DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE SETEMBRO DE 1937
N. 13.148
ANNO XXXVII

UMA PROVA IRRESPONDIVEL DA SOLIDEZ DA CANDIDATURA DO SR. JOSÉ AMERICO

OS GOVERNADORES DE MINAS, BAHIA E PERNAMBUCO SE DIRIGEM, EM DISCURSO, AO PAIZ

"Trabalharemos, com ardor, pela victoria do candidato José Americo", declara o sr. Benedicto Valladares

Em cima, o governador Benedicto Valladares, quando pronunciava o seu discurso. Em baixo, o candidato nacional entre os governadores da Bahia, Minas e Pernambuco

Foi uma nova consagração á manifestação que o povo carioca prestou hontem ao sr. José Americo, quando da inauguração do Conselho Nacional de Propaganda da sua candidatura á presidencia da Republica. Ruiram mais uma vez, por terra, com a presença unanime dos leaders das correntes politicas que compõem as forças majoritarias, as maledicencias e invencionices dos que vendo se desenhar, nitidamente, uma victoria ampla, completa e irrespondivel, do candidato do povo, no dia 3 de janeiro proximo, tentam, a todo transe, crear a confusão com a unica arma que ainda lhes resta: o boato.

Aproveitando a inauguração do Conselho Nacional de Propaganda, os governadores da Bahia, de Minas e de Pernambuco, que presentemente se acham no Rio, deram mais uma demonstração publica de que estão coherentes com a sua palavra. Apoiaram, apoiam e apoiarão, firmemente, o nome do sr. José Americo, não só por ter sido indicado, por acclamação, na Convenção nacional que se realizou no dia 25 de maio ultimo, no Monroe, como tambem porque elle representa a média das aspirações legitimas do eleitorado e do povo do paiz.

Por sua vez, o candidato nacional, com sua palavra simples, sincera e vehemente, sem contradizer o tom de suas affirmações categoricas dos discursos anteriores, e falando com a franqueza de sempre, mostrou a todos quantos o ouviam, pessoalmente ou pelo microphone, a que limites chega a interpretação tendenciosa daquelles que querem ver o que lhes convem, escolhendo phrases isoladas e conceitos esparsos, para envenenar e atrapalhar. E demonstrou, por outro lado, que tanto o povo como os politicos que o prestigiam, estão com elle, representando uma parcella do povo, têm sua missão conjunta a cumprir, e portanto não devem nem podem marchar desharmonicamente.

Novos boatos, novas maledicencias e novas intrigas surgirão. Mas isso é, afinal de contas, um bom indicio. E' indicio de que os adversarios do sr. José Americo, á mingua de outros recursos, estão queimando os ultimos cartuchos de suas esperanças presidenciaes, estão lançando mão do desespero, num esforço ingrato e extremo.

Uma hora antes

Uma hora antes do inicio da solennidade de inauguração do Conselho Nacional de Propaganda, já as cercanias do edificio em que se ia realizar a cerimonia começavam a encher-se. O povo ia tomando logar na calçada fronteira ao Hotel Avenida, como tambem no proprio salão onde está installado o Conselho, á avenida Rio Branco n. 1[illegible], 2º andar.

[illegible] salões, de dimensões normaes, compõem a séde do Conselho. Em todos elles, as primeiras pessoas já se viam ás 4 horas da tarde. E o inicio da ceremonia estava marcada para ás 5 horas. A' proporção que o tempo ia passando, crescia de maneira intensa o numero de pessoas nos salões, bem como nas proximidades do predio, pelo meio de alto-falantes, [illegible] permittido ao publico ouvir os discursos que iriam ser pronunciados.

Os primeiros a chegar

Cerca de 4.30 da tarde, chegaram os primeiros proceres politicos. Entra no salão principal o sr. Baptista Lusardo, presidente do Conselho Nacional de Propaganda. Vêm, logo a seguir, os srs. João Neves e Borges de Medeiros, todos do Rio Grande do Sul. Agora é o sr. Cincinato Braga, de São Paulo. O sr. Negrão de Lima, de Minas Geraes. O sr. Costa Rego, de Alagôas. Varios deputados e senadores nortistas tambem estão chegando. Entra, pela porta lateral o sr. Edmundo Bittencourt, fundador do *Correio da Manhã*, e immediatamente depois os srs. Pereira Carneiro e Casper Libero, directores do *Jornal do Brasil* e da *Gazeta*, de São Paulo.

Poucos minutos mais e o salão principal estava cheio. Todos, sem excepção, de pé, como nos [illegible] grandes. Não cabia nem mesmo para os governadores e para o sr. José Americo, quando chegassem.

Os governadores de Minas e Pernambuco

Eram quasi 5 horas quando a multidão que estacionava defronte da séde do Conselho prorompeu em applausos. Estavam chegando os srs. Benedicto Valladares e Carlos de Lima Cavalcanti, respectivamente governadores de Minas e Pernambuco. Desde que saltaram do automovel até chegarem ao 2º andar, foram [illegible] saudados por uma salva de palmas por parte da multidão que se comprimia pelos corredores e pelas escadas e que abria alas, afim de que pudessem passar. Quando chegaram ás sacadas do Conselho, os dois homens de governo tiveram nova e prolongada acclamação do publico estacionado na Avenida.

Os srs. Juracy Magalhães e José Americo

Pouco depois, novas e intensas palmas e vivas eram ouvidos. Acabavam de chegar o sr. José Americo e o governador Juracy Magalhães. Uma verdadeira *via crucis* ambos tiveram que percorrer até chegar ao 2º andar e no salão principal, tal o agglomerado de pessoas que se acotovelavam para ouvir os discursos.

Logo que os srs. José Americo e Juracy Magalhães entraram no recinto onde ia se desenrolar a cerimonia de inauguração do Conselho de Propaganda, cerca de 20 photographos disputavam a primazia da primeira chapa. E a ansia foi tamanha que sómente o sr. Baptista Lusardo lembrou que seria mais conveniente se dividissem os photographos em dois grupos: a metade tiraria, primeiro, uma chapa, e a outra metade, outra, depois. Sómente assim, dentro de um salão saturado de gente, foi possivel aos representantes photographicos dos jornaes e revistas tirar um instantaneo.

Tres jornaes

Quando o sr. José Americo ia começar a subir as escadas da séde do Conselho de Propaganda, foi abordado, no meio da multidão, por um pequenino jornaleiro, limpo mas mal vestido, que disse:

— Eu, se fosse grande, votaria no senhor. Mas, como [illegible] tenho edade, e como prova de minha admiração, quero offerecer-lhe estes jornaes.

E, estendendo a mão, entregou ao candidato do povo tres jornaes [illegible] da massa que tinha debaixo do braço.

Foi um gesto singelo, que impressionou a todos quantos o presenciaram.

U. D. B.

Pouco mais adeante, outro popular colloca-se deante do sr. José Americo e pede sua attenção. Disse logo que não iria fazer discurso. Desejava apenas dar uma manifestação publica de sua solidariedade. E, tirando da lapella o pequenino escudo da U. D. B., esclareceu:

— Quando começaram a distribuir estes escudos, acceitei um. Mas, com o tempo, vi que o senhor é o presidente de que o Brasil precisa. Por isso, peço-lhe licença para o meu gesto.

E mal disse estas palavras, [illegible] a um canto o pequeno objecto.

Fala o sr. Baptista Lusardo

Cinco minutos depois da chegada do sr. José Americo, o sr. Baptista Lusardo iniciou sua oração, tendo sido constantemente interrompido pelos applausos. Seu discurso foi o seguinte:

"Meus senhores:

A inauguração desta séde do Conselho Nacional de Propaganda pró José Americo tel-a-hemos feita sem estrepito, como um acto natural da installação do orgão director da campanha politico-popular a favor do eminente candidato da Convenção de 25 de maio.

Quizemos, porém, imprimir-lhe um caracter festivo e solenne, com a presença de todos os leaders nacionaes que naquella assembléa [illegible]

[illegible]

A responsabilidade por tudo quanto [illegible] ao nosso adversario, que preparou a contenda com uma larga antecedencia e um cuidado meticuloso, só acceitando como boa a solução que o levasse dos Campos Elyseos ao palacio do Cattete, resumindo na sua pessoa a exclusividade dos attributos para o exercicio da suprema magistratura da Republica. Só á teimosia do sr. Armando de Salles Oliveira se deve a impossibilidade de um grande e nobre entendimento entre todas as forças politicas do Brasil. Depois de 3 de janeiro, guarde s. ex. na sua fé de officio não só a estrondosa derrota, que lhe vamos infligir, como a triste gloria de haver dividido os seus concidadãos numa hora em que tudo aconselhava, em bem da estabilidade do regimen, uma patriotica concentração de valores sociaes e politicos.

Nós vamos, numa arrancada, daqui até as urnas com José Americo de Almeida, integrados num pensamento de ordem, de collaboração e de solidariedade com todas as forças que sustentam o Brasil acima das ambições facciosas.

Agora, senhores, para responder ao ultimo discurso proferido ha dias pelo sr. Armando de Salles, em Santa Maria, eu direi, num gauchismo: "Agradecidos pelo ultimo bilhete, mas, para ganhar esta carreira, não precisamos de outro parelheiro".

Menos nossa do que da Patria, a victoria de José Americo garante a todos os brasileiros o respeito ás leis e o direito a uma vida condigna.

Agora, senhores, a bandeira nossa está içada no tope do nosso mastro. Não a arrearemos,

A palavra do candidato

Na installação do Conselho Nacional de Propaganda de sua candidatura, o sr. José Americo revida á campanha contra seu nome

Publicamos abaixo o discurso hontem proferido pelo sr. José Americo na installação do Conselho Nacional de Propaganda da sua candidatura:

Agradeço vosso resoluto apoio que corresponde á firmeza dos compromissos que assumi, espontaneamente, com as forças politicas que me escolheram, como candidato da Convenção Nacional, sem qualquer entendimento prévio, sem me imporem nenhuma condição.

Falando, na mesma noite, á commissão de convencionaes que foi communicar-me essa honrosa escolha, atei, de alma aberta, minhas relações com os partidos solidarios.

Firmei, voluntariamente, comvosco um pacto de confiança reciproca.

No discurso do theatro João Caetano, tornei-me ainda mais claro: "Declaro, desde já, que governarei com as correntes politicas que estão a meu lado". Cheguei a fixar, com a coragem de minhas definições, a attitude que manterei nos Estados, cujos governos não me apoiam.

Dirigindo-me á convenção dos universitarios na Bahia, ainda exprimi essa logica interdependencia: "Não quero dizer que não tenha, por minha vez, idéas geraes sobre o ensino, com a preoccupação de um espirito attento a todos os problemas brasileiros. Mas, não cáio na leviandade de annuncial-as, por minha conta, antes de serem fundidas na plataforma que, como já annunciei, deverá ter o apoio das correntes politicas que irão sustental-as no governo".

Rebatendo, porém, o boato da deserção dos onze governadores, que visava amortecer as extraordinarias homenagens com que fui recebido, exclamei, num tom de serena dignidade: "Se as forças politicas me abandonassem, nesta altura, eu proseguiria só. Só, não! Iria com o povo brasileiro que não deixaria, com as esperanças perdidas, que seria peor do que perder a causa". Mas, logo depois, desfiz essa impressão: "Pensemos, sem sustos, no governo que vamos construir, com a mais expressiva victoria democratica, nesse plano em que os politicos se confundem com o povo".

Os adversarios fingiram tomar essa disposição de sacrificio como uma apostrophe rebelde, como um grito de guerra contra os politicos.

Não formulei o absurdo de infringir de minha parte a solidariedade articulada, mas a hypothese do rumo a trilhar, se viessem a deixar-me no meio do caminho.

Que crime haveria em dizer, sem nenhum entono demagogico, que iria com o povo, se o povo é o conglomerado que compõe os partidos, a força de opinião que prestigia os politicos, a propria substancia da Democracia?

Assoalharam que o conselho nacional de propaganda me teria advertido da inconveniencia dessa linguagem.

Bem sabeis que não é verdade; louvastes, ao contrario, no telegramma que me transmittistes, o desassombro de minhas declarações. Não se abalou a vossa confiança.

Aqui não vos dei nem me foi pedida nenhuma explicação.

Aproveitei, entretanto, o ambiente de inquietação que a tactica adversa gerava para ser, mais uma vez, coherente com o meu pensamento publico. Preconizára a candidatura unica com uma solução mais tranquilla, embora hoje me pareçam mais uteis as agitações pacificas que tiram a nação de um longo estado de indifferença, tão criminoso como as proprias subversões.

E dispuz-me a desistir, com a unica condição da annuencia de todas as correntes que haviam tomado posição a meu favor, porque não seria capaz de deixar nenhuma compromettida no meio do caminho. Proseguiria só com aquella que não pudesse ajustar-se a outra formula.

Ahi estão os governadores Benedicto Valladares e Juracy Magalhães para testemunharem esse meu sentimento de abnegação.

Eu dissera na Bahia que se fosse abandonado pelos politicos, marcharia com o povo; mas, se surgisse um candidato melhor, eu mesmo o levaria ao povo, como fiador das suas qualidades de governo. Iriamos todos juntos.

Promptifiquei-me, desse geito, a renunciar á estupenda victoria que os partidos e o povo me asseguram.

Mas assim não entendestes.

O que vos prometto, agora, em troca dessa generosa reaffirmação de confiança, é nunca mais falar nisso. Nunca mais admittir, sequer, por hypothese, como fiz na Bahia, a possibilidade de que viesseis a abandonar-me.

Não é com as honrarias da presidencia que eu sonho. Sou um homem simples que tem acanhamento de apparecer. O que desejo é uma gloria muito maior. E' consagrar ao Brasil em quatro annos de sacrificio o que me resta de vida, porque esses quatro annos passariam a ser a eternidade de minha memoria. E' soffrer pelo Brasil, para que elle soffra menos. E' ser servidor e não dono do Brasil, dando-me ao seu serviço, de corpo e alma, para que possa me engrandecer com elle. E' ter a immensa felicidade de contribuir para que o Brasil se torne mais feliz.

A mystica de que me accusam é esse espirito publico, além dos limites humanos.

Porque só na defesa dos interesses geraes, na resistencia ao devorismo illicito, é que perco a sensibilidade, a philosophia de tolerancia, a timidez do trato. E' que sou tudo quanto dizem de mal do meu temperamento.

Fóra disso, ninguem tenha medo de mim. Um homem sincero não faz surpresas. Quaes são hoje os mais devotados patronos de minha candidatura? Os ex-interventores que lidaram mais de perto commigo no Ministerio da Viação. Até aquelle com quem me desaviera, por deploraveis equivocos, dá-me a segurança de sua solidariedade commovente. Com excepção de um ou dois, não tenho amigos maiores do que os ex-collegas de Ministerio. E meus ex-auxiliares são das mais constantes dedicações com que conto.

Só se faz amigos sabendo se ser amigo. E eu já disse em Bello Horizonte que só serei mais amigo do Brasil.

O que tem chocado nesta campanha é a franqueza de minhas palavras e attitudes. Acostumei-me a dizer a verdade, porque ella nunca é inconveniente. Ainda quando provoca uma crise, tem a virtude de esclarecer, em tempo, para que, com a fermentação das insidias, não se produza um mal maior.

E, na minha edade, já não seria perdoavel proferir uma palavra ou praticar um acto, sem pesar seu alcance e medir todas as suas consequencias.

Exemplifiquemos. A mais grave exploração desencadeada contra mim, nos ultimos dias, perante o presidente da Republica e os elementos que apoiam seu governo, decorreu do vehemente combate que dei na Bahia á idéa da prorogação dos mandatos. Mas nunca perpetrei uma incorrecção de caso pensado.

Faço-vos esta confissão. Antes de partir, notifiquei o sr. Getulio Vargas desse proposito de minha campanha e elle autorizou-me a usar da linguagem que entendesse.

Acharam os intrigantes que eu déra a impressão que elle pretendia permanecer no poder; mas, prevendo essa interpretação malevola, á medida que eu impugnava a hypothese, dessa aberração politica, ia accentuando todas as resalvas que o resguardariam dessa maledicencia: "Façamos justiça ao sr. Getulio Vargas. Haverá successão porque o presidente da Republica sabe que esse boato é mais contra elle do que contra nós e assim o quer, por palavras e actos, por suas responsabilidades, por sua comprehensão civica, pelo seu discernimento do ambiente nacional".

Se não fosse assim, nós não nos teriamos entendido mais: elle teria justos brios offendidos e, se eu o offendera, era porque queria cortar relações com elle. Mas, o que eu estava promovendo, ao contrario, antes e nessa hora, era o mais perfeito reatamento da harmonia de relações entre elle e amigos meus. E' outra confissão que desnorteia.

Nada tenho a adduzir ás palavras com que vos falei na inauguração solenne deste conselho de propaganda.

Confio-vos, agora, minha propria defesa para que, em vez da vehemencia das represalias, que só parecem violentas pela propria gravidade dos confrontos, possa dedicar-me sómente á propaganda das idéas.

Todas infamias têm sido urdidas contra mim, a começar pelo pasquim que o meu competidor tira, como supplemento, do seu proprio jornal — *Estado de São Paulo.*

Até communista eu sou! Sirvo-me deste momento para fazer mais uma confissão. Estando na Parahyba, tomei conhecimento da conspiração que se articulava no nordeste e veiu a rebentar no Rio Grande do Norte em novembro de 1935. Tendo, pelo meu papel na revolução de 1930, todas as antennas, um companheiro daquellas lutas puzera-me a par de toda a trama, com a indicação dos chefes e dos elementos compromettidos. E eu embarquei, com os maiores sacrificios, com dinheiro emprestado, para vir denuncial-a ao presidente da Republica e ao chefe de Policia, Filinto Muller.

Meu filho, official do Exercito, foi dos primeiros a atirar em defesa do Brasil, na madrugada de 27 de novembro. E — Deus nos protege — naquelle dia, elle tivera licença de pernoitar em casa; mas, a certa hora, resolveu voltar ao grupo escola, onde servia. Até sua ausencia poderia tornar-me hoje suspeito, aos olhos de tão monstruosos inimigos.

Tenho supportado tudo nesta campanha. Mas não esmoreço; estou acostumado a embates mais duros, a lutas de ferro e fogo.

Defendei-me de tudo quanto possa attingir a causa e desprezae os ataques pessoaes, porque um direito eu tenho: o de ser julgado pelo que, realmente, sou.

E unamo-nos, porque a união faz a força. E, quando a força já é tão grande, a união faz milagres.

Temos confiança na victoria. Mas, vamos lutar, para que a victoria não seja só da causa, mas o galhardão de cada um dos que lutam por ella.

E ella é menos de um homem do que de uma idéa — o Brasil dentro da Democracia".

A oração do sr. Benedicto Valladares

Terminado este discurso, o sr. Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes, dirigiu-se ao povo do Rio, de Minas, e do Brasil, com as seguintes expressões:

"Meus senhores: Ao inaugurarmos a séde do Conselho Nacional de Propaganda Pró José Americo, na capital da Republica, cumprimos o dever de dizer algumas palavras que traduzam, de maneira clara, o pensamento do povo mineiro na emergencia politica que atravessa o paiz. Tendo o Estado de Minas Geraes grande responsabilidade nos acontecimentos politicos que culminaram na revolução de 1930, não poderia apparecer, nos entendimentos para a escolha do futuro presidente da Republica, senão animado do mais elevado desprendimento.

Os abalos por que tem passado o paiz, dramatizados no movimento armado de novembro de 1935, despertaram nos mineiros, essencialmente conservadores, a necessidade de se unirem para a defesa das instituições.

Com o senso agudo de quem sabe presentir as tormentas, achamos que o ideal, para o Brasil, nesta hora inquieta, seria uma candidatura unica, que irmanasse os brasileiros no mais sagrado pensamento do bem e da tranquillidade da Patria.

Neste sentido, dirigimo-nos em carta de 18 de maio do corrente anno ao sr. Armando de Salles Oliveira. Nosso appello não encontrou éco no espirito daquelles que talvez achem mais encanto na luta, para vencer ou ser vencido. Formaram-se, então, as duas correntes: de um lado, a situação do Rio Grande do Sul e a de São Paulo e algumas opposições; do outro, as situações dos demais Estados e opposições diversas.

Se Minas Geraes tivesse, apenas, o objectivo de vencer a pugna eleitoral, elegendo o presidente da Republica, não poderia ambicionar situação mais vantajosa. Movidos, entretanto, pelo mais alto patriotismo e sentindo o sobresalto e as inquietações por que passa a Nação, sob a ameaça dos punhos cerrados, impulsionados por estrangeiros, a se levantarem nas praças publicas, só podiamos continuar desejando uma formula politica que harmonizasse todos os brasileiros em torno de um só nome para a presidencia da Republica.

Esse nosso pensamento tem sido francamente manifestado, sem prejuizo para a situação do nosso candidato, do grande brasileiro José Americo de Almeida, o qual, estou certo, com o seu patriotismo, a sua desambição e o seu amor ao Brasil, não seria impecilho a uma solução desta natureza.

Não tendo, porém, sido possivel essa harmonia, por circumstancia independente da nossa vontade, não podemos deixar de declarar que a desejavamos, tocados pelo mais são patriotismo, reclamar para Minas Geraes a justiça de que lhe não caiba a menor

(Continúa na 10.ª pag.)

A CREAÇÃO DO BANCO CENTRAL

A exposição do ministro Souza Costa perante a Commissão de Finanças da Camara — O ante-projecto enviado á Camara dos Deputados

"A circumstancia de um paiz não possuir, integralmente, em ouro metal, uma determinada porcentagem sobre a circulação monetaria, não póde e não lhe deve constituir entrave para a creação de um apparelho que, disciplinando o seu meio circulante e controlando o credito, ponha a economia nacional ao abrigo dos inconvenientes da desordem nesses sectores" — palavras do ministro da Fazenda.

O governo Getulio Vargas vae tornar realidade uma velha aspiração dos que pugnam, no Brasil, por um regimen de credito efficaz, prompto e opportuno: a creação do Banco Central.

O ministro Souza Costa, um technico no assumpto, que não tem poupado esforços em prol de um emprehendimento de tamanho vulto, esteve ha dias na Camara dos Deputados e, perante a Commissão de Finanças, expoz as bases do projecto. Quiz assim o ministro Souza Costa ouvir os mais autorizados technicos do Legislativo federal antes de submetter o projecto á assignatura do presidente da Republica.

O presidente Getulio Vargas

Damos a seguir, na integra, a exposição do ministro da Fazenda e bem assim a mensagem do presidente da Republica, enviando o projecto á Camara dos Deputados.

O Sr. Ministro Souza Costa — Sr. Presidente, srs. membros da Commissão de Finanças: a creação do Banco Central de Reservas é facto de tal relevancia na vida do paiz, que, com justa razão, terá de provocar discussões e debates que permittam esclarecer, em todos os pormenores, sua organização e funccionamento, bem como os resultados beneficos que se esperam para a economia nacional.

Considerando, assim, a magnitude do assumpto e a sua repercussão nos diversos sectores da actividade do paiz, julguei que não devia dar por concluida a minha tarefa sem antes ouvir a palavra dos illustres membros desta Commissão, certo dos ensinamentos que me serão fornecidos pela sua alta experiencia e cultura. E' precisamente com este objectivo que venho a esta Casa afim de auscultar a opinião dos nossos expoentes em materia financeira e poder então, com os seus valiosos conselhos, redigir a exposição de motivos, justificativa do projecto.

Em todas as occasiões que se me offerece tratar dos assumptos que se comprehendem na esphera de minhas attribuições, seja perante o Poder Legislativo, seja nas reuniões do Ministerio, sempre emfim que me cabe falar sobre os problemas de interesse nacional, tenho insistido na preeminencia do problema financeiro e reaffirmado a convicção da impossibilidade de resolver qualquer outro dos que preoccupam os homens de governo sem a solução prévia daquelle.

As contas apresentadas pelo governo relativas aos exercicios de 1935 e de 1936, revelam a persistencia com que se tem procurado manter essa directriz e a continuidade de acção, no proposito do, comprimindo os gastos e, estimulando as receitas, obter o equilibrio do orçamento, chave do saneamento das finanças publicas. Desejo, preliminarmente, passar em rapida revista os titulos que têm tido maiores alterações, durante este anno, afim de lhes conferir o conhecimento actual da situação.

PAPEL MOEDA

De 3.567.142:852$500 ao encerrar-se o exercicio de 1935, elevou-se a circulação a 4.029.844:887$ em 31 de dezembro de 1936; em 28 de agosto de 1937 elevava-se essa importancia a 4.235.641:594$.

Saldo em 31-12-35	—	3.567.142:852$500
Emissão — Lei n. 160, de 31-12-35, art. 4º, letra b)	—	350.000:000$000
Emissão para a Carteira de Redescontos — lei numero 160, de 31-12-35 . . .	—	490.000:000$000
Resgate notas Carteira de Redescontos	350.000:000$000	
Resgate Papel-Moeda	31.577:565$500	
Substituição de notas da C. E. por outras do Thesouro .	—	4.579:600$000
Saldo em circulação	4.029.844:887$000	
	4.411.722:452$500	4.411.722:452$500

Durante este anno teve um augmento de 205.796:707$, sendo:

Emissões realizadas	243.092:730$000
Resgate	37.296:023$000
	205.796:707$000

DIVIDA EXTERNA

Foi reduzida das seguintes quantias:

Nos emprestimos em libras	£	599.450-00-00
Nos emprestimos em francos-papel. .	Frs.	4.850.250,00
Nos emprestimos em dollars	U$S	1.057.400,00

DIVIDA INTERNA FUNDADA

Teve um augmento de .... 22.284:000$ exclusivamente devido á emissão de apolices para cumprir as disposições da Lei do Reajustamento Economico.

No anno em curso a acção do Ministerio da Fazenda não se tem podido exercer com os mesmos resultados. Razões de ordem publica têm obrigado a maiores despesas. Em 26 de agosto de 1937, segundo as contas do Banco do Brasil, a despesa effectuada se eleva a Rs. 2.186.911:580$800, accusando a conta de Receita da União apenas Rs. 1.814.841:981$ sendo, portanto, de Rs. .... 372.069:598$800 o saldo contra o Thesouro. Grande esforço teremos de fazer para que consigamos encerrar este exercicio com *deficit* pequeno, como o dos annos anteriores.

Embora menos animadores os resultados a que me venho de referir, ainda assim quer me parecer que a execução do orçamento da Republica, considerados os numeros no seu conjunto, não deverá deixar duvidas quanto á firmeza da nossa convicção, máo grado valiosas opiniões em contrario, de que toda e qualquer acção administrativa só terá probabilidade de exito quando apoiada numa politica financeira sadia. Desta depende, em primeira linha, a estabilidade do systema monetario, sem a qual é insegura e fraca a expansão economica do paiz e a ordem social della dependente.

Esta arraigada convicção domina toda a minha acção. Assisto ao entrechoque, não raro brilhante, de galhardos contendores, ouço-lhes razões, admiro-lhes a sinceridade das opiniões ou o brilho dos argumentos sem, no entanto, conseguir incorporar-me ás fileiras de tão fervorosos adeptos de theorias novas. E se por vezes oscillasse a minha convicção sob a suggestão de suas palavras, logo os factos me trariam no sentido dura e triste da realidade.

As ultimas publicações sobre os preços de generos em grosso já trazem os indices consequentes ao augmento de meios de pagamento, actualmente existentes. O indice da média geral dos preços em 1936 sobre o de 1928-9 é ainda de 105, mas a linha de alta é constante desde junho de 1936.

Se confrontarmos os meios de pagamentos, actualmente existentes com os de 1928-9, veremos que se elevaram de 40 %. A circumstancia da elevação dos preços não ter attingido a porcentagem da alta dos meios de pagamento tem varias explicações, entre ellas sem duvida a desuniformidade da nossa economia que, difficultando em certos casos a circulação monetaria faz com que os augmentos do volume de moeda não sejam seguidos immediatamente do phenomeno de encarecimento dos generos. A economia de troca só existe praticamente no Sueste e no Sul do Brasil: o Norte e Nordeste acham-se ainda em grande

O sr. Souza Costa, ministro da da Fazenda

parte no regimen de economia de consumo: as importancias que têm sido despendidas com obras no Nordeste, assim como as empregadas na acquisição de ouro proveniente de regiões distantes, etc., ficam actuando nesses compartimentos estanques da economia e não voltam ao Centro, nem nas operações de intercambio, nem sob a fórma de pagamento de impostos. O brilhante estudo feito a este respeito pelo dr. Octavio Bulhões, da Secção de Estudos Economicos de meu Gabinete, dá alguns numeros que elucidam essas conclusões.

A região do Norte, comprehendendo os Estados do Amazonas, Acre, Pará, Maranhão e Piauhy, comprehende um total que corresponde a 10 % da população do paiz.

A porcentagem de depositos bancarios é de .	0,20 %
A porcentagem do imposto sobre vendas mercantis	0,30 %
A porcentagem do imposto sobre a renda . . .	0,30 %

E' de desejar que aos poucos se vá verificando a diffusão da economia capitalista para os Estados do Norte e do Nordeste, mas vem sendo lenta essa diffusão como attestam os seguintes numeros.

Regiões	1928	1929	1933	1934	1935	
Norte	7,44	7,73	7,86	8,15	8,40	+ 12 % para a região Norte
Nordeste	29,71	29,61	34,25	35,73	39,55	+ 33 % para região Nord.
Sul	21,31	23,78	24,77	22,72	22,44	estavel

Não se deve, portanto, ver com exagerado enthusiasmo o desenvolvimento do paiz, nem as possibilidades de arrecadação; esta póde augmentar, mas de modo consideravel sómente no Sueste, no Sul e algumas cidades do Nordeste. Melhores resultados só accelerando o desenvolvimento da economia de troca e o meio é a organização da rêde bancaria. Voltando ao ponto em que me referia aos effeitos da inflação na alta dos generos, quero ainda lembrar que esta alta já se vem notando um pouco acima dos niveis alcançados em outros paizes; isto será a reducção de nossa capacidade de concorrencia nos mercados internacionaes. A luta dos preços de custo, constante e ininterrupta, entre as grandes nações, demonstra os seus resultados na similitude das curvas de variação dos preços

	Inglaterra 1913 = 100	E. Unidos 1926 = 100	Allemanha 1913 = 100
1913	100	70	100
1929	127	97	137
1932	89	65	111
1933	86	66	93

Esta proporcionalidade das oscillações não decorre certamente de capricho de apparelhamento e sim da luta pela equivalencia na capacidade de producção. O pavor que antes havia da inflação, hoje ainda mais se accentúa pela convicção em todo o mundo da impossibilidade de dar marcha ré. O reajustamento de valores para baixo, pela diminuição de salarios, augmento de horas de trabalho, dispensa de operarios ou qualquer outro processo semelhante que vise baixar o custo da producção, é caminho que póde ser aconselhado, porém não seguido na situação actual do mundo.

Nada mais necessario do que resistir por todos os meios á inflação afim de evitar a depreciação monetaria e o consequente e fatal encarecimento dos generos produzidos e alta do custo da vida. E' condição precipua para que possamos concorrer efficientemente em prol do bem commum, poupando-nos ás vicissitudes aterradoras de grandes crises.

BANCO CENTRAL

Dentro desta ordem de idéas é (43903)

(Continúa na 3.ª pag.)

OURO EM METAL

O *stock* de ouro elevava-se no fim do exercicio a .... 21.792.927grs,458, depositadas na Casa Forte do Banco do Brasil a disposição do Governo Federal. O seu valor em moeda brasileira elevava-se a 387.710:754$100. Hoje, quero dizer em fins de agosto, o *stock* é de 25.967.873grs,416 e o seu valor, ao preço actual do ouro, de 436.260:273$530.

PROMISSORIAS EMITTIDAS PELO THESOURO

A responsabilidade do Thesouro em promissorias, perante o Banco do Brasil, era de .... 503.785:424$500, em 31 de dezembro de 1935. De accordo com a letra b) do art. 4º da lei n. 160, de 31 de dezembro de 1935, para attender ao resgate em notas promissorias foram emittidos em papel moeda 350 mil contos. A responsabilidade do Thesouro em promissorias perante o Banco do Brasil, em 31 de dezembro de 1936, era apenas de 155.907:445$, reduzida hoje a 130.000 contos.

SIDERURGIA

Pode-se exportar minerio sem que isto exclua a hypothese do apparelhamento entre nós da industria siderurgica, como o apparelhamento da industria siderurgica não impedirá a exportação de minerio. E' o raciocinio que logo se impõe a quem examina sem preconceito o problema do minerio em sua dupla face.

Ha, entretanto, razões economicas por onde sustentar que precisamente a exportação de minerio facilitará o apparelhamento da industria siderurgica. Em sua conferencia de ha poucos dias, o coronel Mendonça Lima esboçou-as com bastante clareza.

De facto, sabe-se que o que temos com o nome de industria siderurgica é um mero e timido ensaio — um ensaio, muitos sustentam, de má intenção, pois se destina, antes, a impedir, pela evidencia dos transtornos, ou pelo retardamento das medidas imperiosas, que a verdadeira e grande industria se estabeleça.

A incipiente e enfezada pequena industria, assim mantida, começa por não possuir o essencial: combustivel apropriado. Serve-se, não ha quem ignore, do carvão vegetal. "Siderurgia precaria, insufficiente, anti-economica, devastadora das mattas", como a classificou em seu trabalho o coronel Mendonça Lima. Siderurgia, emfim, sem coke metallurgico.

O coke metallurgico está na base de qualquer industria pesada. E' primordial. E' o ponto de partida.

Resolvamos, então, antes de tudo, o problema do coke!

Os technicos embrenham-se em demonstrações de todo genero, em calculos de toda especie, em conjecturas de toda natureza.

Esse problema não comporta mais de duas soluções: ou buscamos o coke em nosso territorio ou o importamos. Para buscal-o, cumpre que elle exista em condições economicas, o que é duvidoso. Para importal-o, resta que o compremos aos paizes que serão nossos concorrentes na exploração da siderurgia.

Será evidentemente mais facil compral-o do que encontral-o entre nós. Encaminhemo-nos pelo rumo facil.

Facil? indagarão os technicos. Comprando coke ao estrangeiro, accrescentarão elles, estariamos a fundar a industria com artificio.

Temos o costume — bem velho e nem por isto bem desacreditado — de temer as industrias artificiaes. Que é uma industria artificial? Dentro do conceito classico, é aquella que se não basta a si mesma onde é explorada ou, em outras palavras, aquella que não dispõe de tudo no ambito nacional.

Mas será esta a condição precipua de qualquer industria? Os factos, a muitos respeitos, dizem o contrario — e dizem o contrario especialmente quanto á industria siderurgica.

A Inglaterra, a Allemanha e a França, por exemplo, dispõem do coke metallurgico, mas são obrigadas a importar a materia prima, ou seja o minerio indispensavel á actividade de seus altos fornos. O Brasil possue a materia prima sem possuir ainda o coke.

O problema é, por conseguinte, o mesmo no Brasil e nos tres paizes acima citados: faltanos, a todos nós, um elemento.

Se o elemento materia prima póde ser importado pela Inglaterra, pela Allemanha e pela França, não ha razões plausiveis em funcção das quaes o elemento coke não deva ser procurado pelo Brasil fóra do Brasil. E' neste ponto que a idéa de exportar minerio apparece como appareceu a solução do ovo de Colombo: os navios que levassem o minerio brasileiro trariam, em frete de retorno, o coke de que necessitassemos para o desenvolvimento da industria. A exportação seria o começo da industria, facilitando-a, em logar de empecel-a, tornando-a até, de certa maneira, uma consequencia forçada que a exportação imporia.

Comtudo, o transporte do minerio não é só maritimo. Haveremos de trazel-o primeiramente das minas para o porto de embarque. Surge ahi a questão da estrada de ferro a construir e do porto a equipar — questão eterna, que os technicos não acabam de examinar, que os administradores não enfrentam, que os poderes responsaveis, em summa, não resolvem. Essa difficuldade inicial é a que o coronel Mendonça Lima procura vencer com a idéa de entregar á Estrada de Ferro Central o duro encargo, emquanto não vem a estrada conveniente e definitiva.

Para tanto, são indispensaveis os creditos. Vá-se falar de creditos neste momento! O illustre Sr. Souza Costa terá possivelmente um desmaio; mais do que isto, perderá talvez o appetite; almoçará duas laranjas, fórma adequada que elle sempre utiliza para dar a entender que tudo vae mal, excepto o Banco Central de Reserva.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

No trem electrico

Nasceu uma creança num trem electrico da Central

(Dos jornaes)

Tinha pressa em ver o dia
E apressou seu nascimento,
Vindo ao mundo em correria,
No combolo em movimento.

Passageira clandestina,
Entrou no trem sem ser vista:
E entra na vida, a menina,
Como coisa futurista.

Veiu com simplicidade
Sem "chiquês" e "não me toque".
Em plena electricidade
Talvez nascesse de um "choque".

Era uma forte "corrente"
Que a impellia para a vida
E quiz nascer de repente,
Sem que fosse presentida.

No entanto no que acho graça
E' que alguem, pelo processo
De nascer num trem, não nasça
Na estação de "Bom Successo"!

ALVARO ARMANDO

• • •

A policia de Buckarest resolveu que, de hoje em deante, os batedores de carteira presos terão as mãos tingidas com anilina vermelha.

— Se a moda pega aqui no Rio, vae ser o diabo! commenta um punguista.

— Por que? Não poderão mais trabalhar?

— Não é bem isso; teremos de aprender a *punguear* de luvas.

• • •

Para arrancar uma confissão, a 1ª Delegacia Auxiliar castigou severamente a bolos o preso René Garcia.

— Coitado! Ficou com as mãos vermelhas, sem ser punguista.

Como se vê, a nossa policia já adopta o processo de Buckarest, mas sem anilina.

• • •

Esteve hontem no Cattete, em visita ao presidente da Republica, o sr. Manoel Arrôgo, ministro da Guatemala.

— Ahi está um cavalheiro, commentou o commandante Pimentel, que, apezar de saber ler e escrever, assigna "Arrôgo".

Cyrano & Cia.

VAE MELHORAR O ABASTECIMENTO DAGUA

Uma nota da Inspectoria de Aguas

Recebemos a seguinte nota da Inspectoria de Aguas:

"No decurso da semana passada, accentuando-se, grandemente, a falta dagua na cidade, registrou-se um movimento de alarme na população, attingindo, quasi, as proporções de clamor publico.

Innumeras reclamações foram endereçadas directamente ao Serviço de Aguas e Esgotos e, sobretudo, por intermedio dos jornaes. Todos deixaram transparecer a tristo expectativa de que, com a proximidade do verão, mais se aggravaria a ausencia do precioso liquido.

E', todavia, uma apprehensão que se deve desfazer, porque, mão grado seja permanentemente deficiente o supprimento de agua á capital, a época em que mais se accentua essa deficiencia é justamente nos mezes que estamos atravessando. Isto porque a secca attinge o seu auge e a menor contribuição dos mananciaes coincide com os primeiros dias quentes, em que a procura de agua é naturalmente maior.

O verão, entretanto, embora seja época de maior consumo, tambem o é de aguas mais fartas, devido ás chuvas frequentes e abundantes do que se faz acompanhar.

Não ha, portanto, motivos para as apprehensões que se estampam nas notas dos jornaes. Na realidade, o supprimento farto só poderá ser feito depois de inauguradas as obras de reforço do abastecimento. Até lá, porém, teremos de enfrentar, ainda, algumas crises agudas, pois sempre as ha nos periodos de estiagem.

Será essa a situação até que se realize a velha e justa aspiração de aguas fartas para o Rio de Janeiro, o que se espera para pouco mais de um anno, graças aos vultosos serviços contratados pelo actual governo."

A DIVIDA EXTERNA DO URUGUAY

Um accordo firmado recentemente

Montevidéo, 18 (Associated Press) — O Thesouro annunciou que o plano de conversão dos titulos de divida externa em Nova York, será tornado effectivo. As propostas serão publicadas em Nova York na proxima segunda-feira.

O accordo relativo a essa transacção resultou da recente visita do ministro das Finanças do Uruguay aos Estados Unidos.

A situação politica

DESMORALIZADA DEFINITIVAMENTE A OFFENSIVA DE BOATOS

A situação politica ficou perfeitamente esclarecida com os discursos de hontem, na inauguração do Conselho Nacional de Propaganda da Candidatura José Americo. Desfizeram-se, de vez, as veleidades germinadas no campo do armandismo, visando promover a confusão entre as forças da Maioria, que apoiam a candidatura José Americo. O boato de abandono da mesma, que fervilhara com a maxima intensidade na vespera, divulgado por todos os sectores, pelo "radio" e pelo telegrapho, no serviço "da cadeia" dos jornaes armandistas, ruiu definitivamente por terra, desmoralisando, de vez, essas versões insidiosas que procuram envolver a sorte do candidato nacional, apoiado pelas forças politicas nacionaes e pelo povo. Já o registro, que deramos, pela manhã, as palavras claras do governador Juracy Magalhães, como tambem do governador Lima Cavalcanti, e ainda as do proprio presidente do Conselho Nacional, sr. Baptista Luzardo, corrigira um pouco o effeito infernal do boato.

Assim, na Camara, o dia se iniciou, com inteira confiança e serenidade nos arraiaes da Maioria, emquanto se registrava o mais typico desapontamento silencioso entre as forças armandistas. O sr. Waldemar Ferreira, que já vae sendo conhecido como o *leader* do silencio, pelo aspecto mudo com que se cinge a dirigir, tão sómente, sua bancada, era bem o symbolo desse desalento.

E, no fim da tarde, os deputados, em massa, dirigiram-se para a avenida em procura da séde do Conselho, a inaugurar-se. Iam em peso mineiros, bahianos, e pernambucanos, como ainda os representantes de todas as correntes que manifestaram sua solidariedade á candidatura José Americo. A's cinco horas, até parecia que a Camara e o Senado se haviam installado em toda a quadra da avenida, comprehendida entre á rua de São José e á rua Chile.

Era uma demonstração indiscutivel de cohesão das forças da Maioria, em torno do candidato nacional.

A REPULSA Á PROROGAÇÃO DOS MANDATOS

Como consequencia do trunfo ás avesas em que resultou a manobra de intrigas armandistas, tambem se definiu, na Camara, com firmeza admiravel, a corrente que resolveu repellir a loucura de descredito do Legislativo, symbolizada no plano da emenda á Constituição, para serem prorogados os mandatos.

A attitude da bancada da Frente Unica do Rio Grande foi commentada sympathicamente em todas as rodas. E irão mais além os deputados frentistas, no plano de combate á emenda, se fôr apresentada. Ouvimos do sr. Borges de Medeiros, quando palestrava com o sr. João Neves, que a representação frentista deliberara, além do combate sem tregua á medida ir até á renuncia collectiva dos respectivos mandatos, se se désse a infelicidade nacional de apparecer ou prevalecer a emenda.

UMA MISSÃO QUE SERIA DESEMPENHADA PELO ALMIRANTE PROTOGENES

A crise que está envolvendo o governo do almirante Protogenes, no Estado do Rio, fez passar um pouco, em silencio, uma missão politica, que naturalmente estaria destinada ao governador fluminense, no Rio Grande do Sul.

Sabe-se que o almirante Protogenes estava com uma viagem planejada a Porto Alegre, onde, de certo, não iria como *touriste*. Ainda ha tres dias se falava dessa viagem do governador fluminense, que surprehendia certas rodas, por essa iniciativa, tendo-se em vista que as relações pessoaes do almirante com o general Flores andariam muito abaladas, desde sua ascensão ao governo do Estado do Rio.

O SUBSTITUTO DO SENHOR VILLABOIM

São Paulo, 18 (A. N.) — Está assentada, ao que se affirma, a escolha do sr. Heitor Penteado para presidente da Commissão Directora do P. R. P. na vaga aberta pelo passamento do professor M. P. Villaboim. Falou-se tambem no nome do sr. Altino Arantes, que preferiu manter-se em reserva, e do sr. João Sampaio. Parece, porém, que já não ha duvidas: a chefia caberá, por geral consenso, ao antigo vice-presidente do Estado no quatriennio do sr. Julio Prestes.

Para as demais vagas da Commissão Directora deverão entrar tambem os srs. João Sampaio, representando a ala do sr. Altino Arantes; Vergueiro da Lorena, pela Noroeste; Jayme Leonel, pela Sorocabana; e Cyrillo Junior, *leader* da bancada estadual. E' possivel que, em vez do sr. Cyrillo, entre o sr. Marrey Junior. Outros nomes lembrados têm sido os dos srs. Adhemar de Barros e Alberto Americano.

O PADRE FELIX BARRETO NO GOVERNO DE PERNAMBUCO

O presidente da Republica recebeu um telegramma do padre Felix Barreto, presidente da Assembléa Legislativa de Pernambuco, communicando-lhe haver assumido, a 16 do corrente, o exercicio do cargo de governador do referido Estado, em virtude de achar-se ausente o sr. Lima Cavalcanti.

A SAUDE DO SUPPLENTE GODOY ILHA

Porto Alegre, 18 (A. N.) — Correu, ha dias, a noticia de que o sr. Moacyr Godoy Ilha, convocado para a vaga do ex-deputado Alexandre Rosa na Assembléa, não poderia tomar posse do seu logar ainda nesta sessão legislativa, em virtude do seu estado de saude. Sabbado ultimo, porém, foram e mvisita ao representante do funccionalismo, no Hospital Allemão, seus collegas classistas, deputados Homero Fleck Oliveira Castro, Gageiro Filho, Carlos Paranhos, Carlos Santos e José Bertaso, aos quaes o sr. Moacyr Godoy Ilha declarou esperar recolher-se esta semana á sua residencia, tendo para isso licença do seu medico assistente. Attendendo a essa circumstancia, o deputado Homero Fleck, Oliveira Castro e demais deputados classistas se offereceram ao sr. Godoy Ilha para encaminhar na Assembléa iniciativa sua que entendesse de maior urgencia. O sr. Moacyr Godoy Ilha agradeceu e disse esperar poder tomar posse de sua cadeira dentro de poucos dias.

O SR. SALLES EM CAXIAS

Caxias, 18 (A. N.) — Está sendo esperado, amanhã, nesta cidade o sr. Armando de Salles. Haverá, aqui, uma concentração partidaria dos municipios de colonização italiana. A' tarde, será realizado o comicio popular, dando-se o regresso da comitiva ás 7 horas.

UM COMITE' PRO' JOSE' AMERICO EM MANAOS

O senador Cunha Mello recebeu de Manáos o seguinte telegramma:

"Cumprimos o grato prazer de communicar a v. ex. a fundação, aqui, do Comité Pró-José Americo. Saudações respeitosas. — *Antovilla Vieira, Isaac Bensimon, Anchises Maués, Alypio Edmundo Lage, Lauro Abreu, Olga Freire, Antonio Veiga, João Borges,. Ernesto Pinto,. Fortunato Siqueira, Arthur Pimentel, Carlos Montenegro, Simplicio Miranda e Ophyr Soares.*" ... .

REGRESSAM HOJE OS GOVERNADORES JURACY MAGALHAES E LIMA CAVALCANTI

Pelo "Almanzora, partem hoje, com destino á Bahia e ao Recife, respectivamente, os governadores Juracy Magalhães e Lima Cavalcanti. O embarque será ás 3 horas, devendo o navio partir ás 4.

Estarão presentes o representante do presidente da Republica, os ministros de Estados, o governador Benedicto Valladares, deputados e senadores.

NÃO FOI POSSIVEL ORGANIZAR A NOVA MESA DA CAMARA MUNICIPAL DE NICTHEROY

Conforme estava marcado, realizou-se hontem, uma sessão extraordinaria na Camara Municipal de Nictheroy para se proceder a eleição da nova Mesa de accordo com a decisão do presidente do Tribunal Regional.

Realizado o primeiro escrutinio, sob a presidencia do desembargador Barreto Dantas, juiz da 1ª zona eleitoral, foi apurado o seguinte resultado: Justino de Menezes e Norival de Freitas, sete votos cada um e um em branco.

No segundo escrutinio, obtiveram egual votação os já mencionados e d. Lydia Oliveira, um voto.

O desembargador Barreto Dantas como os dois candidatos não conseguissem maioria, deixou de tomar conhecimento da eleição e marcou nova sessão para quinta-feira, dia 23, ás 2 horas da tarde.

REGRESSOU A' ARGENTINA O SR. JULIO ROCA

Seu embarque em Santos

São Paulo, 18 (Do correspondente) — Regressou hontem, de Campinas o vice-presidente da Argentina, sr. Julio Roca Filho. Entrevistado pela imprensa declarou vir satisfeito daquella cidade paulista, dizendo que "em São Paulo, em tudo ha ordem, em tudo ha esforço intelligente, de aproveitamento". Referiu-se ainda ao Instituto agronomico de Campinas, que considerou um estabelecimento modelar no genero. Visitou o sr. Julio Roca ainda o Lyceu N. S. Auxiliadora, onde teve festiva recepção.

O EMBARQUE DO SR. JULIO ROCA PARA SANTOS

São Paulo, 18 (Do correspondente) — A's 8 horas da manhã, em trem especial, o sr. Julio Roca partiu desta capital para Santos, afim de tomar o "Alcantara", de regresso á Argentina. Seu embarque foi muito concorrido.

O vice-presidente da Argentina chegou a Santos ás 10 horas da manhã, onde era esperado pelos representantes do governo e autoridades locaes. Da estação, seguiu directamente para o Parque Indigena de propriedade do sr. Julio Conceição, que lhe offereceu um lunch. O sr. Julio Roca percorreu todo o orchidario organizado pelo sr. Julio Conceição e que é considerado como um dos maiores da America do Sul.

O sr. Julio Conceição, em nome da Municipalidade de Santos, offereceu ao sr. Julio Roca duas placas de prata, uma commemorativa de sua passagem por Santos, e outra ao general Augustin Justo.

O sr. Julio Roca embarcou hoje mesmo no "Alcantara" com destino a Buenos Aires.

O regresso do sr. Fernando Costa

S. Paulo, 18 (Do correspondente) — Pelo avião da Vasp regressou hoje do Rio o sr. Fernando Costa. Ao seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram os srs. Heitor Penteado, Cesar Vergueiro Altino Arantes, major Levy Sobrinho e outras pessoas do mundo politico paulista.

UMA EXPLOSÃO MYSTERIOSA

Sessenta são as victimas

Argel, 18 (Associated Press) — Sessenta pessoas foram hoje internadas em um hospital, em virtude de uma mysteriosa explosão verificada no porão de uma pastelaria.

Entre os feridos em consequencia do desastre, que causou o desmoronamento de quatro edificios, doze se acham em estado grave.

INDECISO O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

Nova York, 18 (U. P.) — O mercado de café mostrou-se indeciso em virtude da tendencia verificada durante a semana e da falta de noticias importantes que o agitassem.

O typo Santos soffreu uma baixa variando entre onze e vinte nove pontos, emquanto o typo Rio oscillou entre dezenove pontos de alta e vinte e nove de baixa.

O SR. JOSE' AMERICO IRA' AO ESPIRITO SANTO

Victoria, 18 (A. N.) — Havendo o deputado Francisco Gonçalves communicado ao governador Bley que o sr. José Americo viria ao Espirito Santo nos primeiros dias de outubro proximo, o chefe do governo reuniu a bancada do Partido Social Democratico para dar conhecimento da noticia e iniciar a organização do programma da recepção e de propaganda da candidatura do illustre homem publico.

NO PALACIO GUANABARA

Após o jantar, o sr. José Americo saiu de sua residencia em companhia do governador Juracy Magalhães, indo ambos ao encontro dos governadores Benedicto Valladares e Lima Cavalcanti. Em seguida, dirigiram-se os quatro ao palacio Guanabara, sendo recebidos pelo presidente da Republica, com quem conferenciaram detidamente.

CONCLAMADO O DR. PEDRO ERNESTO

O dr. Pedro Ernesto recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Dr. Pedro Ernesto. Rua Sá Ferreira, 140. Copacabana. — Os abaixo assignados, membros da União Democratica dos Medicos, agremiação fundada para defender a democracia e lutar pelas reivindicações da classe medica, e que apoia a candidatura nacional do sr. José Americo de Almeida, vêm manifestar o seu intenso regosijo justa liberdade de v. ex., já glorificada na vibrante manifestação do povo carioca.

Ao mesmo tempo, vêm expressar sua sincera aspiração de vêr o grande amigo do povo ao lado de José Americo, para maior defesa dos principios democraticos e real solução dos problemas nacionaes. — Drs. Mauro Lins e Silva, João Ribeiro dos Santos, Adauto de Rezende, Wiberto Guedes Pereira, Adalberto Medeiros, José Simeão Leal, Pery Corrêa Lima, Alceu Mariz, Carlos Saboya, Paulo Araujo, Dotrando, Gerson Borsoi, drs. Fabio Leite Lobo, Oswaldo Carneiro, Olympio Gomes, academico Pedro Corrêa, drs. Byron Minguta e Mario Navais."

PRIMEIRA PEDRA

BASTOS TIGRE

Não se vae aqui tratar da mais [illegible] estações, pontes, [illegible] nossas das primeiras pedras de [illegible] dades internas para [illegible] que ha na Historia, aquella que Christo convidava os phariseus limpos de peccado a atirar á mulher adultera.

Exaggero? Qual nada! Até a futura capital do Brasil, "Planaltina", no planalto central de Goyaz, tem a sua "primeira pedra" cobrindo um [illegible] de moedas e jornaes do dia. [illegible]

O callão [illegible] ficou abandonado no pedregulho, sem que alguem se julgasse em condições de apanhal-o e lapidar com ella as [illegible] faltosas aos deveres conjugaes.

Essa primeira pedra, a tal que ninguem atirou, tem servido de base, através dos seculos, á moral accommodaticia dos maridos condescendentes. E as respectivas esposas, dando demasiada elasticidade á palavra do Messias, vão tranquillamente peccando, sem receio da chuva de pedras.

Mas não é dessa primeira pedra biblica — já o disse — que vou aqui me occupar. Nem tão pouco de outra, que tambem é da Biblia — primeira pedra da Egreja — [illegible]

Ninguem dirá não fosse ella um solido alicerce. A Egreja ahi está, resistindo aos embates dos tempos, das reformas, das revoluções. E não foi sem motivo que aquelle sacerdote, mais satyrico que catholico, dizia a um livre pensador irreverente: — A maior prova de que a Egreja é de origem divina é que nós, os padres, tudo temos feito para acabar com ella e não o conseguimos.

Mas entremos na materia deste escripto: a "Primeira Pedra" do titulo é a das nossas constantes e continuas inaugurações.

Já repararam quantas ha por ahi enterradas e que jámais lograram levar por cima as segundas?

Não ha presidente da Republica que não tenha assentado uma centena dellas; outras, de menor porte, são os ministros que as collocam; e ha mesmo pedrinhas para casas de interesse local que exigem apenas a presença official do prefeito.

O cerimonial é sempre identico. As tantas horas comparece o presidente e alguns ministros, altas autoridades, representantes da imprensa, pessoas gradas, o vigario da parochia e o dr. Herbert Moses.

Ha um ou mais discursos allusivos ao acto. O acto pede uma acta. "Que appeal!". Assignada esta e mettida num canudo de folha, é depositada numa cova, juntamente com as moedas correntes e um numero de cada jornal do dia. Vem a pedra [illegible]

Entretanto, já ha preparada uma porção de argamassa e, ao lado, uma pequena "colher" de prata [illegible]

O presidente toma na "colher" um pouco da massa e deposita-a sobre a obra de alvenaria destinada a receber a pedra.

[illegible]

meu tempo.

Está collocada a primeira pedra, a pedra fundamental, a "corner stone".

A banda toca o hymno. Serve-se aos presentes uma taça opportuna de champagne. Apertos de mão. Sorrisos. Photographias. Filmagem.

• • •

Deve haver por ahi, plantadas em sitios varios, por presidentes, ministros e prefeitos, algumas centenas de Primeiras Pedras que não passaram ás segundas e terceiras.

São academias, escolas, hospitaes, monumentos, theatros, [illegible]

O mal é contagioso. Já não somos apenas nós, brasileiros, os plantadores de pedras estereis. O inglez [illegible] já adoptou o nosso systema.

Quem chega á estação da Leopoldina, em Petropolis, [illegible] uma bruta primeira pedra, um matacão parallelepipedo, inaugurado ha mais duma duzia de annos em pomposa ceremonia [illegible] whisky. Lá está, sobre a lapide, gravado como um epitaphio [illegible] ceremonia.

Aquelle bloco de granito é o protoplasma da nova estação da Leopoldina, na cidade das Hortensias.

E' tambem uma homenagem á uberdade do solo brasileiro. O inglez, ouvindo fallar naquella de Caminha, que "a terra é tão boa e dadivosa que, em se plantando, nella se dará tudo" resolveu plantar uma pedra e esperar [illegible] que nasceria uma estação. Até hoje não nasceu. Creio que o inglez exaggerou a sua confiança na fertilidade da nossa terra.

• • •

Quando vejo um prefeito do Districto atrapalhado para fazer face aos compromissos da municipalidade, [illegible]

Parece incrivel que a nenhum tivesse ainda occorrido [illegible]

Considerando-se que esse habito vem do Imperio, deve haver por ahi muita moeda de ouro, dobrões, cruzados e congeneres. Os jornaes velhos vendidos a colleccionadores augmentaria de muito o apurado final.

Seria uma régia contribuição do passado ao presente. Sem novos impostos e alcavalas, ficaria a Fazenda Municipal de bem com os seus credores.

Ahi fica a idéa que offereço graciosa e patrioticamente ao dr. Henrique Dodsworth.

Com a sua execução estará talvez lançada a primeira pedra da prosperidade financeira do Municipio.

CONTRA A MÃO

Nós e a China

O Japão que eu literariamente conheci foi o de Lafcadio Hearn. Depois de ter lido o seu livro "*Japan (an attempt at interpretation)*" pensei que me fosse possivel comprehender esse paiz, vulgarizado entre nós sobretudo pelas obras falsas de Pierre Loti e de Claude Farrère. Factos posteriores, todavia, vieram provar-me que o meu Japão de Lafcadio tinha muito de livresco e legendario; que esse paiz sorridente onde se pintam biombos e se cultiva o crysanthemo, a camelia, o harakiri e a cerejeira florida, é tão perigoso para a paz do mundo como a Allemanha nazista.

Vejam vocês o que está succedendo na China. Sem pretexto algum e sem ter ao menos declarado guerra, poderosos exercitos niponnicos avançam roubando e matando um povo que não está militarmente preparado para lhes fazer frente e os anniquilar. Ora, semelhante acto de latrocinio, de covardia e de massacre, não póde passar sem o meu vehementissimo protesto. Bem sei que as nações do mundo actual estão demasiadamente preoccupadas com os seus proprios problemas para se commoverem com a situação da China. Mas todos aquelles que escrevem, ou falam pelo radio, ou possuem um meio qualquer de diffundir o seu pensamento e influenciar em determinado meio, poderão crear com a sua penna ou a sua palavra um ambiente moral de sympathia pela China, onde centenas de milhões de creaturas ora se encontram ameaçadas pelos facinoras do Japão.

No momento, esses facinoras estão sendo batidos. Mas acabarão talvez vencendo, porque falta ao povo chinez um apparelhamento bellico poderoso. Nação ultra-civilizada e, por conseguinte, ultra-pacifica, a China pensou um tempo que poderia saciar com algum dinheiro e varias concessões o seu barbaro vizinho do Oriente. Mas esse vizinho não se contenta com alguma coisa: quer tudo. Defendendo, então, a propria vida, ella principiou a armar-se, principiou a comprehender o valor de uma união nacional, — e dentro de alguns annos caber-lhe-á talvez a grata e gloriosa tarefa de arrazar o Mikado.

Comprehendam por uma vez os brasileiros que nós somos a China da America do Sul. Quem dirige economicamente o paiz? O Valentim Bouças: analphabeto, commerciante fallido, tudo o que quizerem, — mas cuja opinião prevalece no Conselho do Commercio Exterior, propondo quotas de augmento de emigração, opinando sobre isto, sobre aquillo, decidindo, dando leis, mandando chover e fazer sol.

Precisamos de alijar para longe todos esses parasitas e enfrentar corajosamente a nossa realidade sem oculos côr de rosa. Urge que tenhamos aço e petroleo. Que nos convertamos em paiz industrial (transformador de materias primas) deixando de ser paiz sobretudo agrario (fornecedor de materias primas). Os indigenas das ilhas do Pacifico vendem os seus côcos e as suas fibras por missanga, fazendas vermelhas, chapinhas de metal; nós procedemos da mesma maneira, acceitando marcos de compensação, moedas bloqueadas, — o que nos quizerem dar. Quando recebemos libras ou dollares, cabe a americanos e inglezes decidir do valor do nosso mil réis: cincoenta por libra, — ou sessenta, setenta, cem, — o que elles quizerem.

Temos, ainda, além de tudo, o perigo da immigração allemã e o da immigração japoneza. Isso além da desgraça do Integralismo, que é partidario dessas duas immigrações (por que motivo?) e nos acena com um programma de Deus, Patria e Familia, como se isso fosse uma grande novidade, como se nenhum de nós tivesse porventura idéa de Familia, de Deus e de Patria!

Olhemos para o exemplo da China. E tratemos de eliminar immediatamente o allemão e o japonez, se não quizermos que elles nos jantem dentro de muito pouco tempo.

Gondin da Fonseca

O PAPA ADVERTE OS CATHOLICOS AUSTRIACOS

Castel Gandolfo, 18 (Associated Press) — O Papa advertiu os catholicos austriacos que os seus direitos religiosos, como os dos catholicos allemães, se acham ameaçados pela "politica anticlerical" nazista.

O NOVO SUB-DIRECTOR DA FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL

Para exercer o cargo de sub-director de Fiscalização da Prefeitura, durante o impedimento do effectivo, sr. Antonio da Rocha Leão, foi designado pelo secretario das Finanças o delegado fiscal Luiz Marciano Vieira de Carvalho.

O novo sub-director, que é um dos elementos de valor de sua classe, tomará posse depois de amanhã.

Tomou posse o novo procurador geral do Districto

Perante o ministro da Justiça, tomou posse hontem do cargo de procurador geral do Districto Federal o sr. Romão Cortes de Lacerda.

O acto foi assistido por numerosos funccionarios da Justiça e amigos do novo procurador, o qual, em ligeiro improviso, agradeceu as felicitações que lhe foram apresentadas.

A participação do Brasil á Exposição Mundial de Nova York de 1939

O presidente da Republica vem de approvar o parecer votado unanimemente pelo Conselho Federal de Commercio Exterior, relativo á participação do Brasil á Exposição Mundial de Nova York, a ser realizada em 1939.

Esse parecer, da autoria do consultor-technico Valentim Bouças, salienta a conveniencia de nossa participação, para suggerir, finalmente a elevação do credito pleiteado pelo ministro do Trabalho, isto é, de 5 mil a 7.500 contos de réis.

A nova tabella de preços de automoveis

A sociedade de classe agradece ao interventor

O interventor Henrique Dodsworth recebeu officio da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro agradecendo a aprovação da nova tabella majorativa dos preços de automoveis.

Como já informamos, essa tabella entra em vigor amanhã.

PARA QUE O FUTURO PRESIDENTE SEJA EMPOSSADO COM AUTORIDADE

O ministro da Justiça suggere modificações no Codigo Eleitoral

O ministro da Justiça dirigiu ao sr. Pedro Aleixo, presidente da Camara dos Deputados, uma exposição a respeito do mecanismo de apuração do proximo pleito eleitoral, que lhe parece pelo menos insufficiente para garantir a 3 de maio a posse do novo presidente, sem que se levantem contra o eleito as contestações e duvidas que o proprio Codigo Eleitoral faculta.

O que o sr. José Carlos de Macedo Soares suggere são ligeiras alterações no Codigo, de sorte a permittir que o escolhido da nação e empossado a 3 de maio seja realmente o presidente da Republica ,com toda a autoridade que o cargo lhe confere e não o presidente provisorio, aguardando o indefinido julgamento dos recursos porventura apresentados pelos demais candidatos.

O ministro da Justiça lembra a proposito o que succedeu com as eleições municipaes feridas em todo o paiz em julho do anno passado, e ainda o caso recente do sr. Cardoso de Mello Netto, no governo de São Paulo. O remedio que preconisa consiste nos partidos organizarem as listas de candidatos com que se apresentarão ao eleitorado, estas seriam registradas nos Tribunaes na ordem de preferencia do Partido. Cada Partido sabe o que mais lhe convém. Publicadas as chapas, cumpriria aos eleitores, com as garantias de liberdade que lhes são asseguradas, votar nas chapas que lhes parecerem melhores.

O ministro lembra ainda que, desde o alistamento, a formação das mesas receptoras, o acto de votar, a apuração, os casos de recurso, prazos e seus effeitos, tudo isso é muito simplificavel no nosso Codigo Eleitoral.

E se apresenta as referidas suggestões é justamente devido ás responsabilidades da pasta que lhe foi confiada e no desejo de que o pleito de 3 de janeiro venha fortalecer o regimen, mantendo a paz brasileira.

EM MEMORIA DOS BRAVOS QUE TOMBARAM

As homenagens que as classes armadas promovem na proxima quarta-feira

As homenagens que o Exercito, a Marinha, as autoridades e o povo vão prestar na proxima quarta-feira á memoria dos bravos que tombaram em novembro de 1935 na defesa da ordem e do regimen, promettem revestir-se do maior brilho, dado o numero de adhesões de todas as classes civis a essa bella iniciativa.

O ministro da Justiça, sr. José Carlos de Macedo Soares, apoiando inteiramente a nobre idéa, determinou que seja facultado o ponto no seu Ministerio, afim de que os funccionarios possam comparecer ás manifestações.

Tambem o ministro da Guerra acaba de dirigir ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o seguinte aviso:

"Para a romaria aos tumulos dos que tombaram em 27 de novembro de 1935 em defesa das instituições nacionaes, o ministro da Guerra convida os officiaes e praças da Capital Federal. As corporações deverão ser representadas por commissões de sargentos e praças, em uniforme verde-oliva; os officiaes, em segundo uniforme, desarmado. O ponto de reunião será na entrada principal do cemiterio de São João Baptista, ás 9 horas da manhã de 22 do corrente, quarta-feira."

O interventor no Districto Federal, associando-se ás homenagens, resolveu mandar suspender o expediente, naquelle dia, bem como determinar o comparecimento da banda de musica da Policia Municipal, dando assim maior brilho á cerimonia que terá logar junto aos tumulos dos que tombaram na rebellião de 1935.

FERIADO O DIA DE AMANHÃ

O dia de amanhã é feriado municipal, o que obriga o fechamento do commercio.

O Districto Federal commemora a data da promulgação de sua primeira lei organica e festeja o dia do funccionario.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

O sr. A. M. Bittencourt (Land Investement Trust S.A.) deve procurar com urgencia o nosso advogado dr. Heitor Lima, á rua do Ouvidor 71, 2.º andar.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	150$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$[illegible]

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1051
Publicidade	22-2196
Contabilidade	42-3627
Director-proprietario	42-[illegible]
Redacção	42-[illegible]
Reportagens	42-[illegible]
Secretario	42-[illegible]
Redactor de plantão	42-[illegible]
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-[illegible]

A CREAÇÃO DO BANCO CENTRAL

(Continuação da 1.ª pag.)

considerando que os mais acirrados inimigos da moeda são o desequilibrio dos orçamentos e o descontrôle do credito, deliberamos, a par de uma constante vigilancia na execução do orçamento, suggerir a creação do Banco Central de Reservas. Regularizando o meio circulante e defendendo assim o valor do mil réis, essa organização assegurar-lhe-á um poder acquisitivo ajustado economicamente, facilitando aos productos brasileiros a possibilidade de competir nos mercados internacionaes.

Já em 1931, Sir Otto Niemeyer, aqui chamado pelo Governo Provisorio, apresentou um projecto de creação do Banco Central de Reservas. Nesse valioso trabalho, aliás, nos inspiramos para a redacção do projecto de estatutos, feitas as alterações basicas que decorrem da transformação operada no mundo de então para cá.

No mesmo anno de 1931, no mez de agosto, a propria Inglaterra soffreu os effeitos da crise que a levou a contrair um emprestimo de 200 milhões de dollars nos Estados Unidos e outro de cinco bilhões de francos em Paris, para defender a sua moeda. Tal ambiente tornou impossivel a operação de credito projectada para o Brasil e que consistia num emprestimo de ...... 10.000.000 de libras que serviriam de lastro ao papel moeda. Aquelles emprestimos feitos á Inglaterra esgotaram-se e, aos 19 de setembro de 1931, o governador do Banco da Inglaterra, informou esse com urgencia ao governo e mais que o Banco soffria fortes retiradas de ouro. Dois dias depois, aos 21 de setembro, foi suspensa a defesa e a conversão dos bilhetes. (The Economist, 26-9-31, pag. 554 — Mario Fauno, "Economia e Legislação Bancaria", pag. 32).

"Malgré les crédits qui furent accordés par les Instituts d'émission des Etats-Unis et de France et ceux qui emanaient de source privée, malgré les interventions aussi de la Banque d'Angleterre sur le marché des changes, par l'intermediaire de deux banques affiliées, les hemorragies d'or continuerent de plus belle, pour ne pendre fin que le 20 setembre 1931 — un dimanche, bien entendu! — à la suite de la décision prise par le Gouvernement après consultation avec la Banque d'Angleterre, de cesser vendre l'or, à un prix fixe. L'etalon or avait abandonné la Grande Bretagne". (Eric Barbel — 1936, "Les Principaux aspects du problème de la Balance des comptes dans l'économie générale").

Não me parece que depois destes factos hoje possa haver alguma duvida do fim que teriam tido os 10.000.000 de libras se os houvessemos obtido.

Considerar, outrosim, que moeda sã é sómente aquella que póde se converter a qualquer momento em ouro, é desconhecer a realidade do momento. Basta lembrar que os Estados Unidos, a Inglaterra, todos os paizes quer do bloco do dollar, como do esterlino e ainda ha pouco do proprio bloco do ouro orientado pela França, abandonaram praticamente o "gold standard" orthodoxo, já ha muito, aliás, afastado da sua fórma rigidamente classica. O "Gold Exchange Standard" deu maior elasticidade de efficiencia ao stock mundial de ouro na sua funcção de massa de manobra. Falliu, no entanto, por ter-se tornado impossivel mesmo com esse augmento de elasticidade attender ao volume de transacções a movimentar e a cobrir.

A queda vertiginosa do nivel de preços das mercadorias, iniciada em 1929, e a impossibilidade de manter o funccionamento do padrão ouro — conversibilidade franca dos bilhetes e livre movimento do metal — fizeram com que desapparecesse o automatismo da adaptação dos preços entre os diversos paizes e relegaram a um plano secundario a questão do valor ouro das moedas.

Moeda sã, como se acha muito bem definida no livro do sr. Aloysio Lima Campos, passou, em vista de tal situação, a ser considerada aquella que desfruta de um poder acquisitivo, economicamente ajustado e não mais a que conserva uma paridade ouro rigida e fixa.

A politica seguida vem sendo a da elevação dos preços para, attingidas as proximidades do nivel anterior á crise, mantel-os em relativa estabilidade: o accordo tripartido entre a Inglaterra, a França e os Estados Unidos, denominado "Gentlemen's Agreement", constitue o reflexo no campo internacional, dessa politica de preços e de moedas controladas.

O poder acquisitivo da moeda e o seu *reajustamento economico* — tanto interno como externo — constituem o objectivo preponderante da moderna politica monetaria. A acção do Banco Central terá de ser, portanto, 1) — *reguladora do meio circulante* do paiz (funcção emissora); 2) — *coordenadora da politica de credito* (funcção bancaria). (Paulo Magalhães — "O Observador", numero 5, 1936).

A idéa de estabilizar o mil réis em determinada paridade ouro tornaria indispensavel a posse de uma reserva-ouro sufficiente, mas isso enquanto as grandes nações commerciantes não estabilizarem legalmente as suas moedas, não me parece que possa constituir objecto de preoccupação de nossa parte.

De Pinedo, no seu discurso ante a Camara de Deputados da Republica Argentina, referindo-se a esse assumpto diz, textualmente:

"Yo sigo creyendo en la estabilizacion monetaria; y sigo creyendo en la estabilizacion monetaria en terminos de oro.

"Aun quando estén en boga doctrinas que dan mayor importancia a la estabilidad de la moneda en oro, talvez porque no he comprendido bien la tesis opuesta, yo sigo adherido al viejo principio de la estabilizacion en oro, *que se hará quando se pueda*." (Pag. 17).

Tal é de resto, o conceito geral, fazer-se a estabilização em ouro quando se puder. "Um Banco Central não depende de nenhum systema monetario determinado, ao contrario, nenhum systema monetario póde funccionar de modo satisfatorio sem um instituto central regulador (Hermann Max — Chefe da Secção de Investigações Economicas e Estatistica do Banco Central do Chile — Boletim Mensal do Banco Central do Chile, n. 94 — Dezembro, 1935).

Mas, se é assim, se aos bancos centraes se suspende a obrigação de converter as suas notas em metal para que o voltem a fazer sómente *quando puderem*, se os systemas de controle cambial, mais ou menos rigorosos, impedem a livre troca entre grande numero de paizes, *a circumstancia de um paiz não possuir, integralmente, em ouro metal, uma determinada porcentagem sobre a circulação monetaria, não póde e não lhe deve constituir entrave para a creação de um apparelho que, disciplinando o seu meio circulante e controlando o credito, ponha a economia nacional ao abrigo dos inconvenientes da desordem nesses sectores;* tudo, ao contrario, indica como da mais alta conveniencia a organização desse apparelho que aos poucos poderá constituir essa reserva, para que na occasião em que as grandes nações voltem ao regimen ouro, possa acompanhal-as.

A politica do banco tem de ser, portanto, de regular a circulação monetaria, não com a preoccupação exclusiva de manter uma determinada taxa cambial ou certa relação entre o ouro e o mil réis, mas sim de conservar os preços em niveis que permittam á producção nacional competir nos mercados internacionaes. A creação de saldos em moedas de livre circulação internacional, que lhe permittam reforçar suas reservas metallicas, está intimamente ligada a essa condição.

Somos um paiz pobre, sem capital, de economias precarias e cujos saldos provêm, na maior parte, da venda de nossos productos. A politica do Banco deverá se manter vinculada á commercial do governo e todo o seu trabalho tem de ser no sentido de disciplinar o intercambio commercial ás necessidades legitimas de nossa economia. Logo que a taxa cambial experimenta qualquer melhora, já a importação de artigos de luxo se precipita em saltos bruscos e perturbadores do rythmo do nosso commercio, destruindo os saltos e provocando nova queda. O Banco precisa regular, através do regulamento de cambio, quando necessario, as compras do paiz no exterior, limitando-as á cifra compativel com a defesa do poder acquisitivo do mil réis.

Com os recursos que lhe serão conferidos terá o contrôle do poder acquisitivo interno. No contrôle do poder acquisitivo externo, já facilitado pela acção exercida no mercado interno, disporá do manejo do regulamento cambial e do fundo de egualização de cambio a ser paulatinamente constituido.

Como elemento indispensavel de cooperação a essa acção internacional do Banco Central, tem o governo de promover o accordo das dividas externas de modo a enquadrar o serviço nas disponibilidades normaes de cambio.

Esta materia constituirá assumpto de novo e proximo entendimento meu com esta illustre Commissão.

E' egualmente necessario, que, ao mesmo tempo, seja votada a lei bancaria que regule o funccionamento dos bancos no Brasil e ponha a sua actividade dentro dos interesses da politica geral do governo. O objectivo da lei bancaria não é, entretanto, apenas esse, mas egualmente o de proteger as economias que o publico confia aos bancos sob a fórma de depositos.

E' principio hoje universal que não se deve em caso algum permittir a fallencia de um banco.

O sr. João Carlos — V. ex. permitte um aparte? Ouço com tanto maior prazer as affirmações que v. ex. está fazendo quanto é certo que, no Rio Grande do Sul, o governador foi largamente criticado por obedecer justamente a esse criterio que v. ex. esposa, encampando o Banco Pelotense por occasião de grave crise financeira. E o sr. ministro da Fazenda, que é um dos directores, já ha longo tempo, de uma das mais importantes instituições de credito do meu Estado, acompanhou o phenomeno com toda a attenção e trocou idéas a respeito com o governador. O que actuou no espirito do governador foi, parece-me, a razão que, abandonando o banco á propria sorte, os prejuizos que adviriam para a fortuna particular evidentemente se reflectiriam na riqueza publica. Este o motivo pelo qual, mesmo com onus para o Estado, resolveu o governo nunca abandonar os bancos á sua propria sorte. Por isso, applaudo o criterio que v. ex. acaba de expor.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Neste particular, posso depor com conhecimento de causa, porque, não só troquei idéas com o governador do Rio Grande do Sul, como tambem procurei influir tanto quanto possivel no seu alto espirito para que elle tomasse tal resolução.

Todos os grandes paizes do mundo tomaram medidas acauteladoras dos interesses de seus estabelecimentos bancarios, mas se isso é justo e indispensavel, se ao poder publico cabe intervir e soccorrer as instituições em perigo, embora com o sacrificio da collectividade, afim de evitar mal maior, tambem lhe deve assistir o direito de controlar as suas actividades de modo a prevenir occorrencias desastrosas para a economia do paiz.

Em 1932, no intuito de pôr a instituição bancaria ao abrigo dos perigos da desconfiança, então generalizada, em consequencia da crise bancaria universal que tão lamentaveis repercussões teve entre nós, creou o governo a Caixa de Mobilização Bancaria, cuja utilidade e serviços já ninguem contesta.

A lei bancaria será o complemento dessas medidas. Por ella serão estabelecidos os principios geraes que devem reger e nortear a actividade bancaria e assegurada a observancia dos principios essenciaes no seu funccionamento, entre os quaes avulta o *da liquidez dos activos*, que se attinge pelas restricções sobre operações hypothecarias e operações a prazo, que não estejam em harmonia com aquelles a que são recebidos os depositos bem como pela exigencia do *encaixe minimo legal* e prohibição de determinadas operações.

Feita esta exposição geral das razões que entendo justificam a necessidade e explicam a conveniencia de crear immediatamente o Banco Central de Reservas, passo a commentar o ante-projecto de lei que será submettido á approvação desta Assembléa. Este ante-projecto é trabalho do illustre technico, professor Souza Reis, e nelle se contém as disposições necessarias ao objectivo que temos em vista.

Para tornar mais amena a exposição, ao invés da simples leitura do projecto, prefiro dar-lhes um resumo, tocando os aspectos principaes, que poderão, depois, ser motivo de discussão e troca de opiniões a respeito.

O ante-projecto contém vinte e dois artigos. Tratemos primeiro do capital do Banco, de como se divide e quem o subscreve.

O capital será de sessenta mil contos, dividido em acções nominativas, que não poderão ser transformadas em acções ao portador. Essas acções comprehenderão tres grupos: o primeiro, destinado á subscripção do Governo Federal, o segundo de livre subscripção publica, e o terceiro exclusivamente destinado aos bancos que funccionarem no paiz, com capital não inferior a tres mil contos e que tiverem depositos superiores a dez mil contos. A parte destinada á subscripção publica será, no maximo, de dez mil contos de réis.

Esta distribuição do capital foi mais ou menos inspirada no projecto feito por Sir Otto Niemeyer e as razões que o levaram a considerar não ser necessario um capital maior são as mesmas que adoptamos. O Banco Central não é instituição creada com o fim de auferir grandes lucros, mas, sim, com o objectivo de controlar o volume de credito e assegurar estabilidade do valor da moeda. Ora, um capital maior obrigaria maiores lucros para remuneral-o, quanto á sua distribuição. No projecto Niemeyer o capital era dividido entre os bancos e o publico, não cabendo ao governo parte alguma. No conceito que adoptamos, entretanto, não é dispensavel a co-participação do governo e a sub-divisão do capital em tres grupos torna-se necessaria.

ADMINISTRAÇÃO E OPERAÇÕES DO BANCO

Os cargos de Presidente e Vice-Presidente serão de nomeação e demissão do presidente da Republica com approvação do Senado. A lei argentina, neste particular, vae mais longe — não sómente exige a approvação do Senado, mas estabelece periodo determinado, dentro do qual o presidente e o vice-presidente não poderão ser demittidos senão pela pratica de crime commum. Ha, com isso, o objectivo de dar á Administração do Banco maior independencia de attitudes e acção que não se coaduna com a possibilidade de demissão *ad-nutum* pelo Governo Federal.

As operações bancarias do Banco serão as seguintes:

a) emittir notas bancarias de accordo com as prescripções da lei;

b) comprar e vender ouro;

c) receber depositos a prazo fixo e em conta corrente;

d) comprar e vender, descontar e redescontar letras de cambio e duplicatas de vendas mercantis;

e) emprestar dinheiro sobre as seguintes garantias:

I) — ouro amoedado ou em barra;

II) — titulos publicos do Governo Federal.

Antes que o sr. deputado Daniel de Carvalho indague sobre este ponto, quero esclarecel-o dizendo que o governo está prohibido de operar com o Banco Central a não ser em uma conta unica, de antecipação de receita. Consta esta prohibição do § 5.º. "E' vedado ao Banco Central:

a) ......

b) emprestar dinheiro, endossar, avalizar, garantir, descontar ou redescontar titulos com responsabilidade directa ou indirecta do Governo Federal, dos Governos Estaduaes e Municipaes ou conceder aos Thesouros Publicos ou ás empresas de que forem proprietarios qualquer credito fóra dos limites traçados no paragrapho 11, exceptuados os titulos do Departamento Nacional do Café."

O objectivo do Banco Central, como esclareci, não é o de realizar lucros, nem de concorrer com os demais bancos — sua funcção será sobretudo coordenadora.

O sr. Oliveira Coutinho — Mas, v. ex. não acabou de dizer que elle vae tambem receber depositos do publico? Neste caso, então, estará concorrendo com os outros bancos.

O sr. ministro — Pelo facto de receber depositos não me parece que seja um concorrente, pois as taxas terão de ser baixas e de modo a permittir-lhe que exerça a sua acção disciplinadora sem prejuizo de ser apenas o coordenador de toda a actividade.

O sr. Diniz Junior — E' certo. Essas taxas estão sujeitas á fiscalização, de accordo com as taxas de redesconto.

O sr. Oliveira Coutinho — Mas, se não me engano, elle terá tambem quasi todas as outras operações dos demais bancos.

O sr. ministro — Prefiro terminar a leitura do ante-projecto. Depois ouvirei, com o maior prazer, as ponderações que quizerem formular.

Vamos proseguir na exposição, explicando o que é vedado ao Banco:

"§ 5.º E' vedado ao Banco:

a) emittir notas de valor inferior a cinco mil réis;

b) emprestar dinheiro, endossar, avalizar, garantir, descontar ou redescontar titulos com responsabilidade directa ou indirecta do Governo Federal, dos Governos Estaduaes e Municipaes, ou conceder aos Thesouros Publicos ou ás empresas de que forem proprietarios qualquer credito fóra dos limites traçados no paragrapho 11, exceptuados os titulos do Departamento Nacional do Café";

Estes titulos do Departamento Nacional do Café, por emquanto, deverão ter um regimen especial, que permitta o seu redesconto nos termos da lei que regula a Carteira.

"*c)* participar de qualquer empresa industrial, agricola ou commercial;

d) adeantar dinheiro sobre immoveis, hypothecas de immoveis ou adquiril-os, excepto para uso proprio, bem como acções e debentures, salvo as do "Bank for International Settlements", podendo sómente recebel-as em garantias de creditos em risco;

e) emprestar ou adeantar dinheiro, sem garantia ou a descoberto;

f) acceitar letras a prazo."

Neste paragrapho — relativo ao que é vedado — já o nobre deputado Oliveira Coutinho póde ver que não será facultado adeantar dinheiro sobre hypothecas, sobre immoveis, nem emprestar sem garantias ou a descoberto; cerceada a faculdade de realizar operações desse genero, reduzida está, pela mesma razão, o interesse no recebimento de depositos.

O sr. Oliveira Coutinho — Mas, com garantia, póde emprestar. Por exemplo: descontar letras de cambio.

O sr. ministro — O Banco precisa intervir no mercado de titulos quando necessario, para influir nas taxas de desconto.

RESERVA LEGAL

Este é o ponto que mais attenção exige. A reserva minima será de 25 % da totalidade das notas em circulação. Evidentemente, esses 25 % em ouro, metal ou divisas de curso internacional não os temos, integralmente. Nossa quantidade de ouro corresponde, apenas, a vinte e cinco toneladas, para uma circulação de quatro milhões e meio de contos. Pretendemos constituir a Reserva minima pela seguinte fórma:

1.º, pelo ouro existente;

2.º, pelos titulos de divisas estrangeiras;

3.º, pelos titulos especialmente emittidos pelo Governo Federal, aos juros de 7 %.

Estes titulos, entregues no acto da constituição do Banco, não poderão ter augmentado o seu volume mas sómente diminuido, á medida que a parte em ouro da reserva fôr crescendo.

O sr. Roberto Simonsen — Como será constituida a capacidade de redescontar?

O sr. ministro — Está subordinada á capacidade emissora do Banco, evidentemente.

O sr. Diniz Junior — Só poderá emittir dentro da capacidade emissora.

O sr. Roberto Simonsen — ... de modo que não ha uma previsão de emissão para redescontos de accordo com as necessidades da producção?

O sr. ministro — A capacidade emissora prevista será muito superior aos limites dentro dos quaes póde redescontar, pois que a Carteira de Redescontos não realiza operações senão com titulos legitimos, nos termos da lei.

O sr. Diniz Junior — Isso, quanto á technica; mas, quanto ao limite?

O sr. ministro — Quanto ao limite, a unica critica que se poderia fazer seria ao risco de possivel expansão; como expliquei, entretanto, a parte de titulos entregue pelo governo no acto da constituição do Banco, não é susceptivel de augmento, porém, ao contrario, só póde diminuir, á medida que fôr sendo adquirido ouro. O limite fica, desde logo, prefixado no acto da constituição do Banco. Não fôra essa precaução e o processo adoptado seria inconveniente.

Leiamos o paragrapho 8.º do artigo 2.º:

"O Banco Central de Reservas do Brasil manterá permanentemente uma reserva minima de 25 % da totalidade de suas notas em circulação e de suas responsabilidades á vista."

e o § 9.º:

"Esta reserva será constituida com ouro amoedado ou em barra, á livre disposição do Banco, com saldos e effeitos liquidos depositados no estrangeiro exigiveis em moeda de livre curso internacional e com apolices da Divida Publica do Thesouro Nacional, tanto as expressamente emittidas "ex-vi" desta lei, como os saldos das emissões autorizadas pelo decreto numero 21.717, de 10 de agosto de 1932 e pela lei n. 160, de 31 de dezembro de 1935, destinados ao resgate do papel-moeda do Thesouro.

a) A' medida que fôr sendo augmentada a parte ouro da Reserva, o Banco reduzirá a parte constituida de titulos de somma equivalente."

Note-se que, como estabelece o § 1.º do artigo 5.º,

"Em caso algum poderão constar da Reserva legal do Banco os titulos do Governo Federal além dos das emissões previstas no artigo 5.º, cujo valor maximo será fixado."

Vejamos, agora, a parte das responsabilidades que o Banco assume. Consta do artigo 4.º:

"Artigo 4.º — O Banco Central de Reservas do Brasil, em troca dos privilegios que lhe são concedidos, assumirá a responsabilidade do pagamento das notas em circulação emittidas pelo Thesouro Nacional, pela Caixa de Estabilização e tambem das do Banco do Brasil encampadas pelo Thesouro, na fórma do decreto n. 19.372, de 17 de outubro de 1930, todas no total de....... excluidas, apenas, as notas de valor inferior a 5$000 de todas as emissões. A differença entre esta importancia e a somma das referidas no artigo 5.º constituirá divida da Nação ao Banco e será resgatada nos termos desta lei".

Esta fórma é a estabelecida no artigo 6.º:

"Artigo 6.º — A divida da Nação ao Banco Central de Reservas será amortizada com os seguintes recursos:

a) os juros das obrigações referidas no artigo 5.º, durante o tempo em que permanecerem em carteira do Banco;

b) os dividendos das acções de propriedade do Thesouro Nacional;

c) uma quota annual a ser fixada nos orçamentos do Ministerio da Fazenda;

d) os lucros da senhoriagem na cunhagem de moedas". O ouro recebido permanecerá esterilizado.

O sr. Oliveira Coutinho — Devo notar que, na lei em vigor, existe liberdade do ouro ser mandado para o estrangeiro, como credito do Thesouro. Consequentemente, emquanto essa lei não fôr revogada — aliás o actual governo não pretende mandar este ouro para o exterior — perdura a possibilidade de exportação do ouro. Foi, exactamente, uma das emendas que tive occasião de offerecer ao projecto da lei ora vigente, revogando a parte final do artigo 7, que manda comprar o ouro e que permitte, optativamente, utilizar o ouro para lastro no paiz ou remettel-o ao estrangeiro a credito do Thesouro.

O sr. ministro — Confesso a v. ex. estar certo de já ser prohibida a sahida do ouro.

Como pagamento parcial, o Banco Central receberá o ouro e os titulos a que se refere o artigo 5.º, que vou lêr:

"Artigo 5.º — Para pagamento de parte da circulação monetaria de responsabilidade do Thesouro Nacional, o governo federal entregará ao Banco Central o ouro em barra ou amoedado de sua propriedade, ao cambio do dia, os saldos em carteira das obrigações emittidas pelo decreto numero 21.717, de 10 de agosto de 1932 e pela lei n. 160, de 31 de dezembro de 1935 e mais novas Obrigações que o Poder Executivo fica autorizado a emittir até o maximo que fôr fixado, a juros de 7 °|° ao anno, pagaveis semestralmente, sendo os titulos resgataveis no prazo de cincoenta annos.

O governo entregará ainda ao Banco Central um bonus consolidado da Divida da Nação e o Banco ficará com o direito de dar participação desse bonus aos demais bancos. Essa medida é inspirada na lei Argentina. O objectivo é facilitar aos demais bancos titulos de applicação provisoria, de suas Caixas.

Relativamente á obrigação dos demais bancos recolherem ao Banco Central as suas reservas de Caixa, estabeleceu o *artigo 10*.º:

"A partir da data em que o Banco Central de Reservas do Brasil iniciar as suas operações, todos os bancos ou casas bancarias do paiz serão obrigados a nelle manter em deposito, sem juros, 10 °|°, pelo menos, de seus depositos em conta corrente á vista no Brasil, segundo a demonstração do balancete mensal mais proximo. A falta de cumprimento dessa obrigação sujeitará o faltoso á multa de 10 °|° ao anno sobre a deficiencia do deposito, não lhe sendo licito distribuir dividendos, emquanto subsistir a deficiencia. A Directoria do Banco Central de Reservas do Brasil poderá conceder em casos especiaes, que aquella reserva continue em poder do proprio estabelecimento, uma vez que seja constituida exclusivamente por notas do Banco, ou moedas divisionarias do Thesouro.

§ 3.º — Consideram-se depositos em conta corrente á vista os exigiveis dentro de 30 dias.

§ 2.º — Fica transferido para o Banco Central de Reservas do Brasil o financiamento da Caixa de Mobilização Bancaria, mantidas as disposições dos artigos 3.º e 4.º do decreto numero 21.499, de 9 de junho de 1932, exceptuada a faculdade ao Thesouro Nacional emittir papel-moeda para attender ás operações da Caixa".

Quanto ás obrigações de subscrever parte do capital do Banco, é materia do *artigo 15*.º:

"Todos os bancos nacionaes ou estrangeiros, que funccionarem no paiz e que, tendo, segundo a demonstração dos seus balancetes immediatamente anteriores a este decreto, o capital minimo de rs. 3.000:000$000, possuirem, ao mesmo tempo, depositos não inferiores a 10.000:000$, serão obrigados a subscrever metade do capital de 60.000:000$, com que se vae constituir o Banco Central de Reservas do Brasil, não devendo exceder a quota de cada um á proporção de 8 °|° do respectivo capital até o maximo de réis 2.000:000$000".

Os outros dispositivos do trabalho são relativos á não incidencia de impostos sobre as operações do Banco Central, as deliberações das Assembléas Geraes e outros pontos que deverão ser considerados por occasião da redacção dos Estatutos.

O sr. Severino Mariz — V. ex. permitte um aparte? Desejo uma explicação. V. ex. acaba de dizer que todos os bancos estabelecidos no Brasil serão obrigados a depositar, sem juros, no Banco Central, 10 °|° dos seus depositos. Mas v. ex. disse, tambem, que serão contribuintes á formação do capital do Banco Central apenas aquelles estabelecimentos que tiverem 3.000:000$ de capital e.... 10.000:000 de depositos. Desejaria saber qual a justificativa de se excluirem do deposito os bancos de capital menor.

O sr. ministro — A razão foi principalmente a de não se crearem difficuldades a esses bancos, pois a subscripção do capital do Banco Central é, de certo modo, uma immobilização de fundos. E' porém, um ponto que espero ter ainda opportunidade de examinar, ouvindo os proprios interessados.

O sr. Severino Mariz — Na verdade, não conheço o pensamento dos bancos que têm capital inferior a 3.000:000$, mas a impressão que tenho é a de que os situados nos Estados do Norte, com capital menor, desejarão, ainda assim, participar das vantagens do Banco Central, porque, se, de certo modo ha onus, por outro lado decorrem beneficios, pois dá, entre ambos, o direito a voto. Nos Estados do Norte, supponho, ha de haver necessidade dos estabelecimentos de credito se fazerem representar na vida do Banco Central.

O sr. ministro — E' um ponto, effectivamente, a examinar.

O sr. França Filho — Se não houvesse essa relação entre o capital e o minimo do deposito seria facil.

O sr. ministro — No conceito funccional moderno, a respeito de Banco Central, este tem uma acção muito ampla. Outrora, esse Instituto era considerado apenas como Banco dos Bancos.

Da mesma fórma e pelas mesmas razões que um individuo precisa dos serviços de um banco para se encarregar da cobrança de suas letras, para nelle depositar suas reservas ou tomar por emprestimo as quantias de que necessitar para o exercicio de sua actividade, assim tambem se entendia que os bancos tinham necessidade de uma organização que lhes prestasse serviços dessa natureza e dahi o conceito para a instituição de banco dos bancos.

Outro conceito emprestava-lhe a caracteristica basica de um apparelho especial para servir, em casos de emergencia, e daqui á chamada theoria de emergencia em materia de banco central.

No conceito funccional moderno, as funcções de um Banco Central são orientadas exclusivamente no sentido do interesse publico. No livro de Henry Parker Willis "The Theory and Practice of Central Banking" — Harpes & Brothers Publishers, Nova York and London, 1936 — vêm essas funcções principaes enumeradas:

"1) — Emissão e resgate de notas;

2) — O controle, por qualquer meio, da reserva metallica;

3) — A guarda dos fundos e recursos do governo;

4) — Exercer influencia sobre os preços de mercadorias ou valores.

E' evidente que este conceito de Banco Central está muito longe e é muito mais desenvolvido do que a theoria de emergencia ou a noção de banco dos bancos".

Dentro deste conceito, como se vê, é difficil senão impossivel separar a acção administrativa do Banco da acção politica do governo e não se póde conceber o funccionamento perfeito do seu mecanismo senão dentro de um amplo espirito de harmonia. Dahi o não ter sugerido prazo certo para o periodo de administração do presidente do Banco Central, mas, apenas estabelecido a exigencia da audiencia do Senado para os actos de sua nomeação ou demissão.

O sr. Diniz Junior — O Senado vae ter, no entanto, um certo alargamento de poderes, com essa faculdade extra-constitucional. A apreciação da nomeação dos membros da Côrte Suprema compete á Commissão de Constituição e Justiça. Considerando que não se dá, na Constituição, competencia ao Senado para approvar nomeações, essa attribuição tem de ser dada pela Commissão de Constituição e Justiça, que deve resolver a respeito.

O sr. ministro — Lembrei o Senado por me parecer que sendo assumpto de interesse economico se devia enquadrar nas suas funcções. Aliás, na Argentina, tambem é o Senado que autoriza, havendo o prazo estabelecido de cinco annos.

O sr Oliveira Coutinho — V. ex. dá licença para um aparte?

O sr. ministro — om todo o prazer.

O sr. Oliveira Coutinho — Se o Banco Central fôr creado, dois dos Institutos do Banco do Brasil terão de desapparecer; não estou estimando, estou constatando.

Em primeiro logar, a Carteira da Caixa de Mobilização, que tem por objectivo operações semelhantes, passará para o novo banco; em segundo logar, a Carteira de Redescontos, que opera com as emissões fornecidas pelo Thesouro, desapparecerá tambem, visto que as emissões passarão a ser feitas pelo novo Banco.

O sr. ministro — A direcção da politica cambial, a Carteira de Redescontos, o serviço de Compensação de Cheques, todas essas attribuições passam para o Banco Central; a Caixa de Mobilização Bancaria não parece conveniente transferir senão na parte do financiamento, pois esta Caixa em de ser liquidada em prazo certo. A sua acção foi, no entanto, extraordinariamente benefica para o paiz. A exigencia feita aos bancos no sentido de depositarem no Banco do Brasil a importancia que tiverem em Caixa excedente a 20 °|° sobre o valor de seus depositos em nada os prejudicou, mas ao contrario, deu-lhes uma renda de 1 °|° a. a. sobre quantias que tinham improductivas.

Em consequencia da crise de confiança, os bancos estavam com elevados encaixes, pois como applicam os recursos sómente em operações estrictamente commerciaes, de accordo com a bôa technica bancaria e não operam senão a curto prazo, tendo estas operações diminuido em razão da crise, havia bancos com importancias em caixa, quasi equivalentes ao valor de seus depositos. Estabeleceu a lei que o excedente de vinte por cento sobre os depositos fosse recolhido ao Banco do Brasil, á livre disposição desses bancos e mediante o juro de 1 °|°.

Agora, o que se exige não é deposito de sobras, mas o da *reserva minima* que os bancos são obrigados a ter em caixa. Exemplificando: a instituição que tiver cem mil contos de depositos tem de manter no Banco Central a *reserva minima* de dez por cento, sem juros.

O sr. França Filho — Conjuntamente com o do Banco Central, pretende v. ex. enviar á Camara outros projectos?

O sr. ministro — Será enviado o da lei bancaria. Não posso, entretanto, affirmar se o será conjuntamente com o do Banco Central. O projecto de lei bancaria terá de demorar, provavelmente, mais dois ou tres dias, embora faça parte do mesmo todo.

O sr. França Filho — Seria convenientemente examinarmos, ao mesmo tempo, os dois projectos.

O sr. ministro — Já existe, aliás, na Camara, um projecto de lei bancaria de autoria do dr. Mario Ramos e que consideramos um bom trabalho.

O sr. Horacio Lafer — Sr. presidente, queria, simplesmente, fazer algumas considerações geraes, congratulando-me com a exposição que todos nós ouvimos do sr. ministro da Fazenda e que se coaduna perfeitamente com o que a Commissão de Finanças aqui já discutiu.

Estão lembrados todos os collegas de que, quando se cuidou do problema de organização do Banco Central, a Commissão de Finanças sustentava o seguinte: o systema deve ser apparelhado de organização desde a economia dos depositos, da expansão do uso do cheque e da velocidade da circulação, até o redesconto e, em ultima phase, a estabilização da propria moeda. E', pois, um systema de peças connexas, interdependentes, cujo plano harmonico se assemelha a um relogio. Esse plano é indispensavel que seja fixado desde logo.

Essas considerações foram approvadas pela Commissão de Finanças, que chegou mesmo a escolher uma sub-commissão, a qual não proseguiu em seus trabalhos ante a grata noticia de que o sr. ministro da Fazenda estava cuidando da elaboração do ante-projecto de creação do Banco Central.

A Commissão, desde logo, aventou que concomitantemente com o projecto de creação do dito banco, deveriamos estudar, tambem, um conjunto de leis que salvaguardasse, não só os direitos dos depositantes, como a vida dos proprios bancos, nos seus problemas mais complexos.

Assim, sr. presidente, o voto que faço é que, ao lado do ante-projecto de creação do Banco Central, venham logo outros que permittam ao mesmo uma actuação efficiente em nosso meio.

Quanto ao ante-projecto, em si, não é o momento opportuno para discutirmos seus detalhes. Como relator, colloco-me na mesma situação do sr. ministro da Fazenda: ouvir primeiro a troca de opiniões de meus collegas, para depois relatar, afim de que o parecer seja uma média das opiniões de todos.

Pedi a palavra apenas para me congratular com a exposição do sr. ministro, em nome da Commissão de Finanças, e fazer votos no sentido de que o ante-projecto chegue logo á Camara, para que possamos fazer estudo detalhado, e, ao mesmo tempo, tenhamos um conjunto de planos que possam determinar a reorganização perfeita de todo o nosso apparelhamento bancario.

O sr. Barreto Pinto — Sr. presidente, cheguei tarde para ouvir a exposição do sr. ministro, mas devo dizer que já conheço os elementos aqui trazidos, a farta documentação apresentada relativamente ao Banco Central.

Ouvimos, ha pouco, a palavra de um verdadeiro technico, o sr. Horacio Lafer, que se congratulava com a exposição do sr. ministro, em nome da Commissão de Finanças.

Declaro minha fallencia, neste particular, mas não posso deixar de assignalar, não obstante os varios atritos, amistosos é verdade, que tenho tido com s. ex., as vezes que elle tem vindo á Commissão de Finanças, que o sr. ministro tem dado um sadio exemplo do que desejou a nossa Constituição e que sua vinda aqui, hoje, merece ser assignalada de modo especial.

Pediria, portanto, a v. ex., sr. presidente, que a declaração do sr. Horacio Lafer fosse transformada em voto, approvado e consignado em acta da Commissão, de congratulações pela attitude digna e nobre exemplo que acaba de ser dado pelo sr. ministro da Fazenda, vindo a esta casa e procurando, com os deputados presentes, trocar idéas, estabelecer confrontos, ouvir suggestões. Attitude egual, senhor presidente, posso asseverar, sem o intuito de criticar a quem quer que seja, não temos tido até agora.

A verdade é que o sr. ministro Souza Costa, em todos os planos, por menos relevantes que sejam, é sempre o primeiro a comparecer á tribuna desta Camara para os esclarecimentos necessarios. Sinto-me á vontade para fazer este pedido, pois s. ex. a quem tributo sincera admiração sabe que não me move qualquer interesse de ordem pessoal.

Espero, pois, que esta minha suggestão seja bem acolhida.

O sr. Roberto Simonsen — Ouvimos todos, com o maior prazer, a exposição do sr. ministro da Fazenda. Todos reconhecemos a necessidade da existencia de um apparelho regulador da circulação monetaria do paiz e da expansão do credito. O projecto delineado pelo illustre ministro da Fazenda é, a nosso ver, um desdobramento de attribuições já conferidas ao Banco do Brasil, com a seguinte vantagem: trata-se de um organismo autonomo, que terá politica definida em relação á moeda e ao credito.

Pedimos no entanto, venia para ponderar a s. ex. que no Brasil mais do que em qualquer outra parte, acham-se intimamente ligados os problemas de producção, moeda, credito e transferencias. Não nos parece que o Banco Central possa ser creado isoladamente, sem uma série de medidas complementares, visando a economia em geral, e a solução do problema de transferencias.

Para concretizar melhor o nosso pensamento, acceitaremos, por exemplo, que a actual politica commercial do confisco cambial sobre a exportação, para assegurar as transferencias necessarias ao serviço dos emprestimos publicos, não nos parece que seja aconselhavel.

O ministro Joaquim Murtinho, seguindo, aliás, idéas já abraçadas por grandes vultos que estudaram a economia brasileira, creou a tarifa ouro, nas alfandegas, para assegurar a possibilidade do equilibrio orçamentario que era constantemente affectado pelo problema das transferencias.

Supprimindo a tarifa ouro, fomos insensivelmente levados a crear o confisco cambial para attingirmos a mesma méta que visava o ministro Murtinho. Com resultado, retiramos gravames de importação e creamos fortes onus sobre a exportação.

Parece-nos não ser esta uma politica commercial certa e adequada aos altos interesses da economia nacional. Acreditamos mesmo ser o Brasil um dos unicos paizes que facilita as importações e difficulta as exportações. No entanto, todos os indices economicos attestam que somos uma nação pobre e que assim deveriamos concentrar as nossas maiores energias e as nossas melhores attenções na expansão da economia nacional.

Devemos dar primazia ao problema economico sobre o problema financeiro. Foi esse o motivo por que discordamos profundamente do relatorio do sr. Otto Niemayer que visou, principalmente, organizar no Brasil um apparelho arrecadador de impostos de modo a melhor assegurar o serviço de juros e amortização dos capitaes estrangeiros aqui invertidos.

Entretanto, s. s. desconhecia os principaes problemas economicos do Brasil e o apparelho imaginado por s. s. não poderia ter funccionado com successo. Ninguem, de bôa fé, póde contestar os esforços empregados pelo actual titular da Fazenda no sentido de comprimir as despesas e incrementar a receita. No entanto, s. s. não conseguiu supprimir os *deficits* orçamentarios.

E' que esses deficits derivam principalmente da nossa pobreza economica. Um estudo profundo da economia nacional demonstra que o Brasil nunca teve governos deshonestos nem delapidadores. As nossas maiores emissões não resultam de desmandos financeiros mas sim, e principalmente da nossa pobreza economica.

O poder acquisitivo do brasileiro é muitissimo baixo.

O sr. ministro da Fazenda acaba de regressar dos Estados Unidos, onde esteve em contacto com um povo que tem o poder acquisitivo médio vinte e cinco vezes superior ao do brasileiro.

Qualquer organização que vise apenas o aspecto financeiro do problema brasileiro, não poderá ter o almejado successo por melhor base technica que apresente. E' necessario, repetimos, que a creação do Banco Central de Reservas esteja conjugada a uma série de medidas ligadas á nossa politica commercial e á solução de urgentes problemas de ordem economica com que nos defrontamos.

Está prestes a attingir o seu termino o arranjo feito com os credores estrangeiros pelo schema Oswaldo Aranha. A producção brasileira não póde correr o risco de se ver definitivamente onerada com o confisco cambial a que por esse schema está submettida. Não contestamos que determinados productos possam supportar durante certo prazo uma taxação sobre a sua exportação: outros supportarão por menor prazo. Mas, não está certa essa politica, que nos conduz a uma tributação de caracter permanente sobre a exportação.

Reconhecemos que aquillo que foi feito representou, no momento uma solução de emergencia que pareceu a mais adequada aos responsaveis pela administração publica.

A evolução da situação economica e financeira do Brasil está a demonstrar, porém, que precisamos agora mudar de rumos e é nesse sentido que daqui fazemos um appello ao honrado sr. ministro da Fazenda, para que o projecto do Banco Central de Reservas seja conjugado a decretação de uma série de medidas visando a solução de outros problemas que fundamente, e por egual, interessam á economia nacional.

O sr. Horacio Lafer — Uma das bases da questão é o accordo com os credores estrangeiros. Quanto a isso, o sr. ministro já nos deu grata noticia de que, brevemente, conversará com a Commissão de Finanças sobre tal assumpto, basico, fundamental para a nossa situação financeira e orçamentaria. Ha, ainda, o aspecto economico, onde sobreleva o problema do café. Eu desejaria ter, dentro em pouco, a manifestação do sr. ministro de que cuidaria do assumpto.

O sr. Roberto Simonsen — Julgo não me ter feito bem comprehender. Desejo, effectivamente, a solução definitiva desse aspecto do problema, mas ha outro ponto, que considero importantissimo, o da creação de um fundo capaz de permittir ao orçamento federal, o equilibrio de que necessita. Sem resolver o problema commercial e economico, não conseguiremos equilibrio orçamentario.

O sr. João Carlos — Sr. presidente, ouvi, com a maior attenção a brilhante exposição feita pelo sr. ministro da Fazenda, bem como as considerações que julgaram opportuno proferir alguns de nossos collegas. Não desejo ser voz discordante no côro que applaude os esforços dispendidos pelo illustre sr. Souza Costa, nas arduas funcções que lhe foram distribuidas pelo governo da Republica.

Desejo mesmo accentuar a boa impressão que me causa a preoccupação do governo, neste momento, para a creação do Banco Central, visto que uma iniciativa dessa natureza, por menos que se o deseje, decorre e tem intimas affinidades com a situação politica do Paiz.

Não se supponha que o commentario rapido que vou fazer seja extemporaneo, quando se discutem assumptos de ordem technica, ao contrario. A força que deve sustentar iniciativa de tal natureza, em larga proporção, é a situação de nossa balança commercial. De modo que, não havendo tranquillidade no paiz, não poderemos encontrar ambiente para robustecer a obra de que a nação necessita.

Todos nós, deputados, podemos adduzir argumentos relativamente á região em que vivemos. A mim preoccupa a situação do paiz, evidentemente, com a collaboração, entretanto, de meu Estado. Nos ultimos tempos, as condições de incerteza e de insegurança, de estremecimento nas relações politicas, têm dado como resultado, no Rio Grande do Sul, os factos que passo a expôr.

O gado para invernar, que era procurado, nos mezes de fevereiro e de março deste anno, a 275$, baixou por tal fórma em seus preços, que, ha poucos dias, era offerecido a 220$000, sem encontrar comprador. Ha grande quantidade de estancias no meu Estado — e posso citar duas pertencentes a pessoa de destaque, o senador Francisco Flores da Cunha e o dr. João Vieira de Macedo — que estão sem gado para invernar, visto que a situação não permitte a seus proprietarios colloquem o gado para invernar.

A situação de nossa pecuaria é de tal natureza, a julgar pelo que se matou e pelo que se vae matar, que attingiremos a perto de um milhão de cabeças, entre o gado morto para scheer-beef, para carne fria e para carne secca. Ora, as duas primeiras qualidades serão exportadas, e teremos ahi elementos que influirão na balança commercial.

Assim, pois, ao expressar meus votos pela felicidade da iniciativa do governo, faria um appello, que encontra fundamento no mais tranquillo e sereno espirito de patriotismo que possa orientar um homem em sua vida publica, e que é no sentido de o governo federal collaborar, afim de poder realizar as aspirações e emprehendimentos que tem em mente, concorrer de uma vez por todas, para a formação de um ambiente de paz, onde todas as actividades se possam exercer e de onde não surjam damnos á economia nacional.

Para corroborar o que affirmei, posso citar a conversa que tive com um commerciante de meu Estado e em que s. s. me declarou que havia um contrato com certa firma para a construcção de um matadouro modelo em Santanna do Livramento, contrato que ficou sem effeito, dada a situação de insegurança em que vivemos.

Concluindo, portanto, ao me congratular com o sr. ministro da Fazenda pelos esforços que tem realizado na defesa dos interesses nacionaes, exteriorizo a esperança de que, definitivamente, possamos entrar na larga estrada das realizações, de que o paiz tanto necessita, dentro da ordem, em pleno regime de paz, que nos permitta encetarmos grandes trabalhos pelo bem commum.

O sr. Carlos Luz — Sr. presidente, as palavras do illustre se-

(Contínua na 6.ª pag.)

(45903)

A FORTUNA DE JAMES BARRIE

E' avaliada em mais de doze mil contos em moeda brasileira

Londres, 18 (Associated Press) — Sir James Barrie, o famoso escriptor britannico, fallecido no dia 19 de julho ultimo, conseguiu accumular uma fortuna equivalente a mais de doze mil contos de réis em moeda brasileira, conforme ficou demonstrado na verificação de seu testamento.

Os maiores legados destinam-se a Lady Cynthia Asquith, ao seu secretario e a Peter Davies, seu filho adoptivo, que inspirou a historia de Peter Pan, famosa no mundo inteiro.

Além disso Barrie legou cerca de cento e vinte contos de réis á actriz Elizabeth Bergner, pela "melhor representação que jámais teve qualquer das minhas obras". — Refere-se provavelmente á sua obra "O Menino David" exhibida em Londres no mez de dezembro do anno passado. Cerca de dois mil contos — além de todos os direitos autoraes sobre suas peças e livros, salvo "Peter Pan" são legados a Lady Cynthia.

Peter Davies receberá cerca de quatrocentos contos de réis.

O resto da fortuna de Barrie será dividido em duas partes eguaes, que caberão respectivamente a Davies e a Lady Cynthia. Servirão de base a essa divisão outros legados de Barrie. Os direitos autoraes com relação a "Peter Pan" tinham sido transferidos anteriormente a uma casa de saude destinada a creanças enfermas.

Os bens moveis do fallecido escriptor, inclusive manuscriptos, livros e papeis de toda sorte, serão divididos entre os seus amigos, de accordo com as instrucções por elle deixadas. "Eu desejo urgentemente — disse entretanto — que todas as minhas cartas particulares fossem destruidas". Cerca de sessenta contos de réis, além de uma pensão annual de perto de quarenta contos, destinam-se á sua antiga esposa, hoje casada com o romancista Gilbert Cannan e de que Barrie se separara, no anno de 1909.

Pio XI fala perante uma embaixada de peregrinos

Castel Gandolfo, 18. (Associated Press) — Falando hoje perante uma embaixada de peregrinos inglezes, francezes, allemães, e austriacos, o Summo Pontifice disse textualmente o seguinte: "Desta vez os nossos melhores votos de bôas vindas são para os nossos filhos da Austria, que aqui vem num momento tão grave para o seu paiz". Todavia, o Santo Padre exprimiu as suas esperanças de que os austriacos continuarão a professar o catholicismo, e de que a Austria continue como "representante da Fé na Europa Central, onde tal exemplo é tão necessario". Voltando-se depois para os peregrinos allemães, o Papa continuou: "Que devemos dizer, ou melhor, o que não deveriamos dizer, nesta hora de tamanha gravidade, quando os novos prophetas se levantam para escrever e agir contra aquelles que permanecem com a sua crença?

Commentando os dizeres do discurso de Sua Santidade, os prelados romanos são unanimes em declarar que essas palavras de Pio XI referiam-se a Alfredo Rosenberg, leader do movimento néo-pagão do nazismo e redactor-chefe do "Voelkischer Beobatche", de Munich, onde frequentemente tem criticado as actividade da Egreja Catholica.

De accordo com que affirmam os christãos, o néo-paganismo pregado por Rosenberg é um movimento mystico que apresenta Adolf Hitler como o propheta da nova Allemanha, e através de quem, Deus revelou-se mais uma vez aos aryanos puros. Como se sabe, esse movimento chefiado pelo sr. Rosenberg, nega qualquer veracidade aos ensinamentos "judeus" contidos na Biblia.

Para garantir o desembarque do sr. Vittorio Mussolini

Nova York, 18 (U.P.) — Cincoenta agentes da policia federal já receberam a incumbencia de guardar o cáes de desembarque, por occasião da chegada do sr. Vittorio Mussolini na proxima quinta-feira, devido aos rumores que circulam de que os communistas estariam planejando uma demonstração.

Possivelmente o sr. Vittorio Mussolini será transferido para a lancha da policia, seguindo para Nova Jersey, de onde rumará para Hollywood de aeroplano ou trem.

O neologismo na linguagem medica

Acabo de receber, remettido amavelmente pelo seu autor, um exemplar da separata da bella conferencia que, acerca dos problemas da linguagem medica, o illustre professor da Universidade de Lisboa, dr. Rebello Gonçalves, pronunciou, em setembro do anno passado, na Associação Paulista de Medicina. Destas columnas agradeço ao philologo insigne, tantas vezes por nós lembrado nos trabalhos da Academia das Sciencias de Lisboa, as referencias que, na sua notavel lição, se dignou fazer a livros e a artigos meus, mórmente no que respeita ao problema da revisão e da uniformização das technologias e das nomenclaturas no dominio das sciencias biologicas.

Este problema occupa actualmente as attenções da corporação a que tenho a honra de presidir, não apenas quanto á biologia, mas, de maneira geral, respectivamente ao apparato vocabular de todas as sciencias e de todas as technicas. Algumas dellas, como a chimica, suscitam difficuldades taxinomicas e technologicas, que já motivaram estudos importantes em conferencias internacionaes (commissão Charles Marie para a chimica pura e applicada, commissão Blás Cabrera para a chimica-physica); é, porém, nas sciencias biologicas, e em especial na medicina, que o cháos das terminologias — como muito bem accentúa o professor Rebello Gonçalves — assume proporções consideraveis, não apenas no pathos profissional corrente, mas na propria litteratura medica subscripta pelos tratadistas mais autorizados e mais respeitados. Do assumpto se têm occupado já alguns medicos philologos, entre os quaes Brissaud, na *Histoire des expressions relatives á la médecine*, Pepin, na sua these de Paris intitulada *Fragment d'un étude sur le langage médical*, e o professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Athenas, Sakorrhaphos, que, num interessante artigo publicado na *Semaine Médicale*, pôz em evidencia os defeitos de construcção do vocabulario medico, mórmente quando se utilizam etymos gregos.

Qualquer destes autores, e aquelles que fizeram parte da commissão Selys Longchamps para a unificação das nomenclaturas biologicas, entendem — e é essa, tambem a minha desvaliosa opinião — que a anarchia da linguagem no dominio da medicina se deve em primeiro logar ao abuso, muitas vezes injustificado, dos neologismos; em segundo logar, á sua imperfeita formação e á transplantação viciosa de certos vocabulos, com preterição das leis morphologicas da lingua que os incorpora; em terceiro logar, á incoordenação internacional das technologias medicas.

Referir-me-ei com individuação a cada um destes pontos, acerca dos quaes conviria que se pronunciassem — penso eu — as Universidades, pelos seus claustros de medicina, e as Academias, pelas suas secções philologicas.

Vejamos o primeiro ponto: abuso do neologismo. Toda a sciencia tem necessidade de crear uma linguagem propria, que constitua o seu elemento vivo de expressão. Fal-o mediante fórmas neologicas construidas, em geral, com radicaes gregos e latinos. A medicina, mais do que qualquer outra sciencia, pela instituição de especialidades e de technicas novas; pela observação de novos factos, de novos symptomas, de novas syndromes; pela creação e renovação constante dos typos nosographicos; e, sobretudo, pela evolução e transformação das theorias, das hypotheses e das interpretações (especialmente no campo psychiatrico), — teve de produzir technologias abundantes e de as substituir com frequencia, porque, de todos os vocabularios scientificos, o vocabulario medico é aquelle que mais rapidamente envelhece. Brissaud manifesta, no seu livro, a opinião de que o lexico vulgar satisfaz, no dominio da medicina, como instrumento de expressão. Assim succede, com effeito, nas linguas germanicas e, em especial, no allemão, que resolve, pelas palavras compostas, grande numero de problemas. Por exemplo, para dizer "incisão transversal da aponévrose acima do púbis", basta, no idioma de Gothe, uma só palavra: *suprasymphysaerrerfascienquerschnitt*. Nas linguas neo-latinas, porém, as novas theorias ou os novos factos observados tornam inevitavelmente necessaria a creação de palavras novas, isto é, de formulas de contracção, de syntheses vocabulares destinadas a substituir por uma palavra, quando muito duas, enunciados descriptivos longos e periphrasticos. Por exemplo, a expressão "paramyoclonus multiplex", aliás irregular, evita a circumlocução: "diclonia exterior estasica, nem sempre arythmica e symetricamente disseminada". O neologismo constitue, pois, um elemento de ordem, de concisão e de clareza no discurso medico. Simplesmente (e nisso é que está o mal) nem todos os vocabulos que a medicina inventa correspondem a necessidades effectivas, — ou porque o vernaculo dispõe, realmente, de sufficientes meios de expressão; ou porque já existiam synonimias anteriormente creadas e mais perfeitas; ou, ainda, porque não vale a pena inventar palavras novas para expressar interpretações precarias ou hypotheses ephemeras. Grande parte dos neologismos medicos representa um luxo inutil, proveniente, em muitos casos, da ignorancia dos recursos da lingua, ou do desconhecimento das nomenclaturas e terminologias pré-existentes, algumas dellas já incorporadas no lexico e ennobrecidas pela lição dos classicos. A litteratura medica portugueza dos seculos XVII e XVIII guarda no seu seio riquezas vocabulares inestimaveis, cuja utilização dispensaria o uso de muitas fórmas neologicas imperfeitas que temos escusadamente importado de paizes estrangeiros.

Passemos ao segundo ponto: formação defeituosa dos vocabulos technicos. Ha, naturalmente, preceitos morphologicos cuja observancia se impõe quando se pretende crear um neologismo; mas o cumprimento desses preceitos não preoccupa, em geral, os mestres da litteratura archiatrica contemporanea. São innumeros os casos. E' de regra não associar etymos gregos a etymos latinos; e, entretanto, as technologias estão cheias de fórmas hybridas, dizendo-se, por exemplo, "bacillúria" e "estercoremia", quando se deveria dizer "bacteriúria" e "copremia". Bem bastam a "radiologia", a "radiographia", e tantas outras fórmas irregulares hoje definitivamente incorporadas nos idiomas. Os elementos gregos *macros, micros, megas*, só devem empregar-se, nas palavras compostas, como prefixos: "macrobiótica", "microcephalia", estão bem; mas "esplenomegalia", "acromegalia", são fórmas inadmissiveis. *Phobia, algia*, não se usavam no grego antigo, nem se usam no moderno, senão nas fórmas compostas; e, entretanto, apparecem-nos "phobia", e "algia" quando a lição exacta seria "phobo" e "algo", de *phobos* e *algos*, analogamente a "typho" e "rhonco". *Pollakis* nunca serviu como elemento componente de palavras gregas; e nós usamos indevidamente "pollakiúria", quando a fórma a adoptar (preconizada, aliás, pelo professor Laboulbene) seria "eschynúria". Etymologicamente, "anemia", "asystologia", consagram erros de facto, porque significam "privação de sangue" e "ausencia de systole"; deveria dizer-se "dyssystolia" e "oligohemia". O mesmo succede quanto á palavra "microbio", já incorporada na lingua vulgar, que rigorosamente significa, não "microorganismo", como se pretende, mas "ente de curta vida", em opposição a "macrobio". Não é "syndroma" que convém dizer-se; é "syndrome". "Actinomycose" é irregular; deve preferir-se "actinomycetose", do genitivo *myketos*. "Phagocytose", neologismo creado por Metchnikof, constitue uma monstruosidade morphologica; a fórma a adoptar seria "celulophagia", ou "bacteriophtoria". "Gonorrhéa", "gonococo", representam, na sua etymologia inexacta, residuos de um erro grosseiro de observação clinica. E assim por deante. Evidentemente, a revisão das technologias medicas impõe-se, como uma necessidade, mórmente no que respeita aos neologismos construidos com etymos gregos. Ha muito que eliminar; mas ha, sobretudo, muito que corrigir.

Resta o terceiro ponto: coordenação e uniformização internacional das terminologias e das nomenclaturas. Para o progresso da sciencia medica — e de todas as sciencias — é indispensavel que os seus cultores se entendam universalmente, usando, tanto quanto possivel, de technologias communs. A sciencia — já algumas vezes o tenho accentuado nestas columnas — representa, não um facto restrictamente nacional, mas um phenomeno œcumenico, caracterizado pela collaboração permanente dos sabios e pela capitalização universal dos conhecimentos. A diversidade das linguas constitue já um embaraço consideravel opposto á marcha da investigação scientifica; convém não o aggravar pela differenciação das technologias. A Sociedade das Nações, pelos seus organismos de cooperação intellectual, tem procurado (e nesses trabalhos interveiu o eminente brasileiro, professor Aloysio de Castro) promover a uniformização desejada; a experiencia, porém, demonstrou que semelhante objectivo só póde attingir-se mediante operações prévias de simplificação, de correcção e de eliminação das fórmas neologicas imperfeitas ou absurdas.

Eis as considerações que me permitto produzir á margem da notavel conferencia do meu illustre amigo, professor Rebello Gonçalves, não como philologo, que não tenho a honra de ser; não como hellenista, porque a tanto me não dá direito o pouco que aprendi e que sei da lingua grega; mas como medico, que não se esquece de que o é, e que, na presidencia da primeira corporação scientifica do paiz, desejaria contribuir para a depuração da linguagem medica portugueza. Na realização dessa obra — que nos orgulhariamos de poder effectuar em commum com a douta Academia Brasileira de Letras — a Academia das Sciencias de Lisboa conta com a collaboração autorizada e brilhante do seu socio, professor Rebello Gonçalves, hoje, depois do glorioso doutor José Maria Rodrigues, o primeiro hellenista e um dos primeiros latinistas portuguezes.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

FASCINTERN

Apezar do tom de conversa que procuramos dar á nossa discussão com a *Offensiva* a proposito do disparate que a nosso vêr existe na attitude de um militar que se filia ao Integralismo, essa ardorosa collega de imprensa não nos responde. Preoccupa-se apenas em alludir ao emprestimo que fez o Sigma e que não teria sido descontado no Banco Allemão, porém entregue á cobrança, lisamente, commercialmente, a diversas instituições bancarias desta praça e do interior... Estudaremos o caso, opportunamente.

O que interessa agora é discutir pontos de doutrina, sem ataques individuaes, e demonstrar por assim dizer mathematicamente que entre o Sigma e as forças armadas não póde haver união legitima, — legitimo *conjugo vobis*.

De facto, o militar jura, por diversas vezes, defender as instituições do paiz com sacrificio da propria vida. Essas instituições são, conforme todos sabem, republicanas e democraticas. Ora, precisamente para as derrubar se fundou um partido denominado Integralismo, que não admitte o suffragio universal, que ataca a liberal-democracia (como lhe chamam os do Sigma) e desadora os principios de liberdade de pensamento e liberdade de consciencia pelos quaes se bateram, com tanto ardor e tanto sacrificio, os nossos antepassados.

Póde um official perjurar? Cremos que não. Ou pertence ao Integralismo ou ao Exercito. O Integralismo é contra a Democracia; o Exercito comprometteu-se, por juramento, a defendel-a e a morrer por ella.

— Mas porventura não é o Integralismo um partido politico registrado como todos os outros?

— Sim. E' um partido politico registrado como todos os outros, mas partido anti-democratico. Os paizes democraticos permittem o *fair-play* da luta eleitoral a qualquer agremiação partidaria que não attente, por actos de força, contra a ordem estabelecida. Ha partidos communistas registrados legalmente na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos, na Hollanda, na Belgica, na Suecia, na Noruega, na Dinamarca, etc.

O ponto liquido é o seguinte: nenhum militar póde pertencer a uma organização anti-democratica, a um partido que se declara, sem a minima duvida, contra as *instituições* do paiz, visto que jurou repetidas vezes, quando entrou para as fileiras, quando subiu a aspirante e quando chegou a official, defender essas instituições *com o sacrificio da propria vida*.

De resto, é clarissimo de vêr que o Exercito faz parte da estructura de governo de uma nação. Seria absurdo que o Exercito da Italia fascista se declarasse adepto do Communismo; que o anarchismo da Bakunin fosse a biblia do soldado allemão; que as tropas dos Soviets servissem o governo da foice e do martello jurando fidelidade ao Czar e á antiga côrte de São Petersburgo. Fazemos justiça ao sr. Armando de Salles quando proclamou ha dias que o Exercito era a Nação. Concordamos. O Exercito, o Poder Judiciario, o Poder Legislativo, o Poder Executivo, — tudo isso que é basico, tudo isso que fórma a estructura do regimen e garante a sua continuidade.

• • •

Não deixaria de ser interessante ouvir, a este respeito, a opinião da *Offensiva*, nossa ardorosa collega de imprensa. Admittiria o Integralismo (fórmula brasileira do Fascismo ou Nazismo) a hypothese de governar o paiz com um exercito filiado ao Komintern? Certo que não. Ora, assim sendo, não nos parece razoavel que a Democracia permitta, nas suas forças armadas, officiaes ligados ao Fascintern, — ao celebre eixo Roma-Berlim.

FERINDO O REGIMEN

A revolução de 1930 foi de algum modo um movimento reivindicador, que procurou restituir ao povo brasileiro direitos e liberdade de que o mesmo vinha sendo despojado, por actos e providencias successivas não diremos do regimen, mas da ordem politica e administrativa que a precedeu. Fazemos uma distincção entre regimen, no sentido abstracto e juridico, e aquillo que vigorava entre nós em 1930 e que a revolução subverteu, porque exactamente o que caracterizou os annos anteriores á época em apreço foi seu divorcio com as instituições democraticas, com a Republica, com o regimen, em summa.

Todos os que acompanharam os annos que precederam a revolução sabem que caracterizou aquella época o reforço do poder, a hypertrophia do presidente da Republica e de seus representantes, inclusive das autoridades policiaes, em face da nação, cada dia mais reduzida nos direitos que lhe assistiam, em funcção do proprio regimen. A lei de imprensa constituiu certamente um dos episodios mais typicos dessa investida, fórmula com que os detentores do governo e da autoridade procuraram annullar todas as possibilidades de manifestação do pensamento e de qualquer acção, publica ou particular, em favor das liberdades publicas. A reforma da Constituição, feita no governo do sr. Arthur Bernardes, o paiz mergulhado na noite do sitio, foi, como a lei de imprensa, uma tentativa para encobrir, atrás de um apparelho legal e juridico, o systema da prepotencia e da concentração da autoridade, pelo qual o Brasil, tradicionalmente liberal, era integrado numa ordem politica sómente comparavel á das satrapias africanas.

Victoriosa a revolução, o povo respirou, porque teve a esperança de que suas algemas seriam partidas, e que, finalmente, se integraria a nação nas instituições democraticas, que sempre formaram, através de sua longa historia, o anhelo do povo brasileiro. Foi, entretanto, preciso que, por occasião da Assembléa Constituinte, se confirmasse essa sêde de reivindicação para que se cumprisse a promessa revolucionaria. Realmente, a Constituição Federal, de 16 de julho de 1934, pela qual se regem actualmente os destinos do Brasil, consignou varios dispositivos com o proposito de assegurar a garantia da liberdade e de evitar os abusos de autoridade ou as violencias, que caracterizaram precisamente a época pre-revolucionaria e justificaram a revolução, creando no espirito publico a consciencia de que ella deveria vir como benefico movimento reivindicador. Entre outros da Constituição, que deixam patente o objectivo daquelles que a elaboraram, e que era justamente assegurar o amplo e irrestricto exercicio da liberdade, um artigo existe, que tomou o numero 113, e se refere aos direitos e garantias individuaes dos brasileiros. O inciso 21 desse artigo é concebido nos seguintes termos:

"Ninguem será preso senão em flagrante delicto ou por ordem escripta da autoridade competente, nos casos expressos em lei. A prisão ou detenção de qualquer pessoa será immediatamente communicada ao juiz competente, que a relaxará, se não fôr legal, e promoverá, sempre que de direito, a responsabilidade da autoridade coactora".

O dispositivo reproduzido é nada mais, nada menos, do que uma affirmação dos compromissos que a revolução assumiu perante a opinião publica do paiz; nelle está consubstanciado o acto de reivindicação de antigos direitos postergados. Ora, justamente esse preceito é agora objecto de uma tentativa de violação, proposta através de um projecto de lei ordinaria, no qual se robustece a autoridade policial, embora com sacrificio das instituições, feridas em seu primitivo liberalismo. O projecto permitte realmente que a autoridade policial ordene a detenção, sempre que necessaria, por espaço de dez dias, de quem fôr indiciado em certos e determinados crimes.

O argumento invocado em favor dessa verdadeira annullação do texto constitucional, o qual, como sustentámos, representa o cumprimento da palavra empenhada ao povo brasileiro pelos pro-homens da revolução, é que a policia está manietada, sem poder muitas vezes agir, com a indispensavel presteza, contra individuos perigosos, sobretudo contra os inimigos da ordem social e economica, tudo isto por causa do texto da Constituição! Não contestamos que a policia deva ter seus movimentos livres, para agir em defesa da ordem publica, sua principal razão de ser. Mas, a despeito disso, não podemos admittir, sob pretexto nenhum, a violação do dispositivo constitucional, tanto mais quanto, como escrevemos, elle contém, por assim dizer, a materialização juridica do programma com que a revolução captou a confiança do paiz. Se prevalecerem os argumentos actuaes, ou sejam os de que será preciso sacrificar a Constituição para robustecer a autoridade policial, facil será attingir o ponto daquelles que, para defender a ordem e a tranquillidade publicas, sustentam a conveniencia de abandonar o proprio regimen democratico.

Edição de hoje 48 pags

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel, sujeito a chuvas. Nevoas seccas. Temperatura estavel. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel, sujeito a chuvas. Nevoa secca. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas. Trovoadas possiveis. Temperatura em declinio. Ventos predominarão os de sul a léste, com rajadas de frescas a muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 17 ás 23 horas do dia 18):

O tempo decorreu bom todo o periodo, com forte nebulosidade á noite. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensã de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25°3 e minima 16°9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 27°0 e minima 17°7, respectivamente, até 13 horas e a 6 horas e 55 minutos. Os ventos predominaram do quadrante norte, fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 17 ás 9 horas do dia 18):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom. A's 9 horas, hoje, era, em geral, bom com nevoa secca e nevoeiros esparsos. Os ventos sopraram de norte a léste, com rajadas frescas esparsas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom nublado em São Paulo e, em geral, perturbado com chuvas nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, era encoberto, com nevoeiros esparsos e nevoa secca.

Rectificação

Ha o que distinguir no que occorreu hontem em relação á candidatura do sr. José Americo.

A inauguração da séde do Conselho Nacional de Propaganda dessa candidatura parecia o essencial, e tornou-se, comtudo, o accessorio. O essencial foi que a cerimonia servisse, como serviu, para as declarações peremptorias nella ouvidas, que encerram para sempre os equivocos e traçam, tambem para sempre, os rumos a seguir. Os discursos dos governadores da Bahia e de Pernambuco foram duas profissões de fé breves e nitidas. O discurso do governador de Minas foi a renovação de um acto compromissorio reclamado pelas circumstancias. Tudo permanece, de agora por deante, muito claro e preciso.

A inauguração da séde haveria de estimular interesse, mas andou muito além da expectativa esse interesse quando se viu que era a massa, verdadeiramente a massa de povo, o que invadia o predio até ao segundo andar, insinuando-se por todos os salões e espraiando-se cá em baixo, pela Avenida, com interrupção total do trafego. Os membros do Conselho, seus convidados de honra os governadores de Minas, da Bahia e de Pernambuco e o proprio sr. José Americo tiveram de vencer difficuldades sem conta para attingirem o local da cerimonia, completamente invadido.

Essa desordem apparente era toda um signal de vibração, tanto mais significativa quanto espontanea, sem que nella se identificasse um só dos elementos preparatorios que as solennidades dessa natureza pedem, se para as mesmas não existe sincero enthusiasmo.

De um modo geral, o sr. José Americo recebia do povo nova consagração, que se não deixava perder de vista em face das outras varias que elle tem alcançado sem haverem ellas jámais dependido do engenho de seus amigos, porque brotam sempre do calor e da confiança com que o povo lhe acompanha os discursos.

Seu discurso de hontem está cheio de rectificações opportunas á campanha de tendencia com que o fére o adversario em carencia de outros meios. Para completar essas rectificações, veiu, por fim, a propria rectificação do ambiente com a palavra definitiva dos tres governadores que eram apontados como instrumento da confusão intencional destes ultimos dias.

De tudo ficou memoria ainda menos das acclamações que das affirmações. A candidatura do sr. José Americo não colheu, do deliquio em que pretenderam enfraquecel-a, senão o esplendor da fortaleza do animo com que todos a sustentam. Ha serviços que só ficam bem prestados quando é o inimigo mesmo que se encarrega de proporcional-os.

Banco Central

A idéa da creação de um Banco Central, no Brasil, data de mais de um quinquennio. Lançou-a aqui o sr. Otto Niemeyer, quando nos visitou, a convite do governo provisorio, para estudar a situação financeira e suggerir medidas de defesa da moeda do paiz.

Inspirando-se no plano apresentado, então, por aquelle technico britannico, com as modificações impostas agora por circumstancias e factores que não influiam então, o sr. Souza Costa elaborou os estatutos do futuro Banco, destinado a regular o credito e estabilizar o valor da moeda.

O actual ministro da Fazenda é o primeiro a mostrar, na sua documentada exposição, que não se trata de uma organização com o caracter de providencia occasional.

A multiplicidade das operações, a que se póde entregar o Banco Central, entre as quaes a de emittir notas bancarias, comprar e vender ouro, descontar e redescontar letras de cambio e duplicatas de vendas mercantis e emprestar dinheiro sobre diversas garantias, define bem essa funcção importante que lhe é attribuida no organismo economico da nação.

O capital do Banco, fixado em sessenta mil contos, dividido em acções nominativas, será subscripto pelo governo federal, pelo publico e pelos bancos que funccionam no Brasil, com capital inferior a tres mil contos e com depositos superiores a des mil contos.

Cabe ao presidente da Republica, a nomeação do presidente e vice-presidente do Banco, com a approvação do Senado, por um determinado periodo, no curso do qual terão estes garantias de estabilidade na funcção.

Entende o ministro da Fazenda, e com razão, que a possibilidade da demissão *ad nutum* de taes directores prejudicaria a independencia de acção, que cumpre assegurar-lhes no exercicio dos cargos durante o tempo previsto nos estatutos.

A exposição do sr. Arthur Costa esclarece bem o pensamento a que obedece o projecto já confiado ao Legislativo.

Resta agora esperar que este queira fazer alguma coisa em favor do paiz, apressando a realização de uma iniciativa que precisa ser examinada com patriotismo, e não apenas criticada acremente por méra exhibição de sapiencia ou caprichos da politicagem.

Novas directrizes

Já temos accentuado que, para orientação das novas directrizes da defesa commercial do café brasileiro — e essa mutação terá forçosamente de vir, sob a pressão dos phenomenos economicos em plena demonstração — ha tres pontos que devem merecer especial attenção, a saber: o facto do augmento do consumo mundial do producto não ter correspondido proporcionalmente á contribuição do Brasil; a expansão dos cafés coloniaes, facto que concorre para o nosso recúo nos mercados europeus; a offensiva perigosa e cada vez mais avantajada dos succedaneos.

Do ponto de vista mundial, os tres factores não poderão deixar de constituir materia de estudo, em face da defesa brasileira, porquanto todos elles actuam preponderantemente na concorrencia. E os paizes coloniaes não cogitam de adherir a Conferencias como a de Bogotá ou a de Havana. Se o plano de defesa visa, como não poderia deixar de ser, a expansão das vendas nos centros consumidores do mundo, são partes integrantes do problema em estudos a capacidade de producção das colonias e a estatistica exacta das suas possiveis contribuições.

Com isso ficará o Brasil habilitado a marcar geographicamente a efficiencia da sua propaganda. Quanto aos succedaneos, que já tanto mal fazem ao legitimo café, é indispensavel combatel-os energicamente e ahi, sim, é aconselhavel uma frente unica dos paizes productores da America, por meio de uma cooperação collectiva e de proveito para todos.

Relativamente a medidas mais urgentes, que desafoguem o productor, até que venha a providencia final da liberdade de transporte, commercio e exportação, como iniciativas de caracter interno, a revogação da lei que prohibe a exportação de cafés baixos é das que se impõem ao regimen das modificações graduaes no plano em execução.

Com referencia a essa revogação já dissemos ter informação segura de que não tardará muito.

O sr. Mangabeira entendeu mal...

Falando em Pelotas, o sr. Octavio Mangabeira fez uma affirmação que precisa ser rectificada. Afinal de contas, a historia, para ser verdadeira, não deve refugiar-se no dominio da fantasia.

Disse o deputado bahiano que o sr. José Americo, no grande comicio popular da Esplanada do Castello, declarára que, ou fecharia os escriptorios da Light, ou fecharia o Ministerio da Viação.

O sr. Mangabeira queria referir-se ao candidato nacional quando este occupava, no governo provisorio, a pasta da Viação. Mas o episodio a que allude não foi com a empresa canadense. Foi com uma sociedade de radio sul-riograndense, incursa, como ficou provado, nas penalidades administrativas. A essa sociedade, não á Light, foi que alludiu o sr. José Americo, accrescentando logo, com a maior lealdade, que não lhe faltou nessa emergencia o apoio decidido e decisivo do sr. Getulio Vargas.

A rectificação não deixa de ser necessaria. Principalmente porque os adversarios do sr. José Americo tomaram o habito de attribuir-lhe idéas que elle não tem e palavras que não pronunciou.

Omissão

Ao projecto de lei que dispõe sobre o Estatuto dos Funccionarios Publicos apresentou a respectiva commissão da Camara dos Deputados emenda, já approvada, e que passou a constituir o paragrapho 3º do art. 80, estabelecendo que os thesoureiros, ajudantes de thesoureiro, pagadores e conferentes de valores, quando em exercicio nas repartições arrecadadoras e pagadoras, terão direito a uma gratificação mensal, a titulo de quebras, na base de 10 % dos respectivos vencimentos.

A emenda restabelece, como se vê, as *quebras*, que já no Imperio figuravam nas leis da despesa, para compensarem de prejuizos eventuaes, com que arcam no exercicio de seus deveres, os funccionarios a quem incumbe receber, pagar ou guardar dinheiro.

Houve, porém, um lapso, facil ainda de corrigir, no texto que a commissão propoz e a Camara acceitou. Foi o caso de que a emenda omittiu entre os beneficiarios das quebras os ajudantes de pagador, por cujas mãos passam diariamente milhares de contos, como acontece na Pagadoria do Thesouro Nacional. E a omissão é tanto mais injustificavel quanto na discriminação dos referidos beneficiarios figuram, aliás merecidamente, os conferentes de valores, cujos cargos são de categoria inferior aos dos ajudantes de pagador.

Trigo protegido

Num de seus discursos no Rio Grande do Sul, declarou o sr. Armando de Salles Oliveira que o Brasil importa annualmente mais de 400.000 contos de trigo. E, chocado com isso, visto como se trata de um problema brasileiro, o orador achou que a solução estava na creação de um departamento especializado para cuidar desse producto.

Mais de 400.000 contos é uma expressão muito aquem da realidade. A formidavel somma em dinheiro drenada de outras fontes da economia do paiz para pagamento do trigo em grão importado pelo *trust* dos moageiros ainda no anno findo chegou a cerca de 700.000 contos. E isso porque a protecção aduaneira, creada em favor da trigocultura indigena, só tem servido para beneficiar os donos dos moinhos poderosos.

Como tantas outras, a industria é ficticia. Ella vende aqui seu artigo mais ou menos pelo mesmo preço do da farinha que vem de fóra e que deixa, ao entrar nas Alfandegas, 150 % mais de direitos. O amparo fiscal, invocado como necessario á intensificação do plantio nacional, redundou num esplendido negocio, para uma reduzida minoria, com o desespero da collectividade.

Isto não disse o sr. Salles Oliveira. Correria o risco de incommodar o proteccionismo, á cuja sombra vive um numero bem consideravel de alliados do armandismo. Preferiu a hypothese do Departamento, como se em mais uma repartição burocratica a questão pudesse ser resolvida.

Confusão curiosa

A proposito do topico publicado com este titulo, recebemos uma carta do sr. Otto Shilling, presidente da Commissão de Compras. Declara esse funccionario que ainda este anno, em junho, um outro contrato, identico ao que foi agora impugnado, não soffreu nenhum embaraço para o respectivo registro, não obstante serem os mesmos os termos, isto é sendo qualificado de repartição publica o Instituto do Assucar e do Alcool.

E' que já então estava errado, e se da primeira vez o Tribunal de Contas tolerou o abuso, entendeu agora muito bem que o não devia admittir. E afinal, o que resalta da carta do presidente da Commissão de Compras, é a confissão do abuso reincidente, que o Tribunal repelliu e nós abertamente censurámos.

Concordamos, com o autor da carta, que o seu esclarecimento nada tem de confuso. Pelo contrario: confessa sem artificios uma pratica que não deve continuar.

Recuo sensato

Ha dias foi apresentada á Côrte de Appellação uma indicação original, com o proposito de definir em seu Regimento Interno o que se deveria entender por "funcção publica", vedada ao juiz pelo artigo 65 da Constituição.

Pretendia-se transformar um Regimento em interprete da Constituição, fixando elle principio que importa na perda do cargo de magistrado, e quando todos sabem que um Regimento deve apenas visar regras e principios que se refiram á economia interna.

Nada mais singular...

Houve felizmente quem, com vehemencia e argumentos incisivos, mostrasse o absurdo de tal pretensão: o desembargador Goulart de Oliveira. Suas palavras foram secundadas pelos desembargadores André de Faria e Linhares.

O Brasil esquecido

A campanha pela alphabetização ainda tem muito o que fazer. Existem no Brasil zonas completamente desprezadas ou esquecidas, nas quaes não se encontram vestigios, sequer, de uma escola. Estão nesse caso as margens e centro dos rios Tacutú, Mahú e Surumú, nas fronteiras do nosso paiz com a Guyana Ingleza e a Venezuela.

Na Camara, ha tempos, foi discutido esse lamentavel abandono, num patriotico appello ao governo federal. Pronunciou-se sobre o assumpto o actual governador do Amazonas, quando deputado. E emquanto não ha, sequer, uma escola brasileira, nas margens dos rios Tacutú e Mahú funccionam quatro escolas inglezas.

Estamos informados de que sómente a mais de 500 as creanças em edade escolar, não entrando em apreço o numero consideravel dos rapazes analphabetos. E assim acontece num paiz em que o ensino primario é obrigatorio!

O Estatuto dos Funccionarios

O Legislativo não elaborou nenhuma das leis complementares previstas pela Constituição. Algumas dellas foram embaraçadas pelos interesses particulares, como a da nacionalização dos bancos de deposito, que o Partido Constitucionalista de São Paulo conseguiu abafar, com uma providencia pedida pelo sr. Vergueiro Cesar.

Uma, porém, chegou a ser approvada em segundo turno: o Codigo dos Funccionarios Publicos. E está com o prazo de oito dias para o recebimento de emendas. Pois bem: hontem circulava a noticia, na Camara, de que o Conselho Federal do Serviço Publico Civil, que exerce uma especie de dictadura em relação aos direitos do funccionalismo, decidira impedir a marcha do projecto. O presidente do Conselho teria declarado que o Estatuto não se ultimaria este anno.

E' de admittir que o trabalho ainda sujeito a discussão não esteja perfeito. E o proprio presidente da Commissão que o coordenou pediu a sua permanencia em pauta, na Camara, por oito dias, para ser emendado e discutido com conhecimento de causa.

O melhor seria, pois, ao invés de impedir a sua approvação, alteral-o, tornando-o tanto possivel perfeito. E isto seria o mais conveniente para o Conselho Federal, porque mesmo não acreditamos que a Camara e o Senado estejam dispostos a acceitar as imposições daquelle orgão que se considera assim tão poderoso.

Nem sancção nem promulgação

Está creado um sério *impasse* em virtude de uma lei votada pelo Legislativo e que não póde produzir os seus effeitos por um motivo todo de ordem especial.

E' um caso das indemnizações reclamadas em consequencia do movimento revolucionario de São Paulo em julho de 1932. Uma proposição mandou incluil-as na divida passiva da União. Feita tal proposição, foi enviada ao presidente da Republica. Este não a sanccionou dentro do prazo de dez dias. Devolveu-a á Camara e o presidente desta não a promulgou.

Por isto, houve uma reclamação. E o que se allega é que não ha um prazo fixado para a promulgação. E não ha.

A Constituição estabelece o prazo da sancção. No seu art. 45º, § 1º, diz que o silencio do presidente da Republica, no decendio, "importa a sancção". E no § 4º do mesmo art. está dito que não tendo o chefe do Estado feito a promulgação dentro de 48 horas depois de terminado, em silencio, o decendio, o presidente da Camara o fará. E como para isto não é marcado prazo, surgiu o *impasse*.

E o que se deprehende de tudo é o seguinte: que ninguem quer que a lei venha a vigorar. Para isto a solução que se encontrou foi a mais estranha e menos sustentavel: não sanccionar nem promulgar.

Muito melhor seria que o Legislativo não approvasse o projecto, se elle encerra medida que ninguem quer subscrever. Mas se approvou, cabia ao presidente da Republica vetal-o, com razões que fossem claramente expostas á nação.

O que se está fazendo é que não é acceitavel. A lei não presta e o Executivo e o Legislativo não o dizem e querem deixal-a cair no esquecimento. Resultado: os interessados já se mexeram, como era de esperar, e, afinal, a Constituição terá que ser cumprida e o paiz irá fazer indemnizações menos justas, só porque dois poderes fugiram á attitude mais franca de rejeição, no momento opportuno, a preferiram não descontentar e metter-se num becco sem saida...

Os couros

Os couros passaram a occupar o terceiro logar na lista dos nossos principaes artigos de exportação. Figuram logo depois do café e do algodão.

No primeiro semestre do corrente anno, vendemos 82.503 toneladas de couros diversos, no valor de 113.637 contos, contra 25.643 toneladas e 68.773 contos em egual periodo do anno passado.

Houve, portanto, o augmento de 6.860 toneladas e 44.864 contos.

Tambem no valor médio se verificou grande augmento. A tonelada rendeu-nos este anno réis 3:496$ contra 2:632$, em 1936, o que representa o accrescimo de 814$ em tonelada.

Foi o maior preço já alcançado por esse artigo.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Inscripto no expediente, falou em primeiro logar, na sessão de hontem, o sr. João José do Patrocinio. Tratou de aspectos da questão social e reclamou providencias que se impõem para resolver a situação dos operarios da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catharina, que, ha tres mezes, não recebem seus salarios.

*

Foi approvado um requerimento do sr. Fernando Magalhães no sentido de se designar uma commissão para representar a Camara nas homenagens aos mortos do movimento de 27 de novembro de 1935. A commissão ficou constituida do deputado requerente e mais dos srs. Carlos Luz, Waldemar Ferreira, Plinio Tourinho e J. J. Seabra.

*

O sr. Moraes de Andrada levantou uma questão de ordem. Havia sido approvado o projecto mandando incluir na divida passiva da União as indemnisações dos damnos causados pela revolução de 1924 em São Paulo. O presidente da Republica devolveu a lei á Camara sem a sanccionar. O presidente da Camara, entretanto, até agora não a promulgou. E o deputado paulista queria saber que solução a Mesa encontraria para o caso, visto como não ha um prazo fixado para a promulgação.

Essa resposta dependeria do presidente effectivo e a sessão estava sendo presidida pelo sr. Arruda Camara.

O caso, entretanto, é dos mais difficeis, porque, sem um prazo obrigatorio e contrario ao projecto, porque contra elle votára antes de ser presidente da Camara, ao que parece o sr. Pedro Aleixo não tem o menor desejo de promulgar a lei em que elle se tornou.

*

Antes da ordem do dia, foi approvado um voto de congratulações pela passagem da data anniversaria da independencia do Chile.

A seguir foi annunciado um requerimento no sentido de que não houvesse sessão na proxima segunda-feira, dia do funccionario municipal. Dando este como rejeitado, houve verificação e a rejeição foi mantida. Deste modo, haverá sessão segunda-feira.

*

Já no exame do avulso, o sr. Gomes Ferraz pediu a inclusão em ordem do dia de projecto antigo que estabelece as condições para os encargos, isto é, os recursos financeiros para realizações. Feito quando se discutia o projecto elevando a agencia especial a agencia dos Correios e Telegraphos de Campo Grande, Matto Grosso.

O dia hontem era dedicado apenas a discussões e estas correram rapidas até chegar no projecto que abre um credito especial de 5.100 contos para os edificios dos Correios e Telegraphos do Recife e Belem. Discutiu-o o sr. Gomes Ferraz, apresentando-lhe emendas.

*

Por fim, entrou em discussão o requerimento do sr. Corrêa da Costa, no sentido de que sejam ouvidos os governadores do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso sobre o projecto creando o Conselho Nacional do Matte. Discutiu-o o autor, salientando a necessidade da manifestação dos governadores daquelles Estados que são os unicos interessados na producção do matte.

*

A sessão terminou com o sr. Diniz Junior na tribuna, para, referindo-se as homenagens que se prestarão aos mortos de 27 de novembro de 1935, lembrar que seria desnecessario nomear-se uma commissão para representar a Camara nesse acto, porque todos os deputados o acompanharão. E fez um appello ao commercio para que feche as suas portas na proxima quarta-feira, dia dessa homenagem.

Senado

No expediente foi lido um telegramma do Syndicato de Usineiros do Pernambuco appellando para o Senado no sentido de que approve o projecto que dá nova regulamentação á profissão de corretores de navios.

O primeiro orador foi o sr. Duarte Lima, que leu trechos da Pastoral do Episcopado Brasileiro hontem publicada, fazendo considerações em torno do momento politico, que considera grave. Disse que agora, deante da pastoral, se podia ver quanta razão tinha, ha dias, ao chamar a attenção para a onda subversiva que ameaçava as instituições. A seguir, fez considerações em torno das victimas do Communismo entre nós, sacrificadas no cumprimento do dever. Relembra que a primeira dessas victimas foi o padre Aristides Lopes da Cruz, deputado estadual pela Parahyba, quando, offerecendo resistencia á passagem da columna Prestes na cidade de Piancó, em 1926, foi aprisionado, com seus companheiros, por ordem directa de Prestes e depois, por ordem tambem de Prestes, barbaramente trucidado, com seus heroicos companheiros, tendo tido a lingua cortada e os olhos vasados, além de outros supplicios que não podia narrar. Alludiu á morte dramatica do capitão Neréo Guerra, commandante do 21º B. C., em Recife, no anno de 1931, quando alli occorreu o primeiro levante communista. Salienta que a victima deixou sete filhos menores, dos quaes não se fala, emquanto uma hypothetica filha de Prestes anda sendo cantada em prosa e verso pelo sentimento nacional. Terminou solicitando a nomeação de uma commissão de cinco membros para representar o Senado na romaria, que os companheiros de farda dos que tombaram em 27 de novembro de 1935 vão levar a effeito no dia 23 do corrente.

Essa commissão ficou constituida dos srs. Waldomiro Magalhães, Ribeiro Gonçalves, Duarte Lima, Cunha Mello e Thomaz Lôbo.

*

Passando á ordem do dia, o sr. Duarte Lima requereu urgencia para a proposição da Camara nº 41, de 1937, que proroga até 31 de dezembro de 1937, o prazo de funccionamento do Departamento Nacional do Café.

Esse requerimento ficou sobre a mesa, para ser discutido 72 horas depois, nos termos do regimento.

O sr. Chermont fez considerações sobre o parecer da commissão de Diplomacia approvando a Convenção sobre a nacionalidade da mulher. Disse que não havia entendido bem o que queria dizer o mesmo parecer. O sr. Antonio Jorge deu explicações na qualidade de autor do parecer, não havendo o sr. Chermont, entretanto, se considerado satisfeito.

Em todo caso, foi encerrada a discussão da materia.

A requerimento do sr. Eloy de Souza, foi submettida á votação a resolução aposentando o sr. Jacyntho Coelho no cargo de chefe da contabilidade da secretaria.

O sr. Chermont, encaminhando a votação, leu a fé de officio desse funccionario, salientando os bons serviços por elle prestados.

Approvada essa materia, foi levantada a sessão.

*

Estiveram reunidas em sessão conjunta as commissões de Finanças, Coordenação e de Agricultura, para estudo do convenio cafeeiro ultimamente realizado nesta capital. Resolveram, depois de harmonizar pontos de vista, designar o sr. Pacheco de Oliveira para relator geral da materia. Em nova reunião, amanhã, o sr. Pacheco de Oliveira lerá seu parecer.

NOTAS DIARIAS

O discurso de Roosevelt

No discurso que pronunciou hontem por motivo da passagem do 150º anniversario da Constituição dos Estados Unidos o presidente Roosevelt denunciou em linguagem vehemente os regimens baseados sobre a suppressão da liberdade humana, mostrando os perigos delles resultantes para a tranquillidade internacional. Affirmou o illustre chefe de Estado norte-americano — segundo um despacho da *Associated Press*, procedente de Washington — que "o estado de coisas promovido pelas novas fórmas de governo ameaça a civilização". E, em seguida, para justificar essa affirmação accrescentou: Os *deficits* causados pelos gastos de armamentismo accumulam-se. As tarifas aduaneiras multiplicam-se. Os navios mercantes são atacados em alto mar. O medo dissemina-se pelo mundo inteiro: medo de aggressão; medo de invasão; medo de revolução; medo de morte!"

Deante desse quadro tão sinistro, tão deprimente, rejubila-se Roosevelt por constatar que "o povo dos Estados Unidos está disposto, com todas as suas forças, a escorraçar as ameaças de dictadura de suas plagas". Em contraste com os maleficios das dictaduras totalitarias, da direita ou da esquerda, salientou Roosevelt a excellencia do regimen constitucional dos Estados Unidos que permitte a realização das reformas sociaes necessarias á segurança e ao bem-estar da população sem qualquer ameaça de perturbação da ordem, antes fortalecendo-a constantemente.

De todos os estadistas democraticos do mundo é o actual presidente norte-americano incontestavelmente o que póde com mais autoridade atacar os regimens totalitarios, porque elle é justamente o governante que demonstrou praticamente da maneira mais convincente que o regimen democratico supera a todos os outros em efficacia no combate aos innumeros *maladjustments* perturbadores da vida social contemporanea.

O crescimento do poder do Estado constitue innegavelmente um dos imperativos da presente etapa da evolução historica. Não se póde conceber nos dias de hoje um Estado neutro ou esporadicamente intervencionista no que diz respeito á vida economica. Ao poder politico cabe agora em cada paiz o papel de agente regulador e dirigente do complexo das actividades economicas em conformidade com o interesse nacional.

As democracias cujos dirigentes mediocres não puderam libertar-se do jugo de rançosos *tabús* do liberalismo e se mostraram incapazes de agir de accordo com essa exigencia, falliram ruidosamente e em seu logar originaram-se regimens dictatoriaes de matizes variados. Onde, porém, como em todo o mundo anglo-saxonio, a *élite* dirigente soube comprehender o caracter *necessario* da extensão das funcções do Estado, um *New Deal* politico foi inaugurado sem que de modo algum, entretanto, se puzessem em pratica medidas de cunho anti-democratico.

E' o que se vem fazendo nos Estados Unidos desde março de 1933, graças principalmente ao genio politico do presidente Roosevelt. Dahi a sua autoridade sem par para defender a democracia e combater os regimens totalitarios. Dahi tambem a importancia excepcional do seu discurso de hontem.

Urbano C. Berquó

Da autonomia á intervenção

Esta folha acompanhando as demonstrações de jubilo pela absolvição do sr. Pedro Ernesto, collocou sempre o seu sentimento de solidariedade no terreno de um apreço pessoal, pelo homem cuja situação tanta sympathia despertou no povo carioca.

Objectivamos sempre a figura do illustre ex-prefeito, sem insinuações de outra especie na apreciação da deliberação que o afastou do governo.

Não alimentamos tambem a voz corrente do extremismo do sr. Pedro Ernesto. Nesse terreno deixamos aos tribunaes a interpretação do caso, criticando de vez em quando os exageros que ao privar da liberdade o governador do Districto Federal, impuzeram-lhe tambem certas severidades incompativeis com a sua condição social e, egualmente, com o seu estado de saude.

Quanto á autonomia do Districto a these deste jornal foi sempre contraria á finalidade do partido politico organizado para pleiteal-a.

Não comprehendiamos, como ainda agora não atinamos quaes as vantagens politicas a advirem do novo estado de coisas objectivado como lemma partidario e alcançado na carta de 16 de julho.

A autonomia da Capital Federal, como thema constitucional, póde ser defensavel e até victoriosa, como de facto o foi. No plano politico entretanto, num paiz onde as resistencias locaes tantos obstaculos offerecem á affirmação da autoridade central, a concessão desse instituto á Capital da Republica, só poderia vir em auxilio de taes resistencias, com enfraquecimento definitivo do poder federal, attiado no proprio centro em que tem fixada a sua séde.

Abstraimo-nos da intervenção quanto á época em que se deu, para considerar, apenas, como necessaria a medida do governo, pondo termo a uma situação que expunha a vida do Districto Federal a inconvenientes administrativos, politicos e sociaes de toda ordem, em prejuizo do espirito nacional, suggestionado pelo irrequieto fóco de irradiação da sua metropole.

A Capital Federal tem pela sua cultura, pela complexidade, categoria politica, privilegios dos seus interesses e pela sua que se tornam mais evidentes e preciosos com a circumstancia de servir de séde ao governo do paiz. Mas a estabilidade da autoridade nacional que ahi se estabeleceu, a indispensavel segurança dos seus movimentos e a propria serenidade de que necessita, impõem que o seu centro de acção seja por todos os motivos, uma zona isenta e resguardada.

Não ha vantagens para a sua população, nem para a administração local em collocal-a sob um regimen que, em vez de favorecer o surto da sua vida, o complica, ao contrario, transformando-a em campo de competições dos mais audazes e incapazes e dos menos escrupulosos no exercicio das responsabilidades publicas alargadas no ambito do self-government.

Reconhecemos que a restricção de uma autonomia prejudicial chegou a parecer um mal maior com certos agentes executivos.

Mas o mesmo não poderá ser articulado quando a funcção do governo local é confiada a um homem como o sr. Henrique Dodsworth, de cultura e nivel social da mais apurada selecção.

A these da autonomia, como a da sua negação, poderá dar muito motivo a gasto de penna e papel; o que, porém, não deverá mais prevalecer é a fantasia sobre o facto provado de que a autonomia foi uma calamidade para a administração e para os costumes politicos da Capital da Republica.

Transcripto da *Gazeta de Noticias*, de 17 do corrente.

(44578)

Allegava falsa accusação

Não obteve, apesar disso, habeas-corpus

Na Cadeia Publica de São Paulo se encontra preso Luiz Datri, depois de pronunciado por tentativa de roubo.

Allegando falsa accusação, impetrou na ordem de habeas-corpus á Côrte de Appellação do Estado, que negou, e a Côrte Suprema, tendo relator o ministro Bento Faria, na ultima sessão, confirmou a decisão recorrida.

CHEGA HOJE AO RIO

A delegação do Instituto Argentino de Direito Internacional

Chega, hoje, ao Rio, a delegação do "Instituto Argentino de Direito Internacional", presidida pelo jurisconsulto Isidoro Ruiz Moreno, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores da Republica Argentina.

O sr. Ruiz Moreno é uma das figuras do mundo juridico americano, professor de Direito Internacional da Universidade de Buenos Aires, antigo politico e representante de Cordoba na Camara Federal e autor de importantes obras de direito e economia politica.

O sr. Ruiz Moreno e seus companheiros de delegação vêm fazer entrega solemne dos diplomas de membros correspondentes do Instituto Argentino de Direito Internacional a varios juristas brasileiros, traduzindo assim uma maior approximação entre os homens do Direito dos dois paizes.

A "Sociedade Brasileira de Direito Internacional" irá receber a delegação argentina, tendo o ministro Rodrigo Octavio, presidente da mesma, convocado para esse fim a sua directoria.

O sr. Ruiz Moreno e seus companheiros de delegação serão objecto de especiaes demonstrações por parte do governo e dos juristas brasileiros.

Integram a delegação os srs. Mariano Pelliciano, Ruiz Moreno Filho, Felipe Bocau, Carlos Balina Shaw, Eulogio Ayanz, Edelmiro Larronde, Alejandor Bergalli e Hector Cafferata.

AS BARRACAS DE BANHISTAS NA PRAIA DAS VIRTUDES

Foram hontem postas abaixo pela Prefeitura

Na praia das Virtudes, deante do recinto da Feira de Amostras, foram surgindo aquellas barracas de aspecto desagradavel, feias mesmo. Eram alugadas a banhistas. A principio duas ou tres, e foram "brotando" aos poucos e em pouco tempo, eram dez, vinte, trinta. E já agora, oitenta a formar pequena Favella á beira mar plantada, á revelia de qualquer approvação da Prefeitura, que por duas vezes intimou os que as exploravam a pol-as abaixo, limpando a praia.

Não foi obedecida.

Hontem, pela madrugada, appareceram por lá operarios municipaes, armados de ferramentas.

Puzeram quasi todas abaixo.

A Directoria de Turismo, que reclamava da área occupada pelas barracas, tomára aquella providencia. Ficaram algumas ainda, mas em caracter precario.

Ainda estão perdendo mais de 20 %!

Embora tenham sido premiados pela carta patente 101, mais de 20 % dos portadores de bilhetes comprados no AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, deixam de ali comparecer para o respectivo recebimento. No AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, são centuplicadas as possibilidades de se tirar a sorte grande sem o dispendio de um nickel, motivo porque é imprescindivel conferir seus bilhetes somente pelas listas expostas em suas vitrines. São os seguintes os numeros dos 20 premios maiores de hontem, dos 200 Contos, que dão finaes-propaganda aos bilhetes adquiridos no AO MUNDO LOTERICO: 23.645, 12.824, 5.917, 21.365, 28.342, 7.227, 11.261, 28.202, 361, 19.806, 22.087, 22.832, 23.245, 27.698, 26.063, 25.879, 885, 1.208, 2.787 e 4.970. No AO MUNDO LOTERICO, á rua do Ouvidor, 139, estão os 300 Contos de quarta-feira proxima e os 2.000 Contos do monumental sorteio commemorativo á descoberta da America, a extrair-se em 9 de outubro proximo — tudo com direito ás excepcionaes vantagens que são concedidas aos freguezes do balcão do AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor 139.

(42496)

Para estudar o serviço publico nos Estados Unidos

Partem hoje, pelo "Antilles Clipper", tres funccionarios do Ministerio da Educação e Saude Publica

Afim de fazer um curso de treinamento de serviço publico, na American University de Washington, partem hoje, ás 5,30 horas da manhã, a bordo do "Antilles Clipper" da Pan American Airways, os seguintes funccionarios escolhidos pelo Ministerio da Educação e Saude Publica: dr. Asterio Dardeau Vieira, dr. Gilberto de Paula e Silva e srta. Elza Duque Estrada.

Esse curso tambem será feito por diversos funccionarios escolhidos nos paizes latino-americanos, interessados no aperfeiçoamento dos respectivos serviços publicos.

PERDA INUTIL DE — AGUA —

E a Inspectoria não toma uma providencia

A Inspectoria de Aguas, apesar de já varias vezes avisadas pelos moradores do bairro, até hoje não sentiu a necessidade de tomar providencias, afim de ser concertado um cano que ha quasi um anno rompido, desperdiça agua, noite e dia, na rua Virginia Vida, em Jacarépaguá.

Parece, até, que a cidade tem um abastecimento exhuberante.

Um menor victimado por auto

O menor José Madeira, na rua Ubaldino do Amaral, esquina de Senado, foi apanhado por um auto que lhe produziu contusão pelo corpo, deixando-o em estado de "shock".

Da Assistencia, onde foi medicado, seguiu para o Prompto Soccorro.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL NA ARGENTINA

Os resultados que estão sendo conhecidos

Buenos Aires, 18 (Associated Press) — Terminou a contagem de votos para a eleição presidencial na provincia de Cordoba, onde o sr. Marcelo Alvear, candidato radical, obteve 121.816 votos e o sr. Roberto Ortiz, candidato conservador, 85.815.

Na capital o sr. Alvear alcançou 218.783 votos, contra 89.505 do sr. Ortiz. Os resultados totaes conseguidos até agora, para a capital e cinco provincias, são de 462.960 votos para o candidato radical e 343.529 para o conservador, faltando ainda serem sommadas nove provincias, que se acredita virem a alterar a votação a favor do sr. Ortiz.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação e da Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando: Ivan Mariz, interinamente, da classe I; Adelaide da Costa Gomes, thesoureiro padrão F; Ambrosina Fernandes Maia, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Jaguaribe-mirim, Ceará; a agente do correio de Pombal, Adelziva Bezerra de Souza, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Patos, na Parahyba; Ornalina de Farias Lima, interinamente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de São João de Cariry, Parahyba; e nomeando agentes postaes e do correio: Altamira Moreira de Azevedo, de Arthur Bernardes, em Minas Geraes; Maria Hely Barcellos, de Roca Salles, no Rio Grande do Sul; Maria Edith de Medeiros Torres, de Bemtevi, Pernambuco; Noemia Ribeiro Muraro, de Sarandy, Rio Grande do Sul; Maria Olivia Dantas, de São Francisco de Souza, na Parahyba; Therezita Ondina Calarezzi Buzza, de Oriente, Botucatu'; Alvina Bessani Walter, de Pitanga, no Paraná; Clara Hermes Monteiro, agente da classe C; Maria Amelia Luna, de Rogers, na Parahyba; Josepha Gonçalves de Medeiros, de Pombal, na Parahyba; José Alves Cabral, de Avencas, Botucatu'; João Urio, do Getulio Vargas, no Rio Grande do Sul; Maria Dalva Alves de São Francisco de Cedro, Sergipe; Elza de Barros Martins Costa, interinamente, ajudante de agencia; o conductor de malas da agencia de Barra Bonita, em São Paulo, José Alves, para ajudante da mesma agencia; e Arnaud de Souza e Silva e Deusdedit Pinheiro de Freitas para carteiros da classe B.

Demittindo: Manoel Joaquim de Souza Lemos Netto, de thesoureiro, á vista de processo e concedendo exoneração a Maria Pinheiro da Silva Barreira, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Jaguaribe-mirim, no Ceará; e Anna de Macedo Cantuaria, de agente postal de Porto Nacional, em Goyaz.

Concedendo aposentadoria: a João da Matta de Freitas Noronha, official administrativo classe J; ao cabineiro de estrada de ferro Eurico José Fernandes Guimarães; aos telegraphistas Candido Lopes Villas Bôas Olympio Chaves, Abilio Britto, Augusto Dourado Pessôa Maia, Joaquim Ferreira de Almeida e Lylia Barbosa Chaves; ao inspector de linhas telegraphicas Alexandre Baumann, ao guarda-fios Affonso de Loriño Cantanhede, aos agentes Gertrudes Bittencourt Ribeiro e Olindina Parente de Xerez; ao ajudante de agente Maria Regina de Oliveira Dias; e aos carteiros Reginaldo de Oliveira Santos, Nicolau Serrato, Joaquim Bruno, Alvaro de Almeida Barbosa e Orlando Gomes Velloso.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Arcy Gonçalves Teixeira, thesoureiro da Alfandega de Pelotas; e os collectores federaes, em São Gabriel, José Pedro Pinto para identico logar em Cruz Alta, e o de Cruz Alta, Appolonio Flores de Oliveira para identico logar em São Gabriel, todos no Rio Grande do Sul.

Desconhecido o paradeiro do "Endeavour I"

Boston, 18 (Associated Press) — O hiate inglez "Endeavour I", cujo paradeiro é desconhecido, viera aos Estados Unidos neste ultimo verão, afim de tomar parte nos treinos do "Endeavour II", que disputou a Taça America em 1937.

O intenso nevoeiro reinante está prejudicando os serviços de pesquiza, em que se acham occupados quatro vapores guarda-costas.

Boston, 18 (Associated Press) — Crescem os temores em torno do paradeiro do hiate inglez "Endeavour I", o qual, tripulado por vinte homens, partiu de Convoy Viva na segunda-feira ultima rumo á Inglaterra.

Quatro unidades guarda-costas, em serviço de pesquizas, annunciaram que não encontraram qualquer indicio do paradeiro do barco inglez que disputou a Taça America em 1934.

LEVOU UMA QUEDA DA BICYCLETA

Quando pedalava uma bicycleta na rua Petrocochino della caiu Alexandre de Souza que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, ficando em estado de shock.

Após os curativos na Assistencia foi internado no Prompto Soccorro.

Um accôrdo commercial entre a Argentina e o Japão

Buenos Aires, 18 (Associated Press) — O governo ainda não commentou officialmente a noticia proveniente de Tokio, segundo a qual o Japão e a Argentina estariam tratando de um accordo commercial.

Os observadores commentam que o commercio do Japão com a Argentina ainda não attingiu o mesmo desenvolvimento a que chegou em relação a outras nações latino-americanas, notadamente na costa do Pacifico.

Tokio, 18 (Associated Press) — O governo acaba de annunciar que já foram dados os primeiros passos no sentido do encetamento de negociações formaes para a conclusão de um accordo commercial nipo-argentino.

DOENTE, GOLPEOU O PESCOÇO

Manoel da Silva é doente dos olhos e julga a molestia incuravel. Desesperançado de se ver curado elle hontem golpeou o pescoço, profundamente, seccionando a carotida.

Depois dos curativos foi internado no Prompto Soccorro.

O MERCADO DE VALORES DE NOVA — YORK —

Abriu com tendencia para baixa e ligeiro movimento

Nova York, 18 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje com tendencia para baixa e ligeiro movimento de transacções. Os titulos em geral apresentaram na abertura cotações irregulares e em declinio.

O mercado de algodão abriu em posição sustentada, sendo as entregas para outubro cotadas á razão de 8,86. A libra esterlina teve na abertura a cotação de 4,96,12.

Nova York, 18 (U. P.) — O Stock Exchange funccionou hoje em situação de apprehensões, em consequencia do discurso pronunciado hontem pelo presidente Roosevelt, em que reiterou a sua determinação de obter as reformas preconizadas pela politica do New Deal.

O mercado declinou por isso em mais de tres pontos na maioria dos titulos, emquanto outras acções que se achavam bem cotadas cairam até nove pontos.

Nova York, 18 (U. P.) — O mercado de valores fechou em posição de declinio de um a tres pontos.

Os titulos do governo americano mantiveram as suas cotações sustentadas. O total de valores negociados foi de 700.000. A libra esterlina teve no encerramento a cotação de 4,96,12.

O mercado de algodão fechou oscillando entre um ponto de alta e um de baixa, depois de haver declinado de cinco a sete pontos. O disponivel foi cotado á base de 9,06 e o termo, para outubro, a 8,86.

O mercado de cereas fechou em alta e o de assucar, inalterado.

Londres, 18 (U. P.) — A' abertura hoje do Mercado Internacional, o ouro foi cotado a 140 shillings e um penny, havendo transacções desse metal em quantidade limitada. O dollar foi cotado a 4, 96, 40.

CAIU E FRACTUROU UMA COXA

O menor Jayme, filho de Antonio Jayme Coelho, morador á rua Rio do Pá n. 48, Anchieta, foi victima de uma queda na residencia, soffrendo fractura da coxa direita.

Medicado no posto do Meyer foi internado no Prompto Soccorro e dali devolvido ao Meyer.

ALLEGA CONSTRANGIMENTO ILLEGAL

Constantino José Reis impetrou uma ordem de habeas-corpus á Côrte de Appellação, allegando constrangimento illegal por parte do chefe de Policia.

A 2ª Camara negou a ordem e o paciente recorreu para a Côrte Suprema, que na ultima sessão, sendo relator o juiz Cunha Mello, negou provimento ao recurso.

Queria o beneficio do "sursis"

Alberico Sanitoro está na Casa de Correcção, cumprindo pena de 10 annos e 6 mezes, que lhe foi imposta pelo Tribunal do Jury desta capital. Tendo satisfeito as condições para o sursis, pediu o referido beneficio ao juiz da 6ª vara que lh'o negou. Impetrou, então, habeas-corpus á Côrte de Appellação, que lh'o indeferiu. Recorrendo para a Côrte Suprema, o caso foi relatado pelo juiz Cunha Mello, sendo confirmada a decisão recorrida.

O PROCESSO SOBRE A TENTATIVA DE LEVANTE N OPIAUHY

O Supremo Tribunal Militar vae julgal-o na proxima semana

O chefe do Ministerio Publico Militar, dr. Washington Vaz de Mello, restituiu hontem o processo instaurado para apurar a tentativa de levante no Estado do Piauhy.

Sobre esse processo, que conta de 17 volumes, o sr. Vaz de Mello já apresentava parecer, examinando a responsabilidade de cada accusado, que são ao todo 75, concluindo por pedir a maior pena para o cabeça, dr. Aldy Mentor do Couto Mello. Para os demais accusados pede a confirmação da sentença do juiz seccional do Piauhy.

O processo vae ser julgado na proxima semana e tem como relator o ministro Cardoso de Castro.

EM TORNO DO CASO DOS SELLOS FALSOS

Palavras do ministro da Fazenda

Em palestra com os representantes da imprensa junto ao seu Ministerio, o ministro Souza Costa teve occasião de se referir aos commentarios hontem publicados por um vespertino, em torno do caso dos sellos falsos.

— Esses commentarios, disse o ministro, ainda não os li. Tive delles conhecimento por intermedio do chefe do meu gabinete. Entretanto, devo declarar que este Ministerio não endossa os conceitos emittidos e mesmo os desautoriza. E accrescentou: — "Pelo Ministerio da Fazenda só o seu titular póde falar; e esta secretaria de Estado, que não solicitou e nem precisa de defensores, sente-se no dever de tornar publica a sua reprovação formal aos alludidos conceitos, pois só tem motivos para elogiar a Policia."

Apprehensão de bilhetes de Yoteria de Santa Catharina

Os concessionarios lavraram protesto judicial

A firma Angelo Laporte & C., concessionaria da Loteria do Estado de Santa Catharina protestou, hontem, perante o juizo federal da 1ª vara contra a apprehensão realizada pela Alfandega desta capital, de bilhetes que lhe foram remettidos pela sua filial em Florianopolis.

No protesto a firma acima responsabilisa a União Federal e o inspector da Alfandega, além de enumerar os guardas que fizeram a apprehensão, como responsaveis, tambem, pela turbação de direitos.

O juiz despachou, hontem mesmo o protesto e ordenou fossem feitas as intimações requeridas pela firma acima.

COMMISSÃO REGULADORA DO TABELLAMENTO

Prorogados até nova ordem as tabellas vigentes

A Commissão Reguladora do Tabelamento, reunida hontem, depois de estudar a situação dos varios mercados de generos de primeira necessidade, resolveu prorogar, com as alterações verificadas em 18 do corrente, até ulterior deliberação, as tabellas actualmente em vigor, para o commercio atacadista e varejista do Districto Federal.

AS OLYMPIADAS DO 1.º DISTRICTO DE ARTILHERIA DE COSTA

Começa hoje a cerimonia da installação

No Estadio do Forte Duque de Caxias, no Leme, serão hoje, ás 9 horas da manhã, as provas desportos e cerimonias da inauguração da III Olympiada do Districto de Artilheria de Costa, em presença das altas autoridades militares. Esse certamen terá a duração de onze dias, terminando, portanto no dia 30 do corrente.

Com essas provas de athletismo, como sejam: jogos olympicos, natação, regatas, provas rusticas, etc., e tambem encerrado o periodo de instrucção das unidades de artilheria de Costa e o aperfeiçoamento do conjunto de jovens que pelo sorteio militar foi entregue aquelle districto.

A CREAÇÃO DO BANCO CENTRAL

(Continuação da 3ª pag.)

nhor deputado João Carlos Machado traduzem, no que se refere ao governo da Republica, o pensamento, já agora unanime, de todos os srs. deputados. Quanto ao receio que s. ex. manifesta, a propria presença do sr. ministro da Fazenda nesta casa, trazendo ao exame do Poder Legislativo o estudo de um dos mais importantes problemas, que de longa data preoccupam os governos do paiz, demonstra o rumo firme, sereno e seguro que vem trilhando a alta administração do Brasil. Ninguem mais do que s. ex. o sr. presidente da Republica deseja manter a atmosphera de tranquillidade, de paz e de confiança indispensavel para que a sua acção constructora se manifeste devidamente. Como nós, o povo do Brasil, comprehende e applaude esse esforço governamental, prestigiando a acção do governo em todos os momentos em que isso se faz mister.

Quero apenas que minhas palavras, parallelas ás do eminente senhor João Carlos, traduzam o sentimento de todos aquelles, cujos pensamentos interpreto neste instante, de que confiamos no governo e lhe daremos nossos applausos e apoio para proseguir no programma de construcção nacional que vem desenvolvendo. (*Muito bem, muito bem*).

O sr. ministro — Prolongaria, de bom grado, esta util e agradavel reunião por mais tempo; sou, porém, obrigado a abreviá-la em virtude do adeantamento da hora: já passam 15 minutos do meio dia.

Desejo, entretanto, em linhas geraes, referir-me ás palavras aqui proferidas pelos senhores deputados.

Em primeiro logar, agradeço sinceramente as manifestações de apoio á idéa que aqui me trouxe, as quaes, aliás, já esperava conhecendo como conheço o seu alto espirito de cooperação. São, no entanto, sempre gratas a meu espirito e constituem o estimulo, mais poderoso de que poderia carecer para proseguir em obra, difficil embora, mas cujos resultados estou absolutamente convencido de que serão uteis e proveitosos ao nosso paiz.

Desejo ainda accentuar, em relação ao que disse o illustre deputado dr. Roberto Simonsen, que, ao cogitar da creação do Banco Central, sempre entendi como existentes as condições a que s. ex. se refere. Não é possivel o funccionamento perfeito do Banco Central sem equilibrio orçamentario, sem equilibrio da balança de pagamentos e sem ordem publica. Esses elementos são fundamentaes.

Fiz-lhes referencia quando reaffirmei a minha convicção na preeminencia do problema financeiro sobre todos os demais. Discordo, neste ponto, do illustre deputado dr. Roberto Simonsen que estabelece a prioridade do aspecto economico: entendo que a questão economica só póde ser resolvida dentro de um systema financeiro sadio, que permitta a expansão economica sem as mutações bruscas que resultam da instabilidade do regimen monetario.

Refere-se o nobre deputado á egualdade de acção entre o Banco Central e o Banco do Brasil; ella será, no entanto, inteiramente diversa, e o Banco Central terá muito maior poder afim de actuar como apparelho disciplinador das emissões de papel, moeda, bastando citar a faculdade emissora de que dispõe e que falta ao Banco do Brasil.

Houve referencia ao problema do café, que está atravessando momento difficil. Desejo lembrar á Commissão de Finanças que a politica que estamos seguindo no momento actual, tal como se vem procedendo nos ultimos tempos, é baseada nas resoluções tomadas pelos Convenios dos Estados Cafeeiros.

Em abril do corrente anno realizou-se um convenio em que se tomaram varias medidas, fixando os rumos da politica cafeeira a partir de 1º de julho. Taes medidas, para serem integralmente postas em execução carecem da approvação das assembléas legislativas estaduaes e, em certos pontos, da autorização do Senado Federal; o preenchimento destas formalidades indispensaveis vem retardando a execução do programma, com indiscutivel prejuizo para os seus resultados.

O ambiente de desconfiança gerado pela campanha contra a permanencia das taxas é egualmente um factor de depressão.

O sr. Oliveira Coutinho — V. ex. permitte um aparte? Desejo observar que nos mezes de julho e agosto, por exemplo — para mostrar como o problema financeiro está ligado ao economico — houve uma reducção comparativamente a egual bimestre do anno anterior, de 773.081 saccas, o que, multiplicado por 6, representará, no fim do anno agricola, uma reducção de 4.638.486 saccas! Ou sejam 31 °|° da exportação prevista, ou ainda, nos preços ultimos, a reducção de 7.421.577 libras ouro na exportação do anno! E, veja v. ex., cada milhão de libras corresponde a 7.3224, o que representa mais de 54 toneladas de ouro fino, ou seja mais do dobro de todo o ouro de que, actualmente, dispomos. Vê-se, pois, como é grave a reducção da exportação.

Por outro lado, o Departamento Nacional do Café, em seu communicado n. 7|39, publica um confronto do primeiro semestre de 1937 com o primeiro de 1936, onde allega ter havido um augmento no valor de 1.203.500 libras ouro, no primeiro semestre do anno corrente, mas, ao mesmo tempo, uma reducção nas vendas de quasi um milhão de saccas. Em troca do milhão de libras, perderam os lavradores um milhão de saccas, no valor de 65 mil contos, custo da producção. Esses 65 mil contos, representam 504.852 libras ouro.

Por outro lado, durante o semestre, á razão de 45$000 para os cafés paulistas — cerca de dois terços — e de 32$000 para os demais, pesou sobre a exportação a quantia de 248.163, ou sejam 1.027.555 libras ouro: segunda perda.

Addicionadas uma e outra, representam, para a incineração e para a especulação, o total de... 2.432.467 libras ouro, das quaes 1.203.500 libras de beneficio, ou uma perda liquida de 1.228.957 libras ouro!

Mas, não é tudo. Sobre os.... 9.651.611 libras ouro, do primeiro semestre de 1937, nada menos de 824.894 libras ouro foram tambem perdidas pela "quota de cambio e sobre as letras de exportação de café." Isto em proveito do Fisco Federal, sem qualquer relação com as operações do café.

E não falo da legitimidade de tal quota, vulgarmente chamada confisco, porque desta já me tenho occupado em mais de um discurso, para contestal-a sempre, quer por não estar fundada em lei, quer sob o ponto de vista constitucional, quer sob o ponto de vista economico.

O sr. ministro — As ponderações do nobre deputado sr. Oliveira Coutinho constituiram materia de longos debates no Convenio cafeeiro. O nobre senador paulista sr. Moraes Barros, que nelle representou o Estado de São Paulo, não poucas vezes teve de servir de "algodão entre crystaes" entre os representantes paulistas da lavoura e do commercio.

O sr. Oliveira Coutinho — Creio que o sr. Moraes Barros, nessa occasião, apresentou restricções.

O sr. ministro — As restricções de s. ex. coincidiram com as dos demais, mas, a opinião, inclusive de s. ex., foi de que a formula encontrada era a que melhor solução trazia; em materia de café, entretanto, uma vez traçado o programma, cumpre executal-o; não fazel-o traz sempre peores consequencias.

Ficou assentado no Convenio que será retirado o excesso de café existente, com os recursos do imposto de 15$000 que os Estados crearam e, como estes eram insufficientes, se accrescerá a importancia de 500.000:000$000 a ser emittida em papel-moeda.

Retirado o excesso, por essa fórma indicada, a solução definitiva será dada, no problema e esta só póde ser encontrada na restituição da liberdade de commercio e na abolição de todos os processos artificiaes que se vêm empregando.

Nunca se recusou o governo a ouvir as reclamações da lavoura, nem lhe faltou com os recursos necessarios para resolver as situações difficeis que tem atravessado. E' preciso, entretanto, que a politica do café não constitua objecto de manejos politicos para que a solução se possa dar visando o interesse exclusivamente o interesse nacional; do contrario, os resultados se confirmarão nesse quadro negro que v. ex. acaba de citar.

Ninguem duvida que a causa fundamental da reducção da exportação, que com tanta razão nos preoccupa, decorre do estado de insegurança, da incerteza que ha nos meios de commercio quanto aos rumos da politica cafeeira, estado esse em grande parte decorrente da demora na approvação do Convenio. Já agora, felizmente, todos approvaram, faltando Pernambuco, mas, o illustre "leader" acaba de dar informação favoravel a respeito.

O sr. Severino Marie — Está na Camara a mensagem do governador.

O sr. ministro — Tenho insistido junto de todos os poderes de que depende essa approvação, no sentido de abrevial-a.

Não desejo entrar nos detalhes porque o momento não é opportuno. Ao fazel-o, teremos de lembrar as condições em que encontramos a situação de 1930...

O sr. Oliveira Coutinho — Peço licença, sem que a minha observação envolva qualquer recriminação pessoal, mas apenas apreciando a orientação seguida, para dizer que a que tem sido adoptada posteriormente a 1930, até agora, nada fica a dever á orientação anterior, quanto a sua efficiencia para evitarmos a aggravação do mal e sobretudo para acautelarmos o futuro. Isso porque numa e noutra, ha sempre o mesmo erro fundamental que providencias momentaneas não modificam, nem resolvem.

O sr. ministro — Não tenho duvida que a situação é difficil e tanto assim que o governo concordou em emittir papel-moeda para salval-a. E, com o mesmo objectivo, tomará outras resoluções que se fizerem necessarias. A um governo que tudo tem feito para resolver a questão, não se póde recusar o direito de merecer a confiança que se faz mister para a volta da normalidade ás transacções.

O sr. Diniz Junior — Sr. ministro, tenho me conservado em silencio até este momento. Tomei as minhas notas e leval-as-ei commigo.

Quero apenas dizer duas palavras.

Quando todos se congratularam com a sua presença aqui, eu tambem me associei a essa manifestação, porque v. ex. hoje, nas suas explanações, se firma em pontos de vista que modificam animadoramente a politica até agora seguida. E, se ponho em destaque essa particularidade é porque me é muito mais grato vel-o sair hoje daqui, muito mais parecido commigo, do que na ultima reunião que aqui tivemos e em que debatemos a politica economica e financeira do Brasil.

O sr. ministro — Quero mais uma vez agradecer á Commissão de Finanças a attenção com que me ouviu, e declaro que será com grande prazer que responderei a todas as questões que venham a formular a respeito do assumpto que aqui me trouxe.

O sr. presidente — Quando abri esta sessão, declarei que a nossa reunião tinha por fim ouvir as explicações do sr. ministro sobre o ante-projecto do Banco Central.

A exposição de s. ex. foi brilhante, como facilmente se póde observar pelas impressões causadas a todos os membros da Commissão de Finanças. O sr. Horacio Lafer, pediu fosse consignado em acta dos nossos trabalhos um voto de applauso á brilhante exposição do sr. ministro; posteriormente, o sr. Barreto Pinto requereu fosse inserido na acta um voto de congratulações ao sr. ministro da Fazenda, que aqui veiu trocar impressões com os membros da Commissão sobre o ante-projecto a ser apresentado.

De accordo, portanto, com as manifestações apresentadas pelos srs. membros da Commissão e representantes presentes á reunião, considero a suggestão acceita por todos os membros deste orgão technico, fazendo incluir na acta dos nossos trabalhos um voto de louvor ao sr. ministro da Fazenda pela bella exposição referente ao ante-projecto e pela maneira amistosa pela qual se processaram os debates.

Está finda, portanto, a reunião. Vou levantar a sessão.

A MENSAGEM ENVIADA A' CAMARA

O presidente da Republica enviou á Camara dos Deputados a seguinte mensagem:

"Senhores membros do Poder Legislativo. — Na inclusa exposição de motivos que tenho a honra de submetter á vossa consideração, o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda justifica a necessidade de ser creado o Banco Central de Reservas do Brasil, apparelho que desempenhará o papel de propulsor e regulador das actividades economico-financeiras do paiz consubstanciando-se no ante-projecto de lei a que se refere o titular da Fazenda, as medidas tendentes aos fins visados.

Cumpre-me, pois, nos termos do art. 41 da Constituição Federal solicitar ao Poder Legislativo o seu pronunciamento sobre tão relevante materia, afim de que seja o mais breve possivel convertido em lei o ante-projecto em apreço."

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA FAZENDA

"Exmo. sr. presidente da Republica. — Tenho a honra de submetter á consideração de v. ex. o ante-projecto de lei creando o Banco Central de Reservas do Brasil, afim de que v. ex. se digne de encaminhal-o á deliberação da Camara dos Senhores Deputados.

Considero dispensavel neste momento uma detalhada exposição de motivos sobre as reaes vantagens da creação desse Instituto, com o fim de ser enviada ao Poder Legislativo, por isso que ha poucos dias, perante a sua Commissão de Finanças, tive a opportunidade de tratar do assumpto, fazendo minucioso relatorio a respeito e então justifiquei a necessidade imperiosa das medidas consubstanciadas no mencionado ante-projecto, esclarecendo a alta finalidade desse Instituto e as consequentes influencias que terá na nossa politica financeira e economica um apparelho bancario nos moldes e com os objectivos que tive o ensejo de ressaltar perante aquella Commissão.

Nessa reunião e na que promovi para ouvir os elementos representativos das entidades interessadas no caso, colhi as opiniões de todos e tomei em consideração varias das suggestões apresentadas, que foram concretizadas no ante-projecto.

A exposição que fiz perante a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados deverá ser publicada no Diario do Poder Legislativo, e aos seus termos me reporto como elemento subsidiario.

O PROJECTO DA CREAÇÃO DO BANCO CENTRAL

E' este o projecto de creação do Banco Central apresentado pelo ministro Souza Costa:

Art. 1º — Ao Banco Central de Reservas do Brasil, sociedade anonyma, cuja incorporação será promovida pelo governo federal, fica concedido o privilegio exclusivo de emittir notas que terão curso legal e forçado no territorio nacional, e o Thesouro Nacional privado de egual direito emquanto vigorar o privilegio concedido ao Banco.

§ 1º — Ao Banco do Brasil e a quaesquer outras instituições publicas ou privadas, emquanto existir o Banco Central de Reservas do Brasil, não será concedido egual direito, providenciando o governo federal sobre a retirada das notas de responsabilidade do Thesouro Nacional, que existirem em circulação, dentro de doze mezes contados da data em que o Banco Central de Reservas iniciar suas operações.

§ 2º — O presidente da Republica designará uma Commissão de tres membros, escolhidos entre profissionaes de reconhecida competencia, a qual se incumbirá dos serviços necessarios áquella incorporação.

Art. 2º — O Banco Central de Reservas do Brasil iniciará suas operações immediatamente após a approvação dos seus Estatutos por decreto do Poder Executivo.

Art. 3º — Fica o Poder Executivo autorizado a approvar os Estatutos do Banco Central de Reservas do Brasil, desde que satisfaçam as condições mencionadas nos paragraphos deste artigo e assegurem ao governo o necessario contrôle para o cumprimento das finalidades do Banco, nos termos desta lei.

§ 1º — O Banco Central de Reservas será uma sociedade anonyma, com o capital integralizado de sessenta mil contos de réis, dividido em acções nominativas que não poderão ser transformadas em acções ao portador.

§ 2º — As acções comprehenderão tres grupos, sendo um destinado ao governo federal, outro á livre subscripção publica e o terceiro exclusivamente aos bancos que funccionarem no paiz.

§ 3º — O presidente e o vice-presidente do Banco serão nomeados e demittidos pelo presidente da Republica, com approvação do Senado.

§ 4º — O Banco Central de Reservas terá, em relação aos demais estabelecimentos bancarios do paiz, uma funcção coordenadora; as suas operações não poderão visar uma concorrencia a estes.

As operações do Banco Central de Reservas serão as seguintes:

a) — emittir notas bancarias de accordo com as prescripções desta lei;
b) — comprar e vender ouro;
c) — receber depositos em conta corrente sem juros, e a prazo fixo;
d) comprar e vender, descontar e redescontar letras de cambio e duplicatas de vendas mercantis;
e) — emprestar dinheiro sobre as seguintes garantias:
I — ouro amoedado ou em barra;
II — titulos publicos do governo federal;
III — letras ou duplicatas de vendas mercantis.
f) — comprar e vender moedas estrangeiras e notas conversiveis em ouro ou em moedas de curso internacional;
g) — fazer operações de cambio;
h) — lançar emprestimos federaes sem garantir comtudo a respectiva subscripção;
i) — compensar cheques;
j) — realizar outras operações bancarias que não collidam com as disposições desta lei e as finalidades do Banco definidas nos Estatutos.

§ 5º — E' vedado ao Banco:

a) — emittir notas de valor inferior a cinco mil réis;
b) — emprestar dinheiro, endossar, avalizar, garantir, descontar e redescontar titulos com responsabilidade directa ou indirecta do governo federal, dos governos estaduaes e municipaes, ou conceder aos Thesouros publicos ou ás empresas de que forem proprietarios qualquer credito fóra dos limites traçados no paragrapho II, exceptuados os titulos do Departamento Nacional do Café;
c) — participar de qualquer empresa industrial, agricola ou commercial;
d) — adeantar dinheiro sobre immoveis, hypothecas de immoveis ou adquiril-os, excepto para uso proprio, bem como acções e debentures, salvo as do "Bank for International Settlements", podendo sómente recebel-as em garantia de creditos em risco;
e) — emprestar ou adeantar dinheiro, sem garantia, ou a descoberto;
f) — acceitar letras a prazo.

§ 6º — As notas emittidas pelo Banco só terão exclusivamente o curso legal, a partir da data que o Poder Executivo julgar opportuno e que será fixada pelo decreto do presidente da Republica que extinguir o curso forçado para as notas do Banco.

§ 7º — A partir da data fixada no decreto mencionado no paragrapho anterior, suas notas serão pagaveis á vista na Matriz do Banco, ao portador, em ouro ou, a criterio do Banco, em saques á vista sobre paizes cujas moedas tenham livre curso internacional.

§ 8º — O Banco Central de Reservas do Brasil manterá permanentemente uma reserva minima de 25 % da totalidade de suas notas em circulação e de suas responsabilidades á vista.

§ 9º — Esta reserva será constituida com ouro amoedado ou em barra, á livre disposição do Banco, com saldos e effeitos liquidos depositados no estrangeiro exigiveis em moeda de livre curso internacional e com apolices da Divida Publica do Thesouro Nacional, tanto as expressamente emittidas "ex-vi" desta lei, como os saldos das emissões autorizadas pelo decreto n. 21.717, de 10 de agosto de 1932 e pela lei n. 160, de 31 de dezembro de 1935, destinados ao resgate do papel moeda do Thesouro.

a) — á medida que fôr sendo augmentada a parte ouro da Reserva o Banco reduzirá a parte constituida de titulos de somma equivalente.

§ 10º — O Banco será o depositario unico de todos os fundos pertencentes á União, realizará todas as operações de cambio do governo e concentrará as contas de todas as repartições publicas federaes.

§ 11º — O Banco poderá fazer sobre o orçamento vigente adeantamentos temporarios ao Thesouro Nacional, liquidaveis dentro do exercicio em curso e nunca além de um oitavo da Receita arrecadada no anno anterior.

Art. 4º — O Banco Central de Reservas do Brasil, em troca dos privilegios que lhe são concedidos, assumirá a responsabilidade do pagamento das notas em circulação emittidas pelo Thesouro Nacional, pela Caixa de Estabilização e tambem das do Banco do Brasil encampadas pelo Thesouro na fórma do decreto n. 19.372, de 17 de outubro de 1930, excluidas, apenas, as notas de valor inferior a 5$000 de todas as emissões. A differença entre essa importancia e a somma das referidas no art. 5º constituirá divida da Nação ao Banco e será resgatada nos termos desta lei.

Art. 5º — Para pagamento de parte da circulação monetaria de responsabilidade do Thesouro Nacional, o governo federal entregará ao Banco Central o ouro em barra ou amoedado de sua propriedade, ao cambio do dia, os saldos em carteira das obrigações e apolices emittidas, respectivamente, pelos decretos ns. 21.717, de 10 de agosto de 1932 e 1.195, de 13 de novembro de 1936, e mais novas Obrigações que o Poder Executivo fica autorizado a emittir até o maximo de 450.000 contos a juros de 7 % ao anno, pagaveis semestralmente, sendo os titulos resgataveis no prazo de cincoenta annos.

§ 1º — Em caso algum poderão constar da Reserva legal do Banco titulos do governo federal além dos das emissões referidas no artigo 5º cujo valor maximo será de 1.200.000.000$000.

§ 2º — Se eventualmente a reserva minima ficar abaixo do limite legal, o Banco pagará ao Thesouro, emquanto durar tal situação, pela differença entre a circulação real e o mais alto montante permittido pela lei, um imposto cuja taxa será identica á do desconto augmentada de 1 % se a differença entre o valor effectivo da reserva minima e o lastro prescripto não exceder de 3 %; e augmentada progressivamente de 1 ½ % relativamente a cada nova differença de 3 %. Este imposto será pago *pro-rata temporis* e será escripturado trimestralmente.

Art. 6º — A divida da Nação ao Banco Central de Reservas será amortizada com os seguintes recursos:

a) — os juros dos titulos referidos no art. 5º, durante o tempo em que permanecerem em carteira do Banco;
b) — os dividendos das acções de propriedade do Thesouro Nacional;
c) — uma quota annual a ser fixada nos orçamentos do Ministerio da Fazenda;
d) — os lucros da senhoriagem na cunhagem de moedas.

§ 1º — Fica o governo autorizado a emittir em favor do Banco Central de Reservas, um Bonus Consolidado de valor egual á divida da Nação ao Banco, annualmente amortizavel com as quantias referidas neste artigo e vencendo juros maximos de 3 % ao anno.

§ 2º — O Banco Central de Reservas poderá, quando convier, mediante certificados, dar participação neste Bonus aos Bancos que os desejarem possuir como titulos de applicação provisoria de suas caixas.

§ 3º — Os certificados de participação poderão ser emittidos em moeda nacional ou estrangeira, correndo o pagamento do principal e dos juros, por conta do Banco Central.

§ 4º — Estes certificados serão resgatados em prazos variaveis, a juizo do Banco Central, sendo facultado aos bancos solicitarem o resgate antecipado, desde que paguem o premio que os Estatutos do Banco fixarem.

Art. 7º — Ficam revogados os paragraphos 1º e 2º do art. 1º e a segunda parte do art. 2º do decreto n. 21.717, de 10 de agosto de 1932, bem como a parte final da alinea b do art. 4º e os paragraphos 1º e 2º do mesmo artigo da lei n. 160, de 31 de dezembro de 1935.

Art. 8º — Fica prorogado para 50 annos o prazo de resgate dos titulos de que tratam os decretos ns. 21.717, de 10 de agosto de 1932 e 1.195, de 13 de novembro de 1936, bem como elevados a 7 % os juros das apolices emittidas em virtude deste ultimo decreto.

Art. 9º — E' facultado ao Banco Central de Reservas do Brasil vender e comprar os titulos do Thesouro referidos no art. 5º quando julgar opportuno utilizal-os como reguladores da elasticidade da circulação.

Art. 10º — A partir da data em que o Banco Central de Reservas do Brasil iniciar as suas operações, todos os bancos ou casas bancarias do paiz serão obrigados a nelle manter em deposito, sem juros, 5 %, pelo menos, de seus depositos á vista no Brasil, segundo a demonstração do balancete mensal mais proximo. Este deposito não poderá, por mais de 8 dias, ser inferior ao minimo estabelecido; findo esse prazo o Banco faltoso incorrerá na multa de 10 % ao anno sobre a deficiencia de deposito, não lhe sendo licito distribuir dividendos, emquanto subsistir tal situação. A directoria do Banco Central de Reservas do Brasil poderá conceder, em casos especiaes, que aquella reserva continue em poder do proprio estabelecimento, uma vez que seja constituida exclusivamente por notas do Banco, ou moedas divisionarias do Thesouro.

§ 1º — Consideram-se depositos á vista os exigiveis dentro de 30 dias.

§ 2º — Fica transferido para o Banco Central de Reservas do Brasil o financiamento da Caixa de Mobilização Bancaria, mantidas as disposições dos arts. 3º e 4º do decreto n. 21.499, de 9 de junho de 1932, exceptuada a faculdade do Thesouro Nacional emittir papel-moeda para attender ás operações da Caixa.

Art. 11º — Fica extincta a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, a contar do dia em que o Banco Central de Reservas do Brasil iniciar as suas operações, transferindo-se para este os titulos do seu activo que preencherem as condições estatutarias daquelle Banco.

Art. 12º — Fica o Poder Executivo autorizado a subscrever acções do Banco Central até o maximo de vinte mil contos de réis.

Art. 13º — As notas de valor não inferior a cinco mil réis que não forem substituidas dentro de cinco annos por notas do novo Banco, perderão completamente o valor, sendo a respectiva importancia deduzida da divida, sem juros do governo.

Paragrapho unico — Para os effeitos da transferencia de responsabilidade ao Banco Central de Reservas do Brasil, as notas do Banco do Brasil inferiores a 5$000 serão consideradas como fazendo parte da emissão encampada pelo decreto n. 19.372, de 17 de outubro de 1930.

Art. 14º — O Thesouro Nacional recolherá todas as notas de valor inferior a 5$000, substituindo-as por moedas subsidiarias. A cunhagem destas moedas, além da importancia necessaria para substituição, só será feita a requisição do Banco Central de Reservas do Brasil e na fórma por este indicada.

Art. 15º — Todos os bancos nacionaes ou estrangeiros, que funccionarem no paiz e que, tendo, segundo a demonstração dos seus balancetes immediatamente anteriores a este decreto, o capital minimo de 3.000:000$000, possuirem, ao mesmo tempo, depositos não inferiores a réis 10.000:000$000, serão obrigados a subscrever metade do capital de 60.000:000$000, com que se vae constituir o Banco Central de Reservas do Brasil, não devendo exceder a quota de cada um á proporção de 8 % do respectivo capital até o maximo de réis 2.000:000$000. A falta do cumprimento pontual desta obrigação sujeitará o banco faltoso ao pagamento de 3 % ao anno sobre os seus depositos á vista ou a prazo, em beneficio do Thesouro Nacional.

§ 1º — Os bancos que se fundarem ou se estabelecerem no paiz, após a constituição do Banco Central de Reservas do Brasil, serão obrigados a adquirir acções deste Banco.

§ 2º — Se o Banco Central de Reservas não tiver deliberado augmentar o seu capital, o governo poderá ceder aos novos Bancos as acções necessarias, dentro dos limites previstos no art. 21, pela cotação da Bolsa, sendo o lucro eventual applicado na amortização da divida do Thesouro Nacional ao Banco Central de Reservas.

Art. 16º — As vantagens concedidas ao Banco Central de Reservas do Brasil não poderão ser retiradas emquanto elle cumprir os fins a que se destina.

Art. 17º — As acções do Banco Central de Reservas do Brasil serão isentas de qualquer imposto e gozarão de todos os privilegios e vantagens attribuidos ás apolices da divida publica, ás quaes ficam, para taes effeitos, equiparadas.

Art. 18º — A liquidação do Banco Central de Reservas do Brasil em caso algum poderá ser effectuada sem que o Poder Legislativo approve prèviamente a deliberação tomada a respeito pelos respectivos accionistas na fórma da lei.

Paragrapho unico — A deliberação da Assembléa Geral, neste caso, só poderá ser tomada por accionistas representando dois terços do capital social e mais da metade de cada um dos grupos de acções em que elle se dividir.

Art. 19º — O Banco Central de Reservas do Brasil terá isenção de todos os impostos e taxas federaes, estaduaes e municipaes, só ficando sujeito ao imposto de que trata o § 2º do art. 5º.

Art. 20º — Os directores do Banco, além do presidente e vice-presidente, serão eleitos pela Assembléa Geral, na fórma estabelecida pelos Estatutos do Banco.

Paragrapho unico — Ao presidente do Banco, em exercicio, é facultado vetar as decisões da directoria, que prejudicarem a missão que o Banco deve desempenhar.

Art. 21º — Se a parte do capital com destino especial ao publico não fôr inteiramente subscripta antes de constituir-se a sociedade anonyma, a parte não subscripta será attribuida ao governo federal e aos bancos accionistas.

Art. 22º — Os Estatutos do Banco Central de Reservas deverão regulamentar a applicação das disponibilidades deste, de módo a que sejam sempre attendidas primeiramente as necessidades do redesconto bancario.

Art. 23º — Revogam-se as disposições em contrario."

(45903)

TRABALHAVA DE MAIS...

Censurou o filho do patrão e foi baleado!

— Trabalho de mais! — disse o operario Elaidio Henrique de Oliveira, na marcenaria de Joaquim Alves Fontes, á rua Milton, n. 30, onde é empregado.

— Tanto quanto os outros... — replicou Joaquim Fontes, tambem alli empregado.

— Você diz isso porque é filho do patrão. E trabalha menos do que eu, que me esfalfo no serviço!

A discussão tornou-se violenta, e, no seu auge, os dois se atracaram. Oliveira era mais forte e Fontes levava desvantagem.

Vendo que perdia terreno, Fontes, sacando de um revolver, detonou-o contra Oliveira, ferindo-o nas pernas.

O agressor tratou de fugir e a victima, depois de medicada pela Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A VIDA SOCIAL

Generosidade

Para os lados da Tijuca ficava a casa da Senhora C. K., pessoa das relações intimas de Alcindo Guanabara. Commentava-se o affeição do velho jornalista pela encantadora dama.

Aconteceu que uma vez, chegando elle inesperadamente á referida residencia, topou na sala de recepção com uma scena que a seus olhos de myope não foi nada divertida. A senhora C. K., sentada sobre um divan, tinha ajoelhado a seus pés um joven elegante que lhe dizia palavras enternecedoras. Os dois viviam enamorados e Alcindo, como sempre succede nessas occasiões, de nada sabia.

O jornalista dominou-se. Mal deu tempo ao par feliz de assustar-se. Recuou e saiu com uma gravidade triste.

Mais tarde, no Senado, C. K. chamou-o ao telephone. Recitou-lhe uma série de explicações confusas e infindaveis para concluir affirmando que o joven era, apenas, um amiguinho inoffensivo que alli fôra para que ella intercedesse junto a elle, Alcindo, no sentido deste arranjar-lhe um emprego. Tratava-se até, accrescentou, de um bacharel em direito recem-formado. Merecia a protecção implorada.

Alcindo, bondoso e indulgente, respondeu-lhe que faria o possivel. Nada indagou. Nem uma queixa, nem um protesto. Foi perfeito na serenidade afim de parecer indifferente. E logo que Victorino Monteiro entrou no recinto, o jornalista encaminhou-se para elle. Falou como e porque tinha um recommendado a empregar no Collegio Militar de Fortaleza, onde existiam vagas na Secretaria. Punha nisso o maior empenho. E Victorino, relator do orçamento da Guerra, conseguiria do Caetano de Faria a nomeação desejada.

Na semana seguinte, o decreto estava assignado. O joven embarcou logo para o norte. A mim, Victorino, que não era homem de segredos, contou-me tudo. Alcindo lhe havia sido franco. Achára ahi o unico meio de se livrar de um concorrente perigoso. E livrava-se, aliás, praticando um beneficio, o que era, sem duvida, generosidade excessiva.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

AVISO

Não te cuides sempre dona
de quem te agradar procura:
Lembra que, na noite escura,
tua sombra te abandona...

Renato Travassos

— Os homens poderosos, mesmo os mais intelligentes e sagazes, têm a fraqueza de estimar os aduladores.

OLIVEIRA LIMA — *Memorias.*

Instituto Historico

Attendendo a ser feriado municipal, no Instituto Historico não haverá amanhã expediente, por determinação do conde Affonso Celso, presidente perpetuo.

Acção Catholica Masculina

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana, a missa mensal dialogada da Acção Catholica Masculina, sendo celebrante monsenhor Leovigildo Franca e havendo communhão geral, pelo que devem comparecer todos os membros da referida instituição.

Prevenção de meningite epidemica

A meningite cerebro-espinhal ou epidemica, se transmitte pelas vias respiratorias. E' doença gravissima, para cujo apparecimento contribue a fadiga das marchas ao sol causticante, das longas horas em pé, da faxina nos quarteis, etc. Para sua prevenção ha uma vaccina efficaz por meio de injecções. E' tambem aconselhada a applicação, nas narinas, duas vezes por dia, de oleo gomenolado a 10 %. — *Ipes.*

Excursão a Sete Quedas

Hontem, o avião trimotor "Caiçara", fretado especialmente por um grupo de turistas, fez um bello vôo de excursão até Sete Quédas (Guahyra), de onde voltará ainda hoje. O avião partiu de nossa capital de manhã, escalando em Santos e Tres Lagoas, de onde seguiu sempre o curso do rio Paraná até alcançar Guahyra. Participaram da excursão as seguintes pessoas. Sr. Jerome Valentine, senhorita Elisabeth Sundmark, sr. Ravid Abella, sra. Adelina Moran, sr. Harry Kelton, sr. Eugene Ferchal, senhorita Anna Maria Johannesen, dr. José Bento Ribeiro, sr. Alberto Dodero, sr. Tornquist, tendo ainda embarcado em Santos o barão de Rothschild e sua esposa. De Sete Quédas, os turistas proseguirão a viagem, por via terrestre, para Buenos Aires.

JORGE ZANY JUNIOR — Completa, hoje, 10 annos de edade, o primogenito do Dr. Jorge Zany e D. Alzira Pestana Zany. Alumno applicado do Collegio Paula Freitas, já é o joven Zany, uma esperança e orgulho de seus paes, pela sua dedicação aos estudos e pelos seus dotes precoces de firme caracter. Felicidades e brilhante futuro, desejamos-lhe. (Q 28152)

Tijuca Tennis Club

Em homenagem aos tennistas tijucanos que conquistaram o campeonato da cidade, será o 7º jantar dansante de hoje do Tijuca Tennis Club. Pelo sr. Heitor Beltrão será feita a entrega, aos campeões, das medalhas de ouro conferidas pelo club. Lamartine Babo apresentará um variado programma artistico. Será sorteado um chapéo para senhora entre as pessoas que tiverem mesa reservada. Traje completo.

Casamentos

Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, na matriz dos Sagrados Corações, na Tijuca, a cerimonia do enlace matrimonial da senhorita Marina Luz, filha do capitão de mar e guerra Leodegardo Luz e de sua esposa d. Ulalia Luz, com o dr. Antonio Vieira de Queiroga, conhecido clinico na Parahyba, filho do sr. João Queiroga e de sua esposa d. Cherubina Queiroga. Serviram de padrinhos por parte da noiva o capitão Antonio Ferraz da Silveira e senhora e por parte do noivo, o dr. Adhemar Pinheiro e senhora. Os jovens nubentes embarcarão na proxima quarta-feira para a Parahyba, onde fixarão residencia.

— Realizou-se, hontem, o casamento do sargento aviador Walter Borges do Amaral, com a senhorita Derby Augusta Guerra, filha do sr. Manoel Augusto Guerra e da sra. Candida de Souza Guerra. A cerimonia civil celebrou-se na 2ª Pretoria e a religiosa na matriz da Luz (estação do Rocha). Foram padrinhos em ambas solennidades o sr. Carlos Gomes da Silva e senhora, por parte da noiva, e o sr. Delphim Moura e senhora, por parte do noivo.

Botafogo F. C.

O Botafogo F. Club offerece hoje, das 9 á meia noite, com traje de passeio, mais uma reunião dansante do seu programma social deste mez. Haverá uma parte de variedades.

Homenagens

"Havendo um grupo de escriptores, jornalistas e altos funccionarios do Ministerio da Justiça projectado uma homenagem a Théo Filho e Abadie de Faria Rosa, recentemente promovidos na Secretaria de Estado, homenagem que consistiria em um banquete no Automovel Club, aquelles escriptores declinaram da honrosa prova de estima, por motivos sobejamente explicados á commissão. A' vista disso, foram recolhidas as listas de adhesões já distribuidas, ficando sem effeito o convite noticiado pela imprensa.

(ESTA SECÇÃO CONTINÚA NA 8.ª PAGINA)

A MINHA SURPREZA *foi das mais agradaveis!*

Encontrei um chéque de 100$000 dentro de um Saponaceo Radium!

RADIUM, além de limpar com perfeição panellas e vidraças, presenteia as donas de casa com chéques até do valor de 200$000. Usando Saponaceo Radium, a senhora ganhará dinheiro e terá hygiene no lar.

● *A venda em todos os emporios e ferragistas.*

Para perfeita limpeza de sua casa, use o

Standard (44436)

O SR. JULIO ROCA EM SANTOS

Quando regressará a Buenos Aires

Santos, 18 (A.N.) — O sr. Julio Roca acceitou o convite do sr. Julio Conceição para tomar um café no Parque Indigena. O vice-presidente da Argentina deverá chegar ás 10 horas da manhã, ao local, dali se dirigindo para bordo do "Alcantara".

S. Paulo, 18 (A.N.) — Em trem especial que deixou a estação da Luz ás 8 horas, o sr. Julio Roca seguiu para Santos, de onde regressará para Buenos Aires, a bordo do "Alcantara".

Santos, 18 (A.N.) — Acaba de chegar a esta cidade o sr. Julio Roca, vice-presidente da Republica Argentina.

PÉS CANSADOS

Dôres, de Natureza Rheumatica, nas Pernas

O cansaço ou dôres nos pés, barrigas das pernas, pernas, calcanhares doloridos, tornozelos debeis, joanetes, callos, etc., são todos symptomas de arcos debeis, vencidos ou planos. Os supportes "Foot-Eazer" do Dr. Scholl supprimem a causa do mal e alliviam immediatamente toda dôr e cansaço. Supportam o arco com toda a commodidade e proporcionam maior segurança e flexibilidade ao andar. Milhões de pessôas fazem seu uso em todas as partes do mundo. Adaptam-se a qualquer calçado.

DEMONSTRAÇÕES GRATIS

Sem custo ou compromisso de qualquer especie, nosso technico, especialisado nos methodos do Dr. Scholl, lhe fará uma demonstração de como se allivia e supprime qualquer mal-estar dos pés, com presteza e para sempre. Procure-o hoje mesmo, na

Loja Dr. Scholl
PARA O CONFORTO DOS PES
RUA S. JOSÉ, 114 - (Em frente a Galeria Cruzeiro)

(xxx)

CONTRATADOS PARA A GUERRA

Foram contratados: para servirem como guardas-fiscal da Directoria da Aviação, os reservistas Sylvio Pereira e Luiz Frota dos Santos; e para auxiliar de 1ª classe da Directoria de Fundos do Exercito a senhorita Renata Santos do Couto.

NÃO E' PARALYSIA INFANTIL

Belém, 18 (A.N.) — A Secretaria da Saude Publica informa que os suppostos casos fataes de paralysia infantil occorridos á travessa de Canudos entre Theodomiro Martins e avenida Ceará, não foram occasionados por essa molestia.

O Bébé começou a andar!

ATÉ agora, desde os primeiros mezes, sua saúde tem sido perfeita. O proprio periodo da dentição, que tanto debilita o organismo infantil, foi atravessado sem incidentes. Toda essa robustez é devida á Camomillina. A Camomillina, tomada desde tres ou quatro mezes de idade, previne e combate as colicas, convulsões, diarrhéas, febre e insomnia, que acompanham a sahida dos dentes. Impede as verminoses e auxilia a ossificação.

● *A Camomillina é preparada com camomilla, calcareos e phosphatos, segundo formula longamente estudada.*

PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
CAMOMILLINA

Standard (xxx)

VAPEX INHALANT

Uma gotta no lenço cura Constipações e evita a Grippe

(xxx)

Os olhos são o espelho da alma, da saude tambem

Já reparou que ha pessoas que têm as palpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo somno? Sabe que significam esses olhos empapuçados? Significam que o organismo está soffrendo de infiltração do excesso da agua, que os rins enfermos não conseguem eliminar do systema com a devida presteza. Os rins não estão podendo extrair diariamente do sangue a quantidade normal de liquido superfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de canaes filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

Essa lenta intoxicação organica se manifesta por dôres lombares, rheumatismo, dôres de cabeça, inchação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses soffrimentos importa em convite a que molestias graves (Nephrite, uremia, mal de Bright) se installem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de inicio por meio das Pilulas de Foster que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflammar, limpar e fortalecer aos rins e á bexiga.

(xxx)

ABRAM ALAS PARA O CAMPEÃO!

o novo REO de 1937

Vinte mil contos para agua e esgotos

S. Paulo, 18 (A.N.) — Foi hontem assignado decreto que abre na Secretaria da Fazenda um credito de 20 mil contos, para fazer face ao financiamento das obras de installação em reforma e serviços de agua e esgotos dos municipios paulistas. O credito em questão corresponde á terceira parcella annual a que se refere o artigo 1 do decreto 6.377, de 4 de abril de 1934.

Arsenico Iodado Composto

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral. A venda em todas as drogarias e bôas pharmacias.

Vêm para depôr no inquerito a que respondem

Para attender á requisição do general Barcellos, que se acha encarregado de um inquerito, foram chamados a esta capital, os officiaes abaixo, afim de, como indiciados, serem ouvidos no mesmo inquerito:

Tenentes-coroneis — José de Abreu Araujo, da 7ª C.R., Renato Onofre Pinto Aleixo, do 3º G. A. Do., Democratico da Silva Freitas, do 2º G. A. Do.; capitães — Custodio de Oliveira do 4º G. A. Do., e Moacyr da Costa Seixas, do S.M.B. da 7ª R. M.

Vae commandar a policia do Rio Grande do Norte

O capitão André Fernandes de Souza foi hontem posto á disposição do governador do Rio Grande do Norte, afim de exercer o commando da Força Publica.

O regresso do 1.º grupo de obuzes, que esteve em Juiz de Fóra

Por ter regressado a sua séde nesta capital, o 1º grupo de obuzes, o general Almerio de Moura, commandante da 1ª região, recebeu o seguinte radio do general Lucio Esteves, commandante da 4ª região militar, em Juiz de Fóra:

"Commandante 1ª R. M. — 16 de setembro de 1937 — 36 G. — 1º G. O. regressou hoje essa capital. Congratulo-me com distincto chefe pela conducta louvavel disciplina destacada unidade vosso commando. Cordiaes saudações."

Dentes Claros e Brilhantes — e um Sorriso Attrahente

O Verdadeiro Creme Dental Antiseptico

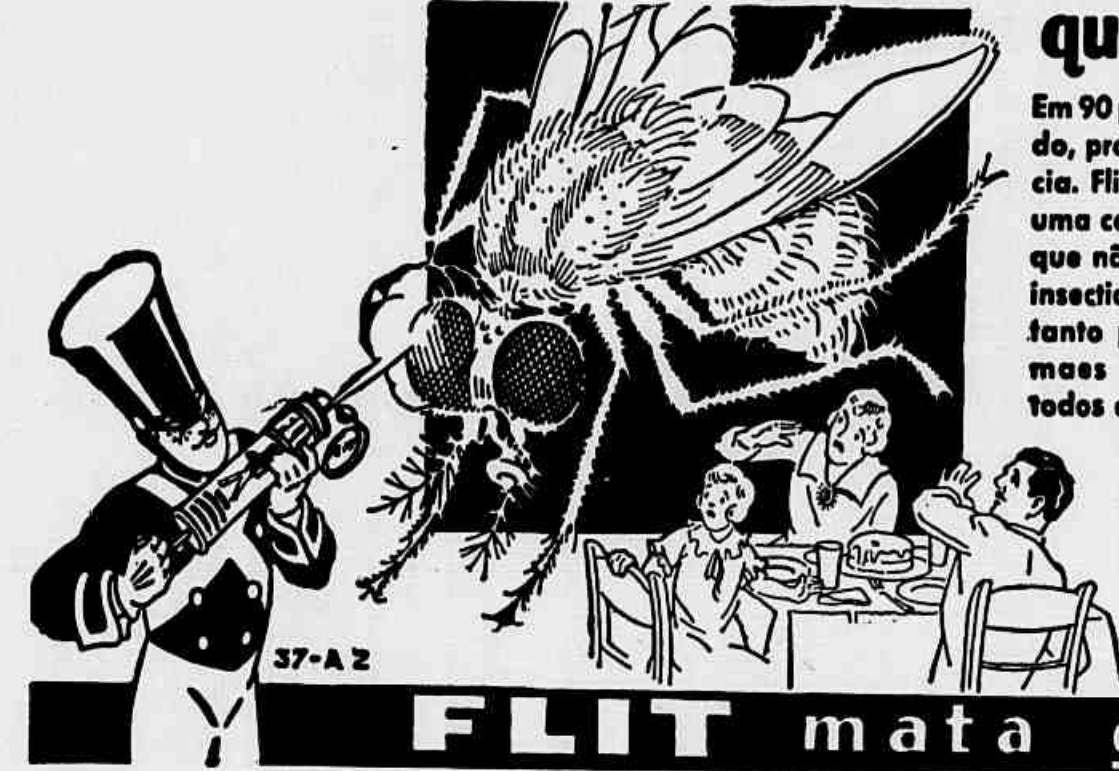
A FORMULA do Kolynos é scientifica e foi descoberta por um dentista famoso. Sua acção germicida e adstringente sobre os dentes e as gengivas, destroe milhões de germes causadores das manchas e da carie. Kolynos é differente porque contem ingredientes não encontrados nas pastas communs. Age com segurança sobre os dentes encardidos e os resultados são immediatos.

Lembre-se — Kolynos dura o dobro das pastas communs porque basta usar a metade. É tão concentrado que um centimetro sobre a escova secca é sufficiente. Use-o ainda hoje!

Embelleze seu sorriso com Kolynos

(xxx)

Pulverize FLIT — o inimigo mortal dos insectos

Não acceite substitutos sem valor que não matam as moscas!

Em 90 paizes, Flit é o insecticida mais procurado, prova convincente de sua grande efficacia. Flit extermina os insectos porque contém uma combinação de elementos de destruição que não são encontrados em qualquer outro insecticida. Flit não mancha, e é inoffensivo, tanto para o homem quanto para os animaes domesticos. Precavenha-se contra todos os substitutos que se mascaram sob o nome Flit. Toda lata de Flit é sellada, para protecção do publico contra o enchimento fraudulento. Peça sempre a lata amarella com o soldadinho e a faixa preta — será a sua garantia de adquirir o unico e verdadeiro Flit.

FLIT mata de facto!

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS

Pelo chefe do Departamento do Pessoal, foram transferidos:

da 9ª R.M. para a Inspectoria Geral do Ensino do Exercito o sargento ajudante identificador Aliatar de Araujo Loreto; da escolta da 9ª R.M. para o Serviço de Identificação da mesma região, em substituição ao sargento identificador Aliatar de Araujo Loreto, o 3º sargento Manoel Ribeiro da Fonseca.

VERMES? "HOMEOVERMIL"

(42532)

TRANSFERENCIA DE CAPITÃES

Foram transferidos, para as unidades e corpos abaixo, os capitães: Argemiro de Assis Brasil, do 18º B.C. para a 2ª companhia de Infanteria Montada; pharmaceutico Aurelio Fernandes Lima, do Instituto de Biologia para o Collegio Militar desta capital; e Léo Sten Ferreira, do 1º batalhão ferroviario para o quadro supplementar.

OS EXERCICIOS DE GUARNIÇÃO NA VILLA MILITAR

Com a presença do presidente da Republica

O ministro da Guerra mandou convidar todos os generaes para assistirem aos exercicios de guarnição, que conforme fomos os primeiros a noticiar hontem, será realizado na proxima quarta-feira, ás 9 horas da manhã.

O uniforme marcado é verde oliva, com bonet, desarmado.

Grippes? Resfriados? ANTIPANPYRUS

Previne, aborta, cura. E' um preparado famoso do Grande Laboratorio Homœopatha de DE FARIA & CIA. — Rua S. José, 74 — Telephone: 22-2247

(xxx)

BIBLIOTHECA MILITAR

A divulgação de trabalhos interessantes ás classes armadas

A commissão creada sob a denominação de Bibliotheca Militar destinada a editar e reeditar obras de interesse educativo, que mereçam ser divulgadas no seio das classes armadas, expediu circulares em portuguez e francez a todas as guarnições e ás autoridades dos Exercitos estrangeiros.

Essa circular é assignada pelo coronel Valentim Benicio da Silva, presidente daquelle orgão.

A pallidez do seu filhinho é reflexo da sua fraqueza. Torne-o forte com calcio e ferro dando-lhe todos os dias TONICO DE CALCIO FERRO FOSFORADO

Um consagrado producto dos Laboratorios de DE FARIA & CIA. — R. de S. José, 74 — Phone: 22-2247. (43530)

Bonificação Aurea

RESULTADO DE HONTEM, PELA LOTERIA FEDERAL, CUJO PREMIO MAIOR COUBE AO N.º 23645

PLANOS I

Apolices terminadas em	H	I	J (P. Alegre)
3645	5:000$	2:500$	5:000$
645	200$	200$	400$

500 contos!

PREMIO MAIOR

Apolices de SÃO PAULO

Sorteio em 30 DE SETEMBRO corrente.
"VENDAS A' PRESTAÇÕES"
— As mais interessantes COMBINAÇÕES nos melhores planos de ECONOMIA —

Cia. Bancaria Aurea Brasileira
112 — AV. RIO BRANCO — 112
"Edificio do "Jornal do Brasil""
Séde — Rua Sete de Setembro — 233

(45064)

(PRESSÃO ARTERIAL)

E um dos indices do ARTERIOSCLEROSE.

A ARTERIOSCLEROSE endurece as arterias tornando-as menos resistentes e por isso é que ellas se rompem com facilidade, occasionando as congestões cerebraes e as paralysias.

SANOSCLEROSIS ... as suas arterias, fluidifica o seu sangue, ... o seu coração, equilibrando o seu rythmo cardiaco.

SANOSCLEROSIS é o ... remedio das suas arterias, das suas veias e do seu coração.

SANOSCLEROSIS

NORMALISADOR DA CIRCULAÇÃO

(xxx)

Provimentos dos cargos exercidos interinamente

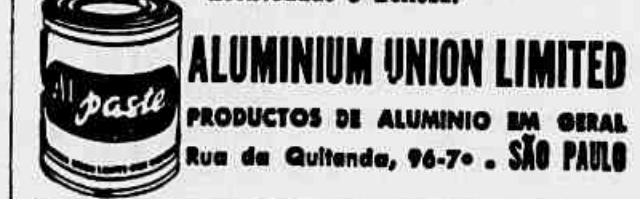
Afim de attender o Conselho Federal do Serviço Publico Civil, o ministro da Viação determinou a organização, com urgencia, de uma relação dos funccionarios interinos occupantes de cargos vagos. Esses funccionarios deverão ser classificados de accordo com a exposição de motivos daquelle Conselho especificando-se a data da admissão de cada um e quaes os regulamentos ou outros dispositivos legaes, regendo o provimento dos cargos occupados, isto é, se era ou não exigida a previa prestação de concurso de titulos ou provas, ou quaesquer outras comprovações de habilitação e capacidade, para a effectivação nos cargos.

Combustivel e lubrificantes para a Noroéste

Foi approvada pelo ministro da Viação a concorrencia para o fornecimento ed combustivel e lubrificantes á E. F. Noroéste do Brasil durante a corrente anno.

TINTA DE ALUMINIO FEITA COM Alpaste EMBELLEZA E PROTEGE

COMO UMA CAPA DE METAL!

● *Pontes, postes, grades, portões, interiores de fabricas, vagões, tanques... toda sorte de estructuras metallicas, tudo pode ser pintado com Alpaste — o pigmento aperfeiçoado, em fórma de pasta. Com um rendimento 10 a 20 % maior do que as tintas communs de aluminio, a tinta feita com Alpaste protege contra a fumaça, a ferrugem e a corrosão, assegurando maior resistencia, durabilidade, reflectividade e belleza.*

ALUMINIUM UNION LIMITED
PRODUCTOS DE ALUMINIO EM GERAL
Rua da Quitanda, 96-7º . SÃO PAULO

(xxx)

PELOS QUE MORRERAM NA DEFESA DAS INSTITUIÇÕES

O Departamento de Pessoal do Exercito publicou hontem a seguinte nota:

"Para a romaria aos tumulos dos que tombaram em 25 de novembro de 1935 em defesa das instituições nacionaes, o sr. ministro convida os srs. officiaes e as corporações militares da Capital Federal.

As corporações e estabelecimentos deverão ser representados por commissões de sargentos e praças em uniforme verde oliva; os officiaes em uniforme 2º, desarmados.

Ponto de reunião na entrada principal do cemiterio de S. João Baptista, ás 9 horas da manhã de 22 do corrente (quarta-feira)."

Qual a maneira mais facil de fazer economia?

PLANO — MONERO'

E' um conjuncto de uma ou mais apolices de valor nominal com sorteios de milhares de contos de premios em dinheiro
CASA BANCARIA MONERO' — AVENIDA RIO BRANCO, 49

APOLICES

E' dinheiro em caixa que rende juros.
E' um titulo negociavel a qualquer momento.
E' um bilhete que nunca fica branco.
E' a chance de se conhecer a felicidade.

Apolice Municipal de Recife, sorteada 18/9/37.
1º Premio 124.004; 2º — 95.187; 3º — 132.165; 4º — 113.177; 5º — 124.174. 4 premios vendidos no Rio.
Avisamos aos nossos clientes que estamos pagando todos os premios vendidos por nós em apolices, A VISTA e A PRESTAÇÃO
JA' TEMOS OS NOVOS PLANOS COM AS APOLICES DE RECIFE E MINAS, 2ª SE'RIE 9%

(43035)

A Vida Social

Natalicios

Passa amanhã o anniversario do sr. Cassiano Pinto da Fonseca, chefe do escriptorio do 1º Registro de Hypothecas, um dos mais antigos funccionarios de cartorios.

— Faz annos hoje a senhorita Dulcinéa Pacheco. Por este motivo as suas amiguinhas levarão os seus abraços.

— A data de amanhã é festiva para o lar do sr. Avelino Corrêa, negociante na praça do Rio, pois registra-se o anniversario de sua esposa d. Carmen Geraldi Corrêa, filha do nosso auxiliar Eugenio Geraldi.

— Passa amanhã o anniversario natalicio da senhorita Sylvia Geraldi, filha de d. Francisca Geraldi e do sr. Eugenio Geraldi, nosso auxiliar, que offerece aos amigos e parentes, hoje, uma festa intima.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do interessante Gilson, filho do sr. Carletto Botelho, alto funccionario da Sul America.

— Faz anno hoje o dr. Julio Mirabeau, tenente-coronel medico da Policia Militar.

— Faz annos hoje o sr. José Gonçalves Martins, do nosso commercio.

— Sonia, a encantadora filhinha do casal Nicolas Odila Alagemovits, festeja, hoje, sua data natalicia, sob o mais vivo contentamento de seus paes, que em sua homenagem, promovem uma recepção a todos os seus amiguinhos. Nicolas vae experimentar mais uma vez o apreço em que é tido, através os innumeros abraços de felicitações á sua mimosa garota Sonia Maria.

SAIBA CONSTRUIR VOSSA FELICIDADE

GYNOSTINE preventivo infallivel na vossa toilette intima, tem ensinará. (Q 27349)

Baptisados

Será levada hoje á pia baptismal na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, a interessante menina Maria Apparecida, primogenita do casal Alvaro de Carvalho Peixoto-Julieta Coelho Peixoto. Serão padrinhos o sr. José Teixeira Ribeiro e sra. Marina Coelho Ribeiro.

Viajantes

Chegou hontem da Europa, onde esteve em viagem de estudos, o dr. A. Nogueira da Silva, professor da Escola de Cirurgia e Medicina, pertencente ao corpo clinico da Armada Nacional e membro do Instituto Hanemanniano do Brasil. Embora só muito tarde pudesse atracar ao cáes o "Siqueira Campos", numerosos foram os seus amigos, clientes e admiradores que foram levar ao illustre itinerante os seus votos de bôas vindas. O dr. A. Nogueira da Silva, nessa viagem á Europa, teve opportunidade de representar a homoeopathia, como delegado brasileiro, nos congressos dessa especialidade medica, realizados na capital da França e em Berlim.

— Para São Paulo regressou, hontem, o capitalista e commerciante alli domiciliado, sr. Elpidio Barbosa. O seu embarque foi muito concorrido, havendo antes lhe sido offerecido um almoço pelos innumeros amigos.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Iguaracy", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Carlos Erler. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: Para Santos, os srs. José Alberto Knaudt, Fabio Leoni Werneck; para Porto Alegre, os srs. Reynaldo Horn, Arthur Pedro Hertz e sra., dr. José Caetano Mello Filho, Paulo Zimmermann; para Buenos Aires, os srs. Alfred Walter Schupp, Marcos Moiseeff, Edmundo Cassio Horta, Ernesto Bruno Haase, Divico Scheidegger, Walace Downey.

Fallecimentos

Falleceu hontem, á rua Senador Furtado n. 58, d. Luiza Fróes da Cruz. O enterro sairá hoje, ás 10 horas para o cemiterio São Francisco Xavier.

— Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Aristides Caire, o sr. Francisco Gonçalves Reguff. O extincto, que deixa viuva e filhos menores, era funccionario estimadissimo da Côrte Suprema, onde ultimamente occupava o cargo de encarregado do protocollo da portaria. O enterramento será realizado, hoje, ás 11 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem o dr. Alfredo Gomes de Almeida, advogado do nosso fôro, presidente do Syndicato dos Industriaes de Cerveja e consultor juridico da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Liquidos e Comestiveis. Seu enterro sairá hoje de sua residencia, á rua Frei Velloso n. 85, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio São João Baptista.

Missas

O Centro Paulista manda rezar amanhã, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, missa de setimo dia por alma do dr. Manoel Villaboim.

— Rezam-se amanhã as seguintes missas por alma de: capitão Paulino Affonso de Barros Cobra, ás 9.30 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, no largo do Machado; Carolina Soldo de Barros Falcão, ás 10 horas, na Cathedral; Aura Mauso Sayão Cordeiro, ás 9.30 horas, na egreja de Santa Rita; Cacilda Costa Campos, ás 9 horas, na egreja N. S. do Carmo, no largo da Lapa; Thereza Doti Lipiani, ás 9 horas, na egreja Santa Therezinha de Jesus; Georgina da Silveira Baptista, ás 10 horas, na egreja São José; 1º tenente Aramis Mendonça dos Santos, ás 1.30 horas, na egreja da Candelaria, e Joaquina da Conceição Sêcco, ás 9.30 horas, na Cathedral.

Competição entre brasileiros e argentinos

Buenos Aires, 18 (Associated Press) — Durante a competição de hoje entre universitarios brasileiros e argentinos registraram-se mais os seguintes resultados:

Salto com vara: em 1º — Luiz Taliberti, brasileiro, 3 ms. 40, em 2º Pedro, com 3,30 e em 3º José Taliberti, brasileiro, com 3,20.

Disco: Oswaldo de Souza Dias, brasileiro, com 43,43 ms.; 2º Mercador, argentino, 39,55; 3º Paulo Mascarenhas, brasileiro, 37,73; 4º Cyro Savoy, brasileiro, 35,75.

400 metros razos: 1º Montana, argentino, 52, 2|50; 2º Fabio Pinheiro, brasileiro; 3º Androini, argentino.

Salto em altura: 1º José Borba, brasileiro, 1,80; 2º Ramos, argentino; 3º Roca, argentino.

Dardo: 1º Egon Falkenberg, brasileiro, 57,41; 2º Doria, brasileiro, 49,34; 3º Solari, argentino, 45,86.

Peso: 1º Mercador, 12,65; 2º, Campos, argentino; 3º Savoy, brasileiro, 12,35; 4º Souza Dias, brasileiro, 11,90.

Salto em extensão: 1º Roca, 6,65; 2º Isaac Prujanky, brasileiro, 6,61; 3º José Borba, brasileiro, 6,19; 4º Mauricio Sampaio, brasileiro, 6,07.

Revesamento — 800 metros: foi ganho pela equipe argentina com o tempo de 3 minutos e 32 segundos.

INGERIU LYSOL

Já é a segunda tentativa de suicidio

Hontem á tarde, em sua residencia á rua S. Diogo, n. 15, em Nictheroy, tentou contra a existencia, ingerindo uma porção de lysol, d. Virginia Galvão, que conta 39 annos de edade, é casada com o aspirante a official da Força Militar do Estado do Rio, Onofre Galvão, sendo esta a segunda vez que tenta contra a existencia.

A tresloucada senhora foi pela Assistencia Municipal transportada para o Posto onde depois de convenientemente soccorrida ficou hospitalisada.

Mais tarde foi ella transportada para a residencia de sua familia.

NOTICIAS DA GUERRA

Baixou ao Hospital Central do Exercito, o tenente coronel reformado Anatolio Duncan.

— Falleceu no Hospital Militar da Parahyba, o 2º tenente reformado, Antenor d'Avilla.

— Tiveram permissão para ir ao Estado do Rio Grande do Norte, afim de trazer suas familias, o capitão Sandoval Cavalcanti de Albuquerque para ir a Curityba, dentro do prazo da dispensa de seis dias que lhe foi concedido, o capitão Sady Martins Vianna.

— O chefe do D. P. E., por acto de hontem, manteve a transferencia do 1º tenente medico, dr. Hyppolito Gomes Ferreira de Azevedo, do 22º para o 30º Batalhão de Caçadores em Recife, tornando insubsistente o acto que o desfez.

— Foi transferido do 1º R. C. C. para o Parque Central de Aviação, afim de preencher vaga, o sargento Hurberto Alves Moreira França.

OS FRETES MARITIMAS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

A questão de fixação de taxas

Washington, 18 (U. P.) — Em consequencia da pressão que lhe vinha sendo feita por firmas cafeeiras e por outros exportadores, que ha muito se queixavam contra os fretes transatlanticos, o governo brasileiro, embora officiosamente e de modo não formal, fez sentir aos funccionarios do governo dos Estados Unidos a conveniencia do mesmo governo assumir uma attitude no sentido de estabelecer a fixação das taxas de fretes transatlanticos.

As informações acima foram colhidas e meirculos autorizados, que adeantam que o Brasil está fazendo a presente demarche devido ao facto do governo brasileiro estar presentemente cogitando de dar a regulamentação necessaria, afim de ser posta em vigor, a "Lei maritima que regula os fretes dos portos brasileiros — n. 388", approvada pelo Congresso Brasileiro em 3 de fevereiro de 1937.

Esta lei, que não entrou em vigor até hoje, concede poderes ao governo brasileiro para sómente expedir licenças de exportação aos embarcadores brasileiros no caso do respectivo pedido ser acompanhado de um certificado, que indique que o embarcador tem praça reservada em vapor cargueiro pelas taxas de fretes approvadas pelo governo brasileiro.

A applicação desta lei, segundo a opinião de um funccionario aqui, seria a primeira vez em que um governo assumiria a iniciativa de tentar fixar taxas de fretes oceanicos, que são actualmente determinadas pelas varias conferencias das companhias de navegação.

Este assumpto foi informalmente abordado aqui durante a recente estadia da Missão Financeira chefiada pelo ministro Souza Costa, como informa um funccionario, e desde então o embaixador Oswaldo Aranha continuou officiosa e informalmente a sondar a opinião dos Estados Unidos Unidos a esse respeito.

Alguns exportadores brasileiros, que teem negocios com portos europeus, ha muito haviam formulado duas queixas de maior vulto junto a linhas de navegação europêa — que fazem parte da Conferencia transatlantica europêa — que se entregam ao serviço de carga para os portos sul-americanos da costa oriental.

Esses exportadores reclamaram, em primeiro logar, contra o facto dos embarcadores de café e de frutas se verem obrigados a pagar taxas de fretes maiores sobre os embarques de seus productos do que as pagas pelos exportadores de cereaes e carne do Rio da Prata pelos mesmos vapores.

A segunda reclamação dizia respeito á allegação dos exportadores brasileiros de que, com frequencia, se dava o caso delles reservarem praça para frutas em vapores que, por tomarem avultada carga em Buenos Aires, concediam essa praça já reservada aos exportadores argentinos, e os vapores deixavam de carregar as frutas brasileiras, deixando-as nos cáes, motivando consideraveis prejuizos pela deterioração consequente.

As linhas de navegação europêas reconhecem ser exacta a primeira das allegações acima, mas salientam que o caracter da carga recebida no Brasil justifica a cobrança de taxas mais elevadas do que as pagas por mercadorias de maior peso, como couros e cereaes.

Quanto á segunda reclamação, as mesmas linhas de navegação dizem que frequentemente a praça já reservada por embarcadores brasileiros, que podia ter sido tomada em Buenos Aires, não era utilizada quando os vapores passavam pelo Brasil, o que redundava em prejuizo para ellas, por fazerem a viagem para a Europa sem levarem a praça toda tomada.

A controversia se verifica, de facto, entre o governo brasileiro e as linhas de navegação européas, sendo que alguns dos representantes destas ultimas, ao que se diz, estão em negociações com o Brasil, esforçando-se para restringir a applicação da lei maritima brasileira.

Os funccionarios do Departamento de Estado, dos Estados Unidos, respondendo a uma pergunta da United Press, declararam que apezar da lei em questão ter applicação geral, era de se prever que o commercio yankee-brasileiro não fosse sériamente affectado pela mesma, porquanto os Estados Unidos, neste assumpto, se limitarão a fornecer o parecer officioso ou informal, de accordo com o que fôr solicitado pelos funccionarios do governo brasileiro.

Situação politica

A CANDIDATURA JOSE' AMERICO EM MACACU'

O Centro Eleitoral Pró-José Americo, de Engenhoca, em Nictheroy, promove hoje em Cachoeira de Macacú, grande centro proletario do Estado do Rio, um comicio-pró José Americo.

A caravana que vae realizar esse comicio é composta do dr. Floriano Stoffel e ferroviarios José Cordeiro, Augusto Caldas e Aquino do Rego Barros, bem como do dr. Octacilio Costa e Sá e Benevides e Milton Guerra.

CENTRO PRO' JOSE' AMERICO DOS OPERARIOS DE SÃO GONÇALO

Foi fundado o Centro Pró-José Americo dos Operarios de São Gonçalo. A sessão de installação realizou-se na séde do Centro Pró-José Americo de Engenhoca. A novel agremiação partidaria será dirigida por uma junta composta dos srs. Dante da Cunha Ribeiro, Claudio Caldeira e Antenor Mendes Quaresma.

O SR. PEDRO ERNESTO NÃO ACCEITOU A INVESTIDURA

A Colligação Carioca acclamou o sr. Pedro Ernesto seu presidente de honra.

Em carta que dirigiu aos directores daquella agremiação partidaria, o sr. Pedro Ernesto declinou da referida investidura, dizendo que ... a que ... actividade exclusivamente.

A PEQUENINA FOI ATROPELADA, EM NICTHEROY

A menina Corley, de 10 annos de idade, collegial, filha de Antonio Ribeiro, residente á rua ... em São Gonçalo, foi hontem á tarde, atropelada ... proximo ...

A pequenina foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A motocycleta collidiu com o auto

A Assistencia prestou soccorros a José Vital, jornaleiro, morador á rua Senador Dantas, 24, montava uma bicycleta quando, ao passar na rua Jardim Botanico, proximo á ponte das Taboas, foi atropelado pelo auto-particular, n. 4.577, soffrendo contusões e escoriações. O chauffeur conseguiu desapparecer e a victima, depois de soccorrida no Hospital Miguel Couto, retirou-se.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

As provas parciaes do curso de bacharelado, marcadas para amanhã, 20 do corrente, ás 4,45 horas, ficam transferidas para quarta-feira, 29, ás 6 horas da tarde.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Inscripção em concurso — Continuam abertas até o dia 25 do corrente mez as inscripções para o concurso para obtenção do titulo de docente livre das diversas cadeiras dos cursos desta Escola.

Os candidatos deverão attender aos dispositivos do art. 9-A do regulamento em vigor e apresentar:

a) titulo de eleitor;

b) certificado firmado pelo Ministerio da Guerra, provando estar quites com as obrigações estatuidas em lei para com a Segurança Nacional.

Provas parciaes — Realizam-se terça-feira, 21, as seguintes provas parciaes:

Chimica analytica — 4º anno, ás 8 horas.

Geologia — 2º anno — ás 8 horas da noite.

Quarta-feira, 22, realiza-se a seguinte:

Electrotechnica geral — 4º anno, ás 8 horas.

Exames — Realizam-se amanhã, os seguintes exames:

Mecanica — ás 9 horas — Prova escripta de exame vago para os alumnos: Alceu Brasil Mendes, Alcy Corrêa Leitão, Antonio Pereira Neiva de Lima, Carlos Braga Pereira, Carlos Martins Lage, Catulo Postana Magalhães, Caio Mario de Sá, Darcy Aleixo Derenusson, Evaldo Osolio Ferreira, Geonizio Carvalho Barroso, João Cargione, Justino Labanca, João Delamônica Pereira de Castro, João Braga Barroso, Mario Pinheiro Bittencourt Filho, Marino Guimarães, Maximo Alvares, Milton Whately de Assumpção, Paulo Mauricio Guimarães Pereira, Paulo da Silva Moura, Ruy Barbosa Martins, Victor Oliveira Pinheiro e Hindemburgo Dias Cavalcanti.

Topographia e Geodesia — ás 8 horas — Prova oral para os alumnos Bruno Vidigal de Vasconcellos, José Carlos Vieira, Newton Neiva de Figueiredo, Paulo Pantoja Leite, Tarciso José Villela e Waldyr Coimbra de Bittencourt Cotrim.

Geodesia — ás 8 horas — Prova oral para o alumno Helmanny Figueiredo Martins.

Quarta-feira, 22, prova escripta de exame vago de physica.

Moradores do bairro de Botafogo, Copacabana e Urca.

PHARMACIA THEODORO DE ABREU

Estando hoje de plantão e dispondo de conducção rapida a domicilio, offerece seus serviços. R. Vol. da Patria, 245. Phone 26-6101. (Q 25530)

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Luis de Camões n. 62.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 23 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 195.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 17º dia util: Montepio da Viação, de P a Z.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Almanzora", para Bahia, Recife, São Vicente, Madeira e Europa até Southampton, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Rodrigues Alves", para Santos, Paranaguá e São Francisco, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 horas.

Amanhã:

"Avila Star", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Commandante Capella", para Victoria até Recife, recebendo impressos, até 15 horas; objectos para registrar, até 15 horas; cartas para o interior da Republica, até 17 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, major Faustino; official de dia ao quartel general, capitão Guimarães Junior; medico de dia, 1º tenente dr. Faria; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martini; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Waldyr, do R. C.; 1º tenente Leite, no 1º B. I.; 2º tenente Americo, no 6º B. I.; guarda da Policia Central, 1º tenente Mello, do 4º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Bispo, do 5º B. I.; ronda especial: sargentos Alcides e Lazarini, do 1º B. I.; Cardeal, do 4º B. I.; Leal e Assumpção, do 5º B. I.; Prado, do 6º B. I.; ronda de empregados: sargentos Dantas, do 2º B. I.; Cezar, do 6º B. I.; Veras, da 1. G.; Gilberto, d o 4º B. I.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Fernando Campos, do 6º B. I.; musica de promptidão, a do 2º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Aguiar. Pratico de dia: soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Lucio; no 2º, 1º tenente Jayme; no 3º, 1º tenente Jocelyn; no 4º, 1º tenente David; no 5º batalhão, capitão Vieira Junior; no 6º, 1º tenente Juventino; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alves; no corpo de serviços auxiliares, capitão Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Castello; no 2º, 2º tenente Heitor; no 3º, 2º tenente Idalberto; no 4º, 2º tenente Paulo; no 5º, aspirante Coutinho; no 6º, 2º tenente Paranhos; no regimento de cavallaria, 2º tenente ...

no Mundo da Tela

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "A casa das tres meninas de Schubert", film da Ufa, com Maria Andergast.

BROADWAY — "As minas de Salomão", film da Gaumont, com Paul Robeson.

GLORIA — "O marido mentiu", film da Paramount, com Ricardo Cortez e Gail Patric.

IMPERIO — "O ultimo Trem de Madrid", film da Paramount, com Dorothy Lamoum e Gilbert Roland.

METRO — "O homem de 40 grãos", film da Metro, com Wallace Beery.

ODEON — "Labios peccadores", film da United, com Elisabeth Bergner.

OPERA — "Horizonte perdido", complementos e no palco, variedades.

PALACIO — "Noite de fogo", film da Ufa, com Ann Sten e Harry Wilcoxon.

PARISIENSE — "Começou no tropico" e "Diabo á solta".

PATHE' — "Sabido do Arizona", desenho, Jornal e Nacional.

PATHE' PALACIO — "Ao norte do Alaska", com Jack Holt e Evelin Venallle.

PLAZA — "Talhado para campeão", film da Warner, com Edward G. Robison e Betty Davis.

REX — "Casamento a prestações", film da R. K. O., com Gene Raymond e Ann Sothern.

RIO — "A Terra da Promissão", film natural.

S. JOSE' — "Setimo céo", desenho, nacional e jornal.

NOS BAIRROS

IPANEMA — "Premiére", film da Ufa, com Zarah Leander e complementos.

NACIONAL — "A fuga de Tarzan" e "Detective invisivel".

ORIENTE — "Princeza das selvas", desenho, Nacional e série.

PIRAJA' — "Setimo céo", desenho, nacional e jornal.

PARAISO — "Tres pequenas do barulho" e complementos.

PENHA — "Rainha do Patim" e Complementos.

RAMOS — "Vive-se uma só vez", desenho, Nacional e série.

SANTA CECILIA — "Princeza das ruas", Desenho, Nacional e série.

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "Jornada sinistra", film da United, com Conrad Veidt e Vivien Leigh.

BROADWAY — "As minas de Salomão", film da Gaumont, com Paul Robeson.

GLORIA — "O ultimo adeus", film da United, com Flora Robson e Leslie Banks.

IMPERIO — "A força do coração", film da Fox, com Robert Taylor e Barbara Stanwick.

METRO — "O homem de 40 grãos", film da Metro, com Wallace Beery.

ODEON — "Caprichos da sorte", film da Paramount, com Edward Arnold e Gail Patrick.

OPERA — "Horizonte perdido", complementos e no palco, variedades.

PALACIO — "Navio negreiro", film da Fox, com Wallace Berry e Warner Bastex.

PARISIENSE — "O principe e o mendigo", desenho, Jornal e Nacional.

PATHE' — "Sabido do Arizona", desenho, Jornal e Nacional.

PATHE' PALACIO — "Uma questão de familia", film da Metro, com Lionel Barrimore e Cecilia Parker.

PLAZA — "Talhado para campeão", film da Warner, com Edward G. Robison e Betty Davis.

REX — "Caras novas de 1937", film da R. K. O., com Joe Pennor e Harriet Hilliak.

RIO — "Noite infernal", film da Metro, com Lionel Atwill e Irene Hervey.

S. JOSE' — "Amor de um estranho", film da United, com Basil Rathbone e Complementos.

NOS BAIRROS

IPANEMA — "O gavião", com Charles Boyer e Complementos.

NACIONAL — "A dama das camelias", film da Metro, com Greta Garbo.

ORIENTE — "Liquidando contas", "Roubada a tempo" e Nacional.

PIRAJA' — "Amor de um estranho", film da United, com Ann Harding.

PARAISO — "Caçador branco", "O homem que fazia milagres" e Nacional.

PENHA — "Dictadora da imprensa", e "Circulo vermelho".

RAMOS — "Gembrandt", "Semelhança enganadora" e Nacional.

SANTA CECILIA — "Fugitiva a bordo" e "Aconteceu numa tarde chuvosa".

GARANTINDO A AUSENCIA DE SUAS OCCUPAÇÕES AO SORTEADO

Afastado por motivo de sua incorporação ao Exercito

O ministro da Guerra tornou extensivo o aviso n. 404, de 28 de junho findo, aos sorteados que tiverem de se ausentar de suas occupações em empresas particulares reconhecidas ou subvencionadas pelo governo, por motivo de sua incorporação ao Exercito.

COMMENTANDO...

"Labios peccadores", no Odeon, com Elisabeth Bergner, Raymond Massey e Romney Brent

O cinema tem explorado, ultimamente, os romances de adulterio, procurando sempre justificar determinados erros, sendo que alguns são absurdos, com por exemplo o de "Labios peccadores", que está em exhibição no Odeon.

De inicio a supposição geral era de que o thema prestava-se optimamente para propaganda do divorcio, que é uma das grandes fontes de renda dos Estados Unidos, mas ficou logo provado que o seu fracasso como "elemento de successo de bilheteria" não poderia proporcionar compensações.

"Labios peccadores", que tem como interpretes principaes Elisabeth Bergner, Raymond Massey e Romney Brent, é um film de argumento banal, demonstrando a vida de uma mulher joven esposa, que muito amava o seu marido, um musicista humilde mas digno, e que deixou de ser fiel no dia em que encontrou um homem com maiores attractivos.

São factos communs em espiritos levianos, e que não merecem propaganda, principalmente de uma propaganda que procure incentivar actos identicos. — G.

OS NOVOS RESERVISTAS DO ESTADO DO RIO

As solennidades de amanhã em Nictheroy

Será realizada amanhã, na praça da Republica, em Nictheroy, a solennidade do juramento á Bandeira, pelos novos reservistas do Estado do Rio que acabam de terminar o curso do corrente anno e que pertencem ás E. I. M. ns. 347 e 29 e Tiros de Guerra ns. 15 e 121, de Nictheroy e São Gonçalo. A cerimonia terá a presença do almirante Protogenes Guimarães governador do Estado; general Almerio de Moura, capitão inspector regional dos Tiros de Guerra, officiaes da Inspectoria de Tiro e figuras de destaque na sociedade fluminense.

A capital da Republica estará representada naquelle acto pelo Tiro de Guerra 96, que prestará a continencia de estylo á Bandeira.

A Sorocabana restabeleceu o transporte

O ministro da Viação mandou informar á Central do Brasil que a E. F. Sorocabana restabeleceu o transporte de caixas de madeira para acondicionamento de frutas, o qual havia sido, temporariamente suspenso por falta de vagões.

(43332)

PROMOÇÃO POST-MORTIS

O general Eurico Dutra declarou ao director da Aviação Militar que deverá ser promovido no posto immediato o soldado José Gomes Pereira, que servia como bagageiro do major Costa Oliveira, victimado juntamente com esse official no desastre occorrido ha dias.

CREADO O MUSEU DA POLICIA MILITAR

Congratulações ao coronel Pinto Guedes

O coronel Mario Pinto Guedes commandante da Policia Militar, acaba de crear o Museu da Policia Militar.

A ordem do dia n. 177, em seus considerandos, aclara plenamente as razões da patriotica iniciativa, que vae preencher uma lacuna e prestar excellente serviço á cidade.

Pelo auspicioso acontecimento, esteve, hontem, no gabinete do coronel Pinto Guedes, o professor Ariosto Berna director do Museu Historico da cidade, afim de felicitar a Policia Militar e o seu commandante.

O Departamento Cultural do Centro Carioca registrou um voto de congratulações ao coronel Pinto Guedes, pelo acerto de sua iniciativa.

O oitavo sorteio das Apolices de Recife

Recife, 18 (A. N.) — No 8.º sorteio das apolices de Recife, hoje realizado foram premiadas com:

1.º premio	124.094	com	7:000$000
2.º premio	95.187	com	2:000$000
3.º premio	132.165	com	1:000$000
4.º premio	113.117	com	500$000
5.º premio	121.174	com	500$000

MOTORES MOVIDOS A GAZ DE CARVÃO VEGETAL

Experiencias coroadas de exito com o navio fluvial "Kelch"

Berlim, 17 (Associated Press) — Neste momento em que o Brasil se esforça por ficar independente da importação do combustivel estrangeiro, é opportuno acompanhar o esforço da Allemanha de produzir o seu combustivel onde isso se afigure possivel.

A proposito, sabe-se que o carvão vegetal, ao invés da gazolina ou oleo crú, será utilizado em grande escala para accionar os vapores fluviaes. A primeira embarcação, movida a carvão vegetal, já provou a sua efficiencia e segurança durante uma série de experiencias. O vapor foi dotado de um gerador que, do carvão, retira o combustivel necessario ao motor.

Os motores Diesel, originariamente construidos para trabalharem com oleo, funccionarão com o carvão vegetal sem soffrer a menor transformação na sua estructura.

Um gerador que queima o carvão vegetal numa temperatura baixa transforma o combustivel "duro" em gaz, depois de soffrer um processo de purificação no productor, fornecendo assim a energia para a propulsão da machina.

Algumas viagens de experiencia no barco motor "Kelch", através dos caminhos fluviaes de Berlim, transportando a bordo trezentos passageiros, vieram mostrar que um motor da força de oitenta cavallos, funccionando em velocidade maxima, consome cerca de quatorze kilos de carvão vegetal por hora, com uma despesa total de 6$750. Essa despesa ainda poderá ser diminuida para 4$800 se uma mistura, de um por um, do carvão vegetal com o mineral fôr introduzida no gerador.

Depois de entrar em serviço o primeiro vapor movido a gaz de carvão vegetal nos caminhos fluviaes de Berlim, toda a frota accionada a oleo e gazolina será, progressivamente, equipada com geradores de gaz.

(52685)

QUASI CENTENARIO!

Foi pilhado por uma locomotiva da Leopoldina e falleceu no Serviço de P. Soccorro de Nictheroy

Hontem á tarde a machina numero 9, da Companhia Leopoldina, dirigida pelo machinista Luiz de Souza, que puxava uma composição de carga, ao passar pela rua General Castrioto, em frente ao predio n. 247, pilhou um pobre velho, quasi centenario, de nome Onofre Bernardo, que contava a respeitavel idade de 98 janeiros e residia no logar denominado Buraco do Boi, proximo do Matadouro de Maruhy.

Apresentando esmagamento dos pés e lesões graves generalizadas o pobre velhinho foi removido para o Serviço de Prompto Soccorro, onde falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio de Maruhy.

No local do desastre esteve o investigador Estellita, de serviço no posto policial do Barreto, que tomou todas as providencias necessarias e levou, afinal, o facto ao conhecimento do delegado da capital, dr. Ferreira Gestal.

Vem acompanhando o tenente-coronel Salazar Mendes de Moraes

Acompanhando o tenente-coronel Miguel Salazar Mendes de Moraes, que se acha enfermo vem a esta capital o 1º tenente medico dr. Benjamin Rodrigues.

Ambos os officiaes servem na guarnição de São Paulo.

"CUMPRE TEU DEVER, ACONTEÇA O QUE ACONTECER"

A solennidade da tarde de hontem, na Escola de Guerra

JURARAM BANDEIRA E RECEBERAM OS ESPADINS, 172 NOVOS CADETES

Varios aspectos da solennidade de hontem na Escola Militar da entrega dos espadins aos jovens cadetes

Um lindo espectaculo, o do compromisso á bandeira e entrega dos espadins dos novos cadetes, hontem realisado na Escola de Guerra, no Realengo.

A simplicidade com que foi realisado, harmonisou-se bem com a sua alta expressão civica. Agradava á vista e ao coração ver aquelles 172 jovens brasileiros hirtos, pronunciarem, com voz forte, o compromisso de novos defensores da Patria e da nossa Bandeira.

No intimo, sentia-se que é uma geração nova que surge, nos embates em que estão em jogo a Democracia e a propria Nacionalidade e ella se tempera na refrega, conhecedora dos perigos que tem de enfrentar, e que, assim, está em condições de realizar o distico que o seu commandante lhes apontou, quando os exhortava: "Cumpre teu dever aconteça o que acontecer!"

A CHEGADA DO PRESIDENTE

Já passava das 3 horas da tarde, quando o sr. Getulio Vargas chegou ao Realengo.

A maior parte do mundo official e altas patentes do Exercito aguardavam o maior estadista do paiz.

O esquadrão de Cavallaria da Escola aguardava o carro presidencial, na ponte do Piraquara e o escoltou durante a revista e até a frente da Escola Militar.

Alli, o aguardavam, o coronel Paquet, commandante e altas autoridades, indo todos para um palanque erguido para o desfile.

O deslocamento escolar, constituido pelo corpo de cadetes, inicia a marcha, dando uma volta pelo campo de equitação para vir desfilar. Na recta em frente á entrada da Escola, vem a tropa. O effeito é bellissimo. Os rapazes marcham garbosamente, dando grande destaque o uniforme branco que envergam. A regularidade é impeccavel. Os 900 homens marcham com um só rythimo em continencia ao presidente entrando na Escola.

A grande massa popular, que alli é contida por cordões de isolamento, applaude os jovens militares, como, depois, o sr. Getulio Vargas, quando este, a pé, se encaminha para o interior da Escola.

O COMPROMISSO A' BANDEIRA

O presidente da Republica é recebido por prolongadas palmas do grande numero de convidados, predominando o elemento feminino, o que para alli fôra num trem especial de 15 carros, e em muitos automoveis.

O corpo de cadetes está formado no pateo. Os novos, que vão jurar bandeira, estão na frente.

Num palanque amplo, as altas autoridades. Nas varandas que cercam o pateo, os convidados. Polychromia de roupas de seda. Muitos chapéos femininos e muitas cabeças masculinas descobertas.

Sôa o clarim. Como que electricamente, a um tempo, a tropa se põe em sentido.

Outro toque. Os novos estendem o braço e os outros, atrás, desembainham o espadim, que, após erguer acima da cabeça, abatem, estendendo-o para o lado. E' a continencia.

Um official lê as palavras do compromisso que os futuros officiaes repetem clara e energicamente. Já são soldados!

OS MELHORES ALUMNOS

Logo depois, são chamados, dez alumnos que, promptamente, formam na frente da tropa. Vae ser realizada a entrega dos espadins aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno.

E' chamado o primeiro, Ferdinando Carvalho, nº 448; e o sr. Getulio Vargas faz a entrega do espadim, dizendo-lhe, no momento, palavras de louvor.

Chama-se o segundo, Alzir Benjamin Chaloub, nº 453, realizando a entrega o sr. Pedro Aleixo, presidente da Camara dos Deputados. Segue-se o terceiro, Antonio Monteiro da Silva, nº 5, que recebeu a arma do sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal.

São entregues os outros espadins, aos alumnos abaixo, e pelas seguintes pessoas:

4º Carlos Campos de Oliveira, pelo ministro das Relações Exteriores; 5º — Antonio Leprane, pelo ministro da Guerra; 6º — Antonio Padua Parente de Miranda, pelo general Góes Monteiro; 7º — Aldo Vieira Rosas, pelo general Franco Ferreira; 8º — Carlos dos Santos Couto, pelo general Guedes da Fontoura; 9º — Ivo Gastaldoni, pelo general Paul Noel, chefe da Missão Militar Franceza; e 10º — Eliziario Paiva, pelo general Almerio de Moura.

A assistencia applaude.

ENTREGA DOS DEMAIS ESPADINS

O commando avisa que as madrinhas dos novos cadetes podem ir fazer pessoalmente a entrega dos espadins aos seus afilhados.

Logo, mais de uma centena de moças e senhoras avançam para a tropa e vão entregar aos jovens as armas que lhes acompanharão por dois annos.

O COMPROMISSO DOS ESPADINS

Novos toques de clarim. Agora, todos os espadins se desembainham em continencia. Todos os cadestes estão firmes e attentos.

O compromisso é lido:

"Recebo o sabre de Caxias como symbolo de honra militar".

Os novos cadetes repetem com firmeza a promessa que os sagrava cavalleiros da Patria.

AS PALAVRAS DO COMMANDO

Rezoavam ainda palmas, quando o coronel Renato Paquet, assomou numa tribuna localizada á direita da tribuna.

O commandante dos cadetes, comquanto fortemente grippado, falou aos seus commandados em voz breve e alta, e de improviso. Falou-lhes nos seus deveres e nas suas responsabilidades futuras, e termina repetindo os versos finaes de Cyrano de Bergerac. O coronel recebe calorosas felicitações do sr. Getulio Vargas e muitas palmas.

O FINAL DA SOLENNIDADE

Após, os cadetes cantam o Hymno Nacional, e, em seguida, os novos jovens soldados marcham, desfilando,* em continencia á Bandeira.

Estava encerrada a solennidade.

O sr. Getulio Vargas e os convidados officiaes são conduzidos a um salão, onde lhes são servidos "sandwiches" e doces. Depois de momentos de palestra o presidente se retira, sendo escoltado novamente pelo esquadrão de cavallaria da Escola.

ALTAS PERSONALIDADES PRESENTES

Todas as altas patentes do Exercito estiveram presentes á solennidade da Escola de Guerra. Alli,notámos: os presidentes da Camara e do Senado; os ministros da Guerra e Marinha; os generaes, chefe do Estado Maior do Exercito; Paul Noel, chefe da Missão Militar Franceza, commandante da 1ª Região Militar, do 1º Districto de Artilheria de Costa, 1ª Brigada de Infantaria, chefes do Departamento do Pessoal, e de Saude, coronel Eduardo Gomes, commandante da Guarnição dos Affonsos, coronel Fontenelle, e muitos outros officiaes superiores.

AS DANSAS

Após, foram servidos aos convidados, doces e refrescos. Seguiram-se dansas, no casino, dos cadetes, que se prolongaram até ás 9 horas da noite.

A RECEPÇÃO A' IMPRENSA

O capitão Britto Netto foi encarregado da recepção á imprensa. Aquelle official se desdobreu em attenções, dando todas as informações que se lhe solicitou, e dando toda a liberdade de transito dentro do quartel.

ULTIMAS SPORTIVAS

NO INTERESTADUAL DE HONTEM

O Botafogo venceu o America de Bello Horizonte

O campo da rua Figueira de Mello apanhou, hontem á noite, uma numerosa assistencia para o encontro entre o Botafogo F. C. e o America F. C., de Bello Horizonte, partida que despertou interesse pelo cartaz que possuia os dois teams.

O jogo agradou, pois os players

desenvolveram uma actuação acceitavel, tendo porém os cariocas supremacia que redundou na sua justa victoria, no final, pelo score de 6x3.

De principio, não houve pontos, mas aos 30 minutos, em oito minutos estava iniciada a série do 1º tempo, com 4 goals do Botafogo contra dois dos rubros mineiros.

No 2º tempo, o America recomeçou jogando bem, mas o gremio carioca voltou a melhorar na parte final verificando-se mais quatro pontos.

Estes foram registrados nesta ordem:

1º tempo — Alcides (1º Am.): (1º Bot.) Raymundo (contra seu arco), (2º Bot.) Peracio; (3º Bot.) Carvalho Leite, (2º Am.), Alcides (4º Bot.) Peracio.

2º tempo — (3º Am.) Juvenal (de penalty), (5º Bot.) (Juvenal contra), e (6º Bot.) Paschoal.

Final: — Botafogo, 6 — America, 3.

Os teams e suas alterações:

Botafogo — Aymoré; Octacillo e Nariz; Zezé, Martim e Canalli; Alvaro, C. Leite, Chemp, (Paschoal), Peracio e Patesko.

America — Raymundo (Marques); Lima e Juvenal; Jacyr, Moacyr e Adib; Dadinho (Alberto), Celeste, Robolo, Nelson e Alcides.

Juiz — Sady Arymetica (fraquissimo).

A reunião correu sempre sem incidentes.

Os jogos de hontem em Santiago

Santiago, 18 (U.P.) — O tenista chileno Elias Dieck decepcionou consideravelmente aquelles que delle esperavam um jogo mais efficiente. O seu adversario, o brasileiro Alcides Procopio, desenvolveu seu jogo costumeiro e dominou todo o tempo.

Na realização dos campeonatos internacionaes, nos encontros de duplas mixtas, a senhorita Chasslu e Alejo Rusel venceram a sra. Johnson e Fenner, por 9x7 e 8x6; e a senhorita Olga Latrille e Ferrer venceram a senhorita Covarrubias e Salvador Dieck por 5x7, 6x2 e 6x1.

Tres records de uma athleta poloneza

Drohobycz, Polonia, 18 (Associated Press) — A athleta poloneza Stanislawa Walasiewicz, tambem conhecida pelo nome de Stella Walsh, reivindica para si a conquista, hoje, de tres records mundiaes femininos.

Em competição athletica aqui realizada hoje, Stella Walsh conseguiu as seguintes marcas: 80 metros razos em 9,6 segundos; 100 jardas razas, em 10.5 segundos; saltos em distancia, 6.25 metros.

Os records mundiaes existentes são os seguintes: 80 metros razos 9,8 segundos, da propria Walsh, e de Z. Koubkova, da Tchecoslovaquia; 100 jardas 11 segundos, por B. Burke, da Africa do Sul; o salto em distancia, 5,98 metros, da japoneza Hitomi.

Os athletas brasileiros em Buenos Aires

Buenos Aires, 18 (Associated Press) — No campo do Club Gimnasia y Esgrima os athletas brasileiros componentes da delegação universitaria apresentaram-se ao publico para a disputa da primeira parte da competição athletica com os seus collegas argentinos.

Não obstante o tempo nublado, com uma temperatura baixa que visivelmente molestava os representantes brasileiros estes conseguiram algumas victorias brilhantes notadamente as do disco, dardo cujos resultados foram proximos das marcas sul-americanas.

Foram os seguintes os resultados:

100 metros razos: 1º, J. Martinez, argentino, tempo 11 segundos; 2º, Hullitol, argentino; 3º, Carlos Vergueiro, brasileiro.

1.500 metros: 1º, Elorza, argentino, tempo 4 minutos 13 4/5; 2º, Henrique Garcia, brasileiro; 3º, Francisco Freitas, brasileiro.

110 metros barreiras: 1º, Juan Lavenas, argentino, tempo 15 9/10; 2º, Castor Fernander, brasileiro; 3º, C. Mackinon, argentino; 4º, Doria, brasileiro.

O campeonato de xadrez na Austria

Semmering, Austria, 18 (Associated Press) — Depois de disputado o oitavo round do campeonato de xadrez entre grandes mestres que está se disputando nesta cidade, as collocações são as seguintes, por pontos ganhos e pontos perdidos: Kooros 6-2; Fino 4,30-2,30; Capablanca, 4,30-3,30; Flohr, 3,30-3,30; Rochovesky, 3-2.

A REUNIÃO DE HONTEM NO STADIUM BRASIL

A luta Dudú x P. Brasil terminou mal

Numeroso publico esteve hontem á noite no Stadium Brasil, para assistir a reunião annunciada, cuja base era o encontro de luta livre entre os conhecidos adversarios Dudú, campeão brasileiro, e Pedro Brasil, que tem sido o seu maior rival.

O desfecho desse é que foi bastante irregular, causando o protesto geral de todos que alli se achavam.

Narremos os factos: Durante a luta o juiz, por varias vezes advertiu Pedro Brasil por estar dando golpes desleaes (joelhadas) em seu adversario.

Nesse momento, subiu ao ring o speacker official que annunciou que se a luta continuasse daquella forma, a commissão cassaria a bolsa de ambos e os suspenderia.

Reiniciada a luta, Dudú applicou uma "gravata" em Pedro Brasil, caindo ambos fóra do "ring".

Este ultimo machuca-se e Dudú volta ao tablado, e o juiz Al Faria inicia a contagem, finda a qual sem a volta de Pedro Brasil, levanta o braço daquelle como vencedor do encontro.

Minutos após essa decisão, acertada, sobe ao "ring" o sr. Euzebio Queiroz, que declara, com surpresa geral, que a commissão resolvera (!) desclassificar ambos os lutadores e cassar-lhes as respectivas bolsas.

Ante um sabulho dessa ordem, o publico, protestou, pois Dudú vencêra nitidamente, e não se encontra uma justificativa para tal decisão, tomada por uma commissão onde figuram elementos de responsabilidade, causando esse acto pessima impressão.

As demais lutas do programma offereceram estes finaes.

Campeonato da Marinha

1ª luta — João Marcelino x Jayme Lima 3 rounds de 3 minutos luvas de 6 onças.

Venceu João Marcelino aos pontos.

2ª luta — Assis Vianna x Leocadio Souza — 3 rounds de 3 minutos luvas de 6 onças.

Venceu Assis Vianna aos pontos.

3ª luta — Manoel Carlos da Silva x José Ferreira Lima — 3 rounds de 3 minutos luvas de 6 onças.

Venceu José Ferreira Lima.

PROFISSIONAES

1ª luta — José Lourenço x Vicento Marques 6 rounds de 3 minutos luvas de 4 onças. Empate.

2ª luta — Gofredinho x Gabriel Pena — 4 rounds de 3 minutos luvas de 4 onças.

Venceu Lofredinho aos pontos.

LUVA LIVRE (SEMI-FINAL)

Yano x Manoel Fernandes 2 rounds de 20 minutos com dois minutos de intervallo.

Venceu Yano com uma chave de braço, fazendo Manoel Fernandes bater aos 6 minutos de luta.

CORREIO MUSICAL

ULTIMOS ÉCOS DO CONCERTO DE CASALS NA CULTURA ARTISTICA

Em todas as festas de grande importancia ha alguns écos que perduram por espaço mais ou menos longo. No concerto de Casals esse phenomeno manifestou-se de um modo mais prolongado devido á combinação de um recital absotamente invulgar com a celebração de uma data anniversaria da Cultura Artistica. E é esta commemoração que ainda fornece ensejo para traçarmos hoje as seguintes linhas. Foi encarregado por uma grande maioria dos socios da Cultura para proferir a allocução official allusiva ao acto o illustre professor dr. Armando Frazão, homem de sciencia e artista, que se desobrigou da ardua tarefa com o maximo brilho e eloquencia, discursando a respeito com espirito fino e philosophico. Apenas uma parte do publico, não informada das circumstancias em que se fazia aquella saudação, achou-a demasiadamente longa e inopportuna. Não a comprehendeu e quasi protestou. Foi o que registramos.

O dr. Armando Frazão cumpriu lealmente a sua missão e deu-lhe portanto o brilho de que carecia, isto é, tornou-a minuciosa e cheia dos mais bellos conceitos.

Cremos ter assim collocado as coisas nos seus devidos logares, dando a Cesar o que é de Cesar. — *JIC*

UM "FAVOR" QUE E' UM "PAVOR"...

Quando certas phrases erradas fazem sentido é um Deus nos acuda, porque não haverá nunca meio do leitor perceber o engano. E' o que nos succede com a noticia que hontem démos a respeito do pianista Erzsi Gero.

Escrevemos em certo ponto: "Mas não ha necessidade de que todos attinjam a semelhantes culminancias. Seria mesmo um "pavor" se tivessemos milhares de pianistas perfeitos".

Em logar do "pavor" saiu "favor", o que não é favor nenhum. Muito pelo contrario, é um desserviço porque nos deturpou completamente a idéa.

Em geral não protestamos contra os "gatos". Mas este só poderia ser admissivel com rima: "pavor", "favor", a rima quasi rica... — *JIC*

TEMPORADA DE OPERA NO THEATRO JOÃO CAETANO

Sob o patrocinio da Associação Brasiliense de Artistas Lyricos, realizar-se-á na primeira quinzena do mez de outubro, no theatro João Caetano uma grande temporada de opera com os melhores elementos nacionaes, fazendo-se ouvir, tambem, alguns artistas especialmente vindos ao Rio para cooperarem na temporada da primavera.

Empenhados em popularizar a arte lyrica e diffundir a cultura entre o nosso povo, os artistas lyricos brasilienses, sem a menor idéa de lucro, collocarão o theatro de opera, mesmo com prejuizo proprio, ao alcance de todas as bolsas, numa verdadeira demonstração de interesse pela cultura dos que vivem em nosso paiz.

Na proxima semana serão abertas, na secretaria da directoria de Diffusão Cultural da Prefeitura Municipal, assignaturas para uma série de oito recitas, devendo o elenco e repertorio serem publicados nessa occasião.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Bidú Sayão, a gloriosa, brinda hoje o publico das vesperaes com a sua presença, interpretando a Mimi da "Boheme", sua grande e innegavel creação.

A genial artista patricia que tudo possue para o papel e se enquadra á maravilha no poema romantico que Puccini musicou, vêr-se-á como sempre acontece, dentro de uma apotheose de applausos. O publico das vesperaes dirá por intermedio de fragorosas palmas quanto é querida a cantora que tão alto tem elevado, lá fóra, o nome do Brasil e de que tão justamente se orgulha a nossa raça, como expressão desvanecedora de nossas possibilidades no terreno das artes immortaes.

Com Bidú Sayão, a adoravel Mimi, fusão deliciosa da cantora e da artista ambas impeccaveis, actuarão Galliano Masini, um impetuoso Rodolfo, um cantor excepcional, que tem despertado calorosos applausos em todas as operas a que tem emprestado o prestigio do seu merito; e todo um brilhante grupo de cantores experimentados e applaudidos como: Théa Vitulli, Victor Damiani, Corrado Zambelli, Sylvio Vieira, Stefano Pol, Cesare Spartl e J. Perrotta.

SERÃO CANTADAS NO MUNICIPAL TERÇA-FEIRA PROXIMA DUAS OPERAS NOVAS, DUAS OBRAS PRIMAS DA MUSICA MODERNA

"Lucrezia", de Ottorino Respighi e "La Morte di Frine", de L. Rocca

A musica moderna vae ter o seu instante glorioso na actual temporada do theatro Municipal, constituindo importante acontecimento de diffusão cultural.

Terça-feira, á noite, serão apresentadas á platéa do nosso primeiro theatro "Lucrezia", a obra posthuma do grande Ottorino Respighi, que deixou á posteridade a mais valiosa herança musical reveladora de uma genialidade que falava ao mesmo tempo ao cerebro e ao coração; e "La Morte di Frine", de Ludovico Rocca, valor em vivo destaque no mundo musical pelo vigor e brilho da sua obra.

Ottorino Respighi, que a morte levou prematuramente para o mysterio do além, é um grande nome contemporaneo. Nascido em Bolonha em 1879, estudou com Sarti e Martucci, no Lyceu Musical da sua cidade; com Rymsky-Korsakoff, em São Petersburgo, e com Max Bruch, em Berlim, sendo mais tarde nomeado professor de "Santa Cecilia" em Roma, cuja direcção exerceu logo, de 1923 a 1935, anno do fallecimento. Sua obra musical é consideravel, podendo-se destacar a famosa "Sonata", em si menor, os "Poemas Symphonicos Aretusa", "As fontes de Roma", "Os Pinheiros de Roma", muito conhecidos pelo nosso publico e varias operas, entre as quaes, um grande successo: "La Campana sommersa", e "Maria Egipziaca", além da "Lucrezia", que foi seu "canto do cysne".

"Lucrezia", que ouviremos terça-feira, é um acto, dividido em tres momentos. Foi composta nos ultimos dias de vida de Respighi, podendo-se dizer que sobre seu leito de morte foi achada, integra, a partitura, faltando instrumentar apenas o ultimo canto, do que se incumbiu sua esposa, sua confidente e sua delicada collaboradora.

"Lucrezia" nasce de uma visão architectonica e narra o drama de uma matrona romana menoscabada no seu pudor, tal como a descreveu Tito Livio, e no qual Respighi soube encontrar motivo capaz de prestar-se ao desenvolvimento de tensos e concentrados effeitos theatraes e tambem para a expressão pathetica de um funddo conflicto intimo.

No imponente papel da protagonista, que domina toda a obra, apparecerá o grande soprano Maria Caniglia, que com enorme successo o cantou recentemente na temporada do theatro Colon, de Buenos Aires. Dis a critica platina que nesse papel a cantora illustre offerece a mais completa e brilhante das suas interpretações. Nesse theatro, "Lucrezia" acaba de ter o mais alto exito de publico e de critica. Os outros papeis de "Lucrezia" serão cantados pelo tenor patricio Reis e Silva, cujos meios vocaes e notaveis accentos dramaticos bem se adaptam ao papel de "Collatino" e pelos srs. Damiani, no papel de "Timocle", barytono Vieira e srs. Tornari e Farnese.

— Ludovico Rocca, autor de "La Morte di Frine", nasceu em Turim em 1895, fez seus estudos em Milão e é membro da Real Academia de Santa Cecilia de Roma. E' enorme sua bagagem musical, quer quanto a composições para orchestra, como em musica de camara. Esta opera, vencedora tambem em um concurso em Nova York, ha alguns annos, foi ultimamente representada no Scala, de Milão, onde alcançou notavel successo.

"Frine", symbolisa nesta opera, mais do que em qualquer outra concepção literaria ou artistica, a belleza que está por desabrochar. Creando o clima hellenico do mytho, o compositor usa o canto linear da tradição grega. Serão interpretes da "Morte di Frine", nos dois principaes papeis, dois grandes artistas: soprano Margherita Grandi e o tenor Galliano Masini, sendo confiados os outros aos srs. Alessio De Paolis e Victor Damiani e srs. Tornari, Finza, Farnese, Gomes Pereira e Gille.

As duas novidades serão confiadas á autorizada direcção do illustre maestro Angelo Questa.

"CENTRO DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO"

Festejando o seu primeiro anniversario de fundação esta sociedade offerecerá aos seus associados hoje ás 4 horas da tarde, no salão Nicolas, um concerto de canto com a collaboração das cantoras Heloisa Mastrangioli e Marietta Bezerra. Será desenvolvido pelas conhecidas interpretes da musica de camera o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE — Haendel — Where e'er you walk. Schumann — Widemung. Chopin — Si j'etais l'oiseau. Heloisa Mastrangioli. Berlioz — Absence. Brahms — Fraiches melodies. Brahms — Mon amour est pareil. Grieg — Garde mon ami ton conseil. Marietta Bezerra.

Segunda parte — Duparc — Elegie. S. Hue — L'ane blanc. Celeste Jaguaribe — Covardia. Respighi — Pioggia. Grecthaninow — Mon Pays. Marietta Bezerra. Grecthaninow — Pourquoi se fanet tes feuilles? Rachmaninoff — Oh! je souffre. Peres — Le baiser dans la nuit. Perez — Soudjoud. Santeliquido — Tristezza crepuscolare. L'incontro. Heloisa Mastrangioli. Ao piano sra. Julieta Gomes de Menezes.

A CANDIDATURA JOSÉ AMERICO

(Continuação da 1.ª pag.)

responsabilidade nas consequencias de uma luta, neste momento em que os brasileiros daviam estar unidos, para a defesa contra aquelles que querem abalar a nossa Patria em seus fundamentos sociaes.

Trabalharemos com ardor pela victoria do candidato José Americo que, pelo seu passado de homem publico, pela sua intelligencia, cultura e devotamento ao Brasil, é dos cidadãos mais dignos da alta investidura. Ao mesmo tempo, estaremos vigilantes, ao lado das forças armadas, na sua ardua missão de garantir a ordem e a estabilidade da Patria.

Não faltaremos, tambem, com o nosso apoio ao presidente da Republica, porque estamos seguros de que, assim procedendo, nós, mineiros, prestamos serviço ao Brasil".

Prolongadas palmas ouvem-se depois das ultimas phrases do sr. Benedicto Valladares.

O discurso do governador de Pernambuco

De improviso, usou, á seguir, da palavra, o sr. Lima Cavalcanti, que disse o seguinte:

"Meus concidadãos:

Os politicos de Pernambuco são homens de uma só palavra e de uma só attitude.

E eu tenho orgulho, neste momento historico da vida brasileira, de ser o fiel interprete dessas tradições de lealdade e de respeito á palavra empenhada.

Quando nos decidimos pela candidatura José Americo de Almeida, nós o fizemos sem interesses subalternos de qualquer ordem. Nós nos decidimos por José Americo de Almeida com o pensamento na grandeza do Brasil.

Eu quero apenas, neste momento, reaffirmar que Pernambuco irá até o fim com José Americo de Almeida, sejam quaes forem as circumstancias.

Brasileiros! Por José Americo de Almeida e pelo Brasil grande, prospero e feliz!"

Uma ovação abafou as derradeiras exclamações do governador pernambucano.

Fala o sr. Juracy Magalhães

O governador da Bahia, assim se externou, entrecortado de applausos intensos:

"Tambem a Bahia, meus senhores, deseja fazer ouvir sua vós na magnitude desta festa, em poucas e simples palavras, que, aqui, no confinamento destas quatro paredes, têm a mesma amplidão que sob os céos do Brasil.

Poucas, e simples palavras, apenas para reaffirmar que a Bahia continua no seu posto, defendendo a democracia. E, para servir e dignificar o regimen, ajudará aos demais brasileiros a levarem o nome de José Americo de Almeida ás urnas de 3 de janeiro.

Sem desfallecimentos, sem tibiezas, gallarda, heril, ella irá sempre para a frente afim de levar á presidencia da Republica o legitimo candidato do povo brasileiro."

A saudação do sr. Henrique Dodsworth

O sr. Henrique Dodsworth, interventor do Districto Federal, pronunciou, finalmente, a seguinte saudação ao sr. José Americo, em nome do povo carioca:

"O Districto Federal, que não ambiciona cargos, mas o bem do Brasil; o Districto Federal, que não defende interesses pessoaes, mas o bem da sua terra, declara, pela minha palavra, que só conheceu e só conhecerá um candidato: José Americo de Almeida."

A oração do candidato nacional

Em ultimo logar usou da palavra o sr. José Americo. O seu discurso, que publicamos na integra em outro local, foi vivado com o maior enthusiasmo do principio ao fim.

Inauguração do retrato

Em ultimo logar, uma cerimonia simples, se procedeu a inauguração de um retrato do candidato nacional na séde do Conselho de propaganda, tendo o sr. Benedicto Valladares, puxado a bandeira que envolvia a photographia do futuro presidente do Brasil.

Manifestações de desagrado aos jornaes

Encerradas as solennidades que se realizaram na séde do Conselho Nacional de Propaganda Pró José Americo, grande massa de populares se dirigiu para as ruas 13 de Maio, Quitanda e Carmo, onde promoveu ruidosas manifestações de protesto contra alguns jornaes partidarios do sr. Armando Salles. Na esquina das ruas Santo Antonio e 13 de Maio, o povo queimou exemplares do vespertino localizado no edificio fronteiro.

Receiando consequencias mais graves, alguns jornaes, pediram providencias á Policia Especial. Esta compareceu, mas não chegou a entrar em acção, pois os populares se limitaram a vaiar os referidos jornaes e erguer hurras ao sr. José Americo.

ULTIMA HORA

Dr. Alfredo Gomes de Almeida

A Companhia Cervejaria Victoria communicando o fallecimento de seu saudoso director, DR. ALFREDO GOMES DE ALMEIDA, convida para seu enterramento, que sahirá hoje, domingo ás 17 horas, de sua residencia, á rua Frei Velloso, 85, para o cemiterio de São João Baptista. (Q 26506)

Dr. Alfredo Gomes de Almeida

O Syndicato dos Industriaes de Cerveja communicando o fallecimento de seu inolvidavel presidente, DR. ALFREDO GOMES DE ALMEIDA, convida para seu enterramento que sahirá hoje, domingo, de sua residencia, á rua Frei Velloso, 85 (Lagôa Rodrigo de Freitas), ás 17 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (Q 26505)

Dr. Alfredo Gomes de Almeida

Maria Pia Fuentes de Almeida, Verano Alonso de Almeida e familia, Dr. Antonio da Silva Moutinho e familia, Agricola Gomes de Almeida e familia, Anathilde de Almeida e Souza e familia, viuva Annibal Gomes de Almeida, viuva Anna Alencastro de Araujo, Dr. José Maria Carqueja de Fuentes e senhora, Baldomero Carqueja de Fuentes, Horacio da Costa Ferreira e familia e demais parentes, communicando o fallecimento de seu inesquecivel ALFREDO, convidam para seu enterramento que sahirá hoje, domingo, de sua residencia, á rua Frei Velloso, 85, (Lagôa Rodrigo de Freitas), ás 17 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. (Q 26507)

Publicações á Pedido

Hydrocele — Tratamento sem operação pelo Dr. Leonidio Ribeiro — Trav. Ouvidor, 36 — Rio. (xxx)

TRIBUNA JURIDICA

A liberdade de pensamento não vae ao ponto de permittir que se faça a propaganda contra a integridade das instituições

Paulatinamente e com insistencia digna de melhor applicação, os propagandistas do communismo voltam á lide e procuram outra vez enredar a sua trama de conspiratas visando crear um ambiente de confusão, que lhes facilite a consecução dos planos traçados no sentido de solapar os alicerces do nosso regime politico. Assistimos a exaltada pregação, por parte dessa gente, de mal comprehendidas theses de liberdade de pensamento, que não chegam a disfarçar os seus verdadeiros intuitos de se crearem posições e reductos de onde melhor possam attentar contra as nossas instituições.

Porque uma cousa é o direito que assiste a cada um de pensar como muito bem lhe aprouver e cousa muito diversa é o individuo pretender ter o direito e a liberdade de fazer propaganda de uma ideologia politica mentirosa e falsa, e, mais, com o deliberado proposito de ludibriar a opinião publica, alliciando proselytos e conquistando adhesões que lhes darão forças para a execução de planos que visam subverter o nosso regime politico, dando-lhes proventos pessoaes com sacrificio dos superiores interesses da collectividade. Essa supposta liberdade de pensar, que se exteriorisa demagogicamente, mystificando e enganando o povo simples, credulo e mal instruido, não pode ser tolerada, nem admittida, porquanto razões das mais fortes e elevadas, que dizem com a estabilidade e a defesa do regime, a ella se oppõem.

Do mesmo teôr, da mesmissima equivalencia seria a liberdade que se outorgasse aos individuos, de nutrirem convicções contrarias ao sentimento da "Patria"; a lhes dessem a liberdade de pensar que o Brasil viveria melhor como colonia estrangeira do que como Estado soberano e independente e, em consequencia, se lhes permittisse fazer propaganda contra a nação, obtendo e transmittindo para o estrangeiro, os segredos da nossa defesa e os planos do Estado-Maior das nossas forças armadas, sobre cujos hombros pesam as responsabilidades da integridade da Patria.

Os agentes abusados e sob as ordens de Moscou, porém, não se deram nem se dão por vencidos. Sobrepticia e ardilosamente, vão enredando daqui, dali, dacolá, com manha e labia inexcediveis e pretendem reconquistar o terreno perdido. Voltam a falar em nome do trabalhador e do operario; insinuam que as classes trabalhistas precisam defender-se; enaltecem e pintam com cores vivas as necessidades das grandes massas laboriosas; disfarçam-se em defensores de hypotheticos direitos dos menos favorecidos da fortuna. Com muito geito, em summa, procuram desviar as attenções publicas do crime perpetrado em 1935, acalentando vagas e fugazes esperanças de empolgar a opinião do povo, por suas ideologias negregadas, que lhes daria a posse do Brasil, que, com seus 50 milhões de habitantes, seria um mercado ideal para a industria sovietica que morre lentamente de inanição, por falta de mercados compradores.

O simples e mais elementar bom senso porém, repelle toda essa insidiosa campanha dos adeptos do communismo. Os factos, por seu turno, com uma eloquencia irrefutavel, desdizem e refutam a mentira dessa gente.

Quantos vivem nessa cidade e conhecem os acontecimentos nella verificados em 27 de novembro de 1935, viram e presenciaram, com justificado exaltamento civico, que afóra o recanto da praia Vermelha e os longinquos campos dos Affonsos, onde a tropa fiel ao governo esmagava a hydra anarchista, em todos os demais bairros e zonas da capital, o rythmo moral da vida quotidiana não soffreu a mais leve interrupção ou teve o mais ligeiro abalo. Assim foi que o commercio manteve as portas abertas como sempre, o transito urbano se processou regularmente, as fabricas trabalharam sem qualquer interrupção; nas construcções civis, nas officinas e em todos os demais centros de actividade da cidade as horas se escoaram sem a menor anormalidade, sem se registrar qualquer hypothese imprevista.

E' que a cidade em peso, toda a população carioca, sem distincção de cor politica nem de condição social, era, é e será contra os regimens extremistas e preza, e ama, e quer, as instituições politicas que nos regem.

Quando a opinião geral dá a prova por sua attitude inconfundivel, que está satisfeita com o regimen de governo que tem, não se poderá de modo algum tolerar que uma insignificante minoria de exaltados se arrogue o direito de offender esse regimen sob a protecção do falso e deturpado principio da liberdade de pensamento.

O governo não poderá jámais obrigar a cada um a pensar desta ou daquella maneira. Mas, o governo pode e está no dever de impedir que se abuse da interpretação da liberdade de pensamento para se divulgar entre o povo menos culto noções mentirosas e informações erradas do que seja o communismo, com o fito preconcebido de attentar contra as instituições vigentes.

Tal proceder implica em crime de lesa-patria, que pede e merece ser castigado com todo o rigor das leis, não cabendo de modo algum expansões e exteriorisações de um sentimentalismo piegas.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Uma luta sem treguas pelo dominio completo do maior porto da Asia continental

A ARTILHERIA NIPPONICA BOMBARDEOU, MAIS UMA VEZ, A ZONA DA ESTRADA DE FERRO DE MARKHAN

Uma furiosa offensiva no norte da China

Shanghai, 18 (James A. Mills, correspondente da Associated Press) — Desde a manhã de hoje até á noite revezaram-se chinezes e japonezes em uma luta sem treguas pelo dominio completo do maior porto da Asia continental. A artilheria nipponica bombardeou mais uma vez a zona da estrada de Markham, perto da secção internacional. Simultaneamente a aviação japoneza, aproveitando a claridade maior do dia reencetou o bombardeio das posições chinezas sobre uma frente bastante ampla.

O ataque aéreo lançado contra Liuhong, Lotien, Kiangwan, Chapei e Putung visava attingir particularmente as concentrações de tropas chinezas.

Por outro lado algumas altas patentes do exercito nipponico affiançam que as forças de terra dos exercitos insulares repelliram os contra-ataques chinezes sobre uma frente de quarenta kilometros de extensão, que vae desde o norte até Liuho, nos suburbios de Shanghai. Os japonezes avançaram sobre dois kilometros, da poderosa estação transmissora de radio de Liuhong até o norte, onde as forças chinezas se acham distribuidas em posições bastante fortes.

Numerosas foram as baixas soffridas pelos chinezes nos contra-ataques verificados, quando os japonezes permittiram que as tropas em avançada se collocassem a pouca distancia de suas fileiras, iniciando logo depois um intenso tiroteio de metralhadoras.

Um facto importante e que foi admittido pelas proprias autoridades militares chinezas é o de que os japonezes capturaram novamente a localidade de Lotien, distante vinte e cinco kilometros ao norte de Shanghai e que pertenceu muitas vezes, successivamente ás duas forças em luta ha semanas.

Confessam tambem os officiaes chinezes que as suas forças recuam das posições occupadas no sector de Liuhong, que se acha mais perto da cidade. Annuncia-se que a propria Liuhong ainda se encontra em poder dos chinezes.

A' noite, entretanto, os chinezes trataram de tirar uma revanche dos ataques inimigos, com um dos mais violentos raids aéreos que já se assignalaram sobre a cidade. Aproveitando um luar magnifico os aviões de bombardeio atacaram as forças de terra dos japonezes, bem assim como as unidades navaes surtas no rio Huangpú.

Uma chuva violenta de fragmentos de projectis abateu sobre a cidade em consequencia dos disparos dos canhões anti-aereos dos japonezes, que pretendiam attingir os aviões atacantes. As luzes dos holophotes cruzaram sobre a cidade em todas as direcções procurando acompanhar os aeroplanos chinezes. Um avião baixou o vôo diversas vezes, desafiando os projectis anti-aéreos, afim de lançar bombas sobre os vasos de guerra nipponicos, mas falhou o alvo.

Por diversas vezes os aviões voltaram a atacar a esquadra inimiga, só desistindo do intento quando entraram em acção os possantes canhões japonezes.

Emquanto proseguiam as lutas, toda a China vestia-se de luto para commemorar a perda do Manchoukuo, occorrida em 1931, quando um exercito japonez avançou, tal como succede actualmente, através das provincias do norte da China. As bandeiras a meio pau, em todo o territorio nacional, os tres minutos de silencio e a cessação de todo o trafego constituam aspectos dessa celebração.

Grande massa popular, em varias cidades chinezas congregou-se para jurar fidelidade ao generalissimo Chian-Kai-Chek e á nação.

A sra. Chiang Kai-shek, por sua vez, celebrando seu anniversario de nascimento, realizou uma visita ás forças chinezas que tantos soffrimentos vêm affrontando na região de Shanghai, onde as chuvas intensas e incessantes se accrescentam á acção do inimigo para tornar a situação cada vez mais miseravel.

Vestida de negro, em trajes de nimia simplicidade, a sra. Chiang Kai-shek causou forte impressão sobre os soldados que a chamavam reverentes "Nossa Mãe". Ella agradeceu pessoalmente aos soldados e aos aviadores pela coragem que vêm demonstrando na resistencia ao avanço nipponico.

As autoridades japonezas annunciam que quinhentos civis chinezes atemorizados foram encontrados junto ás muralhas destruidas de Paocham, sobre o Yang-tzé-kiang, a uma distancia de vinte e cinco kilometros ao norte de Shanghai, quando os japonezes capturaram a cidade, ha uma semana e que se organizaram em seu proprio governo autonomo.

Essa iniciativa teve grande repercussão em todos os circulos chinezes, sendo geralmente interpretada como a primeira iniciativa, dentro de um possivel plano dos japonezes de instituir regimens autonomos similares nas diversas cidades chinezas que se acham presentemente sob o dominio do Japão.

ROMPERAM UMA LINHA DE DEFESA EM TRES PONTOS

Tientsin, 18 (United Press) — As autoridades militares japonezas pretendem que as tropas nipponicas romperam a primeira linha de defesa dos chinezes em tres pontos, tendo occupado Cho-Chow e Lui Yung e bombardeado Kaop e Eitien, a quarenta milhas ao norte de Paoting, desenvolvendo esforços para obrigar o inimigo a bater em retirada.

Um porta-voz do exercito japonez declarou que a linha entre Paoting e Thang Chow fôra objectivo de furiosa offensiva nipponica, ao norte da China, e accrescentou: "Ainda não atacamos Thang Chow, que está fortemente defendida. Póde-se contar, para brevemente, com a batalha principal travada naquella região".

NA PROVINCIA DE HOPEI

Peiping, 18 (Associated Press) — As autoridades militares nipponicas acabam de annunciar que uma violenta offensiva das suas forças provocou a abertura de um sulco profundo nas linhas chinezas que defendem a provincia de Hopei, obrigando os soldados da China a recuarem em direcção da sua linha fortificada da retaguarda, onde, segundo opinam alguns observadores neutros, ferir-se-á a batalha decisiva do actual conflicto sino-nipponico.

NA FRENTE DE SHANGHAI

Shanghai, 18 (Associated Press) — Aproveitando-se da melhoria do tempo, a aviação japoneza recomeçou hoje um bombardeio intenso contra as posições chinezas situadas nesta extensa frente de guerra de Shanghai.

A offensiva dos aeroplanos nipponicos foi dirigida contra Liuhong, Lotien, Kianguan, Chapei e Putung, visando attingir as concentrações de forças chinezas.

No 150.º anniversario da Constituição Americana

Discursando, Roosevelt atacou os dictadores

Washington, 18 — (Associated Press) — No discurso que pronunciou hontem por motivo da celebração do 150º anniversario da assignatura da Constituição, o presidente Roosevelt combateu com vigor os dictadores que por quaesquer pretextos pretendem modificar as constituições, accrescentando que na realidade "elles se riem das constituições e prenunciam que seus proprios methodos serão copiados no resto do mundo". Accrescentou que sómente com a elevação do padrão de vida das massas "podemos nos garantir contra as duvidas internas sobre a dignidade da democracia e dissipar a illusão de que o preço necessario da efficiencia é a dictadura, servida pelo espirito de aggressão".

AS NOVAS FORMAS DE GOVERNO, NO ENTENDER DO PRESIDENTE AMERICANO, AMEAÇAM A CIVILISAÇÃO

Washington, 18 — (Associated Press) — A maior parte do discurso do presidente Franklin D. Roosevelt foi dedicada a um ataque violento contra as dictaduras e os regimens totalitarios. "O estado de coisas promovido pelas novas formas de governo — declarou o presidente — ameaça a civilização. Os deficits causados pelos gastos no armamentismo, accumulam-se. As tarifas aduaneiras multiplicam-se. Os navios mercantes são ameaçados em alto mar. O médo dissemina-se pelo mundo inteiro: médo de aggressão; médo de invasão; médo de revolução; médo da morte! O povo dos Estados Unidos está disposto, com todas as suas forças, a escorraçar as ameaças de dictadura de suas plagas..."

A LIBERDADE NOS ESTADOS UNIDOS PARA OS HOMENS DE BOM SENSO

Washington, 18 — (Associated Press) — Na sua vibrante allocução sobre a constituição federal, pronunciada por motivo da celebração do 150º anniversario da assignatura da carta politica dos Estados Unidos, o presidente Franklin D. Roosevelt manifestou sua crença de que dentro da letra da constituição dos Estados Unidos todos os homens de bom senso podem ver plenamente realizadas as suas aspirações de bem estar e liberdade: "Creio — disse — que essas coisas podem ser feitas dentro da Constituição, sem que seja preciso renunciar a qualquer das liberdades civis e religiosas que ella visa salvaguardar".

ROOSEVELT E A REFORMA DO SYSTEMA JUDICIARIO

Washington, 18 — (Associated Press) — O presidente Franklin Roosevelt voltou aggressivamente a combater pela reforma do systema judiciario, com o appello dirigido á nação para que "seja leal á Constituição e não para os seus falsos interpretes".

Esse appello foi feito no discurso pronunciado por occasião da celebração do 150º anniversario da assignatura da Constituição, em que o chefe da nação declarou que, se não fôr assegurada com rapidez uma reforma social, os Estados Unidos serão colhidos nas rêdes da dictadura.

A Italia formalmente convidada a participar do patrulhamento do Mediterraneo

Entretanto, os circulos bem informados de Londres acreditam que Roma não modificará sua attitude

Londres, 18 (Associated Press) — Enviando ao governo de Roma uma copia do accordo firmado em Nyon, as potencias signatarias do mesmo, apoiadas pelas formidaveis bellonaves e aviação franco-britannicas, reiteraram hoje o seu convite no sentido de que o Estado fascista — olvidando o seu orgulho — participe do patrulhamento internacional, que confiou á Italia o policiamento do mar Tyrrheno.

ENTRETANTO, LONDRES E' POUCO OPTIMISTA

Londres, 18 (Associated Press) — Embora as potencias de Nyon tenham, finalmente, enviado um novo convite á Italia no sentido de que esta nação venha a tomar parte no policiamento internacional das aguas mediterraneas, os circulos bem informados mostram-se pouco optimistas na sua crença de que a Italia modificará a sua primitiva recusa.

Londres, 18 (Associated Press) — Os circulos bem informados desta capital acreditam que a Italia não cederá nas suas exigencias de paridade com a Grã Bretanha e a França no patrulhamento internacional do Mediterraneo.

Essa crença verifica-se particularmente deante dos commentarios severos lançados pela imprensa fascista, a qual secundou a attitude assumida pelo sr. Benito Mussolini que exige seja entregue á Italia — para policiamento — uma região tão extensa quanto áquellas que couberam á França e á Inglaterra.

COMO ESTA' REDIGIDO O ANNEXO DO ACCORDO DE NYON

Genebra, 18 (Associated Press) — O texto na integra do accordo supplementar ao pacto de Nyon, que acaba de ser divulgado, é o seguinte:

"Considerando que, de accordo com o pacto firmado em Nyon no dia 14 de setembro de 1937, mediante o qual ficam deliberadas diversas medidas a respeito dos actos de pirataria praticados por submarinos no Mediterraneo, as potencias participantes se reservam a possibilidade de adoptarem novas medidas de caracter collectivo, e

Considerando que se julgou aconselhavel agora que sejam adoptadas essas medidas contra actos semelhantes por parte de vasos de guerra de superficie ou aviões,

os abaixo assignados, autorizados para esse effeito pelos seus respectivos governos, reuniram-se em uma conferencia em Genebra, no dia 17 de setembro de 1937 e concordaram sobre os dispositivos abaixo, que entrarão immediatamente em vigor:

1º — o presente accordo é supplementar ao pacto de Nyon e deverá ser considerado parte integrante do mesmo;

2º — o presente accordo applica-se a qualquer tentativa de vasos de guerra de superficie ou de aviões, contra navios mercantes, em trafego no Mediterraneo, que não pertençam a nenhuma das partes em conflicto na Hespanha, quando tal ataque seja seguido de violação dos principios de humanitarismo consignados na lei internacional, acerca da guerra maritima, conforme está referido na parte 4ª do tratado de Londres de 22 de abril de 1930 e confirmado no protocollo firmado em Londres no dia 6 de novembro de 1936.

Nas aguas territoriaes de cada nação participante, a acção a ser adoptada no espirito do presente accordo, conformar-se-á ás instrucções dadas pelas potencias interessadas".

A ASSEMBLÉA TURCA RATIFICA O ACCORDO

Ankara, 18 (Associated Press) — A Assembléa Nacional Turca acaba de ratificar o accordo de Nyon.

DEIXOU CAIR BOMBAS NAS PROXIMIDADES DE UM DESTROYER INGLEZ

Londres, 18 (U. P.) — O Almirantado informou que um avião, cuja identidade não póde ser verificada em consequencia da grande altura a que voava, deixou cair seis bombas nas proximidades do ponto em que se achava o destroyer "Fearless", da marinha de guerra britannica, que patrulhava o norte da costa hespanhola, ao largo de Gijon.

A informação accrescenta que o "Fearless" não soffreu damnos e que o apparelho, em seguida ao bombardeio, fôra visto rumar em direcção a Gijon.

TUDO INDICA QUE A ITALIA NÃO APPROVARA' O ANNEXO

Roma, 18 — (Associated Press) — Toda a imprensa fascista, especialmente os seus jornaes de maior autoridade, exprimem as suas desconfianças sobre a approvação por parte da Italia do novo accordo que, em additamento ao de Nyon, foi elaborado pela França e Inglaterra com o objectivo de combater os ataques feitos pelos navios de superficie e pelos aviões contra a navegação no Mediterraneo. As altas autoridades fascistas receberam o novo convite que lhes foi feito nesse sentido com [illegible] e em [illegible] noticias sobre o alistamento de um grande numero de milanos destinados á combater no lado dos nacionalistas hespanhoes. Essas noticias foram confirmadas entre parentes e amigos e a partida para a Hespanha, diz-se imminente.

Entretanto, as autoridades entrevistadas sobre o assumpto limitaram-se a desmentir esses rumores, fazendo-o todavia, atravez de sorrisos apparentemente significativos, e affirmando que á partir da assignatura do accordo de Não-Intervenção, em 20 de fevereiro deste anno, nenhum voluntario foi enviado para a Hespanha.

Apezar disso, alguns subditos italianos declararam aos correspondentes estrangeiros que os seus parentes e amigos desde ha dez dias que vinham sendo convidados para seguirem para a Hespanha afim de lutar ao lado das forças do generalissimo Franco.

Ao mesmo tempo, toda a imprensa dedica longos artigos á decisão franco-britannica de abandonar o patrulhamento das aguas territoriaes hespanholas estabelecido pela Não-Intervenção, afim de dedicar todos os seus esforços no actual patrulhamento contra a "pirataria" Mediterranea.

"La Tribuna", um dos mais importantes diarios desta capital, dedica a sua edição de hoje com um artigo sobre a decisão franco-britannica, sob o titulo "desenvolvimento de uma manobra politica anglo-franceza á favor de Valencia", e estampando o artigo de seu correspondente em Londres, que diz que a politica pela Não-Intervenção parece o preludio da abertura official da fronteira dos Pyreneus entre a França e a Hespanha".

Examinando a situação geral, "La Stampa", principal diario de Turim, affirma que, "a volta do bom senso apparece com possibilidades cada vez menores". Os elementos anti-fascistas de Londres, Paris, e Genebra, não procuram sequer disfarçar os seus intentos".

A folha de Turim continua nesse mesmo tom, chamando os senhores Delbos e Litvinoff de "instrumentos de Eden", e affirmando as suas duvidas sobre a possibilidade da troca de mensagens de ha pouco entre Mussolini e Chamberlain vir a "pôr fim a essa situação". E continuando no mesmo diapasão, "La Stampa", termina: "Nós, os italianos, estamos acostumados a contar somente comnosco nos momentos difficeis. Nunca nos curvamos em situações ainda mais difficeis que as actuaes. E veremos quem póde aguentar por mais tempo nas condições do presente."

Intenso bombardeio na fronteira franco-hespanhola interrompeu o trafego ferroviario

O DESTROYER BRITANNICO "FEARLESS" BOMBARDEADO POR UM AEROPLANO NÃO IDENTIFICADO

O "Canarias" sustentou luta com tres unidades do governo

Perpignan, 18 (U. P.) — Informa-se que o trafego ferroviario entre Barcelona e Port Bou, na fronteira franceza, foi interrompido em virtude do intenso bombardeio aereo effectuado na quinta-feira pelos apparelhos nacionalistas.

A principio acreditamos que o trafego pudesse ser rapidamente restabelecendo porém exame mais demorado dos damnos resultantes do bombardeio demonstrou que os concertos exigiriam certo tempo. Em todas as estações ao longo da linha, entretanto, foram affixados avisos annunciando a suspensão do serviço por periodo de tempo indeterminado.

Entre os edificios destruidos pelos engenhos contam-se os postos de controle electrico, varios outros situados nas proximidades da estação e o posto alfandegario, este ultimo damnificado. O accesso á estação foi prohibido.

Em consequencia do ultimo bombardeio de Port Bou, os membros do Conselho Municipal de Cerbere demittiram-se hoje, afim de chamar a attenção do governo para o que consideram como protecção insufficiente do lado interno da fronteira franceza. Varias vezes estilhaços de obuses das peças anti-aereas cairam em Cerbere, pondo em perigo a vida dos habitantes.

Os conselheiros pediram que fossem adoptadas medidas immediatamente vigando conservar navios de guerra, permanentemente, nas aguas da fronteira e estabelecer postos de artilheria para a defesa da costa.

O "FEARLESS" ATACADO

Londres, 18 (Associated Press) — O destroyer britannico "Fearless" acaba de communicar ás autoridades navaes de Londres que foi bombardeado por um aeroplano não identificado, á altura de Gijon.

Londres, 18 (Associated Press) — Algumas autoridades londrinas declararam que presumem ter sido um aeroplano legalista hespanhol o autor do ataque hoje soffrido pelo destroyer britannico "Fearless", á altura de Gijon.

Soube-se nesta capital que o aeroplano atacante despejou seis bombas, de grande poder sobre o "Fearless", o qual, entretanto, não foi attingido.

Depois de lançar o ataque o aeroplano desconhecido voou na direcção de Gijon.

Londres, 18 (Associated Press) — As ultimas noticias aqui recebidas a proposito do ataque aereo que teria sido dirigido contra o cruzador britannico "Fearless" por um avião hespanhol, dizem que esse vaso de guerra não atirou contra o referido avião.

As autoridades presumem que as bombas lançadas do apparelho não se destinavam ao "Fearless", mas sim a uma ou duas embarcações dos nacionalistas que se encontravam nas visinhanças.

Londres, 18 (Associated Press) — Acaba de ser annunciado que o destroyer britannico "Fearless" não foi attingido pelo bombardeio contra elle lançado á altura de Gijon.

Soube-se mais que o referido ataque — partido de um aeroplano não identificado — verificou-se ás doze horas de hoje, tempo local.

Londres, 18 (Associated Press) — A proposito do ataque aereo dirigido á altura de Gijon contra o cruzador britannico "Fearless" annuncia-se que esse vaso de guerra soffreu na noite de quinta-feira, os tiros de dois [sic] ... "Fearless" ... com o regulamento internacional, além do torreão estrangeiro, pintado de vermelho, branco e azul.

O "Fearless" acha-se bem armado contra ataques aereos, mas ignora-se se tentou abater o avião atacante.

O CASO DO PORTA-AVIÕES "GLORIOUS"

Malta, 18 (Associated Press) — Um inquerito secreto que está sendo levado a effeito a bordo do porta-aviões britannico "Glorious" veiu indicar hoje que as autoridades navaes inglezas estão dispostas a apurarem os pormenores que cercaram o propalado ataque que o referido vaso de guerra soffreu na noite de quinta-feira ultima.

O "Glorious" faz parte da frota de patrulhamento internacional do Mediterraneo.

Londres, 18 (Associated Press) — Embora os circulos navaes de Londres tenham ridicularizado as noticias de um propalado ataque contra o porta-aviões britannico "Glorious", foi revelado hoje nesta capital que os holophotes da bellonave avistaram "o que poderia ser um torpedo ou um grande peixe".

Malta, 18 (Associated Press) — Em circulos bem informados dizse que ha bons motivos para se acreditar que foi lançado um torpedo contra o porta-aviões britannico "Glorious", ante-hontem a noitinha, não o attingido, porém.

Accrescenta-se que a tripulação do "Glorious" foi advertida do ataque graças aos holophotes que acompanhavam a marcha do destroyer "Comet".

O GOVERNO DO DUCE DESMENTE A FORMAÇÃO DE CONTINGENTE ITALIANOS

Roma, 18 Associated Press) — Os circulos officiaes desmentem que estejam sendo formados grandes contingentes armados para se reunirem ás tropas que já se acham na Hespanha.

No entanto, numerosos italianos relatam que parentes seus têm sido convidados para se apresentarem como voluntarios, ao mesmo tempo que os correspondentes de imprensa estrangeira entram em contacto com diversos subditos fascistas que se preparam para partir para os campos de batalha da Hespanha.

Informações abundantes dão como certos os novos alistamentos no exercito, por meio dos quaes se acredita que o Duce pensa pôr fim ao que considera o perigo communista da Hespanha.

A INGLATERRA E SEU COMMERCIO COM O BRASIL

Censura do "Evining Standard"

Londres, 18 (U. P.) — O "Evening Standard" publica um editorial em que, gentilmente, censura a Inglaterra por motivo do seu volumoso commercio com o Brasil, em vez de o fazer com os territorios do Imperio, e ao mesmo tempo expõe amplamente as fascinações e encantos da America do Sul. Referindo-se ao Brasil, diz o editorial:

"O Brasil é a terra de sol perpetuo. Os transatlanticos chegam ao Rio e de lá partem com os seus porões atulhados de mercadorias consignadas aos portos inglezes.

Que pensa do Rio o inglez da classe média? Que é uma terra de maravilhas, de vida commoda e indolente, com uma formosa capital collocada em um paiz singelo e de gente primitiva. Pois bem, essa gente simples é sufficientemente elegante para rivalizar com um inglez.

O editorial refere-se ás compras feitas pela Inglaterra, inclusive algodão, cacáo, carnes, pelles e laaranjas, e tambem ás acquisições do Brasil aqui, concluindo:

"Existem poucas mercadorias compradas ao Brasil que não pudessemos comprar ao nosso imperio", e cita o exemplo do algodão que o imperio produz, accrescentando: "O algodão, que representa em 1929 apenas 1|30 da exportação brasileira, representa hoje um terço, e a Inglaterra é o seu maior consumidor. A mesma coisa acontece com o cacáo. Quanto a carnes e pelles, os nossos dominios estão anciosos por venderem-nos tudo quanto não possamos produzir."

OS NACIONALISTAS OCCUPARAM O TUNNEL ENTRE LEON E OVIEDO

Salamanca, 18 — (Associated Press) — Os insurrectos acabam de informar que a sua infanteria, auxiliada pela aviação, conseguiu capturar o tunnel que domina as communicações entre as provincias de Leon e Oviedo, no front do norte.

Além desse vantagem, os insurrectos obrigaram os milicianos das Asturias a fugirem da sua posição estrategica situada sobre o monte Pajaras.

REUS BOMBARDEADA

Barcelona, 18 — (Associated Press) — Aviões inimigos bombardearam Reus, perto de Barcelona, causando mortes e prejuizos materiaes.

O "CANARIAS" MANTEVE LUTA COM TRES INVALIDEZ DA GUERRA

Barcelona, 18 — (Associated Press) — O cruzador insurrecto "Canarias", que se dirigia para Barcelona, foi obrigado a retrocedor, durante a noite passada, depois de haver mantido luta contra tres cruzadores governamentaes.

DOIS CARGUEIROS GOVERNISTAS EM PODER DOS INSURRECTOS

Salamanca, 18 (Associated Press) — O cruzador nacionalista "Canarias" capturou os dois cargueiros governistas "Cister" e "Jaime II" que saiam de Barcelona depois de ter feito fugir a tres destroyers governistas.

Os dois navios capturados foram escoltados até um porto nacionalista.

A OCCUPAÇÃO DE VILLA MANIN PELOS NACIONALISTAS

Villa Manin, 18 (Por Reynolds Packard, correspondente da United Press) — Com os soldados nacionalistas postados nas alturas existentes em ambos os lados de Villa Manin, entrei aqui ás quinze horas, quando os ultimos caminhões carregados de tropas vermelhas apressavam-se em fugir da cidade e os morteiros governistas ainda despejavam seus projectis sobre os telhados das poucas casas remanescentes.

As casas deserta da localidade, e muitas vezes apenas paredes em ruinas indicavam o local em que antigamente erguia-se uma habitação, estavam ainda em chammas. Dos varios milhares de habitantes da cidade, nenhum obteve permissão das tropas governistas para nella ficar e, segundo declarações de dois refugiados, grupos de mulheres, homens e creanças tinham sido empurrados para fóra do recinto a ponta de baioneta. O unico signal de vida que se podia observar era os gatos que se seguiam, a miar, devorando o meu lanche, que lhes atirei, pois não me foi possivel comer em virtude do odor de carne humana queimada que saia dos escombros.

A olho nú pude avistar, a cerca de meia milha, na estrada que parte do lado opposto ao que entrei, os morteiros de trincheira dos reepublicanos que cobriam a retirada dos vermelhos.

A ascassez de explosivos entre os asturianos é indicada pelo facto de que estão usando pequena quantidade de dynamite para fazerem saltar pontes e trilhos ferroviarios encontrados ao longo do caminho pelo qual recuam.

O general Antonio Aranda, o heroe do cerco de Oviedo, escapou de ser morto ao entrar na cidade. O facto occorreu antes que as tropas governistas tivessem concluido completamente a evacuação e numerosos retardatarios alvejaram o automovel do general nacionalista.

O carro foi perfurado por varias balas, que deixaram de attingir o alto official por uma fracção de pollegada.

Nesse meio tempo as forças nacionalistas completaram a occupação do Monte Celleros e do desfiladeiro de Pajares, esta tarde, graças aos ataques combinados de granadas de mão, da aviação e da artilheria.

O desfiladeiro de Pajares proporcionam aos nacionalistas o dominio do ponto central da estrada de Leon a Oviedo e constitue ameaça de cerco dos milhares de republicanos que se acham entre esse desfiladeiro e Villa Manin, situada a dez milhas ao norte.

Um communicado irradiado pelo posto de Salamanca diz que os nacionalistas, depois de brilhante victoria,, tinham conseguido capturar as alturas situadas nas proximidades da estrada que vae de Oviedo a Gijon, não obstante as continuas chuvas e os incessantes bombardeios dos republicanos."

A SITUAÇÃO HESPANHOLA DISCUTIDA NA LIGA DAS NAÇÕES

O representante de Valencia pede que a Italia e a Allemanha sejam consideradas nações aggressoras

Genebra, 18 (Associated Press) — O sr. Juan Negrin, primeiro ministro da Hespanha, pediu hoje, durante a reunião da Sociedade das Nações, que a Allemanha e a Italia fossem consideradas nações aggressoras contra a Hespanha ao mesmo tempo que solicitava fossem determinadas providencias para que essa intervenção fosse terminada.

O sr. Negrin disse ainda que a intervenção desses dois paizes em sua patria nada mais era do que um "pacto de occupação" que veiu a provocar que a guerra civil na Hespanha se transformasse em uma guerra contra invasão.

"O facto da invasão da Hespanha não é desconhecido por ninguem, e os dois dictadores o proclamam com todo o cynismo, basta que se leia as ultimas palavras dos srs. Mussolini e Hitler" exclama o sr. Negrin.

Referindo-se ao pacto de não-intervenção o sr. Negrin assim se exprimiu: "O Pacto de Não-Intervenção está morto. Talvez a providencia tomada hontem pela Inglaterra e a França annunciando o cancellamento do patrulhamento das costas hespanholas seja o penultimo passo para o seu completo sepultamento.

O fim de seu discurso foi um appello geral no qual pedia as seguintes providencias:

1º — A aggressão que a Italia e a Allemanha praticam contra a Hespanha deve ser reconhecida.

2º — Em consequencia deste reconhecimento a Sociedade das Nações tomará as providencias que julgar acertadas para por um paradeiro á mesma.

3º — O governo hespanhol recuperará o direito de adquirir todo o material de guerra que julgar necessario á sua defesa.

4º — Todos os combatentes não hespanhoes devem ser evacuados do territorio hespanhol.

5º — As medidas tomadas pelas Nove Potencias quanto ao Mediterraneo serão extendidas a toda a Hespanha, podendo este paiz tomar parte no patrulhamento para a execução das mesmas.

Logo depois de encerrar o seu discurso o sr. Negrin apresentou uma indicação para que a sua proposta fosse enviada á Commissão dos Assumptos politicos para ser estudada.

Depois do delegado hespanhol usou da palavra o sr. Yvon Delbos, ministro do Exterior da França e chefe da delegação deste paiz.

O sr. Delbos fez um longo estudo sobre a situação actual da politica internacional e depois de preconizar um maior entendimento entre os povos disse: "Se os principios do Covenant da Sociedade das Nações fosse acceito e adoptado por todos, os problemas da paz, sem a menor duvida, estariam resolvidos tambem". O titular do Quai d'Orsay disse ainda: "Os actuaes membros da Sociedade das Nações têm errado muito e quasi sempre isso tem occorrido por causa de sua fraqueza. Os povos reunidos em Genebra evidentemente dispõem de meios adequados para porem um fim a qualquer acto de aggressão antes que esse acto venha a affectar a elles proprios."

GUERRA SIGNIFICA HOJE EM DIA ANNIQUILAÇÃO INSTANTANEA

Genebra, 18 (U. P.) — Discursando perante a assembléa da Liga das Nações, exclamou hoje o sr. Yvon Delbos, ministro do Exterior do governo francez: — "Guerra significa hoje em dia anniquilação instantanea. Amanhã significará talvez o arrazamento de cidades inteiras...

..."Respeitar a assignatura dos tratados não é apenas uma questão de honra, mas tambem, uma questão de vida e de morte para todos os povos, porque de outro modo, não poderão sobreviver, rolando juntos no abysmo"...

Continuando o seu discurso em termos incisivos, disse o sr. Yvon Delbos, que a França e Grã Bretanha deram prova do seu desejo de zelar pela "segurança collectiva" e accrescentou textualmente: "Isto me permitte nutrir a esperança de que este exemplo possa frutificar".

Referindo-se á Hespanha, o orador, frisou que a não-intervenção só seria possivel, "si ella fosse observada por todos, por meio de um controle efficiente e, principalmente, si todos manifestassem com sinceridade o seu acatamento á lei commum, retirando da Hespanha os seus subditos que se encontram pelejando naquelle paiz".

Disse a seguir, que o mundo está deante de uma "crise de paz" e não de uma crise da Liga. Uma coisa, é dizer-se que a engrenagem da Liga necessita ser reformada e que ella não dispõe de meios sufficientes para garantir a evolução pacifica da sociedade humana, ou que estes meios deveriam ser empregados de forma mais efficiente. E outra coisa muito differente, é reconhecer-se que existe um estado de guerra, de facto, já bastante diffundido, que ameaça propagar-se ainda mais, estimulado pela dispersão ou apathia das forças capazes de subjugarem-no."

Proseguiu o sr. Yvon Delbos, dizendo: "A França deseja anciosamente viver em bom entendimento como seus vizinhos e jámais será insensivel a um gesto amistoso ou a um acto de cortezia ou comprehensão...

..."Mas, si os povos que desejam sobreviver, devem permanecer dia e noite em estado de promptidão, com o dedo no gatilho, tal suspensão intente, acaba por tornar-se intoleravel.

Intoleravel moralmente, porque a anciedade e a tensão nervosa, provocam uma febre, na qual o medo é tão perigoso quanto a ameaça.

Intoleravel materialmente, porque a perseverança na corrida armamentista conduzirá o mundo a ruina completa...

..."Entre nós e aquelles que não acceitam nem o espirito nem o methodo da Liga das Nações, deve ser encontrado um meio para podermos viver em paz. O mais seguro de todo e qualquer meio, só pode ser achado em compromissos reciprocos e mutuo respeito."

Concluindo a sua oração com um vibrante elogio ao Accordo de Nyon, o sr. Yvon Delbos, declarou:

"Precisamos aprender a nós unirmos mais estreitamente e melhor do que dantes, não contra uma nação ou uma doutrina determinada, mas sim, em defesa da paz, que necessita ter ao seu dispor toda a força moral e material que possuimos.

"Precisamos chamar em seu auxilio, todos aquelles que, embora differam de nós em certos methodos, não deixem de ouvir a voz da propria consciencia e comprehendam que hoje em dia, qualquer aggressão, significa ao mesmo tempo um crime e um suicidio."

CORREIO SPORTIVO

ATHLETISMO

III Olympiada da Artilheria de Costa

A cerimonia inaugural desta manhã deverá constituir grandioso espectaculo

Organizada pelo general José Pompeu de Albuquerque, inspector e commandante do Districto de Artilheria de Costa, realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, no stadium do Forte Duque de Caxias, a cerimonia da inauguração da sua Olympiada.

O certamen, pelo seu vulto e pela sua organização, deverá constituir um grandioso espectaculo de saude athletica. Basta dizer, para comprehensão disso, que hoje prestarão o juramento olympico nada menos de 450 militares, entre officiaes, sargentos e praças.

O simples enunciado do programma abaixo dirá melhor, aliás, das proporções e belleza da festa desta manhã que marcará, afinal, a etapa primeira de uma semana de intensa actividade sportiva:

A's 9 horas — Recepção ao presidente da Republica e do ministro da Guerra, pelo gen. comt. do Districto, officiaes superiores do mesmo e autoridades presentes, que os conduzirão ao palanque, passando em revista ás unidades, formadas na entrada do Forte.

A's 9,10 — Desfile dos athletas deante do palanque do presidente, seguindo pela pista de carvão, até o lado opposto, onde tomarão o dispositivo para a solennidade de abertura, no centro do campo. As unidades desfilarão com a frente de tres homens. A distancia entre ellas será de 10 metros.

O presidente da Republica, ou a mais alta autoridade militar presente, será saudada com as flammulas das unidades, abaixadas, e o commando de "olhar á direita" ao desfilar deante do palanque de honra.

Terminado o desfile, a Bandeira e flammulas ficarão perfiladas em 1ª linha.

A's 9,25 — Cerimonia de inauguração. A Olympiada será inaugurada, ao commando "içar bandeiras", as flammulas das unidades perfiladas em 1ª linha. Em seguida, será hasteada a flammula olympica, ao som do Hymno da Artilheria de Costa. Logo depois, o sino olympico dará tantas badaladas quantas forem as unidades concorrentes, e a cada uma das badaladas será annunciada pelo alto falante o nome de cada uma das fortificações, ao que os seus representantes responderão: "Em forma". Ao ser dado o nome da ultima fortificação e após uma pequena pausa, dará o sino a ultima badalada, sendo annunciada pelo alto falante, o nome do D|A|C|, respondendo todas as unidades: "Em forma". Em seguida, serão lidas, em homenagem ao barão de Caubertan, creador dos jogos olympicos modernos, ultimamente fallecido, as palavras com que o mesmo inaugurou os ultimos jogos olympicos.

A's 9,45 — Ao commando "bandeiras marchem", a bandeira Nacional e as flammulas das unidades formam em semi-circulo em torno do palanque do juramento, em frente ao palanque de honra. As flammulas continuarão perfiladas em 2ª linha e a Bandeira na frente. Um athleta designado pelo Districto, subirá ao palanque e dará o commando "baixar bandeiras". Simultaneamente, este athletas e todos os homens em formatura executarão a saudação athletica (elevarão o braço direito á frente do corpo, até a altura do coração e dobrarão o antebraço de modo que a mão distendida com a palma voltada para baixo, toque com o indicador o hombro esquerdo). As flammulas serão baixadas e o athleta do palanque prestará o juramento olympico da fórma seguinte, repetido por todos os athletas: "Juramos que nos apresentaremos aos jogos olympicos, como concorrentes leaes, respeitando os regulamentos que os regem e desejosos de participar com espirito cavalheiresco, para bem das nossas unidades e para gloria dos desportos".

A's 10 horas — Ao commando "levantar bandeiras", os porta-estandartes voltam a incorporar-se ás unidades, depois de haverem levantado as flammulas das unidades. Vinte e duas badaladas serão dadas pelo sino olympico, em homenagem aos Estados brasileiros, ao Districto Federal e Territorio do Acre, as quaes assignalarão o inicio dos jogos olympicos.

A's 10,10 — Os concorrentes á prova rustica D|A|C, devem se deslocar para a linha assignalada por bandeirolas, de onde a um tiro de pistola, partirão para a referida prova, emquanto as unidades se retiram.

A's 10,40 — Chegada da Rustica Districto de Artilheria de Costa.

A's 10,50 — Encerramento.

*

"MARATHONA TRANSWIARIA"

O que será a rustica de hoje da Liga Paulista de Athletismo

Sob os auspicios da Liga Paulista de Athletismo, será disputada hoje, na capital bandeirante, a prova denominada "Marathona Transwiaria", que foi instituida pelo Voluntario da Patria F. C.

Essa prova que faz parte integrante do campeonato daquella entidade, num percurso de 17.600 metros. A competição em apreço promette proporcionar novos triumphos para o pedestrianismo paulista, dado o exito alcançado nas disputas anteriores. O itinerario a ser percorrido é quasi na sua totalidade em descida, existindo tambem planos suaves. A mais difficil da competição é attingir o alto de Ebcuruvy; transpondo esta méta o percurso será facilmente concluido, dada a facilidade do athleta attingir o ponto de chegada na Ponte Grande.

*

HOMENAGEANDO O PROFESSOR IRINEU MACHADO

A directoria da Associação Athletica da Faculdade de Direito enviou o seguinte officio ao professor Irineu Machado:

"Interpretando o sentimento dos universitarios vinculados á Associação Athletica, venho pelo presente apresentar ao illustre mestre as mais calorosas felicitações pelo acto de relevante justiça cuja finalidade consistiu em elevá-o ao honroso posto de director desta Faculdade.

Outrosim, para satisfação de todos aquelles que, envergando as tradicionaes insignias da Faculdade de Direito, procuram elevá-a no conceito universitario-cultural do paiz, pugnando, destarte, para o aprimoramento eugenico da nossa juventude estudiosa, licito nos é antecipar que a sua nomeação para tão alta investidura marcará, certamente, o inicio de um periodo de intensa e efficiente collaboração entre o orgão administrativo da Escola e a Associação Athletica.

Formulando os mais sinceros votos pela felicidade pessoal de v. ex., renovamos os nossos protestos de elevada consideração e distinguido apreço. — Paulo da Costa Reis, presidente. Ruy Cunha Ribeiro, vice-presidente".

FOOTBALL

VASCO X FLUMINENSE

O jogo da tarde de hoje em S. Januario

Realiza-se hoje, á tarde, em São Januario, a partida revanche entre Vasco e Fluminense, devendo actuar como arbitro o sr. Loris Cordovil, que fez parte do quadro official do departamento de football da Federação Metropolitana. Os quadros entrarão em campo assim constituidos:

Vasco — Rey; Poroto e Italia; Rapha, Zarzur e Calocero; Lindo, Alfredo, Feitiço, Mamede e Luna.

Fluminense — Nascimento; Campos e Machado; Santamaria, Brant e Orozimbo; Sobral, Romeu, Alfredo, Tim e Hercules.

*

E' COM A FEDERAÇÃO BRASILEIRA

A C. B. D. recebeu hontem um telegramma pedindo licença para a realização de um jogo entre um team local e outro de Pernambuco.

Como tal licença deve ser dada pela Federação Brasileira de Football, o sr. Irineu Chaves enviou esse despacho para aquella entidade.

*

OS TRENOS DE HOJE NO CARIOCA

Realizando-se hoje, domingo, no campo da rua Pacheco Leão, os trenos dos amadores do Carioca com o gremio Sportivo Copacabana e dos profissionaes com o Oceano F. C., o Departamento de Football do club da Gavea por nosso intermedio convoca:

Amadores, á 1 hora — Walter, Antoninho, Juvenal, Mico, Terropé, Rato, José Bidoni, Jaguarão, Orlando, Lagesta, Dadá Barquinha, Renato e Benedicto.

Profissionaes, ás 2 1|2 horas — Hello, Rodrigues, Esquerdinha, Betheul, Appolinario, Mario, Reynaldo, Mascotte, Sessenta, Aldo, Nello, Isnard e Vadinho.

Estes trenos serão realizados para apurar o quadro que enfrentará o S. C. Tupy, de Juiz de Fóra, em partida de revanche, no domingo, dia 26, nesta capital.

*

O FESTIVAL DO S. C. DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Na praça de sports do S. C. Tavares, no becco do Atalba n. 89, Encantado, será realizado hoje um grandioso festival, promovido pelo S. C. Departamento dos Correios e Telegraphos, dando assim um cunho solenne á sua nova phase de actividades. Este festival será em homenagem ao dr. Celio Ferreira da Costa.

Durante o festival será prestada uma homenagem especial pelos associados do club promotor do mesmo á sua directoria que é composta dos seguintes elementos — Arnaldo F. Coelho, Oscar Bastos, Hercilio Alves Sanches, Sylvio de Souza e José de Almeida. Tocará durante o festival uma banda de musica da Policia Municipal. A taça de sympathia foi offerecida pelo dr. Eduardo Jayme. As provas constantes do programma são as seguintes: — 1ª prova — Silva Gomes F. C. x Paraná F. C.; 2ª prova — Botafogo F. C. x Vitom F. C.; 3ª prova — Cruzeirinho F. C. x Universal F. C.; 4ª prova — Dirigivel F. C. x Progresso F. C.; 5ª prova — Pirarucú F. C. x João Ribeiro F. C.

*

TORNEIO INTERNO DO S. CHRISTOVÃO

O torneio interno do São Christovão proseguirá hoje, domingo, estando marcados os seguintes jogos: ás 9 horas, Lopes Castanheira x Adelmar Paiva; ás 10,30 horas, Abilio Silva x Alfredo Lyrio.

*

AOS INFANTIS E JUVENIS DO S. CHRISTOVÃO

Amanhã, segunda-feira, será realizado, no campo da rua Figueira de Mello, um treno matinal para os infantis do São Christovão, estando convocados para 9 horas:

Bolinha — Carlinhos — Newton — 1º — Newton 2º — Hello Heckio — Miudo e todos os socios infantis.

A' tarde, serão realizados dois trenos dos juvenis sendo o 1º ás 2 horas com o Fura Rêdes F. C. o outro ás 3 e 30 com um team do Joalheiros, estando chamados a comparecer ás 13 e 30 horas no campo os seguintes juvenis:

Newton — Mario — Samuel — Matto Grosso — Augusto — Controle — Carlinhos — Salgado — Fragoso — Venicio — Joel — Victorino — Lopes — Jair — Tarcisio — Zéca — Juca — Aluizio — 31 — Leonel — Baby — Edgard — Joaquim e Caréca.

*

CAMPEONATO JUVENIL

As partidas de hoje

Em proseguimento ao Campeonato Juvenil, a Liga Carioca de Basketball fará realizar hoje, domingo, as seguintes partidas:

SANTA HELOISA X RIACHUELO T. C.

Rink da travessa Dr. Araujo, 26 — Arbitro — Georges Gerard; fiscal — José Correia Sobrinho; apontador — Potyguara de Miranda; chronometrista — Rubem Pimentel Céa; e delegado Wladimir M. Duarte.

AMERICA F. C. X TIJUCA T. CLUB

Gymnasio da rua Campos Salles, 118 — Arbitro — Rubem de Azeredo Coutinho; fiscal — Orlando Alves Carneiro; apontador — Paulo Cesar Magalhães; chronometrista — Edgard Pereira Rabello; delegado — Walter Simões de Almeida.

CLUB DOS ALLIADOS X BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Rink da rua Ferreira Borges — C. Grande — Arbitro — Sebastião da Silva; fiscal — Ivan Nazareth Farias; apontador — Alberto Alves Nogueira; chronometrista — Ennio Pizarri; delegado: Juvenal Moreira da Costa.

C. R. FLAMENGO X VILLA ISABEL F. C.

Gymnasio da rua Alvaro Chaves, 41 — Arbitro — Arnaldo Teixeira; fiscal — Aurelino Teixeira de Souza; apontador — Tobias da Costa Ferro; chronometrista — José Morelia Filho; delegado — Ary Monteiro de Carvalho.

Esses jogos terão inicio ás 9 horas.

*

NOVAMENTE REUNIDOS OS CHRONISTAS SPORTIVOS

Votada uma moção de solidariedade ao Botafogo F. C.

Os chefes das secções sportivas dos jornaes desta capital, ante-hontem, reunidos, na séde da A. C. D., depois de tratarem de assumptos referentes á classe resolveram approvar a proposta abaixo, bem como marcar nova reunião para a proxima terça-feira, 21 do corrente, ás 5 horas, no mesmo local.

"Discordando completamente da campanha referente a uma attitude attribuida ao Botafogo F. C., os chronistas abaixo assignados, chefes das secções sportivas dos jornaes cariocas, declaram de publico não endossar os conceitos e a accusação nella emittidos, porque não representam a expressão da verdade. Alberto Moraes (Diario Carioca), Gerson Bandeira (O Jornal e Diario da Noite), Antonio Santasusagna (O Football), Eduardo Motta (Correio do Brasil), Armando Santos (A Patria), Antenor Moraes de Magalhães (Correio da Noite), José Henrique Nunes (Jornal da Noite) e (Correio do Povo), Indalicio Mendes (Diario de Noticias), Eduardo Magalhães (Gazeta de Noticias), Lourival Dallier Pereira (A Batalha), Sylvio W. Guimarães (O Imparcial), Carlos Ramirez (O Povo), Oswaldo Lopes de Castro (A Rua), Celio de Barros (Jornal do Brasil), Georgino de Araujo Lins (A Nação), Pedro Ferreira da Silva (Diario Portuguez)."

O encarregado desta secção, por motivo de força maior, não esteve presente á reunião, o que não o impede de estar absolutamente de accordo com o resolvido pelos chronistas.

O nosso ponto de vista sobre o caso, foi esplanado na chronica que fizemos, do jogo de domingo ultimo, em que não se fala no sr. Carlos Martins da Rocha, que sempre nos mereceu o melhor conceito.

*

O PALESTRA NA BAHIA

Bahia, 18 (Agencia Nacional) — O jogo de amanhã, entre Bahia e Palestra Italia, será um grande acontecimento para a Bahia sportiva. O Palestra será indiscutivelmente o team de maior merito que nos visitou.

O nosso tricolor sabe disso e não se tem descuidado em preparar um team á altura do adversario. Para isso não tem poupado despesas, contratando jogadores e mandando-os vir de avião, como aconteceu com Anthenor.

Bahia, 18 (Agencia Nacional) — Antes do jogo de domingo, a turma do S. C. Bahia offerecerá ao Palestra Italia rica taça, como recordação da temporada a iniciar-se.

Na taça haverá expressiva inscripção.

*

PARA A COMPLETA PACIFICAÇÃO

A situação melhora

Para a situação em que se encontram o remo, a natação, o tennis e o athletismo, ainda em dissidio quando já deviam estar pacificados, só ha uma coisa aconselhavel — serenidade aos mentores das entidades e clubs — afim de chegar-se a uma solução benefica para os sports.

Bem sabemos que as entidades especializadas e as metropolitanas são dirigidas por homens de responsabilidade. Tambem não duvidamos que elles estejam desejosos de paz, pois só um cerebro anormal poderá produzir o opposto no momento que atravessa o sport carioca.

Ha, porém, os elementos sem expressão e os jornalistas amantes do sensacionalismo. Aquelles forgicam a intriga e semeiam prevenções e desconfianças. Estes, na faina diabolica de abrir columnas para encher espaço, exageram e deturpam declarações e pontos de vista de homens de responsabilidades.

O resultado de tudo isto é o mal estar que se verifica no sport, obstando o trabalho proficuo dos que querem trabalhar para diffusão da educação physica.

Não é necessario nomear os elementos nocivos ao sport. Elles ahi estão, nas ligas e federações e nos jornaes de poucas letras e muitos retratos.

Felizmente a situação tende a melhorar. Os srs. Bastos Padilha, Luis Aranha, Alaór Prata, Pedro Novaes, Gomes da Rocha, Everardo Cruz, Orlando Silva, Carlos Mamede, Iberê Bernardes e outros, se empenham por uma solução que, em face do que já foi feito no football, já não é sem tempo.

O ponto explorado pelos intrigantes e que tem encontrado terreno propicio entre os intransigentes é o da mudança de nome de algumas entidades. E' o rotulo que está estragando a boa marcha da paz.

E o interessante é que ainda não houve uma reunião em que cada um dos interessados esplanasse a questão, dando a sua opinião a respeito.

Que venha a reunião porque é falando que os homens se entendem.

XADREZ

EM PLENO CAMPEONATO DO DISTRICTO FEDERAL

Selecção para o Campeonato Sul-Americano em São Paulo

No salão nobre da Sociedade Sul Rio Grandense, estão sendo realizados os encontros pelo campeonato de xadrez do Districto Federal, do qual serão seleccionados os elementos cariocas que defenderão as côres brasileiras no Campeonato Sul Americano de Xadrez, que se realizará em São Paulo em fins de outubro do corrente anno.

Os participantes dessa prova, num total de 15 enxadristas, os srs.: coronel Heitor Carlos, dr. Walter Cruz, dr. J. de Souza Mendes, David Balestero, Octavio Trompowsky, J. Almeida Pinto, dr. Sabino Ribeiro Jr., Jayme Novack, commandante Annibal Coutinho Marquez, Euguelberto Berlingozzo, dr. dr. Luiz Felippe, Bularmaqui, Adhemar da Silva Rocha, Francisco Lino de Andrade, Cattano Netto, Amancio Palmeiro, destacados enxadristas, não medem esforços nem sacrificios para se laurearem, nessa disputa.

As partidas são efectuadas diariamente, iniciando-se ás 20 horas, excepto aos sabados e domingos, dias em que serão jogadas as partidas adiadas, com inicio ás 16 horas.

O successo desse certamen patrocinado pela Federação Brasileira de Xadrez está definitivamente consagrado, devido á cooperação que o sr. Luiz Aranha tem dado ao torneio.

*

HIPPISMO

CENTRO HIPPICO BRASILEIRO

DECORREU BRILHANTEMENTE SUA FESTA ANNIVERSARIA

Constituiu um legitimo successo social-sportivo a festa anniversaria do Centro Hippico Brasileiro, realizada hontem em sua séde, á avenida Pasteur.

A reunião teve, assim, o merito de festejar condignamente uma data marcante do sport equestre metropolitano, cujos fastos assignalam 27 annos de um labôr util e valioso, tantos são os annos de vida do tradicional gremio da Praia Vermelha.

O programma das suas festas commemorativas foi dividido em duas partes distinctas, que hontem á tarde tiveram desenvolar brilhante.

Vimos presentes á reunião o embaixador do Mexico e sra. José Manuel Ruiz Casaurano, o ministro da Guatemala e sra. Manuel Arroyo, muitos officiaes da Missão Franceza, os representantes dos generaes Almerio de Moura e Silva Junior, o dr. Carlos Belmiro Rodrigues, o dr. Aristoteles de Queiroz, etc.

A parte sportiva da tarde, realizada antes do cocktail-party, foi dirigido pelo coronel Antonio da Silva Rocha, tenente-coronel Gaulle Ley, majores Seidl, Edgard Amaral, Oswaldo Rocha, Milton O' Reilly e srs. Antonio Bessa e Herman Kalkman, funccionando como director de pista o sr. Guido Schwegler.

Precedendo o brilhante desfile de todos concorrentes, que foi puxado pela fanfarra do 1º R. C. D., effectuou-se a inauguração da placa "Pista Commandante Battistelli", em homenagem ao grande animador do hippismo carioca, membro da Missão Militar Franceza, ha pouco fallecido em Paris.

A disputa da "Taça Centro Hippico Brasileiro", agora realizada pela segunda vez, reuniu 4 cavalleiros de São Paulo e 27 de instituições civis e militares desta capital.

Abjudicou-se a posse do trophéo, doado pelo sr. Manoel Dantas Mendes Cruz, para ser entregue ao seu vencedor de 2 annos seguidos ou 3 alternados, o capitão Renato Paquet Filho, que o tomou das mãos do capitão Consistre, de São Paulo, vencedor de 1936.

Essa prova hippica, aberta para quaesquer cavallos, tem um percurso normal em 500 mts., sobre 14 obstaculos, de altura minima de 1,20 e 4 mts., de largura. Tratando-se, pois, de uma prova de energia, era natural que despertasse da assistencia, como afinal logrou, fartos e repetidos applausos.

Concorreram capitão Manoel da Rocha Marques, capitão Oscar Luis Consistre, tenente Hernani Oliveira e Silva e tenente Rodopiano de Barros, em defesa das côres paulistas, como representante da Força Publica do Estado; pelo Districto Federal, concorreram os srs. Heitor Amaral, Herrmann Zumnendorf, Borges de Almeida e H. Schneider, do Club Sportivo de Equitação, sr. George Betim Paes Leme, do Centro Hippico Brasileiro, capitão Baptista, tenente Carlos Alberto e tenente Potyguara, do 1º R. C. D., capitão Joquim Mello Camarinha, capitão Renato Paquet Filho, capitão Manoel Garcia de Souza, tenente José Carlos Leal Jourdan, tenente Luiz Carlos Medeiros Pontes, tenente Edgard Benevenuto, tenente Hugo Bethlem e tenente Luiz Linhares Fonseca, do Curso Especial de Equitação (antiga Escola de Cavallaria), e capitão Montarroyos, da Escola de Estado Maior.

A classificação dos vencedores foi a seguinte:

1º logar — capitão Renato Paquet Filho, pilotando Blemuth, com 2 faltas e 82" 3|5.

2º logar — sr. Hermann Zumnendorf, dirigindo Honoratin, com 2 faltas e 96" 1|5.

3º logar — capitão Montarroyos, tambem com 2 faltas e tempo de 104".

O Centro Hippico Brasileiro offereceu aos tres cavalleiros citados acima medalhas de ouro, prata e bronze.

BASKET

OS PARANAENSES NA C.B.D.

A delegação paranaense de basketball esteve hontem em visita á séde da C. B. D.

Os visitantes estrearão a 21 contra os cariocas., aos quaes enfrentarão novamente a 23, se necessario, a 25.

O quadro veiu completo devendo viajar hoje de avião dois elementos julgados necessarios para reforçar o "five" paranaense.

TENNIS

INICIA-SE HOJE A' DISPUTA DA "TAÇA ARNALDO GUINLE"

Os jogos marcados pela F. T. R. J.

Na tarde de hoje, será iniciada á disputa do torneio eliminatorio da "Taça Arnaldo Guinle", promovida pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, com a realização dos seguintes jogos:

A's 3 horas da tarde — Nas quadras do Country Club — Tijuca Tennis Club x Paysandú Athletic Club.

Arbitro — Dr. João Buarque Macedo.

Nas quadras do Paysandú A. Club — Rio de Janeiro x Country Club.

Arbitro — Sr. R. Howey.

*

A ELIMINATORIA ENTRE O C. R. BOTAFOGO E O PAYSANDU' A. C.

Nas quadras do Country Club

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, marcou para hoje, ás 9 horas da manhã, nas quadras do Country Club, a realização de jogo eliminatorio, entre as turmas do Club de Regatas Botafogo, ultimo collocado no campeonato da divisão Intermediaria e o Paysandú Athletic Club melhor classificado no torneio da segunda divisão.

Para arbitro desse encontro foi escolhido o sr. Georg Court.

*

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Em proseguimento aos torneios inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados na manhã de hoje, os seguintes encontros:

TERCEIRA DIVISÃO

(Série A)

Sport Club Germania x Paysandú Athletic Club — Quadras do Sport Club Germania.

Rio de Janeiro x Club de Regatas Botafogo — Quadras do Rio de Janeiro.

(Série B)

Vasco da Gama x Sport Club Brasil — Quadras do Vasco da Gama.

Tijuca Tennis Club x Club D. Allemão — Quadras do Tijuca Tennis Club.

QUARTA DIVISÃO

Tijuca Tennis Club x Club D. Allemão — Quadras do Tijuca Tennis Club.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

As inscripções serão encerradas terça-feira á tarde na F. T. R. J.

Continuam abertas ás inscripções para os campeonatos individuaes do Rio de Janeiro, as principaes provas do tennis carioca, que são patrocinadas pela entidade especializada, desta capital.

Depois de amanhã á tarde, serão encerradas definitivamente as inscripções para estes campeonatos, cujo inicio está marcado para o dia 26 do corrente.

Os inscriptos até hontem á tarde, na F. T. R. J., eram os seguintes:

SIMPLES DE SENHORAS

Mia Pawella.
Elze Wagner.
Hede Nagler.
Tsú de Verda.
Heloisa Weinschench.
Bianca Wolfson.

DUPLAS DE SENHORAS

Bianca Wolfson e Dulce A. Rego.
Florence Teixeira e Marcella Hardy.
Elze Wagner e Hede Nagler.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Alfred Olesen.
Hercilio Soares.
Ruy Ribeiro.
Joaquim Loureiro.
Bodo Nagel.
Celestino Basilio.
Walter Casqueiro.
Adolph Artman.
Arthur Pires.
Augusto Couto.
Arthur Lawrence.
Oscar Rheingantz e Vasco Sabugosa.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Dennis Hallawell e E. Bullock.
Luiz Aguiar e Antonio Moreira.
Ruy Ribeiro e Mario Pires.
Carlos Palhares e Arthur Pires.

DUPLAS MIXTAS

Dulce Rego e Hercilio Soares.
Helga Arnesen e Joaquim Loureiro.
Laura Moraes e Ruy Ribeiro.

*

NO CANTO DO RIO F. C.

Inicia-se terça-feira o torneio por equipes

Terá inicio na proxima terça-feira á noite, o torneio por equipes, organizado pelo Departamento de Tennis do Canto do Rio F. Club, entre os seus associados.

Reina grande animação entre os tennistas do veterano gremio nictheroyense, pela realização desse promettedor torneio, do qual participam os mais destacados elementos do Canto do Rio.

Aos tennistas que mais se destacarem nesse certamen, serão offerecidos dois valiosos premios pelos drs. Tobias Machado e Guilherme Lorena.

*

O TENNIS EM S. PAULO

Uma temporada com Budge e Grant

São Paulo, 18 (A. N.) — Ante a onda de enthusiasmo que está se caracterizando o tennis bandeirante, os seus mentores vêm se desdobrando em franca actividade afim do mesmo continuar gradativamente nessa marcha salutar e progressista. Assim, ao lado de innumeras iniciativas que auxiliaram accentuadamente a expansão do elegante sport destacamos na presente temporada, a vinda a São Paulo, dos valorosos tennistas argentinos Lucilio Del Castillo e Alejo Russel, os quaes se empregaram em cotejos sensacionaes frente as maiores raquettas nacionaes.

A excursão dos mesmos agradou sobejamente os meios sportivos nacionaes e veiu demonstrar, mais uma vez, o interesse e a do-

NATAÇÃO

O CERTAMEN NOCTURNO DE HOJE

Como está organizado o programma da competição intima do Botafogo

O Club de Regatas Botafogo realizará hoje, domingo, em sua piscina, com inicio marcado para ás 8.30 da noite, uma competição intima de natação, que obedecerá ao seguinte programma:

1ª prova — 100 metros — Estreantes, nado de costas.

2ª prova — 100 metros — Estreantes, nado de peito.

3ª prova — 4x50 metros — Homens qualquer classe, nado livre.

4ª prova — 3x50 metros — Infantis e juvenis, tres nados.

5ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria, nado livre.

6ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria, nado de costas.

7ª prova — 3x50 metros — Homens, tres nados (um só nadador).

8ª prova — 3x50 metros — Mixto: moças, rapazes e infantis, nado livre.

9ª prova — 50 metros — Nadadores aposentados, nado livre.

10ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria, nado de peito.

11ª prova — 100 metros — Moças nado livre (reservada ás alumnas do Curso de Natação da professora Grete Hilfed).

12ª prova — 200 metros — Estreantes, nado livre.

13ª prova 3x50 metros — Moças, tres nados.

Aos vencedores serão distribuidos os seguintes premios.

Aos 1º e 2º collocados, nas 1ª, 2ª, 5ª, 6ª, 7ª, 10ª e 12ª medalhas de prata e bronze respectivamente. Aos 1º collocados nas 3, 11ª, e 13ª, medalhas de prata. Aos 1º collocados nas 3ª e 8ª, surpresas. Ao vencedor da 4ª prova medalha de bronze.

IRRADIAÇÃO DO CORTEJO FUNEBRE DO PRESIDENTE MASSARYK

A legação da Tchecoslovaquia communicou o seguinte:

"O procedimento das funeraes do primeiro presidente da Republica Tchecoslovaca Thomas Guerigue Masaryk no dia 21 de setembro, será irradiado directamente da estação de radio de Praga na onda 25,34 metros, simultaneamente com os funeraes, e novamente na base de gravações desde a hora 9 da noite do mesmo dia."

SOCIEDADES MEDICAS

O Collegio Brasileiro de Cirurgiões realiza segunda-feira, 20 do corrente, ás 21 horas, á av. Mem de Sá 197, sob a presidencia do professor Alfredo Monteiro, mais uma sessão ordinaria, tendo a seguinte ordem dos trabalhos:

a) — Toracoplastia em diabetico;

b) — Criterio conservador em cirurgia urologica;

c) — Ganglio carotidiano.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realizará terça-feira 21 do corrente, ás 20,30 horas, á av. Mem de Sá 197, a sua 21ª sessão ordinaria, tendo a seguinte ordem dos trabalhos:

a) — Dr. A. Ibiapina — A technica da broncographia;

b) — Dr. E. Almeida Magalhães — Breves considerações sobre a patogenia das lesões tuberculosas.

c) — Dr. Peregrino Junior — Mais um caso de meralgia parestesica de origem dentaria.

d) — Professor Godoy Tavares — Histomalacia e Acstopienia.

e) — Dr. Aresky Amorim-Tuberculoses diabete e toracoplastia.

N. B. — A entrada é franca aos medicos e estudantes de medicina.

DESIGNADO PARA RESPONDER PELO EXPEDIENTE DO D. N. P. V.

O ministro interino da Agricultura, sr. Gilberto da Silva Porto, assignou portaria designando dr. José de Oliveira Marques, director do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização desse ministerio, para responder pelo expediente do Departamento Nacional da Producção Vegetal, na ausencia do seu director effectivo dr. Carlos Duarte.

O presidente da Republica mandou visitar o commandante do Corpo de Bombeiros

Em nome do presidente da Republica, o seu ajudante de ordens, capitão Amaro da Silveira, visitou o commandante do Corpo de Bombeiros, coronel Aristarcho Pessoa, que se acha enfermo.

O 12º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO H. P. S.

Será commemorada amanhã o 12º anniversario da fundação, nesta cidade, do Hospital do Prompto Soccorro.

Foi seu primeiro director o dr. Gastão Guimarães, na administração do professor Rocha Vaz, e era prefeito o sr. Alaor Prata. Com o movimento sempre crescente da nossa população, o H. P. S. foi melhorando cada vez mais, com um apparelhamento moderno, como ainda a reforma dos seus serviços, afim de attender ás necessidades immediatas, no sentido de internar aquelles que impossibilitados de se transportarem, aguardam ali o tratamento de que se faz mistér.

Por este motivo, o actual director daquelle tradicional estabelecimento hospitalar, dr. Roberto Freire, resolveu commemorar condignamente essa data, com a realização de um acto religioso, que terá logar ás 10 horas, no pateo do hospital, como ainda será feita a distribuição de doces, fructas, cigarros e brinquedos aos doentes ali internados. Foram convidados a assistir á solennidade, o interventor no Districto Federal, o professor Clementino Fraga, secretario geral, chefe de serviço, medicos, além dos representantes da imprensa carioca.

O Festival Infantil de amanhã no Jardim Zoologico

Facultamos ingresso ás creanças

Commemorando a entrada da Primavera, amanhã, 20, feriado, haverá no Jardim Zoologico animado festival infantil, de 1 ás 6 horas da tarde funccionando innumeras diversões.

Os menores de 11 annos, portadores do annuncio que publicamos hoje, em outro local, terão ingresso gratis no Zoologico, com direito ao sorteio de 40 valiosos brindes.

Concorrerão ao sorteio todas as creanças, que chegarem ao Jardim até ás 3,30.

O publico poderá apreciar amanhã, ás 4 horas o acto da ração ás feras, que não lhe é dado ver aos domingos porque os animaes recebem carne do gado abatido no mesmo dia, e aos domingos não ha matança.

A ração é iniciada pelas Jaguatiricas, seguindo-se os Pumas, Susuaranas, Civeta, os grandes Jaguares, os Leões, Urso e finalizando com as Hyenas, cuja voracidade é conhecida.

OS JUROS SÃO PASSIVEIS DE TRIBUTAÇÃO

Mantido o lançamento pelo Imposto de Renda

Havendo a North British & Mercantil Insurance Cº. Ltd. solicitado reconsideração do lançamento, a Directoria do Imposto de Renda resolveu mantel-o em virtude da inexistencia de clausula expressa de isenção nos decretos que autorizaram a emissão das apolices da divida publica, cujos juros são assim passiveis de tributação.

Conferenciaram os ministros da Justiça e da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Justiça, em conferencia com o sr. J. C. de Macedo Soares, o seu collega da pasta da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa.

O presidente da Republica far-se-á representar

O presidente da Republica far-se-á representar pelo seu ajudante de ordens, capitão tenente Mario Alves, na cerimonia da inauguração da temporada athletica a realizar-se, hoje, no forte de São João.

O presidente da Republica fez-se representar na recepção dada pelo embaixador do Chile

O presidente da Republica fez-se representar pelo general Francisco José Pinto, chefe do seu gabinete militar, na recepção dada, hontem, pelo embaixador do Chile, sr. Felix Nieto del Rio, por motivo da passagem da data nacional chilena.

Não esteve no Cattete, hontem, o presidente da Republica

Ao Palacio do Cattete não compareceu hontem, como habitualmente vem fazendo aos sabbados o presidente da Republica.

O sr. Getulio Vargas conservou-se na sua residencia, no Palacio Guanabara, de onde somente saiu, pouco depois do almoço, em companhia do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e do seu ajudante de ordens, capitão tenente Ernani do Amaral Peixoto, dirigindo-se ao Realengo, afim de presidir a cerimonia do juramento á bandeira e entrega dos espadins aos novos cadetes da Escola Militar.

O ministro da Fazenda tomou conhecimento do recurso

O ministro da Fazenda resolveu tomar conhecimento do recurso do representante junto ao Conselho Superior de Tarifa para reformar o accordão n. 2.499, referente a mercadoria despachada por Armando R. Ribeiro & Cia.

RECTIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO

Foi rectificada a classificação do capitão pharmaceutico Eurico Maria de Moraes Mello para o Hospital Militar de Santa Maria e não para o Collegio Militar como foi publicada.

(xxx)

OS FILHOS INTERDICTADOS TÊM OS MESMOS DIREITOS

Na reversão do montepio

Tendo sido solicitado pelo inventariante dos bens do interdicto Henrique Brunkem Furtado, filho do ex-fiel de armazem da Alfandega de Santos, José Gabriel Furtado da Silva, o pagamento das pensões atrazadas e a reversão do montepio, a Directoria do Expediente do Thesouro, de accordo com o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda, resolveu mandar apostillar o titulo de pensão e deferiu o pedido de pagamento, visto que os filhos interdictos têm os mesmos direitos, na habilitação e na reversão, que os filhos menores de 21 annos.

O ministro da Fazenda dispensou as multas

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do 2º Conselho de Contribuintes, resolveu por equidade dispensar as multas impostas aos seguintes: Eduardo Ruy Romero, Adolpho Voges e José Mendes.

Inaugurado, no Recife, o edificio e installações para o expurgo de cereaes

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Recife*, 17 — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que inaugurei, hoje o edificio e installações para o expurgo de cereaes e sementes, dependencia do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal com que a União dota o importante porto de Recife. As installações inauguradas justamente com a estação experimental de Canna de Assucar, de Curado, cujos edificios inaugurei ha dias, constituem serviços de enorme valia, que seu governo presta não só a Pernambuco, mas ao nordeste, augmentando a sympathia com que vi seu nome festejado em todo o norte. Finda assim minha missão, regressarei amanhã, 18, por avião da Panair. Affectuosamente — *Odilon Braga.*"

Regressa do Amazonas o ministro da Agricultura

De sua viagem ao extremo Norte do paiz, regressou hontem, á tarde, pelo hydro-avião da Panair, o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, em cuja companhia chegaram tambem a sua esposa e filha, e seu secretario, sr. Aurino de Moraes.

Depois de assistir, em Pernambuco, á Festa do Tomate, o ministro da Agricultura quiz aproveitar as facilidades das communicações aereas existentes, para conhecer em poucos dias o Norte do paiz. Após voar até Belém do Pará pelo littoral, visitou a capital do Pará e, a seguir tomou o avião da linha amazonense da Panair, para percorrer os 1.500 kilometros que, em linha directa, separam as duas grandes cidades do Rio-Mar.

Já de regresso o sr. Odilon tomou um navio até Belém, outro avião até Recife, e hontem, deixando a capital pernambucana, ás 6 horas da manhã, já ás 15,30 desembarcava do "baby-clipper" da Panair, na estação de passageiros dessa empresa no Aeroporto Santos Dumont. Ali estavam numerosas pessoas para dar as boas vindas ao ministro da Viação e sua familia. Além dos representantes das autoridades, estavam presentes amigos e parentes dos viajantes e tambem o dr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco.

mertioos, pois receia-se que estes, assustados pelas correrias, possam causar difficuldades aos trabalhos de "salvamento".

O alarme para toda a cidade vigorará em cada caso, pelo espaço de 30 minutos, excepto nos bairros onde caiam as bombas "inimigas". Nestes o estado de alarme continuará até que os bombeiros tenham debellado os incendios imaginarios e as ambulancias tenham salvo todos os "feridos". A policia advertiu que o mesmo poderá durar algumas horas pedindo ao mesmo tempo á população que não se assuste com as detonações e as nuvens de fumaça.

Durante toda a semana vindoura, Berlim ficará mergulhada em densas trevas. Nenhuma restea de luz póde emanar das janellas. A illuminação das ruas ficará apagada. Permanecerão apenas accesos os signaes de trafego nos cruzamentos mais movimentados. As estações ferroviarias ficarão quasi ás escuras e os trens trafegarão com os holophotes apagados. Sómente os signaes verde e vermelho ao longo da linha ficarão accessos. Logo que surgirem os aviões, os trens ficarão immobilizados no escuro.

Automoveis e cyclistas poderão trafegar apenas com uma pequena restea de luz fraca. Os pedestres foram severamente advertidos de que não poderão usar lampadas electricas portateis ou tochas para illuminar o seu caminho.

Os fumantes não necessitarão privar-se dos seus charutos ou cigarros, mas estes só podem ser accesos, nos vãos das portas e com o maximo cuidado para que a chamma dos phosphoros não se irradie.

Multas pesadas esperam os que ousarem transgredir as instrucções das autoridades, e castigos mais severos serão applicados nos que commetterem infracções de vulto.

Os destacamentos policiaes foram reforçados com tropas de assalto e contingentes do corpo de protecção anti-aerea.

Durante o periodo do raid, as unicas pessoas que podem transitar pelas ruas, serão os medicos, enfermeiras e encarregados dos trabalhos de soccorros, todos munidos de salvo-conductos especiaes.

CHRONICA ESPIRITA

O DESTINO DO BRASIL

Alguns dos nossos chefes militares, como tambem alguns politicos e jornalistas andam apavorados e, não sem apparente razão do ponto de vista terreno, aconselhando ao governo a se armar, para impedir se pratique um assalto egual ao da Abyssinia, em vista do clamor de certos dictadores europeus e asiaticos para obtenção de colonias que sejam aptas a lhes fornecer as materias primas para as suas industrias e, especialmente, neste momento, á industria bellica, e productos alimentares, baratos, necessarios á sua população.

No ha, entretanto, razão para essas apprehensões, visto que, segundo as mensagens do Além, aqui publicadas, o Christo vela com especial carinho por este rincão de Santa Cruz e não permittirá que tal assalto se realize. Mesmo porque antes que essa conquista se tornasse possivel no nosso hemispherio, essas potencias européas ou asiaticas, terão desapparecido do mundo como potencias, pois a proxima guerra as reduzirá para sempre á impotencia. Segundo os prognosticos das mesmas mensagens, não ficará pedra sobre pedra e a mortandade será tal, que provavelmente nem a terça parte das populações terá sobrevivido ás calamidades da guerra e das suas funestas consequencias.

Eis mais uma mensagem, recebida na Federação Espirita Brasileira, numa memoravel sessão pelo medium Albino Teixeira, que demonstra o zelo do Christo pelo nosso paiz, mensagem que foi transmittida por um mensageiro do Senhor:

"Meus filhinhos, a minha paz vos dou.

Abri os seios doloridos da vossas almas acicatadas pela prova, abri o sacrario de vossos corações acrisolados na dôr, para dar guarida ás celestes emanações que pelos emissarios constantemente vos envio, como refrigerio ao soffrimento que de quando em vez vos vem despertar do letargo em que jazeis, para entreverdes as claridades espirituaes da vossa regeneração.

Vinde, filhinhos meus muito amados, aprender commigo que sou manso e humilde a supportar o peso da vossa cruz; vinde, pelos ensinos que vos leguei, adquirir as virtudes que um dia formarão rico diadema para ornar as vossas frontes de espiritos redimidos. Vinde repousar no meu seio os vossos Espiritos combalidos pelas provações, certos de que felizes sois, pois que o filho do homem não tinha onde reclinar a cabeça.

Irmanae-vos pelo amor, comprehendei que sois filhos de um mesmo Pae, chorae com os vossos semelhantes as suas desventuras, vesti os nús, confortae os afflictos e sereis dignos de seguir-me e sereis de facto meus discipulos.

Tudo passará, meus filhinhos muito amados; mas, as minhas palavras jámais passarão, queira ou não o principe que impera no vosso mundo e ahi tem, por emquanto, estabelecido o seu reino.

A arvore do Evangelho, semeada ha dois mil annos na Palestina, eu a transplantei para o rincão de Santa Cruz, onde o meu olhar se fixa, nutrindo o meu Espirito a esperança de que breve florescerá, estendendo a sua fronde por toda parte e dando frutos sazonados de amor e perdão.

Lavae-vos nas aguas lustraes, na pura lympha que delle jorra, e asseguro-vos que perdoados vos serão os vossos peccados.

Filhinhos meus muito amados, ha longos seculos que procuro reunir-vos todos, para que formeis em um só rebanho sob minha direcção; mas, rebeldes vos tendes conservados ás minhas injuncções, procurando antes servir ao principe do vosso mundo.

Cumpridor fiel da vontade do Pae, toda a minha complacencia se distribue por este pobre rebanho desgarrado. Prometti, porém, que todos seriam salvos e espero levar-vos um dia, limpos e puros, as suas sacratissimas plantas, aureoladas as vossas frontes pela luz brilhante da purificação final.

Estudae, filhinhos meus, gravando os meus ensinos em vossos corações, para que elles illuminem as vossas consciencias, fazendo-vos finalmente comprehender a necessidade que se vos impõe de remodelardes os vossos Espiritos, esmagando o orgulho e o egoismo que os degradam e adquirindo as virtudes que os elevam no conceito do Senhor.

A minha paz vos dou, a minha paz vos deixo, pedindo-vos que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei e vos amo. — *O Espirito da Verdade.*"

Fred. Figner

Informações do Exterior

CHINA-JAPÃO

DOIS SUPER-DREADNOUGHTS JAPONEZES CHEGARAM AO YANGTZE'

Shanghai, 17 (Associated Press) — De accordo com o que informam os officiaes chinezes, dois "super-dreadnoughts" japonezes appareceram hoje ao largo da desembocadura do Yangtzé, no mesmo tempo que todas as forças nipponicas de terra e mar estão em preparativos para uma nova e mais furiosa offensiva. O commando japonez annunciou hoje o desembarque de novas tropas realizado nas proximidades desta cidade, justamente na desembocadura do Yangtzé. Os observadores militares neutros acreditam que os preparativos japonezes são destinados a uma offensiva contra Pootung, onde duas divisões chinezas mantêm-se fortemente entrincheiradas. Entretanto, pesadas chuvas que têm caido sobre esta região estão difficultando de alguma maneira o desenrolar das operações.

As informações dadas pelos japonezes sobre as suas victorias no sector de Lotien, são vehementemente desmentidas pelos chinezes que affirmam estarem de posse das suas posições naquella zona.

Nesta cidade continua a augmentar a terrivel epidemia de cholera, existindo sómente na área internacional cerca de 800 casos. Todavia, no districto chinez os doentes são em numero muito maior. As autoridades japonezas recusaram-se a attender o pedido que lhes foi feito pelas autoridades estrangeiras no sentido de abrir os armazens de mercadorias de Hongkew, o que representa uma morte quasi certa para cerca de um milhão e meio de refugiados chinezes.

O commando chinez insiste em affirmar que os japonezes estão em vesperas de lançar uma grande offensiva contra o porto de Tsingtao, na provincia de Shantung, com o objectivo de desviar a attenção dos chinezes que defendem esta cidade.

O ministro das Finanças do governo de Nankin annunciou hoje que apesar da guerra, a China continuava mantendo perfeitamente em dias os seus emprestimos externos, accrescentando que dentro em pouco serão remettidas para Londres cerca de 300.000 libras esterlinas.

O ABUSO DO EMPREGO DE BANDEIRAS ESTRANGEIRAS

Shanghai, 17 (Domei) — O uso excessivo dos pavilhões estrangeiros, especialmente o da Inglaterra, pelos chinezes está se tornando cada vez mais frequente em Shanghai. Os fabricantes de bandeiras tem feito optimos negocios, estando os seus stocks quasi esgotados. As autoridades japonezas fizeram sentir ás autoridades inglezas as inconveniencias decorrentes desse abuso dos pavilhões britannicos pelos chinezes. Em vista disso, as autoridades inglezas entregaram ás autoridades japonezas um mappa assignalando a localização das firmas britannicas para por intermedio delle, ser facilmente descoberta a camouflage. Identicas demarches fizeram os japonezes ante os consulados de outros paizes.

DOIS DESTROYERS JAPONEZES BOMBARDEARAM O FORTE DE HOI-KOW

Shanghai 18 (Associated Press) — Noticias officiosas recebidas do sul da China annunciam que dois destroyers japonezes bombardearam, sem causar damnos, o forte de Hoi-Kow, situado na ilha de Hainan, na extremidade meridional da China, entre a Indo China e as ilhas Philippinas.

UMA SEMANA DE SOBREAVISO

Ataques aereos simulados sobre uma grande cidade

Berlim, 18 (U. P.) — A partir de segunda-feira proxima toda a população terá de ficar durante uma semana, dia e noite, de sobreaviso, afim de correr a refugiar-se nos abrigos á prova de bombas, logo que as sirenes de alarme, lançarem no ar o signal do "salve-se quem poder", annunciando o mais realista de quantos ataques aereos simulados já se realizaram no mundo, sobre uma grande capital.

Detonações, granadas de festim, cortinas de fumaça, ambulancias da Cruz Vermelha em disparada pelas ruas, bombeiros com mascaras contra gazes e padioleiros — estes recrutados entre a população civil — emprestarão á scena um cunho de realismo guerreiro.

Todos os cidadãos, excepto creanças de collo e enfermos, receberam ordens expressas da policia para participar de todos os exercicios.

A hora exacta do grande raid aereo não será desvendada a ninguem com antecedencia. Elle poderá ter inicio a qualquer minuto das 168 horas que medeiam entre a madrugada cinzenta da proxima segunda-feira e a noite do domingo seguinte.

Diariamente a imprensa vem instruindo a população, por ordem das autoridades, explicando como todos se devem conduzir no momento culminante, descriminando o que é permittido e o que é "verboten" (prohibido) fazer-se.

Segundo estas instrucções, cada cidadão berlinense, assim que as sirenes atroarem os ares com o signal de que "Ahi vêm os aviões!", terá de correr immediatamente para o abrigo mais proximo, ou os logares que forem designados "como sendo abrigos", porquanto não existe ainda em Berlim numero sufficiente de abrigos verdadeiros para toda a população.

O primeiro andar do celebre "Café Koenig" na esquina da Friedrichstrasse com Unter den Linden, onde fazem ponto os jogadores de xadrez, foi designado como abrigo simulado.

Isto significa que os freguezes que estiverem servindo o seu café no andar terreo, terão de "subir para o porão" a toda pressa no momento do alarme. Dizem que os jogadores de xadrez do "Café Koenig" exultaram com a noticia, pois desta fórma não terão de abandonar o jogo. A policia, todavia, decepcionou-os quando declarou que não poderiam continuar a jogar, durante a hora do "perigo" porque o jogo não era compativel com a "seriedade do momento".

Os freguezes do cafés e restaurantes foram advertidos de que lhes será prohibido levar para os abrigos o alimento ou bebida que estiverem ingerindo no momento, devendo abandonar tudo e correr apressadamente para os abrigos. Dizem que não soffrerão prejuizos si a bebida estiver estragada ou a comida fria, quando voltarem, mas a fórma de indemnização, não foi precisada.

Automobilistas e cyclistas deverão parar os seus vehiculos onde estiverem e correr immediatamente para os abrigos.

Conductores de carroças terão de desatrelar os animaes. Não devem entretanto abandonal-os para evitar que os cavallos disparem pelas ruas.

Os baraqueiros nas feiras livres, poderão ficar nos seus logares "por razões economicas" mas os compradores devem abrigar-se incontinenti.

Os empregados de lojas, escriptorios e fabricas, homens ou mulheres, têm ordem de abandonar o trabalho e refugiar-se. Mas não necessitam affligir-se porquanto perceberão os salarios pelo tempo em que permanecerem nos abrigos.

Se o alarme fôr dado á noite, a situação assumirá um caracter mais serio, pois todos terão de abandonar o leito, por mais confortavel que seja, e correr para os "subterraneos". Ninguem poderá trazer comsigo animaes do-

NA RUSSIA VERMELHA

Para reprimir a "sabotage" e a traição

Moscou, 18 (Associated Press) — Por Richard Massock — A imprensa sovietica — jornaes, revistas e até photographias — e os ultimos livros publicados estão sendo "varejados" a cata de provas de hostilidade ao governo, como parte das investigações que constituem a grande onda official de repressão "á sabotage e á traição".

O magazine "Bolchevique" noticia a descoberta de grupos de "inimigos" em varios jornaes e na empreza de jornaes filmados, "Soyuzphoto", como tambem na propria agencia noticiosa official, "Tass".

"Os inimigos do povo se insinuaram na imprensa utilizando-a no saber dos seus designios contra-revolucionarios", affirma o "Bolchevique".

Mas não foi revelado o que ao certo se encontrara de "contra-revolucionario" na "Soyuzphoto". Quanto aos jornaes apontados, o "Bolchevique" accusou alguns de propaganda anti-sovietica e outros de estamparem declarações que poderiam ser usadas com esse proposito.

Na provincia de Sverdlovsk, por exemplo, certos jornaes publicaram o rumor de que de uma determinada aldeia "as pessoas religiosas seriam banidas", negando-se-lhes a possibilidade de se aprovisionarem de cereaes.

"Taes rumores poderiam facilmente ser empregados como propaganda anti-sovietica", declarou o "Bolchevique".

Ao mesmo tempo que Jacob Boletsky, director deposto, e outros funccionarios da "Tass" eram denunciados nos jornaes provinciaes por supprimirem noticias de resultados infelizes de varios emprehendimentos do governo, que trariam os "sabotadores" á luz, o jornal "Izvestia", orgão official do Comité Central da URSS, accusou um outro jornal pela publicação de noticias "panicas". O jornal accusado era o "Communista", da provincia de Saratov, e o noticiario suspeito se referia á "sabotage de massa" durante os trabalhos da colheita.

Os editores receberam o aviso de fiscalizarem cuidadosamente o que imprimem. O "Bolchevique" descobriu varios livros cujos textos estatisticas e informações tentadoras para os espiões. Entre esses, foi citado o livro do professor Barkhin.

Explica o "Bolchevique": "Sob o titulo "A fabrica em que meu pae trabalha", o livro do professor Barkhin contem informações completas sobre a organização da fabrica, a data em que foi fundada, as estradas e ruas que a ella levam, a capacidade das suas machinas e a sua producção. Um tal texto, naturalmente, é de valor extraordinario para um espião ou um trotskysta, cujo objectivo seja colher dados para os serviços de espionagem estrangeiros."

No mesmo artigo o magazine mencionado cita ainda trechos de um compendio sovietico para estudo da lingua japoneza, organizado sob a fórma de dialogos:

"Simada — Não demonstra a aviação technica da URSS um grande progresso?

"Tanaka — E' verdade. Como já disse, a frota aerea militar sovietica é a mais poderosa do mundo. Os meus camaradas de Moscou, escreveram-se contando que viram de 700 a 800 aviões voando sobre a Praça Vermelha no dia 1° de maio e enormes tanks, passando pelas ruas com grande velocidade.

"Simada — Eu gostaria de ir a Moscou.

"Tanaka — E' absolutamente indispensavel para nós conhecer a organização do exercito. Mais tarde lhe farei revelações a respeito da marinha."

"Não é evidente que Simada, o espião japonez introduzido no texto do livro, aproveita-se á sua vontade do falador Tanaka?" commenta o "Bolchevique". "Um espião, agindo como professor, poderia se servir dessa possibilidade legal para levar a conversação dos dois japonezes a limites extremos, enxertando-a de perguntas especiaes. Naturalmente, as perguntas poderiam tambem ser apresentadas de maneira differente, de accordo com a capacidade dos alumnos para discorrerem sobre o assumpto."

Um caso curioso surgido na turva situação resultante da onda de auto-critica, foi aquelle fornecido por Tatiana Glukhova, de 23 annos de edade, funccionaria do escriptorio do jornal "Porkhovak Pravda", que accusou esse mesmo jornal de apontal-a indevidamente, num artigo em que era atacado o proprio director do "Porkhovak Pravda", "por admittir desconhecidas a seu serviço". O jornal chamava-a de filhas de proprietario territorial", quando seu pae, affirmava Tatiana, "havia sido em toda a sua vida um operario."

A queixosa appellou para outro jornal, o "Leningrad Pravda", pedindo protecção, pois taes allegações lhe cortavam as possibilidades de trabalho.

O "Leningrad Pravda", investigando o caso, descobriu que Tatiana Glukhova era realmente a filha de um trabalhador de estrada de ferro e não merecia as injurias feitas pelo "Porkhovak Pravda", que corrigiu as suas declarações.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

A CATALUNHA LUTARA' ATE' O FIM

Barcelona, 18 (Associated Press) — O presidente Companys, aproveitando-se de uma cerimonia official para desmentir os rumores correntes no exterior, segundo os quaes a Catalunha estaria disposta a discutir a paz em separado com os nacionalistas, declarando textualmente o seguinte:

"A Catalunha não negociará jámais com o inimigo, mas ao contrario, lutará até o fim pela victoria e pela consolidação das liberdades que conquistou."

FURTAVAM MERCADORIAS NOS CARROS DA LEOPOLDINA

A D. G. I. prendeu varios empregados daquella empresa

A administração da Leopoldina vem ha tempo recebendo constantes reclamações sobre furto de mercadorias nos vagons da referida empresa.

No sentido de pôr um pamdeiro ás irregularidades foi o facto communicado ao sr. Cesar Garcez, que encarregou das diligencias o sr. Martins Vidal, chefe da secção de Roubas e Furtos.

Depois de varios dias de persistentes investigações pôde o sr. Martins Vidal identificar os autores dos furtos que vinham sendo praticados detendo João Gonçalves, Moreno Bastos, Adhemar Cardoso, Adhemar Leandro Pereira e Octavio dos Santos, todos funccionarios da referida empresa.

Acham-se todos recolhidos á carceragem da Policia Central e vão ser devidamente processados.

Chegaram os insubordinados do regimento Andrade Neves

Ha dias varios rapazes sorteados, que se achavam incorporados ao regimento Andrade Neves, aquartelado em Santa Catharina, tendo terminado seu tempo de serviço e não obtendo a respectiva baixa se insubordinaram.

Aqui chegaram elles hontem, apresentados pelo commandante da região daquelle Estado ao chefe de policia.

Recebeu-o o sr. Emilio Romano, chefe da secção de Segurança Politica. São elles os seguintes:

Waldemar Braga, Pedro Paulo Pereira, Arthur Campane, Joaquim Ramirez, Gervasio Cyane Netto, Felix da Jornada, Lourival Mendes, Aldo de Albuquerque, Francisco Soares Emilio Martins, Oswaldo Maisky, Yustrich, Clavis da Costa, João Grey, Benjamin de Oliveira, Fernando de Sá Bruno, Manoel de Souza Trindade e Raul Barbosa do Sá.

NOTAS RELIGIOSAS

A EGREJA NA ETHIOPIA. — A criação do Imperio Africano da Italia na Ethiopia condicionou uma nova divisão ecclesiastica naquelle paiz. Pelos decretos das Santas Congregações Romanas, o imperio fica sendo dividido em cinco vicariatos apostolicos e quatro prefeituras. Os vicariatos são: Addis-Abeba, Asmara, Magadiscio, Harras e Gimma. Prefeituras são: Tigre, Gondar, Dessié e Nerghelli. Será creada uma nova Delegatura Apostolica para a Africa Oriental Italiana. Chefe desta delegação é o arcebispo Castellani, que ao mesmo tempo é vigario apostolico de Addis-Abeba.

PAROCHIA DE JACAREPAGUÁ. — Encerram-se hoje as festividades compromissaes da devoção a Nossa Senhora da Penna. A's 10 horas, será cantada missa, havendo prégação ao Evangelho. A parte orchestral está confiada ao zelo do maestro Lafayette, que fará executar um bem organizado programma de musica sacra. A' noite, continuam os festejos externos no adro da capella de Nossa Senhora da Penna, abrilhantada por uma banda da Policia Militar.

PAROCHIA N. S. DA GUIA. — O dia de hoje, nesta parochia, é consagrado á associação da doutrina christã. Haver; benção solenne do novo estandarte ás sete horas, seguindo-se a missa, durante a qual receberá a sua primeira communhão numeroso grupo de creanças. A's 7 horas da noite, haverá a renovação das promessas do baptismo e a novena, como nos dias anteriores. O dia de amanhã é dedicado á Conferencia Vicentina, Liga Catholica, Homens da Acção Catholica e Operarios. Haverá communhão geral dos homens.

ACÇÃO CATHOLICA MASCULINA. — Na Cathedral será celebrada ás 9 horas de hoje, a missa mensal da Acção Catholica Masculina, havendo communhão geral dos socios. Celebrará monsenhor Leovigildo Franca, assistente ecclesiastico.

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ — Na Irmandade da Santa Cruz dos Militares, será celebrada depois de amanhã a Exaltação da Santa Cruz. A's 11 horas, haverá missa pontifical por d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste. Prégará ao Evangelho monsenhor Gonçalves de Rezende.

PAROCHIA DA PIEDADE. — Realizam-se hoje, nesta parochia os festejos em honra á padroeira, havendo alvorada ás 5 horas da manhã, missa de communhão geral, ás 7,30 horas, pelo vigario, e missa solenne ás 10 horas, por tres sacerdotes, prégando monsenhor Henrique de Magalhães. A's 3 1|2 horas, imponente procissão percorrerá as principaes ruas da parochia.

PAROCHIA DE SANT'ANNA. — Está se realizando o septenario de N. S. das Dores. A's 8 horas, haverá missa e communhão geral. A's 10 horas, missa solenne, com sermão por monsenhor Rezende. A's 6 1|2 horas da tarde, recitação do terço e Te-Deum, benção do Santissimo Sacramento e sermão por monsenhor Benedicto Marinho.

RECEBIA O MONTEPIO QUE PERTENCIA A' FALLECIDA

Uma das pessoas envolvidas no caso se declara innocente

Sob o titulo acima publicamos na edição do dia 17 do corrente a queixa apresentada por d. Zenith Braga Lyra, no 1º delegado auxiliar contra o solicitador Diomar Regis Paixão, que teria percebido, indevidamente, o montepio de sua mãe Diamantina Rodrigues Braga, já fallecida, accusando tambem o sr. Luiz Caetano Pereira.

Deste senhor recebemos hontem uma carta na qual diz que foi procurado por Diomar que se encontrava em sérias difficuldades e lhe substabeleceu procuração do que possuia no Thesouro.

Durante cinco mezes recebeu, parcelladamente, a importancia que adeantava a Diomar e dahi para cá não viu mais o seu dinheiro.

Surprehendido agora com seu nome envolvido no caso do Diomar, affirma o sr. Caetano que é tão victima quanto os demais e sendo um homem de responsabilidade, funccionario aposentado da Central do Brasil, procurou espontaneamente, o 1º delegado auxiliar que em tempo habil dirá a ultima palavra.

A validade da carteira de "chauffeur" em todo o paiz

O sr. Pacheco de Oliveira recebeu os seguintes telegrammas:

"Senador Pacheco de Oliveira. — Rio. — O Centro dos Chauffeurs de Pernambuco, solidarizando-se com v. ex. pelo seu projecto de validade em todo paiz da carteira de chauffeur extrahida em respectivo Estado, envia-vos saudações. (a.) Florencio Alves — presidente".

"Queira acceitar as nossas calorosas felicitações por motivo da apresentação, no Senado Federal, do projecto de federalização das carteiras dos motoristas, medida ha muito pleiteada por este club. Estamos certos de que favorecerá grandemente o turismo automobilistico do nosso paiz. Cordiaes saudações. (a.) P. B. Cerqueira Lima, presidente".

"Os motoristas do Serviço de Febre Amarella do Districto Federal saúdam penhorados a vossa excellencia pela approvação do vosso projecto que beneficiará a classe dos chauffeurs do Brasil. — (aa.) Alexandrino Almeida — Antonio Moreira — Mario Berillo — Mario Guimarães Soares."

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Programma da "Hora do Brasil", para amanhã:

Das 6,45 ás 7 — O dia do Brasil. 2) Actualidades. 3) Noticiario.

Das 7 ás 7,30 — Retransmissão do programma da Allemanha de accordo com o intercambio estabelecido entre este Departamento e a Reichs Rundfunk Gesellschaft de Berlim.

Das 7,30 ás 7,45 — Programma em inglez — 1) Abertura do programma. 2) Inquietação — samba de Ary Barroso. Canto de Sylvio Caldas. 3) Por causa desta cabocla — samba de Ary Barroso e Luiz Peixoto. Canto de Sylvio Caldas. 4) Boletins noticiosos.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 8 — Hora certa. Transmissão directamente do Theatro Municipal, da opera "La Boheme" de Puccini. A's 8 — Hora certa. Informações. Supplemento musical. A's 9 — Programma de musica seleccionada.

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 11 — Programma variado. Ao meio-dia — Hora do ouvinte. A's 12,30 — Musicas variadas. A' 1 hora — Programma variado. A' 1,30 — Informações. A's 3,30 — Irradiação, directamente do stadium Vasco da Gama, do match entre Vasco x Fluminense. A's 6 — Chá dansante. As' 8 — Informações. Das 8,05 em deante — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 10 — Programma variado. A's 11 — Musica variada. Ao meio-dia — Broadway em revista. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,45 — Intervallo. A's 3,30 — Vasco x Fluminense. A's 6 — Programma portuguez. A's 8 — Hora do calouro. A's 9 — Supplemento sportivo. As 9,30 — Rêde Verde Amarella — 8 Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento e programma variado.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 9 ás 10 — Programma humoristico. Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 4 — Programma variado. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Programma variado. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Inconfidencia

Das 7,30 ás 8,15 — Discos. Das 9,15 ás 11,45 — Informações. Das 11,45 ás 12,15 — Discos. Das 12,15 á 1 hora — Falará um sacerdote da archidiocese. De 1 ás 2 — Programma variado. Das 5 ás 6 — Demonstração da Escola de radio. Das 6 ás 6,15 — "Angelus". Das 6,15 ás 6,45 — Hora do fazendeiro. Das 6,45 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,30 — Informações. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

NOS THEATROS

CARTAZ DE HOJE, A' TARDE E A' NOITE

CARLOS GOMES — "O dinheiro do Leão", com Cazarré, Elza Gomes e Delorges Caminha.

JOÃO CAETANO — Chang nos seus impressionantes numeros.

RECREIO — "Rumo ao Cattete", com Aracy e Oscarito.

REPUBLICA — "O Lírio", com a intervenção de Beatriz Costa, Maria Sampaio e Dina Therezsa.

REGINA — "O Rio", pela Companhia Alvaro Moreyra.

RIVAL — "Tovarich", com Dulcina e Odilon.

EDITAES

Rêde Mineira de Viação

EDITAL

Pelo presente, fica convidado o Snr. SATURNINO DUARTE, diarista, com exercicio na 5ª Residencia, BARRA MANSA, a comparecer no Departamento da Linha, em Bello Horizonte, no dia 11 de Outubro p. vindouro, ás 14 horas, afim de responder no inquerito administrativo que, de ordem do Sr. Director Geral, foi aberto para apurar a sua ausencia dos serviços da Estrada, por mais de 30 dias, sem causa justificada.

No caso de não poder comparecer dentro do prazo estipulado, poderá fazer-se representar por seu advogado ou pelo representante do Syndicato dos Ferroviarios da Rêde Mineira de Viação.

Bello Horizonte, 14 de Setembro de 1937.

Leopoldo Jordão Amorim do Valle, Presidente da Commissão de Inquerito. (Q 27325)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria, 488, extrahida em 18 de setembro de 1937:

23.643	200:000$	Rio de Janeiro.
12.824	100:000$	Recife.
5.917	20:000$	Porto Alegre.
21.363	10:000$	Rio de Janeiro
28.342	5:000$	S. Paulo
7.227	3:000$	Rio de Janeiro
11.261	2:000$	S. Paulo.
28.202	2:000$	Pouso Alegre.

E mais 8 premios de 1:000$, 31 de 800$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 5, cabe o premio de 40$000.

SORTES GRANDES
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9 (xxx)

COLLEGIOS

Registro de diplomas - Validações — Direito de clinica

(Dec. 20.931 de 1932). Renovações de matriculas em

Dr. Leonel Martins

ADVOGADO Institutos Superiores e Secundarios. Todo e qualquer assumpto pertinente ao ensino federal. Rua Theophilo Ottoni, 31, sobrado. Caixa Postal 2095. Teleph. 23-3789. — Rio de Janeiro. (Q 28330) 71

Declarações

B. Van Matwyk & Cia. Ltda., estabelecidos á Avenida Rodrigues Alves n. 145|147, communicam aos seus amigos e freguezes que abriram uma Filial para Pelles Curtidas, á Rua General Camara n. 155, Loja. (Q 28574)

ANNUNCIOS

ORCHIDEAS

"Lelia purpurata" de Santa Catharina, prestes a florir. Pé 12$ e 15$000. Laranjeiras, 589. Tel. 25-2513. (Q 28537)

RECREIO E RENDA

Vende-se o aprazivel sitio á margem da E. F. Therezopolis, *trecho da Leopoldina*, (1 hora pela mesma e pouco mais pela rodovia), tendo confortavel casa mobilada, com luz electrica, installações sanitarias e de agua, fria e quente, e muitas bemfeitorias; grande e pittoresca piscina, cocheira, pasto, 15.000 bananeiras, 1.300 laranjeiras. *Zona saluhre*, 5 alqueires, 85 contos. Cartas á caixa 28 neste jornal. (R 00113)

MACHINAS SINGER

ESTADO DE NOVAS

B. MOREIRA & CIA.

RUA LUIS DE CAMOES, 42

Vendas a prestações mensaes de 50$000. (45908)

CINEMATOGRAPHIA

Vendem-se preço de occasião, Kinamo Carl Zeiss 35 mm. 25 metros. Projector Mad A e moto camara 1:9, Kodak moto camara, Kodak 8. Projector Pathé Baby G. 2. Casa Gedey. R. Buenos Aires n. 145. (Q 27452)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombria a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer. (xxx)

AO COMMERCIO

Negociante desta capital, que segue brevemente, para S. Paulo e Minas, em excursão commercial, offerece os seus prestimos aos collegas que desejarem encarregal-o de propagandas, liquidações, etc., nesses dois Estados. Resposta por carta ao sr. Iriheu A. G. Silva, Caixa Postal n. 547 — Rio. (Q 27463)

TERRENO - TIJUCA

Vende-se na rua Marquez de Valença 2 predios velhos em terreno de 31 x 53, acceita-se offerta, telephonar para 25-1001. (Q 28492)

Casa Mozart

O melhor sortimento de musicas e cordas

AV. RIO BRANCO, 118 (xxx)

CASINO - HOTEL - PETROPOLIS

A cinco minutos da estação, vende-se uma grande propriedade adaptavel a um grande Casino-Hotel, tendo já uma renda firme de cem contos annuaes e muito terreno para novas construcções. Informações Conde Baependy n. 59, apartamento 3. (Q 28508)

Concertos de Radio

A S. A. Casa Dale, á rua São José n. 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (Q 28512)

THEREZOPOLIS

Aluga-se a casa da rua Prefeito Monte, 457. Chaves no n. 557. Residencia magnifica para verão, com grande terreno e pomar. Tratar com José de Castro, rua do Carmo, 65-2º andar. (Q 28480)

APARTAMENTOS

Alugam-se na Rua Taylor, 42, com vista para o mar. (Q 28477)

Barata Ford mod. 1929

Vende-se em perfeito estado, licenciada. Tratar pelo telephone 23-6089. (Q 29426)

ARCA ANTIGA

Vende-se uma, e quatro tapetes antigos. Rua Menna Barreto, 166; vêr das 14 ás 18 horas. (Q 29423)

GRANJA

Vende-se optima situação na zona rural, clima saluberrimo a 10 minutos do centro de Nictheroy, bôas terras, agua nascente; casa confortavel, com luz e telephone, renda propria com producção de leite e aves de raça. Cartas para G. C., na redacção de: "O Estado" — Nictheroy. (Q 28498)

SÃO LOURENÇO

Aluga-se por 1, 2 ou 3 mezes, casa mobilada, 4 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Bairro Carioca, aluguel — 350$000. Informações, rua S. Pedro n. 84, com Ferreira. (Q 29424)

LARANJEIRAS

Aluga-se a LOJA da rua Esteves Junior n. 51, propria para armarinho ou commercio ligeiro. Chaves no n. 57, sobrado, com d. Margarida. Trata-se á praça Floriano ns. 31|39, 2º andar. Telephone 22-7690. ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (Q 29441)

Centro Commercial

Aluga-se, em terreno de 1.000 m.2 um vasto galpão, á rua Camerino n. 89, proximo á rua Marechal Floriano Peixoto, proprio para deposito ou fabrica. Trata-se á praça Floriano ns. 31|39, 2º andar, por cima do Cinema Gloria — ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. Tel. 22-7690. (Q 29442)

Carrapatecida Real

A melhor das carrapatecidas. Vende-se uma partida de 2.000 kilos de Carrapatecida Real, toda ou em parte ao preço de 4$800 o kilo. Tratar com o sr. Maldonado, á rua Mariz e Barros, 143. (Q 27420)

Auxiliar de Escriptorio

Companhia ingleza, precisa de um auxiliar com pratica de serviços de escriptorio e que tenha conhecimentos do idioma inglez. Tratar á rua Riachuelo n. 410, das 9 ás 11 horas da manhã, e das 2 ás 4 da tarde. (Q 28472)

VIOLÃO - MAESTRO

ISAIAS SAVIO
CANDIDO MENDES, 116 — TELEPHONE 42-2581 (Q 28473)

PUBLICIDADE

Empresa de propaganda quasi centenaria, precisa de um agente com grande pratica de publicidade e muito relacionado no commercio desta praça. Inutil apresentar-se quem não está nestas condições. Além de uma commissão, paga-se mensalidade. Dirigir-se, das 8, ás 9 da manhã, 109, Avenida Rio Branco, 2º, sala 13. (Q 27375)

APARTAMENTO Rua dos Invalidos, 188

Aluga-se proximo ao centro, optimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e varanda. Aluguel 435$000 e taxas. Trata-se á praça Floriano ns. 31|39 — por cima do Cine-Gloria. Telephone 22-7690. — Administradora Immobiliaria Limitada. (Q 29443)

MINERAÇÃO DE OURO

Vende-se um desintegrador typo pesado, para triturar e moer minerio aurifero, material duro. Casa Eugenio, rua Theophilo Ottoni n. 99. (Q 27377)

TRANSFORMADORES

Vende-se — Casa Eugenio, rua Theophilo Ottoni n. 99. (Q 27377)

DYNAMOS

Vende-se — Casa Eugenio, rua Theophilo Ottoni n. 99. (Q 27377)

BELLA RESIDENCIA

Vendo em Ipanema, optimo ponto da praça N. S. da Paz, magnifica vista, centro de terreno grande e arborizado, 4 dormitorios, 3 salas, varanda, garages, etc., preço barato: 180 contos. — Trata-se á rua dos Andradas, 15-1º and. (Q 27528)

FAZENDA

Vende-se uma no E. do Rio, gastando 20 minutos até á cidade de Macahé. Possue mattas, Pastagens formadas de gordura roxo, cercadas com arame, numa extensão de 3 mil metros; boas terras para a cultura de laranja e cereaes; com boa casa e agua corrente. Preço á vista 40:000$000. Cartas para Francisco Marinho, em Macahé. (Q 29364)

RUGAS PELLES SECCAS

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas, amacia, tonifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias, 59, CASA CIRIO, á rua do Ouvidor, 183. (Q 27465)

CANTO DO RIO

Vende-se optimo terreno medindo 14 x 50, na estrada Fróes, entre os numeros 33 e 45. Tratar no n. 34 ou pelo tel. 26-1766. (Q 27464)

Contax, Leica e Exakta

Por preço baratissimo, só na *Casa Stop*. Tambem compra ou troca. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio). Proximo á Prefeitura. (Q 27529)

MODISTA

Diplomada, dispõe de dias para trabalhar em casas de familias, 15$ por dia. D.ª Marga. Rua das Laranjeiras, 174, 1º and., tel. 25-1178. (Q 27461)

CASA EM PETROPOLIS

A dois minutos de Cremerie, vende-se uma boa casa, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, quintal, etc. Cartas á I. C. Reis, Escola Municipal Barão de Teffé — Cremerie. Ponte do Fones; Petropolis, ou pessoalmente, das 12 ás 4 horas. (Q 2737)

SEUS TERNOS ESTÃO DESBOTADOS?...

Não importa, mande-os virar do *avesso* e ficarão completamente *novos*; reformas em geral, unico que faz o milagre de transformar um jaquetão em paletot. Garanto o serviço, á rua General Camara n. 123, sobrado. (Q 28608)

COMPRA-SE - PIANO

Com urgencia para particular, bom autor, mesmo precisando reparos. Telephone 48-0241. (Q 28610)

VASOS XAXIM

Para cultura de orchideas e samambaias, não ha melhor; 7 de Setembro, 107-1º andar, Escola — Rio. (Q 28605)

TERRENO -- GLORIA

25:000$000

Na Rua Santa Christina, proximo ao Largo da Gloria, vende-se ultimo lote de terreno, optimo para residencia ou apartamento. Tratar no Ed. "Nilomex" sala 219, Esp. do Castello. (Q 28604)

Socio: 50:000$000

Precisa-se com urgencia de capitalista que disponha da quantia supra, para associar-se como socio caixa em negocio futuroso e que deixa mensalmente de 10 a 15 contos de lucro, livre de todas as despesas. Para informes, cartas neste jornal á caixa n. 29. (Q 27532)

BINOCULOS

Como novos, para theatro e sport por preços baixos. Tambem troca, compra e concerta. *Casa Stop*. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio). Proximo á Prefeitura. (Q 27529)

TERRENO x AUTO

Compra-se Ford ou Chevrolet ou marca equivalente fechado, ultimo ou penultimo typo, em troca de terreno no Leblon de 10x30, do valor de rs. 45:000$ ou por outro maior, facilitando-se a volta. Tel. 23-1193, dias uteis, com Parente. (Q 28614)

LEBLON -- TERRENOS

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives, 51-1º andar

Os seguintes que serão mostrados pelo meu auxiliar, Sr. Ernani, encontrado nos domingos e feriados, na rua Rita Ludolf n. 75, apartamento 3, Leblon. Tel. 27-5881, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas:

Av. Ataulpho de Paiva — 10x30 ou 20x30, a 2 passos da nova ponte sobre o canal.

Cupertino Durão, 10x30, proximo á beira-mar.

Campos de Carvalho, 20x17 ou 10x15, proximo da praia.

43, João Lyra, 10x30 ou 20x30.

Dias Ferreira, 2 esquinas, soberbas, a 1ª com General Artigas, 1.160 ms.2, 800ms.2, ou 430ms.2, e a 2ª com Venancio Flores, 330ms.2, ambas ao lado do Germania.

Venancio Flores, em frente ao Germania, 14.40x25 ou 58x26, dominando linda vista sobre as montanhas. (Q 28615)

Sitio em Sacra Familia

12 alqueires de terra, geometricos, 500 laranjeiras, 1.000 cafeeiros, a 2 horas e 15 minutos de automovel do Rio. Buenos Aires n. 70. 5º andar, das 12 ás 15 horas, com Barroso. (R 00138)

DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta, soutien e modelador moderno, elegante e confortavel, sem barbatanas, á praça Saens Pena, 63 sobrado. Mme. Mariette. Vêr a domicilio. (Q 27527)

Machinas Photographicas

Por preços baratissimos em estado novas, dos melhores fabricantes e formatos: Lentes, Binoculos, Pathé Baby e films ampliadores Kinamos, Lanternas, etc., etc. Tambem troca, compra e concerta em condições vantajosas. Films, revelações e copias. *Casa Stop*. Av. Thomé de Souza, 180-D, Tel. 43-1335. (antiga Nuncio). Proximo á Prefeitura. (Q 27529)

TEM CALLOS?

Soffre dos pés? Veja a causa!! Professor Nascimento. Rua 7 Setembro, 92, 1º andar. Tel. 22-1510, sala 2. (Q 28617)

Atelier e Escola de Côrte e Costura

Em Copacabana, rua Santa Clara n. 87-A. Melle. Quadros. Vende machinas Singer em estado de novas em prestações mensaes de 50$000. Ensino gratis. (Q 28603)

Dinheiro garantidissimo

Quer collocar o seu dinheiro, recebendo mensalmente os juros, á razão de 12 % ao anno, com absoluta garantia? Escreva para a Caixa Postal n. 2711 e um corretor idoneo o informará. (Q 27390)

POSTO 6

Terreno para arranha-céo, 15 x 40. Rua Copacabana, Tel. 23-1464. (Q 27402)

RADIOS A 580$000

Novos, modelos de 1937, recebidos directamente das fabricas, a partir de 580$000. Radio-Electrolas, com Olho Magico, ondas curtas e longas, de 9:000$000 por 4:500$000, com José Luiz & Cia. Ltda., á rua Assembléa, 31, sobrado. (Q 27405)

TORNOS MECANICOS

Comprimento 1,50 ms., novos, ainda encaixotados. Vendem-se, rua Barão de S. Felix n. 61. (Q 27406)

FLAMENGO

Vende-se na rua Buarque de Macedo n. 53, 1 predio em terreno de 5,50 x 28,40, perto da praia e optimo local para construcção de arranha-céo. Tratar com o sr. Nuno, Av. Rio Branco n. 135, sala 618. (Q 27409)

Petropolis — Palacete

Vende-se magnifico no centro de bello terreno, com grandes salões, hall, muitos quartos, garage, porão habitavel, varanda e outras dependencias para familia de muito tratamento ou para embaixada, facilita-se o pagamento. Informações no Rio: 249, Paysandu' telephone 25-5419. (Q 27412)

FOXTERRIER

PELLO DE ARAME

Vende-se bonita femea de 6 mezes, com pedigree. Paes div. vezes premiados. Preço: 450$000. Rua Emancipação, 23 — São Christovão. (Q 27416)

SANTA THEREZA

Vende-se confortavel predio com 5 quartos, 2 salas, etc., com lindo panorama para a barra, rua Candido Mendes n. 293. das 10 horas em deante. (Q 27414)

CASA NERY

COLCHOES DE CRINA:

Para creança desde	. .	5$000
" solteiro	" .	19$000
" casal	" .	27$000
Travesseiros	" .	8$000
Almofadas	" .	3$000
Acolchoados	" .	10$000

CAMAS PATENTE:

Para solteiros . . 10$000
Para casal . . . 20$000
abaixo dos preços da Fabrica, só na "CASA NERY"

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

A CAMA PATENTE, ultima novidade hygienica, elegante e resistente. Tem completo sortimento. RUA GENERAL CAMARA n. 319. Tel.: 43-4298. (43107)

BRONCHIGIA

TOSSES E BRONCHITES

Nas pharmacias e Drogarias. Fabricante: ADOLPHO VASCONCELLOS QUITANDA, 27. (xxx)

ROCHA

Cabelleireiro. Permanentes desde 80$ e tinturas em todos os tons, desde 25$, quem apresentar este coupon tem desconto de 10% Rua do Ouvidor nº 148, 1º. Telephone 22-9637 (Q 27496)

EDREDONS DE SEDA

Reformam-se pelo menor preço. Unica fabrica no Rio. Remetem-se amostras a domicilio.

TELEPHONE 48-6334 (Q 29434)

ULTIMAS NOVIDADES EM DE PURO LINHO

BRINS PARA HOMENS E SENHORAS

OURIVES, 61 (Q 29450)

OURIVES 61

EM TODAS AS CORES **LINHOS** EM TODAS AS LARGURAS

A LOTES E A METRO (Q 29451)

80 °|° SOBRE O VALOR DA CONSTRUCÇÃO

Financiamos, amortisação mensal pela tabella "PRICE"

LUIZ COSTA

Avenida Nilo Peçanha, 155, 2º, sala 225, Edificio NILOMEX — Esplanada do Castello. (Q 28591)

A Cura da Blenorragia e Prostatite com 6 injecções

Pessoas que fazem o seu tratamento com medicos especialistas e não têm tido melhoras, ficarão completamente curadas com 6 injecções apenas, não só da Blenorragia e Prostatite, como, tambem da Orchite, Cistite e Pielite. E' infallivel; não passa da 6ª ampoula. Essas injecções não têm contra indicação. São analysadas pelo Departamento Nacional de Saude Publica. Cartas com nome e endereço, para a caixa postal do Districto Federal n. 3353. (Q 27417)

VIAJANTES

Os que fazem o interior do Norte, podem augmentar os salarios sem prejuizo dos affazeres. Escrever para Caixa Postal n. 1343 — Rio. (Q 29430)

MYSTERIOSO

Quer vencer esses golpes fatidicos que o destino procura jogal-o a cada segundo ás portas do abysmo? E' simples a solução: Escreva ao prof. Lourane — mande nome — data de nascimento — estado civil e profissão, 1$600 em sellos para o porte. Rua de São João, 447, Recife. (Q 29428)

SENHORITA

Gratuitamente uma delicada lembrança inspirada em formidavel surpresa. Mande nome e endereço a Silva Lopes, Rua da Alfandega, 207 sob. (Q 28486)

MOBILIA

Vende-se uma de sala de visitas, um radio antigo e uma victrola; á rua Barata Ribeiro n. 78, Copacabana. (Q 27374)

OPTIMO TERRENO

Vende-se a cinco minutos da rua Barão de Mesquita, em local já com edificações; informações pelo tel. 28-0838. (Q 27379)

PARTE "PALACETE"

PRAIA DE BOTAFOGO, 412

Aluga-se no melhor ponto da praia, com todas as conveniencias, familia ingleza. (Q 27411)

Liquidos e comestiveis

Casa com 28 annos de existencia, em magnifico local e fazendo optimo negocio, admitte-se um socio para substituir outro que precisa se retirar ou tambem vende-se; trata-se na rua General Caldwell n. 177. (Q 27413)

Construcções e reformas

Construimos á vista ou a prazo a partir de 20 contos, até Meyer. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda., rua Theophilo Ottoni n. 164, 1º andar. Tel. 23-4117. (Q 29429)

Loteação em Caxias

Vendem-se 300 lotes com planta approvada pela Prefeitura. Informações até ás 14 horas. Tel. 26-2811. (Q 28501)

PIANO

Vende-se um do fabricante allemão Neumann; informações com o sr. Paschoal, no Edificio Moraes, á praça Cruz Vermelha n. 9. Esplanada do Senado. (Q 28503)

PETROPOLIS

Vende-se bellissima propriedade na Avenida Barão do Rio Branco e dois pittorescos bungalows. Para vêr e tratar na mesma rua n. 215. (Q 29119)

SALA EM 1.° ANDAR

Em frente ao Ministerio da Marinha, aluga-se uma com janella de saccada, serve para consultorio, escriptorio ou alfaiataria civil e militar. Tratar com G. Astori; rua 1º de Março n. 141, loja. (Q 28478)

CASA

Precisa-se de uma em Botafogo, nova ou fino acabamento. Quatro quartos, dois de empregado, 800$000. Familia de tratamento, todos maiores, morando ha doze annos na mesma casa. Escrever para Dr. Bueno, Edificio Rex, sala 1513 ou telephonar para 26-3068. (Q 28621)

FOGÃO E AQUECEDOR

Vende-se 1 "junker" com 3 bôcas e forno e 1 aquecedor nickelado, tudo a gaz, estão novos. Motivo de mudança; á rua S. Francisco Xavier, 574. (Q 28619)

TURBINAS

Vende-se — Casa Eugenio, rua Theophilo Ottoni n. 99. (Q 27377)

Sofá - Cama DRAGO

— PRIVILEGIADO —

O movel que resolve o problema do pequeno espaço.

Um só movel com duas utilidades.

FECHADO: — UM ADORAVEL E RICO SOFA'.

ABERTO: — UMA CONFORTAVEL E COMMODISSIMA CAMA

Estrado metallico e de facil manejo.
Guarda no seu interior toda a roupa de cama.

ATTENÇÃO: Levamos ao conhecimento de V. S. que devido a crescente acceitação e consequente procura do nosso SOFA'-CAMA DRAGO, fomos compellidos a ampliar as nossas installações, mudando a nossa Fabrica para a R. dos Arcos, 26, telep. 42-2249, continuando com a loja e exposição á RUA DOS OURIVES 89 — Tel. 23-3430. (xxx)

Predio Av. Portugal, 310

Vende-se

Vende-se o magnifico predio da Avenida Portugal 310 construido em terreno de 20 metros de frente por 38 de extensão, com todo o conforto para grande familia.

PAVIMENTO TERREO: — 3 salas, escriptorio composto de 2 peças, W. C., copa e cozinha muito grande, e enorme varanda.

PAVIMENTO SUPERIOR: — varanda egual á do pavimento terreo, 5 grandes quartos, 2 banheiros, rouparia e demais dependencias.

GARAGE: — com capacidade para 2 carros, tendo sobre a mesma 2 quartos para empregados com banheiro.

QUINTAL: — com gallinheiro, tanques, etc

Vêr diariamente das 10 ás 19 horas — Tratar á rua do Carmo, n.º 60, 2.º andar, Sala 4. (Q 26803)

Ondulação permanente desde 35$

Serviço absolutamente garantido

Massagista MME. JAENETTE, participa á sua clientela que se encontra á disposição neste salão.

FRANZ, cabelleireiro

URUGUAYANA N. 22 — 1.º andar. — Tel. 22-0911. (Tem elevador). (xxx)

Casa Lucas

A maior variedade em lustres modernos optimos preços

GERDAU

A afamada marca de CADEIRAS

Typo austriaco

Agencia: DEPOSITO GERDAU

Rua Buenos Aires n. 323. — Rio. — Tel.: 24-1743. (xxx)

A LINGUA É O ESPELHO DO ESTOMAGO

Si a lingua estiver côr de rosa, si o halito estiver são, é porque o estomago está em bom estado. Estes dois symptomas podem ser verificados por cada pessôa todas as manhãs; mas logo que se sinta a bocca "empastada," ou que a lingua se carregue, mesmo ligeiramente, é porque o estomago funcciona mal, e faz-se necessaria a Magnesia Bisurada. Este remedio é do effeito *instantaneo* contra todos os males do estomago, flatulencia, vontade de vomitar, pesadumes, azedumes ou indigestões. Todos estes males são causados as mais das vezes pela acidez estomacal e pela fermentação dos alimentos. Todos elles são estacados subitamente por uma pequena dose de pó ou por duas a tres tabletas de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua. As enxaquecas, vertigens e languidez, que resultam tão frequentemente da digestão defeituosa, desapparecem como por encanto e o estomago torna-se completamente "novo" para a proxima refeição, permittindo assimilar perfeitamente os alimentos.

MAGNESIA BISURADA

A venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.

Senhoras

Capsulas MENAGOL

PARA A FALTA DA MENSTRUAÇÃO (xxx)

(43985)

ÁSMA

BRONQUITE ASMATICA

PÓS ANTI-ASMATICOS "DESCOBERTA JAPONEZA"

O LEGITIMO TRAZ UM JAPONEZ

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA

NAS FARMACIAS E DROGARIAS (R 00093)

AOS TRES BRAÇOS

Recebemos as afamadas lampadas a kerozene, Belgas legitimas, de todos os modelos e peças avulsas

R. 7 de Setembro, 161
Casa fundada em 1895. (xxx)

TOLDOS EM LONA

Tel. 27-4964

DAVID ROSENFELD (Q 27432)

Evita a cadeira electrica

O NOVO INVENTO EUROPEU

Salão Mme. Mary

Para evitar o choque e não queimar cabello, procure a Mme. Mary, cabelleireira allemã, unica no Rio, com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem sachet e sem apparelho na cabeça.

Faz-se em cabellos tingidos e oxygenados tambem em ondas, em cachos largos e em pompom. Garante a duração por um anno sem necessidade de fazer-se Mise-en-plis. Faz-se tambem em creanças, desde a edade de 3 annos. Dou referencias com minhas Illmas. clientes senhoras da alta sociedade carioca. Mme. Mary, cabelleireira com 16 annos de pratica e artista em côrtes, penteados modernos, Marcel, Mise-en-plis, etc. Consultas gratis. Massagistas e Manicuras. Avenida Atlantica, 38, Leme. Telephone 27-7563. (Q 25503)

FRAQUEZA SEXUAL?

EROSTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso indispensavel á cura radical. Vidro em comprimidos, 5$; pelo Correio, 7$000. Preparação de Do Faria & Comp. Rua de São José n. 74. — Phone: 22-2247. — Archias Cordeiro n. 249 — Rio. (xxx)

CORRESPONDENTES NO INTERIOR

Rapazes e moças de representação, precisam-se em todas as localidades do paiz, p| publicação social de importancia. Cartas a "SEC" — R. Eduardo Guinle, 18 — Botafogo — R. de Janeiro. Enviar sellos p| resposta. (45001)

ORDENADO 300$

Rapazes e senhoritas. Precisa-se; á rua Rep. do Peru' n. 15. (xxx)

Moveis e Colchões

De qualidades superiores, vendem-se com grande abatimento; á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (Q 28530)

SANTA THEREZA
Aluga-se sala e quarto com cozinha independente; á rua Joaquim Murtinho n. 174. (Q 26800)

TERRENOS IPANEMA
Junto á praça da Egreja da Paz, rua Barão da Torre ou Redemptor, 10 x 21; vendem-se, promptos para construir, nivelados, murados. Não se attende intermediarios; tratar pelo tel. 26-6799. — Christiano. Lindo projecto gratis. (Q 29409)

APARTAMENTOS Evaristo da Veiga n.º 83
Alugam-se novos, com todo conforto sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda. Informações na portaria, telephone 42-9397. (Q 29417)

LOJAS NO CENTRO
Rua Evaristo da Veiga n. 83, esquina da rua das Marrecas. Alugam-se optimas, sendo uma grande de esquina. Informações na portaria, tel. 42-9397. (Q 29416)

Funccionarios Publicos
A Protectora do Funccionalismo empresta a todos os funccionarios civis e militares sob consignação em folha. Attende-se com a maxima rapidez. Rua do Ouvidor, 39-2º andar. (Q 29413)

Imposto Sobre a Renda
Em qualquer caso deve procurar um especialista, dr. Pedro, informações gratis, rua 7, 140-2º, s. 217, tel. 42-2802. (Q 28415)

CABELLEIREIRA
Tinge-se cabellos em todas as côres com tinta inoffensiva e garantida. Ondulação permanente moderna. Ondulação Marcel, caixinhos, mise-en-plis. Corte de cabellos, lavagem de cabeça. Manicure, massagem.
Trabalha-se com todos os feitios de postiços.

MME. AUGUSTA
Avenida Almirante Barroso, nº 12 — 6º. (proximo ao Club Naval). Telephone 22-5151. (R 00056)

COMPRA-SE PREDIO OU TERRENO
NO CENTRO OU PERTO
Predio com renda de 500 a 800 mensaes quadrados ou terreno não menor de 250 metros quadrados. Resposta indicando preço, logar e dimensões á Fontes neste jornal. (R 00107)

DINHEIRO
Em 24 horas, a funccionarios publicos, pensionistas do Thesouro. Rua Theophilo Ottoni n. 71, 1º andar. (Q 29362)

English Stenographer Wanted - Female
Permanent position with possibilities for advancement. Reply stating experience and salary expected, to Box 26. (R 00083)

APARTAMENTO IPANEMA
Aluga-se optimo á rua Maria Quiteria n. 22. (R 00068)

FUNILEIRO
Aceita qualquer trabalho do ramo. Rua Senhor dos Passos, 156. (R 00084)

FOGAREIRO
Economico a carvão, 15$000; fogão a gaz, 3 bocas e forno, 130$000. Casa das Filtros, rua Senhor dos Passos, 156. (R 00084)

GRANDE CASA EM SANTA THEREZA
Vende-se, de construcção nova e moderna, 8 quartos, 3 salas, 3 cozinhas e banheiros, varandas, grande jardim. Apropriada para uma ou duas familias ou escola, etc. Agua quente no banheiro e cozinha. Installação electrica. Terreno 14 x 60 metros. Preço: 150 contos. Rua Fluminense n. 32, Paula Mattos. Tel. 22-0108. (Q 29303)

Apartamento - Ipanema
Aluga-se um, acabado de construir, com 1º andar, lindo terraço, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo e outro para empregados, por 550$, á rua Barão de Jaguaribe, 208. (Q 29185)

LOJA
Aluga-se, em ed. apartamentos 4 belissima; vista maravilhosa. Candido Gaffrée, 206. Tel. 26-2163. (R 00063)

PETROPOLIS
Compra-se ou aluga-se para pequena familia. Telephonar 26-4428. (R 00071)

BARATA CHRYSLER
Vende-se, modelo 75, em perfeito estado, motivo viagem. Vêr e tratar na Agencia Auburn-Cord. Praia Botafogo n. 350. (Q 29374)

CASA - IPANEMA
Aluga-se mobilada (ou vende-se) á rua Gomes Carneiro n. 28. Tel. 27-2733. (Q 29372)

Technico de Laboratorio
Precisa-se competente technico para laboratorio de pesquisas clinicas, conhecendo o tratamento anti-rabico e exames de aguas, para cidade na fronteira do Rio Grande do Sul. Ordenado: 1:000$000 mensaes e mais 25 % sobre lucros. Cartas a Dr. Uflaber, Caixa Postal 299. (Q 29365)

LOJA
Aluga-se em magnifico ponto, para armazem, café ou pharmacia; praça 7 de Março n. 2, chaves na loja n. 43; tratar rua Gonçalves Dias n. 44 (R 00070)

Cães Dinamarquezes
Vendem-se lindos filhotes, paes importados e premiados. Rua Frederico Pamplona n. 8, Copacabana. (R 00076)

MESTRE DE FIAÇÃO
Fabrica de tecidos de algodão situada em cidade do interior, de clima muito saudavel, precisa de um mestre fiador. Carta e referencias para este jornal. (Q 29389)

Nash - Lafayette
Diplomatico que se ausenta vende automovel perfeito estado, funccionamento. Tratar: Embaixada do Chile; rua Conde Baependy, 39, 6º andar. (Q 29397)

PARQUE DE DIVERSÕES
Vende-se um PARQUE completo, com os seguintes apparelhos: 1 RODA GIGANTE — DANGLER — CARROUSEL PEQUENO — JOGOS DE BALANÇOS — 1 HOROSCOPO — 6 BARRACAS — 1 PALCO — 1 CORETO — 1 PORTADA — 6 BILHETERIAS, e demais pertences. Todo o material acima descripto acha-se completamente novo, de perfeito acabamento, e montagem e desmontagem rapidissima. Para vêr e tratar com H. Rocha, na Feira Permanente de Amostras de Bello Horizonte, onde o parque funccionará até o dia 7 de outubro proximo. (Q 29400)

CASA — AVENIDA ATLANTICA
Aluga-se á Avenida Atlantica, 932, casa 5, com duas salas, tres quartos e demais dependencias, com todo o conforto moderno. Chaves na rua Copacabana, 1143, Posto 5. (R 00110)

Salão para industria
Procura-se para industria textil, um salão de 300 a 500 metros quadrados, de preferencia Tijuca, Andarahy ou Villa Isabel; trata-se á rua da Alfandega, 318. (Q 29378)

ENERGIE SEXUAL
Timidité, impotencia, impuissance. Madame Bailé. Rua Andrade Pertence n. 33. (P 00098)

VIAJANTE
Empresa importante, precisa de um viajante, para propaganda junto á classe medica e venda de seus productos nos Estados do Rio e Minas. Propostas com todos os detalhes, inclusive edade e pretensões, para a caixa n. 27, deste jornal. (R 00102)

TERRENO
Vende-se á rua Wenceslão, entre as Estações da E. F. C. B., Todos os Santos e Meyer, um, com 21m.35 x 38m.10, prompto para edificar. Informações com o dr. Marques, á rua da Carioca n. 26-1º andar, das 16 ás 17.30 horas. (Q 29387)

Lancha automovel
Compra-se uma lancha de 4 logares, 20 milhas, em estado de nova. Pagamento á vista. Tratar com o sr. Oscar. Rua Acre, 33, esquina de Benedictinos. (R 00075)

APTO. COPACABANA
Aluga-se um optimo, 3 quartos, 1 sala e demais dependencias, 410$ e taxa. Apartamento Santo Expedicto, fim da rua Barata Ribeiro; chaves no ap. 10. (Q 29377)

Limousine Plymouth
Vende-se com 35 mil K. 9 contos. Candido Gaffrée, 205. Tel. 26-2163. (R 00062)

SYLVESTRE P. HOTEL
Situação incomparavel a 400 m. de altura e 20 minutos do centro, com bondes á porta. Apartamentos e quartos com todo conforto moderno. Cozinha esmerada. Parque, garage e amplos terraços sobre o mais bello panorama sobre a bahia. Ideal para familias. Tel. 25-0997. Lad. Guararapes, 317. (Q 29380)

PETROPOLIS Grande Propriedade
Vende-se grande área, optimamente localisada, a 200 metros da estação, com 2 residencias, casa para empregados, garage, gallinheiro, jardim, horta, etc. Tratar com Felippe Mussel; rua João Caetano n. 218. Tel. 2377. (R 00140)

MASSAGEM MEDICA
Gymnastica dietetica, tratamento nos periodos post. operatorios das fracturas, luxações, atrophias, paralysias, nevralgias, magreza, obesidade, prisão de ventre, fraqueza geral. Attende pelo aviso tel. 43-3311. Ida Neumann, especialista sueca, dipl. D.S.P. — Rio. rua Rosario, 113-A, 2º — com. 15-17 horas. (Q 29390)

PREDIO NOVO Pedra-Rosa
Construcção externa, num melhor logar da Gavea. Vende-se, facilita-se pagamento. Vêr e tratar; rua 12 de Maio n. 168. Só serve para familia de alto tratamento. (Q 29333)

Estação Paulo Frontin — Sitio 75 contos
Vende-se com casa moderna confortavel, mobilada, garage, jardim, pomar, luz da Light e 10,000 m2 a 5 minutos da estação. Informações, rua Paulo Frontin, 40. (R 00015)

A Frei Fabiano de Christo
Um agradecimento pela infinita gratidão pelas 8 graças concedidas. — HELENA. (Q 29331)

Machinas de Escrever
E registradoras, concertam-se compra-se e vendem-se; orçamento gratis; preços antigos. Telephone 23-0667, á rua Buenos Aires n. 182. (Q 26554)

DEMOLIÇÕES
Compram-se. Assim como qualquer quantidade de entulho, ferro velho, etc. Rua Benedicto Ottoni, 91. Tel. 28-3167. (Q 29287)

NITRATO DE PRATA
Em pedra, de J. Torres, fortissimo. Rua S. José, 12, Rio. (Q 28160)

NITRATO DE PRATA
Crystallisado, de J. Torres, 500 G., 100$000, 100 G., 20$500, Rua S. José, 12, Rio. (Q 28160)

Apartamento de luxo
Aluga-se todo o ultimo andar (19). Mobiliario moderno, elevador e terraço, privativo. Av. Atlantica, 1050. Telephone, 27-2264. (Q 28169)

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ?
O mecanico gasista Baptista concerta, limpa, pinta, gradua, reforma apparelhos e fogões, economizando 20 % do seu capital; telephone 29-1338. (Q 26743)

Westinghouse 8 V. 550$
Ergon 6 v. 400$. Pilot bossola curta longa 600$. Visconde de Inhauma, 99. Tel. 43-2070, prox. Av. (Q 28355)

"ESSENCIAS"
Francezas, recebidas directamente. Rua Lucidio Lago n. 19, Meyer. (Q 28371)

FAZENDA
No municipio de Vassouras, entre Mendes e Vassouras, optima para criação, grandes matas, pastagens, muita aguada, rede bôa e bemfeitorias. Buenos Aires, 70, 1º, de meio dia ás 3 horas. Barcelos. (R 00137)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (Q 23940)

Tratamento tuberculose
Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que superalimenta engorda e fortifica. (Q 23940)

Apto. Copacabana
Passa-se o contrato de um apartamento de luxo á av. Rainha Elizabeth 62, 2º and., ap. 4. Contendo 3 salas, 3 dormitorios e mais dependencias. Vêr das 10 ás 11 e das 2 ás 6. (R 00003)

GRANJA
Vende-se 1 granja com 25 alqueires, têm bôa casa com agua, luz e telephone; muitas bemfeitorias e a 3 1/2 kilometros do centro da cidade de Guaratinguetá, E. S. Paulo. E' uma propriedade bôa e para pessoa que queira fazer renda e ter conforto. Informar com o dono, O. Braga, rua São Luiz Gonzaga 482, S. Christovão. (Q 29307)

Terreno Copacabana
Compra-se em Copacabana terreno até 100:000$000. Indicar dimensões, local, e preço. Escrever para "Visiato" nesta redacção. (R 00012)

LIVROS USADOS
Bibliotheca e livros avulsos. Compram-se e trocam-se. Attende-se a domicilio. Tel. 22-8026, Livraria Prado — Regente Feijó, nº 46 - A. (Q 28469)

"Stand para feira"
Vende-se um, de effeito monumental, medindo 6.00 x 3.00. Preço favoravel, á rua Riachuelo, 146. (Q 28434)

ANDARES PARA ESCRIPTORIO
Alugam-se á rua Uruguayana 96, esquina de Ouvidor. Pode ser visto a qualquer hora.
Informações a rua do Ouvidor, 68 - Sala 8. (Q 27340)

DESPACHANTE DA PREFEITURA
e Solicitador (inscripto na O. dos Advogados). OCTAVIO BABO FILHO. Escr. á rua General Camara, 357-A, sala 2; tel. 43-6236. (Q 27346)

APARTAMENTO NO FLAMENGO
Aluga-se no melhor ponto um luxuoso e espaçoso, com o maximo conforto. Informações, telephone 25-4977. (Q 27328)

CRAVOS AMERICANOS Cento 8$000 no deposito
Rua S. Christovão, 139, tel. 48-8412. (Q 28174)

OPTIMA GARAGE
Em magnifico terreno de esquina, medindo 1400 metros quadrados, com freguezia de 14 annos, á rua Siqueira Campos, 97. Tratar com dr. Ismael, á rua Ourives, 3-4º andar. (Q 28374)

FAZENDA
Vende-se proximo á Barra do Pirahy. Negocio directo sem intermediarios. Informa-se á Av. Rio Branco n. 172, alfaiataria. (Q 28423)

VENDEDORES
Grande companhia de terrenos a prestações no Districto Federal, acceita alguns vendedores. Exige referencias. Informações á rua Visconde de Inhauma n. 93, com o chefe de vendas. (Q 28427)

YVERT 1938
Acaba de chegar. Rs. 45$000. Interior mais 2$000. BOLSA PHILATELICA — Rua da Quitanda, 5. (Q 27345)

Avenida Vieira Souto
Vende-se um terreno com 20x50 na Avenida Vieira Souto, entre Joanna Angelica e Maria Quiteria por 250 contos. Propostas para "Nogueira" na portaria deste jornal. (R 00013)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?
Escapa o gaz? O mecanico gasista Carlos concerta, limpa, pinta, gradua, com seriedade, garantindo economia nas contas. Tel. 48-3612. (Q 27112)

COPACABANA
Optima casa, não devassada, por 650$, com 5 quartos, á rua Hilario Gouvêa, 128. Chaves á rua Siqueira Campos, 72. (Q 28373)

MOTIVO DE VIAGEM
Vendem-se: GATOS SIAMEZES para reproducção, *Quadros de NALY GEN POL e d'ESPARBE'S; moveis de escriptorio e uma mala armario.* Ver e tratar, ladeira da Gloria, 162, ap. 401 A. (Q 27376)

BARATA PACKARD
Moderna, estado de nova, vende-se ou troca-se por limousine de cinco logares dos annos de 1935, 1936 ou 1937. Vêr á Garage Tourista — rua Machado de Assis nº 55 com o gerente, das 9 ás 16 horas. (Q 27271)

Consultorio Medico
Optimo, no melhor ponto da Avenida, por 400$000, á rua Ourives, 3-4º and. (Q 28373)

Praia Flamengo, 278
Luxuosos apartamentos com maravilhosas vistas para bahia e para o Corcovado, com 2 colossaes terraços proprios para banhos de sol. (Q 28375)

SENTE-SE DOENTE?
Mande: nome, edade, estado civil e residencia, para a caixa postal 2825 — Rio. Com enveloppe sellado para resposta. (Q 27407)

FAZENDA
Vende-se, acceitando metade em dinheiro á vista, e outra metade será paga com os productos da propria fazenda; só a lenha e madeiras dão para pagar cinco vezes a fazenda. Trata-se á rua 7 de Setembro, 58, 1º andar, com o sr. Marcos, das 16 ás 17 horas. (Q 27384)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida
Apartamento para familia, optimo tratamento. Agua corrente em todos os quartos. Informações á rua da Quitanda n. 33; Loja dos Filtros; telephones 23-3403 ou 29-0445, com B. Santos. (Q 28514)

TERRENO EM COPACABANA
Vende-se um optimo terreno de esquina, com frente para as ruas Miguel Lemos e Ayres Saldanha, medindo 40 metros pela primeira rua e 20 metros pela segunda. Está situado a 40 metros da Avenida Atlantica, no lado da sombra e frente para o mar. — Tratar na Rua da Alfandega 41, salas 404/6 com Vieira. (Q 28318)

Encaixotamento de MOVEIS
— louças, crystaes, com garantia — Preço modico. — Caixotaria Brasil — Rua Gal. Camara, 313. Tel. 43-4339. A' domicilio. (Q 27083)

Terrenos — Itaipava
Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava, tratar na casa bancaria Abelardo de Lamare, á rua São Bento, 10 — Rio. (Q 25818)

REVISTA ALIMENTAR
A' venda nas livrarias Briguiet, Guanabara, Moura, Odeon, Boffoni. Exemplar: 3$000. (Q 26655)

Chimica Industrial
Leia a Revista de Chimica Industrial. Nas livrarias Briguiet, Guanabara, Moura, Odeon, Bofoni. Ex. 2$000. (Q 26654)

Piano, theoria e solfejo
Professora competente, lecciona a preços modicos. Telephonar a 48-9836. (R 00058)

TERRENO
Aluga-se um terreno, tendo 20 por 40 metros, proprio para garage ou fabrica, tem agua nascente, á rua da Alegria; tratar com o dr. Vicente, telephone 23-2656. (Q 27367)

QUALQUER PESSOA
que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal nº 1916 — Rio de Janeiro. (Q 27363)

ASSISTENCIA ESPIRITUAL
Mediante o nome, edade, profissão, residencia, a caixa postal n. 2.255 — Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetta um enveloppe subscripto e sellado para resposta. (Q 27364)

Detective — ALBANO
Só acceita pagamento depois de terminado o trabalho. CARIOCA N. 34-2.º ANDAR. — TEL. 22-7957. (Q 2818)

GRATIS
V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta á caixa postal 1055, Rio. (Q 28500)

INGLEZ
Senhora ingleza ensina perfeito, theoria, litteratura e conversação, aulas particulares e em curso. Tel. 26-4355. (Q 23471)

CASA PARA VERÃO Paulo Frontin, E. Rio
Aluga-se boa casa, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheira, agua quente, luz electrica, boa varanda, com linda vista, a um kilometro de rodeio, na estrada de rodagem. Tratar com sr. Arnaldo, avenida Rio Branco, 136. (Q 25956)

DETECTIVE Lima
Tire suas duvidas! Investigações e Vigilancias secretas, com sigillo absoluto para noivos, etc. — Pagamento ao terminar. Chame: 22-7555. SR. LIMA. — Rua da Carioca, 10, 1º, sala 4. (Q 28463)

Ficus Benjamin pé 1$
E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender; pedidos á Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos. R. Theodoro da Silva, 795, tel. 28-4339. (Q 26481)

PROCURA-SE
Casa, Botafogo, 6 quartos, quarto empregada. Maximo 800$000. Dirigir a Raul David. Rosario, 80-1º and., das 11 ás 15 horas. (Q 29257)

CASA RACINE
Sortimento completo de
Rendas Racine
Rendas de Irlanda
Sedas Lengerie
Linhos e Cambraia
Blusas modernas
Colchas finas
CASA RACINE
AV. RIO BRANCO, 137 (Q 24910)

ARCHITECTO
Firma constructora antiga com muito trabalho precisa de um architecto de preferencia brasileiro, que tenha grande pratica no ramo. Escrever para A. Z. na portaria deste jornal, indicando pretenção e dando referencias. (R 00042)

RUA PAYSANDU', 311
Aluga-se mobilado (ou vende-se), o novo e luxuoso palacete de estylo, de fina construcção e esmerado acabamento, com todo conforto moderno, para familia de alto tratamento ou legação. Trata-se com o proprietario, pelo telephone 27-6326. (Q 29301)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor, tel. 43-0603 rua Santanna nº 100. (Q 28413)

Concertos de Radio
Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos São Pedro 211, sobrado. Tel. 43-2789 (Q 26389)

Machinismo para fabrica de meias
No Banco Alliança do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega, 32, acceitam-se propostas para os machinismos existentes na rua da Alegria, 145. (Q 27391)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
Compro titulos desta Companhia mesmo que as mensalidades estejam muito atrasadas, extraviados ou com emprestimos. Ouvidor 55 — 1º com Araujo Lima. (Q 28204)

PETROPOLIS
Vende-se optima casa em Petropolis. Informações: Leiteria Mineira, Galeria Cruzeiro. (Q 29015)

Sua machina de costura tem defeito?
O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova, tel. 48-0893. (Q 28369)

Apartamentos - Copacabana - Edificio Imbuhy
Alugam-se no melhor ponto de Copacabana, á rua General Azevedo Pimentel n. 6, esquina da rua Barata Ribeiro, em frente á praça Cardeal Arcoverde. Preços variados. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 70, 1º andar. Telephones 23-3154 e 23-4756. (Q 2662)

RADIOS
Concertos a domicilio. Absoluta garantia. Casa Leader. Praça Olavo Bilac, 7. Tel 23-5583. (R 00147)

SEJA PREVIDENTE
Calvicie não tem cura
O PETROLEO HAYA. (licenciado pela Saude Publica) poderá evital-a.
PETROLEO HAYA composto de drogas, entre ellas, pilocarpyne, elimina as caspas, parasitas e outras enfermidades do couro cabelludo e previne a sua quéda. A' venda em toda a parte. (xxx)

APARTAMENTOS A RUA SÃO CLEMENTE
Alugam-se os dois ultimos apartamentos, á rua S. Clemente, 259 A, com espaçosas accommodações e maximo conforto. Trata-se á rua da Quitanda nº 47-2º andar, sala 5. (Q 28476)

LIVROS
O MAIOR STOCK DA AMERICA DO SUL
Em livros americanos e inglezes de toda a especie, chimicos, pharmaceuticos, mecanicos, litterarios, sobre artes, novellas, etc.
LIVRARIA GUEIROS
Rua do Carmo, 60 (fundos)
Tel. 43-1801 (xxx)

DECLARAÇÃO
O abaixo assignado, manobreiro de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara a quem possa interessar que justificou no Juizo da 3ª Vara Federal, que é a mesma pessôa que trabalhou na citada Estrada, no periodo de 1904 a 1911, como guarda-freios, com o nome de Antenor dos Santos.
Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1937. — *Antenor Rodrigues dos Santos.* (xxx)

ANTIGUIDADES
Compram-se, pagando o maior alto valor por objectos antigos, em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc., não vendam sem consultar a maior casa no genero, rua Republica do Perú, 71 e 73. Telephone 22-3664. (xxx)

TAPETES
Exposição permanente dos tapetes e passadeiras Rheingantz
R. da Alfandega 71 (xxx)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (xxx)

LARANJA PÊRA
Vendemos enxertos do typo "exportação", cultivo especial de FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello). Damos folheto "Como Formar um bom Laranjal" R. Quitanda, 163, s. 106. T. 43-1784, C. Postal, 1783, Rio (xxx)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59 (xxx)

ESCRIPTORIOS
Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza, ns. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 29-4478 e 48-8211 facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

PINTAR CABELLOS
50' COM
TINTURA FLEURY
que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1º. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2º. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3º. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, pode ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.
Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio, caixa postal, 1314, Rio. (xxx)

Geladeiras "RUFFIER"
Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121
Reformas na Fabrica
Conceição nº 168 — Tel. 43-3425. (xxx)

GABARDINES
O maior sortimento de capas em gabardines nacionaes e estrangeiras, possue "A Capital" — matriz, á Avenida, esq. Ouvidor, que vende tanto á vista como a credito com direito aos sorteios semanaes de quitação de debitos. (xxx)

Compro apolices
S. Paulo, Minas, Pernambuco, Bergaminas, P. Alegre ou certificado de qualquer Comp. Sr. Leite; á rua Republica do Peru'. 15 (xxx)

COFRE
Vende-se um, proprio para casa bancaria. Trata-se á Rua Dr. Joaquim Silva, 87 — Telephone 22 - 5655. (xxx)

TAPETES
Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso: tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se; concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especialisada no tratamento de tapetes: Rua Pedro Americo, 46 - Chamem Estephano. — Tel. 42-0349. (xxx)

ASTHMA — cura radical
com as injecções "MARSON". Não é palliativo, é curativo! Drs. Carlos Werneck, Augusto Brandão e outros obtiveram casos de cura. Vende-se nas bôas drogarias e pharmacias. (xxx)

COFRES FORTES INTERNACIONAL
São garantidos contra fogo e roubo. Temos em formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.
RUA DO ROSARIO N. 163
J. DE ALMEIDA & CIA (xxx)

Feijão Preto Novo
Mineiro. Consultem nossos preços. Saccaria perfeita. Venda só á vista. Rocha & Cia. — Ubá, Minas. (xxx)

CASAS EM PRESTAÇÕES MENSAES DE Rs. 170$000
Vendem-se as ultimas 6 casas de um grupo de 50 ultimamente construidas no melhor local da Ilha do Governador, com agua encanada em abundancia, luz electrica e omnibus á porta, em prestações minimas de 170$, que equivalem ao proprio aluguel. Negocio tão vantajoso que em poucos dias foram vendidas mais de 40 casas. Trata-se com o sr. Gregorio, na A CAPITAL, Avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor, 1º andar. (Q 28580)

FLAMENGO APARTAMENTO
A' praia e no melhor ponto. Um por andar. Em edificio de esquina. Venda a ser iniciada logo que concluidas as especificações. Planta e dados geraes podem ser conhecidos desde já para suggestões. Tratar Largo da Carioca 5, 1º — Sala 105. (Q 29491)

APARTAMENTOS GLORIA
Aluga-se um apartamento com ou sem mobilia. No melhor local da cidade, linda vista. Garage. Ladeira da Gloria, 162, — perto do Hotel Gloria. (Q 29478)

APARTAMENTOS NO CENTRO
Alugam-se confortaveis apartamentos e amplas lojas, no novo edificio do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas n.º 118. Trata-se na Portaria. (xxx)

Enceradeira Electro-Lux
Vende-se uma em optimo estado; preço de occasião, rua Pereira Nunes, 247, prox. á Av. 28 de Setembro. (Q 27447)

Senhora dona de casa
Deseja modernizar, concertar, lustrar e estofar seus moveis? Telephone para 42-0254, CASA MOREIRA, que tem pessoal habilitado e manda a domicilio. Orçamento gratis. (Q 27450)

ELEGANCIAS
Novidades para presente, flores, etc... Occasião especial de alguns vestidos e chapéos, por alguns dias. Rua Ouvidor n. 175. (Q 28516)

DIVORCIO
Conversão de desquite em divorcio absoluto, com novo casamento legal. Sigillo e rapidez. Pagamento no fim. — Dr. Raul. Caixa Postal 1244. (Q 27140)

Enxertos de laranjeira
Vendem-se a 700 réis, á estrada do Viegas n. 713, com Lourenço Racca, estação de Bangu'. (Q 27429)

Bungalow -- Grajahú
VENDE-SE, AINDA NAO HABITADO, PARA PEQUENA FAMILIA DE TRATO E APURADO GOSTO. Preço: 36:000$000. Vêr á rua Botucatu' n. 27, casa XIV. (Q 27425)

GRAJAHU' -- PREDIOS
Vendem-se dois, sendo um com 2 salas, 4 quartos, cozinha, etc., e outro com 2 salas, amplos halls, 3 bons quartos, lindo banheiro, varandas e esplendido terraço. Preços: 67 e 75 contos. Tel. 48-9115. (Q 27425)

GRAJAHU' -- RENDA
Vendem-se 4 lindos predios, no melhor ponto do bairro, rendendo 26:000$ annuaes, por 235:000$. Tel. 48-9115. (Q 27425)

BOTAFOGO -- 60:000$
Terreno de 12,50 x 27,50, plano, á rua Sorocaba, defronte ao n. 204, magnifico para apartamento ou residencia de luxo. Ourives, 36-1º andar. (Q 27425)

GRAJAHU' -- 53:000$
Vende-se predio de 2 pavimentos, ainda não habitados, com sala, 3 quartos, banheiro, quarto de creada, bôa varanda, jardim, quintal e optimo terraço. Tel. 48-9115. (Q 27425)

Singer com motor
O leiloeiro Paula Affonso, venderá 1 de coser e bordar typo mezinha, terça-feira, ás 5 horas, rua Salvador Corrêa, 23, Copacabana. (Q 27448)

RADIO G. E.
Vende-se 1 com 7 vals. optimo estado, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (Q 27449)

Machinas photographicas
Leica chromada III A. Contax II Exakta 1:2 e 1:2-8. Plaubel chromada 1:2-9. Rolleiflex 1:3-5. Superb heliar 1:3-5. E muitas outras machinas. Binoculos Zeiss 8x30 e de theatro ampliador Leica. Vendem-se, preço de occasião, tambem se faz troca. Film Leica 10$. 6x9, 3$. A unica casa que vende apparelhos novos garantidos, por preço de occasião, e faz troca dando vantagem para os freguezes. "Casa Gedey". Rua Buenos Aires, 145. (Q 29471)

ESTOFADOR
Acceitam-se encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, tambem collocam-se cortinas, telephone 42-0254, Casa Moreira. (Q 29470)

Geladeira Electrica
Vende-se uma, riquissima e luxuosa, ultimo typo, no valor de 3:600$000, por 1:800$000, com 8 mezes de uso, ainda tem garantia absoluta, urgente. Rua Pedro Americo, 14-B, apartamento 5. (Q 29467)

Geladeira Electrica
Vende-se uma luxuosa, inteiramente nova, pela metade do valor, negocio de occasião. Rua do Senado, 181, apartamento 10, 3º andar. (Q 29467)

Dinheiro honestamente
De 300$000 a 500$000; dentro das repartições publicas, empresas particulares, bancos, fabricas e quarteis. Qualquer cidadão, bem relacionado entre seus collegas, póde augmentar seus vencimentos prestando um beneficio aos companheiros, somente dando-lhes pequenas explicações sem prejuizo de suas obrigações. Cartas indicando repartição e secção onde trabalha, com enveloppe sellado e subscriptado para a resposta a J. M. S., Caixa Postal n. 1467. (Q 29462)

LARANJAL
Vendo novo, Queimados, com 10.000 pés plantados de 6 x 6, em 8 alqueires de terra, meias laranjas, bôas nascentes, casa, etc. Outro, em Campo Grande, 15 minutos a pé da estação, com 2.500 laranjeiras de 6 x 6, produzindo, 120.000 m2 de terra propria, frente para duas estradas, com bondes e omnibus. Outro, estrada Rio-São Paulo, Campo Grande, com 10 alqueires, terreno proprio, 2.000 laranjeiras, produzindo, plantadas de 6 x 6, por 150:000$000, pagamento em 5 annos; outro, na mesma estrada, com 8.000 pés de 7 x 6, em 12 ½ alqueires de terra, parte ainda em matta, colhendo 6.000 caixas de laranjas em 1938. Tratar na rua Paulo de Frontin n. 63. (Q 29461)

Aos Medicos do Interior
Vende-se um Raio X Heliodor Standard, de 100 mil volts e 100 mil amperes, ultimo modelo. Informações: rua Campos Salles, 58, Rio. Tel. 28-2992. (Q 29460)

PARA MEDICOS
Vende-se uma mesa de exames, uma escrevaninha e duas cadeiras, novas, laqueadas a verde seda. Rua Sant'Anna n. 75-1º andar. (Q 29459)

CELOTEX
Vende-se uma divisão de 3m. por 2m. vêr e tratar: rua Sant'Anna, 75-1º and. (Q 29458)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAYANA N.º 87, 5.º ANDAR
"EDIFICIO ADRIATICA"
Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos aperfeiçoamentos nos orificios capillares de tubos destinados a conter liquidos volateis, privilegiados pela patente de invenção n. 17.948, da qual é concessionaria a COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA. (Q 29456)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAYANA N.º 87, 5.º ANDAR
"EDIFICIO ADRIATICA"
Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA, de S. Bernardo, E. de São Paulo, de contratar e promover o processo de fabricação de crinas, laminas, palhas e fitas artificiaes, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 21.460, da qual é concessionaria a SOCIÉTÉ POUR LA FABRICATION DE LA SOIE RHODIASETA. (Q 29457)

CÃO POLICIAL
Femea, de dois annos, bonito exemplar. Vende-se á rua Cascata n. 30 — Tijuca. (Q 29455)

Sitio Sacra Familia
Sitio, com 6 alqueires, clima saluberrimo, 600 metros de altitude, 1.000 laranjeiras, muita bananeira, 2 vaccas, com cria, 3 cavallos, charreto, carrocinha, moinho para fubá, casa mobilada e varias outras bemfeitorias. A 3 ½ horas do Rio, em automovel, a 800 metros da estação. Tratar das 12 ás 15 horas, com Barroso. Buenos Aires, 70-5º (R 00136)

Grande predio na Gloria
Arrenda-se o predio da rua Benjamin Constant n. 80, completamente remodelado, com duas salas, quatorze quartos e um reservatorio com bomba hydraulica. Póde ser visitado diariamente. — Telephonar para 22-7381 ou 25-2867. (R 00038)

APARTAMENTO
Procura-se a partir de fins de outubro, em Copacabana, apartamento bem mobilado para cavalheiro de tratamento. Offertas para a caixa 56, deste jornal. (Q 28519)

TODAS AS COZINHAS
Devem ter uma mesa armario. Fabrica á rua de Sant'Anna, 103. Telephone 43-3343. (Q 28531)

RS. 220:000$000
Por esta importancia, dou-lhe uma casa commercial de bebidas finas, doces, frutas, artigos de lacticinios, com solida freguezia, installada em magnifico ponto central da cidade, vendendo approximadamente 700 contos annuaes e com um contrato de locação pagando 1500$ mensaes, até 1940. Posso facilitar pagamento com garantia real. O negocio se fará com a verificação clara do que se asevera, sem intermediario. Cartas para a portaria deste jornal, sob caixa 57. (Q 28529)

Confortavel e suave
Vendo por 180 contos, á rua Visconde de Pirajá, um predio em excellente terreno de 12,50 x 47,00, sendo parte á vista e parte á prazo, em prestações de 1:000$000 mensal. Tratar pelo telephone 27-8001, com o proprietario. (Q 28529)

Renda ou Residencia
Vendo na Muda da Tijuca excellente lote de 20 x 23,00 prompto para construcção. Preço: 45 contos. Urgente. Telephone 42-3403 — Guilherme Marques. (Q 28529)

BARATA CHEVROLET
Cabriolet Conversivel Master de Luxo, estado novo, rua Amaral, 31, Andarahy. (Q 28527)

ALBERTO BRAUER
Especialista em Psychologia Christã e Analyse. Aula diariamente das 14 ás 17 horas para doenças somente chronicas, as quaes a medicina foi incapaz de curar. Attende-se chamados pelo telephone 42-3553. Rua Santo Amaro, 147. A Psychologia Christã — legalizada no Brasil. (Q 28539)

SOCIO (A)
Precisa-se um (a) com 50 contos para installação duma casa para convalescentes, negocio lucrativo, mais pormenores dirigir-se para Enfermeira Diplomada, neste jornal. (Q 28526)

TERRENOS Attenção srs. Commerciarios!
Vende-se um lote de 12x30 junto e antes do n. 49 da rua Dr. Jobim, e mais onze lotes com as seguintes medidas: 13,20x34,00 — 13,20x33,57 — 13,20 x 33,13 — 13,20x32,69 — 13,x32,10 — 12x31,00 — 12,22x30,00 — 12,65x29,00 13,10x28 — 12,80x23,80 — 12x24,00 — estes estão situados depois do n. 53 da mesma rua Dr. Jobim, onde a Prefeitura irá abrir a rua que já está approvada sob o n. 2.759, continuação da travessa Alvaro que irá até á Visconde de Santa Cruz, cujo inicio será dentro destes 15 dias. Os interessados poderão procurar-me para vêr planta de loteamento, e aos seis primeiros com a recolha de qualquer lote o preço será de 15:000$000 por cada. Vendo mais uma área com 1930 metros quadrados para construcção de 14 casas para renda, tenho croquis para demonstração ao interessado, preço de pechincha 38:000$000, situada entre os ns. 41 e 49 da mesma rua Dr. Jobim, melhor rua das transversaes da rua Barão de Bom Retiro, facil conducção de omnibus, bondes e electricos da Central. Não acceito intermediarios, procurar Raulino, á rua Antonio Salema, 12, Andarahy. (Q 28525)

REFRIGERAÇÃO COMMERCIAL
Temos vagas para bons vendedores, com pratica de refrigeração commercial. Tratar com sr. Abreu, á rua do Lavradio, 157, das 15 ás 17 horas. (Q 27442)

SANTO ANTONIO
Agradeço mais um milagre. — Z. C. M. (Q 27366)

FREI FABIANO
Agradeço mais uma graça. — Z. C. M. (Q 27366)

FREI LUIZ REINKE
Anna S. Marques agradece uma grande graça obtida por seu intermedio. (Q 27365)

AGUA MARAVILHOSA
Um só vidro basta, tira rugas, cravos, pannos, manchas, marcas de variola, alveja e avelluda a pelle. Mme. Idalina. Tel. 28-2428. (Q 27456)

TIJUCA
Contrato dez mezes apartamento á avenida Trapicheiro, 106 (perto largo Segunda-feira) traspassa-se aluguel 550$. Informações telephone 28-4024; vêr das 14 ás 17 horas. (Q 27455)

CASA -- Jacarépaguá
Aluga-se optima vivenda no ponto mais saudavel e pitoresco, com 3 q., 2 salas, grande varanda e garage. Vêr e tratar na rua Araguaya, 11, logo depois da estr. Freguezia 1019, antigo. Aluguel 500$. (Q 27444)

Predio em Botafogo
PELO PREÇO DO TERRENO — Vende-se um antigo, 2 pavimentos, tendo dezesete metros (17 m.) de frente por 23 de fundos. Presta-se reconstrucção ou 2 predios ou arranha-céo, de que se fornece planta na excellente rua residencial da Matriz no n. 35, onde se trata. Preço minimo 105 contos. (Q 27443)

VENDEDOR
Procura-se um relacionado com as casas de electricidade no Districto Federal e Nictheroy. Tel. 23-5194. (Q 28505)

DINHEIRO
A juros a combinar, empresto sobre hypothecas, qualquer quantia para compra, construcção, reformas, no centro e bairros até o Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação, tambem compro predios para renda. Tratar com S. Borelli. Quitanda, 87, 1º andar. (Q 28489)

SÃO LOURENÇO HOTEL LONDRES
Apartamentos e aposentos com maximo conforto, para familias de tratamento; mesa de primeira ordem. Informações na *Exprinter*, Av. Rio Branco, 57. (Q 26575)

Machina de Escrever
COMPRA-SE UMA. — TELEPHONE 29-3388. — URGENTE. (Q 28499)

IMPRESSORES
Precisam-se. Procurar Dr. Felippe. Laboratorios Raul Leite, rua Leopoldino Bastos, 44, transversal á rua Barão de Bom Retiro. Bonde "Uruguay-Engenho Novo". (Q 28497)

Senhora estrangeira
Finamente educada e instruida, procura logar de governante em casa de alto tratamento. Cartas para este jornal, caixa 55. (Q 28493)

EDIFICIO REGIS Rua do Russel n.º 44
Aluga-se pequeno e confortavel apartamento (primeira locação) composto de sala, 2 quartos, quarto de empregado, cosinha, banheiro, area, desfructando do excellente vista para o parque e para o mar. Aluguel — 700$000. Poderá ser visto a qualquer hora. Chaves na portaria. Trata-se á praça Floriano n. 31139-2º andar. Telephone 22-7690. — Administradora Immobiliaria Limitada. (Q 29440)

DE PARTICULAR
Aluga-se um carro de luxo, com motorista. Por alguns mezes; falar com Silva, tel. 25-5392. (Q 28577)

Frei Fabiano de Christo
Agradeço a graça alcançada — Carmen. (Q 29495)

GUARDA MOVEIS
Conservação, engradamento, transporte, a domicilio. Telephone 28-0552, Rua Rodrigo Silva n. 28. (Q 28581)

CALLISTA
Carvalho mudou-se da rua Gonçalves Dias n. 16, para a rua Uruguayana, 24-2º and., tel. 22-0031. (Q 27511)

Machinas de costura
Vende-se uma, Singer, ou 1 Pfaff; modernas e com 5 gavetas; só se vende uma. Rua Leandro Martins, 70, proximo á Avenida Marechal Floriano. (Q 27446)

Rica residencia de verão
Vende-se em Professor Miguel Pereira, linda propriedade com 10 alqueires de terras e todo conforto possivel. Tanque de piscicultura, pomares, piscina de natação, etc. Interessante para pessoa de recursos e muito gosto. Informações tel. 27-5618, das 8 ás 12 manhã. (Q 27484)

ESTOFADOR E ARMADOR
Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo; colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel. 27-9360, chamar Moysés. (Q 27481)

RADIO — CONCERTO
Zenith, Majestic, e outras marcas, concerto immediato; longa pratica. Telephone 28-7997. Osvaldo. (Q 28597)

SITIO -- PECHINCHA
Vende-se, proximo ao Rio. Detalhes com Camillo, rua do Rosario, 154 (Café), das 12 á 1 h. ou das 6 ás 7. (Q 28596)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (Q 27523)

COPACABANA
Vende-se magnifica residencia por 230:000$000, recentemente construida em terreno de 14,50 x 26,90, fino acabamento, tratar com o proprietario no Edificio Nilomex, 6º andar, salas 603-604, avenida Nilo Peçanha, 155. (Q 28598)

Bento Rib.-Casa 1:000$
Com esta entrada e o restante em prestações mensaes desde 180$, vende-se a da rua Leopoldina Seabra, 30, com 2 quartos, sala, cozinha, etc., proximo á estação, lado esquerdo de quem vae da cidade. Forrada, assoalhada, agua e luz. Tambem se aluga a 150$ mensaes. (Q 28592)

Ramos - Predio 3:000$
Com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, w. c. interno e externo, grande terreno, installação imbutida, á rua Paranhos, 43, proximo á rua 4 de Novembro e a 5 minutos da estação e linhas de bonde e omnibus. O restante em prestações equivalentes ao aluguel. Chaves por favor no n. 41. (Q 28592)

NO MELHOR PONTO
Da estação de Bomsuccesso, aluga-se loja com morada, para qualquer ramo, por 250$ e taxas, á praça das Nações, n. 20. Chaves por favor na quitanda. (Q 28592)

TYPOGRAPHIA
Vende-se machina de cylindro, formato A, para jornal. Uma typo phoenix 46 x 32. Uma de picotar e grampear, e um tesourão de um metro, Maselfeld, á rua do Nuncio n. 46-A. (Q 27522)

ZEPHIR -- CAMBRAIAS
e outros tecidos finos para camisas, padrões exclusivos, offerece "ROSE" chemisier, a preços sem competidores. — Avenida, 136-2º, elevador. (Q 27519)

SALAS — MEDICO
Aluga-se sala de frente com direito á sala de espera. Alcindo Guanabara, 15-A, 6º, tels. 22-8868 e 26-4477. (Q 27518)

GRUPOS DE COURO
Tingem-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo, sobre desenhos, a preços modicos. — Tel. 22-7248. P. J. Kranz, Avenida Mem de Sá n. 16. (Q 27524)

Estofador P. J. Kranz
Avenida Mem de Sá — 22-7248.
Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (Q 27524)

CAMINHÃO
Compra-se Ford ou Chevrolet, de preferencia vasculhante. Urgente. Quitanda 72, 1º andar, Paulo. (Q 27506)

GRANDE AREA
90.000 m2 519 metros pela rua Barão de Petropolis, promptos para construcção, junto á Caixa d'Agua do França; linda vista, prestando-se para grande sanatorio ou divisão de lotes. Quitanda, 72, 1º, Paulo. (Q 27506)

CASA BOTAFOGO
Aluga-se optima, com 4 quartos, 2 salas, copa, 2 banheiros, boa varanda, grande porão proprio para escriptorio ou bibliotheca e logar para automovel. Quitanda, 72, 1º andar ou á rua Paulino Fernandes n. 53. (Q 27506)

IMPORTANTE PREDIO na cidade de Macahé
Predio sobrado com 5 portas, sendo uma ingresso sobrado, bonita entrada. Dividido varios quartos e salas, quarto de banho, cozinha, com agua corrente, luz electrica; tudo em bom estado, sólo cimentado, com frigorifico, barracões zinco, terreno 34 x 53. Preço: — 20:000$000. Informa Coronel Lyrio, rua General Camara, 92. (Q 27477)

Rainha Elisabeth, 277
O novo edificio de apartamentos da Companhia Geral Immobiliaria S. A. está concluido. Para informações, na séde da Companhia, á rua Araujo Porto Alegre n. 36, ou no local com o porteiro. Telephone 27-7845. (Q 27471)

IPANEMA
Casa melhor situação R. Prud. Moraes maximo conforto, aluga-se 1:500$ ou vende-se, propria familia tratamento, centro jardim, 2 pavimentos, 6 amplos dormitorios, 3 espaçosas salas, gabinetes, garage, quarto. Inf. tel. 27-0237.

MACHINA DE COSTURA — General Electric
Vende-se 1 electrica portatil, está nova, em estojo. Rua Pereira Nunes, 247, proximo á Av. 28 de Setembro. (Q 27445)

Feliz é quem tem saude
Quer tel-a e saber o que tem? envie á caixa postal 1,058 — Rio nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (Q 28539)

ESTA' DOENTE?
Quer saber o que tem? Mande o nome, idade, e enveloppe sellado com endereço, para resposta, á caixa postal n. 3103. (Q 28590)

TAÇA DE PRATA
Grande, rica, com pedestal de jacarandá, a maior do Rio, peça rara, fina, s/ uso, vende-se de occasião, urgente, rua Sachet n. 16. (Q 28588)

BARRACÃO
Aluga-se ou vende-se para officina ou garage, com 22x44, á rua Frei Caneca n. 450; trata-se na Casa Lucas, avenida Passos, 35, com Silva. (Q 28584)

PINTOR
Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar, tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo, 135 (Q 28587)

Titulos de Capitalização
Compram-se de qualquer companhia, mesmo que estejam com as mensalidades atrazadas. Rua dos Ourives n. 32, 2º, sala (Q 28196)

APOLICES
Compro de São Paulo, Minas, Pernambuco, P. Alegre e cadernetas compradas a prestação. Carlos. Buenos Aires, 46-1º andar. (Q 27469)

SAURER
Vende-se 2 de 5 toneladas cada um, typo Cardan. Preço de occasião. Avenida Salvador de Sá, 6, com Pinheiro. (Q 29490)

PERFUMARIAS
Vende-se baratissimo uma optima marca de perfumarias em geral, leite de belleza, pasta para dentes e esmalte para unhas, por motivo do proprietario ter outra industria e não poder occupar-se com o assumpto. Informações com A. Pinho & C., rua dos Ourives n. 106. (Q 29489)

TESOURAS DE FERRO
Vende-se tesouras de 15 e 28 metros de vão, vigas I, cantoneiras, a preço de ferro velho. Avenida Salvador de Sá, 6 — Emilio. (Q 29485)

DODGE 1937
Vende-se sedan, 4 portas, 3 mezes de uso preço 18:000$, facilita-se metade. Tel. 27-7975. (Q 29485)

A' RUA SA' FERREIRA
Vende-se o unico terreno, perto da praia, entre numeros 88 e 102, com 13 metros de frente e 40 metros de fundos, com frente tambem para a rua Saint Roman, com plantas approvadas para a construcção de um arranha-céo de 8 pavimentos. Tratar pessoalmente com o proprietario, á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3, Edificio Nilomex, Esplanada do Castello, ou pelos telephones 42-2819 e 27-2479. (Q 29484)

TERRENO
Vende-se com 44 por 66 metros, nivelado, em rua calçada, proprio para avenida ou fabrica. Zona salubre, servida por omnibus, bondes e trens. Tratar: tel. 28-4195. (Q 29481)

LIDO — APARTAMENTO
Para familia de alto tratamento, ou noivos, aluga-se lindo apartamento, ricamente mobilado, a quem comprar os moveis, compostos das seguintes peças: piano Lohner; cortinas de velludo; grupo de velludo; tapetes persas feitos á mão; passadeiras, etc., etc., tudo completamente novo. Preço de occasião. O apartamento possue 4 quartos, linda sala de visitas, grande varanda com vista para o mar e para as montanhas. Banheiro completo, cozinha, area, tanque, w. c., de empregados e chuveiro. Rua das Laranjeiras, 102, Ed. Laranjeiras, apartamento 604, 6º and. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar na portaria. (Q 29475)

VERÃO Corrêa — Petropolis
Aluga-se optima casa. Trata-se pelo tel. 28-7940. (Q 29476)

LEBLON
Vende-se magnifico terreno medindo 22x30, proximo á praia e lado da sombra, plano e entre residencias por 72 contos de réis. Tratar no Edificio Nilomex, sala 604. (Q 28572)

Seu radio parou?
A Radio Carioca fará o concerto com garantia e em sua casa. Orçamentos gratis; attende aos domingos. Rua Buenos Aires, 89, 1º, tel. 43-3071. (Q 28573)

CINE-AMADOR
Vende-se afamado projector 16m/m Bell & Howell, maleta e 2 lentes por 1:500$. Tel. 22-8839, pela manhã. (Q 29071)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!
Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (Q 28567)

ENGENHEIRO ARCHITECTO
Habilitado na Prefeitura para projectar e construir, com escriptorio technico bem apparelhado, encarrega-se de projectos, calculos para concreto armado, fiscalizações e administrações. Acceita offerta para direcção technica das construcções de firma constructora ou empreiteiro. Cartas para João Luiz, Caixa Postal 2296. (Q 28566)

SITIO DE LARANJAS
Vende-se por 80:000$000, no 3º districto de Nova Iguassu', a 3 kilometros da E. F. Rio D'Ouro, um sitio com 13 ½ alqueires geometricos, em mattas, casa e 3.000 laranjeiras em começo. Tambem se vende a metade do terreno. Tratar: rua Radmacker, 47 — Tel. 48-1085. (Q 28564)

60.000 m2
Vende-se magnifica área ao leito da E. F. C. do Brasil, pouco ácima de Cascadura, trata-se: tel. 25-2627. (Q 28560)

RIO COMPRIDO E ESTACIO
Vende-se uma casa á rua Julio do Carmo por 40 contos, uma á rua Corrêa Vasques, por 33 contos, uma á rua Campos da Paz por 30 contos e uma á rua Barão de Sertorio por 40 contos. Não se attende a intermediarios. Tratar e mais informações das 2 ás 4 com João. Rua Barão de Sertorio, 81. (Q 28553)

PAROU O SEU RADIO?
Telephone para "CONSERVADORA" que é a unica que faz concertos rapidos e dá garantia de conservação. Buenos Aires, 335. Tel. 43-4041. (Q 28544)

TEM RADIO?
Não perca tempo! Registre na CONSERVADORA que terá tranquillidade e nunca mais pagará concertos. Registre hoje mesmo, porque amanhã poderá enguiçar ou queimar uma valvula. A CONSERVADORA concerta seu radio, muda valvulas, etc., por modica mensalidade. Buenos Aires, 335. Telephone 43-4041. (Q 28545)

A saude é a alegria do lar
Obtenha a sua escrevendo para a Caixa Postal 1408 -- Rio. Envie nome, edade, estado civil, residencia e 1 enveloppe sellado para a resposta. (Q 28546)

TYPOS DE MADEIRA
Vendem-se alguns, corpos grandes, para cartazes. Rua Alzira Brandão n. 39. (Q 28549)

Por pouco dinheiro
Fazemos a sua mudança. Telephone para 42-3679, que o Miguel do Expresso Castello lhe dará o orçamento para sua mudança pelo menor preço. Carros e pessoal apparelhados e competentes. Responsabilizados pela empresa. Telephone 42-3679. (Q 28551)

APARTAMENTO
Aluga-se, completamente mobilado, 4 quartos, 3 salas, Posto 6. Tel. 27-0308. (Q 27504)

MOÇA OU MOÇO
De boa apparencia, para tomar conta de um escriptorio commercial, que saiba correspondencia e escrever á machina, com grande desembaraço e tambem para fazer serviço externo em repartições publicas. Escrever dando referencias e ordenado minimo para começar. Caixa Postal 3654. (Q 27505)

TERRENO — URCA
Vendo optimo lote de 10x25, á rua Gomes Pereira, proximo ao mar, preço de occasião. Tratar com Carlos Souza, rua Rosario n. 113-A, sala 42. (Q 27508)

Terreno - Conde Bomfim
Vendo nesta rua, proximo á Muda, lotes de 12x30, a 20:000$ cada lote; tratar com Carlos Souza, rua Rosario n. 113-A, sala 43. (Q 27508)

TERRENOS
Proximo á Escola Normal, em ruas novas, em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada, com todos os melhoramentos, tendo sido approvado pela Prefeitura, com 12x30 e 14x25, facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza — rua do Rosario n. 113-A, sala n. 42. (Q 27505)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

MERCADO LIVRE

A' VISTA

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, tendo os bancos estrangeiros fornecido cambiaes sobre Londres de 75$500 a 75$700, sobre Nova York de 15$200 a 15$250 e sobre Paris a $515.

As letras de cobertura, em libra, foram cotadas de 75$900 a 75$100 e em dollar de 15$100 a 15$110.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Londres	75$400 a	75$600
Nova York	15$200 a	15$230
Marcos (Registermark)	—	4$000
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$000
Marcos (Reichsmark)	6$105 a	6$115
Franco francez	$515 a	$516
Franco suisso	3$405 a	3$300
Peso argentino	4$580 a	4$600
Lira	$800 a	$810
Peso uruguayo	8$822 a	8$900
Pesetas	—	1$050
Lei	—	$115
Zloty	—	2$950
Yen (Japão)	—	4$110
Shilling austriaco	2$850 a	2$890
Corôas slovaquias	$534 a	$535
Escudos	$600 a	$608
Corôa dinamarqueza	3$380 a	3$390
Corôa sueca	3$900 a	3$910
Belgica (ouro)	—	2$565
Belgica (papel)	—	$515
Peso chileno	—	—
Florim	8$390 a	5$100
	A 90 d/v	
Libras	75$360 a	75$500
Dollar	15$170 a	15$200
Francos	$512 a	$513
	CABO	
Libras	75$600 a	76$700
Dollar	15$230 a	15$260
Francos	$515 a	$519

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

	A 90 d/v	
Londres	—	56$290
	A' vista	
Londres	—	56$340
Paris	—	$350
Nova York	—	11$350
Italia	—	$593
Hollanda	—	6$210
Hespanha	—	—
Portugal	—	$505
Allemanha	—	8$500
Suissa	—	2$605
Buenos Aires	—	3$110
Montevidéo	—	—
Belgica	—	1$910
	CABO	
Londres	—	56$140
Nova York	—	11$300

O Banco do Brasil para venda no mercado official não affixou tabella.

O Banco do Brasil operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v	
Londres	—	—
	A' vista	
S/Londres	—	75$460
" Nova York	—	15$200
" Paris	—	$515
" Hollanda	—	8$390
" Allemanha	—	6$000
" Portugal	—	$685
" Italia	—	$800
" Suissa	—	5$405
" Belgica	—	2$560
" Buenos Aires	—	4$500
" Montevidéo	—	8$820

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 16$500 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
Do dia 1 a 16	435.070,848
Até o dia 18	435.070,848

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	122$010
Dollar	25$267
Francos	4$872

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	$400	$300
Escudos	$700	$690
Peso uruguayo	8$800	8$600
Liras	$730	$450
Franco francez	$500	$500
Franco suisso	3$500	3$400
Franco belga	$520	$500
Guildens (Hollanda)	8$400	8$300
Kroners (Norwega)	3$500	3$100
Kroners (Suecia)	3$800	3$700
Kroners (Dinamarca)	3$300	3$200
Dollar americano	15$600	13$400
Dollar canadense	15$200	14$800
Yen (Japão)	4$500	4$300
Marcos	3$600	3$200
Marcos (prata)	4$500	4$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$500	$400
Shilling austriaco	2$800	2$700
Lei (Rumania)	$000	$050
Dinar (Servia)	$280	$200
Marco (Finlandia)	$310	$330
Hungria (pengo)	—	—
Zloty (Polonia)	2$700	2$500
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$550	$300
Peso argentino (papel)	4$620	4$550
Libras (Perú)	86$000	85$000
Libras (Inglaterra)	76$500	73$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 17

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	57$074	75$325
Paris	—	$510
Italia	—	$808
Allemanha (Reichsmark)	—	6$100
Allemanha (Reisemark)	—	4$010
Allemanha (Verrechnungsmark)	5$372	5$000
Allemanha (Unterstutzungsmark)	—	4$067
Portugal	—	$693
Suissa	—	3$501
Belgica (ouro)	—	2$562
Belgica (papel)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$533
Hespanha	—	—
Nova York	—	15$233
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Montevidéo	—	—
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$558
Hollanda	—	8$370
Yugo Slavia	—	—
Japão (yen)	—	4$142
Canadá	—	—
Polonia	—	2$880
Rumania	—	—
Austria	—	2$889
Colombia	—	—

MOEDAS

Dia 17

Libras esterlinas	76$402
Dollar americano	15$587
Escudos	$712
Franco francez	$576
Peso argentino	4$093
Florim	8$400
Lira	$711
Pes ouruguayo	8$840
Franco suisso	3$475
Reichsmark	4$457
Zloty	2$950
Shilling austriaco	2$900

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 18.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 56$340 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 18.

Abertura:

		Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £		$ 4.96.40	$ 4.95.94
"	Genova á vista por £	L. 94.34	L. 94.29
"	Paris á vista por £	F. 146.50	F. 146.62
"	Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
"	Berlim á vista por £	M. 12.37	M. 12.35 3/4
"	Amsterdam á vista por £	Fl. 9.00	Fl. 9.00
"	Berna á vista por £	F. 21.61 3/4	F. 21.58 3/4
"	Bruxellas á vista por £	B. 29.40	B. 29.46 3/4
"	Barcelona (Nominal)	P. 94.50	P. 94.50

LONDRES, 18.

Fechamento

		Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £		$ 4.96.19	$ 4.95.94
"	Genova á vista por £	L. 94.31	L. 94.29
"	Paris á vista por £	F. 146.59	F. 146.62
"	Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
"	Berlim á vista por £	M. 12.36 1/2	M. 12.35 3/4
"	Amsterdam á vista por £	Fl. 8.99 1/2	Fl. 9.00
"	Berna á vista por £	F. 21.60	F. 21.58 3/4
"	Bruxellas á vista por £	B. 29.48 1/2	B. 29.46 3/4
"	Barcelona (Nominal)	P. 94.50	P. 94.50

LONDRES, 18.

Fechamento

		Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockolmo á vista por £		Kr. 19.40	Kr. 19.40
"	Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
"	Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 18.

Fechamento

		Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £		$ 4.96 5/8	$ 4.95 7/16
"	Paris, tel., por F.	c 3.38 1/2	c 3.37 1/4
"	Genova, tel., por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
"	Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
"	Amsterdam, tel., por Fl.	c 55.15	c 55.05
"	Berna, tel., por F.	c 22.97	c 22.97 1/2
"	Bruxellas, tel., por F.	c 16.83	c 16.83 1/2
"	Berlim, tel., por M.	c 40.12 1/2	c 40.12

NOVA YORK, 18.

Abertura

		Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £		$ 4.96 3/16	$ 4.96 5/8
"	Paris, tel., por F.	c 3.38 1/2	c 3.38 1/2
"	Genova, tel., por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
"	Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
"	Amsterdam, tel., por Fl.	c 55.15	c 55.15
"	Berna, tel., por F.	c 22.97 1/2	c 22.97
"	Bruxellas, tel., por F.	c 16.83 1/2	c 16.83 1/2
"	Berlim, tel., por M.	c 40.13	c 40.12 1/2

BUENOS AIRES, 18.

Fechamento

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £1		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	d 38.19	d 38.19
Taxa de compra	d 39.81	d 39.81

Telegramma financial

LONDRES, 18.

TAXAS DE DESCONTO:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/16 %	7/16 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	L. 29.46 1/2	F. 29.46 3/4
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 94.35	L. 94.12
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista p. 100 Fcs.	L. 71.20	L. 64.00
Lisboa — Sobre Londres á vista por £1		
Taxa de venda	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra	Esc. 110.00	Esc. 110.00

A BOLSA

Esteve a Bolsa de Titulos, hontem, em condições muito activas, entretanto, não se realizaram negocios de maior importancia, mantendo-se as apolices da União sem firmeza e variaveis. As da Municipalidade regularam estaveis, com as de sorteio em boa posição. Regularam as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes sem alteração apreciavel e regularmente trabalhadas. As acções de bancos e companhias, bem como as debentures em evidencia, estiveram como se verifica adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom. 2, a	778$000
Ditas idem, 1, 24, 93, a	780$000
Ditas port., 3, a	803$000
Ditas idem, 10, 50, a	803$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port. 32, a	775$000
Dito c/ juros de 3 semestres 7, 53, a	847$000
Obrigações da União:	
Ferroviarias de 1:000$000, 7 %, port. 1, a	1:049$000
Ditas idem, 11, a	1:050$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906 de 200$, 6 %, nom. 205, a	140$000
Ditas de 1920 de 200$ 6 % port., 3, a	183$000
Decreto 1.535, de 200$, 7% port. 6, a	171$000
Ditas idem, 100, a	171$500
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port. 60, 70, a	165$000
Ditas idem, 2, a	167$000
Ditas idem, 2, a	165$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$, 3 ½ % port., 5, a	49$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 15, a	93$000
Rio de 500$, 6 %, nom., 14, a	800$000
São Paulo, de 200$, 5 %, port. 2, 4, 5, 5, 5, 10, a	195$000
Minas Geraes de 200$, 5 % port. (1934), 5, a	149$500
Ditas 2.ª série, 9 %, port. 10, 10, 35, 40, 75, 75, a	180$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.246, 20, 50, 150, a	698$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo, 100, 500, a	105$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921) 7 %	1:025$	—
Ditas (1930)	1:055$	1:050$
Ditas 1932, 7 %	—	1:035$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	1:055$	1:050$
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	—	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom. 5 %	782$000	778$000
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %	805$000	802$000
Div. Emissões, port. 5 %	804$000	803$000
Emprestimo de 1903, port. 5 %	—	783$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons, 5 %	—	—
Dito c/ 7 coupons	—	930$000
Dito c/ 2 coupons	825$000	822$000
Dito ex/juros	—	775$000
Dito c/ 5 coupons	—	—
Dito c/ 6 coupons	—	—
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	575$000	570$000
Ditas port.	590$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	700$000	698$000
Ditas (cautela)	698$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	149$500	149$000
Ditas de 200$, 9 %, port.	180$000	179$500
Obrig. Mineiras, de 1:000$, 9 %	—	938$000
Rio de 500$, 8 %	425$000	—
Ditas de 6 %, nom.	810$000	—
Ditas de 1:000$, 8% port.	—	835$000
Rio (Popular), 6 %	—	105$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	820$000	—
Ditas de 1:000$ 6%	620$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	92$500	92$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	928$000	925$000
Ditas de 200$, 5 %, port.	195$000	194$500
Municip. £ 20, port.	530$000	—
Ditas, nom.	—	450$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	136$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	139$000	138$000
Ditas nom.	—	128$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	155$000	153$000
Ditas de 1931, 5 %	167$000	165$000
Ditas (lotes miudos)	170$000	167$000
Ditas de 1920, port.	155$000	153$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos), 7 %	172$000	171$500
Ditas decreto 1.999 (Castello), 7 %	—	170$000
Ditas decreto 1.938 (Lyra), 8 %	—	193$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra), 8 %	—	193$000
Ditas decreto 3.264 port. 7 %	175$000	172$500
(Lagos), 7 %	175$000	170$000
Ditas decreto 2.097		
Ditas decreto 1.550 (Castello), 7 %	178$000	—
Ditas decreto 2.330 (Lagos), port. 7 %	—	170$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos), port. 7%	171$000	—
Decreto 1.622, 200$, 7 %	170$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	690$000
Ditas (cautela)	—	680$000
Ditas de Petropolis, de 200$000, 7 %, port.	—	180$000
Ditas de Porto Alegre, 3 ½ %	49$000	—
Rio Grande do Sul de 1:000$, 8 %, port.	820$000	—
Bancos:		
Brasil	362$000	310$000
Portuguez do Brasil	100$000	—
Ditas, nom.	93$000	90$000
Commercio	—	200$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	492$000
Funccionarios Publicos	85$000	82$000
Confiança	—	215$000
Comp. de Tecidos:		
Alliança	—	100$000
Nova America	285$000	280$000
Progresso Industrial	—	410$000
Petropolitana	200$000	—
America Fabril	320$000	300$000
Brasil Industrial	—	320$000
Manuf. Fluminense	200$000	—
Cometa	100$000	—
Comp. de Seguros:		
Brasil	—	315$000
Argos Fluminense	—	2:020$
Previdente	—	2:300$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	107$000	104$000
Paulista de Estrada de Ferro	—	211$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	255$000	250$000
Ditas nom.	—	232$000
Mercado Municipal	—	260$000
"A Propriedade"	—	50$000
Mestre e Blatgé	—	199$000
Debentures:		
Banco Hypoth. Lar Brasil	—	200$000
Docas de Santos	196$000	—
Progresso Industrial	205$000	203$000
Federal de Fundição	—	200$000
Carris Porto-Alegrense	—	211$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Nova America	1:670$	—
Manuf. Fluminense	215$000	206$000
Industrial Mineira	200$000	—

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE SETEMBRO

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino
Europa	19	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	19	M. Grosso/Bolivia
	—	Condor	19	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	20	Condor	—	
	—	Condor	20	Porto Alegre
Porto Alegre	22	Condor	—	
	—	Condor	22	Santiago (Chile)
Bolivia/M. Grosso	23	Condor	—	
Santiago (Chile)	23	Condor	—	
	—	Condor	23	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	23	Europa
Porto Alegre	24	Condor	—	
Belém	24	Condor	—	
	—	Condor	25	Belém
Europa	26	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	26	M. Grosso/Bolivia
	—	Condor	26	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	27	Condor	—	
	—	Condor	27	Porto Alegre
Porto Alegre	29	Condor	—	
	—	Condor	29	Santiago (Chile)
Bolivia/M. Grosso	30	Condor	—	
Santiago (Chile)	30	Condor	—	
	—	Condor	30	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	30	Europa
	18	Panair	19	Belém-E. Unidos
	18	Panair	—	
E. Unidos e Acre	19	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	19	Panair	20	Bahia
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
	—	Panair	21	Porto Alegre
	—	Panair	22	Fortaleza
Estados Unidos	22	Pan American Airways	23	Buenos Aires
	—	Pan American Airways	23	Belém-E. Unidos
Porto Alegre	22	Panair	—	
Bahia	22	Panair	—	
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
Fortaleza	23	Panair	—	
	—	Panair	24	Fortaleza
	—	Panair	25	Porto Alegre
Bello Horizonte	25	Panair	25	Bello Horizonte
Buenos Aires	25	Pan American Airways	26	Belém-E. Unidos
Fortaleza	25	Panair	—	
E. Unidos e Acre	26	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	26	Panair	27	Bahia
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
	—	Panair	28	Porto Alegre
	—	Panair	29	Fortaleza
Estados Unidos	29	Pan American Airways	30	Buenos Aires
	—	Pan American Airways	30	Belém-E. Unidos
Porto Alegre	29	Panair	—	
Bahia	30	Panair	30	
Bello Horizonte	30	Panair	—	Bello Horizonte
Fortaleza	29	Panair	—	

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Directoria de Mattas e Jardins da Prefeitura Municipal, para o arrendamento do mercado de flores, situado em frente ao cemiterio do São Francisco Xavier.

Dia 20 — Parque Central de Aviação, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de machinas para enrolar bobina de magneto.

Dia 20 — Directoria de Turismo e Propaganda da Prefeitura Municipal, para a exploração do dancing e restaurante da X Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro.

Dia 20 — Departamento Nacional de Producção Vegetal, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 20 — Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para o fornecimento e collocação de vidros no edificio em construcção para este Ministerio.

Dia 21 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 23, 11, 18, 21, 14, 12 e 36.

Dia 21 — Directoria de Turismo e Propaganda da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material para construcção e de expediente para a X Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro.

Dia 22 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 22 e 13.

Dia 23 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11 e 4.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em outubro	14.58	14.25
Para entrega em novembro	14.10	13.75
Para entrega em fevereiro	11.34	11.03
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.		
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	14.80	14.60
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	1.05.37	1.02.00
Para entrega em setembro	1.04.50	1.02.25

A CAMARA SYNDICAL ADMITTE E CANCELLA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as acções ao portador da Sociedade Anonyma Cotonificio Gavea, em numero de 3.000, de ns. 1 a 3.000, do valor nominal de Rs. 1:000$000 cada uma, integradas, representativas do seu capital social de Rs. 3.000:000$, ficando cancellada a cotação das acções do anterior capital de 2.500:000$.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, amanhã,

Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	—
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	780$000
Tratado da Bolivia de 1:000$ 3 %, nom.	—
Uniformizadas de 1:000$	—

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	17.124:303$800
Idem em 18 do corrente	1.267:251$200
Total	18.391:555$000
Em egual periodo de 1936	19.434:864$100
Differença para menos em 1937	1.043:309$100
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 18 de setembro de 1937	251.286:816$100
Em egual periodo de 1936	235.726:520$900
Differença para mais em 1937	15.560:295$200

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1937.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	104$000 a 106$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	100$000 a 102$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado) 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	95$000 a 97$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	89$000 a 91$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	79$000 a 81$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	75$000 a 77$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz sanga, 60 kilos	35$000 a 38$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$540 a $560
Amendoim em casca, 25 kilos	25$000 a 26$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	2$200 a 2$300
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	235$000 a 260$000
Banha de Laguna, caixa	237$000 a 240$000
Banha de Itajahy, caixa	215$000 a 260$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $900
Batatas do sul, kilo	$500 a $900
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, caixa	46$000 a 48$000
Cebolas estrangeiras, caixa	— —
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	34$000 a 35$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	32$000 a 33$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	26$000 a 27$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	20$000 a 21$000
Feijão preto especial, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	36$000 a 38$000
Feijão branco, 60 kilos	72$000 a 110$000
Feijão enxofre, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	48$000 a 55$000
Feijão manteiga velho, 60 kilos	— —
Feijão mulatinho, 60 kilos	30$000 a 38$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	74$000 a 76$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 13$500
Fubá extra, 50 kilos	25$000 a 27$000
Lentilha, 60 kilos	66$000 a 68$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$700 a 2$800
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$500 a 2$600
Herva matte, barrica	10$000 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	7$000 a 8$400
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	19$000 a 22$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	17$000 a 17$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	16$000 a 17$000
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$900 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$900 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300 a 3$400
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$900 a 3$000
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$700 a 2$800
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$700 a 2$800

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.240:175$300
Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	23.516:533$100
Em egual periodo de 1936	22.860:575$500
Differença para mais em 1936	848:742$400

CAFÉ

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1937.

Movimento do dia 17:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.167	
De Minas	2.452	3.619
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	1.198	
De Minas	1.070	2.268
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	1.180	
Regulador Ex. Minas Geraes	138	
Regulador Espirito Santo	793	2.112
Total		7.999
Idem o anno passado		10.384
Desde 1 do mez		94.417
Média		5.553
Desde 1 de julho		851.554
Média		4.447
Desde 1 de julho do anno passado		433.882
Café retirado do stock desde 1 de julho		4.550

EMBARQUES

Europa	8.591	
America do Norte	—	
Asia	—	
America do Sul	—	
Africa	—	
Cabotagem	350	
Total	8.941	
Idem o anno passado		11.219
Desde 1 do mez		78.447
Desde 1 de julho		308.761
Idem o anno passado		414.878
Stock em 16 do corrente		695.918
Consumo do dia 16		500
Café doado		—
Café para propaganda		—
Café de bonificação		—
Existencia em 17 do corrente mez		695.418
Idem o anno passado		611.906
Pauta (cafés communs)		1$750
Cafés S. Minas		2$270

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição firme, com as cotações accusando uma melhoria de 100 réis.

O movimento de procura foi moderado, tendo sido registrados negocios de 1.827 saccas, ao preço de 16$900, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	18$900
Typo 4	18$400
Typo 5	17$900
Typo 6	17$400
Typo 7	16$900
Typo 8	16$400

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	cotação anterior
Setembro	16$800	16$675	—
Outubro	16$500	16$400	— $025
Novembro	16$350	16$300	— $025
Dezembro	16$200	16$150	— $075
Janeiro	16$025	15$900	— $150
Fevereiro	15$900	15$900	— $025

Vendas: 1.000 saccas.

Mercado, estavel.

SANTOS, 18.

Contrato "B" — Typo 5, duro

Unica chamada — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Setembro	19$780	19$780
Outubro	19$400	19$400
Novembro	18$900	18$900
Dezembro	18$125	18$125
Janeiro	17$875	17$875
Fevereiro	17$775	17$775
Março	17$850	17$925
Abril	17$700	17$725
Maio	17$600	17$625

Vendas: hoje, não houve; anterior, não houve.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 18.

Contrato "A" — Typo 4, molle

Unica chamada — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Setembro	23$500	23$500
Outubro	23$200	23$200
Novembro	22$850	22$850
Dezembro	22$650	22$650
Janeiro	22$650	22$650
Fevereiro	22$500	22$500
Março	22$350	22$350
Abril	22$400	22$400
Maio	22$250	22$250

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Vendas: hoje, 2.000 saccas; anterior, 1.500 saccas.

SANTOS, 18.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 22$200; anterior, 22$200; mesmo dia no anno passado, 18$000.

Entradas: hoje, 46.051 saccas; anterior, 2.500 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.299 saccas.

Embarques: hoje, 13.800 saccas; anterior, 2 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.891 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.188.352 saccas; anterior, 2.155.881 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.027.476 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	11.419
Total	11.419

S. PAULO, 18.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	11.000	—
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	16.000	—
Total	27.000	—

HAVRE, 18.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	286 ¾	287 ½
Café para entrega em março	298	298
Café para entrega em maio	303 ¼	303 ½
Café para entrega em julho	308	308
Vendas	40.000	100.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3/4 de franco e baixa de 1/2 franco.

LONDRES, 18.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	48/—	48/—
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	39/3	39/3

ASSUCAR

(RIO)

Regulou esse mercado, ainda hontem, em posição sustentada, com os preços inalterados e sem procura de importancia.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	20.075
MOVIMENTO DO DIA 17	
Entradas:	
De Campos	3.204
De Minas	1.348
Da Bahia	5.000
Total	9.552
Desde 1 do mez	98.658
Saidas	6.059
Desde 1 do mez	85.563
Stock actual	87.571

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	59$000 a 60$000
Demeraras	— —
Mascavo (regular)	41$000 a 42$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 18.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 88$500; anterior, 86$500.

Usina de 2ª: hoje, 83$500; anterior, 83$500.

Crystaes: hoje, 80$; anterior, 80$000.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 18 DE SETEMBRO DE 1937.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.198	—	—	—	1.198
E. F. Central do Brasil	—	1.138	—	—	1.138
E. F. Leopoldina	—	2.029	—	—	2.029
Regulador	—	258	—	—	258
E. F. Central do Brasil	—	—	280	—	280
E. F. Leopoldina	—	—	1.000	—	1.000
Regulador	—	—	1.238	—	1.238
Regulador	—	—	—	797	797
Somma das entradas	1.198	3.420	2.518	797	7.933
De 1 do mez até o dia 17	16.702	40.902	27.188	9.648	94.440
Até esta data	17.900	44.322	29.706	10.445	102.373
Existencia anterior — dia 17					695.418
Entradas de hoje					7.933
					703.351

EMBARQUES:			
Europa — Sul e Leste	6.080		
Asia	1.250		
Somma dos embarques	7.330	7.330	
De 1 do mez até o dia 17	78.447		
Até esta data	85.777		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 17	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	1.5[illegible]
Existencia ás 6 horas da tarde			695.5[illegible]

Negocios em titulos, café e outros productos

Demeraras: hoje, 41$000; anterior, 41$000.
Terceira Sorte: hoje, 36$000; anterior, 36$000.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 10$000 a 10$300; anterior 10$000 a 10$300.
Brutos Seccos: hoje, 7$000 a 8$000, anterior 7$000 a 8$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos.	100	—
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	1.600	1.500
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para portos do sul do Brasil . . .	—	2.000
Existencia, hoje. .	78.100	78.000

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro. . .	2.44	2.45
Assucar para entrega em janeiro. . . .	2.58	2.58
Assucar para entrega em março	2.58	2.54
Assucar para entrega em maio	2.55	2.56

Mercado, estavel.
Desde o echamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

LONDRES, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro. . .	6/9	6/8
Assucar para entrega em outubro. . . .	6/8 ¼	6/8
Assucar para entrega em dezembro. . .	6/5	6/4 ¾
Assucar para entrega em março	6/5 ¼	6/8 ¼

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Commandante Capella".
De Belem e escalas, vapor nacional "Corcovado".
De São Francisco e escalas, vapor nacional "Aragano".
De Victoria, vapor nacional "Aratan".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".
De Cabedello e escalas, paquete nacional "Itaquatiá".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itapé".

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Western Prince".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Jary".
Para Victoria, vapor nacional "Amaragy".

ALGODÃO

(RIO)

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição frouxa, com procura moderada e sem nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.102
MOVIMENTO DO DIA 17	
Entradas:	
De Parahyba	321
Do Maranhão	125
Total..............	446
Desde 1 do mez..............	6.743
Saidas	446
Desde 1 do mez..............	4.120
Stock actual	10.552

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	— 43$000
Typo 4	41$500 a 43$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	— —
Typo 5	37$000 a 37$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra Curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	36$000 a 36$500

ALGODÃO A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Setembro. . .		N/c.	
Outubro . . .	39$000	s/c.	—
Novembro . .	38$000	s/c.	—
Dezembro . .	37$500	s/c.	—
Janeiro . . .	37$500	36$500	—
Fevereiro. . .	s/v.	36$000	—

Vendas: não houve.
Mercado, paralysado.

CONTRATO "B"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Setembro. . .		N/c.	
Outubro . . .	31$000	s/c.	—
Novembro . .	30$000	s/c.	—
Dezembro . .	30$500	s/c.	—
Janeiro . . .	30$500	s/c.	—
Fevereiro . .	30$500	s/v.	—

Vendas, não houve.
Mercado, paralysado.

CONTRATO "C"
Não funccionou.

S. PAULO, 18.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em setembro. . .	40$700	—
Algodão para entrega em outubro . . .	46$000	46$100
Algodão para entrega em novembro. . .	46$800	46$000
Algodão para entrega em dezembro. . .	46$800	47$000
Algodão para entrega em janeiro. . . .	47$000	47$000
Algodão para entrega em fevereiro. . .	47$000	—
Algodão para entrega em março	46$000	47$300
Algodão para entrega em abril	46$000	46$000
Algodão para entrega em maio	48$400	48$600

Vendas: 8.000 arrobas.
Mercado, estavel.

RECIFE, 18.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	48$000	48$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos.	1.200	2.500
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos.	5.700	4.600

Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro . . .	—	—
Existencia.	16.000	15.200

Abatimento de consumo: 300 saccos.

LIVERPOOL, 18.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair . .	5.22	5.23
Pernambuco Fair . .	4.87	4.88
Maceió Fair	4.87	4.88
Universal Standards 1935	5.32	5.33
American Futures, para outubro. . . .	5.10	5.09
American Futures, para janeiro. . . .	5.18	5.17
American Futures, para março	5.28	5.22
American Futures, para maio	5.28	5.27

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.
Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto. Disponivel americano, baixa de 1 ponto. Termo americano, alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands.	9.06	9.03
American Futures, para outubro. . . .	8.84	8.89
American Futures, para janeiro. . . .	8.79	8.88
American Futures, para março	8.87	8.93
American Futures, para maio	8.98	9.02

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, em seguida afrouxou.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 18.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro. . . .	8.85	8.85
American Futures, para janeiro. . . .	8.80	8.79
American Futures, para março	8.82	8.87
American Futures, para maio	8.99	8.98

Mercado — De caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs. "Rio de Janeiro"	19
Buenos Aires "Almanzora"	19
Portos do sul "Carl Hoepcke"......	20
Londres "Andalucia Star"	20
Buenos Aires "Florida"	20
Buenos Aires "Pulaski"	21
Buenos Aires "Highland Patriot"...	21
Portos do norte "Caxias"	21
Antonina "Buarque de Macedo"	21
Genova e escs. "Alsina"	22
Hamburgo e escs. "Madrid"	22
Porto Alegre "Cte. Ripper"........	22
Recife e escs. "Annibal Benevolo"..	22
Buenos Aires "Amstelland"	23
Buenos Aires "Pan America"	23
Nova York e escs. "Cazambá".....	23
Portos do sul "Maceió"	23
Bordéos e escs. "Formose"	23
Buenos Aires "Buenos Aires Maru".	23
Nova York "American Legion"	24
Buenos Aires "Cap Arcona"	24
Porto Alegre "Tres de Outubro" ...	24
Buenos Aires "La Coruna"	24
Hamburgo e escs. "Rio de Janeiro"	10
Belem e escs. "Prudente de Moraes"	25
Buenos Aires e escs. "Almirante Jaceguay"	26
Portos do sul "Anna"	27
Buenos Aires "Almeda Star".....	27
Amsterdam e escs. "Zealand"......	27
Nova Orleans "Ayuruoca"	27
Buenos Aires "Alcantara"	28
Genova e escs. "Augustus"	28
Buenos Aires "General Osorio"	29
Hamburgo e escs. "Monte Sarmento"	29
Buenos Aires "Principessa Maria"..	29
Buenos Aires "Western Prince"....	29
Buenos Aires "Oceania"	29

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs. "Rio de Janeiro"	19
Southampton e escs. "Almanzora"..	19
S. Francisco e escs. "Rodrigues Alves"	19
S. Francisco e escs. "Laguna".....	19
Porto Alegre e escs. "Itaquatiá"...	19
Genova e escs. "Florida"	20
Buenos Aires e escs. "Avila Star"..	20
Laguna e escs. "Miranda"	20
Hamburgo e escs. "Aldabi"	20
Recife e escs. "Cte. Capella"......	20
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"..	20
Londres e escs. "Highland Patriot".	21
Nova Orleans e escs. "Aracajú"...	21
Gdynia e escs. "Pulaski"	21
Nova Orleans e escs. "Aracajú".....	21
S. Francisco e escs. "Venus"......	22
Buenos Aires e escs. "Madrid"	22
Cabedello e escs. "Itaberá"	22
Cananéa e escs. "Aracaju"	22
Buenos Aires e escs. "Alsina"	22
Aracajú e escs. "São Pedro"	22
Porto Alegre e escs. "Itaquicê"....	22
Porto Alegre e escs. "Caxias".....	23
Macedo e escs. "Itassucê"	23
Nova York "Pan America"	23
Porto Alegre e escs. "Itapé"......	23
Buenos Aires e escs. "Formose"....	23
Porto Alegre e escs. "Annibal Benevolo"	23
Japão e escs. "Buenos Aires Maru"	23
Amsterdam e escs. "Amstelland" ...	23
Buenos Aires e escs. "American Legion"	24
Finlandia "Bore II"	24
São Luis e escs. "Poconé"	24
Laguna e escs. "Carl Hoepcke"....	24
Hamburgo e escs. "Cap Arcona"...	24
Recife e escs. "Maceió"	24
Hamburgo e escs. "La Coruna"	24
Macáo e escs. "Poty"	25
S. Matheus "Arsim"	25
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	24
Hamburgo e escs. "La Coruna" ...	24
S. Matheus "Arsim"	25
Porto Alegre e escs. "Piauhy"......	25
Macau e escs. "Poty"	25
Antonina e escs. "Vesper"	26
Londres e escs. "Almeda Star".. ..	27
Belem e escs. "Corcovado"	27
Buenos Aires e escs. "Highland Chieftain"	27
Genova e escs. "Augustus"	28
Southampton e escs. "Alcantara"...	28

Mercado de Feiras Livres

Tabellas de preços maximos a vigorar de 20 de setembro em deante

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$700
Arroz agulha de 1ª qualidade . .	Kilo	1$600
Arroz agulha de 2ª qualidade . .	Kilo	1$500
Arroz agulha de 3ª qualidade . .	Kilo	1$300
Arroz japonez especial	Kilo	1$400
Arroz japonez de 1ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz japonez de 2a qualidade . .	Kilo	1$300
Arroz japonez de 3ª qualidade . .	Kilo	1$200
Assucar refinado de 1ª qualidade	Kilo	2$100
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Kilo	11$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Kilo	8$500
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	—
Azeite de Oliveira — italiano	Kilo	12$100
Banha em lata fechada	Kilo	4$200
Banha em lata fechada	Lata de 2 kilos	8$200
Banha em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	4$300
Batata nacional amarella grauda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$800
Batata nacional branca, grauda especial	Kilo	$800
Bata nacional branca regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto nº 23.935 de 23 de fevereiro de 1934) . . .	Kilo	3$500
Café torrado e moido "Segunda (Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 23 de fevereiro de 1934) . . .	Kilo	3$100
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	3$000
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$800
Carne secca de 2ª qualidade . .	Kilo	2$600
Cebolas nacionaes	Kilo	1$300
Farinha de trigo de 1ª qualidade	Kilo	1$100
Farinha de trigo de 2ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca . .	Kilo	$600
Farinha fina de mandioca . . .	Kilo	$700
Farinha grossa de mandioca . .	Kilo	$500
Feijão branco grande	Kilo	2$000
Feijão branco meudo	Kilo	1$400
Feijão enxofre	Kilo	$900
Feijão fradinho	Kilo	1$300
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$000
Feijão mulatinho	Kilo	$700
Feijão preto, puro novo	Kilo	$900
Feijão preto, bom	Kilo	$600
Fubá de milho mimoso	Kilo	$800
Fubá de milho extra-fino . . .	Kilo	$700
Fubá de milho fin	Kilo	$400
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	3$500
Manteiga salgada de 1ª qualidade	Kilo	9$000
Manteiga salgada de 2ª qualidade	Kilo	8$500
Massas alimenticias brancas . .	Kilo	1$700
Massas alimenticias amarellas . .	Kilo	1$500
Milho mesclado	Kilo	$300
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$450
Ovos escolhidos	Kilo	2$200
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1a qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$200
Sabão virgem de 1ª qualidade . .	Kilo	$950
Sabão virgem de 2ª qualidade . .	Kilo	$850
Sal moido nacional	Kilo	$600
Sal moido nacional	Saquinho de 3 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$700
Toucinho mineiro (com sal) . . .	Kilo	3$200
Toucinho fumeiro	Kilo	4$600
Toucinho paulista (salgado) . .	Kilo	3$600

MATADOURO FRIGORIFICO

EXPORTAÇÃO DE CARNES PARA A EUROPA

A UNICA INSTALLAÇÃO NO ESTADO DE MINAS GERAES

Installação completa e moderna com capacidade de matança de 1500 bois diarios, com todos os favores possiveis tanto de Estado como Municipaes, força e luz a menos de cincoenta réis por Kilowat, isenção de impostos municipaes, ligada a todas as estradas de ferro e rodagem do Brasil. O maior Estado creador do Brasil, chave das estradas de todo o Estado de Minas, machinismos modernos, Compressores, Fabrica de Gelo, installação para carnes em conserva, matança de suinos e engorda, enlatamento de carnes, campos de engorda, casas para operarios e tudo o necessario a uma grande empresa desta natureza. Facilidades de pagamento.

Preços e detalhes com a CASA REZENDE — Rua Visconde Inhauma 109. Rio de Janeiro.

Não se dá informes por carta.

(45068)

Dôres nas Costas

SYNONIMO DE PERTURBAÇÃO RENAL

O tormento do Rheumatismo, das dôres nas costas, da sensação de "envelhecimento," das dôres nas juntas, é devido exclusivamente ao funccionamento anormal dos rins.

Atraves das considerações abaixo vereis como é importante conservar os rins em perfeito estado de funccionamento e combater immediatamente quaesquer symptomas de alteração do mesmo. Qualquer adiamento é um perigo.

Os rins executam o trabalho importantissimo de reter por filtração as substancias nocivas ao organismo. Dia e noite este ultimo produz taes elementos—acido urico, bacterias vivas e mortas e cellulas diversas bem como outros productos que acarretariam rapidamente a vossa morte si lhes fosse permittido permanecer no vosso organismo. Cada movimento dos membros, cada movimento respiratorio ou batimento cardiaco, mais ainda, cada pensamento e cada emoção concorrem para a producção desses toxicos.

Quando sãos os rins filtram esses elementos nocivos e os elliminam do organismo sob a forma de urina.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são elaboradas para o fim especial de curar os rins doentes. De modo brando mas seguro ellas tonificam os rins de tal maneira que estes possam executar o trabalho que a Natureza lhes confiou. Os toxicos accumulados são filtrados e elliminados do organismo e novamente podereis desfructar saude e gosar a vida.

Alterada a saude dos rins devido a causas como abalos, resfriamentos, manifestações secundarias da grippe ou outras doenças, surgem embaraços ao seu funccionamento e elles não mais conseguem elliminar todos os toxicos. Estes toxicos, e principalmente o acido urico, se accumulam nos musculos e nas juntas e são responsaveis pelas dôres intensas do rheumatismo, pelo lumbago, pela prostração geral e pela sencação de "velhice." Os primeiros symptomas são em geral as torturantes dôres nas costas. Os rins estão então sobrecarregados e inflammados—e como consequencia vos assaltam estas terriveis dôres nas costas.

As Pilulas De Witt vão ter á séde de todos os vossos males—aos Rins. A sua acção é indicada e segura em todos os casos de

Rheumatismo — Dôres nas costas
Lumbago — Dôres nas juntas
ou de quaesquer Irregularidades Urinarias

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

(xxx)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474 Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

Sorteios semanaes! — Prazo 42 mezes! — Pagamento immediato!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 18 DE SETEMBRO DE 1937.

Resultado da Loteria Federal:

1.° — 23.645.
2.° — 12.824.
3.° — 5.917.
4.° — 21.365.
5.° — 28.342.

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento).

Premio da Letra A....	42.645	—	1.° premio
Premio da Letra B....	12.824	—	2.° "
Premio da Letra C....	42.917	—	3.° "
Premio da Letra D....	42.365	—	4.° "
Premio da Letra E....	5.645	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premios da Letra F....	645	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premios da Letra G....	45	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens.

(xxx)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Manoel P. Villaboim

O Centro Paulista fará rezar no dia 20, ás 10 hrs., no altar mór da Egreja da Candelaria, missa por intensão do seu ex-presidente DR. MANOEL P. VILLABOIM e para a assistirem convida os parentes, os amigos e os socios do Centro.

(Q 27408)

MISSA

Major ADHERBAL DA COSTA OLIVEIRA
1º Tenente ARAMYS MENDONÇA DOS SANTOS
Soldado JOSE' GOMES PEREIRA

O General Director de Aviação, em seu nome e no da Aviação Militar, convida aos companheiros, parentes e amigos dos mallogrados aviadores fallecidos no accidente de BARRA MANSA a comparecerem ás cerimonias religiosas a se realizarem segunda-feira 20 do corrente, ás 10 ½ horas, no Altar Mór da Egreja da Candelaria. (Q 27415)

Luiza Fróes da Cruz

(Lili)

Familias Antonio Thiers Fróes da Cruz, Darcy Fróes da Cruz, Arthur Cumplido de Sant' Anna, Mario Martins Torres, tenente José Porfirio Souza Lobo e Fróes da Cruz participam o fallecimento de LILI FRÓES DA CRUZ, devendo o enterro sair, hoje, ás 10 horas, da rua Senador Furtado n.° 58, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

(Q 29439)

Dr. José Valente Ribeiro

Ignez Kruel Ribeiro e filhas, José Carlos Kruel, capitão Amaury Kruel e senhora, capitão Riograndino Kruel e senhora, dr. João Carlos Kruel e senhora, Nelson Kruel e senhora e demais parentes [illegible] convidam os amigos e collegas para assistir a missa de 7º dia por alma do seu inesquecivel esposo, pae, sogro e cunhado, DR. JOSÉ VALENTE RIBEIRO, que farão realizar no dia 21, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São José, pelo que, desde já, agradecem os que comparecerem a este acto de christandade. (Q 27472)

Georgina da Silveira Baptista

(1º ANNIVERSARIO)

Segismundo Soares Baptista, Alfredo Cesar da Silveira e suas familias, parentes e [illegible] convidam [illegible] para assistir a missa que será celebrada [illegible] 1º anniversario do fallecimento de sua bondosa [illegible] DINA DA SILVEIRA BAPTISTA [illegible]. Antecipam seus agradecimentos [illegible] que comparecerem [illegible] acto de religião. (Q 27458)

Dr. Alberto de Faria

(7º DIA)

Iracema de Frias Villar Faria, Cezelina de Faria, Irene de Faria e demais parentes agradecem as manifestações de pesar pelo fallecimento de seu querido esposo, pae, irmãos, cunhado e tio, DR. ALBERTO DE FARIA, e convidam para a missa de 7º dia que será resada, por sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, dia 21, ás 9 1/2 horas. A familia agradece antecipadamente e pede dispensa de pesames. (Q 27479)

1.º Tenente Aramis Mendonça dos Santos

Maria Luiza Mendonça dos Santos, general Vicente dos Santos e senhora, dr. Jayme Mendonça e senhora, Amilcar dos Santos e senhora, Vicente dos Santos Filho, senhora e filha, 1º tenente Bellarmino Jayme Mendonça e senhora e demais parentes, agradecem sinceramente ás pessoas que compareceram ao enterro de seu idolatrado e inolvidavel esposo, filho, genro, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, ARAMIS e de novo convidam para as missas que, em suffragio de sua alma, serão resadas amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, 7º dia do seu passamento, ás 10 1/2 horas, na egreja da Candelaria. Antecipadamente se confessam eternamente agradecidos. (Q 29445)

Henrique Machado

(SETIMO DIA)

D. Alzira Machado e filhos convidam os parentes e amigos a assistirem a missa que mandam celebrar pela alma do seu presado esposo, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 21 do corrente, ás 11 horas, agradecendo desde já a presença de todos. (45073)

Yolanda Duarte Martins

Laercio de Faria Martins e Francisca de Carvalho Duarte agradecem a todos que os confortaram com sua presença á missa de setimo dia, resada por alma de sua inesquecivel esposa e filha, YOLANDA DUARTE MARTINS e os convidam para a missa de trigesimo dia, que se realizará amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 e meia horas da manhã, no altar de N. S. das Dores, da egreja de São Francisco de Paula.

(Q 27487)

Joaquina da Conceição Sêcco

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Arnaldo Sêcco, senhora e filhos, Americo Sêcco e senhora e Arthur Sêcco, filhos, nóras e netos de D. JOAQUINA DA CONCEIÇÃO SECCO, agradecem penhorados as condolencias recebidas pelo fallecimento de sua mãe, sogra e avó, e convidam as pessoas de suas amizades para a missa de 7º dia que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Cathedral, á rua 1º de Março, esquina de 7 de Setembro.

Desde já se confessam gratos por este acto de caridade christã. (Q 29453)

Aura Manso Sayão Cordeiro

(VIUVA ALFREDO CORDEIRO)

(7º DIA)

Os filhos, irmãs, sobrinhos, nóras, genros, cunhados, netos e bisnetos da finada AURA MANSO SAYÃO CORDEIRO, agradecem commovidos aos demais parentes e pessoas de suas relações que acompanharam seu corpo á ultima morada e os convidam para assistir a missa de setimo dia que, pelo descanço eterno de sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja de Santa Rita, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, dia 20.

Por mais este acto de piedade christã agradecem penhorados.

(Q 29382)

Capitão Paulino Affonso de Barros Cobra

(FALLECIDO EM POÇOS DE CALDAS)

A viuva do vice-almirante BARROS COBRA, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será resada no altar-mór da Matriz da Gloria, do Largo do Machado, ás 9 1/2 da horas, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, em suffragio da alma de seu cunhado. (Q 28543)

Acção de Graças

A familia de AFFONSO CESAR BURLAMAQUI faz celebrar na egreja de S. João Baptista da Lagôa, no dia 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento da saúde do seu chefe, convidando para este acto de religião todos os seus parentes e amigos.

Aproveita a opportunidade para hypothecar por este meio sua gratidão a todos que pessoalmente, por cartas, telegrammas e telephonemas, se interessaram pela saúde de seu chefe, sentindo não poder fazel-o pessoalmente como era de seu desejo e grande dever. (Q 27390)

Marianna Velho de Avellar

(MARIANNITA)

(1º ANNIVERSARIO)

Marianna Albuquerque de Avellar manda rezar uma missa, dia 21, terça-feira, ás 10 horas, na Capella de Nossa Senhora da Conceição, em Avellar pelo repouso eterno da alma de sua saudosa filha, MARIANNITA, confessando-se reconhecida a todos que se dignarem assistir a esse acto de religião e humanidade. (Q 29432)

Oswaldo Teixeira Novaes

(1º ANNIVERSARIO)

José Teixeira Novaes, Oswaldo Novaes Filho, Heitor Teixeira Novaes e familia, José Teixeira Novaes Junior e familia e demais parentes participam aos seus amigos que, por alma do seu sempre lembrado filho, pae, irmão, cunhado e tio, OSWALDO TEIXEIRA NOVAES, mandam celebrar a missa do 1º anniversario, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Antecipam desde já os seus agradecimentos. (Q 28570)

Luiz Octavio de Souza Prates

(SETIMO DIA)

D. Cecilia Nicae de Souza convida os parentes e amigos a assistirem a missa que manda celebrar pela alma de seu prezado genro, no altar de Nossa Senhora das Dores, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, agradecendo a presença de todos. (Q 28453)

Cacilda Costa Campos

(30º DIA)

Izaura Bastos Campos, Alderico Costa Campos, Cecile Costa Campos, Bernard Costa Campos, Josepha Guimarães Bastos, Aurea Bastos Silva e filhos, Thereza Seixas, Izabel Seixas (ausentes), Capitão de Mar e Guerra Adalberto Guimarães Bastos e familia, Capitão de Fragata Alvaro Guimarães Bastos e familia, Heitor G. Bastos e familia, Mathias Roxo e familia, Elvira Seixas e filhos, Idylia Vaz Lobo e filhos, Cesar Biscaia e senhora e Irmã Lecticia (ausentes), communicam ás pessoas amigas que será rezada missa de 30º dia por alma de sua querida CACILDA, na egreja de N. S. do Carmo (Largo da Lapa), amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas.

(Q 27394)

Antonio José Duarte

Julia Augusta Duarte, seus filhos, genros, nóras, netos e bisnetos, convidam aos demais parentes e pessoas amigas para assistirem á missa que mandam rezar pelo repouso da alma do seu estremecido esposo, pae, sogro e avô, ANTONIO JOSE' DUARTE, no dia 21, terça-feira, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo e pedem dispensa de cumprimentos de pesames, após á missa. (Q 28563)

Luiz Octavio de Souza Prates

(SETIMO DIA)

Sylvia de Souza Prates, Celia e Lucia de Souza Prates, Cecilia Nicae de Souza e demais parentes, communicam que, pelo eterno descanço da alma de seu querido esposo, pae e genro, será celebrada amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 1/2 horas, uma missa no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (Q 28452)

Carolina Soido de Barros Falcão

(SINHA')

(7º DIA)

Mario Soido Falcão e familia, Capitão Themistocles Soido Falcão e familia, Enéas Soido Falcão e familia, Emilia Soido, Maria Soido, Viuva Dezembargador Soido Claudio Soido e familia, Moacyr Soido e familia (ausentes), Jorge Assis Rocha e familia e demais parentes, penhorados agradecem as manifestações de conforto moral, bem como a presença, por occasião do sepultamento de sua querida e bondosissima mãe, irmã, nóra, avó e tia, CAROLINA SOIDO DE BARROS FALCÃO, e convidam para assistir á missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, á rua 1º de Março.

Desde já sensibilizados agradecem. (Q 28602)

Agradecimentos

A familia de MANOEL LUIZ SIMÕES, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, vem por esse meio, protestar a sua profunda gratidão aos seus amigos de Conservatoria pela solidariedade confortante, manifestada em sua grande dôr, aproveita tambem para tornar publico o seu reconhecimento aos Dr. Luiz Almeida Pinto e Dr. Carlos Alberto Anastacio, pelo grande desvelo e proficiencia com que cuidaram daquelle ente querido.

(Q 29117)

Vivaldo Carneiro de Mesquita

Geny Mesquita e Eleah Mesquita, esposa e filha de VIVALDO CARNEIRO DE MESQUITA, participam aos seus amigos e parentes que mandam celebrar missa de setimo dia, por alma de seu querido e inesquecivel marido e pae, terça-feira, 21 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã, confessando-se eternamente gratas a todos que comparecerem a esse acto de religião.

(Q 27392)

Vivaldo Carneiro de Mesquita

J. G. Pereira & Comp., mandam celebrar missa de setimo dia por alma de seu inesquecivel auxiliar e amigo, VIVALDO CARNEIRO DE MESQUITA, terça-feira, 21 do corrente, no altar de N. S. das Dores da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de religião. (Q 27391)

Thereza Doti Lipiani

José Lipiani, filhos, enteados, genros, nóras e netos, fazem celebrar missa pela alma de sua saudosa e querida esposa, mãe, sogra e avó, D. THEREZA DOTI LIPIANI, no altar-mór da egreja de Santa Therezinha de Jesus, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, em homenagem á sua data natalicia.

Antecipadamente agradecem ás pessôas amigas e parentes, que os acompanharem neste acto de religião. (Q 27382)

CORÔAS de flores naturaes

Não faça suas encommendas a qualquer pessôa!

A ARTE FLORAL á RUA GONÇALVES DIAS, 17 tem sempre o melhor sortimento de flores e póde offerecer mais vantagens. Rua Gonçalves Dias, 17 TEL. 22-8260

VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE!

Parecia estar com nó nas tripas...

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente a carta de agradecimentos que recebemos do Sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura. Ella: "Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS, que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhe esta, afim de communicar o caluroso resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vinha soffrendo de uma rebelde prisão de ventre, a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia á custa de purgantes fortes e lavagens, que, ao invés de regularizarem os intestinos, irritavam e resseccavam cada vez mais. Ultimamente, então, comecei a sentir dôres tão agudas no ventre que parecia estar com nó nas tripas... Desesperado afinal em um dos jornaes desta capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desilludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim, porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia, tonturas, somnolencias, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que remocei dez annos. Nunca pensei que da flora medicinal tirassem productos tão maravilhosos. AS PILULAS ALOICAS ainda têm duas grandes vantagens: Não produzem colicas, nem habituam o organismo. Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto, podem Vs. Ss. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras creaturas martyres, como eu fui, desse incommodo.

De V. Ss. Att. Obro.,

ALIPIO PINTO BACKER."

(45017)

FLAMENGO

"PALACIO MARMARA"

RUA PAYSANDU', — 48 —

Apartamentos confortaveis, mediante pequena entrada e financiamento a longo prazo,

A' venda no

LAR BRASILEIRO

Rua Ouvidor, 90 4.° andar

SECÇÃO DE VENDA de IMMOVEIS

(45055)

Filial — Rua Visconde Itauna, 27 — 29. Fone: 43-1174. Venda de folheados e compensados. (xxx)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 3263, — RIO. (xxx)

SOCIEDADE

Joven commerciante, dispondo de capital, conhecedor do commercio de exportação e importação, com pratica em industria e organização interna, falando correntemente portuguez, inglez e allemão, procura sociedade em bôa firma. Cartas á "Sociedade", Caixa Postal 530 — S. Paulo. (45920)

"Machinas de occasião"

Motores electricos.
Transformadores.
Geradores.
Electro-bombas.
Motores a oleo.
Bombas p| desmonta.
Moinhos em geral.
Martellos pneumaticos.
Marteletes p| ferraria.
Laminador p| ferro.
Prensa p| estamparia.
Torno mecanico.
Plaina limadora.
Materiaes electricos.

E mais uma infinidade de machinas de todo genero e para todos os fins, para liquidar, á rua Pedro Alves — 217, Rio.

(Q 28565)

Edificio Esplanada

RUA MEXICO N. 90

Ao lado do Edificio do Instituto Nacional de Previdencia

Acceitamos offertas para a locação de andares corridos ou divididos.

As empresas interessadas, poderão, mediante contracto de garantia de locação, modificar as divisões internas dos andares, de accordo com as suas conveniencias.

Para os primeiros pavimentos, as modificações só serão acceitas até fins de Setembro.

Propostas para os Administradores:

Lowndes & Sons, Ltda.

Rua da Alfandega, 81-A 4º andar. (42495)

? FALTA AGUA ?

Chame o technico allemão que descobre com seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL, as nascentes subterraneas, explorando-as por meio de poços e minas. Garantia absoluta, melhores referencias. Mais informes com o sr. ERNESTO. Telephone 22-0856. Cartas para rua Oriente, 66 — RIO.

(Q 23951)

SORTIMENTO VARIADO EM **LENÇOS** DE LINHO PARA HOMENS E SENHORAS OURIVES 61

(Q 29449)

OURIVES 61 **CAMBRAIAS** IRLAND PURO LINHO VENDE-SE A METRO

(Q 29452)

Penhores de Cautelas

Da Caixa Economica e machinas Singer Rua Luiz de Camões 42.

(xxx)

FERMENTO PURO FRESCO

Effeito rapido e economico

Vendemos a $800 o litro, entregue em nossa fabrica COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA, FILIAL

Rua Riachuelo, 92 — Telephone 22-5181. RIO DE JANEIRO. (27326)

Magnesia Fluida Composta

é o medicamento indicado nas dyspepsias acidas, gastralgias, nauseas e flatulencias.

Formula do Phco. J. de V. MENDONÇA Filho

Encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias

(Q 29411)

TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADORES, 1 ½ "A 4" FABRICAÇÃO — NACIONAL —

APPROVADO PELA CITY

30 % mais barato que o similar estrangeiro

Fornece-se o comprimento exacto que fôr necessario para cada ventilador — Entregas a domicilio

BARBARA' & CIA. LTDA. — — — Rua 1º de Março, 85 TELP. 23-5970. (xxx)

CASA LUCAS

APPARELHOS MODERNOS PARA ILLUMINAÇÃO

O MAIOR SORTIMENTO

AV. PASSOS 38

(Q 28586)

S. PEDRO DISSE !...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos, 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres, RUA DA CARIOCA, 1, CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5206. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 180. (xxx)

Lembre-se que qualquer pessôa póde alcançar saude, dinheiro, gloria, formosura eterna mocidade, com o "Methodo Fayard" Preço official: 15$000. Preço especial, até o fim deste mez, rs. 10$000. Cartas, com valor declarado, ao unico vendedor no Brasil, Percilio Pinto Bandeira, Cachoeira, R. G. Sul

(44649)

(xxx)

Feridas? Ulceras? Queimaduras?

Algumas applicações da

POMADA ALPHA

são bastantes para operar a sua cicatrização.

Formula anti-infecciosa e seccativa.

A POMADA ALPHA é uma preparação consagrada dos Laboratorios do Dr. Faria & Comp.

Rua São José, 74 e Archias Cordeiro, 349 Phone: 32-2247 (xxx)

CLUB POPULAR "OMEGA"

"SYSTEMA OMEGA" — Rua Uruguayana, 114 — Carta patente 131, do Ministerio da Fazenda — SORTEIOS IRRADIADOS A'S 4as. e SABBADOS, ás 20 horas, pela Radio Educadora do Brasil. — Adquira uma inscripção por 2$000 e marque em casa — Premio de 100$000 a 5:000$000 em mercadorias, no Parck Royal, Casa José Silva e Mestre & Blatgé. — Coupons á venda na rua Uruguayana, 114; na filial: Largo de São Francisco, 36 e nos principaes pontos.

(xxx)

ESCRITORIO DE CONTABILIDADE

VIANNA & MONTEIRO

ESCRIPTAS AVULSAS. Organizações. Pericias.

Serviços nas Repartições Publicas, Institutos de Aposentadorias. Imposto de renda

Contadores: Carlos B. Barbosa VIANNA, Antonio Julio MONTEIRO

Avenida Rio Branco, 90, 1º andar — sala 6, Rio de Janeiro

Telephones: 43-3500 Escriptorio; 27-0153 Sr. Vianna; 28-2507 Sr. Monteiro

(xxx)

DAMOS DINHEIRO, A QUEM QUIZER...

Basta ser credor e querer receber o que lhe devem. Cobramos dividas faceis e difficeis, amigavel ou judicialmente. Contratamos Questões Financeiras, execuções de sentenças, penhoras, despejos, destiques, inventarios, etc., fazendo todas as despesas. Damos advogados. O cliente só nos pagará depois. Serviços GRATIS, quando inoperantes. PROCURATORIUS — Escriptorios Reunidos — Filial: Rua S. Pedro, 37 - 1º — Phone 43-2365. (Q 28315)

ANTI-DIABETICAS

PILULAS DR. CROCE

Combatem a GLYCOSURIA e todos os symptomas decorrentes dessa molestia. O uso dessas pilulas dispensa toda e qualquer outra medicação.

(xxx)

SENTE-SE GRIPPADO?

NÃO PERCA TEMPO, TOME:

"CANFO-QUINOL"

E O SEU ORGANISMO REAGIRA' BEM

(Nas bôas Pharmacias e Drogarias)

(xxx)

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE DESDE RS. 400$000

OS MAIS LINDOS DO RIO — MORALIDADE, ORDEM — ASSEIO E DISTINCÇÃO —

PALACIO BLAIR RUA SÃO CLEMENTE, 109

O maximo conforto por minimo preço

(Q 27451)

MACHINAS E FERRAMENTAS

PARA LIQUIDAR

Motores a oleo crú, maritimos — Motores a oleo crú, terrestres — Motores electricos 1/2 a 10 HP — Escada de caracol com 5 metros — Diversos moinhos para cereaes — Ventiladores — Cortadores de forragem — Arranca tócos — Toda especie de ferramentas para officinas, novas e levemente usadas, retiradas da Fabrica Arens — muitos outros artigos para varios fins. — Preços baratissimos, com facilidade de pagamento. Rua Sacadura Cabral, 164/66 (Q 27303)

ESTANHO

PURO EM BARRAS KILO 22$000.

— vende —

THE CROWN CORK COMPANY, LTD. RUA ITAPIRU', 341. (Q 27? ?0)

CALLISTA PEDICURO

Annibal P. Rodrigues continúa á disposição dos clientes no seu consultorio no "Salão Naval", tel. 22-9667, Ouvidor 145, sob. (Q 26512)

TAPETES

Concertamos e lavamos com a maxima perfeição e arte. Acceita encommendas de qualquer tamanho de tapetes, feito á mão. Unica officina de tapetes, Aziz George, á rua Santo Amaro, 111 — Tel. 42-1118. (Q [illegible])

(xxx)

DANSAS MODERNAS

Leccionadas a senhoras e cavalheiros, por eximia professora, Av. Beira Mar 226, (apt. 11), Ponta do Calabouço, Tel. 22-0010, Sra. Ruth. (Q 27731)

PEQUENO VAPOR COSTEIRO

Compra-se para transporte de madeiras, com capacidade de 200 a 400 toneladas de carga. Offertas detalhadas para "Cutter" — Caixa Postal, 772 — São Paulo. (45015)

Bocca do Matto — Meyer

Saude, conforto e socego. Aluga-se uma moderna casa para familia de trato. (Bellissimo terreno), á rua Leite Ribeiro, 28-A; chaves no terreno. Trat. Edificio Ouvidor, 4º, s. 401. (Q 29392)

TERRENOS — TIJUCA

Vendem-se os ultimos lotes de terrenos da rua Guapiara, transversal á rua General Roca e proximo á praça Saenz Peña. Tratar com o sr. Rosa, á Av. Rio Branco, 91-3º andar, Edificio S. Francisco. (Q 27385)

LEILÕES

Leilão de penhores
Em 22 de setembro de 1937
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
62 — Rua Luiz de Camões — 62
(xxx) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 157
Leilão em 22 de Setembro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 23 de Setembro de 1937 ás 13 horas
CASA GONTHIER
MATRIZ:
HENRY, FILHO & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 45 e 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
ATTENÇÃO — O LEILÃO SERÁ EFFECTUADO NA NOSSA FILIAL Á RUA SETE DE SETEMBRO Nº 195
(xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecoraro, viuva, com 69 annos, cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 254, fundos, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cega, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 73 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 69 annos, rua Carlos Gomes, 69, porão.
Sevila Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 75 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Murti.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um quarto á rua de Santa Luzia n. 132, para um ou dois rapazes. Perto dos banhos de mar. Tel. 22-7289. (44577) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapaz ou a pessoa que trabalhe fóra. Tem telephone. Rua Costa Bastos, 40-1º. (R 77) 1

RUA MONCORVO FILHO Ns. 17 e 21. Confortaveis apartamentos, com 2 dormitorios, sala, quarto para empregado, área com tanque, banheiro e cozinha. — ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor, 76. (R 00125) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se á rua Alvaro Alvim, 53. CINELANDIA. (Q 28467) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se somente para familia, no Edificio Lotti, da rua do Senado n. 231. (R 1) 1

SALA com banheiro ao lado, traspassa-se contrato de tres mezes. Rua Alvaro Alvim n. 24. Tratar com o sr. Pinto, na portaria. (Q 28431) 1

ALUGAM-SE optimos apartamentos, sitos á rua Rezende nº 46 aluguel 600$000. Trata-se á rua do Ouvidor nº 90 1º andar. Tel. 23-1825, Ramal 26. (42976) 1

EDIFICIO IGUASSU' — Avenida Beira-Mar nº 330 — Calabouço — Alugamos nesse magnifico edificio de construcção recente, os ultimos apartamentos dotados de todo o conforto, com agua quente corrente e proprio para casal distincto. Aluguel: 390$000 e 400$000.
LOWNDES & SONS. LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(45070) 1

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 33-A. Optimo apartamento para casal, com 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha desde 350$. — ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76. (R 00127) 1

EDIFICIO GUANABARA. — Alugam-se confortaveis apartamentos, com agua quente, á avenida Presidente Wilson n.º 194. Tratam-se na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco, 137, 10.º andar, salas 1.014/15. — Telephone: 23-4793. (Q 27489) 1

RUA DOS ANDRADAS 130. — Optimo apartamento para casal, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, com luz, gaz, agua telephone e taxas incluidos no aluguel -- ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76. (R 00126) 1

ALUGA-SE o predio da rua Lavradio n. 118, com contrato, tendo grande loja para negocio. Tratar na mesma. (Q 28561) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGAM-SE as casas seis e oito da rua Uruguay, 119-A, com optimas accommodações; as chaves, por favor na casa dois; tratam-se á praça 15 de Nov., 20, s| 507|8. (Q 29403) 3

APARTAMENTOS — Rua Henrique Morize, 26 — Grajahú — Alugam-se nesse edificio, com dois e tres quartos, sala, banheiro, cozinha, tomada para radio, etc. Aluguel 350$. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (45082) 3

GRAJAHU' — Vende-se rua Juiz de Fóra, 130, lindo predio com 5 qs., 2 salas, mais dependencias e garage. Linda vista. Tratar com Fernandes, rua Ouvidor, 59, 2º. Tel. 23-2418, pode ser visto. (Q 27430) 3

Andarahy-Grajahú

GRAJAHU' — Vende-se a Av. Engenheiro Richard, perto da nova praça, pequeno bungalow centro de terreno de 10 x 25, entrada para automovel, pelo preço de 45 contos, sendo 25 contos á vista e o restante em prestações de 215$000 mensaes. Tratar com OLIVIERI, Rua da Alfandega, 41 — 3.º and. sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (Q 29447) 3

GRAJAHU' — Alugam-se as casas ns. 1 e 4 da rua Botucatú n. 27. Tratam-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (Q 27438) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE optimos apartamentos acabados de construir, á rua Candido Gaffrée, 34, na Urca, com 4 peças, terraço, etc., quarto de empregados e demais dependencias por 200$000. Tratar na Av. Rio Branco, 91, sala 12, 5º andar. Tel. 43-4191. (R 32) 4

ALUGA-SE apart. n. 3 á trav. Real Grandeza n. 4, 1 sala, 3 quartos e dependencias. Agua em abundancia. Chaves, por obsequio, em frente rua Demetrio Ribeiro n. 462. Tratar Av. Rio Branco, 16, 2º. Tel. 23-2817. (R 148) 4

ALUGA-SE optimo apartamento pequeno (n.º 4) a R. Demetrio Ribeiro 132 c XI. Pode-se ver 2.ª feira de 2 ás 5 horas. Aluguel 320$. Tratar Alpha S/A, Lg. Carioca 5. 7.º and. 22-6606. (Q 27498) 4

ALUGA-SE a Av. Pasteur 395-A casa com 3 quartos, 2 salas, saleta de entrada, pequena dispensa, banheiro completo, cozinha, banheiro empregados, tanque, terrasses e garage. Trata-se a Av. Pasteur 305, terreo. (R 00085) 4

URCA — Aluga-se em predio recem-construido, á praça Nilo Peçanha n. 5, magnifico apartamento constando de todo o 1º andar, com 2 salas, 2 qts., qt. empregada, copa, cozinha, banheiro completo, etc. Preço réis 650$000. Trata-se ALVARIZ & CIA., Ed. Carioca, s. 113, tel. 42-2500. (Q 27387) 4

URCA — Alugam-se apartamentos ainda não habitados, com todo o conforto, no Ed. Cesar, á rua Octavio Corrêa, 42, com ampla sala, varanda envidraçada, 2 qts., qt. empregada, banheiro completo, cozinha, etc. Preços, 475$000 e 525$000. Com garage mais 50$. Trata-se com ALVARIZ & CIA. Ed. Carioca, s. 113, tel. 42-2500. (Q 27386) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80. Optimo apartamento para casal desde 280$. ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor, 76. (R 122) 4

TRASPASSA-se contrato da casa da rua Octavio Corrêa n. 30, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregado, garage e b. Aluguel 800$000 pode ser vista domingo inteiro e durante a semana, de 1 hora ás 3. Tratar praça Felix Laranjeiras n. 10. Tel. 26-1637. (Q 29488) 4

RUA CANDIDO GAFFREE' — Alugamos moderna e confortavel residencia ricamente mobilada para familia de alto tratamento.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(45069) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80. Optimos apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque e banheiro p.º empregados, desde 500$. - ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76. (R 00119) 4

URCA — Edificio Isabel. Alugam-se nesse luxuoso edificio á Avenida Pasteur, 403, (em frente á Escola de Medicina), amplos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com tres quartos, duas salas, garage, etc., por preços muito razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. AV. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (45077) 4

EDIFICIO SARANDY — Urca, á rua Octavio Corrêa, 34. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio, recem-construido, com um quarto, uma sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e outros com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada e terraço, com linda vista sobre a bahia. Omnibus á porta e finas installações. Dois apartamentos por andar. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (45077) 4

APARTAMENTO — Aluga-se o unico apartamento vago no edificio Marquez de Olinda, á rua Marquez de Olinda n. 81, com tres quartos, uma sala, banheiro, cozinha. — Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (45083) 4

URCA — Edificio Guabyba, á rua Marechal Cantuaria, 152. Aluga-se o ultimo apartamento de fino acabamento em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda. Av. Rio Branco n. 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (45083) 4

ALUGA-SE esplendido apartamento á travessa Santa Thereza, 37. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014|15. Tel. 23-4793. (Q 27435) 4

ALUGA-SE uma casa, 3 commodos, por 150$. Á rua Mundo Novo n. 114-B. (Q 27402) 4

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, todas as dependencias para o jardim, perto da estação do Largo dos Leões. Trata-se á rua Marques n. 33, Botafogo. (Q 27361) 4

ALUGA-SE confortavel predio á rua Demetrio Ribeiro, 312; chaves á rua Pinheiro Guimarães, 312. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014|15. Tel. 23-4793. (Q 27435) 4

APARTAMENTO — Marquez Olinda, 102. Aluga-se unico vago de frente, 590$: 2 q., 1 s., 2 banh., coz. e q. empregada. Todo conforto moderno. (Q 29133) 4

ALUGA-SE a casa VIII da rua Bambina n. 110, com dois pavimentos, duas salas, hall, tres quartos, quarto para empregada, banheiro e mais dependencias. Está como nova, pintada e encerada. Contrato com deposito, ou fiador. Tratar no 56 da mesma rua. (Q 28808) 4

URCA — Vende-se um terreno de 10 x 20, na rua Candido Gaffrée, indo direito — Offertas ao sr. Costa, pelo telephone 22-1702 de 1 ás 3 horas da tarde. (Q 25582) 4

Estacio

ESTACIO — Aluga-se um quarto por cem mil réis, pode lavar e cozinhar á vontade. Rua S. Roberto, 80. (Q 27826) 5

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o predio novo da rua do Cattete n. 46, com grande armazem e cinco apartamentos. Só se aluga todo o predio com contrato de 5 annos. Trata-se na rua da Quitanda n. 71, das 15 ás 19 horas, 5º andar. (R 46) 5

ALUGA-SE excellente sala de frente bem mobilada com optima pensão, e um quarto para casal, 600$000. Rua Carvalho Monteiro n. 21. (Q 29344) 5

QUARTO — Aluga-se optimo quarto em vistoso e arejado apartamento, bem mobilado sem pensão, para senhor que bem se recommende. Residencia de casal idoneo sem filhos. Muita agua, banhos quentes e frios, telephone. Ver a qualquer hora. Tratar das 7 ás 10,30 e das 18 horas em deante. Rua Santo Amaro n. 20, apartamento 21. (R 73) 5

RUA YPIRANGA, 112, casas 4, 6, 8 e 116 — Alugamos esses magnificos predios recentemente construidos, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada e mais dependencias. Procurar o zelador no local. LOWNDES & SONS, Ltda. Alfandega n. 81-A. Tel. 23-2772. (45085) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro n. 98, apartamento independente com sala, quarto, banheiro, kitchnette. (Q 29465) 5

ALUGA-SE sala mobilada independente. Rua Candido Mendes, 116. (Q 28474) 5

Catumby

ALUGAM-SE excellentes e confortaveis predios recentemente construidos á rua Marquez de Sapucahy nº 281, tendo excellentes accommodações para familias. Chaves no local. Aluguel Rs. 450$000. Trata-se á rua do Ouvidor nº 90 - 1º andar — Tel. 23-1825 — Ramal 26 (xxx) 6

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se rua Visconde de Pirajá, 27, antes praça Osorio casa 2 pavs. 5 qs. 2 salas, mais dependencias. Chaves no n. 1, rua particular junta. (Q 29363) 8

AVENIDA ATLANTICA 320 (Posto 2). Alugam-se os ultimos apartamentos desse edificio, de onde se descortina uma das mais bellas vistas de Copacabana, com 2 amplos dormitorios, sala, varandas, banheiro e cozinha, desde 430$. - ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor, 76. (R 00120) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se no posto 2. Tratar telephone 27-3658. (R 97) 8

ALUGA-SE uma moderna e confortavel casa, com ou sem moveis, com 2 salas, 4 quartos, hall, optimo banheiro, quarto empregada, copa, garage e demais dependencias. Ver e tratar a rua Salvador Corrêa n.º 118 — em frente a praça — telephone 27-2768. (R 00091) 8

APARTAMENTO — Leme — R. Gustavo Sampaio, 1, sala quartos, etc. 450$000. (Q 29336) 8

ALUGA-SE sala e saleta a cavalheiro ou casal que trabalhe fóra, unico inquilino. Trav. Silva Castro, 40-A, Copacabana. Posto 3. (Q 27336) 8

POSTO 4 — Apartamentos ainda não habitados. Rua Pompeu Loureiro, 84, Edificio n. V. Aluguel modico. Chaves na casa n. XI. (Q 27331) 8

EDIFICIO ROXY — Alugam-se os diversos typos de apartamentos deste majestoso edificio, onde está localizado o Cine Roxy, á rua Copacabana n. 945, esquina de Bolivar. Alugueis de 520$ a 600$000. Trata-se no local ou na Secção Predial do Banco do Commercio, tel. 23-4593. (Q 29316) 8

APARTAMENTOS — Copacabana — Dias da Rocha, 27 — Alugam-se para casaes, 350$, 400$, 650$000. (Q 28326) 8

AVENIDA ATLANTICA 424 — posto 3 - alugam-se luxuosos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com modernas installações, dois elevadores e garage. (Q 27323) 8

LIDO — Aluga-se optima casa em centro de terreno, c|garage, 3 salas, saleta, 5 quartos, banheiros e demais dependencias, á rua Haritoff nº 98. (Q 27405) 8

Livros Usados
COMPRAM-SE
Academicos, escolares ou de qualquer outro assumpto, avulsos ou em bibliothecas. Paga-se bem e attende-se a domicilio.
LIVRARIA IDEAL
RUA S. JOSE', 66 — TEL. 22-7295 (xxx)

ALUGA-SE optimo predio á Praça Eugenio Jardim, 1, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor nº 90 — 1º andar — Tel. 23-1857. (45032) 8

ALUGA-SE um optimo predio á rua Farme de Amoedo 47. Aluguel Rs.: 650$000. Chaves no local. Trata-se á Rua do Ouvidor nº 90 - 1º andar. Telephone 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 8

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Copacabana, 835 (Ed. Imbé), um apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro de luxo, copa, cozinha, quarto de empregados e área de serviço. Com ou sem garage. (Q 27395) 8

EDIFICIO TAPAJOZ — Avenida Atlantica nº 1054 — Alugamos neste moderno edificio e confortavel apartamento nº 10, completamente mobilado. Aluguel mensal, 500$000.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(45072) 8

RUA COPACABANA Nº 1313 Alugamos apartamentos com 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha, nesse edificio de construcção recente.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(45072) 8

EDIFICIO ASSU' — Avenida Atlantica nº 566 — Alugamos o ultimo apartamento vago, no 7º andar, com 3 quartos, sala, quarto de empregada e demais dependencias. Aluguel mensal: 710$000.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(45072) 8

EDIFICIO APA — Rua Nove de Fevereiro nº 83 Posto 4 - Alugamos os 2 unicos apartamentos vagos, proprios para casal.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(45072) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE o magnifico apartamento do 6.º andar do Edificio Itaimbé, á rua Copacabana, 414. Ver a qualquer hora Tratar com Lisboa, rua 1.º de Março, 67, das 15 ás 17 horas. (Q 27301) 8

APARTAMENTOS SAINT ROMAN — Optima vista sobre o oceano e floresta proximos; vêr e tratar á Rua Saint Roman, 89 A — (Copacabana). (Q 29405) 8

ALUGA-SE — Familia de tratamento aluga confortavel e espaçosa sala de frente com linda vista e optima pensão a casal distincto Avenida Atlantica n. 216, apt. 62, posto 2. Phone 27-0442. (Q 29001) 8

APARTAMENTO — Rua Duvivier, 99, Posto 2, Copacabana. Aluga-se apartamento moderno, com boas installações, dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, para familia de tratamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (45081) 8

EDIFICIO SANTA IGNEZ — Rua Barata Ribeiro, 797. Aluga-se o confortavel apartamento n. 32 desse moderno edificio, com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (45081) 8

LIDO — Palacete São Paulo — Rua Haritoff n. 25 — Aluga-se optimo apartamento, com amplas accommodações para familia de tratamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Teleph. 23-1830. (45081) 8

APARTAMENTO — Rua Araujo Gondim n. 55 — Leme — Aluga-se com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, e quarto de empregada. Moderno e novo. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (45081) 8

ALUGA-SE á rua Pompeu Loureiro, 25, Copacabana, uma casa mobilada com todo conforto, á familia de tratamento. Tem jardim, grande quintal arborizado, garage, 3 quartos para empregados, etc. Exige-se contrato de 1 a 2 annos. Tratar na mesma diariamente, depois de 10 horas. Teleph. 27-5636. (Q 29465) 8

ALUGAM-SE juntas ou separadas 2 salas grandes e arejadas, com agua corrente em abundancia, em predio confortavel; tendo jardim, terraço e garage, a pessoas de tratamento e respeito. R. Annita Garibaldi n. 2, esq. de Barata Ribeiro. (Q 29472) 8

ALUGA-SE na Av. Atlantica, praia, um bom quarto com janella para o mar, pensão de 1ª ordem, 400$, para casal ou 2 cavalheiros. Gustavo Sampaio n. 206. (Q 29482) 8

ALUGA-SE apartamento terreo, moderno. R. Salvador Corrêa, 116 I-A, 2 quartos, sala, etc. 500$000. (Q 28562) 8

ALUGA-SE no Lido, Copacabana em apartamento confortavel residencia de familia uma ou duas salas mobiladas com fina refeição. Phone 27-0799. (Q 2737) 8

APARTAMENTO MOBILADO no Lido, aluga-se um completamente mobilado no Edificio Moreira 2º, Rua Haritoff n. 15. Trata-se com o porteiro. Teleph. 27-5916. (Q 28502) 8

ALUGAM-SE, em casa de familia estrangeira, optimos quartos, communicaveis, mobilados, agua corrente, com pensão, a casal ou cavalheiros distinctos, á rua Constante Ramos n. 13, posto 4½. (Q 28510) 8

ALUGA-SE APARTAMENTOS - Com ou sem mobilia. Bonita vista para o mar á rua Copacabana, 420. Edificio Pinheiro. (Q 29494) 8

COPACABANA — POSTO 6 - Aluga-se casa moderna, quatro quartos, dois pavimentos e detais dependencias. Aluguel 650$000 — Rua Francisco Sá, 26, casa cinco. Ver das 13 horas em deante. (Q 29496) 8

Flamengo

ALUGAM-SE optimos aposentos com pensão esmerada. Preços desde 400$ casal. Rua Almirante Tamandaré, 10. (Junto aos banhos do Flamengo). (Q 28573) 10

ALUGA-SE boa sala com optimas refeições, em casa de familia socegada, a senhor de tratamento. Tem garage. 257, rua Paysandú. Ph. 25-5043. (Q 28481) 10

APARTAMENTOS de luxo, aluga-se, unico num 6.º pavimento, 4 quartos, 2 para empregados, amplas salas, vasto terraço ajardinado. Pode ser visto das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas. Rua Fernando Osorio 2. Tel. 25-3381. (Q 27370) 10

Apartamento — Aluga-se, maximo conforto, magnifica situação, ruas Fernando Osorio, 2, Marquez de Abrantes, 91. (R 60066) 10

FLAMENGO — Apartamento confortavel com 3 qs. 2 s. etc. Avenida Oswaldo Cruz, 12; aluguel 800$000. (Q 29358) 10

ALUGAM-SE em palacete, luxuosos aposentos e um soberbo apartamento, composto de 2 amplas salas, grande varanda e rico banheiro, com e sem moveis, com pensão a pessoas de gosto, fino tratamento e respeito. Rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-4755. (Q 27312) 10

TRASPASSA-SE com urgencia, uma casa á rua Buarque de Macedo, 59, terreo, a quem ficar com os moveis. — Phone 25-2522. (Q 29461) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se no edificio acabado de construir á rua Corrêa Dutra n. 24, com um ou dois dormitorios, sala, quarto de empregado. (Q 28465) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos com agua corrente, elevador e optima pensão. Preços modicos. Praia do Flamengo n. 2. (Q 28570) 10

SALA independente — Aluga-se bella vista para Guanabara a senhor de tratamento, em casa de pequena familia, sem pensão. Informações tel. 25-3732. (R 69) 10

APARTAMENTOS novinhos e chics, com 4 peças, mais dependencias, perto do Flamengo, preço 450$000 e taxas. Tratar com Dr. França, Flamengo, 70. (R 100) 10

EDIFICIO RIO CLARO — A' rua Buarque de Macedo, 33. Alugam-se finos e modernos apartamentos com optimas accommodações nesse novo edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830. (45075) 10

EDIFICIO ROSEMARY — Rua Paysandú, 239. Alugam-se confortaveis e finos apartamentos nesse predio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (45075) 10

FLAMENGO — Em edificio novo de poucos apartamentos só para familia. Aluga-se o unico vago, com duas salas, quarto, varanda e dependencias; á rua Machado de Assis, 16. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830. (45075) 10

Flamengo

EDIFICIO MASSANGANA — Flamengo, rua Honorio de Barros esquina da rua Senador Vergueiro. Alugam-se amplos e finissimos apartamentos, de grande luxo, em primeira locação, predio sumptuoso, com agua quente encanada, salas com varandas, quatro quartos, garage, installações modernas, com dois banheiros, dependencias de empregados e todas as demais condições para familia de alto tratamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (45075) 10

EDIFICIO SÃO SEBASTIÃO — Aluga-se á Avenida Ruy Barbosa n.º 208, continuação da praia do Flamengo os apartamentos finamente acabados, com dois grandes quartos, duas salas, banheiro de luxo, cozinha e quarto de empregada, garage, amplo terraço, com deslumbrante vista sobre a bahia de Guanabara. Logar sossegado perto de todas as linhas de omnibus e bondes da zona sul. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830. (45075) 10

ALUGAMOS — EDIFICIO LAPORT — Praia do Flamengo, esquina de Buarque de Macedo, 5, magnifico apartamento, com sala, 2 quartos, quarto de empregado e demais dependencias. Optima situação. Aluguel, 750$000. Informações na portaria e tratar com
LOWNDES & SONS. LTDA.
Alfandega, 81-A, 4º andar
Tel. 23-2772
(42497) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se novos, independentes, acabamento de luxo, com dois salões, quatro ou cinco quartos, banheiros de côr, grandes varandas na frente e fundos, garage, etc. Rua Esteves Junior, 22 e rua Conde Baependy, 59, proximo ao Flamengo. Ver no local a qualquer hora e tratar com Vianna, rua do Ouvidor, 59 — 1º andar. (Q 27299) 10

FLAMENGO — Aluga-se na Avenida Oswaldo Cruz, 12, o apart.º 41. Tel. 25-0555. (Q 28447) 10

APARTAMENTO de luxo no melhor ponto do Flamengo, bem defronte á praia de banhos. Aluga-se com o maximo conforto moderno. Tem linda varanda e garage e accommodações para empregados. R. Barão do Flamengo n. 17. (Q 29508) 10

Gavea

ALUGA-SE o predio á rua Alexandre Ferreira, 115, por 380$, chaves no armazem da esquina. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. — Phone 22-8268. (R 115) 11

APARTAMENTOS — Residencias Leonor — Alugam-se optimos, de recente construcção, com 3 quartos, sala, saleta, terraço, cozinha, dispensa, banheiro de côr e demais dependencias, á rua das Accacias n. 45, Gavea. Junto ao Jockey Club. Preço 875$000 e taxas. Chaves no apart. 3 ou com o encarregado no local. Tratar com E. Grangeiro, á rua Buenos Aires n. 44, 3º andar, das 10 ás 11 e das 17 ás 18 horas. (Q 29401) 11

ALUGA-SE o apartamento n.º 4 em predio de recente construcção, com todas as accommodações sito á rua Regional n.º 3 (Jockey Club). As chaves encontram-se á rua Marquez de S. Vicente n.º 22. Trata-se á rua da Alfandega 48, 4.º andar, sala 14 — telephone 23-4321. (44746) 11

GAVEA — Aluga-se confortavel apartamento para pequena familia de tratamento com dois quartos, sala, quarto de empregada e demais dependencias, á rua Custodio Serrão n. 68, apart.º 3, tratar á rua Buenos Aires, 20, 5º andar, com o sr. Lima, tel. 23-2000. (R 00014) 11

GAVEA — Lindos apartamentos no começo da Gavea, frente da Lagôa Rodrigo de Freitas. Alugam-se no Edificio Marly, á rua Professor Abelardo Lobo n.º 62, com vista deslumbrante, um minuto de omnibus e bondes, dois quartos, uma sala, banheiro moderno, cozinha, quarto de empregada, garage, etc. Aluguel 500$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (45076) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se fino apartamento no Edificio Vieira á rua Joanna Angelica, 5, esquina da Av. Vieira Souto. Tratar: F. R. AQUINO & CIA. Ltda. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (45081) 12

APARTAMENTO — A' rua Barão da Torre, 698, esquina da Av. Epitacio Pessoa. Aluga-se optimo com linda vista e omnibus á porta. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (45081) 12

PENSÃO — PRAIA
Em palacete confortavel, proximo á Av. Atlantica aluga-se a familia de tratamento, lindo apartamento com deslumbrante panorama. Cozinha franceza, grande e luxuoso salão de refeições. Rua Gustavo Sampaio, 208. Telephone 27-5029. (R 00080) 12

FOR RENT — Bungalow novo, garage, tres quartos, duas salas e dependencias, aluga-se na rua Joanna Angelica n. 166. Chaves no Bar da esquina. Trata-se no Hotel Monte Alegre, rua Riachuelo — quarto 501. (Q 29311) 12

ALUGA-SE optimo predio á rua Barão Jaguaribe n. 852, c| 4 qs., 2 salas, sala de almoço, garage c| 2 qs., etc., 2 pavimentos. Tratar c| Faria. — Phone 23-5813. (R 6) 12

ALUGA-SE o apartamento n.º 3 do predio á Avenida Epitacio Pessôa n.º 664 (Ipanema), recem-construido, contendo hall, 2 salas, 2 quartos, quarto de empregado, cozinha, banheiro completo e demais commodidades. Póde ser visto das 14 ás 17 horas. Trata-se á rua da Alfandega 48, 4.º andar, sala 14 — telephone — 23-4321. (44745) 12

ALUGAM-SE optimos predios recentemente construidos á Av. Epitacio Pessoa nº 1034, Lagôa Rodrigo de Freitas. Aluguel Rs. 400$000, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local, trata-se á rua do Ouvidor nº 90 - 1º andar, Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 12

IPANEMA — Aluga-se á rua Nascimento Silva, 422, confortavel casa ainda não habitada, para pequena familia, grande terreno; vêr a qualquer hora e tratar á rua do Rosario, 100. (Q 27404) 12

IPANEMA — Alugam-se apartamentos novos, com agua abundante. Telephone 27-2426. (Q 27274) 12

ALUGA-SE excellente apartamento, sala, 3 quartos, etc., 350$, no Edificio Guarany. Av. Epitacio Pessoa, 514. (Q 29520) 12

Ipanema

APARTAMENTO — Traspassa-se o contrato de 6 mezes, de um optimo, com 3 quartos, 2 salas, excellente quarto de banho, cozinha com dispensa, varanda de frente e demais dependencias, podendo ser visto das 8 ás 18 horas, á rua Barão da Torre n. 41, 2º andar, Ipanema. Preço 520$000, inclusive taxas. (Q 27430) 12

ALUGA-SE optima residencia em Ipanema á rua Barão de Jaguaribe, 381. Saleta de entrada, quarto grande dividido em arco, outro bom quarto, sala de refeições, banheiro completo, cozinha, terraço, e quarto para empregado. Chaves no n. 379, onde se trata. (Q 27469) 12

ALUGAM-SE quartos a moças perto do mar, á rua Prudente de Moraes n. 183. Tem telephone. (Q 27493) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 350$ o unico apartamento vago da Avenida Epitacio Pessoa, 128. Ver a qualquer hora. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Telephone 23-6257. (Q 27554) 12

APARTAMENTO — Optimo com sala, 3 quartos, dependencias, quarto e W. C. para empregado, tanque, área. — Montenegro n. 166, n. 2, ver de 11 ás 18. Todos os quartos dão para a rua. Teleph. 27-4791. (R 101) 12

QUARTO — Ipanema — Aluga-se por 140$, magnifico, situado no ultimo pavimento do predio da avenida Epitacio Pessoa n. 128. Ver a qualquer hora. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Teleph. 23-6257. (Q 28556) 12

FLAMENGO
"PALACIO MARMARA"
RUA PAYSANDU', — 48 —
Apartamentos confortaveis, mediante pequena entrada e financiamento a longo prazo,
A' venda no
LAR BRASILEIRO
Rua Ouvidor, 90
4.º andar
SECÇÃO DE VENDA de IMMOVEIS
(45955) 12

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Aluga-se á travessa Itapuca n. 80, excellente predio acabado de construir, com todo o conforto moderno, tres quartos, duas salas e demais dependencias, por 300$000, as chaves á rua Baroneza n. 252. (Q 28361) 13

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Alugam-se á pessoas idoneas, os amplos e confortaveis quartos do predio da rua das Laranjeiras n. 415. Tratar no local com o encarregado. (Q 29314) 16

ALUGA-SE o confortavel predio da rua das Laranjeiras n. 84. Pode ser visitado a qualquer hora. Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio. — Tel. 23-4593. (Q 29315) 16

APOSENTOS — Alugam-se amplos com optima pensão, proprios para casal de tratamento, á rua Laranjeiras n. 328. (R 44) 16

QUARTO — Aluga-se independente, bem mobilado, casa socegada a cavalheiro, á rua Pinheiro Machado, 56. (Q 28559) 16

Jardim Botanico

ALUGA-SE um optimo apartamento á rua Alexandre Ferreira nº 175, Apartamento A. Aluguel 600$000. Trata-se á rua do Ouvidor nº 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 - Ramal 26. (xxx) 14

ALUGA-SE o unico, novo, espaçoso e confortavel apartamento de 7 peças á rua Eurico Cruz n. 28, começo da rua Jardim Botanico; aluguel 500$000. (Q 25583) 14

Lapa

ALUGA-SE por 600$, sobrado e 500$ terreo, e as taxas predio novo, cada c| 2 s., 3 q., banheiro, fogão a gaz, terraço, á R. da Lapa 94 as chaves no 96 ao lado (Praça Paris). Trata-se Praia Flamengo 64 apt 312. (Q 28818) 15

Leblon

APARTAMENTOS — Av. Ataulpho de Paiva, 24. Alugam-se os ultimos e modernos apartamentos nesse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (45080) 17

ALUGA-SE á rua Acaraby, 116, Leblon, apt. aplo. novo, com 1 s., 3 qs., 2 bs., coz., etc.; muita agua e conforto, 350$ e txs. Aberto hoje e amanhã, só das 12 hs. ás 17 1|2 hs. T. 25-0509. (Q 27821) 17

Santa Thereza

ALUGA-SE sala mobilada independente com ou sem pensão a pessoa do commercio ou casal sem filhos. Á rua Raul Marinho, 26, em casa de toda respeito. (Q 29307) 23

SANTA THEREZA — Aluga-se á rua Augusta, 35, optimo predio com excellentes dormitorios, boa sala de jantar, garage e mais pertences. (R 115) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE optima casa á rua Silva Pinto n. 22; chaves no n. 24, casa I, com contrato. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 17, 1º andar. (Q 29105) 26

ALUGA-SE o novo sobrado á rua Visconde de Santa Isabel, 203, com 3 grandes quartos, sala jantar, banheiro completo, ampla cozinha, fogão a gaz novo, grande terraço, quarto empregado, tanque, W. C. com chuveiro, moderna installação electrica, com campainha. Só serve para familia de tratamento. Acha-se encerada. Chaves na loja. (Q 28552) 26

Tijuca

ALUGA-SE esplendida moradia, com tres quartos, duas salas, etc., sita á Av. Maracanã n. 1.522, junto á rua Radmaker, Muda da Tijuca; aluguel réis 500$000; informações no n. 4. (Q 28504) 27

ALUGA-SE por 540$ a casa da rua Maria Amalia n. 120, casa III, com 2 quartos, uma sala e mais dependencias. Chaves por obsequio na casa n. II. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Tel. 23-6257. (Q 28555) 27

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, area, etc. Rua General Roca, 86-A, casa 12. Chaves com o encarregado na casa 1. (R 133) 27

ALUGA-SE á rua Maria Amalia, 120, o apt. IV com 3 quartos, 2 salas, banh., W. C. empregada e dependencias, com entrada independente. Chaves á mesma rua n. 142. (R 93) 27

ALUGA-SE boa casa á rua Oliveira da Silva, n. 48, com Abel, na Muda. (Q 27551) 27

APARTAMENTOS novos, lindos, bella vista, duas salas, quatro quartos, cozinha, copa, banheiro, alugam-se na avenida Maracanã esquina da rua Uruguay: informações Nascimento. Á rua Buenos Aires n. 112. Telephone 43-6013. (R 24) 27

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay, 268, chaves no armazem 262 da mesma rua. (Q 29369) 27

LEBLON — Terrenos, vendo 3 lindos lotes, á rua Rainha Guilhermina, junto e depois do n. 75 de 10x30 e o outro de esquina. Campos de Carvalho, por 32 contos. Proprietario 25-3430. (Q 25534) 27

LEBLON — Terrenos. Vendo a 100 metros da praia, dois lotes em frente á praça Conde de Frontin, 15x22 e outro esquina de 22x15, proprietario. Av. Rio Branco n. 181, 2º, Jorge Leite, hoje 25-3430. (Q 28538) 27

Rio Comprido

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Barão de Sertorio n. 32, proprio para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, dispensa e mais dependencias. Trata-se no Banco Nacional Ultramarino, á rua da Quitanda n. 129. (R 114) 22

São Christovão

ALUGA-SE uma sala de frente c| sacada a casal de tratamento ou a rapazes c| pensão. Av. D. Pedro II, 117, S. Christovão. (R 131) 24

ALUGAM-SE optimos apartamentos, acabados de construir, á rua José Christino n. 51, bairro de S. Christovão. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014|15. Teleph. 23-4793. (Q 27437) 24

Bocca do Matto

BOCCA DO MATTO — Aluga-se um bom predio pequeno, 2 qs. e 1 sala grandes, dispensa, cozinha a gaz, banheiro e 1 quarto fóra. Não tem quintal, chaves no botequim da rua Maranhão, 171. Aluguel 200$000. (Q 29360) 29

Saburbios da Central

ALUGA-SE casa 3 q. 2 salas, grande quintal: rua Hermengarda, 119, Meyer. Chaves no 117. Trata-se Teleph. 22-1780. (Q 26801) 29

ALUGA-SE optima casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo com aquecedor, cozinha com fogão a gaz, e grande quintal, por 380$, á rua Magalhães Couto n. 171, Meyer. Tratar com GAMA E LISBOA, rua Ouvidor, 59-2º. (Q 27485) 29

ALUGA-SE a casa nova, sala, 2 quartos grandes, fogão a gaz, banheiro completo e quintal. Aluguel 210$000. Exige-se carta de fiança desconto em folha. Rua Santos Titara, 167, casa 11, Meyer, proximo á rua Magalhães Couto. Meyer. Para ver e tratar á rua Lelis Ribeiro n. 31, Meyer. (Q 28575) 29

ALUGAM-SE as casas 18 e 24 da rua Castro Alves n. 155, no Meyer, com dois quartos, 2 salas, e demais dependencias; as chaves na casa 16; tratam-se á praça 15 de Nov., 20, s| 508. (Q 29402) 29

ALUGAM-SE o predio da rua Ouro Preto n. 87, no Encantado, com bons commodos; as chaves no 85 da mesma rua; trata-se á praça 15 de Nov., 20, 5º, s| 507|8. (Q 29404) 29

ALUGAM-SE as boas casas da rua Figueira, 120 (estação do Rocha), com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias modernas; chaves no local com o sr. Paulino; tratar rua Buenos Aires, 15 2º andar. (Q 28425) 29

CASCADURA — Aluga-se uma casa, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro quente e frio jardim e bom quintal ponto magnifico, saudavel. Aluguel 200$000 proximo ao n. 133 rua do Souto, onde está a chave. (Q 28609) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas e confortaveis casas para pequena familia. Trata-se com a gerencia na praça Azevedo Cruz. Nictheroy. (Q 24881) 33

ICARAHY — Casa familia, tratamento. Informa-se rua Buarque Macedo, 5. Apart.º 51, das 2 ás 3 horas. (Q 27311) 33

Estrada Fróes da Cruz, 171 perto do Canto do Rio, alugamos predio completamente mobilado, incluindo radio, geladeira electrica e etc., com bellissima vista. Aluguel: 650$000.
LOWNDES & SONS. LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(45071) 33

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Varzea — Vende-se pequeno bungalow de 2 quartos, 2 salas, varanda, cozinha e banheiro. Situado em centro de terreno na melhor avenida. Ver e tratar, á Avenida Delphim Moreira n. 780, Therezopolis. (R 86) 36

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA MARACANÃ — Vende-se lote de 9x22 por 25:000$, proximo a S. F. Xavier. Ourives, 36-1º. (Q 27428) 91

ANDARAHY — Vendemos um esquina 56x11; outro 12x56 ambos por 20 contos, preço occasião. Tratar srs. Velho ou Ramos, R. 7 Setembro, 162, 1º. Tel. 22-1899. (Q 29427) 91

ALZIRA BRANDÃO — Vende-se uma casa para pequena familia; informações: tel. 28-0881. (Q 27503) 91

ATTENÇÃO — Villa Nova — Vendo 7 predios a renda mensal 2:850$. Julio, venderá no dia 21, ás 5 horas da tarde, ao correr do martello, pela maior offerta em frente á mesma. Rua Aristides Lobo, 68. (Q 28529) 91

ATTENÇÃO — Vende-se optimo lote de 10x25 á rua Soriano de Souza (Saenz Pena), por 45:000$. Ourives, 36, 1º. (Q 27428) 91

ARAUJO LIMA — Vendo magnifico lote entre os predios ns. 115 e 123, com 8,50x47 por 23:000$000. Inf. Botucatú, 27, casa V. (Q 27428) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se na praça Affonso Penna, a construir-se breve, defronte do America, entre Haddock Lobo e Maria e Barros, luxuosos com 2 e 3 quartos, salas, dependencias e quartos de creados, de 40 a 70 contos, metade á vista e o restante em pequenas mensalidades de 150$ a 310$000. Plantas, maquette e detalhes com o engenheiro Costa Soares. Rua Sete de Setembro n. 75, 1º andar. Telephone 23-6664. (Q 25412) 91

BARATISSIMO — Vendem-se lotes de 9x11 ou 13,50x11 á rua Mendes Tavares (Villa Isabel). Preços: 9 e 14 contos. Urgente. Ourives, 36-1º. (Q 27429) 91

BOTAFOGO — TERRENOS. Vendem-se lotes 14x26 e 16x26 em optima rua, exclusivamente residencial. Facilita-se 70 % do pagamento. Gastão Maciel. Jornal do Commercio, 5º. (Q 27439) 91

TERRENO PARA APARTAMENTO — Vende-se, no Ipanema, dando frente para 3 ruas, optimo terreno com planta approvada para ed. 3 andares. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 27439) 91

IPANEMA — Vende-se predio em centro de terreno 20x50. Gastão Maciel. Jornal do Commercio, 5º. (Q 27439) 91

PRAÇA G. OSORIO — Vende-se predio antigo de esquina 10x35. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 27439) 91

URCA — Vende-se optimo predio, na 1.ª zona por 75:000$000, Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º. (Q 27439) 91

TIJUCA — Vende-se optimo terreno 25x85, proximo á praça da Bandeira. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 27439) 91

LEBLON — Vende-se á Av. Ataulpho de Paiva lote 20x30, Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º. (Q 27439) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se optimo terreno 33x105, Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º. (Q 27439) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se predio antigo em centro de terreno 15x44. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 27439) 91

MARQUEZ DO PARANA' — Vende-se optimo predio construido em terreno de 16,50x25,20. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º. (Q 27439) 91

LEBLON — Vende-se optimo predio de construcção, em centro de terreno. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 27439) 91

LEBLON — TERRENO. Vende-se á Av. Ataulpho de Paiva, lote 10x80, frente para o mar. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º. (Q 27439) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se nessa rua, antes da Muda, magnifico lote com duas frentes, 15,70 x 70, por 95:000$. Tratar: Ourives, 36-1º. (Q 27429) 91

COPACABANA — Vende-se linda e optima casa. Preço 240 contos. Negocio directo com o proprietario. Telephone 27-6507. (R 0052) 91

CLEMENTE FALCÃO — Vendem-se nessa linda rua (Tijuca), optimos lotes de 10x20, proximos de muita conducção. Ourives, 36, sob. (Q 27426) 91

COMPRA-SE apartamento na Av. Atlantica, amplo, confortavel. Cartas para A. M. J. na portaria deste jornal. (Q 29435) 91

COMPRO casa luxuosa para pequena familia até 400 contos. Copacabana — ESTRELLA 22-2742 — 48-3998. (Q 27422) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CASA - APARTAMENTOS - ARRANHA-CÉO OU AVENIDA
Compra-se, bem situado, de qualquer preço, para renda.

TERRENO FLAMENGO
Vende-se a 50 metros da Praia do Flamengo, bôa rua transversal, magnifico lote de 20 metros de frente e 40 de extensão. 300 contos.

BARRETO NICTHEROY
Vende-se grande área de terreno proxima ao mar, para fabrica ou grande villa — Preço de occasião.

RUA PAULO DE FRONTIN
Vende-se magnifico predio, de esmerada e solida construcção, com optimas installações, — servindo para residencia ou pensão de 1.ª ordem — Preço de occasião.

COPACABANA
Vende-se em zona commercial, terreno de esquina, medindo 15 metros por 35 de extensão.

RUA MACHADO COELHO
Vende-se predio antigo de esquina, medindo o terreno 6,50 de frente por 25,00 de extensão. Local optimo para construcção de loja, commercial ou pequenos apartamentos.

COPACABANA
Compra-se predio em perfeito estado de conservação, centro de terreno, para pequena familia de alto tratamento. Indispensavel garage.

URCA
Vende-se magnifico lote de terreno de 14 metros de frente, em bella rua transversal, a poucos metros do mar. Preço de occasião.

APARTAMENTO FLAMENGO
Vende-se um, de esmerada construcção, em optima rua transversal com 3 salas, hall, 4 quartos, 2 banheiros e garage

PREDIOS
Compra-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Cattete, Lapa, Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Visconde Rio Branco e immediações, sendo occupados por negocio

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer quantia, a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

PREDIOS RESIDENCIAES
Vendem-se nos principaes bairros, desde 60 até 2.200 contos. Informações detalhadas, a pretendentes idoneos — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO — Rua da Candelaria n.º 4, 2.º andar. (Q 28558) 91

DONA DELPHINA — Vendo nessa rua, proximo á avenida Maracanã, lotes de 10x15 ou 20x15 por 30 a 60 contos. Ourives, 36, 1º. (Q 27428) 91

ENGENHO PARA CANNA — Vende-se um reformado por preço de occasião. Vêr á rua Dr. Sá Freire n. 806 em São Christovão. (Q 27468) 91

ENGENHO NOVO — Terrenos. Vendem-se á rua Barão Bom Retiro, junto ao predio n. 462, lotes de 8 x 35; alargando-se para 12 ms. na linha dos fundos. Ourives, 36-1º. (Q 27428) 91

GRAJAHU' — TERRENOS. Rua Araxá 8x21, 8x33; rua Grajahú 8x20; rua Maquiné 10x40; rua Visc. Santa Isabel 10x35 e muitos outros. Ourives, 36-1º — Hoje Botucatú, 27 — C. V. (Q 27427) 91

IPANEMA. — Vendo lote 10x21 rua Redemptor. 48-3998 -- 22-2742. (Q 27521) 91

JOSE' HYGINO — Vendem-se nessa rua a 50 metros de Conde Bomfim, optimos lotes de 10x26 a 3:000$ o metro de frente. Ourives, 36-1º. (Q 27436) 91

LEBLON — Terreno 12x84. Av. Mello Franco, defronte ao n. 17, e a 40 metros da praia, vende-se, phone 28-3365 (Q 29579) 91

LEBLON — Vende-se á rua Dias Ferreira, a 15 metros de Rainha Guilhermina, terreno nivelado de 12 x 20. Ourives, 51-1º. (Q 29613) 91

LEBLON — Vende-se á rua Venancio Flores, em frente ao Gymnasio, terreno de esquina, com 55x26, dominando vista incomparavel sobre as montanhas, em 4 lotes, sendo 2 de esquina, á vista ou a prazo longo. Ourives, 51-1º. (Q 29618) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Vende-se, no trecho calçado da rua General Urquiza, optimo terreno de 12x30 junto ao predio n.º 116. Facilita-se. Trata-se á Av. Rio Branco 77, 3.º andar, sala 1. (Q 29454) 91

CATTETE -- Vende-se por 125 contos, á rua Buarque de Macedo predio em terreno de 7,25 x 32. — ESCRIPTORIO TECHNICO "IDONEUS". — Quitanda, 83 A, 5.º (Q 28593) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA, perto da Pequena Cruzada, vende-se predio recem-construido terreno de 15 metros de frente. Preço 200 contos. ESCRIPTORIO TECHNICO "IDONEUS" — Quitanda, 83 A, 5.º (Q 28593) 91

URCA
Terreno, vende-se, á Avenida São Sebastião, 55 metros de frente por 100 contos. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17-4.º (Q 28594) 91

COPACABANA
Vende-se moderna casa de residencia, com 2 salas e 4 quartos por 130 contos. — Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17-4.º (Q 28594) 91

BOTAFOGO — Vendemos proximo ao Largo dos Leões optimos lotes, a começar de 35 contos. — GAMA E LISBOA. — Ouvidor, 59, 2º. (42494) 91

CENTRO — Terrenos á venda:

Local	Medida
Av. Mem de Sá	18x27
Av. Wilson	15x18
Av. das Nações (esq.)	27x80
Av. Henr. Valladares	17x26
Rua Sant'Anna	18x52
Rua Pedro Alves	50x50
Rua Frei Caneca	22x40

GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59, 2º. (42494) 91

COPACABANA — Vendemos seguintes predios: rua Barata Ribeiro, em terreno de 15x55 e alargando para 25,00 optima residencia; rua Salvador Corrêa grande predio proximo á praia e outros. — GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59, 2º. (42494) 91

CORRÊAS — Vendemos optimo predio, construido em terreno de 90x85 com tres quartos, 2 salas, 2 banheiros de luxo, garage, cavallariças, gallinheiros, etc., no melhor ponto de Corrêas. Tratar com GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59, 2º. (42494) 91

GRAJAHU' — Terrenos á venda:

Local	Medida	Preço
Engenheiro Richard	10x40	25:000$
Marechal Joffre	11,20x30	24:000$
Prof. Valladares	13x45	30:000$
Rua Araxá	9x30	24:000$
Borda do Matto	58x51	60:000$

GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59, 2º. (42494) 91

IPANEMA — Lotes á venda:

Local	Medida	Preço
Alberto de Campos frente para Lagoa	10x21	60:000$
Barão Jaguaribe	10x20	50:000$
Nascimento Silva	10x30	78:000$
Nascimento Silva	20x30	160:000$

GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59, 2º. (42494) 91

LEBLON — Vendemos Av. Delphim Moreira (esquina) 11x26,60 por 70 contos. Rua Acaraby (proximo á praia) 10 x 30 e 16 x 12, rua João Lira, 10 x 30, Bartholomeu Mitre, 12 x 51 e outros. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59, 2º. (42494) 91

TIJUCA — Lotes á venda:

Local	Medida
Rua Amoroso Costa	10,10x40
Sabola Lima	12x26
Henrique Fleiuss	12x36
Dr. Sattamini	11,20x32
Desembargador Isidro	15,80x24
Becco dos Araujos	9x22
Engenheiro Adel	12x17
Alto da Boa Vista	52x45

GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59, 2º. (42494) 91

TIJUCA — Vendemos, na rua Dr. Sattamini, optimo predio para familia de tratamento, em estylo Mexicano de luxo com 3 salas, 4 quartos, garage, etc. — GAMA E LISBOA. — Ouvidor, 59 - 2.º (42494) 91

URCA — Vendemos optimo lote em situação privilegiada, lado de sombra, com 10x20, por 45 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59, 2º. (42494) 91

URCA — Predios á venda:

Local	Preço
Av. Portugal	350:000$
Av. Portugal	400:000$
Rua Ramon Franco	350:000$
Marechal Cantuaria	135:000$
Candido Gaffrée	110:000$
Joaquim Caetano	107:000$

GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59, 2º. (42494) 91

URCA — Terrenos á venda:

Local	Medida
Urbano dos Santos	21x21
Avenida Portugal	21x38
Avenida Portugal	10x47
Avenida Portugal	20x25
Avenida Portugal	28x44
Marechal Cantuaria	16x26
Marechal Cantuaria	8x25
Candido Gaffrée	11x23
Candido Gaffrée	12x25
Candido Gaffrée	11x40
Candido Gaffrée	10x30
Octavio Corrêa	12x25
Octavio Corrêa	11,80x28
Alm. Gomes Pereira	10x25
Alm. Gomes Pereira	20x25
Manoel Niobey	9,44x18
Av. João Luiz Alves	14x20
Av. João Luiz Alves	89x30
Rua Irineu Marinho	10x28
Av. S. Sebastião	10x40
Av. S. Sebastião	23x17
Av. S. Sebastião	40x40

GAMA E LISBOA. Ourives, 59, 2º. (42494) 91

MEYER — Vende-se á rua Souza de Paiva, esquina de Souza Aguiar, terreno de 12x31. Ourives, 51-1º. (Q 25618) 91

MEYER — Esquina. Vende-se, á rua Dias da Cruz com Oliveira, de 17x22, a dois passos da estação. Ourives, 51-1º. (Q 25618) 91

PALACETES — Vendem-se: Laranjeiras, Cosme Velho, Botafogo, P. Vermelha, Urca, Conde Bomfim, Tijuca, Sta. Thereza. Mostro local aos interessados. Casa Sol Nascente, Uruguayana, 98. Figueiredo & Netos. (Q 27475) 91

PREDIO. COPACABANA — Vende-se pelo leiloeiro Paula Affonso o predio da rua Salvador Corrêa, 28, em leilão terça-feira. (Vide annuncio detalhado no "Jornal do Commercio"). (Q 28541) 91

PREDIO — Marquez de Paraná n. 38 junto de Marquez de Abrantes, vende-se um de 2 pavimentos, preço: — 130:000$000. Tratar directamente 550 José n. 70, com Paula Affonso. (Q 28542) 91

SITIO — Vende-se de tres alqueires. Sopé de montanha, saudavel e aprazivel. Boas terras. Abundante agua corrente. Casa, laranjal e enxertos. Margem da Rio-S. Paulo. Omnibus á porta. Uma hora do centro. Tratar com Edmundo, leiloeiro, Andradas n. 32, phone 43-6272. (R 94) 91

TERRENO — Vende-se — Avenida Vieira Souto, Ipanema, entre 316 e 328, 20x50, a 12 contos, ao metro de frente. Telephonar a 25-5307. (Q 29266) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO — Tijuca — Vende-se por 38 contos, á rua Desembargador Isidro, optima esquina medindo 12x18, proximo á praça Saens Peña. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco, 109, 1.º andar, sala 40. (Q 28553) 91

TERRENOS — Engenho Novo — Vendem-se excellentes lotes com 10x40 m., na rua Paz de Siqueira, entrada pela rua Lino Teixeira. Trata-se no Largo da Carioca, 15, 2º andar, sala 16, das 16 ás 17 horas. (Q 28521) 91

TERRENO em Villa Isabel á rua nova, prolongamento da rua Jorge Rudge com 9x30 pelo preço de 10:000$ á vista. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º and. (Q 28557) 91

TERRENOS. Vendo diversos bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

ZONAS: Tijuca e Andarahy:

Juiz de Fóra	10x23	18:000$
Ubá	10x50	28:000$
Maquiné	11x40	35:000$
Barão Itapyá	10,50x40	20:000$
Aurelino Portugal	11x30	27:000$
Araxá	8x47	21:000$
Jupery	10x26	40:000$
Jupery	12x30	47:000$
Des. Isidro	12x17	35:000$
Gonçalves Crespo	12x30	36:000$
Eng. Adel	12x17	36:000$
Av. Maracanã	20x18	52:000$
Clem. Falcão	10x20	32:000$
Carvalho Alvim	9x35	20:000$
Est. Nova Tijuca	28x30	32:000$
Alves Brito	12x18	32:000$
H. Morize	10x35	17:000$
Fatima (centro)	13,50x29	54:000$
Miguel Angelo	12x39	8:000$
Zona Leblon Urca:		
João Lyra	10x35	40:000$
João Lyra	10x34	56:000$
Dias Ferreira	15x30	48:000$
Ataulpho de Paiva	10x26	56:000$
Bart. Mitre	12x31	48:000$
Candido Gaffrée	10x25	52:000$
R. Gomes Pereira	10x25	48:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua do Rosario n. 113-A, sala 42. (15078) 91

URCA — Beira-mar. Vende-se, á Av. João Luiz Alves, solido, moderno e confortavel predio de 2 pavs. com garage, 330:000$. Ourives, 51-1º. (Q 28613) 91

URCA — Vende-se á rua Candido Gaffrée, esq. de Irineu Marinho, terreno de 10x15, 45:000$. Ourives, 51-1º. (Q 28613) 91

VILLA com 7 predios á rua Aristides Lobo, 68, dia 21, 5 horas da tarde em frente á mesma, Julio venderá em leilão pelo maior lance. Renda de 2:850$ mensal. (Q 28600) 91

VENDEM-SE 5 lotes de terreno bem situados na villa da Penha, Estrada Braz de Pinna. Tratar á rua Alcindo Guanabara, n. 5, 2º. (Q 27399) 91

VENDE-SE a casa da rua Humaytá 251 por 80 contos. — Telep. com proprietario 27-2045. (Q 27401) 91

VENDE-SE J. Botanico, á rua Saturnino de Brito 27, um bom predio de dois pavimentos com garage. Pode ser visitado. Facilita-se o pagamento. Tratar S. Boselli. Quitanda 87-1.º andar. (Q 28491) 91

VENDE-SE em rua transversal á Botafogo um optimo terreno com 62,00 metros de frente por 67 de fundos m/m, proprio para uma grande avenida ou para um optimo predio de apartamentos, tem dois bons predios. Preço: 600 contos. Tratar com S. Boselli. Quitanda, 87, 1.º andar. (Q 28490) 91

VENDE-SE casa luxuosa, construcção esmerada, todo conforto, optimo terreno, perto do Lido, lado da sombra. Para maiores informações Caixa Postal 1.946. (Q 28523) 91

VENDE-SE optimo apartamento, no Lido, com frente para o mar. Facilita-se o pagamento. Tratar com Mme. Schmidt. Telephone 27-5552. (Q 28616) 91

VENDE-SE o predio da rua São Clemente 117. Trata-se á rua Alfandega 71. (xxx) 91

VENDE-SE no melhor ponto Ipanema optima residencia em terreno de mil m.2 por 250 contos. Facilita-se pagamento. Tel. 27-5141. (Q 28446) 91

VENDE-SE um lote á esquina da Av. Ataulpho de Paiva com Av. Mello Franco. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, n. 155, sala 614. Phone 22-8298. (R 117) 91

VENDE-SE optimo terreno á rua Vieira Ortigão, esquina rua Baroneza, E. Novo-Sampaio — 11,50x28,50. Tel. 48-9340. (R 132) 91

VENDE-SE terreno 8x33, á rua Araxá (Grajahú), proximo á Barão Bom Retiro, prompto a construir. Inf. tel. 48-8561. (R 0094) 91

VENDE-SE — Optima e moderna casa para familia de tratamento, tendo 4 quartos, 2 salas e demais dependencias; tem garage com 2 quartos, sobre a mesma, situada em bom terreno e do lado da sombra, á rua Dr. Sattamini, n. 155. Tratar com o proprietario, á rua Republica do Perú, 15, 4º andar, salas 66-68, Tel. 42-1670. (Q 29395) 91

VENDE-SE o predio á travessa Igrejinha, Mascarenhas n. 101, entre Ramos e Bomsuccesso, proximo á Usina da Light e da rua Barreiros, em leilão pelo Palladio, dia 23 de setembro de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 28410) 91

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não se deve considerar como optima moradia o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos, contem em seus interiores mobiliarios distinctos e com o conforto que a vida moderna exige.

A Fabrica de Moveis Lamas, possue na rua Senador Vergueiro, esquina da rua Paysandú uma Vitrine com alguns moveis, porém a titulo de propaganda, porque em tão pequeno espaço não pode expor os conjuntos que possam satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em modelos e preços, convidando as Exmas. Familias, srs. Medicos, Advogados e Homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo á Fabrica á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), ali verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações, inclusive os typos especiaes para Apartamentos, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com desenhos pelos tels. 28-4478 e 45-8211. Facilitando-se em alguns casos o pagamento. (xxx) 91

HYPOTHECAS

Empresto sobre predios bem situados, juros de 9 e 10 %, podendo amortizar ou resgatar antes do prazo. Tambem empresto sobre "Tabella Price". Financio construcções para pagamento de 5 á 15 annos — Adeanto dinheiro para certidões e impostos — GOMES PEREIRA, rua Rodrigo Silva 34, 3.º Sala 305. (Q 26629) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Vende-se, de construcção novissima lindo predio na rua Canning, tendo garage, por 240 contos. Tratar com JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 27489) 91

COPACABANA — Vende-se optimo predio á rua Constante Ramos, por 160 contos. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 27489) 91

COPACABANA — Vende-se na rua Saint-Roman, terreno de 11 x 27, prompto para construir, por 40 contos. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 27489) 91

IPANEMA — Estylo colonial, vende-se esplendido predio á rua Montenegro, por 140 contos. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 27489) 91

IPANEMA — Vende-se magnifico palacete á rua Maria Quiteria, com optimas accommodações e garage, por 150 contos. Tratar com JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 27489) 91

TIJUCA — Em optima rua transversal á H. Lobo, vende-se terreno de 15 x 27, prompto a construir, por 60 contos. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 27489) 91

TIJUCA — Vende-se na rua Canuto Saraiva, terreno de 12 x 28, por 32 contos. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 27489) 91

LARANJEIRAS — Vende-se predio de 6 apartamentos, dando boa renda, por 290 contos. Tratar com JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 27489) 91

RUA PAYSANDU' — Vende-se lindo terreno de esquina, com 27 x 47, para construcção de arranha-céo. — Tratar com JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 27489) 91

SENADOR VERGUEIRO — Vende-se, terreno de 20 x 90 com duas frentes no melhor local dessa rua — JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 27489) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 600 contos, novissima e esplendida avenida dando renda liquida de 10 %. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 27489) 91

URCA — Vende-se na 1ª secção terreno de 18 x 49, por 140 contos. Tratar com JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 27489) 91

TRAVESSA UMBELINA — Vende-se um terreno de 30x40 por preço excepcional. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 27489) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se na rua Sta. Alexandrina, optimo predio de dois pavimentos, construido em esplendido terreno. Tratar com JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 27489) 91

ESPLANADA DO CASTELLO - Vende-se optima área, propria para grande construcção — JOPPERT NETTO Travessa Ouvidor 37 (Q 27489) 91

PREDIO — IPANEMA

Vende-se optimo bungalow, com 3 salas, 3 quartos, sendo 1 dividido em arco, garage, etc. Preço, 155 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR 23-1º (42193) 91

PREDIO — COPACABANA

Vende-se, com 3 quartos, 2 salas, etc. 2 pavs. Preço, 65 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR 23-1º (42193) 91

APARTAMENTOS

1 POR ANDAR PRAIA DO FLAMENGO, vendem-se pavimentos com o maximo conforto e commodidade, inclusive garage. — facilidade no pagamento a longo prazo. JOÃO CURY, Travessa do Ouvidor 23-1.º (42193) 91

FINANCIAMENTO

Hypotheca empresta-se qualquer quantia sobre predios, bem localizados. Financiamos construcção, praso longo e juros modicos. Solução rapida. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º (42193) 91

TERRENO — COPACABANA

Vende-se á Praça Serzedello Corrêa, muito bem situado lote de 17 x 40, coração commercial de Copacabana, lado da sombra. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º (42193) 91

TERRENO - Santa Thereza

Vende-se á rua Almt. Alexandrino, lotes com 15 x 50, lotes de 30 x 50, lotes de 45 x 50 e 91 x 50 a 1 conto de réis o metro de frente. Situação invejavel. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º (42193) 91

TERRENO - IPANEMA

Vende-se á rua Prudente de Moraes 10 x 50. Preço, 70 contos JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º (42193) 91

TERRENO — COPACABANA

Vende-se á rua Gomes Carneiro, magnifico e bem situado lote de 10x50. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º (42193) 91

AUTOMOVEL CLUB

Vende-se titulos deste Club a 800$. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41-loja. (Q 28494) 91

Av. Atlantica

Vendem-se optimos apartamentos em predio de esquina, pertinho do "Copacabana Palace". Construcção já iniciada - Grande facilidade de pagamento - trata-se com o sr. Santos, - Avenida Rio Branco 91-9º andar (Edificio São Francisco), entre Buenos Aires e Alfandega. (Q 28586)

Praia do Flamengo

Vendem-se com facilidade de pagamento no melhor ponto da PRAIA DO FLAMENGO, optimos e confortaveis apartamentos proprios para familias de alto tratamento. Um apartamento por andar. Informações com o sr. Santos Av. Rio Branco 91-9º andar, sala 9 - Telephone 23-0278 - Edificio "São Francisco" entre Alfandega e Buenos Aires. (Q 27423) 91

Hypothecas pela Tabella Price

Emprestimos de 20 a 1.000 contos de réis com amortizações mensaes de 10$700 por conto de réis, inclusive juros durante 15 annos sobre predios a partir da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. — Adeanto dinheiro para certidões e impostos. — Tratar com OLIVIERI, rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. -- Telephone 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (Q 29446) 91

PREDIOS E TERRENOS

Compram-se e vendem-se No centro e em todos os bairros

HYPOTHECAS ADMINISTRAÇÃO DE BENS

As melhores condições Presteza Seriedade absoluta

A. VAZ DE CARVALHO

Corretor de immoveis R. CARMO, 60 - loja Perto da R. Ouvidor

(42131) 91

TERRENOS - Botafogo

Vendo rua Taruman 13x14; S. Clemente 30x15; Voluntarios 16 x 50 duas frentes; Diogenes Sampaio 12x20, 8x20, Miguel Pereira 25x16; Humaytá 16x22, esquina Teixeira Humaytá, 88. Lagôa, vendo terreno na avenida Epitacio Pessôa de 20x60, 29x75 e 22x47 em ruas transversaes, desde 20 contos Teixeira Humaytá, 88. (Q 27500) 91

PREDIOS E TERRENOS

Vendem-se diversos no centro commercial, Copacabana, Riachuelo, Aldeia Campista e em outras ruas. Com o corretor Moniz. A rua General Camara, 41 - loja. (Q 28494) 91

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE PARA CAPITALISTA OU COMPANHIA ESPECIALIZADA

VENDEMOS por conta de clientes uma grande area de terreno em unica localização em Nictheroy (Praia Vermelha) com frente para as ruas Antonio Parreiras, Presidente Domiciano, praça Nilo Peçanha, e rua Passo da Patria, e tambem com frente para a selecta Praia Vermelha, a 6 minutos de bonde da ponte das Barcas e 20 minutos do Rio. Trata-se de uma zona residencial moderna com abundancia dagua, muito accessivel e multissimo apropriada para a venda de lotes de terrenos, actualmente com muita procura no local. Tratar pessoalmente com Lowndes & Sons Ltda. Alfandega, 81-A. Tel.: 23-2772 e 43-3718. (42499) 91

EMPREGO DE CAPITAL

Hotel no centro da cidade — Unica opportunidade para grande emprego de capital em negocio já organizado e perfeitamente apparelhado

Chamamos a attenção de nossos clientes para um magnifico emprego de capital com uma renda liquida de 8 % ao anno, e ainda grande aproveitamento do immovel, que constitue a acquisição do activo de uma industria hoteleira pela importancia de 6.500 contos. Informações confidenciaes e pessoaes com Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. (42499) 91

LEBLON

Vende-se optimo terreno de esquina, 53x30 metros. Rua Campos de Carvalho; tratar de 3 ás 5 horas, com o proprietario. Rua do Ouvidor n.º 89 — Sala 2 — Telephone 42 - 4627. (Q 27494) 91

LEBLON

Vendem-se 2 optimos lotes de terreno de esquina, Av. Mello Franco: tratar de 3 ás 5 horas, com o proprietario. Rua do Ouvidor n.º 89. Sala 2 - Teleph. 42-4627. (Q 27494) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vendo optimo confortavel e grande predio novo e moderno com 9 quartos, garage, 3 salas, em terreno de 25 metros, ao qual está aggregado um lote de 10 que póde ser desmembrado, sem prejuizo da situação do immovel. Facilito 130 contos a longo prazo. Preço, 250 contos. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (42500) 91

BOTAFOGO — Vendo perto da praia Botafogo, optimo lote de 30 x 50, por 220 contos. Outro, na rua Voluntarios a 200 metros da Praia, com 27 x 125, por 500 contos, com 3 predios velhos. Ainda optimas esquinas de 14 x 52, outra de 20 x 20 e ainda 16 x 20, por 220 — 90 e 130 contos. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (42500) 91

COPACABANA — Vendo, na Rua Figueiredo de Magalhães, predio confortavel, em terreno de 14 x 50, por 220 contos — Outro, na Rua Barata Ribeiro, com 3 quartos — 2 salas, hall, banheiro de cor, por 145 contos. Facilito 50 % em ambas a longo prazo. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (42500) 91

COPACABANA — Vendo em Rua particular lote approvado de 15 x 8,20, por 45 contos — Outro de esquina, com 9 x 30. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (42500) 91

COPACABANA —Vendo em Pompeu Loureiro, um lote de esquina, com 9 x 30. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (42500) 91

COPACABANA — Vendo em rua particular grupos de duas casas geminadas, por 80 e 90 contos, cada grupo, com facilidade de 50 % em cada casa a prazo longo. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (42500) 91

COPACABANA — Vendo na Rua Ayres Saldanha, optimo predio com 3 quartos, 2 salas, garage etc., um terreno 20 x 40, por 240 contos, facilitando 50 % a longo prazo. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (42500) 91

CENTRO — Vendo Rua São José, terreno 14x44 com fundos para o Castello — Preço, 550 contos. Facilito 50% a longo prazo. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (42500) 91

COPACABANA — Vendo na rua Goulart lado da sombra, entre Viveiros de Castro e Copacabana, dois predios velhos, em terreno de 13,30 x 33, por 205 contos. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (42500) 91

CENTRO — Vendo na Rua dos Andradas, superior predio de apartamentos, com 4 andadares e fundações para mais tres, tendo já elevador e rendendo 74 contos annuaes. Preço, 500 contos, facilitando 50 % em prazo de 15 annos e prestações mensaes de Réis — 2:600$000. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (42500) 91

LEBLON — Vendo na Rua Campos Carvalho, esquina de 30 x 30, por 130 contos, outro de 10 x 20, por 33 contos. TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42500) 91

LEBLON — Vendo, Delphim Moreira, optimo lote de esquina, com 12 x 30, por 75 contos. TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42500) 91

LARANJEIRAS — Vendo na rua Coelho Netto dois predios velhos, em terreno de 13,30 x 82 por 115 contos. TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42500) 91

PRAIA BOTAFOGO — Vendo bom palacete em terreno de esquina 12 x 33, com 4 quartos, 3 salas, hall, 2 banheiros, garage, 2 carros, 2 quartos para empregados. TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42500) 91

TIJUCA — Vendo Canuto Saraiva, lote de 9,70 x 21 por 21 contos. Outro na Rua Haddock Lobo, antes do Largo da Segunda-feira, com 16 x 66, por 150 contos. Ainda na Rua Sattamini, terreno 10 x 60, por 59 contos. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (42500) 91

URCA — Vendo 2 superiores lotes na Avenida Portugal, com 10 x 44 (2 frentes), por 135 contos. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (42500) 91

Terreno Av. Delphim Moreira, esquina Aristides Spinola 12 x 30 — 75:000$ 3 ou 5 % TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42500) 91

Terreno rua Sattamini — Junto nº 180 10 x 60 — 55:000$000 liquido TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (42500) 91

Terreno rua Haddock Lobo — Junto ao nº 408 15,50 x 66 — 150:000$000 Pode-se obter por 140: TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42500) 91

URCA — Vendo Av. Portugal, optimo lote de 10x42, com fundos para Marechal Cantuaria entre dois predios. TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42500) 91

Venda e compra de predios e terrenos

URCA — Vendo Manoel Niobey, lote de 9,44x14, por 20 contos e outro de egual medida, por 82 contos. Ainda com frente para Av. S. Sebastião lote 9,44x12, por 18 contos. TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42500) 91

URCA — Vendo na Rua Manoel Niobey, lote de 9,44x14, com projecto e compromisso de construcção para um predio de 3 quartos, sala, cozinha, quarto empregados, banheiro e garage por 72 contos. Detalhes com TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42500) 91

URCA —Vendo Alm. Gomes Pereira, superior lote 20 x 25, por 105 contos. Outro em Candido Gaffrée, com 24x25 por 125 contos. Outro em Octavio Corrêa, 12x25, por 58 contos. TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42500) 91

URCA — Vendo superior bloco de 4 lotes com frente para Av. S. Sebastião e Manoel Niobey, com testada de cerca de 19 metros para ambas as frentes. TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42500) 91

VENDE-SE por 28:000$000 a casa da rua Lopes da Cruz, 84, precisando de concertos. Está em centro de terreno, que mede 11 x 55. (Q 29437) 91

TERRENO

Vende-se o terreno da rua Fonseca Telles nº 93, por 20:000$000. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41 - loja. (Q 28494) 91

ITANHAGA' GOLF CLUB

Vendem-se titulos deste club a 3:100$ do valor de 4:000$. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41. (Q 28494) 91

PALACETES — NICTHEROY

Vendo 2, um em Icarahy e outro proximo do centro; e um predio da rua Gen. Andrade Neves, Com Mendonça, á rua General Camara, 41 - loja, pessoalmente. (Q 28494) 91

JOCKEY CLUB

Onde em melhores condições compra-se e vende-se titulos deste Club é na rua General Camara, 41, com o corretor Moniz. (Q 28494) 91

GAVEA GOLF CLUB

Vende-se um titulo por 9:000$ e compra-se a 8:300$. Com Mendonça, á rua General Camara, 41-loja. (Q 28494) 91

NICTHEROY — VENDEMOS optima residencia moderna de 2 pavimentos, lage de cimento, garage com quarto por cima, bom terreno, situada proxima do Rio Cricket Club e a poucos metros da praia de Icarahy. Base 90 contos. LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar (42495) 91

Proximidades do Rio Comprido — VENDEMOS residencia moderna e confortavel de 2 pavimentos, garage, etc. Base, 125 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar (42495) 91

Compramos Centro Commercial -- Predio ou terreno bem localizados. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A. 4º andar (42495) 91

COMPRAMOS URGENTE POR CONTA DE CLIENTES .— .predios residenciaes ou terrenos bem localizados. Base de 50 á 200 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar (42495) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO — VENDEMOS magnifico terreno de 10x50, optimamente situado no inicio dessa avenida. VENDEMOS outro na Avenida Delphim Moreira de 11 x 30, esquina e por preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar (42495) 91

AVENIDA NIEMEYER — VENDEMOS optimo terreno com frente de 54 metros e área de 3.000 metros, proximo do Hotel Leblon. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar (42495) 91

LEBLON — VENDEMOS optima residencia em construcção, rua transversal á Av. Delphim Moreira e proxima ao mar. VENDEMOS tambem um pequeno bungalow de um pavimento com 2 quartos e 2 salas, garage, etc., por 75 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar (42495) 91

JARDIM BOTANICO — VENDEMOS optima residencia de estylo, situada em rua parallela á rua Jardim Botanico e em esquina, construcção nova de 2 pavimentos, moderna e confortavel. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar (42495) 91

COPACABANA POSTO VI — VENDEMOS magnifica residencia, confortavel, optimamente situada, com linda vista para a praia e com terreno bastante para construcção de chalet, deslumbrando o mais bello panorama das praias de Ipanema e Leblon (não é morro). Base de preço, 800 contos, com grandes facilidades de pagamento. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A. 4º andar (42495) 91

URCA — VENDEMOS residencia de luxo e conforto, 3 banheiros, quartos amplos, salas optimas, garage para 2 carros, dependencias confortaveis para empregados, terreno de grande frente, todo ajardinado. Base, 350 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A. 4º andar (42495) 91

URCA — VENDEMOS á Avenida São Sebastião, optima residencia moderna e confortavel, garage etc. Optima acquisição e preço muito razoavel. Base, 130 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar (42495) 91

URCA — MAGNIFICA RENDA — VENDEMOS optimo Edificio com 16 apartamentos, todos alugados, dando uma renda bruta annual de 96 contos, despesas reduzidas. Preço, 660 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A. 4º andar (42495) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — OPTIMO TERRENO frente para o mar e bellissima vista, magnifica localização para Edificio grande e boa renda. 20 x 54 esquina. Base, 400 contos. LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega 81-A. 4º andar (42495) 91

SANTA THEREZA — VENDEMOS predio grande, com 10 quartos e mais dependencias, construcção solida e optima conservação. Base 220 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar (42495) 91

GRAJAHU' — VENDEMOS optimo terreno bem situado, de 17,50 x 52,00. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar (42495) 91

TIJUCA MUDA — VENDEMOS optima residencia em centro de terreno, construcção solida e confortavel. Base, 150 contos. LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar (42495) 91

RUA URUGUAY — VENDEMOS optima residencia em centro de grande terreno de 15,50 x 54,00 construcção solida de um pavimento, com porão habitavel, garage para 2 carros, conservação interna muito boa. Base, 110 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 4º andar (42495) 91

Palacete - Cattete - Venda

Vende-se proximo do Largo do Machado, em uma das melhores ruas, artistico palacete, centro de parque, 15x56, soberbo gradeamento de ferro, etc. de sobrado, com 7 amplos quartos, 4 salões, todo o mais irreprehensivel conforto, garage para 2 carros, etc., cujo valor é de 350 contos, liquida-se por 260:000$000. Trata-se, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 6. (Q 27490) 91

Casa - Apartamentos - Venda

De primeirissima ordem, nova, cimentada armado, de 8 pavimentos, em terreno 24x47, com 24 apartamentos de 7 peças, e 2 predios annexos, com renda mensal 12:000$, tudo occupado por excellentes inquilinos, por contratos, facilita-se parte do pagamento, situação, entre Flamengo e Gloria. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 6. (Q 27490) 91

Terrenos - ou predios - Venda

Vende-se um, rua Bento Lisbôa, com 2 frentes, 19x56 tem predio antigo por 175 contos, um nas melhores ruas de Botafogo, 2 frentes, tendo por uma rua 24x10 e por 17x56, com a renda mensal de 1:000$000. Preço 180 contos. Idem um, rua Sorocaba, 25x24 por 140 contos. Idem rua Gago Coutinho, com bom predio antigo 20x31 por 185 contos, com 12 quartos e salas, etc. Tratar: rua Ouvidor n. 45, 1º, s. 6. (Q 27490) 91

Predio - Laranjeiras - Venda

Vende-se começo da rua Cardoso Junior bello predio, 8 quartos, 3 salas, todo mais conforto, garage, preço 80 contos, facilita-se longo prazo 50 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 6. (Q 27490) 91

Predios - Terrenos - Compra-se

COMPRAM-SE velhos ou novos, mesmo em Ladeiras, Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Estacio, Villa Isabel, Engenho Novo, etc. e predios pequenos de 20 a 30 contos, perfeitos. Tratar rua Ouvidor, 45,1º, s. 6. (Q 27490) 91

Terreno — Barato

Vende-se o terreno, da rua Barbosa e Silva n. 22. No Rocha 11x60 por 9 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 6. (Q 27490) 91

ILHAS — VENDA

Para explosivos, recreio, oleos, gasolina, vendem-se duas, uma com 1.820.000 m.2, outra com 80.000 m.2, com cáes, guindastes, armazens etc., tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 6. Corretor J. Coelho. (Q 27490) 91

APARTAMENTOS — LIDO

Vendem-se os luxuosos apartamentos do "EDIFICIO AIMBIRE" a ser construido á rua Copacabana n. 262, no Lido, junto ao "Atalaya Hotel", com dez pavimentos e tendo um unico apartamento por andar, constando cada apartamento de: quatro amplos dormitorios, dois banheiros completos, grande varanda, living-room, sala de jantar, copa-cozinha, dependencias de empregados com banheiro, terraço de serviço, dois elevadores e garage. O pagamento do preço pode ser feito parte á vista por meio de uma entrada inicial e o restante em prestações mensaes inferiores a um conto de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209/10. (Edif. Carioca). (Q 27514) 91

COPACABANA

Vendem-se varios predios de apartamentos optimamente localizados no posto seis, construcção moderna, dando boa renda. Facilita-se parte do pagamento. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209/10. (Edif. Carioca). (Q 27514) 91

CASAS

Vendem-se as seguintes:

BOTAFOGO — á rua São Manoel, por 120 contos de réis, moderno predio de residencia com garage.

LARANJEIRAS — á rua Alice, predio antigo, em centro de grande terreno, por 200 contos de réis.

LARANJEIRAS — á rua Ribeiro de Almeida, predio antigo, em centro de optimo terreno, por 140 contos de réis.

GLORIA — á rua Taylor, casa antiga, em centro de bom terreno por 95 contos de réis.

CENTRO — á rua Francisco Moratori, predio antigo muito bem situado.

MARACANÃ — á rua Isidro de Figueiredo, antiga, rua Maria Romana, em boas condições, por 75 contos de réis.

TIJUCA — á praça Petrolina, junto á rua Conde de Bomfim, em dois pavimentos, centro de terreno e com garage, por 110 contos.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209/10. (Edif. Carioca). (Q 27514) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendo terreno, 2 frentes 15x84. Com o proprietario, Tel. 25-0385. (Q 27396) 91

COPACABANA Posto 6 — Vendemos confortavel residencia muito perto da praia, á rua Joaquim Nabuco, tendo no andar terreo: gabinete, 2 salas, quarto espaçoso, ampla copa, cozinha, garage independente, etc.; no pavimento superior: vestiario, 3 quartos, sala de banho completa, hall e terraço. Preço de occasião: réis 170:000$000. ALVAREZ & CIA. Ed. Carioca, sala 113. (Q 27335) 91

PREDIOS E TERRENOS Á VENDA

Ipanema — Magnifico terreno á rua Barão da Torre medindo 22x50

Flamengo — Vendo optimo terreno de 13x30 em rua transversal á Paysandu'.

Tratar com OLIVIERI; rua da Alfandega nº 41, 3.º and. sala 306. — Tel. 43-2369. — EDIFICIO SULACAP. (Q 29448) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1. andar, de 2 ás 5. Tel.: 23-3112 (xxx) 80

ESTOMAGO -- FIGADO e INTESTINOS

Novos meios diagnosticos e tratamento ulceras do estomago e duodeno; sem operação. Colites, diarrhéas, dispepsias, acidez e prisão de ventre rebelde. Asthmas, nevralgias, diabetes e obesidade. Radiothermia, ondas ultra-curtas. Dr. Ernesto Carneiro, assist. Fac. Univ. 11, Rua Quitanda — 22-8802. (Q 26213) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO **Prof. RENATO SOUZA LOPES**

RAIOS X E ELECTRICIDADE

(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc), no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestino, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria — Tel. 22-7227. (xxx) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas

APPARELHO RESPIRATORIO

DR. PEDRO DE CASTRO

Livre Docente e Assistente da Universidade Tratamento especializado R. MIGUEL COUTO, 5-3.º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-0750 (Q 27217) 80

ULCERAS E VARIZES

DAS PERNAS, CURA RAPIDA, SEM REPOUSO

ORIENTA O TRATAMENTO POR CORRESPONDENCIA

DR. JOAQUIM SANTOS

QUITANDA, 45 - 1º - s. 43 e 44 — De 10 ás 11 e 3 ás 6 horas.

ELECTRICIDADE — Inflammações sem operação. Dôres nevralgicas, Asthma (Q 28470) 80

METABOLISMO BASAL

DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ (Reacção de Aschheim Zondek) LABORATORIO DE ANALYSES CLINICAS DR MALTA DA COSTA Ourives, 5 — 5.º andar) —— Phone: 22-3047 (Q 27197) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco nº 243, 2º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (xxx) 80

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (Q 27481) 34 (Q 28069) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, collicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Peru, 115, Tel. 22-0862, de 1 ás 6 horas. (Q 24852) 80

DOUTORANDOS

Formem-se e comprem os moveis para seus consultorios na FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS. A unica que melhor serve e mais barato vende, reforma e pinta em qualquer côr. Rua Visconde de Itaúna, 357-A, T. 22-7065. (Q 22991) 80

MEDICOS

Prospera pharmacia em cidade culta de Minas, precisa de um medico activo e competente. Logar de futuro. Informações: Rua Paysandú, nº 210. (Q 27304) 80

MASSAGENS

Medicas e estheticas. Mme. Gertrudes, enfermeira — Massagista — Rua Itapirú nº 216 — Tel. 28-6309. (Q 40849) 80

Prof. dr. José de Castro — ADULTOS e creanças. TRATAMENTO Homœopathico, Ourives, 5 (3.º), 2ªs., 5ªs. e sabbs. 2 ás 5. Tel. 22-9750. (Q 25452) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, ect. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 15 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 25525) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS

DR. ARRUDA CAMARA

Uruguayana 12-A, 4º andar, 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. Telephone 42-0201 (Q 27259) 80

MASSAGEM MEDICINAL e de embellezamento. Attende chamados. Tel. 25-6122, Olga. (Q 29351) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (Q 25840) 80

Dr. Crissiuma Filho

Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 15 ás 18 horas. (Q 29814) 80

Dr. von Doellinger da Graça

Raios X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-3218 e 22-2259. (Q 20575) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vendo perto, preço, 85 contos. Logoa. — Vendo bungalow, 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Alexandre Ferreira, 3 quartos, 2 salas, escriptorio, garage. Teixeira Humaytá, 88. (Q 27501) 91

LEBLON — Vendo terreno de esquina, Ataulpho de Paiva, 27 x 16. Teixeira Humaytá, 88. (Q 27502) 91

COMPRA-SE PREDIO — Nos bairros de Botafogo ou Tijuca, predio até 70 contos e em Copacabana, até 130 contos. Negocio urgente — Com Joppert Netto — Travessa Ouvidor, 37 — Phone 43-3373. (Q 27488) 91

HYPOTHECA 175:000$000

Precisa-se dando garantia superior a 300:000$, no Leblon. Não se attende intermediarios, negocio directo, com o proprietario de 9 ás 13 horas. Telephonar 27-8551. (Q 27405) 91

VENDE-SE optimo terreno situado á Avenida Portugal, esquina de rua Iguatú na praia Vermelha, com 34 metros de frente por 10 de fundo. Tratar á Avenida Rio Branco, 91, sala 12, 5º andar. Tel. 43-4191. (R 0031) 91

VENDE-SE a bella residencia da rua Leopoldo n. 240, tem seis quartos, duas salas e demais dependencias, bom pomar e construida em terreno de 12,90 por 42 metros, o bonde de Andarahy Leopoldo passa em frente; vêr e tratar no local, com o proprietario. (Q 20359) 91

VENDE-SE á rua Candido Mendes, predio velho, em terreno de 10x26. Tratar na rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 28557) 91

VENDE-SE terreno de 12x20 em Icarahy. Telephone 26-0818. (Q 29488) 91

VENDE-SE optimo predio, principio rua Candido Mendes: 2 salas, 7 quartos, com ou sem mobilia, facilita pagamento, Inf. 42-3991. (Q 28488) 91

VENDE-SE o predio da Estação do Sapê n. 68, com 142 metros de frente para as Ests. do Sapê e do Arrai; total 284 metros. Tratar á rua Buenos Aires 131-1º andar das 11 ás 12 1/2 e das 14 ás 16 1/2. (Q 27397) 91

VENDE-SE, á rua Farme de Amoedo, Ipanema, um optimo predio em terreno de 22 metros de frente. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 28557) 91

VENDE-SE á rua Campos da Paz (Rio Comprido), um terreno de 14,27x26,80 metros. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 28557) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE á rua Marquez de Abrantes predio de um pavimento em terreno de 12x60, tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 28557) 91

VENDE-SE á rua Amoroso Costa, Tijuca, um terreno com 10x40, pelo preço de 28:000$000. Tratar á rua Gonçalves Dias 67, 2º and., com Rebouças. (Q 28557) 91

VENDE-SE, á rua Raymundo Corrêa (Copacabana), um predio com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro completo e garage. Preço 150 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 28557) 91

VENDE-SE á rua Progresso, Santa Thereza, um bom predio, dando uma boa renda. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 28557) 91

VENDE-SE á rua Marquez de Paraná 2 boas casas em terreno de 15,50x42 proprio para um edificio de apartamento, tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 28557) 91

VENDE-SE á rua Voluntarios da Patria, um terreno com 16,40 por 56 metros, com duas frentes; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 28557) 91

VENDE-SE á rua Souza Franco, quasi esquina da Avenida 28, cinco predios, dando boa renda, em terreno de 25x25 metros. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 28557) 91

Traspassa-se

PENSÃO mobiliada, traspassa-se com muito boa frequencia, negocio de occasião, trata-se á rua Paulo de Frontin, 118, ou pelo phone 22-6660, D. Luzia. (Q 27533) 33

TRASPASSA-SE uma boa casa com 4 quartos, sala, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, aluguel 450$000, Fiador idoneo ou 2 mezes em deposito. Ver á rua Clemente Falcão, 53, Tijuca. (Q 28518) 33

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de ama-secca carinhosa para creança de 8 mezes. Não serve menina. Exige-se referencias. Tratar á rua D. Delphina, 48, Tijuca. (Q 28547) 81

Cosinheiras

COZINHEIROS — O Quartel Central do Corpo de Marinheiros, na Ilha das Cobras, está acceitando candidatos a cozinheiros para a Marinha de Guerra. Ordenado de 210$000, com direito a accesso, roupa e outras vantagens. (Q 29279) 81

Empregos diversos

PRECISA-SE de perfeita costureira e uma ajudante para atelier de alta costura. Rua Alcindo Guanabara n. 5, 2º and. (R 142) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 041, da Caixa Economica, Agencia do Rosario (Q 28451) 61

Automoveis de occasião

NASH — Conversivel, 6 logares, optimo estado. Aceita offertas. Sr. Ra... R. 7 de Setembro, 162, 1º. Teleph. ... (Q 27362) 64

LIMOUSINE FORD, 4 cyls. 1931. Vende-se uma em bom estado. Vêr e tratar á rua S. Christovão, 777. Tel. ... (R 16) 61

Aves e ovos

PAVÕES e pavoas, perús hollandezes, pombos capuchinho, romano, gravatinha, leque e de outras raças, faisões prateados e dourado, marreco mandarim e de outras especies, gallinhas e ovos de raça, gatos persa, preto, cachorro foxterrier, viveiros completos para criação de canarios, misturas e bebedouros, salitre do Chile, benzocreol, medicamentos diversos e muitos outros artigos do ramo se encontram no FAISÃO DOURADO A' rua Uruguayana 127 ARLINDO & CIA. LTDA. (Q 29487) 65

VIUVINHAS africanas com cauda longa, cardeaes africanos coloridos, diamantes tricolor, mandarins, dominó, calafates brancos e cinzentos, tecelões camurça e dourados e bico amarello, gendarmos, amarantes, peito celeste, capuchinhos, cambucú, bico de cêra, degollados, orange e outros passaros africanos e com linda plumagem para viveiros. Cardeaes da Virginia, raros, cardeal japonez, bigodinho, bengalinha, pintasilgo, pinta-roxo e coleirinho portuguez, cacatua, branca com topete amarello e rosa com asas cinza, periquitos australianos de diversas cores, da ilha da Madeira, perdizes da California, canarios belgas, hamburguezes, inglezes e francezes, promptos para reproducção, e outras especies, se encontram á venda no

FAISÃO DOURADO

A rua Uruguayana, 127, ARLINDO & CIA., LTDA. (Q 29486) 65

Dentistas e protheticos

CADEIRA DENTARIA

Vende-se uma cadeira dentaria allemã, completamente restaurada, com assento e encosto de panno-couro, metaes chromados, um piston, em pleno funccionamento, por 650$000, sem carreto ou encaixotamento. Loja Pimentel, rua 24 de Maio, 1330, Meyer, Rio. (42950) 73

Dentaduras de Resovin ou Hecolite inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 nº 194. Tel. 22-1555. (Q 27273) 72

EQUIPO JUPITER

Vende-se um armario equipo Jupiter para esterilisador, com estufa para guardanapos. Movel utilissimo para consultorio dentario, servindo tambem de mesa auxiliar, por 450$000, sem carretos ou encaixotamento. Loja Pimentel, rua 24 de Maio, 1330, Meyer, Rio. (42980) 73

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (Q 27376) 72

PORTA RESIDUO

Vende-se diversos em modelos modernos, typo Bela, Real, Jupiter, com amortecedor de borracha, chromados, desde 140$000. Loja Pimentel, rua 24 de Maio, 1330, Meyer, Rio. (42980) 73

RADIOGRAPHIAS A 5$000

Edificio Rex, 13 andar, sala 1226. Dentaduras sem abobada palatina em Neo-Hecolite - 500$ — Consultas gratis. (Q 28485) 73

CADEIRA JUPITER

Vende-se uma cadeira dentaria, nova em folha, Jupiter, com um piston, assento e encosto de couro legitimo, côr mogno, sem encaixotamento ou carreto, por .... 1:650$000, na Loja Pimentel, rua 24 de Maio, 1339, Meyer, Rio. (42980) 73

Dr. SILVINO MATTOS
Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194, Tel. 22-1555. (Q 27492) 72

MOTOR DENTARIO

Vende-se um motor dentario, electrico, novo em folha, marca Sgal, encaixotado, completo, com P. M. 7, por 1:400$000. Loja Pimentel, rua 24 de Maio, 1330, Meyer, Rio. (42980) 73

DINHEIRO — sobre machinas de costura, moveis, etc. sem retirar do logar. Tratar c/Borges, Avenida Rio Branco, 91-4.º andar sala 8 — Edificio S. Francisco. (Q 27476) 72

Chiromantes

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber da vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? ... casamento, conquistar bons ... Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n. 106, Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-0702. (Q 28103) 69

CARMEN — Chiromante sciencias occultas, revela o segredo humano pela [illegible]. (R 00042) 69

Chiromantes

O SOL

NASCE PARA TODOS!
Quer se livrar de seus embaraços, saber de seu futuro. Manda carta explicante com data exacta, sua hora, logar do nascimento, a grande astrologa Mrs SIDOREY incluindo 3$000 em sellos para resposta. C. P. 1774. Rio de Janeiro. (Q 28231) 69

THERE DESLYS

Celebre psychologa occultista, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente: praça Tiradentes 68, Ph. 42-2283 (Q 25872) 69

PROF. FLORIAL

Chirosophia, astrologia, e psycanalyse. Doenças, taras, affecções morbido-psycologicas, negocios, affectos, viagens, etc., são previstos através destas sciencias. Interessa á todos. Diariamente: á rua da Carioca nº 12 - 2º and. Tel. 22-7037. (Q 27315) 69

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario), Rua Sete de Setembro, n.º 233-1.º andar — Das 10 ás 17 horas. (Q 25811) 73

DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano gabinete dentario, medico e moveis Quer vender ou trocar? a funccionarios publicos, militares marinha, reformados, aposentados. Montepio, hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar, telephone 23-3418. (24454) 73

DINHEIRO a longo prazo sobre automoveis, pianos, geladeiras, etc.; sem tirar do logar. Gomes, 48-8168. (Q 27475) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob qualquer modalidade, procure Fernandes. Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 23-3418 (Q 27458) 73

Diversos

LIVROS

USADOS — COMPRAM-SE
Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio
LIVRARIA S. JOSE'
RUA S. JOSE', 38
Tel. 42-0435 (xxx) 74

ENCERADOR, Calafate, José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo; 43-6084. Sen. Pompeu n. 246. (Q 27320) 74

MUDANÇAS a 20$, 25$ e 30$, por viagem, serviço perfeito, pessoal competente e responsabilisado. Telephone 42-3679, para o Miguel, do Expresso Castello e faça sua encommenda com antecedencia. Telephone 43-3679. (Q 25530) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua da Assembléa, 60, s. 1, 1º and. T. 22-0630 (Q 29473) 74

COMPRA-SE — Roupas usadas de homem, senhora, cama, mesa, louças, crystaes, talheres, serviços em geral e machinas, motores, radios, discos, victrolas, bicycletas, motocycletas, ferramentas e tudo em geral; paga-se bem. Rua Senador Dantas 75. Tel. 22-3344. (Q 28611) 74

ALUGAM-SE ternos, smock, casaca, vestidos de baile, theatro e tudo mais. Rua Senador Dantas, 75. (Q 28611) 74

COMPRAM-SE: pinturas, porcellanas, tapetes, bronzes, antiquidades e moveis em geral sobre qualquer importancia. Chamar Alberto pelo tel. 22-9378. (Q 27509) 74

Instrumento de musica

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um, ultimo modelo pela terça parte do valor, urgente. Rua do Ouvidor, 81-sob. (R 00099) 75

COMPRA-SE um piano. — Paga-se bem. Telephone 28-4413. (Q 28283) 75

RADIOS

PHILCO — PHILLIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. 7 Setembro, 33, Tel. 43-4171. (Q 24875) 75

PIANO ALLEMÃO

Vende-se por 2:300$, um, armado em ferro, cordas cruzadas, cepo de metal, 88 notas, 3 pedaes. Urgente, motivo de viagem. Rua Voluntarios da Patria, 113, c. 2. (R 00100) 75

RADIOS

PHILIPS e PHILCO
REFRIGERADORES "NORGE"
A VISTA E A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 87
PHONE 43-3144 (42487) 75

RADIO LUXUOSO

Vende-se um, inteiramente novo, typo p. 1938, pegando Portugal, França, Inglaterra, Allemanha, Russia e Japão, por preço de occasião. Rua Pedro Americo, 14-B, apartamento 5, 2º andar. (Q 29466)

Piano Bechstein novo

Vende-se um rico e luxuoso, armado em ferro, cordas cruzadas, teclado de marfim, com mezes de uso. Preço baratissimo. Rua do Senado, 181-3º andar, apart.º 10. (Q 29466)

Radio moderno novo

Vende-se um ultimo typo, para 1938, ondas curtas e longas, pegando o mundo inteiro. Preço baratissimo. Rua do Senado, 181, apartamento 10, 3º andar. Vêr de preferencia das 18 ás 22 horas. (Q 29466)

PIANOS "ALBERT SCHMOLZ"

A VISTA E A PRAZO.
Grande BONIFICAÇÃO este mez. A. D. RANGEL & Cª LTDA. — Rua BUENOS AIRES, 87 — Phone 43-3144. (42486) 75

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 22-0994 (Q 24641) 76

OURO VELHO

PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga no preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA SÃO JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva (Q 29292) 76

JOIAS DE OURO preço do Banco. Brilhantes e cautelas á quem melhor paga. JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana nº 21. (R 00141) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge. A rua Uruguayana nº 21. Tel. 22-1532. (R 00141)

Ouro e joias

POR MENOS QUE LEILÃO

JOIAS RELOGIOS E FANTASIAS
11 RUA RAMALHO ORTIGÃO 11
A-T-U-R-M-A-L-I-N-A
JOIAS VELHAS COMPRA
troca, reforma e concerta. (Q 29477) 76

OURO Em joias até 20$000 a gramma, brilhantes até 3:000$ o quilate, platina até 25$ a gramma, pratas até 2$500 a gramma. A Joalheria São Sebastião, á rua do Rosario, 162, com Mercado das Flores. (Q 29167) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, pratas, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA 37 (R 00146) 76

"OURO VELHO"

BRILHANTES
PRATARIAS
MOEDAS ANTIGAS
Os mais antigos compradores
14, L. DE S. FRANCISCO, 14
Esquina Ouvidor (xxx) 76

OURO — E — BRILHANTES

Compra-se ouro pagando o preço mais elevado no Brasil. Joias e Brilhantes e Pratarias fazem-se offertas maximas Joalheria Monroe, Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (xxx) 76

Machinas diversas

MACHINAS DE ESCREVER

Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação. Rua da Alfandega, 52. (xxx) 78

MACHINAS SINGER

em qualquer estado
B. MOREIRA & CIA.
COMPRAS, VENDAS
TROCAS, REFORMAS E PENHORES — Rua Luis de Camões, 49 — Mandam a domicilio. Telephone 22-3639.
Vendemos machinas em estado de novas, garantidas, a prestações mensaes de 50$. (xxx) 78

MACHINAS SINGER para bordar e coser, de 1, 3 e 5 gavetas, por 150$, 280$ e 890$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá n. 74. Tel. 22-1312. (Q 28612) 78

MACHINA de costura Singer, vende-se uma de mão em perfeito estado. Preço de occasião, 220$. Rua Haddock Lobo n. 18. (Q 27516) 78

Modas e bordados

MODISTA

Perfeito trabalho por dia, 15$. Dª. Marga. Rua das Laranjeiras, 174, 1º. Tel. 25-1128. (Q 27474) 81

ACADEMIA PARISIENSE — Leciona côrte, alta costura, Mme. Soares, rua Uruguayana nº 14, 1º. (Q 27360) 81

ALTA COSTURA — Aproveite os preços convidativos que a titulo de propaganda está fazendo o Atelier Vick. Temos os ultimos figurinos —Ouvidor, 160 - 2º and. Telephone 42-0634. (Q 27389) 81

CURSOS de Chapéos — Mme. Jeanne, première de Paris, ensina seus cursos de verão. Informações, rua Passeio n. 56, 4º and., apart.º 42. (Q 28429) 81

VESTIDOS sportivos seda ou linho, feitio 20$000; baile lindos modelos 80$, 35$000. Rapidez na entrega, praça Tiradentes, 72, sob. prox.º á rua Lêdo. (Q 28382) 81

MME. CARMEN MENDONÇA — Modista — Confecciona qualquer modelo com arte, gosto e elegancia. Rua do Cattete n. 317, sob. Teleph. 25-0477. (Q 20453) 81

CHAPÉOS — Aprender só no Instituto Brasileiro de Chapéos, ensino rapido e garantido pelos ultimos methodos europêos. A alumna desde a primeira aula já executa o seu chapéo. Confere diplomas, aulas diarias, preços ao alcance de todas. Rua Marie e Barros, 353. Tel. 28-3738. (Q 26586) 81

La Maison de la Nouvelle Mode — Alta Costura
Caixa Postal n. 1618
Rio de Janeiro

Não tem seus vestidos na moda?... No rigor da moda?... Por que?... Não perca tempo, estamos ás suas ordens... Escreva-nos remettendo 2$000 e receberá pela volta do correio instrucções, de posse das quaes fará o seu vestido de baile, passeio, tailleur, manteaux, etc. (29483) 81

Moveis novos e usados

Moveis?

comprem por menos 20, 30, 40 e 50% das outras casas:

Dormitorios de imbuia e peroba..	450$
Typo apartamento folheado á imbuia, com armario de 3 corpos desde	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento	800$
Folheadas a imbuia	850$
até	3:500$

Acceitamos troca
Rua Frei Caneca, 9 (Q 26621) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 27454) 83

DORMITORIO para casal. Vende-se de imbuya, com bons espelhos de crystal, em perfeito estado. Preço de occasião, 520$. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 27517) 83

SALA de jantar com 10 peças. Vende-se uma de imbuya com bons crystaes, em perfeito estado, preço de occasião, 600$. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 27517) 83

DORMITORIO para moça com 5 peças vende-se moderno folheado a imbuya em perfeito estado, armario de 3 corpos, preço de occasião, 550$. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 27517) 83

Quaker Oats

Quaker Oats e o cereal ESCOLHIDO PELOS ESPECIALISTAS DA SCIENCIA DIETETICA PARA ALIMENTAR AS CINCO GEMEAS DIONNE

No Canadá, a senhora Dionne deu á luz cinco meninas. Para prescrever a alimentação dessas crianças, chamaram-se os maiores especialistas da sciencia dietetica. Antes dellas completarem um anno de idade, esses especialistas já haviam escolhido Quaker Oats como o melhor alimento para as famosas gemeas. Essa escolha serve tambem para seus filhos. Dê-lhes Quaker Oats diariamente. É rico de vitamina B, a qual, segundo os medicos, combate a prisão de ventre, o fastio e o nervosismo. É tambem rico de carbohydratos, mineraes, proteinas, todos os elementos essenciaes para o perfeito desenvolvimento de bons ossos, musculos e dentes. Enriquece o sangue, devolve as energias perdidas no estudo e nos esportes e desenvolve todo o corpo. Dê Quaker Oats a seus filhos e a toda a sua familia.

QUAKER OATS
Usando-o todos os dias, dá saúde e energias (xxx)

A UNIÃO COMMERCIAL — A Casa que Mais Barato Vende

Ferragens, Cutelarias, Tintas e tudo mais para Uso Domestico — Louças, Crystaes e Artigos para presentes. — Serviços para jantar, chá e café. — Entrega a Domicilio. 31, RUA DA CARIOCA, 31 — Phones 22-3929 e 22-2432 — NEVES, GONÇALVES & CIA. - RIO (43984)

FUNDIÇÕES E ESTRADAS DE FERRO

FORNOS BRASIL
A OLEO — SEM CADILHO
Capacidade 300 kilos — Tempo fusão 1,20 horas — Economico — Ultima palavra sobre a technica de fornos
FOGÕES A OLEO PARA TACHADAS DE ASSUCAR E FABRICAÇÃO DE BOMBONS
FRANCISCO SOARES
R. Visc. Parnahyba, 272
S. PAULO
INFORMAÇÕES NO RIO: TELEPHONE 22-9855 (xxx)

Moveis novos e usados

DORMITORIO DE LUXO

10 peças folheado a imbuia, forrado de cedro, guarda vestidos 3 portas (1,70 cent. largura) acabamento garantido, no valor de 3 contos, vende-se por 1:300$. Rua Riachuelo, 418. (Q 28509)

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem (Q 29435) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (Q 27453) 83

VENDE-SE optima mobilia de quarto para casal com 5 peças, quasi nova, vêr á rua Barão Jaguaribe, 332, Ipanema. Tratar: 27-2432. (R 0007) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André Telephone 43-6332. (Q 28412) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 42-0469. Paga-se bem (R 090) 83

Moveis

de luxo por preço da fabricação.

Dormitorios para apartamento . .	450$000
Idem, folheados, com armario de 3 corpos	750$000
Idem, com 10 peças	1:200$000
Salas de jantar .	600$000
Idem, folheadas .	750$000
Grupos estufados com 1 sofá e 2 poltronas . . .	180$000

Vendemos moveis avulsos. Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas.
30, Rua da Quitanda, 30
Entre Ruas 7 e Assembléa (Q 29419) 83

Professores

ALLEMÃO — Professora allemã ensina o seu idioma rapido e profundamente. Tel. 27-5825 depois de 6 horas. (Q 29304) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). Tel. 48-5727, das 8 ás 12 horas. (Q 26331) 87

PROFESSORA ingleza, ensina seu idioma praticamente. Rua Evaristo da Veiga, 83, 1º, apart.º 104. T. 42-4451. (Q 29421) 87

DANSAS MODERNAS, leccionadas por attenciosas senhoritas. Telephone: 48-9428. (Q 27353) 87

Tango Argentino

Todas as danças — Modernas de salão. Aulas especiaes diariamente de 19 ás 22 horas, preço 10$000. Aulas particulares. Salão extra, tambem diariamente. PALACETE "OSWALDO CRUZ", praia de Botafogo n. 412. Telephone: 26-0950. (Q 29018) 87

PIANO

Lecciona-se á rua Candido Mendes nº 29 — Casa 2. (Q 29304) 87

GYMNASTICA para adultos e creanças, p. prof. dipl. na Allemanha. Phone 27-5939. (R 0078) 87

LIÇÕES de hespanhol, inglez, Allemão, piano. Pereira da Silva, 96, c. 8. Tel. 25-3557. (R 64) 87

Professores

FRANCEZ — Mme. Antoinette Marie, aperfeiçoamento dicção litteratura: rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4290 (R 116) 87

PIANO — Professora lecciona pelo methodo do Instituto. Tel. 28-2448. (Q 28393) 87

MALVINA KAHANC

Convida todas as suas alumnas e pessoas interessadas a visitarem a GRANDE EXPOSIÇÃO dos trabalhos apresentados pelas alumnas que terminaram o Curso de Côrte neste mez.

A Exposição estará aberta nos dias 20 — 21 — 22 das 10 ás 18 horas. EDIFICIO CARIOCA, 4.º ANDAR, SALA 418. (Q 27531) 87

Inglês Francez, Allemão, Italiano, Portuguez, etc., por professores natos, em aulas particulares ou em turmas, no curso especialisado de linguas do Instituto Americano de Ensino, á rua do Ouvidor, 189, 2º andar. Tel. 42-1360. (Q 26767) 87

English Improve your English. Better your pronunciation. Get rid of slang. - Lessons for beginners as well as for advanced pupils. Instituto Americano de Ensino — Rua do Ouvidor, 159, 2º and. Telephone 42-1360. (Q 26767) 87

ESCOLA ROYAL

Curso Commercial. Dactylographia. — Steno. Linguas, Rs.: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291. M. Castro, 276. Telephone 22-3140, 29-2886. Director Prof. A. Castro. (Q 25683) 87

TECHNICA TACHYGRAPHICA

de P. Bricio do Valle. Livro para o estudante de tachygraphia e para o profissional. Nas livrarias. (Q 28457) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especialisada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (Q 20416) 87

PROFESSORA de piano, francez e tachygraphia; dactylographia, tendo machina, offerece seus prestimos. Diariamente das 9 ás 15 horas. Rua do Cattete 124, sobrado. (Q 28507) 87

PROFESSOR DE FRANCEZ, registrado no D. E., offerece seus serviços para Collegio equiparado. Prepara tambem admissão ao Pedro II, Collegio Militar, Amaro Cavalcanti, Instituto de Educação, etc. A' Av. Gomes Freire, 97. Phone 42-2665. (Q 25515) 87

VENDE-SE uma cadeira de bomba. Preço 300$000. Vêr na rua João Romaris n. 30, Ramos. (Q 28513) 72

COPIAS A' MACHINA — Dactylographa competente, acceita trabalhos. Tel. 26-4549. (Q 27369) 87

Curso Oliveira Primario, Admissão, Commercial e Especialisado para Concursos. Dactylographia em machinas novas, Remington, Royal e Underwood. Tachygraphia, Contabilidade, Calligraphia, Portuguez, Mathematica, Inglez e Francez. Preços minimos. Selecto Corpo Docente. Director: Capitão J. Oliveira. (Perito-Contador) — Rua 7 de Setembro, 132, 2º — Tel.: 42-3754. (Q 27467) 87

CURSOS LIVRES OU REGULAMENTARES — Chimica industrial, Agronomia, Agrimensura, Electro-mecanica, Construcção civil, Administração, Finanças. Aulas nocturnas no conceituado Instituto Technologico. Edificio d' "A Noite", 13º andar, proxima mudança para séde propria. (xxx) 87

PROFESSORA de piano, violão e pintura, faz tocar em 6 mezes a 15$. Vae a domicilio. General Bruce, 243, terreo. (Q 27415) 87

MOÇA educada no Collegio Sacré Cœur ensina francez a senhoras e creanças. Tel. 27-3201. (Q 27510) 87

TACHYGRAPHIA — O systema, conhecido, por Prevost, introduzido na Camara dos Deputados, onde é utilizado pela maioria dos profissionaes ali e divulgado no Rio pelo tachygrapho dessa Casa Legislativa, Armando O. Carvalho, está publicado em seu livro, á venda, por 8$000, na Livraria Alves. (Q 25704) 87

DACTYLOGRAPHIA a 5$000 mensaes apenas. Curso rapido com diploma official em 50 machinas inteiramente novas. "Curso Mattos", largo São Francisco, 14-2º andar (esq. Ouvidor). (Q 29462) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, antigo professor no C. Pedro II. Em qualquer grão, para qualquer fim. — 42-0383. (Q 28579) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Methodo efficiente e rapido. Aulas particulares. Tel. 25-0480, das 8 ás 13 horas. (Q 28528) 87

PROFESSOR de desenho registrado, Esculptor laureado pela Universidade do Brasil, lecciona, particularmente ou em collegios officializados, desenho, esculptura e modelagem. Tel. 25-3518. (Q 29539) 81

PROFESSORA de Francez — Lecciona por methodo rapido e moderno, bem como litteratura franceza e historia da França. Tel. 27-0658. (Q 29598) 87

DACTYLOGRAPHIA — 10$ e 20$ mensaes. Port., Inglez, Francez, Curso Admissão e Commercial completo; 7 Setembro, 107. Escola Urania. (Q 28607) 87

INGLEZ — Reclame, 10$ mensaes pelo Prof. Tyler, 8 vezes por semana, classes novas; 7 Set.º 107. Escola Urania. (Q 28606) 87

INGLEZ — Com extrema, fantastica, inacreditavel rapidez, como pela arte suprema, torno eloquente em inglez, quem quer com urgencia, assim no Rio como fóra. Exercitamento pelo telephonema. Claro, rigido. Phone 42-4224. Cartas Mr. E. B. Bright. Av. Mem de Sá, 45. (Q 27525) 87

INGLEZ — Gratuitamente dez livros (150$000), como propaganda a quem alistar-se logo, para o curso do ensino concursal, extremamente rapido, rigido e radical, pelo methodo "Bright's System". Av. Mem de Sá, 45. T. 42-4224. (Q 27525) 87

Manicure

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 5$000. — Tel. 26-5861, D. Dinorah. (Q 29392) 93

Chocadeiras Maravilhosas desde 163$000 para todos os climas e para todos os avicultores. Criadeiras de todas as capacidades desde 50$000. Lembre-se que comprar da Maior Organização Industrial Avicola da America do Sul é economizar 40% e possuir o que ha de melhor. Lista de Preços Gratis e Catalogo Dove, Plantas, Gravuras, Formulas, etc., contra remessa de 1$500 em sellos do Correio.
FABRICA DOVE
Rua Ayrosa Galvão N. 9
Caixa Postal, 2855 - S. PAULO (45050)

A MALA TURISTA

Completo sortimento de malas para viagens, chapeleiras, saccos para roupa, pastas de couro para collegiaes e advogados, cintos e carteiras para homens.
ATTENÇÃO.
40 — CARIOCA — 40
Acceita-se concertos. (Q 27399)

HERNIA

Tratamento sem operação, sem dôr e sem o doente interromper suas occupações habituaes.
DR. N. MACHADO
Rua São José, 80. Das 3 ás 6. 2ªs., 5ªs. e sabbados (Q 23298)

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. 23.917:251$000.

As suas reservas technicas são de Rs. 9.448:708$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. 50.061:196$000, além de Rs. 491:514$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1º centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. 300:000$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. 742:603$800, distribuidas por 2.759 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362).

Nos Estados sereis egualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO. (xxx)

FUNDIÇÃO GUANABARA

Rua da Gambôa - 114 - 118
RIO DE JANEIRO
Turbinas Hydraulicas, typos Pelton e Francis para qualquer quéda.
Reguladores automaticos.
Canalizações, Valvulas Compórtas. (xxx)

FABRICA — de — Papelão Ondulado

OSVALDO DE LAMARE
Papelão ondulado em bobinas, cartuchos, folhas, capas para garrafas e vidros, e qualquer typo de caixa. Papel gommado em bobinas de todas as dimensões.
RUA COSTA LOBO, 54 — Tel. 28-2569 (Q 25620)

Radios - Pianos - Refrigeradores - Motocycletas - Bicycletas

DOS MELHORES FABRICANTES. VALVULAS ETC.
Não compre sem verificar nossos preços; a vista e a longo prazo. Casa Garson.
R. URUGUAYANA, 109. (Q 26233)

(Q 29328)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos a domicilio
23-6319 (xxx)

Apolices a Prestações

Não deixe CADUCAR o seu certificado, pois compro-o, pagando o melhor preço. MARIO CUNHA — R. 7 DE SETEMBRO N. 233, sobrado, (Elevador). (xxx)

MISTURE E MANDE

202 - 1 — 157 - 15

343 - 11 — 689 - 23

Surpresa 68934

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3645 — 2824 — 5917 1365 — 8342 — 093 — 223.

CONSTANTINO
0121
9838
1742
1634
3335

Allegro

APPARELHO MARAVILHOSO!

Afia sobre esmeril e assenta sobre couro. Serve para qualquer lamina. Indispensavel para bem barbear-se.

Assentadores "Allegro" para navalhas communs de grande utilidade para os barbeiros

Afiadores "Allegro" para facas e tesouras, para donas de casa e costureiras.

Allegro A' venda nas boas casas do ramo a preços razoaveis. (xxx)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data de seu nascimento (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com envelope sellado e subscripto para resposta sem o que não será attendido. Caixa Postal, 2.557 — S. Paulo. (xxx)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder mais ... [illegible] ... "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (xxx)

PALACETE

Aluga-se á rua Voluntarios da Patria, proximo a Praia de Botafogo e situado em centro de grande jardim, esplendido palacete quasi totalmente mobilado, com elevador Otis, possuindo nos fundos garage para quatro automoveis e outras amplas dependencias; excellente para séde de embaixada ou legação.
· Para mais informações: telephone 27-0330. (Q 29396)

Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2,00 — 4,00 — 6,00 8,00 — 10 HORAS

A UFA ART FILMS APRESENTA:
HOJE — ULTIMO DIA

ANNA STEN
HENRY WILCOXON
— EM —
NOITE DE FOGO

PARAMOUNT NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ: — "NAVIO NEGREIRO" — com WALLACE BEERY — WARNER BAXTER (20th CENTURY FOX)

Telephone: 42-0100

HORARIO DE HOJE
2,00 — 4,00 — 6,00 8,00 — 10 HORAS

A R. K. O. RADIO APRESENTA:
HOJE — ULTIMO DIA

GENE RAYMOND — ANN SOTHERN
— EM —
Casamento a prestações

E AINDA O FILM OFFICIAL DA LUTA

JOE LOUIS x TOMMY FARR

Reportagem completa dos 15 movimentados ROUNDS.
COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ: — "CARAS NOVAS DE 1937" da R. K. O. RADIO

SÃO JOSÉ

Telephone: 42-0592

HOJE — ULTIMO DIA

A 20th CENTURY FOX apresenta

SIMONE SIMON
— E —
JAMES STEWART

no mais lindo romance de amor

Setimo Céu

Complementos: FOX MOVIETONE NEWS — actualidades mundiaes e "25 DE AGOSTO" (Dia do Soldado) Nacional da D. F. B.

Telephone: 42-00-97

GLORIA

HORARIO DE HOJE
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20

A UNIVERSAL APRESENTA:
HOJE — ULTIMO DIA

OS HORRORES DA GUERRA SINO-JAPONEZA

A MAIS COMPLETA REPORTAGEM SOBRE O BOMBARDEIO DE SHANGHAI — SCENAS REALMENTE DANTESCAS, PELA PRIMEIRA VEZ APRESENTADAS NO CINEMA

A Paramount apresenta: RICARDO CORTEZ em — O MARIDO MENTIU — Improprio até 14 annos — ARTE VIVA - desenho do MARINHEIRO — Complemento Nacional

AMANHÃ: — "O ULTIMO ADEUS" (UNITED) — com FLORA ROBSON

Telephone: 42-0053

ODEON

O Cinema ODEON proporciona aos seus frequentadores conforto e ar fresco e purissimo, condicionado pelo systema "KOOLER AIRE"

HORARIO DE HOJE
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20

A UNITED ARTISTS APRESENTA:
HOJE — ULTIMO DIA

LABIOS PECCADORES
— COM —
Elisabeth Bergner

(Improprio até 18 annos)

● VERME SE VINGA — Desenho colorido
Ufa Jornal e Complemento Nacional

AMANHÃ: — A PARAMOUNT apresentará: "CAPRICHOS DA SORTE" com EDWARD ARNOLD

IMPERIO

Telephone: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20

A PARAMOUNT PICTURES APRESENTA:

O ultimo trem de Madrid
— COM —
DOROTHY LAMOUR — GILBERT ROLLAND
LIONEL ATWILL — HELEN MACK
(Improprio até 14 annos)

GALLINHO DAS ARABIAS — DESENHO COLORIDO — Paramount News e Nacional

AMANHÃ: — ROBERT TAYLOR — em "A FORÇA DO CORAÇÃO" (FOX)

IPANEMA

Telephones: 27-0935 e 27-0936

HOJE — A UFA ART FILMS apresentará:

ZARAH LEANDER
— EM —
PREMIERE

EU TE REALEJO — Desenho do MARINHEIRO — CARRIÇO FILM Nacional

Só na matinée "OS VIGILANTES DA LEI"

AMANHÃ: — CHARLES BOYER em "O GAVIÃO"

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

— AMANHÃ —
ANN HARDIN e Basil Rathbone em "AMOR DE UM EXTRANHO" — United — (Imp. até 14 annos).

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

Telephone: 27-0958
HORARIO DE HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

PIRAJÁ

A 20th CENTURY FOX APRESENTA:

SIMONE SIMON
— EM —
SETIMO CEU

A TARTARUGA REGRESSA — Desenho colorido
FOX MOVIETONE NEWS — Paginas sonoras — Nacional
Só na matinée — "QUE RREIROS DA MARINHA"

AMANHÃ: — "AMOR DE UM ESTRANHO" com ANN HARDING — HORARIO — 2 a 10 hs.

Telephone 42-0083

RIO

HORARIO DE HOJE
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20

A URIM PALESTINE FILM APRESENTA:

A Terra da Promissão

PALESTINE JORNAL
Complemento Nacional
Fox Movietone News — Actualidades

Amanhã — A METRO GOLDWYN apresentará: NOITE INFERNAL — com LIONEL ATWILL — IRENE HERVEY

1 SEMANA
SÓ NO ALHAMBRA

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph: 22-7092

HOJE — HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

ULTIMO DIA

ARTIS FILMS apresenta

A casa das tres meninas de Schubert

com PAUL HOERBIGER — ELSE ELSTER — MARIA ANDERGAST — GRETL THEIMER

COMPLEMENTOS: FOX MOVIETONE NEWS — "A HORA DA INDEPENDENCIA" Nacional" (D. F. B.)

AMANHÃ: O film da United Artists — "A JORNADA SINISTRA" com Conrad Veidt e Vivien Leigh

HOJE, em vesperal, ás 15 horas e á noite ás 21 horas, em espectaculo completo, no

THEATRO REGINA
"O RIO"

pela Cia. de Arte Dramatica
ALVARO MOREYRA
Poltronas: 6$000

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas
Domingos e feriados, ás 10 horas

Dolores Del Rio — Richard Dix

e Chester Morris

"DIABO A' SOLTA"

Improprio até 14 annos
e Fred Mac Murray em "COMEÇOU NO TROPICO"
e NACIONAL

AMANHÃ: PRINCIPE MENDIGO

PLAZA

HOJE
2 - 4 - 6 - 8 e 10 H.

Os dois maiores artistas da téla num film surprehendente e que provocará o knock-out geral dos fans!

BROADWAY

TEL. 22-67-88 • HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20

HOJE

Amanhã e toda a semana proxima! A caminho da "2.ª Semana de Successo!

O famoso romance que EÇA DE QUEIROZ traduziu!

AS MINAS DE SALOMÃO

Com PAUL ROBESON

o formidavel cantor negro em 3 canções maravilhosas

ANNA LEE — CEDRIC HARDWICKE — JOHN LODER — ROLAND YOUNG.

A SONOFILMS APRESENTA
DIA 27 SETEMBRO no

ALHAMBRA

A comedia de Viriato Corrêa
sob a direcção de Joracy Camargo

BONBONZINHO

FARÁ VOCÊ RIR, ATÉ CHORAR DE TANTO RIR!

Quando você ri, todos riem com você

Quando você chora todos riem de você

OSCARITO
CONCHITA DE MORAES
PALMEIRIM SILVA
Lú Marival
Dircynha Baptista

Augusto Henriques
Nilsa Magrassi
Custodio Mesquita
Baptista Júnior
Moreno
Tamar Moema,
etc.

RUA VOL. PATRIA — NACIONAL — TEL. 26-6072

A Fuga de Tarzan
O Detective Invisivel
A DAMA DAS CAMELIAS

RAMOS
Phone — 48-0094

HOJE ULTIMO DIA
"Vive-se uma só vez"
(United)
"AZ DRUMOND"
(2.º 4.º eps)
DESENHO e NACIONAL
— AMANHÃ —
"REMBRANDT" e "SEMELHANÇA ENGANADORA"

PENHA
Phone — 48-0066

HOJE ULTIMO DIA
"Rainha do Patim"
(Fox)
AZ DRUMOND
(1.º 2.º eps.)
DESENHO e NACIONAL
— AMANHÃ —
"DICTADORA DA IMPRENSA" e "CIRCULO VERMELHO"

PARAISO
(Bomsuccesso) - 48-0060

HOJE ULTIMO DIA
"3 Pequenas do Barulho"
(Universal)
A LUTA JOE LOUIS x BRADDOCK
DESENHO e NACIONAL
— AMANHÃ —
"O CAÇADOR BRANCO" e "O HOMEM QUE FAZIA MILAGRES"

THEATRO RECREIO

EMPRESA PINTO — Grande Companhia de Revistas LUIZ IGLESIAS — FREIRE JUNIOR

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE — MATINÉE CHIC dedicada as senhoras

A NOITE — DUAS SESSÕES A'S 20 E 22 HORAS.

Continuação do formidavel successo da sensacional Revista de Criticas Politicas e Social de IGLESIAS, FREIRE, MESQUITA e LAGO.

"RUMO AO CATTETE"

COM A INIMITAVEL "ESTRELLA" ARACY CORTES — O MAIOR COMICO DO BRASIL OSCARITO — A QUERIDA CANTORA HESPANHOLA LA SOBERANA e TODO O ESPLENDIDO ELENCO DA COMPANHIA!!! Exito absoluto dos novos quadros Politicos: "O DESASTRE DO BOND" E "A FAMILIA VERDE"!!!

AMANHÃ — FERIADO MUNICIPAL — GRANDIOSA MATINÉE A'S 15 HORAS — A' NOITE — MAIS DUAS SESSÕES — A'S 20 E 22 HORAS.

"RUMO AO CATTETE" na sua marcha victoriosa para as 200 REPRESENTAÇÕES!!!

SANTA CECILIA
(BRAZ DE PINA) Tel. 48-6523

HOJE ULTIMO DIA
"Princezinha das Ruas"
(Fox)
"AZ DRUMOND"
5.º 6.º eps.
DESENHO e NACIONAL
— AMANHÃ —
"FUGITIVA A BORDO" e "ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA"

ORIENTE
(OLARIA) - 48-6010

HOJE ULTIMO DIA
"Princeza das Selvas"
(Paramount)
Marinheiro POPEYE contra SIMBAD, o marujo
Desenho colorido de larga metragem
JORNAL NACIONAL
— AMANHÃ —
LIQUIDANDO CONTAS e "ROUBADA A TEMPO"

Theatro João Caetano

Hoje, vesperal infantil, ás 15 hs. e á noite, ás 20,45, e 22 hs. HOJE

CHANG
O HOMEM DEMONIO

Penultimas representações de —

Uma Viagem ao Inferno

Amanhã. Feriado Municipal, não haverá vesperal. A' noite sessão ás 20,45 e 22 hs. Ultimas de UMA VIAGEM AO INFERNO

Terça-feira, Sensacional apresentação de OS MYSTERIOS DE PEKIN

STENOGRAPHER

ENGLISH LADY STENOGRAPHER SEEKS POSITION WITH GOOD FIRM FOR PART TIME OR AFTER NOONS ONLY. — EXPERIENCE BOTH LONDON AND RIO. — REPLIES TO BOX 6 c/o THIS PAPER. (Q 27418)

Dulcina - Odilon

HOJE — Em "Vesperal", ás 15 horas e á noite, ás 20 e 22 horas no ultimo domingo de

"TOVARICH"

A peça das multidões (45.ª, 46.ª, 47.ª representações consecutivas)

RIVAL

Amanhã: ás 20 e 22 horas: "TOVARICH" — Terça-feira: commemoração do MEIO CENTENARIO de "TOVARICH" Bilhetes á venda com grande procura para — Hoje, amanhã e depois

A seguir: "HOLLYWOOD", deliciosa satyra ás estrellas de cinema. DULCINA, pela 1.ª vez, na téla e no palco, numa estupenda creação, interpretando uma famosa "vamp" de "HOLLYWOOD"...

ADA ET EVELYNE

A REVISTA DOS MALUCOS

MEIA HORA DE RISO

8 attracções Mundiaes no GRILL-ROOM DO

CASINO ATLANTICO

HOJE

Chá Dansante com attracções

Quarta-Feira 22
Sorteio da linda pulseira de brilhantes

Dia 23 — Estréa dos famosos bailarinos acrobaticos — 4 WILKYS

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1937. SUPPLEMENTO Não póde ser vendido separadamente

Abd-El-Rhaman e a Hespanha mussulmana

Pelo Prof. LUCIANO LOPES

VISTA DE CORDOBA

A HESPANHA, hoje arruinada pela mais tremenda guerra civil, é um paiz fascinante que desperta sempre um mundo de recordações que impressionam profundamente a alma de quem lê e estuda o panorama historico da vida dos povos.

Ainda agora, quando os jornaes, annunciam a destruição de gloriosos monumentos do passado ante a hecatombe provocada pelo choque tumultuoso das paixões sem freio que nalma despertam as novas ideologias revolucionarias de após guerra o nosso espirito vôa para aquelle periodo de ha mais de dez seculos passados, quando a avalanche arabe, submettendo quasi tôda a Peninsula, deu logar a que Abd-el-Rhaman, menos barbaro que muitos christãos civilizados dos nossos dias, estabelecesse alli um imperio, e com elle uma civilização magnifica, cujo brilho excedeu de muito a todos os paizes da Europa na Edade Media.

O modo por que este principe arabe, cuja grandeza não ficou a dever nada a de Carlos Magno, veiu parar na Hespanha é realmente interessante e tão cheio de aventuras que apresenta material bastante para um romance.

Desde que Mahomet, fundando o islamismo, implantou com a unidade da fé, a unidade politica entre os arabes, o espirito excessivamente bellicoso das numerosas tribus turbulentas encontrou um derivativo nas guerras de conquistas que o proprio Al-Corão, o seu livro sagrado, estimula. Foi, destarte, que cem annos após a morte do Propheta já o estandarte de Islam tremulava victorioso desde os Pyrineus até as regiões que demoram além do Indo e do Euphrates.

Mas como sóe acontecer trazer sempre cada victoria o germen da derrota, as extraordinarias conquistas dos arabes tornaram-se a causa primordial do seu enfraquecimento e da sua ruina.

Dentro de pouco tempo o excesso das riquezas acarretadas pelo saque e pelos despojos veiu pesar grandemente sobre o espirito do vencedor, apagando-lhe, a um só tempo, o ardor guerreiro e o ardor da fé, gerando a indolencia e a luxuria que desfibram a alma e dando origem a um sem numero de agitações provocadas por aquelles que buscavam o poder para satisfazer as suas ambições.

Já abubeck, successor de Mahomet, conseguira a custo que lhe reconhecessem a autoridade.

Omar foi mais feliz porque conduziu o povo a conquistas de outros paizes e morreu, entretanto, apunhalado.

Othman que o succedeu teve egual destino, deixando o logar a Ali, sobrinho do Propheta, em cujo governo teve inicio uma terrivel guerra civil que só terminou com a sua morte tragica, apunhalado que foi elle dentro de uma mesquita.

Sabio e valente, Ali era honesto de mais para ser bom politico, razão porque a sua estrella apagou-se deante da do seu terrivel competidor que foi Moaviah.

Moaviah, que occupou o poder conseguiu impor-se pela astucia e pela violencia, praticando grande numero de crimes que produziram profundo descontentamento entre o povo.

Uma surda reacção, se foi operando no correr dos annos contra o dominio dos Omiadas, até que explodiu em revolução victoriosa chefiada por Al-Musseln que collocou no throno a Abdul-Abbas, dando assim inicio a dynastia dos abbassidas.

Como a perseguição e o exterminio dos adversarios era a régra geral, o novo Kalifa não fugiu a ella, e todos os membros da dynastia de Moaviah, bem como

CORDOBA : Detalhe e parque da Mesquita

seus partidarios, foram duramente perseguidos.

ABD-EL-RHAMAN

Depois de vêr a morte de seus irmãos conseguiu escapar a furia do perseguidor e refugiar-se por algum tempo junto do Euphrates onde, disfarçado, trabalhava como pastor.

Não se sentindo, porém, em segurança poi habitar entre os syrios de onde passou ao Egypto, a Alegria e por ultimo a Marrocos, sempre perseguido pelos seus inimigos, os emissarios do Kalifa, que lhe procuravam tirar a vida.

A Hespanha por esse temtempo apresentava condições mui propicias a qualquer aventureiro que nella ousasse um golpe de força.

A profunda divergencia entre elementos arabes e berberes, e mais aquelle incuravel espirito de rebeldia dos arabes que punha os Walis ou governadores em luta contra o Emir, produzia na Peninsula um estado de completa anarchia que impossibilitava a realização de novas conquistas e enfraquecia o poder central.

Sabendo de tal estado de coisas, o principe enviou o seu fidelissimo servo, de nome Bedr, á Peninsula, com o fim de sondar o espirito dos partidarios dos Omiados.

As circumstancias todas concorriam para facilitar o bom exito da missão de Bedr porque os representantes de mais de oitenta das mais poderosas familias partidarias da dynastia deposta reuniram-se em Cordoba num momento em que o Emir Iussuf estava empenhado em combater um dos walis revoltados, e decidiram enviar uma commissão a Marrocos, convidando o principe Moaviah para vir a Hespanha assumir a direcção da revolta contra Iussuf.

A 17 de setembro do anno 755, Abd-el-Rhaman desembarca na Hespanha e é logo recebido enthusiasticamente pelos seus numerosos partidarios que o conduziram para o castello fortificado de Thorox.

Iussuf, mal acabara de vencer a luta em que andava empenhado contra o chefe rebelde, avança contra o novo inimigo que se lhe deparava, mas foi logo vencido na batalha de Guadalquivir e teve que submetter-se. Com esta primeira victoria varias cidades abriram as suas portas ao vencedor que pouco depois se achou de posse de toda a Hespanha mussulmana.

Tentou Abd-el-Rhaman proseguir nas suas conquistas submettendo o reino das Asturias que havia já tirado excellente partido da situação anarchica dos conquistadores; nisto, porém, foi infeliz, porque se achou derrotado pelos christãos. Achou-se todavia em condições de impor aos vencedores um tratado de paz mui vantajoso para os arabes que passaram a receber tributos dos asturianos.

Impossibilitado de continuar nas suas conquistas, o principe desejou pelo menos consolidar os seus dominios e dedicar-se exclusivamente á administração e ao desenvolvimento das letras e das artes. Bem depressa, porém, teve de convencer-se da impossibilidade de levar uma vida tranquilla; porque os turbulentos walis, se levantavam a miude em rebelliões sangrentas contra a sua autoridade.

Sem contar as innumeras revoltas de pequeno vulto, Abd-el-Rhaman teve que suffocar nada menos que treze revoluções, uma das quaes lhe custou uma guerra de nove annos.

E' certo que no mesmo dia que vencera Iussuf, alguns dos seus proprios partidarios, desgostosos pelo modo brando porque tratou os vencidos, planejavam tirar-lhe a vida.

Alguns chefes arabes nem mesmo tinham pejo de buscar a alliança dos christãos.

Foi o que fez Suleiman-ebn-Arabi, emir de Saragoça, que enviou mensageiros a Carlos Magno na Dieta de Paderborn, pedindo o seu auxilio contra Abb-el-Rhaman, sob a promessa de lhe entregar logo Pamplona e Saragoça.

Sabemos como Carlos Magno atravessou os Pyrineus, entrou, sem combate em Pamplona, e pôz cerco á Saragoça, onde o Emir não quiz, ou não póde cumprir a promessa de lhe entregar a cidade; vimos tambem como se viu cercado pelas forças mais numerosas de Abd-el-Rhaman que o obrigou a retirar-se. Foi então que o exercito dos francos soffreu o terrivel desastre do desfiladeiro de Roncesvalles, onde perdeu a vida o famoso Roldão, com a flôr da cavallaria de Carlos Magno, no anno 778.

As muitas guerras em que Carlos Magno andava empenhado não lhe permittiram voltar mais a sua attenção ás coisas da Peninsula para medir as suas forças com as de Abd-el-Rhaman que veiu a fallecer no anno 787 depois de um reinado de 32 annos, durante os quaes teve sempre que estar á frente dos exercitos e achou entretanto tempo para cultivar as letras e as artes. Se mais não pôde fazer deixou pelo menos aquelle impulso que foi continuado pelos seus successores que encheram a Hespanha de monumentos admiraveis.

Cordova tornou-se ali pelo seculo XIV a "resplendente joia do mundo", no dizer de uma escripta allemã.

Outro historiador de renome affirma que a cidade chegou a contar setenta bibliothecas e dezesete grandes estabelecimentos de instrucção ali pelo principio do seculo X, e sob o governo de Abd-el-Rhaman III, que se esmerou em desenvolver a obra começada tão brilhantemente pelo seu illustre predecessor.

Protegeu grandemente os sabios, "de modo especial os poetas e medicos", fez construir numerosos palacios, explorou as riquezas mineraes da Hespanha e Portugal, desenvolveu o commercio a industria e mostrou admiravel tolerancia para com os christãos em materia de religião.

Cordova tornou-se notavel centro de cultura, formando um ambiente propicio á formação de espiritos superiores qual o de Averrhões que havia de brilhar no seculo XII.

Cidades como Sevilha, Toledo,

(Continúa na 11ª pag.)

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

A "Cidade do Rio". — O bando alegre de Patrocinio. — Jornal de bohemios. — O fundador do jornal. — Um pouco de seu perfil. — O jornalista. — O orador. — Outras figuras da folha. — A alma côr de rosa de Henrique Cancio, jacobino vermelho: — João Phóca, jornalista, theatrologo e conferencista.

FUNDADA por José do Patrocinio, a *Cidade do Rio*, que vem dos tempos da velha Monarchia, das pugnas memoraveis do abolicionismo e do 13 de maio, pela alvorada do seculo, nada mais é que uma simples gazeta de bohemios que se faz, um pouco, pelas mesas da Paschoal e da Cailteau, entre copos de cerveja e calices de cognac, grandes phrases de espirito, grandes gestos e as *boutades* gentis de uma geração que romanticamente ainda revive o ambiente sentimental dos contos do Murger. E uma das maiores figuras desse nucleo ruidoso e interessante é o proprio José do Patrocinio, Rodolf de tez morena e cabello pichaim, já quarentão, mas cheio ainda de arroubos juvenis, de insanas impulsões, de fantasias loucas, tentando transformar a existencia banal em magnifico festim, especie de *dies liberae coenae*, obrigado, sempre, a vinho, discurso e escandalo. Quando elle chega a uma casa de beber, juntam-se, logo, tres ou quatro mesas, porque a turma que o cerca é numerosa. Bebe-se a valer. E, escreve-se o jornal.

Não se póde negar a Patrocinio um enormissimo talento, tão grande que, por vezes, chega a lhe encobrir as falhas de cultura. Escreve muito bem. Escreve como ora, com fluencia e com lustre. Polemista vibrante, frequenta, entanto, a escola de Camillo. E' por isso insolente, brutal e muito desbocado. Cultua a technica do desaforo, abusa da chalaça e do calão. Tem platéa, porém, para tudo isso. E platéa aquecida. Até perdel-a, por completo, é um D. Quixote de opereta, o arnez de papelão pintado, pavoneando um elmo de liça ou de torneio mal posto na cabeça, cocar de pennas de avestruz, manopla, viseira, escudo...

E onde deixou o cavalleiro audaz aquella authentica armadura com que gloriosamente defendeu a causa dos escravos? Por que della não mais se arroupa em seus combates, preferindo á vestimenta de aço pulchra e forte de outr'óra uma roupagem de europel? Patrocinio, na ancia de obter dinheiro (diz-se) empenha ou vende tudo quanto tem. Assim posto é natural que houvesse empenhado ou vendido a sua expendida armadura. Das barbacans do seu jornal, reducto fragil de vidro ou porcellana, esse bohemio, treatralmente armado em gladiador ou em moderno espadachim, vive a atacar a Deus e a todo mundo. Nem os amigos escapam, até aquelles aos quaes elle mais deve, aquelles aos quaes sempre distinguiu, enalteceu ou admirou. O proprio Ruy Barbosa, que foi para elle, um mestre, um genio, quasi um santo, certo dia, por questões comezinhas da politica, passa a ser, a seu ver, o ultimo dos homens e o aggride desabridamente, tentando reviver a biblica façanha do homunculo David combatendo o Golias.

Muitas vezes, ataca, mas, só por calculo. Ataca, para, em seguida, logo, defender... E já um negocio. Vive, assim, dizendo e desdizendo, affirmando e negando. O que para elle, hoje, é muito bom, amanhã nada vale. Depois, passa a valer de novo... Nessa gymnastica de idéas o povo que quer seguil-o, porém, se fatiga. Acaba abandonando-o.

Gritam-lhe, por vezes:

— Cameleão da imprensa! Mulato furta-côr! Preto cynico!

E elle, impavidamente, em meio a arena de combate, a esgrimir a sua arma de páo, a balançar, no elmo vistoso, um plumacho envelhecido e desbotado, sem noção do ridiculo, elle, a ardente voz da Abolição, o defensor heroico dos escravos, o grande amor, o idolo de um povo!

Conta-se, que, por aquella apotheose magnifica que em 13 de maio levou a nossa gente ao delirio, alguem que o conduziu, á noite, até á casa, ter-lhe-ia dito, ao ouvido, commovidamente:

— Que bello dia para morreres, Patrocinio!

Na embriaguez do seu triumpho, o grande homem não poude responder. Não tinha voz para isso. Havia feito para mais de cem discursos. E que discursos!

Tribuno, José do Patrocinio, não foi jamais, senhor de uma dicção sympathica. Quando óra, a sua voz atrôa esfandangadamente. E' hyperacusica e rouquenha. Falta ao orador, além disso, physico agradavel, elegancia de gesto e de figura. Na praça publica, no entanto, quando discursa, a sua voz mal timbrada e reboante, subitamente se transforma, ganhando anleios e fulgores, tuba de guerra, impetuosa e forte, doirada labareda incendiando as multidões!

Mucio Teixeira

Foi com esse poderoso instrumento de persuasão e propaganda que elle poude fazer vencer a causa dos escravos. Jornada sem egual. O tempo que passou e que ficou atraz... No começo do seculo porém, José do Patrocinio, é outro José do Patrocinio, é o triste desmoronar de uma grande intelligencia. Até cair banhado em sangue, como o sol, vive dos dias do passado, sem outra fama e sem prestigio. E' a época do arnez de papelão pintado, da manopla de lata e da lança de páo. O declinio. No embate de suas asperas polemicas, vemol-o, agora, que tristemente se corôa, com as rosas de Malherbe, vivendo uma gloria vã, inconsistente, ficticia, a gloria dos relampagos e dos trovões. Claridades ephemeras, ruidos estrenuos. Luz e bulha que passam...

A *Cidade do Rio* vive como sempre viveu e seu proprietario — dos caprichos da sorte, e la *bonne fortune du pot*... Quando chega o dinheiro, em geral, por caminhos que, positivamente não são os regulares, isto é, aquelles que por onde só deveriam jorrar as receitas naturaes da venda avulsa, dos annuncios e dos assignantes, enche-se a redacção de gente, porque, então, José do Patrocinio, mãos abertas, paga a todos e paga muito bem. E' o momento das grandes reportagens, dos grandes e bellos artigos assignados... O contrario dá-se, sempre, quando falta o dinheiro. A folha mingua. A materia escasseia. A redacção esvazia-se, embora com a crise de dinheiro não haja crise de gratidão por parte do director e proprietario, o qual, não podendo pagar aos seus scribas, vive a lhes augmentar regularmente os ordenados...

— Sr. Patrocinio — vem, por vezes dizer, um modestissimo reporter — se o sr. resolvesse, dos sete meses de vencimentos que o jornal ora me deve, pagar-me, pelo menos, um mezinho...

Patrocinio sorri. E prazenteiro:

— Quanto te pagam, agora, flôr, pelos optimos serviços que nos prestas?

— Cento e vinte mil réis, mensalmente.

— Só, cento e vinte? Que miseria! Um funccionario como tu, um escriptor já feito, como tu és! Pois bem. Corre á gerencia e informa a esse rufião das letras patrias, que é o meu gerente, que, de ora em deante, ganharás o dobro. Em vez de cento e vinte, ficas ganhando duzentos e quarenta!

E quando não é um recado, assim, é bilhete, escripto á sério e assignado por elle. Reporters ha que, devido a augmentos consecutivos, chegaram a vencer, até, ordenados maiores que os de um presidente da Republica! Comtudo, o Antonio Pinheiro, reporter de policia, que chegou a ganhar, creio que quatro ou cinco contos por mez, em fixas de gratidão do sr. director, se quer obter o necessario para o almoço, tem que vir cedinho, á séde do jornal, esperar o Correio que traz a massada dos jornaes vindos do interior, tomal-a, indo, depois, vendel-a, a peso, ao armazem do Alecrim, na rua do Rosario, junto ao Largo da Sé.

Graças a essa situação irregular, os quadros de redacção e reportagem vivem constantemente renovados. Não se póde, assim posto, fixar-se hoje, com certa exactidão, os nomes dos que, pelo começo deste seculo, passaram pelo jornal de Patrocinio. Em todo caso, lembrem-se, entre muitos, os do "bando alegre", os que com Pato andavam pela Paschoal, pela Cailteau e mais casas de vinhos, de reunião e de palestra: Bilac, Guimarães Passos, Emilio de Menezes, Alvares de Azevedo Sobrinho, Henrique de Hollanda, Placido Junior, Annibal Mascarenhas, Dermeval da Fonseca... Além desses, uns tantos rapazolas que se ensaiavam na carreira da imprensa, como Vicente Piragibe, hoje desembargador dos mais illustres, Osmundo Pimentel, e ainda conhecidos jornalistas como Mucio Teixeira, Urbano Neves, Martinho Caldas e o Sergio Cardoso, este, durante muito tempo, secretario da folha.

Bom será não esquecer, outrosim, dois magnificos bohemios que por varias crises que atravessou a *Cidade do Rio*, nunca a abandonaram: Henrique Cancio, vindo da primeira phase e João Phoca, mais moderno.

Cancio é um typo membrudo e espesso, mettido, sempre, dentro de uma sobrecasaca côr de perola, com o eterno ar de um homem que vae ao prado de corridas, em Longchamps. E' um gigante tranquillo, cheio de enxundias e de *verve*. Nasceu em Minas. Escreve bem. Adoram-no os bohemios da cidade. Quando elle surge, o rosto largo, com signaes de variola, moreno, forte, illuminado pelo mais venturoso dos sorrisos, espere-se voz, espere-se brado, clamor, barulho. Ouça-se o homem a gritar:

José do Patrocinio

— Principe! Magnanimo! Chefe! Excelso! Pontifice da minha idéa!

Sua voz é um trovão que ribomba, atrôa, aturde e anda a ver se descobre écos pelos cantos... Vem saudando de longe, erguendo o chapéo alto, muito alegre, muito sympathico, mostrando na golla do casaco um infallivel "principe negro" que elle compra, sempre, á rua do Ouvidor, num daquelles homens que vendem flores espetadas num xuxu'...

Companheiro de Annibal Mascarenhas, é jacobino vermelho, dos que andavam pelas ruas, malhando portuguezes, no tempo do Floriano. Ora, certa vez, está elle em uma festa qualquer quando se annuncia a chegada de officiaes de uma corveta portugueza que lançára ferro neste porto. Procura-se um orador á mão, para saudal-os. Só existe o Cancio. Vae-se a elle. Fala-se-lhe. Cancio não se faz de rogado. Cancio é bom rapaz. Cancio dispõe-se a saudar os portuguezes. E quando os luzos penetram no recinto da festa, em fórma, erectos, varonis, bellos e perfilados, começa elle o seu discurso com este brado original, feito em voz de commando, e dirigindo-se aos presentes:

João Phóca

— Apresentar... corações!

Ha um delirio de palmas. E no correr do seu discurso, todo uma filigrana de gentilezas, de amabilidades e corduras, mostra-se de tal fórma que, no dia immediato, um jornal dá como noticia, isto (que seria extraordinario para os que não conhecessem a alma vasia de rancores do grande Henrique Cancio): — *Em meio a festa chegou um grupo de officiaes portuguezes dos que se acham ancorados no porto, sendo saudados num eloquentissimo discurso pelo sr. Henrique Cancio, grande amigo de Portugal.*"

O jacobino vermelho!

Baptista Coelho, o *João Phoca*, que a sorte fez um dia secretario da folha, magro, pequenino, pallido, dynamico, é um humorista de nome que extende a sua actividade ao theatro e faz, com um successo enorme, palestras literarias, conferencias, sobre typos e cousas da cidade. E' um verdadeiro actor, com uma presença de espirito realmente notavel e da qual elle sempre se vale para fazer sorrir os seus ouvintes. Certa vez, ora João Phoca em um theatro. A platéa sorri. Eis senão quando, um espectador o interrompe despropositadamente, num aparte tão longo que até se toma pelo inicio de uma outra conferencia. Cala-se Phoca, ouvindo o homem. E só quando este acaba o que nervosamente quiz dizer, como protesto, é que responde, então, no seu jucundo, tranquillo e pittoresco linguajar:

— Cavalheiro, olhe que isto aqui não é piano a quatro mãos... Se houve engano do annuncio dando como orador o que aqui fala, em vez do cavalheiro, então eu me conformo e dou-lhe o meu logar, mas em caso contrario espero que, por sua vez, conforme-se o meu amigo e cavalreiro, como eu me conformaria, ahi ficando, muito socegadinho, certo de que se não ficar desde já eu lhe digo: dou-me por zangado, faço uma cara feia e (olhando para o camaroto policial) chamo o Bicho Papão...

Foi tão grande a gargalhada na platéa que o typo do protesto, logo, desappareceu. E a conferencia proseguiu.

J. K. HUYSMANS

Paris celebrou o 30º anniversario da morte desse escriptor catholico

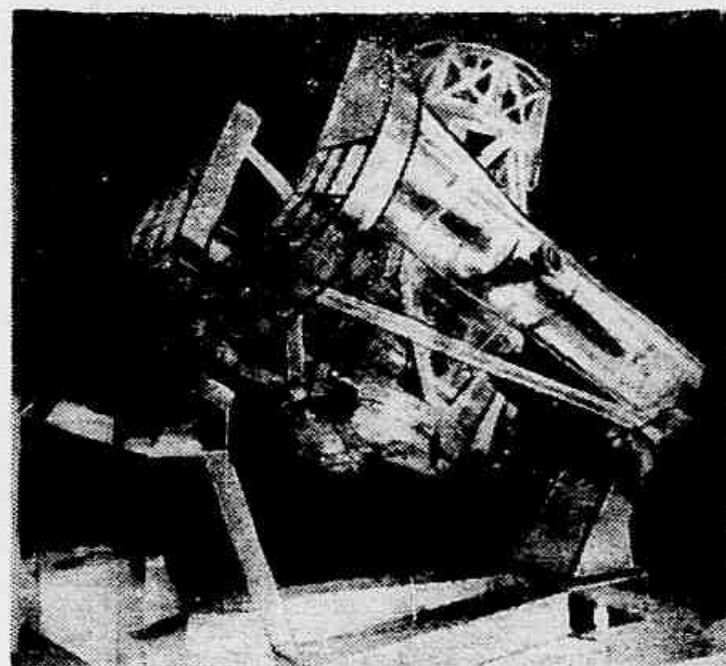
J. K. Huysmans pertenceu ao grupos dos mais illustres escriptores catholicos francezes do fim do seculo passado. Começou jornalista profissional. Seus primeiros trabalhos literarios revelaram nelle um realista accentuado, torturado pela fórma, procurando, no jogo das philosophias que o desorientavam, o rumo ainda não decisivo de seu pensamento. Mais tarde, abandonando a imprensa, ligou-se intimamente aos Esseints, cujo duque, desse nome, foi seu grande amigo. Só depois do convivio com sua familia nobre foi que Huysmans refugiou-se definitivamente no catholicismo.

Tomou parte activissima na campanha contra Dreyfus e com Lemaitre, Coffel e Bourget denunciou o semitismo como inimigo do Exercito e da França. Incompatilizou-se com Anatole France e Zola, atacando violentamente a Reinach. Mallamé foi um de seus mais dedicados companheiros na Republica das Letras.

J.-K. Huysmans

Huysmans deixou varios livros, dos quaes os mais notaveis são *A rebours*, *En route* e *Les foules de Lourdes*.

Recentemente, os intellectuaes francezes renderam-lhe homenagens, commemorando no Jardim do Luxemburgo o 30º anniversario de sua morte.

O grande telescopio que vae ser inaugurado em 1940

O modelo do supporte de material translucido que receberá o futuro gigantesco telescopio de 200 pollegadas, o maior do mundo, a ser erigido em Palomar, na California, em 1940.

O problema da movimentação de um grande telescopio, que tem de ser assestado para qualquer parte do firmamento, como se fosse um canhão de artilheria de marinha, collosal e brando em manejo, requer um alto trabalho de engenharia e construcção.

Tome-se o supporte e montagem do telescopio de 200 pollegadas no seu espelho, por exemplo, que será inaugurado de aqui a tres annos.

O telescopio terá o peso de 500 toneladas, será tão grande como uma ponte, mais de machinaria tão delicada como um relogio. Para isto basta que se diga que será accionado somente por uma força de cento e sesenta e cinco millesimos de cavallo, ou seja a energia empregada por uma mosca ao subir uma parede.

E só esta fracção de força para mover toneladas. Para sua fiel execução engenheiros se deram ao luxo de uma especificação, exigindo um motor electrico de meio cavallo, somente.

Obeservando-se a gravura do supporte do telescopio, nota-se uma abertura em forma de ferradura, voltada para o alto. Nessa abertura repousará o tubo do telescopio, não directamente, mas sobre uma camada de oleo, sob a pressão de 200 libras por pollegada quadrada.

Devido as suas enormes proporções, essa ferradura teve que ser encommendada a uma usina metallurgica especialisada de Pittsburgh. E ainda assim, terá que ser feita em tres secções. Cada secção está provida de espaços para receber concreto e ferro. A funcção de todo esse peso addicional é tornar facil a movimentação da massa. As massas são contrabalançadas, como se fossem os conductores de um elevador de plano inclinado, puxados a cabo, em que a parte escendente contrabalança, a parte descendente.

A pequena differença entre os dois pesos, é tudo o que tem que ser accionado pela força diminuta do pequeno motor electrico, de meio cavallo, a unica força requerida para movimentar o maior telescopio do mundo.

As ilhas Hawai

AS ilhas Hawai, o lindo archipelago da Oceania, offereceu indizivel encanto aos visitantes. Oahu offerece Honolulu, a praia encantadora de Waikiki, os passeios á montanha Tantalus, ao Punchbowl, ao valle de Manoa e Kokohead. Ao chegar a Hilo, o viajante se deslumbra ao contemplar o formato perfeito da bahia, que imita um quarto crescente. Chegando a Cocoahnut Island, póde-se tomar o banho mais delicioso em suas aguas crystalinas e puras, rodeadas por palmeiras que medram sem fim.

Partindo de Hilo em automovel, dá-se uma volta em redor da ilha para melhor conhecel-a. O que primeiro se destaca aos olhos é a cratera do Kilauea, o maior dos vulcões actualmente activos. O automovel corre atravessando plantações enormes de canna. O terreno segue cheio de arvores gigantescas e entrecortado de pequenas selvas. Por ellas passamos sem medo, pois não abrigam nenhuma especie de animaes selvagens.

Finalmente, chega-se á area vulcanica abrangida pelo Parque Nacional, com seu vulcão, o Halemaumau, tambem chamado "Casa de Fogo Eterno", tradicionalmente conhecido como "Habitação de Pelle, Deus dos Vulcões".

Paisagens em direcção leste do parque, encontramos a região de Puna, com suas selvas tropicaes e praias de areias negras. Bosques de mangueiras vestem os flancos das montanhas. Mais além encontramos café. Kailuha guarda as reliquias e os velhos templos. Perto, temos a "Cidade dos Refugiados".

A apuração

— Muito bem — diz o operador a operação não é muito complicada nem perigosa. Como de costume receberei os honorarios adeantadamente, e isso será em seu interesse.

— Em meu interesse? — pergunta o enfermo, que não é tido por bom pagador.

— Sim. Como vae querer que eu tenha a mão firme estando a tremer pelos meus honorarios?

Vassouras magneticas

PREGOS e pedaços de ferro velho já causaram muitos desastres de automovel. Um pneumatico furado já fez derrapar e capotar muitos carros com perda de vidas preciosas. A cidade canadense de Montreal decidiu pôr fim a estes desastres, tirando das ruas tudo que é ferro. Mandou construir uma machina para limpar as ruas, cuja parte principal consiste num iman grande. A primeira experiencia se extendeu sobre um trecho de seis milhas. As vassouras magneticas varreram 18 libras de pregos, parafusos e outros pedaços de ferro velho. Em outras viagens obteve-se egual resultado. Outras cidades do Canadá imitaram Montreal, apparelhando a limpesa publica das mesmas machinas.

Erro

O pagador-larapio chega a Nova York. Alliviado, suspira e diz aos seus botões:

— Não ha duvida de que papae errou ao me dizer varias vezes:

Meu filho, garanto-te que com esse procedimento não irás longe. No emtanto eu tive que vir de Budapest para a America...

Dos olhos dos mortos para a vista dos vivos

Restaurando a vista dos cegos com a cornea dos olhos de cadaveres

Demonstração no modelo de um olho, indicando como a finissima fita de celluloide é introduzida por baixo da cornea affectada, para obstar que o operador faça um córte profundo, e tambem para prevenir o derramamento do liquido.

A cornea, essa cobertura transparente e rija do globo ocular, é ás vezes atacada por uma nuveven branca, constituindo uma especie de cegueira, causada por catapores, doenças venereas, tuberculose, trachoma e traumatismo physico.

Uma notabilidade européa, o professor V. P. Filatov, annuncia que vem ha longo tempo transplantando, com successo, as corneas dos olhos de cadaveres, para os olhos de individuos attingidos por cegueira. E prova que mais de 400 cegos já recuperaram a vista, pelo meio cirurgico dessa transplantação de corneas.

Os tratados e a literatura sobre a transplantação de corneas, mostram que o professor Filatov não é o unico nesse terreno Von Hippel, o oculista e especialista allemão, parece ter sido o pioneiro no assumpto. Na America do Norte, o dr. Ramon Castroviejo, do Centro Medico de Columbia, e outros, tem contribuido nessa technica operatoria. Filatov, entretanto, conta com o maior numero de curas.

A TECHNICA OPERATORIA

E' difficil manter a cornea transplantada, em posição vantajosa. Filatov faz uma alça na conjunctiva, antes de tudo. Depois, com um ferro operatorio de cataractas, dá dois córtes parallelos na cornea affectada, através dos quaes passa uma tira de celluloide. Deste modo, a cornea fica desligada. A cornea affectada, estando parcialmente removida, procede-se á adaptação da cornea transplantada. A alça produzida pelos dois golpes parallelos da conjunctiva é levada a cobrir a transplantação. Feita a sotura, está concluida a parte delicada da operação.

O pedaço transparente da cornea entra a crear raizes, ao mesmo tempo que a parte da cornea opaca restante passa a clarear.

Para o professor Filatov, isso é méramente um exemplo particular das propriedades inherentes de todos os tecidos, mesmo dos tecidos de cadaveres ainda não atacados pela decomposição.

Esta especie de operação tem os seus limites. Só conseguem a cura, aquelles que ainda distinguem a luz da escuridão, e que se tenham por completo restabelecido da doença contagiosa.

Alguns especialistas, entretanto, fazem restricções ao processo do professor Filatov, e sustentam que a visão póde ser restaurada, mas não de modo perfeito.

Mesmo, porém, que só um resultado parcial seja obtido, o caso é animador embora a cura completa da "leukoma" não se verifique.

A FORTUNA DE HEARST

W. R. Hearst, o magnata da imprensa norte-americana.

MUITO se tem falado sobre o magnata W. R. Hearst, sobre sua fortuna e colossaes interesses espalhados em varias partes, mas pouco se havia dito em discriminal-os.

O crescimento consideravel da sua fortuna começou em 1887, com o "San Francisco Examiner", doação do seu pae, o senador George Hearst. Hoje, a sua fortuna é avaliada em 220 milhões de dollares. Possue 28 jornaes, 13 magazines, 8 estações de radio, 2 companhias de cinema, 41 milhões de dollares em propriedades em Nova York, 14 mil acções de uma companhia exploradora de minas de ouro, avaliadas em 15 milhões de dollares e 2 milhões de geiras de terra.

Especificando os seus haveres, ficaram classificados em seis grupos:

Primeiro: minas, com o seguinte computo: Honestake no Dakota do sul, 51.000 acções da Cerro do Pasco, no Peru' a maioria das acções das minas de ouro e prata de Granacevi e San Louis, no Mexico, avaliadas em 15 milhões de dollares; em numero de 28, o maior commercio de imprensa do mundo, tres dos quaes são nominalmente possuidos por estranhos, com uma circulação total acima de cinco e meio milhões de exemplares, e sete milhões aos domingos. Essas publicações realisam negocios avaliados em 100 milhões de dollares por anno, com o valor intrinseco de 90 milhões, ou sejam um milhão e 350 mil contos, na nossa moeda;

Terceiro: magazines. Em 1903 Hearst começou a publicar a revista "The Car" e alguns mezes depois, lançou a "Motor". Depois disso foram lançadas mais 12 outras, incluindo 4 inglezas tornando Hearst um dos mais celebres editores do mundo, com uma tiragem de 4 e meio milhões de exemplares. Estas publicações foram avaliadas em 25 milhões de dollares (375 mil contos). A "Good House Keeping" é considerada a melhor, avaliada em 20 milhões de dollares. Fôra comprada em 1909, por 300 mil dollares.

Quarta: empresas subsidiarias, incluindo a "King Features", avaliada em 8 milhões de dollares (120 mil contos), "Cosmopolitan Productions" (tres milhões de dollares), a metade dos interesses da "Hearst-Metrotovenews, (1 milhão de dollares), e oito estações de radio;

Quinta: propriedades. No Mexico (1.400 milhas quadradas), 127 mil geiras na California, enormes areas em Nova York (41 milhões de dollares). O valor total das propriedades é estimado em 56 milhões de dollares, incluindo um castello em Galles.

Sexto: haveres pessoaes, em objectos de arte, colleccionados desde a sua mocidade, 20 milhões de dollares (300 mil contos).

A avaliação da fortuna de Hearst foi devida aos esforços de um dos seus advogados. O grande pillar da fortuna do magnata é constituido pelo conjuncto dos cinco magazines: "Good House-Keeping", "Cosmopolitan", "Harper's Bazaar", "Motor", e "Motor Boating".

O segundo pillar é constituido pela "Hearst Consolidated Publications", formada em 1930, incluindo os dez mais rendosos jornaes, o "American Weekly", e mais a American Newsprint Corp. As unidades são as seguintes: "Los Angeles (lucro liquido 1 milhão e 250 mil dollares, em 1934), "L. A. Herald Express" (750 mil dollares por anno), "San Francisco Examiner" (1 milhão de dollares por anno), "San Francisco Call-Belletin", "Seatle Post Intelligencer", "Oakland Post — Examiner", "America Weekly" (lucro de 2 milhões em 1934), "New York Evening Turmal, "Pittsburg Sun — Telegraph", "Detroit Times", e "Chicago Evening American" (1 milhão de dollares em 1934). E mais a American Newspaper Corporation, que suppre o papel de impressão para todos os jornaes do óeste.

Hearts dá emprego a 31.000 pessoas, cujos salarios attingem a 57 milhões de dollares por anno (855 mil contos em 71.250 contos por mez).

Os dados acima foram arrolados ha mais de um anno e servem de indice á situação do magnata da imprensa norte-americana. Dessa época para cá, as suas empresas só têm progredido.

A força do grande concurso de jornaes e publicações de Hearts exerce muita influencia nos Estados Unidos.

O apparelhamento para os serviços das suas publicações é considerado um exemplo de perfeição.

Gratidão

Raul encontra na rua um annel de grande valor. No dia seguinte lê no jornal que foi a mulher de um rico industrial quem perdeu a joia. Achando mais prudente restituir o annel, pois assim obteria boa gratificação e evitaria provaveis complicações, Raul vae procurar o industrial e lhe faz entrega da joia. O rico homem de negocios recebe o precioso achado e depois bate amistosamente no hombro de Raul, dizendo-lhe:

— Vejo que você é um rapaz honesto. Terei muito prazer em lhe manifestar a minha gratidão. Vá á minha fabrica e escolha um chapéo que lhe agrade seja qual fôr o preço.

Raul, desapontado, dá um muchocho e diz:

— Ainda bem que o senhor não é fabricante de pedras tumulares!

Córtes e Recórtes

Sobre immigração

EM materia de agricultura, pouco mais podemos desejar que aquillo que conseguiram, os norte americanos, realisar em seu paiz.

Não duvidamos que outras nações possuam um apparelhamento rural mais perfeito que o dos Estados Unidos. Se levarmos porém, em consideração o volume das culturas, somos forçados a considerar esse paiz como "leader" no que se refere a agricultura.

A perfeição dos methodos culturaes adoptados, a qualidade dos productos agricolas obtidos, o maximo rendimento economico das lavouras fazem, dos Estados Unidos, o paiz que todos procuram imitar visando, é claro, as mesmas compensações que elle tira de suas terras.

Em virtude do baixo preço do combustivel, grande porcentagem do trabalho agricola é realisada mecanicamente, com largos proveitos para a reducção do custo de producção e perfeição do trabalho executado.

No Brasil, entretanto, com petroleo caro, transporte por demais oneroso, pela topographia e ainda por outros factores, não são todas as regiões do paiz que comportam a motorisação da lavoura sob condições economicas satisfactorias. A maioria dos trabalhos têm que ser executados manualmente ou, quando muito, por machinas arrastadas por motores de sangue — o boi e o burro — reduzindo, é verdade, a mão de obra (e portanto o preço de custo) mas sem realisar uma economia do pessoal identica a obtida pelo uso de tractores agricolas de alta potencia, que executam, em poucas horas, o serviço de dezenas de homens.

Enquanto a densidade da população norte americana éra, em 1934 de 13,5 habitantes por kilometro quadrado, a brasileira era de apenas cinco habitantes pela mesma área, em identica data.

Para que possamos nos approximar, ao menos, da actual situação privilegiada dos Estados Unidos em materia de agricultura é preciso que disponhamos de "factores de producção" que correspondam aos que constituem os recursos daquelle paiz.

Não ha de ser com 20.000 emigrantes annuaes que conseguiremos, em pouco tempo, um logar de destaque entre as nações "economicamente agricolas" e, muito menos, com o augmento normal da população aborigena.

Além disto, a entrada de elementos exoticos, não só augmenta, quantitativamente, as nossas populações ruraes, como eleva seu nivel de qualidade.

E' preciso não esquecer que para deixar seu torrão natal, em busca de uma terra estranha, com costumes, lingua, clima e ás vezes religião differentes, é preciso ter um espirito aventureiro, ser pelo menos ambicioso e ter coragem para enfrentar as vicissitudes de um futuro que é, para elles, uma interrogação.

E, como vencer uma natureza bravia e aggressiva sem combatividade e ambição? Dahi o ardor com que se dedicam ao trabalho, dando logar a uma concorrencia que o nacional procura vencer.

Que fez de S. Paulo, o magnifico estado pioneiro dos grandes emprehendimentos, senão os fluxos continuados de colonos alienigenas?

Estas questões já foram bastante estudadas e são conhecidas por todo o mundo.

Entretanto, como é muito brasileiro ficar no extase contemplativo das nossas bellezas naturaes, dos nossos rios caudalosos, das nossas estrellas mais brilhantes que as do "céo de qualquer outro paiz", das nossas flores, as mais viçosas, deixa-se rodar o carro de bois do progresso, deslisando suavemente ou aos solavancos, de accordo com os accidentes naturaes do caminho.

Nossos dirigentes, num alheiamento de prophetas biblicos pelos problemas vitaes da nação, discutem questões de profunda sociologia racial, em jantares de gala preparados com trigo importado, batatas importadas, cebolas importadas, conservas importadas, vinhos importados e onde só mesmo o café, ponto final dos banquetes, não lhes vem do estrangeiro, cremos que para não augmentar o tamanho das fogueiras valorisadoras...

AGRICOLA CAMPOS

O THIBET MYSTERIOSO

DA CHINA, o Thibet tem a doença das superstições religiosas. Keyserling, prophetizando a volta do Occidente aos mysterios do Oriente, disse que o caminho mais seguro era o das paragens thibetanas. A prova de que elle não raciocinava em falso está neste episodio de agora, quasi tão ruidoso quanto o da incursão nipponica em Nankim.

Dois chefes semi-divinos disputam no Thibet o poder supremo: o Dalai-Lama reencarnação successiva de Buddha, e o Tashi-Lama, seu grande rival. Curioso é que o primeiro morreu em 1935, em Lhassa. Elle havia exilado o segundo dez annos antes. Tashi-Lama annunciou que voltaria com uma creança de dois annos, que garante ser o successor do inimigo extincto materialmente, é claro, mas que ainda está vivo para a imaginação de seus adeptos. E' seu successor porque é a sua resurreição. A creança nasceu exactamente no momento mesmo em que falleceu Dalai. Tem a sua cara e os seus caracteristicos. Foi um milagre. E por causa desse milagre, toda a immensa região amarella está pegando fogo.

A Inglaterra e a França, que não acreditam em abusões, nem em sortilegios dos thibetanos, têm alli, entretanto, grandes interesses a acautelar. Nunca estão de accordo, porque as ambições de seus homens de negocios collidem. Os inglezes tomaram o partido do pequeno Dalai. A França ficou com Tashi.

Não ha nada mais divertido que se ler no *Times* e em *Le Matin* longos e sérios commentarios sobre o assumpto, como se o jornal de Londres e o de Paris acreditassem mesmo nas coisas religiosas da gente do Thibet.

* * *

PARECER E NÃO SER

ENGRAÇADO o que occorreu com o escriptor Stroheim. Um seu amigo pediu-lhe certa recommendação para uma pequena cidade do sul da França, onde ia veranear. Deu-lh'a o literato, encaminhando-o á casa de uma modesta familia do logar, gente muito séria, que alugava commodos.

O veranista, quando lá chegou, viu que havia tres jovens raparigas, muito distinctas. A mãe dellas, apresentando-as, disse-lhe que a mais velha tinha a bôca de Joan Crawford, a segunda, os olhos de Jeanette MacDonald e a terceira, as pernas de Marlene Dietrich.

— Ellas são, realmente, encantadoras — concordou o hospede. E é uma pena que fiquem aqui, pobres e ignoradas, quando poderiam enriquecer, fazendo figura em Hollywood e no resto do mundo. Por que, a senhora não manda as meninas para os Estados Unidos estudar arte cinematographica? Fariam carreira, trabalhando para a tela. Acabariam mais celebres do que Crawford, MacDonald e Dietrich.

A respeitavel senhora enfureceu-se. Não admittia tamanha falta de respeito para com suas filhas, todas educadas num regimen de severa honradez. Eram, pobres, é verdade, mas não eram vagabundas. Eram honestas e não praticariam a indignidade.

— Mas, minha senhora, ser artista de cinema, acudiu o hospede, é tambem exercer uma profissão séria...

A velha nem mais o quiz ouvir. Despediu-o brutalmente. E no mesmo dia mandou uma carta a Stroheim, na qual o minimo que o chamava era de *canalha*.

O escriptor achou que a mãe das raparigas tinha alguma razão. Ella gostava que as filhas parecessem artistas de cinema. Em hypothese alguma, porém, queria que ellas fossem isso.

O ENGEITADO

TITO Livio de Castro foi um dos grandes pensadores brasileiros. Teria escripto uma obra verdadeiramente notavel se não morresse aos 26 annos de edade.

Nunca soube quaes foram seus genitores. Um portuguez chamado Paes, que tinha alguns recursos, abrindo um dia, pela manhã, sua casa commercial da rua Direita, hoje 1º de Março, alli encontrou uma creança com poucas horas de vida. Era engeitada. Recolheu-a, creou-a, educou-a, formou-a em medicina.

Ainda estudante, Tito já era sabio. Franzino, doentio, nervoso, immensamente desconfiado, passou pela Faculdade como o mais exquisito dos academicos. Dedicou-se profundamente ao estudo da mulher na sociedade. E encarou-a a sério, do ponto de vista de mãe, esposa e filha. Suas idéas são originalissimas. Seu livro *A mulher e a sociogenia*, esforço de solida erudição é considerado classico.

O mais extraordinario era que Tito Livio de Castro nunca teve uma namorada, nunca pensou em casamento, nem nunca conheceu mãe, irmã ou filha. Esse celibatario tornado um misanthropo incuravel, que fugia do sexo fraco, realizou sua gloria de escriptor, exaltando as creaturas femininas.

Agite e use

A mulher do Zé Pinho está gravemente enferma. Do repente tem uma crise, tornando-se horrivelmete pallida. Assustado, Zé Pinho vae em busca do medico, ao qual diz:

— Doutor, vá já; minha mulher agonisa.

O medico apanha um vidro de remedio e o entrega ao desolado marido explicando:

— Agora, neste momento, tenho que attender a outro doente muito grave, que já me havia mandado chamar antes. Em seguida irei á sua casa. Enquanto não chego lá dê em duas vezes todo o conteúdo deste frasco. Mas agite com força antes de dar o remedio.

Uma hora depois o doutor chega á casa do Zé Pinho. Este recebe o medico á porta e em prantos lhe conta:

— Minha mulherzinha morreu.

— Oh! Mas como foi isso?

— E' que, como o doutor disse, eu antes de lhe dar a primeira dose do remedio sacudi com toda a força a minha pobre mulher e ella, coitada, foi logo desta para a outra, sem poder dizer uma palavra sequer.

O PATRÃO E O OPERARIO

(Conto)

A fabrica estava em plena actividade, quando um homem chegou, de surpresa, para visital-a. Pela apparencia, ninguem diria que esse homem era o dono da fabrica. Entretanto, era. Era e possuia billiões de dollares!

Junto a uma das machinas, um operario desempenhava mecanicamente a sua tarefa. O seu desanimo era evidente, e tão forte, que elle não póde sequer disfarçal-o na presença do patrão. Este, porém, comprehendeu, de longe, o seu estado de espirito. E procurou animal-o:

— E' preciso ter coragem, amigo! — disse-lhe o multimillionario. Eu tambem comecei a vida assim, como modesto empregado, e hoje sou chamado "o rei do petroleo".

O operario teve um sorriso tão amargo, que dir-se-ia sentir na bôca o travo da propria morte. Suspendeu a ferramenta, olhou desoladamente o patrão e respondeu-lhe:

— Minha historia é precisamente o contrario da sua. Iniciei a vida como magnata de Wall Street e veja o que sou agora.

Esse conto não é fantasia: é verdade. Não se sabe o nome do operario. Sabe-se, porém, o do dono da fabrica: Rockefeller.

MAURO SYLVIO

Indignação

Está sendo pintada de novo a fachada d uma repartição publica.

Dois operarios estão pendurados num andaime, com os pernas a balançar emquanto calmamente vão passando a brocha pela parede.

Eis que um delles pára de pintar e olha por uma janella proxima dois funccionarios sentados em face da respectiva escrevaninha.

O tempo passa. O companheiro, intrigado, pára tambem.

— He! João! Como é? Que fazes ahi parado? Deu-te caimbra ou tonteira?

— Qual nada! Eu estou é indignado. Ha meia hora que estou observando aquelles dois malandros e ainda não os vi uma só vez molhar a penna!

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *DR. GALHARDO*

ESTA' fóra de duvida, caros leitores, o successo que a medicina de Samuel Hahnemann vem conquistando no mundo inteiro. Não mais é possivel occultal-o e muito menos ainda será permittido detel-o. Resultado de uma evolução natural em ascendente marcha, auxiliada pelos modernos conhecimentos medicos, positivas comprovações da genial concepção hahnemanniana, a Homoeopathia infiltra-se nas populações por meio dos factos concretos de suas admiraveis curas.

Não são as palavras nem os escriptos dos propagandistas as causas promotoras da crescente acolhida que a Homoeopathia, embora contrariando seus adversarios, vem desfrutando. São as curas realizadas com seu emprego, em casos os mais graves e não raro reputados incuraveis, que determinam a extensão de sua pratica nos meios populares. Os doentes perdidos ainda têm grandes probabilidades de encontrar na Homoeopathia a saude não conseguida com o uso e pratica de outra doutrina medica. E, quando não conseguem a restauração da normalidade physiologica, ainda appellam para um allivio ás dôres, possivel de obter, em muitos casos. Disto possuo gentil leitor, varios factos comprovadores, nos quaes assim aconteceu. Um destes, muito recente e sufficientemente notavel, é mais uma confirmação do que assevero.

A 7 de julho ultimo fui chamado á rua Alberto Campos, afim de attender á sra. F. C. B. L., viuva de uma das grandes intellectualidade brasileiras que alliava ás qualidades de intelligencia e cultura superiores, as oratorias que o consagraram como um dos nossos mais eloquentes tribunos.

Attendi ao chamado. Tratava-se de uma sra. que ha 3 annos vinha soffrendo as consequencias do mal que não tardaria a conduzil-a ao tumulo. Soffria dôres horriveis no estomago, acompanhadas de hematêmese e melena, isto é, vomitos e evacuações com sangue. A materia vomitada era semelhante á borra de café e as fézes eram constituidas por uma substancia preta. Sangue, em ambas as eliminações. As dores no estomago eram com sensação de ardor melhorando após haver vomitado. A applicação do calor na região epigastrica tambem proporcionava allivio. Qualquer alimento que ingerisse, fazia surgir, um pouco depois, uma forte dôr e com esta os incommodos e angustiosos vomitos. Só desejava alimentos com elevada temperatura, porque estes lhe proporcionavam algum allivio. Sêde para pequenas porções de agua, bebidas porém, frequentemente. Aggrava-se sempre, seu estado, á noite, especialmente depois de meia noite, sentindo uma dôr queimante no thorax, no estomago e nos intestinos. Assim se mantinha até vomitar uma substancia semelhante a borra do café. Um notavel cirurgião, convidado para examinal-a, negou-se a praticar uma intervenção cirurgica. Já era muito tarde para este recurso, conforme affirmou. Tratando-se, de uma ulcera gastrica, em estado muito avançado, a paciente não resistiria á intervenção cirurgica. Morreria, provavelmente, no acto operatorio.

Sua filha solicitou minha opinião. Manifestei-me de inteiro accordo com o cirurgião. Affirmei ,porém, que no caso da viuva B. L., ainda não intoxicada pelo uso de entorpecentes a Homoeopathia não poderia prival-a da morte proxima, imminente mesmo, mas possuia meios para supprimir-lhe as dôres. Isto eu me comprometteria a fazer com os recursos da doutrina hahnemanniana. Assim affirmei e realizei.

A doente ainda teve dois mezes de vida, mas, com o uso do remedio que lhe prescrevi, jamais experimentou a repetição das horriveis dores.

Deixo de citar o remedio, afim de evitar que os doentes de ulcera gastrica possam obter resultados identicos, allivio das dôres, com o remedio daquelle caso, como por vezes tem acontecido em citações de outras molestias, inseridas nestas chronicas dominicaes, nas quaes apontei os remedios promotores das curas. Os leitores conhecedores da Materia Medica Homoeopathica, de accordo com os symptomas da doente, sabem o remedio que prescrevi.

O facto foi tão surprehendente que um genro da extincta, em palestra com o meu eminente e sabio collega dr. Nelson de Vasconcellos, dissera: "O dr. Galhardo affirmou que supprimiria as dores e com effeito realizou o que prometteu. Ella morreu sem dor".

— O que fiz, convem salientar, gentis leitores, qualquer homoeopatha, conhecedor da doutrina hahnemanniana e da Materia Medica Homoeopathica, teria feito. Gloria, se alguma existe, pertence exclusivamente á Homoeopathia e a Samuel Hahnemann seu creador. Quanto a mim, sou apenas um estudioso desta medicina que cura suave, prompta e permanentemente.

Factos como este, intelligentes leitores, é que tem concorrido para o crescente augmento de doentes que procuram na Homoeopathia a saude, ou pelo menos o allivio, que não conseguiram com o uso e até abuso de outras therapeuticas.

Varios medicos, excellentes clinicos na medicina tradicional, procuram conhecer a doutrina hahnemanniana. Infelizmente, porém, muitos delles se orientam no manuseio dos manuaes homoeopathicos, como o do dr. Nilo Cairo e todos os outros que são vendidos nas pharmacias e livrarias. Taes medicos jamais conseguirão ser homoeopathas. Serão apenas, receitistas, como por ahi a fóra muitos outros existem, isentos dos geraes conhecimentos da medicina.

O numero de pharmacias homoeopathicas augmenta, em concordancia com o accrescimo de doentes que procuram a Homoeopathia. Isto succede não sómente aqui na capital da Republica, onde quatro novas pharmacias serão abertas ao publico dentro em pouco, mas tambem em cidades do interior. Haja vista Juiz de Fóra que vem de receber a installação de uma pharmacia homoeopathica sob a firma de N. Teixeira Gomes e denominação de "Homoeopathia Pio X" situada á Galeria Pio X, n's 35 39, em optimas condições para satisfazer ás exigencias da clinica homoeopathica.

Ha, entretanto, uma necessidade que o proprietario da Pharmacia "Homoeopathica Pio X", ainda não conseguiu satisfazer. E' a presença de um medico homoeopathista para exercer a clinica naquella importante e prospera cidade mineira.

Juiz de Fóra está exigindo um medico homoeopathista que lá fixe residencia e exerça sua actividade clinica. Mas convem não esquecer, antes mesmo bem accentuar, necessita de um medico homoeopatha possuidor dos conhecimentos geraes de medicina, profundo conhecimento da doutrina hahnemanniana e de sua formidavel Materia Medica. Um clinico homoeopathista que esteja em taes condições e não um que ignorando a doutrina de Samuel Hahnemann se utilize dos manuaes homoeopathicos, do Nilo Cairo e outros seus congeneres.

Procurado, como fui, pelo sr. Joaquim Collares da Rocha, um dos interessados na Pharmacia "Homoeopathia Pio X", afim de conseguir um medico homoeopathista que queira fixar residencia em Juiz de Fóra, lembro aos homoeopathas, excepcionalmente, aos que foram meus alumnos ou aquelles aos quaes servi de guia no estudo da Homoeopathia a excellente situação clinica que poderão desfrutar numa cidade prospera como é Juiz de Fóra, de grande população e onde a Homoeopathia é bem aceita, conforme posso affirmar pelo numero de doentes, residentes naquella cidade, que frequentam meu consultorio nesta capital.

A Homoeopathia se estende, ampliando suas extraordinarias possibilidades, nos meios cultos e incultos das populações, impostas pelas curas admiraveis que pratica. E' pelos factos concretos e não pela palavra e pelos escriptos, mais ou menos sabios, de seus esforçados e zelosos propagandistas, que ella evolue, insinuando-se através dos centros populosos ou das longinquas aldeias. Ella marcha, e detel-a, em sua assombrosa ascenção, intelligentes leitores, não mais será possivel aos seus adversarios.

ASSUMPTOS MUSICAES

A CLAQUE ELEMENTO DE SUCCESSO NO THEATRO... E NA POLITICA

TAMAGNO E OS TRABALHADORES DO APPLAUSO E DA VAIA

Por SALVATORE RUBERTI

As ponderadas palavras de Baldassar Castiglione: "todos nós, por natureza, somos mais propensos a verberar os erros do que a louvar as coisas bem feitas" poderiam servir de epigraphe a um symbolico monumento erguido em honra da claque, para justificar o uso e, quem sabe, tambem o abuso que della se faz. Porque, embora não querendo fazer a psychologia do applauso e da vaia, não se póde deixar passar sob silencio a verdade contida na sentença de Castiglione e, portanto, não reconhecer a necessidade de trabalhadores do applauso, sobretudo no theatro, para afugentar aquella aura de frieza, de caturrice que pesa sobre toda a assistencia deante de uma obra nova, ou de um artista que se apresenta pela prima vez, ou que encarne uma personagem que ainda não havia interpretado.

E' verdade que se poderia objectar, á affirmação de Castiglione, com a de La Bruyère "nous louons ce qui est loué, bien plus que se qui est louable" e, dahi o conselho de abter-se, de provocar applausos com o intuito de evitar o erro de exaltar aquillo que não é propriamente digno de ser exaltado.

Mas, em ambos os casos ha muito de verdade que merece attenção e ser commentado.

A Encyclopedica Italiana Treccani define assim a palavra claque: "vocabulo francez que, literalmente, significa um golpe dado com a palma da mão e que, em gyria theatral, estende-se a uma organização de individuos pagos para applaudir e determinar o exito de autores e actores".

A claque é tão antiga quanto o appaluso e a vaia.

E não somente no theatro medrou a claque e se desenvolveu, mas tambem nos debates politicos.

O imperador Tiberio manteve uma claque no Senado para applaudir os oradores politicos; esta esquadra de profissionaes do applauso frequentava o Capitolio, o Fôro e os logares em que os poetas, os philosophos e os oradores falavam ou liam suas obras.

Ha ainda motivo para acreditar que a claque já fosse empregada pelos gregos. Com effeito Svetonio diz que Nero ficou tão satisfeito com os applausos da claque que o havia acompanhado no gyro artistico pela Grecia, que foi levado a reforçal-a, conduzindo para Roma certo numero de *claquers* experimentados, para ensinar os diversos modos de applaudir e de sustental-o perante o publico.

Já no livro 64, secção XV dos *Annaes*, Tacito descreve o applauso que saudava Nero quando apparecia no palco como cantor e cytharista. "Havia escravos designados com o titulo de *augustiani*; homens floridos e notaveis pelo vigor, que levantavam uma tempestade de applausos e exigiam a presença da voz do imperador com epithetos divinos".

E do livro 16, secção V se deprehende que "os espectadores, vindos de remotas cidades, todos os que demandavam Roma, como mensageiros ou para tratar de negocios, vindos de longinquas provincias, não podiam supportar o espectaculo ou arcar com a degradante fadiga, que lhes cançava as mãos pouco habituadas; e, frequentemente, eram, maltratados por soldados que se lhes collocavam ao lado, vigiando para que não passasse nenhum momento sob indifferente silencio e sem rigoroso applauso".

Os profissionaes eram uma corporação de bem 5.000 homens pertencentes ao povo, postos regularmente sob as ordens de officiaes, escolhidos na cavallaria. Segundo Svetonio, Burrho e Seneca collocados um em cada flanco do palco davam o signal aos officiaes para que estes movimentassem os seus 5.000 homens e a assistencia era obrigada a unir-se a elles.

Esta necessidade de applaudir somente em certo ponto, no momento opportuno, era, portanto, já sentida pelos romanos. E é deveras prejudicial um appaluso fóra de tempo; tanto mais prejudicial, quanto póde destruir um exito certo e torna suspeita toda uma organização que tende a favorecer uma affirmação artistica, sustentando-a com a approvação concomitante e criteriosamente dosada.

Quantas vezes o exito de um artista não foi annullado por um applauso fóra de tempo!

O publico, tomado pelo encanto da musica, de um cantor, sente-se perturbado no seu goso pela barulhada inopportuna da claque e reage impondo silencio, com vaia e ferocidade: a atmosphera de espectativa se turva, o artista se irrita, pensa que não agrada que o *sciu* é dirigido a elle, perde a tramontana e, do esperado triumpho precipita-se num abysmo de desespero.

Os antigos romanos tinham professores dessa arte e o privilegio do appaludir, em certas cerimonias publicas, era reservado a determinados grupos de profissionaes especialmente adestrados.

Por quanto possa perecer absurdo aos modernos, esta medida era tida em alta consideração em Roma, porque evitava que ouvintes e espectadores applaudissem fóra do tempo, perturbando a acção do drama.

Era, tambem, prohibido, rir fóra de proposito e Tacito lamenta que os provincianos perturbassem a harmonia dos *plauditori academici*.

As vezes a platéa desapprovava com murmurios, gestos e assovios, o que difficilmente poderia acontecer quando tocava ou cantava Nero!

Ao findar o espectaculo, quasi sempre os ultimos versos do drama ou da comedia annunciavam que a peça ia terminar, convidando o publico a appaludir.

As tres fórmas de applauso, trazidas da Grecia para Roma, eram chamadas: *bombi*, *imbrices* e *testal*; a primeira derivada do zumbido das abelhas, a segunda do rumor da saraiva sobre os telhados, e a terceira do entrecho-

(Continúa na 8.ª pag.)

Maestro Lodovico Rocca, o autor da opera nova "La Morte di Frine", que será apresentada na Temporada Lyrica Official deste anno.

Correio Philatelico

AGORA que a Abyssinia veiu, afinal, como quasi todos os territorios do continente negro, cair sob o jugo estrangeiro, não será desagradavel para os nossos leitores, um pouco de sua historia philatelica.

Os mais antigos sellos da Abyssinia são os da emissão de 1894, com a effigie de Menelik e a do Leão de Judá.

Os que primeiro circularam, todavia, foram emittidos por um corpo de expedicionarios inglezes, vindo das Indias, sob as ordens de lord Napier, que desembarcou em Zeila, ao sul de Massauá, nas costas do mar Vermelho.

Nessa época, a Inglaterra não tratava como hoje aos povos barbaros e, assim foi, que, enviado á Abyssinia á frente de cerca de 15.000 homens, afim de tomar satisfações do Imperador Theodosio que havia encarcerado o consul britannico Cameron, aquelle lord infligiu ao rei dos reis a sangrenta derrota de Magdala, a 10 de abril de 1868.

Durante esse espaço de tempo, isto é, o da campanha lord Napier, circularam aquelles segundos sellos, cujos valores eram ½ a., 1a., 2a., 4a., 6a., 8p., 8 annas. Elles consistiam em vinhetas da India com o carimbo especial F. F.

Depois dessa derrota de Theodosio, os paizes europeus começaram a influir no paiz negro, assignando Menelik, com a Italia, o tratado de Uccialli, que mais tarde veiu degenerar numa campanha, em que foi derrotada a Italia, em Adowa.

Este ultimo Negus reconheceu, então, as vantagens do correio e ordenou a entrada de seu paiz para a União Postal Universal.

Já em 1894 havia sido creada a Administração Geral dos Correios do Addis-Abeba, e o sr. Moudon Vidalhet, jornalista francez, foi nomeado seu director.

As primeiras cartas que circularam foram as enviadas pelos frades de u'a missão catholica situada em Harrar, para Djiboutti, na Somalia Franceza, ostentando os sellos desta região.

A primeira serie abyssinia é devida á collaboração de Mouchon e Lagrange e se compunha dos valores de 1/4 g. a 16 g.

Reorganizada a administração postal abyssinia, foram trocados, a titulo de economia, por outros que traziam abaixo do valor facial diversas sobrecargas. Até essa época, não tivera efficiencia a innovação, certamente creada para paizes civilizados, inadaptavel ao meio africano barbaro e, cerca de 1905, apenas funcionava entre Harrar e Djiboutti.

A entrada da Abyssinia para a U. P. U. veiu se tornar effectiva em 1908, quando surgiram os grandes sellos que trazem a effigie de Menelik, 2g., 4g., 8g., e 16g.

Dessa época até 1917 começaram a surgir as enrascadas sobrecargas, notando-se o apparecimento, em 1913, do commemorativo impresso com caracteres amhara, da ascensão ao throno da imperatriz Zéoditou, filha de Menelik, fallecido nesse mesmo anno.

Do 1913 em deante foram impressos os sellos com a effigie do "ras" Tafari, regente do Imperio.

Depois que esse "ras" foi acclamado Negus, surgiram novas emissões, muitas das quaes de bello aspecto e, após sua quéda na ultima campanha italiana, Victor Emmanuel III substituiu nas vinhetas do ex-imperio todas as outras effigies.

Foi que, depois de mais de cinco mil annos de liberdade, o legendario imperio da rainha de Sabá se tornou uma simples colonia européa...

* * *

Brevemente será posto nos guichês dos correios brasileiros, o sello que commemora o cincoentenario do Esperanto, do valor de 300 réis, sendo sua tiragem apenas de 700.000 exemplares.

Segundo o meu collega do "Carioca", a idéa e a concepção foi do dr. Licinio de Almeida, secretario do ministro da Viação, o desenho de M. Pestana e a gravura de W. Borges de Freitas.

Que o dr. Licinio seja esperantista, cremos francamente, mas que tenha uma noção de philatelia... Pelo "cliché", foi bôa a idéa, melhor a concepção mas, o desenho... O sr. Pestana teve a idéa de envolver o globo da effigie, onde se vê uma faixa symbolica com dizêres allusivos á finalidade da vinheta, com nuvens simplesmente parecidas com... pestanas.

E' pena, que, depois de emittir seus mais bellos sellos que foram os "radio-communicações", o Brasil offereça ao mundo philatelico tão feia panelêta...

* * *

QUEM SABERA' DIZER ?

1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8

Quaes serão os paizes que ostentam em seus sellos as effigies acima? Será contemplado com um pacote de sellos do Mexico e da Australia, (100) o que primeiro acertar. Será levada em consideração a data do carimbo do correio no enveloppe da resposta.

* * *

ULTIMAS NOVIDADES

Africa do Sul — Sello commemorativo da coroação de Jorge VI, rotogravados, picotados 14:
½ d. — cinza escuro e azul esverdeado,
1 d. — cinza e carmin,
1 ½ d. — laranja e azul esverdeado,
3 d. — ultramarino,
1 s. — vermelho e turqueza;

Sudoeste africano — Commemorativo da coroação. Picotados 13 ½ x 14:
½ d — negro e esmeralda,
1 d — negro e escarlate,
1 ½ d — negro e laranja,
2 d — negro e marron,
3 d — ultramarino,
4 d — negro e purpura,
6 d — negro e amarello,
1 s. — negro;

Afghanistão — Commemorativo do anniversario da coroação de Mohamed Zahir Shah. Novo desenho, (37 x 25 mm.) lithographado, picotado 12:
50 p. — violeta e marron;

Austria — Centenario da "Danube Steam Navigation Co." Picotados 12, effigies de embarcações fluviaes:
12 g. — marron escuro,
24 g. — azul,
64 g. — verde.

* * *

CORRESPONDENCIA

Americo Vieira (S. Paulo) — Erros e defeitos devem ser colleccionados como curiosidades. Não creia no valor que deseja dar o cidadão que lhe quer vender taes sellos. O primeiro é muito commum: o segundo não vale mais de dez mil réis.

Heitor (Juiz de Fóra, Minas) — Nem todos são os que nós consideramos papel amarello. A ancora é um optimo carimbo. O amigo é especialista nisso? Não molhe as quadras de taxas vermelhas: se o fizer soffrerá uma desillusão... e um grande prejuizo.

Bernardo Galvão — (Aracajú) — Escreva para o Club Philatelico do Brasil, Caixa Postal 2596 — Rio.

Augusto Mello (Carangola) — *Walter Petri* (Ribeirão Preto) — *João Mello* (Recife) e *Argonauta* (Pelotas) — Não sou dono de casa philatelica, meus amigos: não vendo sellos. Colleccionador maniaco ha mais de 25 annos, sinto-me feliz quando trato de sellos. Poderei enviar os endereços de algumas casas philatelicas nacionaes se desejarem.

* * *

A correspondencia destinada ao "Correio Philatelico" deve ser endereçada para Av. Comm. Leão, 301 — Jaraguá — Alagôas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.° 6

Horizontaes: 1 — Freguezia de Portugal; 7 — Arbusto de Moçambique; 9 — Planta indigena da America; 10 — Planta da America; 11 — Cidade da Hespanha; 12 — Villa da Hespanha; 13 — Asaro (pela phonetica); 14 — Cirurgião francez; 16 — Rio da Turquia; 17 — Som de Caixa; 18 — Lago entre a Suissa e a Italia; 19 — O lado do vento.

Verticaes: 1 — Vinho: Ministro de Philippe VI de Hespanha; 3 — Calçado; 4 — Quadrupede do Perú; 5 — Consorte; 6 — Egregias; 7 — Freguezia de Aveiro; 8 — Sineta; 9 — Cidade da Italia; 10 — Ilha da Africa no rio Quanza; 11 — Contingente; 12 — Ponta ou cabo; 13 — Filho de Jacob; 14 — Mez persa; 15 — Vinho; 17 — Guttural do Sanskrito.

Mme. Solon e Eulina (Rio)

O preso de Berchtesgaden

NÃO é brincadeira ser dictador de um povo, sobretudo quando o dirigente dos destinos do paiz faz inimigos por seu systema de governo. Multiplas e extensas são as providencias tomadas para salvaguardar a vida do Fuhrer allemão, Adolf Hitler. Um jornalista suisso, Werner, obteve licença para visitar o dictador, e conta-nos da seguinte maneira como conseguiu entrar no recinto sagrado da morada particular do chefe allemão, situada no Obersalzberg, perto de Berchtesgaden .Pouco tempo depois de deixar Berchtesgaden, numa curva fechada do caminho, já encontrou arame farpado esticado por cima da estrada, como a dizer-lhe: "até aqui e não mais adeante". Mais á frente, a passagem já está impedida para o trafego não official. Automoveis particulares devem fazer uma volta de quinze kilometros. Os carros que, entrando nesta zona, já foram severamente controlados, ainda são vigiados com grande cuidado... Passando por um ponto onde se avista a villa do Hitler, não é permittido parar. A ultima parte do caminho está impedida tambem para hospedes, por uma placa com os seguintes dizeres: passagem prohibida. Começa ahi a ultima fiscalização ou melhor a ultima serie de providencias para impedir a entrada de pessoas indesejaveis. Em redor da casa do Hitler ha emprego para muitos homens: 150 soldados formam a guarda particular do chefe allemão.

Estabeleceu-se uma segurança e fiscalização completa, demolindo todas as casas que se achavam na vizinhança. Mais de 46 predios foram comprados e desmanchados pelo governo. Assim, todo o perigo está afastado.

Agora, o reverso da medalha...

Orei Christiano da Dinamarca

O rei Christiano da Dinamarca faz regularmente o seu passeio a cavallo, pelas ruas de Copenhague, sem acompanhamento official. O rei Gustavo da Suecia joga tennis á vista do publico. O rei da Belgica visita as casas dos mineiros, para conhecer pessoalmente as suas necessidades. A princeza Juliana, herdeira do throno da Hollanda, faz a sua entrada jubilosa em Haya, sentada simplesmente numa baratinha, sem ostentação de forças policiaes. O rei Jorge da Inglaterra visita os bairros mais pobres de Londres, para ver e apreciar a ornamentação das ruas.

Onde o povo estima os seus governantes, elles não teem que temer pela propria vida.

Logica

Carmen, revoltada, diz ao pae:

— Papae, eu não quero casar com esse homem!

— Que? — replicou o pae, furioso. Tu não queres te casar com esse rapaz? E a Eva porventura perguntaram se queria se casar com Adão?

No tribunal

No meio de terrivel bate-bôca ferrado entre os dois, no correr de um julgamento, o promotor diz ao advogado da defesa:

— Saiba o meu illustre collega que eu sou aqui o delegado do presidente da Republica.

— Perdão — replica o advogado da defesa. Quando o presidente da Republica nomeou o senhor nem sequer o conhecia; ao passo que o réo que para cá me mandou sabia muito bem por quem se fazia representar.

AS ULTIMAS CONQUISTAS DA SCIENCIA

O radiometeorographo

UM apparelho sensivel, preso a um balão de um explorador, vae ser usado pela estação metereologica do Alaska, como expediente seguro de exacta previsão do tempo.

Deste modo as ondas de frio, provenientes das regiões polares, em direcção á America, serão "sentidas" nas alturas, e assignaladas com precisão pelo radio. Augura-se feliz exito ao novo systema, o que virá pôr de lado o emprego diario dos aviões nas pesquisas de previsão de tempo. Esses aviões sobem a grande altura, com observadores.

Os peritos esperam obter duas vantagens essenciaes com o novo methodo: 1° — o apparelho póde subir na vigencia de mau tempo e tempestades; 2° — póde alcançar alturas muito mais elevadas que os aviões.

A atmosphera é realmente um grande oceano de ar. Vivemos no fundo deste oceano. Previsões seguras do tempo, exigem algo mais que observações neste leito tão baixo.

O novo apparelho observador em sua ascenção registra e transmitte a temperatura, pressão barometrica e humidade, pelo radio. E sóbe tanto que o balão arrebenta-se, o que se verifica á grande altura de dez milhas. Abre-se então um para-quedas, que conduz o apparelho para a terra.

O apparelho consiste de um typo especial de thermometro, barometro e hydrometro, em combinação com um transmissor automatico de radio. Cada instrumento tem um ponteiro, que se move de accordo com as condições existentes. Um quarto ponteiro, actuado por uma machina de relogio, passa sobre os tres primeiros, produzindo contactos electricos e accionando o transmissor do radio, a cada mudança operada no ambiente ethereo.

Os intervallos de tempo entre os contactos, indicam a posição dos ponteiros. Tudo que o annotador do tempo na estação terrea tem que fazer, é captar os signaes automaticos do radio, que saem gravados em traços e pontos, numa fita de papel, como no telegrapho Morse. As distancias entre pontos, indicam os lapsos de tempo e facultam ao observador o calculo seguro da situação da temperatura, pressão e humidade, existentes nas alturas.

Além disso, o apparelho, por meio de um registrador de direcção, actuado pelo radio, indica o rumo do vôo do apparelho, o que é informação segura.

da informação segura e direcção das forças do vento.

O suicidio

O senhor Felix, a esposa e a sogra vêm ao Rio e hospedam-se num hotel regular. Por volta de meia noite o senhor Felix vae ter, desesperado, com o gerente, que já estava deitado, e lhe diz:

— Venha depressa, senhor gerente. Minha sogra quer se suicidar. Ella quer se atirar pela janella.

— Mas ao senhor é que cabe impedir. Para que me vem procurar ao em vez de estar ao lado della para impedil-a?

— Por favor venha já, peço-lhe: é que ella não consegue abrir a janella.

XADREZ

PROBLEMA N. 543

— de —

A B E L A

Brancas: R4CD, D1TR, B2BR, C7CR, 3R, P6CD, 5TR, 2D, 3CR = 9 peças.

Pretas: R3BR, D6BR, P2BR, 6BR, 4CD, 4R, 6D = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 542

Jogada no torneio de selecção do Sul-Americano.

Brancas: Dr. José Pestana da Silva
Pretas: Dr. Paulo R. Duarte Filho.

1. — P4R, P4BD; 2. — C3BR, C3BD; 3. — C3B, P3D; 4. — P4TD, P3CR; 5. — B4B, B2C; 6. — P3D, C3B; 7. — B5CR, 0-0; 8. — D2D, B3R; 9. — C5D, BxC; 10. — PxB, C1C; 11. — 0-0, C(1C) 2D; 12. — P2B, C2C; 13. — BxC, CxB; 14. — PxC, PxB; 15. D4B, D2D; 16. — P3TR, TR1R; 17. — TR1R, TD1D; 18. — P5T, D2B; 19. — R2T, TxT; 20. — TxT, DxP; 21. — T7R, D3C; 22. — C5C, D3T; 23. — DxP, T1BR; 24. — CxPB, B4C; 25. — D8T, mate!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 542:

7. 5B

O MACUMBEIRO INVOLUNTARIO

Conto de EPAMINONDAS MARTINS

IRRITADO com a minha incredulidade, o professor João de Souza atirou-me um olhar de reprehensão:

— A culpa não é sua. Esse desinteresse e esse pessimismo systematico do publico em geral é o que asphyxia a intelligencia brasileira. Não ha estimulo para nada sério nesse paiz. Admitte-se que o brasileiro cante bem um samba, seja inimitavel folião e sonetista incorrigivel, mas quando se trata de assumpto sério... E' brasileiro ? Prompto... Ninguem faz fé. Ninguem liga... Ninguem estimula. A intelligencia creadora sente-se aniquillada num meio esteril...

— Não é isso, meu amigo... E' que...

— E' que... Ahi está... Gagueja...

Pois eu affirmo que é isso mesmo. Esta-se vendo que o sr. não crê que eu, João de Souza, seja inventor de um apparelho e autor de uma descoberta capaz de nos pôr em communicação com a humanidade uraniana, com o sabio Uranos. Esta-se vendo que não Uranos. Esta-se veindo que não crê que Uranos seja habitado, apesar de não achar absurdo que um planeta mediocre como a Terra o seja. Ainda se se tratasse de um invento attribuido a algum sabio allemão, russo, inglez, ou mesmo um feiticeiro africano... um nome exdruxulo, um Smith, um Popopof... um Furunfunfum... Mas eu sou um vulgar João de Souza. Como admittir que seja um abnegado scientista uma creatura carimbada por um nome tão corriqueiro ?

A curiosidade um tanto desdenhosa que encheu o café, irritou-o ainda mais. Assumiu uma attitude de orador verborrhagico e aggressivo, dirigindo-se irado aos curiosos. Berrava... Os oculos faiscavam impressionantemente.

— Basta que um João de Souza fale em sciencia, em philosophia ou qualquer outra coisa séria, para os senhores o encararem com essa attitude desdenhosa, não é verdade? Um João de Souza pode fazer versos barbaros, bater na amante e ser preso como qualquer malandro de morro... Fazer uma grande descoberta é que não, heim? Pois fiquem sabendo que a maior descoberta do seculo, a que vae revolucionar o mundo, é obra de um vulgar João de Souza que nasceu num sobrado velho da Gambôa, deste João de Souza que aqui está...

Ergueu-se exaltado. O café enchera-se de curiosos da rua. Eu estava acabrunhado como se a culpa daquelle disparate fosse minha; mas o professor João de Souza enfrentava bravamente a turba, desafiador, terrivel.

No rosto dos espectadores já não pairava a desdenhosa expressão de curiosidade do começo. Havia agora mescla de respeito e temor. Um louco? Um genio?

Os genios e os loucos são creaturas egualmente respeitaveis. E aquelle homem punha tanta vehemencia nas palavras!... A attitude, os olhos de brilho acerado, a calva veneranda, o ventre levemente tumido, o nariz ponteagudo, o dedo espetando o ar, tudo nelle impressionava, parecendo irradiar mysteriosos fluidos magneticos. Ninguem se animou a replicar-lhe as palavras aggressivas. Dominava.

O homem irritado falou, falou, vergastando impiedosamente a indifferença brasileira, a apathia brasileira, a má vontade brasileira, e defendendo com vigor a classe dos João de Souza da literatura, das artes, da sciencia, condemnados á esterilidade pela indifferença de um povo que não crê em si mesmo.

Absurdo ou ridiculo, o facto é que todos o estavam ouvindo com o maximo respeito e consideração. Houve mesmo um espectador que ousou romper o silencio geral:

— Muito bem. O sr. tem razão!

— Aos que não acreditam na possibilidade de sair do Brasil uma descoberta capaz de revolucionar o mundo, convido a me acompanhar.

Dirigiu-se sobranceiro, orgulhoso para a rua. Tres ou quatro curiosos movimentaram-se decididos a seguil-o. Esse movimento foi imitado por mais de vinte hesitantes fascinados pela excentricidade do exdruxulo professor João de Souza.

Tomamos quasi de assalto o primeiro omnibus vazio que passava. No caminho, sensibilizado ao reparar que os brasileiros, afinal, não eram tão scepticos como dissera, pois ali iam nada menos de vinte e cinco pessoas a acompanhal-o sem saber para onde nem para que, a voz do professor Souza articulou mais branda:

— Espero que já me tenham perdoado o modo grosseiro pelo qual lhes falei. Um desabafo, comprehendem? Um desabafo!

Fez uma longa exposição fundamentada em substanciosos conhecimentos sobre magnetismo, radiologia, energia atomica, etc. Chegou mesmo a falar em fakires e sacerdotes egypcios. O seu invento punha-o em communicação com um sabio uraniano. As suas relações através do ether com o sabio Ekevarovig bef Umpervkum datavam de tres annos. De maneira que já haviam combinado signaes correspondentes a phonemas, isto é, letras. Organizaram-se tambem um vocabulario limitadissimo por meio do qual algumas idéas podiam ser permutadas.

Subimos afinal ao terceiro andar de um edificio elegante e moderno da Urca. Era esse terceiro andar todo dedicado ás experiencias do sr. Souza. Após a invasão daquelle templo da sciencia, os leigos não podiam occultar a estranheza. Toda uma grande sala cheia de objectos esquisitos cuja utilidade era segredo do sr. Souza. Retortas, frascos, barometros, machinas pneumaticas, pyrometros, pilhas de Bunsen, tubos, fios, manivelas, rodas, uma especie de machina photographica... Uma téla de cerca de um metro quadrado, um grande quadro negro ao lado...

O dr. Souza poz um giz na mão de um joven estudante de engenharia.

— Vou transmittir uma mensagem ao dr. Ekeravovig. A resposta apparecerá na téla em caracteres correspondentes ás letras do nosso alphabeto conforme o sr. póde verificar nessa téla. — A um dos presentes entregou o caderno á guiza de vocabulario. — O sr. traduzirá. Não o faço porque seria suspeito. Suggiram os srs. mesmos a mensagem a que terá de responder o sabio uraniano.

— Mensagem!?...

— Sim. Uma pergunta apropriada, cuja resposta não deixe margem a duvidas. Eu a transmittirei.

Mais de uma hora de discussão depois, o dr. João de Souza estabeleceu não sem alguma demora a ligação transmittindo a mensagem numa especie de apparelho de telegraphia.

Que extraordinaria emoção na assistencia!...

Sobre a téla branca surgiu uma sombra mysteriosa que prendeu a attenção de todos... Essa sombra negra assumiu a fórma de linha quebrada.

O moço do quadro negro consultou a tabella e graphou um A maiusculo, depois um W.

Alguns minutos depois estava escripto no quadro negro o seguinte:

"A uonin sômilê têtê komantê ê, a uonin sonilê".

O homem da traducção estava embaraçado, mas quem demonstrava maior estranheza era o proprio dr. Souza.

— Senhores, não estou entendendo isso. Será brincadeira do collega Ekeravovig? Não é a lingua que costuma expressar-se commigo.

Mais um trecho na pedra:

"Momunza á mofi jé, momunra laparo nké".

Em meio dos espectadores destacou-se um entendido.

— Com licença... Eu sei o que é isso. São phrases dos canticos dos orichás?...

— Como? Orichás!... Canticos dos orichás?...

— Deve ser arte de algum espirito maligno da "linha" dos nagôs que quer achincalhar o trabalho do sr. O que ahi está são phrases de um dialecto africano que se falou na Bahia...

O professor Souza interrompeu-o.

— Que ? O sr. quer classificar a nossa reunião como uma sessão de macumba?! Senhor... Exijo que me respeite...

— Perdão, professor... Quero apenas explicar... Não tenho o intuito de diminuil-o... Perdão... Perdão.

O sabio dominou-se.

— Bem. Faça-me o favor de traduzir.

— O primeiro trecho: "Nós é que somos da Terra, Folha Sagrada, não consintas que outros feiticeiros penetrem aqui". O segundo...

O professor João de Souza ficou mais de dois minutos acabrunhado, humilhado, sob o peso do tremendo ridiculo que a "linha" nagô lhe infligira. Depois falou em voz sumida, resignado ao moço do quadro negro:

— Continue.

O rapaz escreveu:

"Gangá. Não gangá
Eh Pisa no throno,
Gangá. Não gangá
Num galho so
Gangá! Não gangá!
E... Araruama
Gangá. Não gangá".

O homem que entendia de coisas de macumba apressou-se em explicar:

— Isso é uma invocação a Exú.

O professor João de Souza debruçou-se sobre a mesa a chorar como uma creança. Elle, um grande scientista, um extraordinario inventor, rebaixado á categoria de um reles macumbeiro suburbano!... Um ignobil macumbeiro! A maior humilhação que se póde impingir a um homem que dedicara toda a vida a um sonho extraordinario.

Retirámo-nos respeitosos e commovidos ante a intensidade da sua dôr.

Alguns dias depois levaram-no num carro forte para o manicomio. Dizem que ahi passa dias inteiros a caminhar de um lado para outro a resmungar uma phrase que bem poucas pessôas comprehendem:

— Sou um miseravel João de Souza...

A execução

Chegou o momento da execução capital, um enforcamento.

O carrasco, recentemente nomeado, com mãos tremulas passa o nó fatal em torno do pescoço do condemnado, que tambem treme muito.

— Desculpe — diz o carrasco, em tom indeciso, á victima.

— Eu ainda não tenho pratica. E' a primeira execução que faço.

— E' o que se dá commigo — responde o réo.

— Esta é a primeira vez que me vejo enforcar.

O seguro

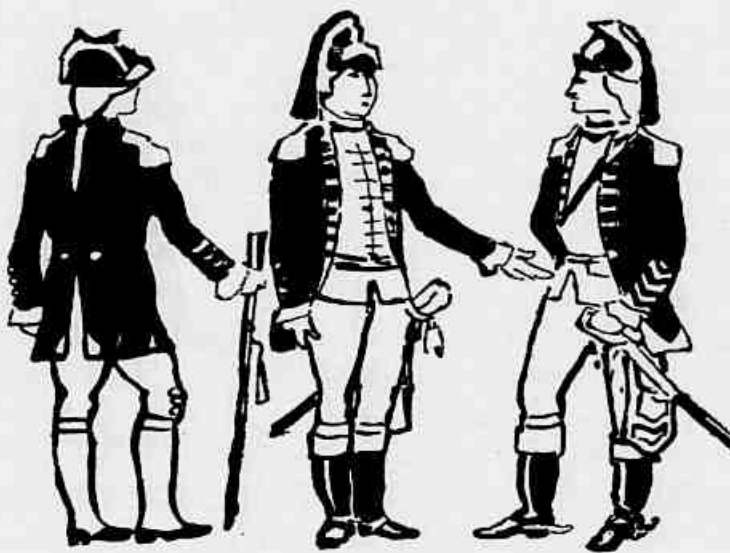
Dois amigos commerciantes se encontram.

— Viva ! Como vae você, Rodrigues ? Parece que está bem contente !

— E' exacto, Almeida. Acabo de fazer o seguro contra fogo e contra raio.

— Contra incendio eu comprehendo... Mas contra o raio, como vaes fazel-o cair ?

OS UNIFORMES DO EXERCITO BRASILEIRO

1730 — 1922

1767

Guarda dos Vice-Reis

Um dos desenhos apresenta uniformes do Regimento de Bragança.

As véstes e a frente dos dois primeiros, são brancos. Golla, punhos e cinto vermelhos. Galões do chapéo, dragonas e botões, amarellos. Polainas pretas e meias brancas.

Casaca e calções azul escuro.

usado pela tropa de artilheria.

Por esse tempo, ainda realizavam-se as "entradas" e "bandeiras".

Ainda não estava perfeitamente restabelecida a calma, perturbada com a invasão do Sul, pelos hespanhoes.

Vivia-se então numa série de aventuras, e Raphael Pinto

1767

Infanteria de Bragança

O tambor usava casaca vermelha e collete, ou véste, azul escuro.

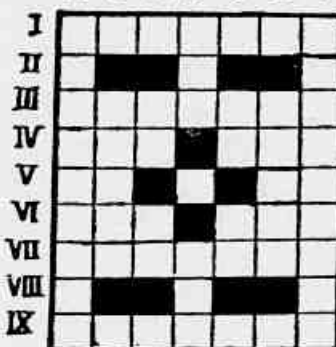
O outro desenho é de elementos da Cavallaria da Guarda dos Vice-Reis, de 1767.

Collete e calções amarellos. Capacete preto com crina preta, que era tambem o capacete

Bandeira, o celebre guerreiro do Rio Grande do Sul, infundindo terror aos hespanhoes, toma Santa Técla e outras posições. Conquistou assim os galões de general.

A sua fama chegou até a impressionar a metropole portugueza.

CRUZADAS INFANTIS

	1	2	3	4	5	6	7
I							
II							
III							
IV							
V							
VI							
VII							
VIII							
IX							

I — Instrumento de ferro para sustentar embarcações no mar (Pl.)

III — Passavam a lingua com gosto.

IV — Banda de batalhão. Prefixo que significa tres.

V — Está sem roupa. Laço apertado (inv.).

VI — Accento ortographico. Artigo indefinido feminino.

VII — Tornar irmão.

IX — Um dos mezes do anno.

VERTICAES

1 — O oceano que banha o nosso litoral.

2 — Levantar ou abalar.

3 — Ruim. A decima segunda e a decima terceira.

4 — Prefixo que quer dizer "vida" (inv.). Ave preta.

5 — Variação pronominal da segunda pesoa (inv.).

6 — Perfume.

7 — Estabelecimento de educação ecclesiastica.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA PASSADO

Horizontaes: — 1 — Caminha. II — Corea. III — Lo. Rão. Pa. IV — Era. Por. V — Nave. Caim. VI — Céo. Oca VII — As. Cor. Er. VIII — Lamas. IX — Salina.

Verticaes: 1 — Alencar. 2 — Oraes. 3 — Ac. Avo. La. 4 — Mor. Cal. 5 — Irar. Comi. 6 — Néo. Ran. 7 — Ha. Pão. Sa. 8 — Foice. 9 — Marmara.

Distancias espantosas

DARA' para chegar ao nosso bello Sol dentro de uma vida humana ? Póde ser... mas nós aconselhariamos empresa tão arriscada só a quem possuisse um "Alpha Romeu" e um motorista como Pintacuda... Esse extraordinario volante, vencedor do circuito da Gavea, conservando a media horaria de 300 kilometros, e correndo continuamente, dia e noite, chegaria ao sol daqui a 59 annos. E o nosso bom amigo Sol é um dos astros mais achegados ao nosso planeta.

As estrellas fixas acham-se a uma distancia espantosa. Se Pintacuda fizesse a volta do mundo numa corrida ininterrupta, dia e noite, gastaria 5 dias e meio. E a estrella fixa mais proxima, "Alpha Centauri", precisaria da somma fabulosa de 16.745.616 annos. Se o nosso pae Adão ha seis mil annos tivesse desfechado com um "Alpha Romeu" em corrida permanente rumo a Arcturo, o guarda da Ursa, hoje não teria percorrido nem a millesima parte desta distancia, que medeia entre a terra e a estrella Arcturo comprehende 8.400.000 vezes a distancia que ha entre a terra e o sol. E não é tudo. Riga, uma das estrellas da bella constellação de Orion, dista da terra 15.761.706 vezes o caminho terra-sol.

E a sciencia, que se compraz em exprimir com frios calculos mathematicos as grandezas e maravilhas da criação, ainda não logrou descobrir com os seus apparelhos telescopicos todas as maravilhas do reino sideral. Só sabe que lá ainda jazem portentosas massas igneas, cujo raio luminoso ainda não attingiu o nosso sólo. E o raio luminoso faz 300.000 kilometros por segundo.

E o criador destas immensidades ? Qual o autor do "fiat", que arrancou do nada estas massas gigantescas e as atirou ao espaço, mostrando a sua existencia e omnipotencia ?

No presidio

— A hora mais feliz da minha vida foi aquella em que fui condemnado a prisão perpetua.

— Ora essa ? ! Como então ?

— Sim... Eu estava convicto de que ia ser condemnado á morte.

Diplomacia

A esposa — Encontrei hoje a Helena já com outro chapéo novo.

O marido — E' o que a faz não ser bonita como tu. Tivesse ella a tua belleza e não precisaria de tanto luxo.

CIDADES FLUMINENSES -- VALENÇA

— QUANDO escrevi a chronica — "Cidades Fluminenses, Valença." — publicada neste jornal, em 29 de Agosto ultimo estava muito longe de prever, ser ella, o sufficiente para me offertar tantas alegrias!... Cada dia que passa, mais me convenço na sinceridade das almas despidas de todas as phantasias terrenas. E por isso que acceite, e acceito de coração, todas as phrases que me foram dirigidas, as quaes, conheço perfeitamente de onde surgiram e porque surgiram buscando o meu coração, com apoios de solidariedade, pelo progresso que vem alcançando a nossa Valença. Escrevi aquella chronica, numa manhã rosada, em que os Vira-campos, lá na Praça Paulo de Frontin, cantavam enthusiasticamente, aquella canção engraçada, arranjada e espalhada pelo Brasil inteiro, pelo pessoal da roça: — "Casar?!... Praque?!... Ter mulher?!... Sustentar com que?!..." — Surgiu numa manhã rosada, cheia de vida, em que a alegria de viver, era uma parte integrante naquelle momento de minha vida. E as horas correram, como sempre acontece, quando a gente experimenta um bem-estar indescriptivel!... Correram!... Voaram!.... E o trabalho surgiu mais tarde, nas columnas coloridas do "Correio da Manhã", trazendo-me logo após alguns cumprimentos e abraços, que os meus amigos e parentes, espalhados por todo este territorio brasileiro, lembraram-se de me enviar, quasi todos a um só tempo!

E porque surge esta segunda chronica, com o mesmo nome da primitiva? Será para dizer unicamente os effeitos elogiativos que a primeira conquistou a favor do autor?! — Naturalmente que ha de existir alguem, que lance ao ár, a presente interrogação admirativa, e, desde já, eu peço licença, para dizer o motivo, porque faço publico da segunda chronica. Aquelles benemeritos e bemfeitores, que citei na aludida chronica, desfilaram para os meus olhos, paulatinamente, afim de serem interrogados e transcripto na historia, tudo aquillo que transcrevi o que esteve ao alcance de minhas percepções sinceras.

Mas na occasião do desfile, houve alguns Benemeritos que fugiram, na occasião de serem gravados na minha chronica, saindo essa, com algumas falhas. Novamente registraremos, um outro aparte: — Fugiram?! Para onde? — E, eu continuarei a responder: Fugiram para o meu coração!... Não quizeram tomar parte no desfile da minha memoria. Preferiram ficar no cantinho do meu coração... E novamente, este "Alguem", reprizará as suas interrogações ironicas: — Quais foram os Benemeritos que o amigo esqueceu-se de citar? — Ah!, aproveitando a opportunidade, direi simplesmente, mas convictamente: — Esqueceu-se?!... Não! Eu não esqueci de ninguem! Elles é que não quizeram sair de dentro do meu coração, para o annunciado desfile... São elles! — Coronel Benjamin Ferreira Guimarães. O grande amigo e conterraneo nosso, que, juntamente com o seu prezado amigo, José da Siqueira Fonseca, (figura que já citei, com todo prazer e toda sinceridade na primitiva chronica), "inverteram, o capital que trouxeram de Minas, na Companhia Industrial de Valença. Essa Companhia, nos deu a primeira Fabrica de Tecidos, deu luz electrica a nossa Valença!" (Historia de Valença fls 25 e 108). Coronel Benjamim Ferreira Guimarães, é bem o typo do homem, que surgiu para o engrandecimento de nossa terra. Esta figura que não quiz apparecer na primitiva chronica, queira apparecer nesta, com toda satisfação do meu coração.

Dr. Luiz Pinto, homem de talento e amigo da pobre humanidade.

Sim, da pobre humanidade, que necessita dos recursos medicos, especialisados. Medico especialista em operações, que a nossa cidade se orgulha de uns tempos para cá, em abrigar tão boa, quão delicada creatura.

Dr. Luiz Pinto, é bem a segunda figura que ficou escondida dentro de minhas percepções de gratidão. Por tudo que vem fazendo, — não só pelas pessoas que carecem de seus recursos medicos especialisados, como tambem, pela minha terra natal, — pois é elle o organisador de todo o conforto que brevemente iremos ter, com as construcções que citei na primitiva chronica. Dr. Luiz Pinto, é sem duvida alguma, a chave dos grandes problemas, que a nossa Valença acaba de encontrar numa alegria cheia de reconhecimento!

Nicolau Leoni, tambem merece um ponto a citar: — O auxilio valioso que a longos annos, presta a nossa catechese.

Esse amigo, que tudo faz e tudo resolve, dando sempre a contento, todas as questões que se prendem a Igreja, é bem o prototypo do verdadeiro christão que trabalha a vida inteira, somente para ver sempre em progresso a religião Catholica, Apostolica Romana.

Nicolau Leoni, é portanto, a terceira figura, que apparece neste trabalho de hoje.

A todos que me leem e a todos os meus amigos peço unicamente, que não levem a presente chronica, a não ser, para o caminho das rectificações, da verdade e da minha sinceridade!...

NABOR FERNANDES
VALENÇA — E. RIO

Uma carta de 1493

FOI vendida recentemente em Nova York uma carta de Christovão Colombo, datada de 1493, quando o navegador genovez se preparava para a sua segunda viagem ás terras que descobrira. A preciosa carta, dirigida aos reis Fernando e Isabel, a Catholica, foi adquirida por 4.350 dollares.

A proposito desta venda, os jornaes norte-americanos salientam que são raros os manuscriptos de celebridades contemporaneas, que só se utilizam de machinas de escrever ou de ditaphones. Lamentam esses diarios, com o abandono do trabalho manuscripto, a sorte dos futuros colleccionadores de autographos.

A honestidade

— Dize, vovô, que vem a ser a honestidade?

— Eu vou te explicar isso — respondo o velho.

— Se achares na rua uma moeda de dez tostões não vale a pena levar á delegacia; se encontrares uma nota de quinhentos mil réis deves leval-a immediatamente á delegacia, porque todos dirão que és honesto e a honestidade é um grande capital; mas se por acaso deparares com um grande capital ao alcance da mão, por exemplo uns duzentos contos, não mais precisarás de honestidade.

ASSUMPTOS MUSICAES

Por SALVATORE RUBERTI

(Continuação da 5ª pag.)

car-se de vasos de barro cosido.

Parece que foi Nero o inventor das palmas batendo com a mão esquerda sobre a face palmar da direita.

Encontraram-se outros modos de bater palmas. Um delles consistia em bater os dedos frouxos de uma contra os de outra mão, de modo a obter um ruido como de castanholas. Além disso havia exclamações e risos. Seneca diz que, ás vezes, agitavam os mantos (da mesma maneira como se faz hoje com lenços, programmas e bandeirinhas): o imperador Aureliano chegou a ponto de mandar distribuir fitas, para que o applauso se tornasse mais espectacular.

A mise-en-séne da opera "La Morte di Frine"

Os francezes gabam-se de haver dado vida á claque, officialmente, segundo alguns, em 1680, por occasião da primeira representação de uma comedia de Fontenelle intitulada *Aspar* de que fala em versos tambem Racine; segundo outros, teria sido no tempo da *Fronde*, isto é, antes de Corneille, de Racine e de Molière; e, no dizer de outros, ainda, na primeira representação em Paris, da *Alceste* de Gluck — em 1776 — durante cuja récita, um grupo de gentis-homens da côrte, incumbido pela rainha Maria Antonietta, de receber com fragorosos applausos os trechos que ella mesma havia assignalado no libreto.

Vimos, no emtanto, como o privilegio de ter inventado a claque não cabe aos francezes, mas aos gregos e aos romanos.

Tambem na França, mas pelos fins do seculo XVIII, a claque foi constituida e organizada quasi que legalmente. O arguto Figaro da immortal comedia de Beaumarchais, a certo ponto, sae-se com estas palavras: "Em verdade, não sei como aquelle autor não tenha alcançado um grande exito, pois tinha enchido a platéa dos mais valentes trabalhadores do applauso, excluindo da sala as luvas, as bengalas e tudo o que não produz senão um rumor surdo e meia desapprovação".

De resto, em 1820, certo monsieur Santos de Paris fundou uma verdadeira sociedade com o titulo *Assurance des succés dramatiques* para offerecer aos autores de capacidade duvidosa as azas que os fizessem subir aos céos de uma gloria ephemera.

Na Italia, por volta da segunda metade do seculo XIX, a claque começou a organizar-se e espalhou-se em quasi toda a Europa, a America do Norte, a Argentina, o Brasil, o Chile, o Uruguay, o Mexico e sobretudo nos dominios do theatro lyrico.

A organização attingiu, ha uns dez annos atrás, tal perfeição a ponto de estabelecer uma *tarifa para applausos* que era submettida á apreciação dos cantores, afim de que determinassem exactamente *a priori* qual a especie de applausos que desejavam.

Naturalmente os preços variavam conforme a amplitude do successo e a importancia do artista; mais altamente collocado estava o cantor na escala dos valores lyricos, mais cara lhe custava a acclamação.

Na tarifa eram contemplados: o *applauso de saida, os pedidos de bis o bravo!* em scena aberta, dito com ares de autoridade por uma voz barytonal, e o *numero de chamadas* á ribalta depois de terminado o acto.

Havia até o preço para a acclamação á saida do theatro e o desatrelar dos cavallos ao carro que conduzia o artista do theatro para o hotel, depois do espectaculo.

Mas a tarifa mais extraordinaria que a lista, apresentava, era esta: *fanatismo — preço a convencionar-se*. Um portento de concisão e um assalto em boa forma á algibeira do desgraçado que soffresse de fanatismite aguda!

—⊙—

Hoje as cousas mudaram muito; já não se podem mais desatrelar os cavallos, pois se antes eram dois, no maximo, agora são 20 ou 40, mas *horse-powers*, e estão no motor do automovel. E depois o anatismo transportou-se para os campos de foot-ball ou para os *rings* de box, em que os torcedores fazem parte integrante dos varios clubs em luta e tem, portanto, um interesse muito differente do dos espectadores solitarios de um espectaculo lyrico.

A representação de uma opera, todavia, crea sempre uma atmosphera um pouco turbulenta, propria para a manifestações de agrado ou de irritação; um ambiente que se tolda por um nada ou que se illumina pela inexplicavel benevolencia para com um artista. Parece que a musica, com a sua magia envolve os espectadores no seu ambito e faz delles actores complementares dos que actuam no palco. Ha no publico durante a recita quasi que um desejo incontido de querer concorrer, elle tambem, para o desenvolvimento do espectaculo: as regras do bom tom, as exigencias da representação impedem decididamente durante os actos que elle se associe aos artistas; mas, no fim de cada episodio, esse publico não pode abster-se de fazer ouvir a propria voz, a expressão da propria vontade; e, então, explode, em applausos ou em vaia, em acclamações ou destempero, saindo depois, satisfeito, do theatro, como um juiz chamado a manifestar clamorosamente a sua sentença.

—⊙—

Da claque muitos tiraram proveito e muitos outros a combateram. Tamagno, o grande tenor, principalmente depois do triumpho no *Otello* de Verdi, não queria saber mais della.

Conta-se, a respeito, um episodio muito significativo para se avaliar o *valor real* da claque, mas neste caso, é preciso ponderar que Tamagno era uma excepção e, portanto a sentença de Castiglione, que lembramos no inicio destas linhas, não poderia ser applicada ao caso Tamagno, porquanto nelle não havia *erros a verberar*, mas, somente, *cousas boas para louvar*.

Eis o episodio como o descreve Mario Corsi.

O *Otello* ia ser representado em Valencia e em Madrid sob a direcção de Luigi Mancinelli, com Tamagno na parte do Mouro de Veneza e a joven Luisa Tetrazzini na de Desdemona.

Chegado a Valencia, na vespera da estréa, Francisco Tamagno achava-se no palco do theatro, quando se lhe apresentou um senhor qualificando-se como o chefe da claque do theatro.

— Que deseja? perguntou-lhe o tenor.

— Don Paco — exclamou o outro, dirigindo-se com toda a intimidade ao artista italiano, chamando pelo apellido, como se usa na Espanha — o senhor já deve imaginar!... Vinha saber em que altura quer ser mais applaudido. Póde dizer-me francamente e eu tomarei providencias para que seja satisfeito o seu desejo da maneira mais escrupulosa...

Tamagno não soube dominar uma risada.

— O senhor já me ouviu cantar? indaga do *claqueur*.

— Não, Don Paco, não tive essa honra...

— Então, meu caro, diga-me antes do mais, quaes são os seus honorarios.

— Fica a seu criterio, Don Paco. De qualquer forma, cobramos mil pesetas por toda a temporada (cousa equivalente a seis centos mil reis) além de duas poltronas na platéa, para mim, que devo dar o signal e de 20 logares, ao menos, nas galerias, em cada noite.

— Muito bem, muito bem... — e Tamagno, saccando da carteira, tirou duas mil pesetas e as estendeu ao chefe da claque, ajuntando, alegre, com muita cordialidade: — Tome o dobro. Mas quero que me faça um favorzinho...

— Pois não, Don Paco... Que é que deseja?

— Quero, meu caro amigo, que fique em casa, o senhor e os seus adeptos e não me appareça no theatro até o dia de minha partida.

— Mas os applausos, as chamadas? balbuciou o homem, espantado.

— Não se incommode. Elles virão mesmo sem claque.

E Tamagno triumphou.

Mas a claque manteve a promessa? Não contribuiu a augmentar o successo?

Isto a historia não diz.

Entre grupos

— Imagina tu que eu tenho um relogio estupendo.

— Porque?

— Em quarenta minutos elle faz uma hora inteira.

Os bellos exemplos

ARRANCADOS A'S PROFUNDEZAS DA TERRA

:— FOGO! Fogo!

Este grito de alarme resoou em breve e se repitiu, augmentando de intensidade e volume. A fumaça, primeiro em pequenos rolos, depois em grandes nuvens, escapou-se, rompendo com violencia das casas das machinas collocadas á saida de uma grande mina de cobre em Missuri, Estados Unidos. Attendas por uma grande ventania, as chammas augmentaram, desenvolvendo-se em espantosa furia, attingindo as machinas, introduzindo nuvens de fumaça e ar esbrazeantes na mina.

Em breve a bomba que abastecia a mina de ar deixou de funccionar, atacada tambem pelo incendio; e quando ella parou, os homens olharam uns para os outros, aterrados, porque lá em baixo, dentro da mina, estavam dois mineiros.

Tentaram ainda fazer trabalhar uma outra bômba que impelisse ar para dentro da mina, mas com pouco resultado. O bafo que de lá saia era tão quente que escaldava quasi a cara dos operarios. Durante algum tempo ouviram ainda as vozes dos pobres homens, mas em breve essas vozes deixaram de se ouvir. Chew, o engenheiro, disse: — Vou lá em baixo.

Ataram-lhe sobre a bocca e o nariz um avental ensopado e por meio de uma corda fizeram-no descer pelo poço da mina. Tendo descido assim uns quarenta pés, o ar tornou-se tão quente que o rapaz quasi suffocava. Foi outra vez puxado para cima e ali ficou extendido algum tempo, sem sentidos. — Attem-me a corda, camaradas — disse um dos mineiros que ali estava. — Não podemos deixar morrer assim os nossos companheiros. E por sua vez desceu, conseguindo attingir o solo da mina, a uns cem pés de profundidade. Chew, no emtanto, voltando a si, insistiu para que o fizessem descer outra vez. Conseguiu attingir o fundo do poço, ali encontrando o mineiro que fôra em busca dos seus camaradas.

Suffocados a cada instante pela fumaça, iam andando cambaleantes, procurando o caminho. De repente o engenheiro soltou um grito e agarrando no braço do outro homem, apontou-lhe qualquer coisa na sombra.

Precipitaram-se, attingindo um vulto que, encostado á parede, se debruçava sobre um outro vulto caido no chão. Tinham encontrado os pobres mineiros! Um estava completamente desmaiado e o outro respirava com difficuldade, cégo pela fumaça.

Não havia um minuto a perder. Seguram o homem desfallecido, Chew e o seu companheiro dirigiram-se para o lado do poço e fizeram signal para que a corda descesse.

Ataram-na em volta ao corpo do homem inerte e esperaram apenas até que os de cima principiassem a puxal-o, voltando logo para junto do outro mineiro. Mas apenas teriam dado uns vinte passos quando o companheiro de Chew caiu por terra.

— Accuda ao outro — balbuciou — eu estou perdido. O engenheiro via-se agora com dois homens para salvar e percebia que a sua propria resistencia estava quasi exgotada. Com a maior rapidez possivel, levou o companheiro para junto do poço e conseguiu attal-o á corda e despachal-o para cima. E pela terceira vez, quasi sem ar, quasi cégo, com a fumaça, sentindo a cada passo fugirem-lhe as forças, o rapaz encaminhou-se para o logar onde deixara o mineiro encostado á parede. Estava ainda vivo e poude, amparado por Chew, dar alguns passos; e depois de alguns minutos que lhes pareceram seculos, conseguiram chegar junto ao poço. Mas a corda estava agora quente como fogo. No cerebro enfraquecido do engenheiro nada existia senão o pavor de esquecer o signal para que os outros lá em cima puxassem a corda. Por fim conseguiu dar os nós, fazer o signal, e o homem foi içado. E Chew esperou, esperou, quasi sem vida, sem ar, na maior agonia. Parecia-lhe que a corda nunca mais desceria: — Depressa!

Depressa! — gritou elle ainda, num ultimo esforço. E no mesmo instante sentiu a corda bater-lhe no rosto e com as mãos tremulas atou-a com difficuldade em volta do corpo e fez o signal. A natureza humana, impulsionada pela maior energia e a mais espantosa coragem, não podia ir além. Chew perdeu os sentidos e só os recuperou muitas horas depois, em casa, deitado em sua cama. — Os... outros? perguntou elle anciosamente, apenas poude falar. — Todos salvos — responderam-lhe. E sua esposa debruçou-se sobre elle, sorrindo mas com os olhos cheios de lagrimas, e vermelhos como se tivesse ella tambem, atravessado a suffocante fumaça da mina.

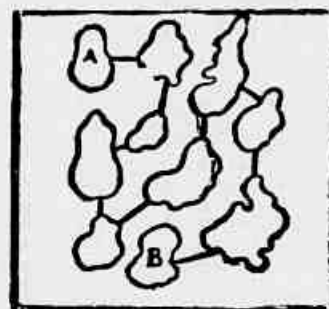
QUANDO ELLA ERA PEQUENA

Mamãe, quando era pequena
Diz pelo menos assim,
Não teimava, nem vivia
Dentro de casa a correr!
Não chorava por um nada.
Ficava quieta, parada!
Não brigava, nem mentia
E, por mais que eu custe a crer,
Ella me diz que era assim
Quando era muito pequena!

———

Quando ella inda era pequena
Que differente de mim!
Cortava as unhas sozinha,
Não sujava a roupa e tinha
Nos cabellos penteados
Uma fitinha amarrada
Não havia nada, nada
Que não soubesse fazer:
Doces, costuras, bordados!...
Que differente de mim.
Quando ella inda era pequena!...

Mas o engraçado é que um dia,
A vóvó me disse a mim:
"Toda creança é egual!
As mesmas artes, tal qual,
Sua mãe já as fazia
Quando era pequena assim...
Quando era a minha filhinha..."
...Isso me disse a vóvó
Nella é que eu creio... Só... Só!...

MARIA A. VELLOSO

SOLUÇÕES

Eis como o aviador passou por todas as ilhas, sem cruzar o vôo e só tocando uma vez, em cada uma dellas.

LIÇAO DE HISTORIA

(Enigma)

A Eneida foi a obra prima de Virgilio, representando Roma e o ideal dos romanos.

SOLUÇÕES

Enigma logogriphico

America — Maricá — Crime — Cara — Mar — Re — A.

CELEBRIDADES DO VEGETARIANISMO

UM observador curioso assignala que o regimen de alimentação é preoccupação importante na vida dos grandes homens.

Os seguintes foram vegetarianos: Hesiod, Lamb, Kingsford, More, Platão, Arsitoteles, Plutarcho, Thoreau, Pope, Ella Wheeler, Swedenborg, Voltaire, Wesley, Maeterlinck, Annie Besant, Shelley, Tolstoi, Spinosa, Rousseau e Marconi.

E um dentre todos, Leonardo da Vinci, personalidade de relevo da historia, pintor, poeta, esculptor, inventor e mathematico, foi vegetariano.

E logo da Vince, o fino observador de todos os factos essenciaes da vida!...

2) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

A AFILHADA DAS ABELHAS

(J. RIVIÉRE)

Adap. de Tia Lila

de sua prophecia: Yeyette era hoje imperatriz da França.

Mas Tika não queria acreditar na parte triste de suas predicções! Sua Yeyette havia de acabar seus dias numa cama de seda e de rendas como aquella que a sorte lhe destinara agora.

— Patrôa precisa de Tika? — perguntou ella vendo entrar Josephina.

— Preciso Tika... Mas não quero que ninguem me ouça.

E Josephina contou baixinho a ama toda a historia da pedrinha que a meaçava esmagar o imperador.

— Precisamos ter comnosco a pedra, para afastar a desgraça! concluiu ella.

Tika sacudiu a cabeça. Para ella a imperatriz continuava a ser a pequena Yeyette, pobrezinha que ella ninara em seus braços, a Yeyette que dançava tão bem que chegara a gastar a borda a sola dos seus sapatinhos... Tika lembrava-se do dia em que um marinheiro fabricara para a menina um par de sapatos para substituir os que ella gastara de tanto dançar.

O destino transformara a pobreza em opulencia como uma ventania que carrega para o cimo das montanhas a borboleta dos campos.

— Entendeu bem Tika?...

Você reconhecerá depressa o tal padre e depois como é preciso fazer uma bôa acção você vae procurar tambem a menininha loura que deve a essa hora estar sem ninguem no mundo...

A mãe caiu como morta no meio do povo...

E Josephina contou a historia á velha ama.

— Como era a menina, patrôa?

— Só sei que era muito loura e tinha muitos cachos.

— Era grande ou pequena?

— Uns cinco ou seis annos.

— E a mãe?

— Era uma moça distincta toda de luto, e tinha na mão um enveloppe fechado.

— Bem, patrôa, fique socegada. Vou já e faço tudo o que fôr preciso.

A velha escapuliu ás pressas e Josephina voltou aos salões onde o imperador já se affligia por sua ausencia.

— Está se sentindo melhor? perguntou elle.

— Não muito... acho que estou com febre... disse Josephina que queria um pretexto para sair dali a pouco e vigiar as idas e vindas de Tika.

— Então procure não se cansar demais! respondeu o imperador sempre inquieto quando se tratava daquella que elle chamava sua "estrella da felicidade". Dê uma volta pelas salas e depois descanse no seu quarto até a hora do jantar.

Napoleão atravessou as salas, parando aqui e ali para conversar.

— Porque está de preto? — perguntou elle á sua amiga de infancia, Mme. Junot, duqueza de Abrantes. Será já o luto do Imperio?

— E' a moda, Majestade! Veja é preto bordado de ouro; ouro e preto é o que se usa este anno.

— A moda! A moda! disse Napoleão. Isto é que é reinado! Mais duravel e mais solido do que o meu!

Josephina por seu lado falava ás suas damas de honra e preveniu-as de sua indisposição e do seu cansaço. Assim foi que poude dali a pouco retirar-se nos seus aposentos.

CAPITULO II

Quando Josephina entrou no quarto, já Tika a esperava com ares de mysterio.

— E então?

— Está aqui a pedrinha, patrôa.

Josephina deu um suspiro de allivio ao pegar o embrulhinho minusculo.

— Encontrei depressa o padre italiano e elle fez logo o que pedia.

— E a moça?

— Morreu mesmo...

— Morreu!

— Sim senhora. Foram as freiras do hospital que a recolheram e ellas é que estão velando o corpo. A menina está chorando que é um desespero. Está sozinha como um passarinho caido do ninho.

— Vamos buscal-a! Dê-me a capa... Essa não, já se vê...

E ella apontava o sofá onde Tika tinha estendido o manto imperial de velludo bordado de abelhas de ouro.

— Naturalmente patrôa... Uma

coisa bonita assim chama a attenção...

— Depressa Tika! Minha capa escura com capuz, e vamos buscar a creança. Se eu for falar ao imperador elle vae me pedir tempo para pensar e durante esse tempo a creança fica chorando.

— Póde bem ser, disse a velha remexendo o armario. Se a senhora visse que casa pobre! Com esse frio todo nem ha fogo na lareira. As freiras disseram que a tal moça é de uma familia muito bôa, arruinada pela revolução.

Josephina estremeceu.

Não havia duvida! A Revolução que levara seu marido ao cimo da gloria, fizera muitas ruinas.

A imperatriz agazalhou-se na capa, escondeu com o capuz sua corôa de diamantes e ainda cobriu o rosto com um véo.

— Passe na frente Tika e chame um carro... Depressa para que o Imperador não sinta a minha falta!

Chovia... Os poucos passos que dera Josephina nas calçadas geladas tinham encharcado seus sapatinhos finos e bordados.

E ella pensava emquanto esperava a ama em toda a sua vida tão cheia de imprevistos.

Quanta coisa desde o dia em que, orphãzinha, ella gastara a bordo a sola de seus sapatos!... A mocidade pobre e trabalhadora, depois o casamento ainda tão creança, com o homem que afinal viera a morrer na guilhotina, victima da Revolução. Josephina lembrava-se com um arrepio da prisão em que ella mesma passara dias á espera da morte... Afinal surgira em França um novo regimen que a salvara da guilhotina mas que a deixára na miseria. Era por isso que timidamente tinha ido falar a Napoleão, que era naquelle tempo primeiro consul, para obter a restituição dos seus bens confiscados.

Depois fôra o casamento com Napoleão e agora o triumpho inesperado: a coroação.

Quando o carro chegou a Imperatriz encolheu-se nelle olhando passar as ruas estreitas de Paris de 1804, do velho Paris. Foi numa dessas ruas que o cocheiro parou.

Tika abriu a porta para ajudar a patrôa a descer.

— A senhora vae levar a creança?

— Pois então! Foi para isso que eu vim.

— Então vou dizer ao carro que espere.

E a mulata subindo ao estribo deu a ordem ao cocheiro accrescentando: "Você vae ganhar bem!"

O cocheiro sem poder desconfiar que aquella freguesa fosse a imperatriz, calculava que fosse uma dama da côrte, pois não é qualquer uma que sae assim das Tulherias numa noite de coroação. Esfregou as mãos e esperou.

Tika accendeu um tôco de vela para clarear o corredor escuro e a escada estreita por onde subiram.

Afinal mostrou a Josephina uma porta estreita que essa empurrou hesitante.

A joven morta estava estendida numa pobre cama de ferro. Duas velas de cêra illuminavam o quarto, duas freiras ajoelhadas e um vultozinho que soluçava atirado sobre o corpo da mãe.

A imperatriz disse quem era a uma das religiosas e perguntou se ninguem fôra reclamar a creança.

Então a freira contou baixinho a triste historia da sra. de Sauverel. Seu marido, o conde de Sauverel, morrera nos massacres de setembro; sua fortuna fôra confiscada e ella ainda não conseguira obter justiça, isto é, restituição. Cansada, o coração não resistira e ella tinha morrido de uma crise cardiaca.

— Então essa creança está só no mundo?

— Mais ou menos. A não ser um primo que escapou á Revolução porque estava justamente fóra de França quando ella arrebentou... Os outros todos morreram.

E' por isso que a pobre mãe tanto se preoccupava sobre a sorte da pequenina Maria-José... Olhe, ainda está ali o pedido que ella quiz entregar hoje ao imperador.

A imperatriz foi apanhar o enveloppe e declarou:

— Eu mesma o entregarei ao imperador.

Durante esse tempo Tika se tinha chegado á creança e tentava em vão arrancal-a dali.

— Patrôa disse ella afinal, venha ver se consegue.

— Maria-José! disse a imperatriz com a voz meiga que sabia tomar. Maria-José você quer vir commigo? Eu fico sendo sua segunda mamãe.

A menina levantou-se logo.

Afastou os cachos que lhe cobriam o rosto e seus grandes olhos azues fitaram a imperatriz.

— Você vem commigo, não vem Maria-José?

E Josephina pegou-lhe a mão puxando-a para olhal-a melhor junto das velas.

— Como parece fraquinha! disse á religiosa. Que edade tem?

— Sete annos, minha senhora, e mais esperta do que as creanças dessa edade.

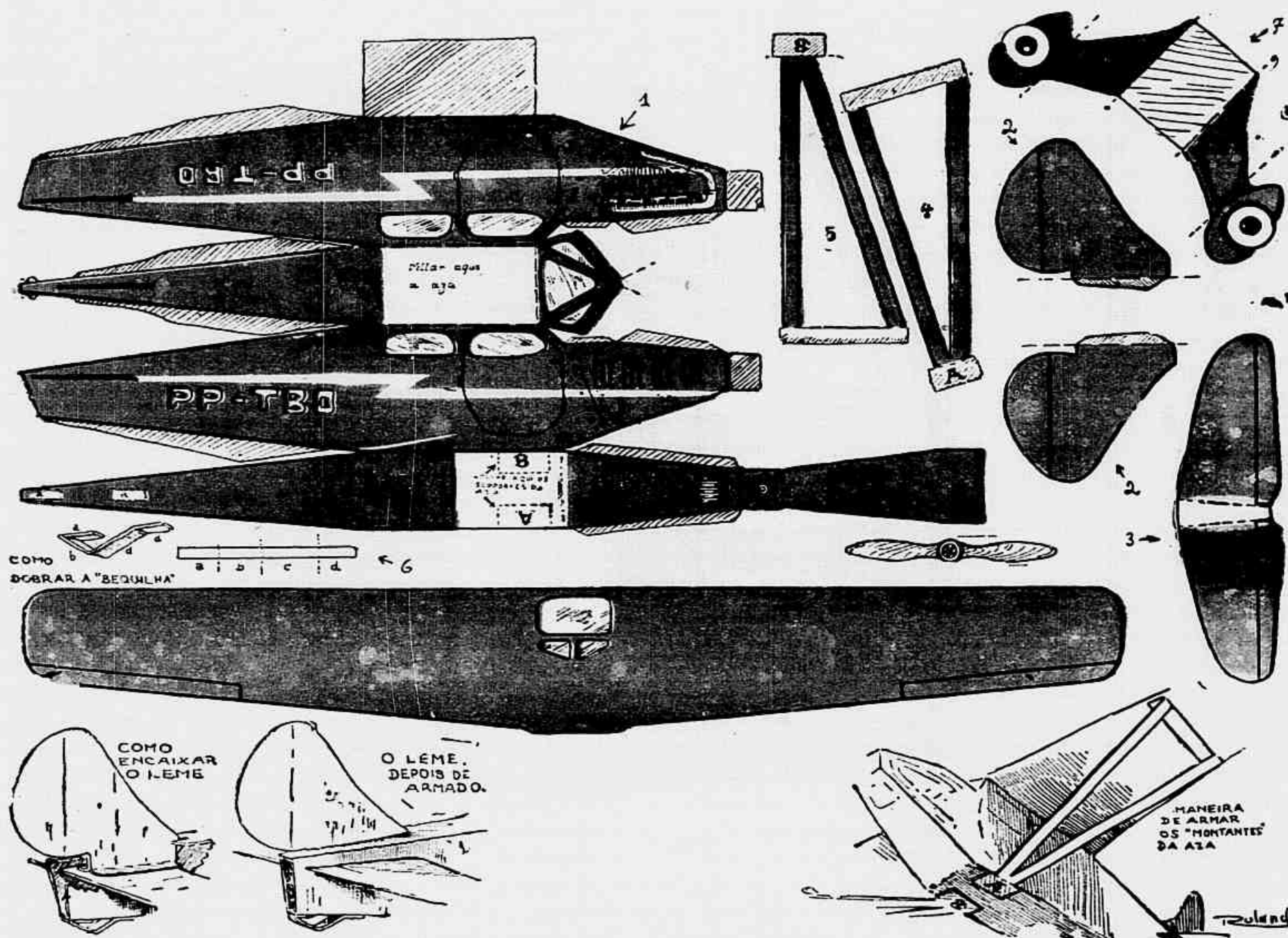
Josephina beijou a pequenina.

— Quer ser minha amiga, Maria-José? Eu prometto gostar muito de você.

A menininha pôz a calcadinha na mão da imperatriz.

— Quero gostar da senhora... Mas gosto mais da mamãe.

— Pobrezinha! Beije sua mãe,

(Continua)

O AVIÃO

Da vez passada nossos pequenos leitores tiveram a occasião de construir um pequeno biplano aberto. Agora vamos armar um monoplano de cabine, isto é, um avião de uma só aza, todo fechado e com janellas.

Depois de termos colado tudo, num pedaço de cartolina, começamos por recortar o corpo do avião, a chamada "fuselagem" (1). Antes de dobral-a, é preciso abrir a canivete os tres riscos pretos que tem na cauda, por onde se enfia o leme (2) e o "profundidade" (3).

O desenho mostra claramente como encaixal-os.

Os dois lados do leme ficam colados um no outro, com excepção das partes riscadas, as quaes abrem cada uma para um lado, afim de serem coladas na parte horizontal que atravessa dentro da cauda.

Sómente depois de ter colado o leme é que se passa cola nas partes riscadas e dobradas para dentro da cauda.

Quanto á parte da frente (o "nariz", como o chamam os aviadores), collam-se as duas partes lateraes do motor na de baixo, só fechando a parte de cima depois de ter espetado a helice, como no modelo da semana passada, com um alfinete num pedaço de rolha, dentro do motor.

Assim, como vêem, é muito mais facil collocar a mesma. Por ultimo, dobramos as tres partes da janella da frente, seguindo o pontilhado, collando-as por cima do motor.

Colla-se, então, a aza por cima da fuselagem acabada, com a janella, que tem no centro, para facilitar a visão ao piloto, virada para a frente e os "ailerons", como chamam ás duas partes moveis, limitadas no nosso modelo por traços pretos, e que servem para inclinar o avião para o lado, virados para trás.

Agora, é preciso um pouco de attenção. Vamos collocar os "montantes", que são os supportes da aza (4 e 5).

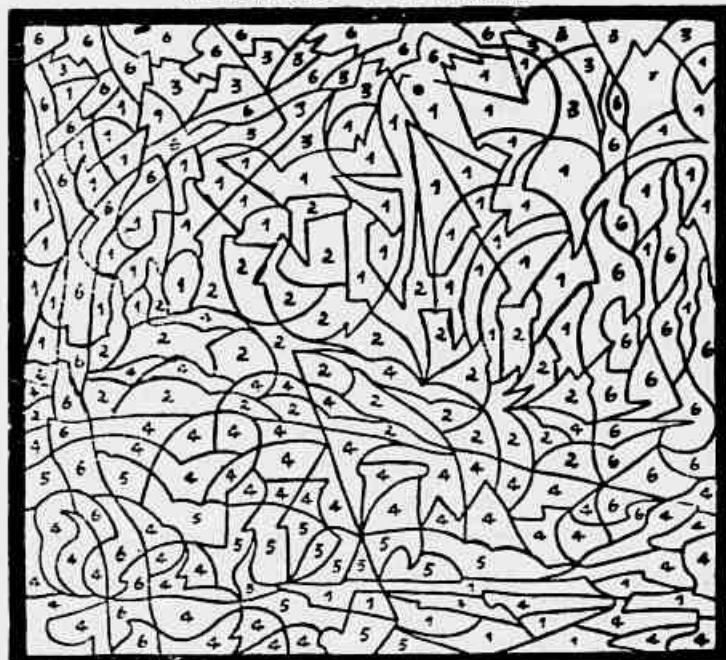
O n.° 4 é o supporte esquerdo (de quem olha da cauda para a frente do avião), o 5 é o da direita.

Cuidado, para não trocal-os.

Por ultimo, collamos a "bequilha" (6), que é uma peça de metal sobre a qual se apoia a cauda, quando em terra, dobrada conforme o desenho, e o trem de aterrissagem, mesmo por cima das duas partes dobradas dos supportes da aza.

O mesmo é ligeiramente dobrado nos quatro logares pontilhados.

Roland

VAMOS PINTAR

Appliquemos assim o colorido: — 1 — Branco; 2 — Cinzento azulado; 3 — Azul claro; 4 — Verde amarellado; 5 — Verde escuro; 6 — Preto. Depois veremos um bello quadro.

Um avião laboratorio

EM Washington, o ministro da Guerra annunciou que o avião "Locheed", chamado tambem "Laboratorio Volante", procedeu a experiencias que foram coroadas de pleno exito. Esse apparelho está equipado para vôos a grandes alturas. Um observador, na cabine hermeticamente fechada, poderá vigiar as reacções do organismo humano e os effeitos do ar rarificado sobre os orgãos motores do avião. O Ministerio espera assim facilitar a navegação aerea nas regiões superiores da atmosphera, onde reina uma calma favoravel á velocidade, e e segurança tambem.

Consciencia

Um larapio refinado vae se confessar com um bom padre, do qual, havia pouco, roubara o relogio, sem qu ea victima desse pela coisa.

Após relatar os seus peccados, o pirata entra em outras confidencias mais:

— Outra coisa que muito me pesa na consciencia foi o furto que fiz de um relogio. Eu não quero ter commigo esse objecto. Que devo fazer? Peço-lhe, receba o relogio para por fim aos meus remorsos.

— Como então, meu filho? Eu não posso ficar com objecto roubado. O que tem a fazer é restituil-o ao dono.

— Eu já tentei, porém elle não quer recebel-o.

— Mas perguntou-lhe isso?

— Sim, eu juro.

— Então, meu filho, já que o dono não quer rehaver o relogio você poderá ficar com o objecto sem remorsos.

Producção mundial de ouro

EM 1936, foi a seguinte a producção mundial de ouro, em onças: Estados Unidos 3.116.000; Canadá, 3.260.000; Mexico, 774.000 Terra Nova, 12.000; America Central, 150.000; America do Sul, 1.820.000; Russia, com a Siberia, 5.240.000; resto da Europa, 770.000; Indias Inglezas, 326.000; Japão, com a Coréa 871.000; Philippinas, 412.000; China e outros paizes da Asia, 235.000; Australia, 866.000; Fiji, 2.000; Tamania, 5.000; Nova Guiné, 255.000; Papua, 7.000; Nova Zelandia, 160.000; Transvaal, 10.750.000; Rhodesia, 710.000; Africa Occidental, 400.000; Congo, Egypto e outros paizes da Africa, 830.000. O total de producção de ouro no mundo, durante o anno de 1935, foi, portanto, de 31.600.000 onças finas contra 27.590.913, em 1934.

O GORDO E O MAGRO

Quem ha de dizer que aqui estão o Gordo e o Magro? Quem quizer tirar as duvidas, ligue todos os pontos numerados, desde o n.° 1 até o ultimo, e verá.

"O CORPO DE MARINHEIROS ATRAVÉS DE UM SECULO 1836-1936"

Por Wladimiro di Roma

1889 a 1907

A PROCLAMÇÃO DA REPUBLICA E OS MARINHEIROS NACIONAES — OCCURRENCIAS E MEDIDAS ADOPTADAS REFERENTES A ESSA CORPORAÇÃO — AS ESCOLAS DE APRENDIZES E SEU DESENVOLVIMENTO DESDE 1890 A 1907.

MUDADO o regimem de governo com a proclamação da Republica a 15 de novembro, pelo marechal Manoel Deodoro da Fonseca, que provisoriamente assumira a chefia da Nação, a Marinha como todas as repartições officiaes iria passar pelas reformas necessarias e ter regulamentos condizentes.

O Corpo de Marinheiros, uma das unidades de valor no seio da Armada Nacional, foi attingido por essas reformas exigidas pelo progresso da arte naval, tendo a seu favor os seguintes actos, mandados executar pelo chefe de Divisão Eduardo Wandenkolk:

1º — Abolindo os castigos corporaes no seio da classe;

2º — Effectuando a baixa das praças que tivessem mais de 9 annos de serviço, nos termos do decreto do governo provisorio, datado de 18 de novembro de 1889;

3º — Mudando a denominação da corporação para a de: "Corpo de Marinheiros Nacionaes".

Não descurando dar a esse corpo um novo regulamento, que melhorou sensivelmente o estado moral e material de suas praças.

Bem mereciam esses humildes servidores, que tudo davam de esforços em pról da Patria, sempre heroicos e disciplinados, embora faltando-lhes instrucção sufficiente para satisfazer plenamente o desempenho de sua ardua missão.

A carencia de navios para praticagem, muito concorria para essa falta, mas isso era coisa que datava já de longos annos.

Era um dos problemas a ser resolvido, esse inconveniente da marinheiragem não possuir taes meios de instrucção, porém esse regulamento cogitou em tal necessidade.

Em dezembro foram indultadas todas as praças da Armada, do crime de 1ª e 2ª deserções, desde que as mesmas se apresentassem em quartel no praso de dois mezes, a contar da data do Aviso nº 186 de 2 do mesmo mez e anno.

As Escolas de Aprendizes em numero de doze, apenas contavam com 828 menores por ellas distribuidas, numero esse exiguo de accordo com a lei de fixação de força, que os estimava em 3.000.

A causas varias era attribuida a falta de menores para o completo de suas companhias, sendo a maior de todas, o pouco esforço por parte das autoridades ás quaes competia zelar, desviando os menores que vagueavam pelas ruas, dando-lhes melhor direcção para o futuro, evitando que se entregassem á voragem dos vicios e crimes, que os tornariam inuteis á patria e á sociedade.

Assumindo o cargo de commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes o contra-almirante Carlos Frederico de Noronha, em 1891, mereceu-lhe desde o inicio, a attenção, a instrucção technica que possuiam os nossos marujos, instrucção essa quasi nulla, por isso mesmo carecedores de certa somma de conhecimentos theoricos e praticos para manobrar os modernos instrumentos de combate.

Com essa finalidade tomou uma série de resoluções, que foram encaminhadas ao Ministerio da Marinha verbalmente e por memoranda.

O effectivo mal chegava para guarnecer os navios que possuiamos, facto esse que constituia assumpto da mais alta relevancia para o serviço da Armada.

Para remediar esse mal houve a lembrança de regulamentar a nacionalisação da cabotagem, afim de desenvolver a Marinha Mercante, fazendo uma lei de recenseamento, suspendendo-se temporariamente as baixas das praças do Corpo, e autorisando o governo a proceder na fórma da lei de 26 de setembro de 1874 para o preenchimento da força decretada.

As Escolas de Aprendizes continuavam fornecendo contingentes ao Corpo, muito embora nunca chegassem ao estado completo determinado por lei.

Com a reforma do regulamento, o Corpo foi dividido em Companhias Especialisadas, sendo entretanto obrigatorio para todas as praças o estudo da arte do marinheiro, sendo ao mesmo tempo estabelecidas as bases do engajamento da marinheiragem para o serviço da Armada.

O movimento revoltoso que se opera na bahia de Guanabara a 6 de setembro de 1893, por parte dos navios da esquadra, destruiu todos os elementos de ordem e disciplina que caracterisavam a força naval, perturbando ao mesmo tempo todos os serviços condizentes á manutenção e desenvolvimento da corporação.

O Corpo de Marinheiros Nacionaes cujo commando era inteiramente exercido pelo 1º tenente Sylvio Pellico Belchior, recebeu por essa occasião em seu quartel de Villegaignon, a visita do chefe da esquadra, Jeronymo Gonçalves, que a convite do marechal Floriano Peixoto, (então vice presidente da Republica em exercicio) ia assumir o commando da fortaleza e obrigal-a a manifestar-se pró ou contra o governo e assim obter mais uma base de operação contra os revoltosos.

Declarado o motivo dessa visita ao commandante interino, obteve o visitante a seguinte resposta:

"Que o chefe da esquadra, Jeronymo Gonçalves nada obteria da guarnição da fortaleza, pois a mesma achava-se disposta a não hostilisar o governo, por não pactuar com a revolta, mas que de modo algum seria contra seus companheiros de classe".

Reconhecendo o governo nada poder fazer em tão delicada occasião, dias passados tomou a deliberação de obrigar a que essa praça se manifestasse, usando para esse fim das medidas necessarias, que deram em resultado, a guarnição adherir ao movimento em favor dos revoltosos a 9 de outubro do mesmo anno.

Pela manhã desse dia foi içada a flammula branca em um dos mastros da fortaleza de Villegaignon, annunciando ter rompido a neutralidade até então mantida.

A' tarde iniciou-se o bombardeio dessa praça revoltada pelas fortalezas que estavam fieis ao *governo*.

Seja dito de passagem, que os marinheiros portavam-se com disciplina e bravura em obediencia á causa que abraçaram, continuando assim a honrar as tradições da corporação.

Essa revolta que acarretou funestas consequencias para a nação em geral, muito mais prejudicou os negocios da Marinha, cujas repartições e estabelecimentos ficaram quasi completamente desorganisados, sendo grandemente attingidos o Corpo de Marinheiros Nacionaes e as Escolas de Aprendizes.

O effectivo que antes da revolta era de 3.174 praças, ficou reduzido a 961 e em abril de 1894 dispunha de 1.248, graças á reversão de muitas praças, que se achavam servindo o Exercito e á apresentação dos que foram gosar o indulto concedido por decreto.

Em dezembro desse anno, assumiu o commando do Corpo, o capitão de mar e guerra Joaquim Marques Baptista de Leão, que encontrando o quartel a bem dizer, totalmente arruinado por effeito dos bombardeios, buscou reparal-o com obras de maior urgencia, apezar da carencia de verbas para tal fim.

Quanto ao effectivo das praças do Corpo, continuava exiguo, não se conseguindo o numero para completar o estado das companhias e das equipagens de bordo, que exigiam no minimo 2.919 marinheiros, além dos que por força do regulamento, deveriam permanecer em quartel.

Os mappas de 1895 apresentam o effectivo de 1.708 praças, inclusos 69 officiaes inferiores embarcados e em quartel, e, 650 menores nas Escolas de Aprendizes.

Pela incontestavel necessidade que tinha o Brasil de uma importante Marinha, para attender aos interesses da defesa nacional, levou o ministro da Marinha a chamar a attenção do governo, para esse magno assumpto.

Precisava-se formar a marinhagem condizente com essa marinha, reorganisando-se completamente o Corpo de Marinheiros Nacionaes e tomar-se medidas afim de conseguir o pessoal necessario, dado o caso não se poder contar com o voluntariado e as Escolas de Aprendizes não fornecerem contingentes para as fileiras.

O contra almirante Manoel José Alves Barbosa, então gestor da pasta da Marinha, em seu relatorio, apresentou um projecto sobre o sorteio obrigatorio, sorteio esse que seria feito entre o pessoal matriculado nas Capitanias.

Em 1889 a attenção do governo preoccupava-se seriamente em resolver o problema da deficiencia do pessoal para guarnecer os navios, offerecendo novas vantagens ás praças e ex-praças e voluntarios que se engajassem por mais de tres annos.

As reformas e alterações no regulamento, succediam-se pela evolução natural após a mudança do regimen, para o desenvolvimento da Marinha de Guerra.

Desde a organização das 4 companhias fixas de marinheiros em 1836 procuravam dar á marinhagem uma educação technica compativel com a necessidade de possuirmos uma armada na altura da grandeza de nossa patria, desenvolvendo-a não só em numero de navios, como tambem na proficiencia de suas equipagens.

A diminuta lotação de marinheiros não permittia tal desenvolvimento, pois havia além de outros motivos, a inconveniencia de sujeitar o exiguo pessoal, a um serviço que deveria ser feito por maior numero, serviço sacrificante e anti-economico, que predispunha mal o moral do marinheiro, pela exigencia do mais que elle poderia fazer.

As Escolas de Aprendizes eram outro problema, que merecia toda a attenção do governo, attendencroações, entretanto verdadeiro contraste se apresentava entre as despesas para suas manutenções e os resultados que se obtinha quasi nullos e deficientissimo.

Em 1902 o contra almirante José Pinto da Luz, levado pelo desejo de desdobrar novos horizontes ás praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes e incital-as a permanecerem por praso mais longo nas fileiras, pretendeu organisar um regulamento, moldado pelos dispositivos que regiam em França a instituição denominada "Corps des équipages de la flotte".

Em 1903, o Corpo de Marinheiros Nacionaes, possuia mais preparo technico, attentos os aperfeiçoamentos introduzidos na Marinha, continuando suas praças a prestar bons serviços, apesar da escassez que se notava nas fileiras.

A unica fonte que abastecia o Corpo, não era sufficiente para tão importantee mister, de modo que o governo contava com o sorteio maritimo então iniciado, para conseguir elevar ao completo as forças decretadas por lei, para essa corporação.

A percentagem da producção das Escolas de Aprendizes enviadas ao Corpo era mais ou menos a seguinte em 1903:

Escolas	*Lot.*	*Porc.*
Rio de Janeiro	300	40 %
Parahyba	100	26 %
Pernambuco	200	33,5%
Santa Catharina	100	14,7%
Maranhão	100	9,4%
Alagôas	100	26,7%
Rio Grande do Sul	100	24,7%
Bahia	200	16 %
Ceará	200	11,5%
Matto Grosso	100	7,5%

Pelo mappa acima verifica-se, que nenhuma das Escolas, (exceptuada a do Rio de Janeiro) contribuia annualmente para o Corpo com contingentes, cujo numero attingisse a 1/3 ou seja 33% de suas lotações.

Ainda em 1904 aguardava-se a conversão em lei do projecto do sorteio naval (em discussão na Camara dos Deputados), pretendendo usar-se desse meio constitucional, afim de prencher os claros existentes no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Com essa lei em execução seria facil tal emprehendimento, se o pessoal maritimo ao envez de desviar-se do caminho do dever, houvesse correspondido ao patriotico intuito do Congresso Nacional.

Por occasião das perturbações que infelizmente tiveram logar na capital da Republica, na noite de 14 de novembro, a Marinha teve o ensejo de desenvolver a actividade indispensavel nessas emergencias, actuando as praças do Corpo de Marinheiros em seu desembarque, na manutenção da ordem, applacando os animos exaltados, portando-se galhardamente, demonstrando espirito de disciplina e lealdade, concorrendo assim para tranquillidade da população.

Creando-se as Escolas Profissionaes em 1905, nova éra abriu-se para o Corpo de Marinheiros Nacionaes, collocando o pessoal em condições de ser vantajosamente utilisado em suas especialidades e ao mesmo tempo facilitar sua aspiração ao Corpo de Officiaes Inferiores em organisação.

Esse foi um incentivo para que as praças se conservassem alistadas por dilatado praso, com real proveito para a corporação.

Foi elaborado novo regulamento de accordo com as seguintes bases:

Marinheiros:

a) — preparar marinheiros para matricula nas Escolas Profissionaes;

b) — ser divididas e lotadas em 3 classes distinctas.

Ainda outras providencias foram tomadas sobre as Escolas de Aprendizes, cuja situação continuava desproporcionada com o elevado custeio annual e suas producções escassas.

Em 1907, assumindo o cargo de ministro da Marinha o contra almirante Alexandrino de Alencar, teve sua attenção voltada para o estado em que se achavam os navios da esquadra e consequentemente das praças, que deveriam lotar os novos navios, que de accordo com leis anteriores iriam ser construidos para rehabilitação e pujança da Armada Nacional.

Avisos e circulares foram baixados, recommendando a maxima do a elevada finalidade de suas selecção dos futuros marujos, voluntarios, sorteados e engajados, estabelecendo novas vantagens para a classe.

Desenvolveu-se forte propaganda sobre as Escolas de Aprendizes, sendo optimos os resultados colhidos por esse meio, conseguindo-se preencher o numero dos quadros das escolas de menores fixados pela lei em 1.700 aprendizes, que passariam um anno nas primarias e dois nas Escolas Modelos, sendo a seguir transferidos para o Corpo de Marinheiros.

O tempo de serviço dos marujos daquella procedencia seria de 15 annos, contados da data da matricula, e os voluntarios serviriam por 10 annos, percebendo além do soldo a gratificação de cento e vinte e cinco réis diarios.

Commandava o Corpo de Marinheiros Nacionaes o capitão de mar e guerra Francisco Gavião Pereira Pinto, que procurava melhorar o aquartelamento das praças na fortaleza de Villegaignon, fazendo reparos de caracter urgente nas muralhas, enfermarias e no rancho geral.

A disciplina e bôa ordem em todos os serviços eram satisfatoriamente mantidas, continuando nossos marujos merecendo os melhores elogios, pelo garbo e correcção em manter as tradições da corporação creada a 14 lustros então passados.

ABD-EL-PHAMAN E A H ESPANHA MUSSULMANA

Prof. *Luciano Lopes*

(Continuação da 1.ª pag.)

Granada, e outras seguiram o exemplo de Cordova e tornaram notaveis centros de cultura, onde homens illustres de outras partes da Europa, vencendo os preconceitos de religião, vinham buscar sabedoria, como fez o monge Gerbert, tornando-se discipulo dos arabes o que não impediu, entretanto, de ser eleito papa, sob o nome de Silvestre II.

Cumpre considerar, entretanto, que a civilização dos arabes, na sua totalidade, deixou muito a desejar porque, se de um lado desenvolveu de modo notavel a intelligencia, de outro lado negligenciou lastimavelmente a moral.

O proprio Abd-el-Rhaman I, é uma destas figuras cuja moral não se impõe a admiração.

Nelle não se deve procurar encontrar aquellas qualidades de lealdade e nobreza de sentimentos, sublimes ideaes do christianismo que nem mesmo os cavalleiros christãos da Edade Media puderam concretizar de modo completo.

O que nelle se admira é a coragem, a intelligencia, o gosto artistico e o tino de administrador. Quanto ao mais era falso e desleal, ambicioso, vingativo e cruel, não escolhendo nunca os meios para alcançar os seus fins, qualidades aliás mui communs aos adeptos do Korão.

A PALMEIRA SYMBOLICA

Ali mesmo em Cordova, capital do Kalifado occidental, plantou Abd-el-Rhaman a sua palmeira "a primeira que vicejou na Hespanha", dedicando-lhe um formoso cantico que revela ao mesmo o seu temperamento artistico e os sentimentos da sua alma.

"Formosa palmeira, és, como eu estranha a esta terra"!

"Mas a brisa do Occidente acaricia suavemente as tuas folhas. As tuas raizes encontram um torrão fertil; a tua cabeça ergue-se numa atmosphera pura".

"Oh! como tu chorarias se pudesses soffrer as maguas que me atormentam"!

"Nada tens a recear da má ventura; e eu me vejo exposto aos seus rigores".

"Quando os acontecimentos contrarios e o furor de Abba me expulsaram da patria, as minhas lagrimas orvalharam as palmeiras que crescem nas margens do Euphrates".

"Mas nem as palmeiras nem o rio conservam memoria da minha dor. Tu, formosa palmeira, não tens saudades da patria".

—o—

Por muitos annos, seculos, talvez, vicejou em Cordova a palmeira que Abd-el-Rhaman plantara.

Sem o saber, o grande principe, que na guerra e no amor á cultura, não ficava a dever coisa alguma ao seu illustre contemporaneo que foi Carlos Magno, estava perpetuando na Peninsula o symbolo mais perfeito da civilização musulmana que de facto attingiu a grande elevação e explendor; mas justamente por negligenciar a verdadeira moral baseada no amor, deixou de produzir frutos, como a palmeira.

UM LIVRO SOBRE HUMBERTO DE CAMPOS

E' um livro muito interessante, cheio de colorido e emoção, o que Macario de Lemos Picanço acaba de publicar sobre Humberto de Campos.

A vida agitada e a obra tão brilhante do notavel escriptor maranhense são ali apresentados com apaixonado carinho. O autor, apezar de sua juventude, confirma nesse novo ensaio de critica os fóros de cultura e fulgurante senso analytico já revelados no seu estudo anterior sobre a personalidade de Clovis Bevilacqua.

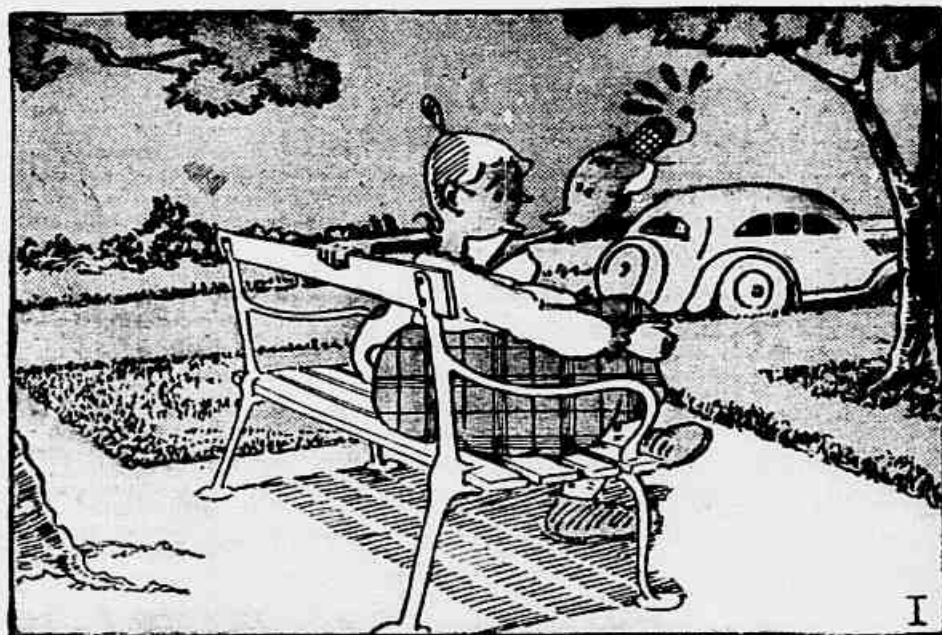
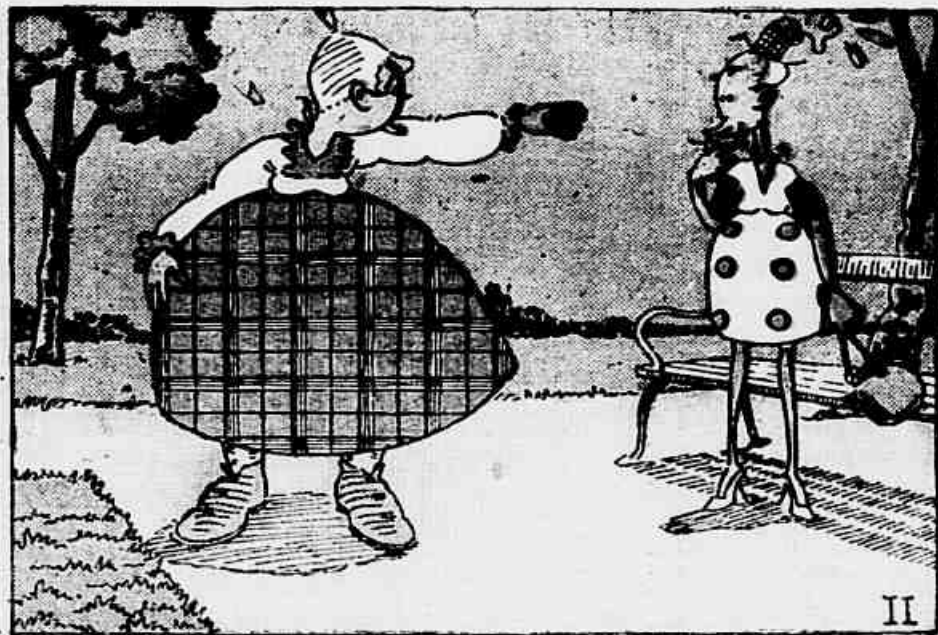
Macario de Lemos Picanço divide o seu volume sobre Humberto de Campos em duas partes, nas quaes fez forte luz sobre o homem e o escriptor.

Elle se louva, para a biographia de Humberto, nas famosas "Memorias" do festejado e amargurado literato e poeta. As influencias mesologicas sobre a obra de Humberto de Campos são estudadas com grande penetração. Vejamos este periodo lapidar em que Macario de Lemos Picanço fez o retrato de Humberto de Campos: "Quando pequeno, orphão e peralta, não se preoccupou com a vida, o que mesmo elle não poderia fazer, porque o cerebro da creança não comporta encargos que se revistam de taes gravidades. Moço, andou de terra em terra, experimentando-se em varios afazeres: escriptor consagrado, tem varias phases que o caracterizam.

Iniciando-se com a poesia, dentro em pouco installava-se, com successo, no departamento da literatura galante, tornando-se lido por um dos maiores publicos brasileiros, para, depois, se ir firmando aos poucos na chronica, não se falando nos seus ensaios e na sua autobiographia.

Primeiramente alegre, a — sua chronica, com as preoccupações politicas que o assoberbavam, se recolheu, certo dia, a um mutismo quasi completo, para surgir, após breve descanso, com outro feitio, envolvida numa ironia dolorosa. Ultimamente, Humberto era um escriptor que vivia a dar conselhos, a fazer propostas humanitarias, assaltando os corações com a exclamação de suas dôres, com as lagrimas que vertia, no passo que hontem, num passado recentissimo, provocava gargalhadas com as suas anecdotas, com as suas historias, que elle não queria dissessem fesceninas. O Conselheiro X.X. era o motivo de muitas alegrias, e, em todas as partes, os seus chistes galantes eram repetidos com cuidado, mas, tambem, com satisfação".

As actividades intellectuaes de Humberto, que foram nos ultimos annos muito intensas e não raro patheticas, porque elle batalhava sob a idéa fixa da morte, merecem detalhadas observações, analyse primorosa de Macario de Lemos Picanço. O poeta, o novellista, o chronista, o homem de imprensa, o romancista, que tudo isto foi o inolvidavel polygrapho maranhense servem de thema para que Macario de Lemos Picanço estylise paginas de excellente prosa. Lê-se o seu livro com profunda emotividade até o ultimo capitulo; e, através delle, a gente fica admirando, ainda mais, o precioso espirito de Humberto de Campos.

MATHEUS DE LEMOS

— A gente devia possuir freios como têm os automoveis, não acha, dona Zabelinha?

— Eu inventei um que é um assombro, dona Bicuda. Faça o obsequio...

— A senhora é insuspeita. Diga se não é elegante e facil de conduzir.

— Na hora "hagá", joga-se o laço num ponto firme como este e prompto: freiou ou não freiou?

— A senhora laçou mal, dona Bicuda! O ponto é fraquissimo!...

— Eu não disse? O velho não supportou a freiada e deu-se então a derrapagem dos "pésneus".

Correio da Manhã FEMININO

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1937

Não póde ser vendido separadamente

Casaco de fourrure e chapéo Directorio em palha preta.

PALESTRA

A ultima aza e a primeira estrella

A Natureza é a maior, a mais profunda e a mais bella de todas as escolas. Aprender no seu livro immenso, aberto a todos, é aprender a ser maior, a tornar-se melhor.

Ensinam as arvores, a generosidade: dão sombra: dão flores e fructos e não se vingam nunca da humana ingratidão... Quando cruelmente abatidas pelo machado assassino, ainda nos dão lenha para as noites de inverno!

Dão-nos os rios cantantes, as suas aguas cristallinas; matam esta sêde de tanta, tanta coisa que das creaturas nos vem...

As montanhas que procuram attingir o céo, ensinam, numa grave e muda licção, que devemos procurar subir sempre mais alto, sempre mais alto ainda!

Profundamente sabias são as formigas; que mysteriosas coisas dirão ellas, nas longas, mudas conversas que tem, umas com as outras, quando se encontram ao longo dos caminhos, na superficie lisa de uma parede ou no vão de uma janella ?

Sem coisa alguma cobrar, dão-nos mel as abelhas, as abelhas que o zangão fecunda num sublime sacrificio de amor.

O tigre feroz, é o mais dedicado dos paes. Symbolisa o boi toda a virtude da paciencia. E não era preciso repetir aqui que o cão, nobre e fiel, é o maior amigo do homem.

Lentamente, num espreguiçamento de mulher cansada, caia a tarde... Mas o dia fôra tão bonito, tão luminoso, que aquella longa tarde de verão, toda de rubro revestida, não parecia decidir-se a partir, parecendo attender piedosa, ao mudo appello de alguem que supplicava:

— Não te vás ainda... Espera um pouco! Quando ha sol, a vida parece mais facil e menos dura de supportar. Não te vás ainda! E' tão longa a noite! Tão triste e tão sombria a sua solidão...

E a tarde bôa, ouvindo a supplica, demorava ainda. Mas pouco a pouco, na agonia da luz, vinha descendo o crepusculo, no eterno giro da Terra.

— Demora um pouco, dia! — continuava supplicando a voz — Estou tão sozinha e tenho um tal pavor á noite que me fará mais sozinha ainda...

Por toda a parte, no entanto, estendia-se pouco a pouco, o repouso das coisas. Faziam-se quasi negras as montanhas e quasi negras se faziam as arvores no silencio do jardim.

No céo, dilue-se a ultima nuvem côr de rosa; no céo agora quasi tão negro como as arvores e as montanhas...

— Eis a noite — murmurou a voz medrosa — Como é tudo triste quando acaba o dia!

Sim, era a noite grande e mysteriosa. Era a solidão das trevas...

Triste, uma derradeira aza cortou o espaço... Mas logo, attendendo á tristeza da voz que supplicava, que tinha medo, uma estrella, a primeira estrella, brilhou no firmamento...

Assim, a Natureza ensina que mesmo em meios das trevas, ha sempre um pouco de luz, para quem sabe ver...

SYLVIA PATRICIA

INFLUENCIAS

NA moda, como na politica, existem partidos antagonicos que procuram sempre se destruir mutuamente.

Diversas correntes de inspiração disputam a honra de orientar a moda vindoura; dentre essas, estão em primeiro logar a influencia "Directorio" e "Segundo Imperio".

A grande repercussão que teve o luxuoso "Baile Directorio", considerado, justamente, o "great event" da estação, veiu robustecer uma tendencia que já se esboçava.

Com esse bellissimo baile, Paris fez reviver a graça perturbadora das "Merveilleuses" que, com suas longas tunicas fendidas sobre a perna nua, fizeram palpitar o coração dos heroes de Valmy, Arcole, Hohenlinden.

Tão homogeneo e tão evocador era, naquella noite, o ambiente, que se Mme. Tallien e Mme. Récamier tivessem podido voltar a vida, nem se aperceberiam de que mais de um seculo havia passado...

A mulher possue, em muito mais elevado grão que o homem, a faculdade de assimilação; as parisienses de 1937, trajando os vestidos cintados sob os seios, ostentando sobre o penteado em cachinhos, os turbantes enfeitados de pennachos ou de joias faiscantes, tão caros a Mme. de Stael, davam a impressão de quem está se movendo em seu "clima" habitual.

Ninguem diria que aquellas "merveilleuses" eram as mesmas creaturas que corriam á tarde, os "magasins" de luxo, vestidas do sobrio tailleur, de saia curta, especie de uniforme da mulher de nossos dias.

Se as "Merveilleuses" do tempo do Directorio eram "lovely to look at" como diz a canção, os pobres "Incroyables", ao contrario, offereciam um aspecto lamentavel e, até grotesco, desfigurados por oculos immensos, por uma gravata descommunal, que lhes engulia o queixo e desageitados dentro de uma casaca que era um prodigio de rugas!

No "Baile Directorio", porém, os homens deram prova de bom senso e superioridade, sabendo se abster dessa fantasia ridicula; apenas consentiram, alguns, em usar sobre a casaca impeccavel, um dominó em tafettás de côr viva.

Nada faltou para que a festa tivesse um cunho fortemente da época; nem as valsas e polkas, que uma orchestra "Costumée" executava, nem mesmo, um immenso balão, copia fiel do famoso Montgolfier, que, lentamente se perdia no céo profundo daquella noite de verão, acompanhado pelos applausos de uma elegantissima assistencia.

Alguns mestres da Costura viram nessa festa uma orientação para suas futuras concepções.

Os turbantes e chapéos "cabriolets" que Suzy, Agnès e Reboux crearam para esse baile, estão já sendo usados, com ligeiras modificações, como "Coiffures" para a noite.

Já as modistas expõem modelos de chapéo, excessivamente "flatteurs", que, graças a uma fita amarrada sob o queixo, emmolduram o rosto e os cabellos de uma maneira muito graciosa.

Outros grandes costureiros, como Sanvin e Molyneux, por exemplo, distanciando-se do Directorio, vão buscar inspiração nas modas "á falbalas" das figuras do Segundo Imperio.

Quasi todos seus modelos apresentam o effeito de "corselet" bem justo que, tornando a cintura mais delgada faz resaltar a curva harmoniosa do busto.

Dir-se-ia uma figura de Winterhalter o modelo que o "cliché" representa e que Molyneux creou especialmente para a Duqueza de Kent, essa formosissima princeza grega, que é uma das mulheres mais elegantes de Londres.

Um vaporoso manto de tulle negro, bordado de estrellas de ouro, fórma um amplo capuz e vela de maneira perturbadora o grande decote desse bellissimo vestido de tafettás preto, que ostenta na cintura um artistico ramo de rosas.

KAY

AS PRIMEIRAS RENDEIRAS DE PARIS, DATAM DO ANNO 1300

QUANDO Carlos VIII, em 1485 incorporou aos estatutos do governo a profissão de "rendeiras", teve a intuição feliz de que esse sympathico e amavel grupo feminino que se occupava desse delicado labôr, teria grande influencia nos destinos da industria dessa natureza e na belleza da endumentaria quer feminina quer masculina.

"Esse officio é notavel, disse o rei, pois para aprendel-o honestamente preciza devoção e evita a ociosidade."

No anno de 1300, só havia em Paris duas mestras de "renda". Em 1485, com Carlos VIII, augmentou consideravelmente o veio demonstrar o desenvolvimento da cidade e seu bem estar.

Com as "rendeiras" as moças aprendiam tambem a cosser e a marcar o linho, não só com bordados como com liquidos especiaes que cada mestra guardava o segredo da receita.

Mais tarde esse segredo foi divulgado e uma das receitas era a seguinte:

"Um pouco de graxa, fazer ferver junto azeite, vinagre e limão em partes iguaes, quando o liquido ficasse espesso fazer ferver junto o timbre de metal com a marca do freguez e applical-o quente sobre o linho.

O algodão nessa época era considerado producto exotico e não tinha direito de ser vendido pelas rendeiras. O algodão, producto de luxo ficava junto das especiarias, do assucar preto e da pimenta, tudo o que fizesse sonhar com horizontes desconhecidos onde o sol escalda.

LUA DE MEL

Ella — E tú continuarias a amar-me, como agora, se eu morresse?

Elle (distrahido) — Muito mais, minha querida, muito mais!

"E[illegible]" de [illegible], chapéo e luvas de velludo preto.

Feminina

— Espero ser pedida em casamento quando fizer dezoito annos.

— E se não fôres ?

— Ficarei nos dezoito até ser pedida.

«CHIQUES»

PERDOEM-NOS os finos cultores da lingua e as austeras creaturas que, do alto de sua distincção, deixarem cair um olhar desdenhoso sobre o titulo acima...

Certos termos de gyria são, porém, tão expressivos, que difficilmente se encontra para elles uma traducção acceitavel.

Já se vae, aliás, distanciando o tempo em que o codigo do "bon ton", não sómente prohibia as mais innocentes expressões de gyria, mas aconselhava, até, que fossem, pelo menos apparentemente, ignoradas.

Hoje, estamos caminhando para o extremo opposto; as mais bonitas boccas não hesitam em pronunciar os termos de nossa gyria nacional, mas até mostram uma certa vaidade em conhecer o "argot" francez e o "slang" americano.

Ainda deve estar bem presente á memoria daquelles que se interessam pelo theatro, a peça que Edouard Bourdet, o autor tão apreciado entre nós, fez representar o anno passado, em Paris, e na qual os actores frequentemente se exprimem em "argot". Uma platea ultrá elegante applaudiu a peça e a critica parisiense teceu-lhe louvores.

Signaes dos tempos...

Entende-se por "*chiquê*" ou "*chi-chi*", uma certa affectação, excentricidade ou originalidade excessiva, com que os ricaços "snobs" procuram embasbacar a gente de bom senso.

Percorrendo os grandes centros cosmopolitas, como Nova York, Paris, a Riviera, etc, uma revista americana colheu as mais extravagantes manifestações do alludido "chiquê."

Destacamos algumas, para que os leitores vejam a que ponto o "snobismo" influe na mentalidade desses "pobres de espirito"...

— Afim de não se utilisar de telephones em que outros haviam falado, certa millionaria americana levava comsigo, quando viajava, um, todo de ouro, para seu uso exclusivo.

— Era muito conhecido em Paris, o cavalheiro que, para não ter visinhos no theatro, comprava invariavelmente as duas poltronas ao lado da sua.

— A roupa de cama de certa elegantissima dama obedecia no verão, a uma escala de côres, começando com o branco, descendo a "café com leite", claro e, no fim da estação a "café com muito pouco leite" para se harmonizar com a epiderme da dona, gradativamente tostada pelos banhos de sol!

— Outra creatura chic, possuidora de um bellissimo "living-room" azul e branco, só admittia que fossem dispostas sobre a mesa, revistas cujas capas ostentassem essas duas tintas; pouco importava á dona da casa a qualidade ou actualidade da revista. Fazia, apenas, questão de côr!

— Para mostrar quanto soffria com a morte do pae, uma "debutante", em Nova York, fez questão que a manicura lhe cobrisse as unhas com esmalte, preto azeviche...

— Certo cavalheiro, para quem as conquistas amorosas são o grande "*business*", imaginou um engenhoso estratagema.

Bastava-lhe apertar um botão dissimulado atraz de um reposteiro para que caisse sobre a vidraça de seu "studio" uma chuva torrencial, obrigando, assim, a "hospede" de passagem, esperar, em sua companhia, que o aguaceiro abrandasse...

— Um millionario americano, preoccupadissimo com a conservação de sua saude exigia que o medico viesse todas as manhãs, antes do almoço, tomar a temperatura do seu... queijo Camembert!

Vaidade das vaidades...

Como tratar diariamente os cabellos?

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os cabellos devem apanhar bastante ar afim de que possam ter saude e vigôr.

UM dos mais importantes assumptos relativos á cabelleira é o modo pelo qual ella deve ser tratada.

Parece á primeira vista uma questão insignificante o penteado diario. Entretanto, quando o couro cabelludo perdeu por uma causa qualquer sua provisão sanguinea e seus humores, os cabellos podem cair com a maior facilidade possivel, como acontece muito frequentemente, com o proprio penteado. Deduz-se, assim, a extraordinaria precaução com que se deve pentear e o meticuloso cuidado na escolha dos apetrechos proprios para esse fim.

O uso do pente com dentes juntos não é aconselhavel, mesmo se tratando de uma cabelleira normal, excepto se houver muita caspa, poeira, etc., procedendo-se nesses casos, com a maior suavidade possivel.

Uma experiencia muito simples pode demonstrar a verdade escripta acima: a metade da cabelleira penteada com um pente de dentes unidos deixa cair muito mais cabellos do que a outra parte em que essa demonstração foi feita com um pente de dentes separados.

O uso da escova, tambem, deve ser feito com moderação, pois a energia ao escovar-se prejudica enormemente os cabellos, sacrificando a existencia de muitos delles.

Esses pequenos conselhos têm muita importancia para quem quizer possuir uma bella cabelleira, pois o traumatismo diario do pente ou da escova actua de um modo desfavoravel á vida dos cabellos.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

SAUDE, BELLEZA, ALEGRIA DE VIVER!

O banho é o meio mais usado como hygiene e limpeza, no entanto, para a saude perfeita, o banho só, não é o bastante. O banho quente é calmante, sedativo, a ducha fria tonifica, activa a circulação, mas nem um nem outro resolve o problema da limpeza perfeita da pelle, para isso, é necessario uma fricção pelo corpo todo com agua de Colonia ou alcool.

Não devemos nos esquecer que eliminamos muito maior numero de toxinas pela pelle do que os rins e os pulmões juntos.

A necessidade de desembaraçar os póros do suor, da poeira e das toxinas que os entopem diariamente, é absoluta. A maior quantidade de sujo que temos na pelle vem de dentro para fóra.

A fricção estimula as cellulas, e a pelle conserva toda a sua vitalidade.

Com uma escova, não muito molle, mas tambem não muito aspera, podemos conseguir chamar o sangue na superficie da pelle e desse modo evitar os "cravos", os "botons", as manchas e toda essa sorte de "vegetações" que tanto desfavorecem a belleza da mulher. desfavorecem a belleza da mulehr.

O importante para a saude é que a pelle respire bem para que haja alegria na vida.

Evocando figuras da antiguidade

A moda de hoje é tão variada que difficulta a escolha nesse turbilhão vertiginoso dos brilhantes, dos lamés, dos setins, dos velludos, das pelles, das rendas, das flores, das pennas, das fitas, das plumas e arminhos, das gazes e da transparencia espiritual do filó de seda.

Nessa febre feliz e nesse orgulho de vestir cada vez melhor, a mulher de hoje parece evocar as coquettes celebres da historia.

Um dos detalhes encantadores da moda presente que lembra a majestade das grandes figuras da antiguidade, são as gollas de filó.

Não podemos chamar propriamente de "gollas", são "ruches" bem franzidas como se fosse um "boá" que guarnece o pescoço e é preso por uma laçada de fitas de velludo. Serve como agazalho leve e como ornamento precioso. Póde ser tirado, e ainda mais, o colorido dessa "ruche" entrando em harmonia com a côr do vestido é de um effeito surprehendente. Lembra as gollas de Maria Luiza de Lorena, mulher de Henrique III, ou Elizabeth da Austria, ou ainda, Anna da Austria, cujo retrato Rubens immortalizou e figura no Museu do Louvre de Paris.

No lar

A mulher — Roberto, daqui a oito dias faremos 25 annos de casados. Eu vou preparar uma festinha.

O marido — Não, querida, deixa isso para mais tarde e então faremos uma grande festa.

A mulher — Porque?

O marido — Com mais cinco annos commemoraremos a guerra dos trinta annos.

Na escola

— Realmente o latim é uma lingua difficil. Agora mesmo estou todo atrapalhado.

— Porque?

— Vê. Como queres tu que eu prenuncie MDCCCXIV?

AS PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO IMPRESSAS, SÃO DE 1760

LOGO que o progresso da impressão alastrou-se pelos livros através do mundo, ficou bem mais facil a instrucção e todas as obrigações sociaes.

Os que não sabiam lêr formavam uma minoria e a hora do culto religioso era uma demonstração disso porque as pessôas da mais humilde condição acompanhavam a missa em seus pequenos livrinhos de oração.

Todavia não se fez muito rapido o uso diario da impressão para todas as formalidades.

Assim, ainda no seculo XVIII, quando dois jovens iam se casar, os paes, não sonhavam communicar aos amigos e parentes por meio de cartas, a grande nova, elles iam em pessôa, de casa em casa dar a noticia.

Muitas vezes não eram recebidas porque uma prima invejosa e ciumenta mandava dizer pela criada que não estava e, um tio ranzinza que não tivesse sido consultado para a futura união, tambem não recebia.

Os pobres paes chegavam em casa, depois de um dia fatigante, cheios de lama se chovia, e cobertos de poeira se fazia sol...

No dia seguinte era a mesma penosa peregrinação e a futura sogra desgostosa por não encontrar tanta gente em casa na vespera, preparava algumas pequenas folhas de papel manuscritas contendo a noticia e ia deixando onde não encontrava as pessôas.

Mas... eram justamente esses pequenos bilhetes manuscritos que muitas vezes traziam aborrecimentos nas familias...

O gosto pela escripta e a belleza da orthographia é bem moderno. Nossos avós podiam ser muito bem educados, e as filhas muito galantes, mas não tinham o senso nem o habito do estylo epistolar.

Por isso, as familias mais elegantes, faziam escrever os cartões de partecipação de casamento pelo illuminista que ajuntava aos dizeres, emblemas floridos e symbolicos.

Foi no anno de 1760, finalmente, que o marquez de Pons surpreendeu a sociedade parisiense pela sua audacia.

Mandou fazer cartões impressos simples e elegantes e levar pelos seus lacaios a todos os seus parentes e pessôas de suas relações.

A idéa fez a fortuna de Madame Colson, que era dona de uma pequena casa de gravura na rua Tissanderie em Paris.

Esta engenhosa creatura, mandou gravar logo centenas de cartões com os dizeres iguaes aos do marquez de Pons, deixando sómente em branco o nome dos futuros esposos que eram póstos a mão pelos proprios.

Madame Colson ficou celebre e poupou muita fadiga aos paes de todos os noivos de Paris d'aquella época.

PARA FIXAR O PO' DE ARROZ

AO lado dos cuidados de hygiene que devemos dispensar á nossa pelle, afim de lhe conservar a maciez e o bom funccionamento, existe uma questão "superficial", porém, de grande importancia para a belleza da mulher.

Essa, é a questão do crême e do pó de arroz que servem de base ao "maquillage". Se forem escolhidos com acerto, um "maquillage" cuidadosamente feito pela manhã poderá se manter inalteravel o dia inteiro.

Se, por ignorancia ou inadvertencia, a escolha recahir sobre um creme contra indicado para a qualidade da pelle, a "belleza" que tão laboriosamente se tiver alcançado, pouco tempo se esvanecerá.

A natureza da pelle deve, pois, ser a orientadora do typo do creme a ser empregado.

Para a pelle secca, um desses cremes chamados "absorventes" se impõe; penetrando rapidamente na epiderme elle conserva uma leve humidade que actua como fixador para o pó de arroz.

A pelle gordurosa não aceita em absoluto, creme dessa qualidade; a secreção abundante das glandulas sebaceas, commum a essas epidermes, juntando-se á humidade do creme, produziria, em pouco tempo, uma especie de pasta gordurosa, de aspecto muito desagradavel.

Para esse caso, a indicação acertada será o creme secco, que se mantem á superficie da pelle: ao contrario do pó de arroz torna-se ligeiramente consistente, vindo a formar uma tenue camada protectora que diminue a actividade exagerada das glandulas.

Nos antigos alfarrabios de belleza, existe uma receita usada pelas mulheres da Grecia e pelos mercadores de escravas, que delle se serviam para tornar mais formosas suas victimas.

Esse creme, de custo muito modesto, póde ser facilmente preparado em casa.

Compra-se em qualquer pharmacia um pouco de gomma adragante, que se desmancha em algumas gottas de Agua de Colonia; vae-se juntando um pouquinho dagua, até chegar á consistencia de pasta. Addiciona-se, por fim, glycerina pura, em volume egual, mistura-se bem e estende-se o creme sobre o rosto, em *muito pequena quantidade*, empoando-se, em seguida, com amido bem fixo.

Este, é indispensavel para que o effeito desejado seja alcançado: a união da gomma e do amido forma uma imperceptivel pellicula que, obstruindo os póros, diminue a secreção gordurosa.

Como não se encontra no mercado amido colorido, será facil fazel-o em casa, com o auxilio do ocre amarello e vermelho que permittirão obter todas as nuanças de rosa e de "Rachel".

Uma das mais graciosas creações de Chanel é, sem duvida, este vaporoso vestido de mousseline estampada de varias côres.

MARIA THEREZA DA AUSTRIA

NO meio do explendor e do brilho da côrte de Luiz XIV, Maria Thereza, prima irmã do rei e mais tarde sua mulher, foi uma figura bem apagada.

Sua graça physica não era sufficiente para mascarar a falta de graça do seu espirito e a sua timidez exagerada podia ser tomada como extrema delicadeza, ou muito pudor.

Podemos julgar a sua feição moral pelo seguinte:

Todas as mulheres elegantes do seculo XVII não se vestiam pelos costureiros ou costureiras, eram os alfaiates que cortavam e ajustavam as toilettes importantes de grandes fólhos, dentro dos quaes, as damas da sociedade appareciam como magnificas bonecas.

Ora, todas as manhãs, o alfaiate da rainha, autorizado pelos direitos e deveres de seu cargo, tinha que ir abotoar e ajustar o vestido de sua Magestade.

Maria Thereza, cheia de pudores, offendia-se de vêr assim esse homem todas as manhãs na intimidade do seu quarto e no contacto tão proximo do seu corpo.

Os vestidos daquella época eram grandemente decotados e o alfaiate que os ajustava aos córpos não ignorava certas partes da anatomia de suas clientes...

Maria Thereza soffria, mas não ousava ella mesma modificar esse uso. Um dia porém, falou a Luiz XIV e pediu que tomasse elle a responsabilidade de abolir esse privilegio dos alfaiates.

Luiz XIV ficou contrariado e censurou a rainha pela sua susceptibilidade.

— "No mundo, madame, disse elle, não é uma mulher só que se decota e se mostra quasi nûa. Que poderá um alfaiate vêr de extraordinario atacando o vosso vestido? Ponha o vosso espirito em repouso e não falemos mais nisso."

A rainha não se conformou com a resposta e queria ser attendida.

O rei teve então que explicar que as prerogativas deste cargo eram pagas por bons impostos e não competia a elle decidir ou alterar uma renda tão fabulosa.

E Maria Thereza, triste e humilhada continuou todas as manhãs a mostrar seu corpo ao alfaiate pois que, elle havia pago antecipadamente bôa somma para esse fim.

A MODA E O LUTO

O luto tem evoluido consideravelmente na moda feminina.

Antigamente a dôr era demonstrada por metros de crêpre e grandes véos de "voile religioso" que cobria totalmente o rosto da creatura.

Na moda, as fazendas têm um papel definitivo. Para certos trajes por exemplo, quando a fazenda não é de primeira qualidade, a mulher que usa certas modas fica ridicula.

O luto é um desses usos onde mais se evidencia essa affirmativa.

Uma viuva vestida com bôas fazendas se impõe, fica bonita; uma viuva com fazendas baratas, o véo como aza de mosca cahindo sobre o rosto fica ridicula, ninguem tem pena da demonstração da sua grande magua...

Aliás, hoje em dia, cahiu completamente de moda esse costume.

Basta um traje escuro, discreto para demonstrar o recolhimento da pessôa, não se vê mais ostentações de pannos pretos em pleno verão contra todas as regras da bôa hygiene.

O grande mestre Oswaldo Cruz deixou escripto nas suas ultimas vontades o pedido para que a familia não usasse o luto, porque "as roupas negras são anti-hygienicas", sobretudo em nosso clima."

O luto, disse ainda Oswaldo Cruz, traz-se no coração e não nas roupas.

Para o rigor de uma toilette não ha côr que se possa comparar com o tom negro. Uma mulher com um trajo de veiludo preto bem decotado e apenas uma fivella de aço ou um broche de pedras como enfeite, está sempre elegante.

Mas, isso é uma vez ou outra, não mezes seguidos ou mesmo annos, uma creatura trajar-se sempre de preto.

Como todos sabem, o preto e o branco não são côres, todos dois são justamente a ausencia completa da côr. O que distingue essas duas opposições é o seguinte: O branco repelle todos os raios luminosos que tentam infiltrar-se nos seus tecidos, d'ahi as roupas brancas serem mais frescas e as paredes pintadas de branco quando nellas bate o sol, fazer chorar ou dôer os nossos olhos...

O preto é justamente o contrario, o preto bêbe a luz, chama para si os raios luminosos e por isso conserva o calor.

Por tudo isso, a "moda" que está sempre tão alerta para attender o bem estar da mulher, devia escolher como o symbolo do luto, o traje lilas, o cinza ou mesmo o branco e esse ter um feitio especial que quizesse dizer aos outros: "Eu estou de luto, perdi um parente querido, estou triste, mas dizendo isso com os labios muito pintados, os cabellos da ultima moda e frequentando todas as reuniões mundanas, mas... está de luto...

Em Paris, muitas mulheres que não têm sorte para arranjar um casamento, costumam se vestir de preto, num luto rigoroso e ir para as grandes igrejas orar.

Os turistas acham ás vezes aquillo bonito, se interessam por ellas exaltam as qualidades de sinceridade e piedade e muitas vezes dahi sáem optimos casamentos. Já se vê que o luto têm as suas vantagens...

O senso religioso das festas antigas

A maior parte das festas da antiguidade eram cerimonias symbolicas, ás quaes se attribuiam uma virtude especial.

Os jogos apollineos, por exemplo, tinham por finalidade obter a protecção de Apollo, sobretudo para vencer os Cathaginezes. Os jogos megallesianos eram celebrados em honra de Cybele, afim de que esta deusa se mostrasse favoravel ao povo. Para conjurar uma epidemia, que dizimava a população do Lacio, applacando a colera dos deuses infernaes, aos quaes sacrificavam as vaccas estereis, instituiram-se, sob o imperio de Tarquinio, grandes festas, que não se repetiam a não ser por occasião de alguma calamidade e que eram chamadas jogos seculares, muito embora não se celebrassem todos os seculos.

Estes jogos, acompanhados de sacrificio de rebanhos inteiros, tinham logar no Campo de Marte, em uma zona conhecida com o nome de Terentum.

Os norueguezes e os passarinhos

Na vespera de Natal, os norueguezes costumam collocar, nos telhados de suas residencias, grande quantidade de espigas de trigo, para que os passaros tenham alimentação abundante.

ARTE CULINARIA

Cacilda T. Seabra

O menu de hoje

ALMOÇO

Fiambre com ovos
Frango á fluminense
Illusões

FIAMBRE COM OVOS

Torre umas fatias de pão, passe bastante manteiga e colloque em cima fatias de presunto.

Por cima deste ovos cozidos, cortados ao comprido e com as gemmas voltadas para baixo.

Ao redor do ovo ponha mayonaise com o auxilio de um sacco de ornamentar.

Enfeite com azeitonas pretas.

FRANGOS A' FLUMINENSE

Escolha uns franguinhos bem gordos, limpe-os bem, amarre as pernas, dando uma fórma mais perfeita, tempere com sal e pimenta, colloque em uma assadeira, cubra com tiras de toucinho Bacon e colloque no forno em temperatura regular.

Cozinhe em agua e sal duas cenouras grandes, corte depois em tiras finas e passe em manteiga.

Tire com uma colher propria batatinhas, ponha em uma caçarola, junte uma chicara de leite, uma colher de manteiga, sal, pimenta e tape bem a caçarola. Ponha no forno juntamente com o frango.

Passe tambem em manteiga, petit-pois.

Uma vez tudo preparado, retiram-se os frangos do forno e arrumam-se em uma travessa por cima de pão torrado e ao redor arrumam-se as batatas, cenouras e petit-pois.

ILLUSÕES

Bata em ponto de neve seis claras. Junte aos poucos quatro chicaras de assucar.

Faça um merengue. Com o auxilio de um sacco de ornamentar, porém, com um bico liso vá formando na chapa uma roda. Procure fazer quatro rodas do mesmo tamanho e leve ao forno muito brando.

Prepare um creme Chantilly com meio litro de nata, um pouco de essencia de baunilha e 100 grammas de assucar.

Quando os discos de merengue estiverem assados e frios unta-se com creme Chantilly, um por um e colloca-se uma sobre os outros. No centro, isto é, onde fica um buraco, ponha o creme com fructinhas de compota.

Enfeite com o creme e sirva.

LUNCH

Sandwiches de camarões
Bolo de cerveja

SANDWICHES DE CAMARÕES

Prepare o pão cortando-o todo em fatias e sem as cascas.

Passe pela machina de moer carne, 200 grammas de camarões já refogados.

Junte um pouco de mayonaise.

Corte fino dois ovos cozidos.

Uma vez todo preparado arrume no pão já amanteigado, uma camada de camarões, cubra com uma fatia de pão, por cima dos ovos picados, novamente pão, em seguida alface com mayonaise; e assim por deante.

Se fôr de gosto enfeite e leve assim á mesa ou então, corte em fatias.

BOLO DE CERVEJA

Bata bem uma chicara de manteiga com dois de assucar. Em seguida misture quatro gemmas. Misture bem, addicione uma chicara de cerveja branc.

Por fim ddicione tres chicaras de farinha de trigo peneiradas, com uma colher rasa de fermento e uma pitada de sal.

Bata as claras em neve e misture delicadamente.

*

PÃO

O pão é de grande importancia para a hygiene. Pelo processo antigo o pão era amassado braçalmente sendo facil sua contaminação por germen pathogenicos que eram espalhados por seus manipuladores. Hoje, é o pão fabricado por processos modernos em amassadeiras hygienicas. Para o fabrico do pão, é necessario a fermentação da massa. O pão não deve ser levado ao forno de temperatura muito elevada, nem muito baixa. Este, cozido em forno muito quente, é apenas tostado no exterior, permanecendo crú no interior, sendo assim de mais difficil digestão.

O menu de amanhã

ALMOÇO

Salada russa
Macarrão em travessa
Marquezinha

SALADA RUSSA

Cozinhe separadamente, ervilhas, cenouras, batatas e beterrabas.

Corte em dado muito pequenos e ponha num passador para escorrer toda a agua. Em seguida junte pepinos em conserva e tudo o mais que desejar.

Addicione mayonaise, ponha sal, pimenta e mexa bem.

Arrume num prato redondo, fatias de frios e ao redor a salada.

MACARRÃO EM TRAVESSA

Cozinhe o macarrão em agua, sal e cheiro.

Escorra, passe por agua fria.

Prepare um molho com manteiga, bastante tomates sem pelles, cebolas, aipo e cheiro. Junte caldo e deixe ferver.

Condimente com sal, pimenta, addicione uma colher de extracto de tomate e em seguida passe tudo por peneira.

Faça bastante molho.

Arrume na travessa macarrão, cubra com bastante queijo ralado, regue com o molho, novamente macarrão e assim até o fim.

Ponha pedacinhos de manteiga, cubra com queijo e leve ao forno por uns instantes.

MARQUEZINHA

Corte fatias de bananas, polvilhe ligeiramente com assucar.

Arrume numa fórma camadas de biscoitos francezes, bananas, novamente biscoitos, etc. Prepare á parte uma calda com 100 grammas de assucar e agua (uma chicara e meia).

Deixe ferver e antes de tomar ponto de fio brando retire do fogo e junte um calice de cognac ou rhum. Regue todo o doce com esta calda e leve á geladeira.

Ao retirar vire num prato e cubra com creme Chantilly.

JANTAR

Peixe ensopado com quiabo
Arroz com camarões
Compota de abacaxi

PEIXE ENSOPADO COM QUIABOS

Faça um bom refogado com azeite, tomate, cebola e coentro. Deixe ficar mais ou menos dourado e junte os quiabos já de antemão preparado como ensinei anteriormente para não fazer "baba", misture, deixe refogar bem e quando a agua seccar junte um pouquinho mais de agua. Ponha sal e pimenta.

Quando começar a amollecer, junte o peixe sem espinhas (separe completamente a carne das espinhas. Abafe bem a panella e deixe cozinhar em fogo muito brando.

ARROZ COM CAMARÕES

Tome meio kilo de camarões e refogue com cebola e azeite. Junte tres copos d'agua e deixe ferver.

Côe a agua dos camarões e reserve. Prepare um bom refogado, junte o arroz sufficiente para tres copos de caldo e mexa bem.

Junte então o caldo, sal e pimenta.

Deixe cozinhar em fogo lento.

Prepare com os camarões um bom guisado, junte ovos cozidos, azeitonas sem caroço e pedaços de palmito.

Ponha numa fórma molhada o arroz, já misturado com queijo ralado, faça uma cavidade e deite dentro o guisado de camarões.

Cubra novamente com arroz, aperte bem e desenforme numa prato.

Enfeite com ovos cozidos e alface.

COMPOTA DE ABACAXI

Prepare o abacaxi, descascando-o bem e retirando o miolo.

A' parte prepare uma calda com 300 grammas de assucar e dois copos d'agua, cravo e canella.

Quando a calda estiver em ponto de fio brando, junte o abacaxi, dê-lhe uma fervura para ficar embebido na calda e antes que amolleça retire.

Retire tambem o cravo e a canella, e deixe a calda tomar consistencia de fio forte.

Regue o abacaxi e sirva em compoteira.

*

OBSERVAÇÕES

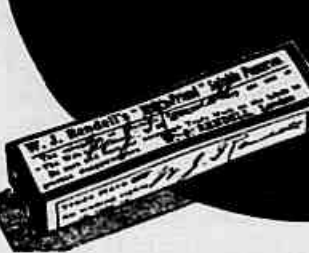
O fogão a gaz é economico desde o momento que tenham o maximo cuidado nos reguladores da chamma. A chamma deve ser conservada com a côr azul-verde e arder com regularidade. O gaz só deve arder debaixo da panella, nunca sair pelos lados. Depois que a panella estiver fervendo é bom diminuir a chamma. E' necessaria a limpeza diaria do fogão. Devem ser lavados cuidadosamente com uma escova com sabão e agua quente. Hoje existem fogões esmaltados de branco, que além de serem lindos são mais faceis de conservar-se asseiados.

O caracter revelado pelo nariz

AFFIRMA-SE que o caracter das pessoas e especialmente das mulheres pode revelar-se pela forma do nariz.

As senhoras que têm o nariz pequeno são habilidosas, praticas, economicas, sempre fieis, porém um pouco ciumentas.

As que o têm ponteagudos são alegres, buliçosas, e vivas, variaveis, amigas do movimento e dos sports; *mas*, são vingativas e essencialmente egoistas.

As que possuem nariz aquilino são elegantes, activas, sinceras, expontaneas, aborrecendo-se com facilidade, mas sempre muito leaes.

Finalmente, as que têm as extremidade do nariz grossa são ligeiramente inconstantes, muito amaveis, gostam de musica, têm propensões artisticas, amam os espectaculos e não são caseiras.

Como não ha regra sem excepção, estas affirmações podem ser alteradas, sem que o mundo altere sua marcha, porque cada qual é o senhor do seu nariz.

A maior bibliotheca do mundo

A maior bibliotheca do mundo é a Bibliotheca Nacional de Paris; a Bibliotheca de Washington é a segunda; a do Museu Britannico, de Londres, é a que tem a collecção de livros mais valiosa.

A propria voz

APPARENTEMENTE, não é prodigio que uma creatura humana ouça a propria voz. Mas, se não é prodigio, é pelo menos interessantissimos podermos ouvir a nossa voz muito tempo depois do emittida. Quem fôr á Exposição de Paris não terá difficuldade em conseguil-o, gastando apenas tres francos. Lá está sendo apresentado um apparelho cujo funccionamento é muito simples: depois de introduzir os tres francos numa fenda, a pessoa pronuncia meia duzia de palavras, que um microphone regista num disco, sendo este immediatamente entregue. Um pequeno phonographo, ao lado do apparelho, permitte ás pessoas ouvir as palavras que acabou de pronunciar. E só lhe restará sair, levando a propria voz no bolso...

A moda e o chapéo

EM TORNO DE UM LEQUE

ANTES de serem dispersados pelo martello indifferente do leiloeiro, achavam-se reunidos pela ultima vez, em uma vitrine do "Hotel des Ventes", em Paris, gravuras, livros raros e pequenos objectos de arte, peças preciosas de uma collecção, outróra organisada com o esclarecido gosto e o minucioso carinho de um "connaisseur".

Entre esses objectos sobresahia um leque curioso.

"Ora, dirão as leitoras, nada mais natural do que a presença de um leque em uma collecção de antiguidades. Quem não conserva, em meio as coisas esquecidas, o leque amarellado que "a vóvó" usou no dia do casamento?...

O leque em questão, quasi austero em sua simplicidade, não se orna de plumas, nem de pintura de valor, nem tão pouco de rendas verdadeiras, sobre o pergaminho côr de marfim, ostenta, por toda decoração, linhas manuscriptas, autographos que as mais eminentes personalidades contemporaneas, a pedido de uma mulher, traçaram quando as varetas se afastam, apparecem versos ineditos de Edmund Rostand, da Condessa de Noailles, de Jean Moreas; pensamentos de Léon Borgeois, Paul Deschanel e Abel Harmant; conceitos ironicos de Anatole France; phrases de Henri de Regnier, de Marcel Proust...

Escripta com a letra fina, meio tremida de Paul Valéry, encontra-se esta deliciosa quadra:

"Tantôt caprice et parfois indolence
L'ample éventail entre l'ame et l'ami
Vient disseper ce qu'ou vit à demi
Au vent léger qui le rend au silence".

Mais adeante, André Give escusa-se de escrever tão pouco:
"...Une pensée pour éventail?... Je n'eu ai pas d'assez légéres..."

E os habitués do Hotel des Ventes quedaram longo tempo silenciosos, pensando na mulher encantadora que deveria ter sido a dona daquelle leque...

Esse leque curioso, traz-nos á memoria um presente altamente significativo, que ha alguns annos, foi offerecido a Lindbergh, o "aviador solitario".

Quando o "Spirit of Saint Louis" aterissou em Le Bourget, depois de sua triumphal travessia do Atlantico um eminente membro do governo depoz nas mãos do aviador um leque de alto preço, trazendo a assignatura dos "azes" de guerra da aviação franceza, hoje quasi todos desapparecidos.

Ao receber o precioso mimo, Lindbergh não podendo conter sua emoção diante dos autographos de Guynemer, Nungesser, Garros, Vedrines, etc, visse:

"De todos os trophéos que me tem sido offerecidos este me será o mais caro.

Durante toda minha vida o conservarei, como um thesouro".

Senhoras collecionadoras de autographos, não vos parece muito mais elegante e mais feminino conserval-os entre as varetas de um leque, objecto vivo palpitante em vossas mãos, do que encerral-os entre as paginas frias do classico album do qual tanto fogem poetas e artistas?

JA' tenho dito e repito agora: os costureiros lançam a moda, a mulher escolhe, ou ás vezes: a mulher insiste em um dado gosto, numa preferencia, os artistas da moda officializam esta preferencia.

Elles "legalizam" uma coisa, dando-lhe "os seus direitos", aquillo que de facto já está no uso e no gosto da maior parte das elegantes.

"A moda do chapéo na mão" é uma prova frizante do que acabo de dizer: Aliás é um habito bem deselegante...

O chapéo faz parte integral da toilette, elle não foi posto no conjuncto da indumentaria atôa. Em primeiro logar, o traje tanto do homem como o da mulher, obedece a uma linha, tem esthetica. O corpo humano é uma architectura, tal como uma columna, tem a base, o fuste e o capitel. O chapéo é para a toilette o que o capitel é para a columna, completa a sua divisão architectonica. Além do mais, o chapéo protege o rosto e a cabeça dos raios solares, mas, apezar de tudo isso, de todas essas razões, temos "officializada" a "moda do chapéo na mão..."

"Erik" acaba de expor um interessante modelo: é um chapéo de palha de abas largas tendo em cima da copa duas alças que, trançadas fazem o enfeite do chapéo e suspensas permittem enfiar o chapéo no braço como se fosse uma leve cestinha e não atrapalha os movimentos.

E' uma novidade interessante e pratica, no emtanto, só póde ser usada pelas mocinhas, uma senhora não deve ultrapassar nunca uma certa linha onde a distincção exige que ella permaneça.

As modistas acompanham sempre o gosto do dia, são as "agulhas magneticas" que nos conduzem para novos e bellos roteiros...

Calumnias

— E' verdade que tu só te casaste com a Olivia porque ella tem muito dinheiro?

— Mas que calumnia! Eu só me casei com ella porque eu não tinha dinheiro!...

Intelligencia

— José, minha filha vae casar com o Matheus, rapaz, como sabes, muito intelligente e activo.

—Olha, Francisco. Activo póde o Matheus ser, mas intelligente é que me não parece, do contrario não offereceria 70 por cento aos credores na concordata.

O dote

O velho titular dá as ultimas instrucções ao joven aristocrata do seu filho, que vae partir para a America do Norte para se casar com uma rica herdeira:

— Olha, meu filho, se a familia da moça fôr de gente limpa basta que o dote seja razoavel. Mas se essa gente fôr assim, assim pede mais.

O rapaz embarca e, após boa viagem, chega ao seu destino. No dia seguinte telegrapha ao genitor nestes termos:

— "Um avô morreu na cadeia. Quanto pedirei?"

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. FRIDEL, chefe da Clinica DR. WITTROCK.

A Varicella (catapóra)

E' a mais benigna das doenças infecciosas da infancia.

Depois de um a dois dias de mal estar, acompanhado de ligeira elevação de temperatura, notam-se pequenas bolhas, tendo a dimensão de uma cabeça de alfinete, e que augmentam até á de uma lentilha, apparecendo primeiramente na face.

O numero destas vesiculas é muito variavel, podendo em alguns casos, ser tão grande que a doença se assemelha á variola.

O que entretanto, as caracteriza, é o não serem umbilicadas, como acontece nesta ultima emfermidade.

Alem disto, o apparecimento das mesmas não é simultaneo, notando-se entre bolhas que attingiram o seu desenvolvimento completo, vesiculas novas pequenas, o que Heubner, o professor de Berlim, muito acertadamente chamou de céo estrellado (entre estrellas grandes, veem-se outras pequenas).

Não se deve confundir a varicella com a impetigem contagiosa que, como já vimos, se manifesta sem fébre, com bolhas maiores que apparecem e se agrupam em qualquer parte do corpo, as vezes, mesmo em primeiro logar, nas pernas ou braços, ao contrario da varicella, que começa, sempre, na face.

A urticaria se presta, tambem, ás vezes, a confusão porém, é acompanhada de fórte comichão (sem febre) e se apresenta sob a forma de pequenas papulas como as que resultam de picadas de insectos e que apparecem bruscamente em qualquer parte do corpo e dahi desapparecem com a mesma rapidez.

Para levar o petiz á cura, bastam, geralmente, apenas cuidados geraes de hygiene, uma alimentação liquida ou semiliquida (mingáos, sopinhas).

Caso houver febre alta, pode-se dar banhos ou pedacinhos de aspirina. Contra a comichão e dôr local, pode-se applicar talco mentolado, evitando que o petiz toque ou coce (aparar as unhas, fazel-o usar saquinhos nas mãos).

Havendo, já, pequenas infecções da pelle, laval-as com solução fraca de permanganato, applicar pomada "Proderma" e cobril-as com gaze e esparadrapo.

O petiz deve lavar a bocca com solução diluida de agua oxygenada.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 8.700 grammas para um menino de 9 mezes e 15 dias, está abaixo do normal. A alimentação d'esta creança deve ser a seguinte: ás 6 e ás 21 horas — seio; ás 9 da manhã — mingáu de maizena ou papa de bananas; ás 12 horas — puré de legumes, arroz bem cozido com caldo de feijão ou ervilhas e uma fruta como sobremesa; ás 15 horas — papa de bananas, ás 18 horas — sopa de vegetaes. Quanto ao fastio, precisa ver si não é devido a um resfriado; tratar do resfriado e acostumal-o ao ar livre, dando-lhe banhos de sol; dar-lhe um preparado que contenha ferro e arsenico.

— O peso de 7.500 grammas para um menino de 6 mezes e 5 dias, está um pouco abaixo do normal. A recusa da mamadeira não é devido á qualidade do seu conteúdo, mas, devido a um resfriado do garoto; os vomitos periodicos, tambem tem a mesma causa; estando com o nariz obstruido devido ao resfriado, elle engole ar no momento de tomar a mamadeira; este mesmo ar faz voltar uma parte do leite; não deve pois insistir para que elle tome a mamadeira toda, para não ter o desgosto de vel-o vomitar; quando elle estiver restabelecido, já não fará mais opposição em alimentar-se como antes. Agora já póde substituir a mamadeira das 12 horas por uma sopinha de vegetaes e a das 15 horas por uma papa de bananas.

Continue com o caldo de laranja adoçado e trate do resfriado, instillando Solargol nas narinas e fazendo compressas de alcool na garganta, durante a noite.

— O peso de 4 kilos para um menino de 2 mezes, está muito abaixo do normal. O vomito em jacto violento, immediatamente após ás mamadas, desde os primeiros dias do nascimento, é a consequencia do espasmo do pyloro, isto é, da contracção do anel que constitue a passagem do estomago para o intestino. Esta contracção é, em regra geral observada em creanças nervosas, de paes nervosos. Para corrigir estes vomitos, estas creanças devem mammar sómente durante 5 a 10 minutos de 2 em 2 horas, dando-lhes 15 minutos antes de cada mamada, 1 colher das de sobremesa de uma papa espessa de maizena, agua e assucar. A consistencia e o pequeno volume d'esta papa, fazem com que se consiga forçar a passagem do pyloro, sendo então occasião opportuna para ingerir o leite. Os vomitos persistindo, apezar d'estas medidas, convém extrahir o leite materno artificialmente, fervel-o com maizena, como si fôra leite de vacca e dal-o ao lactante repetidamente, em pequenas quantidades, sob forma de papa espessa. As creanças com pyloro-espasmo tambem podem ser alimentadas 2 a 3 vezes durante a noite. O pyloro-espasmo costuma desapparecer no quarto ou no quinto mez de edade.

— O peso de 6.250 grammas para uma menina de 3 mezes e 22 dias, está bom. A prisão de ventre provém da falta de assucar e de vitaminas. Cada 100 grammas de mamadeira deve receber uma colher das de sopa com assucar; assim esta creança deve tomar, tambem, diariamente, 50 a 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate, adoçados.

Nota: — Pedimos as exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para a clinica dr. Wittrock. — Rua dos Ourives 5 — Rio.

Vestido de linho azul claro; a sombrinha e a original "coiffe" são executadas em linho estampado de borboletas multicores. — (Schiaparelli). —

No conservatorio

— Desde quando estás estudando esta nova peça?

— A peça não é nova. O piano é que foi afinado.

13) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

ALEXANDRE DUMAS

OS COMPANHEIROS DE JEHÚ

locae a mascara e o capuz. Não sabemos quem chega.

VIII

PARA QU' ESERVIA O DINHEIRO DO DIRECTORIO

Todos obedeceram a ordem recebida.

— Entrae! ordenou o superior. A porta abriu-se e o irmão servente entrou.

— Um emissario do general Georges Cadoudal pede para ser introduzido.

— Respondeu elle as tres palavras da ordem?

— Perfeitamente.

— Que seja introduzido.

Dois minutos depois o irmão servente introduziu no recinto um homem, que pelas suas vestes se reconhecia um camponez e pela sua cabeça quadrada, grandes cabellos ruivos se reconhecia que era bretão.

Chegou até ao centro da assembléa sem indicar a menor timidez, fixou os presentes esperando que um delles o interrogase.

Foi o presidente que lhe dirigiu a palavra:

— Quem te mandou aqui?

— Aquelle que me enviou, replicou o camponez, ordenou-me que dissesse que vinha da parte de Jehú.

— Tua mensagem é verbal ou escripta?

— Devo responder as perguntas que me forem feitas e trocar o dinheiro por um pedaço de papel.

— Comecemos pelas perguntas. Onde estão teus irmãos da Vendéa?

— Depuzeram as armas e não esperam senão uma ordem para retomal-as.

— Por que as depuzeram?

— Porque receberam uma proclamação escripta por Sua Majestade Luiz XVIII, cuja copia aqui está. E o camponez apresentou ao personagem que o interrogava, o papel que se referia.

O presidente abriu e leu o seguinte:

"A guerra não serve senão para tornar a realeza odiada e ameaçada. Os monarchas que lançam mão deste meio sangrento nunca serão amados. E' preciso abandonar este derramamento de sangue e confiar na opinião publica. Só assim serão encontrados os principios de salvação. Deus e o Rei, será em breve o grito de reunião dos Francezes. E' preciso reunir um formidavel nucleo de elementos esparsos do realismo, abandonar a Vendéa á sua infeliz sorte e marchar de uma fórma mais pacifica e menos incoherente. E a restauração da monarchia será um facto.

Os judeus crucificaram seu rei e desde então erram por toda a parte. Os francezes guilhotinaram o seu; serão dispersados para todos os lados. Assignado: — *Luis*".

Os jovens se entreolharam.

— O que respondeu a esta proclamação aquelle que te envia?

— Que viesse me informar se os senhores estavam decididos a continuar a luta, independente de tudo, independente do pobre Rei.

— Estamos decididos, replicou o presidente.

— Neste caso, disse o camponez, tudo vae bem. Eis os nomes reaes dos novos chefes com seus nomes de guerra.

— Tendes a lista?

— Não, eu podia ser preso e a lista apanhada.

O presidente sentou-se á mesa e sob o dictado do camponez começou a escrever.

"Georges Cadoudal, *Jehú* ou *la Tête ronde*; Joseph Cadoudal, *Judas Macchabee*; Lahaye Saint Hilaire, *David*; Burban-Malabry, *Brave-la-Mort*; Poulpiquez, *Royal-Carnage*; Bonfils, *Brise-barrière*; Dampherné, *Piquevers*; Duchayla, *la Couronne*; Duparc, *le Terrible*; La Roche, *Mithridate*; Ruisaye, *Jean le Blond*".

Eis os successores.

— De fórma que, desde que nosso general tiver a resposta, retomará as armas!? disse o recem-chegado.

— E, si nossa resposta fôr negativa?

— Em todo caso a insurreição está fixada para 20 de Outubro.

— Bem, disse o presidente, graças a nós o general tem com que pagar o primeiro mez de soldo. Onde está o recibo?

— Eil-o, disse o camponez, apresentando um papel no qual as seguintes palavras estavam escriptas:

"Recebi de nossos irmãos de sul e de leste, para ser empregada a bem da nossa causa, a somma de...

"*Georges Cadoudal*
"General em chefe do exercito realista da Bretanha".

Continúa

NO MUNDO DA TELA

FILMS ANNUNCIADOS PARA AMANHÃ

Warner Baxter e Elisabeth Allan numa scena de "Navio Negreiro", a ser estreado amanhã, no Palacio.

"Jornada Sinistra", com Conrad Veidt e Vivien Leigh, amanhã, no Alhambra

"Caprichos da Sorte", com Edward Arnold, Francine Larrimore, Gail Patrick e George Bancroft, que vae ser exhibido amanhã no Odeon.

Bette Davis e Wayne Morris, figuras centraes de "Talhado para campeão", que o Plaza está exhibindo desde quinta-feira ultima.

Wallace Beery em "O homem de quarenta grãos", o film que está no cartaz do Metro desde quarta-feira ultima.

Uma scena de "Caras Novas de 1937", que o Rex exhibirá a partir de amanhã.

"Uma Questão de familia", é o film que vae ser exhibido amanhã no Pathé Palacio, e tem como interpretes Lionel Barrymore e Cecilia Parker.

Paul Robeson, em "As minas de Salomão", que continúa no cartaz do Broadway.

"O ultimo adeus", com Flora Robson e Leslie Banks, amanhã, no Gloria.

A BOINA DA MODA

ESTA graciosissima boina, graças a seu formato inedito, distancia-se de todos os modelos conhecidos. Para acompanhar o tailleur e o vestido sport, é a ultima palavra da elegancia.

CONSELHOS GENEROSOS

NINON de Lenclos, a mulher que ficou famosa na historia por causa da sua eterna mocidade e belleza a mulher que inspirou paixões aos 50 annos, a mulher que viu uma parte da sociedade do seculo XVII passar pelos seus salões, a mulher que teve o terrivel Richelieu amavel e gentil para com ella, Molière sentado á sua mesa, o grande Condé de chapéo na mão á porta de sua carruagem, todos esses grandes espiritos que adejaram em torno de sua belleza e graça.

Essa mulher rara e complexa, tendo sido de má conducta andou sempre em bôas companhias.. Se podermos avançar no termo, ella foi uma "cortezã" de condição bem especial, pois ao par de uma extrema liberdade de maneiras e costumes, guardou sempre uma correcção mundana impeccavel e uma perfeita elegancia de espirito e de coração.

Eu espero no entanto, que o geral das mulheres de hoje não se julguem "velhas" logo aos primeiros avisos da edade...

Nós temos recursos que Ninon de Lenclos não conheceu...

O sport por exemplo, nunca é tarde para ser posto em pratica e eu poderei garantir que nas aulas de gymnastica, nos clubs e em exercicios diarios em casa, muita senhora de "certa edade", ou de "edade incerta"... tem conseguido resultados extraordinarios com a gymnastica methodizada.

O sport é o melhor ou o unico meio de corrigir a natureza dentro da saude e da belleza.

Nada substitue o exercicio, elle dá uma bôa respiração, por conseguinte, bôa circulação num equilibrio perfeito, da saude.

Muita mulher sacrifica a saude pela vaidade, não querem apparecer feias deante das outras.

Hoje, para tudo temos recursos. Um rosto muito pintado em uma praia de banhos fica feio e póde trazer mesmo sérias decepções quando a mulher sahir da agua...

Assim como noutro qualquer exercicio, o suor do rosto desfigura a physionomia, afeia a creatura, mas, a moda e a sciencia são optimas camaradas... e, nas casas de perfume e instituto de belleza acaba de ser lançado uma preparação nova que se apresenta sob a fórma de um leite e que se applica no rosto pela manhã, antes da toilette.

Ao em vez do créme ou pó de arroz, a elegante deve usar esse liquido e assim, ficará prompta para o banho de mar, para o tennis, passeios de automovel, sem o receio que o rosto soffre os effeitos do ar, da agua e da poeira.

Será um consolo e um bem estar moral para a mulher saber que o seu nariz não está brilhante, que seus labios não estão pallidos e que o suor não altera o colorido da "maquillage". Assim preparada podemos sahir das ondas mais frescas e mais lindas que a propria Venus quando nasceu na costa Cypria...

Mesmo que se role na areia que se enxugue o rosto elle não perderá o seu aspecto cuidado a agradavel.

A moda de hoje e de amanhã

(As flôres como ornamento)

AS florês ficaram por muito tempo á margem das toilettes femininas. Houve mesmo época, ahi por 1926, em que a vestimenta da mulher ficou simples demais, indo até ao exagero. Os vestidos mostravam a ausencia completa dos enfeites e os chapéos "cochês" de feltro, lisos, singelos, davam uma austeridade quasi masculina a figura.

Agora tudo resurge, não as fitas, as rendas, as plumas e as florês, todos esses encantos que fazem da mulher um motivo de prazer para os nossos olhos cansados de encarar as banalidades da vida. As florês, de todos os ornamentos foi o que mais se expandiu e ellas figuram nos estampados das fazendas, nos chapéos, nas lapelas dos costumes, nos cintos, nos hombros, nas cabeças e agora como maior requinte de graça é de ultima moda a elegante trazer na mão um ramo de florês.

Esse uso até aqui só era permittido para completar a toilette das noivas, agora porém está generalizado e foi recebido com tanto agrado que nem só a moda está para os vestidos de baile como tambem para os trajes de rua ,e para qualquer traje, mesmo para os sportivos.

Essa delicada "coquetterie" foi lançada agora na grande Exposição de Paris por "Lucele Paray", "Jeanne Lanvin" Lucien Lelang" "Jean Patou" e "Vionet".

Entre a serie magnifica das toilettes expostas destaca-se uma de Vionet em organza verde Nile cujo modelo trazia na mão um "bouquet" de papoulas brancas e côr de coral.

Uma outra toilette de Patou em jersey azul andorinha com trabalhada "draperie" modulando a cintura em azul mais claro e cahindo em grande cauda atraz. Esse manequim trazia na mão um ramo de tulipas.

Para os vestidos de passeio e sport o gosto pelas flores varia. Um interessante modelo sportivo côr de palha trazia como ornamento um "bouquet" de flores do campo. Um outro de bordado inglez azul pallido era completado por um bouquet de "bleuets".

"Lelong exhibe uma notavel toilette drapeada em mousseline de sala "berique" e um grande ramo de rosas rubras completam a toilette.

Como se vê, a moda actual não póde ser mais romantica, mais, espiritual.

E animada em tantas inspirações diversas, reflecte tanto a delicadeza do passado que quando se apaga no capricho vertiginoso da substituição fatal dos modelos, fica em nosso espirito a saudade inquietante das coisas ephemeras...

O "bouquet" que a moda impõe póde ser de flores naturaes ou artificiaes, dependerá do gosto de cada uma, o importante é que elle acompanhe a toilette.

Mary Lou

Economia

O marido — Porque fazes as compras em tantas lojas diversas em vez de te afreguezares numa só ?

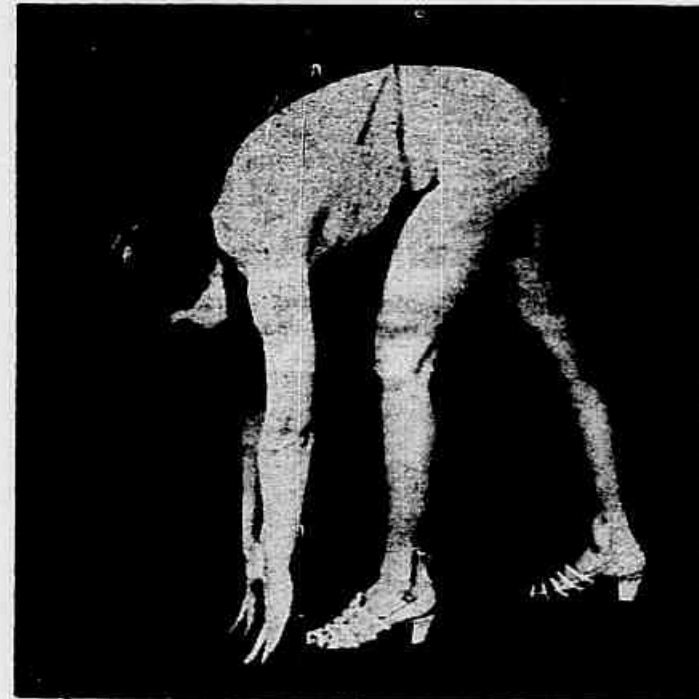
A mulher — Porque assim as contas ficam menores. Bem sabes quanto sou economica !

Por que envelhecer?

(Josefine Lowman

Deite-se sobre as costas, curve as pernas, levantando-as; segure as cadeiras com as mãos, os cotovellos apoiados no chão, as pernas em direcção ao tecto e faça-as trabalhar como se estivesse andando de bicycleta. E' mais importante fazer um circulo completo com cada pé do que praticar os exercicios muito rapidamente.

Sente-se no chão, as mãos no chão, atrás de você. Afaste as pernas o mais que possa, sem esforço penoso, depois junte-as. Repita o exercicio dez vezes conserve sempre as pernas e os pés unidos ao chão.

UM EXCELLENTE EXERCICIO DIARIO

Fique de pé com os pés confortavelmente afastados, os braços ao longo do corpo. Curve-se para a frente fazendo o possivel para tocar os pés com as mãos; se não o conseguir aproxime-se do solo o mais que puder, sem dobrar os joelhos.

Ao erguer-se vae curvando os braços para traz, á altura dos hombros, o que constitue uma optima gymnastica para os musculos.

OS POETAS ADIVINHAM...

A proposito da recente moda das damas trazerem na mão um ramo de flores para completar a toilette, me faz lembrar a observação de um homem intelligente que dizia: os poetas adivinham, antes da sciencia, elle presentem os segredos da natureza e como uns semi-deuses ascultam os segredos e as inquietações da alma...

E' bem justa essa observação porque quem fizer um estudo na poesia de todos os tempos, lá encontrará affirmativas que mais tarde a sciencia, as outras artes vêm confirmar.

Seria por isso que Oscar Wilde andava pelas ruas de Londres trazendo um lyrio na mão?

Bons nadadores

Dois italianos fazem uma travessia. Uma tempestade terrivel afunda o bote. No entanto uma hora depois elles chegam á praia sãos e salvos.
;R.yscáMC ET HS ES E SE SE
Alguem se espanta com isso e pergunta:
— Como fizeram para nadar tão bem assim ?
— Nós não nadamos.
— Como então ?
Agitando as mãos:
— Nós apenas conversamos.

Não póde ser vendido separadamente

Correio da Manhã
AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1937

A SEMANA DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A questão hervateira no Brasil e na Argentina - O algodão

REALISOU-SE, como de costume, a semanal da Sociedade Nacional de Agricultura, cujos trabalros foram presididos pelo sr. Arthur Torres Filho.

O sr. Arruda Camara leu o expediente, do qual constou uma carta da Companhia Souza Cruz encaminhada á Sociedade pelo sr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, pedindo a interferencia da Sociedade junto ao Departamento do Povoamento no sentido de ser facilitado o desembarque nesta capital do sr. F. J. Davey, cujos serviços technicos são imprescindiveis aos serviços daquella empreza.

O sr. Torres Filho declara que a Sociedade tomando em consideração o pedido não só pelo interesse demonstrado pelo sr. Herbert Moses, como pela notoria idoneidade da Companhia, tomará providencias a respeito, sendo entretanto necessario que a Sociedade seja, informada sobre o technico em apreço se destina a lavoura ou a industria do tabaco.

Foi, tambem, presente uma carta do sr. Marcial Terra agradecendo a sua inclusão no Conselho Superior da Sociedade.

O presidente tece, a respeito do sr. Marcial Terra, varios commentarios, como um dos maiores expoentes da industria pecuaria no Rio Grande do Sul e propõe que a Sociedade se dirija ao mesmo pedindo esclarecimentos sobre a situação actual da pecuaria naquelle estado, isto é, se a situação economica da mesma forma é favoravel no momento, se os productos derivados estão tendo saida normal para os mercados externos, o stock no Estado, a industrialisação, as condições sanitarias do rebanho, emfim, todos os esclarecimentos que sejam uteis á orientação da Sociedade. Propõe, emfim, o sr. Arthur Torres Filho que a Sociedade telegraphe ao sr. Annibal di Primio Beck, secretario da Agricultura do Rio Grande, actualmente nesta capital, mandando-lhe cumprimentos e pondo á sua disposição os serviços da Sociedade no que for de utilidade para o desempenho das funcções que tão brilhantemente exerce naquelle Estado.

O sr. Torres Filho diz que um dos assumptos mais momentosos da nossa economia é, sem duvida, o algodão. Sabemos que este producto representa um papel de grande relevo na nossa exportação em cuja pauta occupa o segundo logar nas remessas para o exterior. Compulsa o sr. Torres Filho, alguns dados relativos ás estimativas da safra 1936|1937, pelos quaes se verifica que a producção de seis Estados da zona sul produzirão 238.500.000 kilos e que os dez estados productores da zona norte deverão entrar com o coefficiente de algodão descaroçado, em 1937|1938, de 237.200.000 kilos.

Refere-se, tambem, o sr. Torres Filho ás informações a respeito dos campos de cooperação para algodão mantidos pelo Ministerio da Agricultura, ao consumo mundial de algodão em pluma procedente do Brasil e aos dados de producção por Estado, sendo de notar que de janeiro a dezembro de 1935 somente o porto de Santos exportou cerca de 260.000 contos de algodão, sendo o nosso principal comprador a Allemanha com quasi 50.000 contos de réis.

Em seguida o sr. Arthur Torres Filho refere-se á questão hervateira que, a seu ver, está requerendo attenção especial dos poderes publicos. Tem sido muito debatida no Conselho Federal de Commercio Exterior, porque, como todos sabemos, nosso maior mercado consumidor é a Argentina, que deante das medidas tomadas pelo respectivo governo no sentido de fomentar a producção propria principalmente no Territorio de Missões, já pode contar com um volume de producção calculado em 50.000 toneladas annuaes. Entretanto, a producção brasileira, obtida ainda como industria extractiva, offerece condições muito especiaes principalmente no que se refere á qualidade, e attendendo tambem a que a mão de obra é mais barata no Brasil, temos inegavelmente certas possibilidades na questão da herva-matte. Ha quem repute estarmos ameaçados de perecer definitivamente no terreno da industria extractiva do matte no paiz. Mas o facto é que ainda temos o mercado Uruguayo, que nos absorve annualmente 20 000 toneladas; o Chile, que nos consome 6.000 toneladas e a propria Argentina, que ainda não póde prescindir do nosso producto numa proporção nunca inferior a 30.000 toneladas, sem fallarmos no mercado interno que requer 8.000 toneladas. Essas possibilidades podem ser ainda augmentadas mediante uma intelligente propaganda na Europa e sobretudo nos Estados Unidos. Tudo isso requer, para que possamos manter essa riqueza, que nos organizemos, que estabeleçamosa uma frente unica de defesa no interesse da industria hervateira, vencendo difficuldades de caracter regionalista, que infelizmente têm sido notados até aqui nas tentativas de solução do problema. Só poderemos obter exito nessa companha atravez de um apparelhamento especial cujo orgão seria o Conselho Nacional do Matte, já consubstanciado num projecto em transito no Congresso Nacional. A seguir, o sr. Torres Filho compulsa o memorial dos productores de Missões ao governo argentino no qual estabelecem elles varias condições de defesa e de amparo á producção cujo systema está baseado principalmente no "imposto movel" creado pelo governo daquelle paiz, o qual recae sobre toda a herva beneficiada tanto na Argentina como oriunda do Brasil. Os productores nesse momento, reclamam de seu governo a elevação daquelle imposto de quatro para seis pesos bem como a concessão de diversos favores especiaes aos pequenos productores de menos de 30.000 kilos de herva. Além disso, pleiteam que o governo promova a creação de armazens para a herva Argentina. Segundo está informado o sr. Torres Filho, o actual stock de herva em Buenos Aires é de 40.000.000 de kilos, independentemente da producção da safra actual. Em razão disso é que o estacionamento foi creado pela Argentina. Na passada os preços foram baixos e as condições de vendas favoraveis pelo facto dos moageiros argentinos adquirirem a herva nos productores brasileiros. Ha ali um stock de herva brasileira calculado em 15.000.000 de toneladas. Quer dizer que, se a safra actual que está sujeita a um estacionamento de seis mezes na Argentina, e que já vem encontrar esse stock formidavel em Buenos Aires, terá defesa muito precaria. O sr. Torres Filho detem-se em outras considerações e o sr. Arruda Camara diz que um dos meios de melhorar a herva é o *noqueamento*, isto é, o armazenamento da herva durante um prazo de cerca, de seis mezes em local isento de humidade. A herva fresca não tem o mesmo valor para o consumo. Em zonas hervateiras do Paraná é essa a operação commum. Acha o sr. Arruda Camara que esse armazenamento deverá ser feito no Brasil até porque restaria saber — satisfeitos os productores argentinos no seu pedido — em que condições technicas, isto é, que condições offereceriam os armazens argentinos á herva procedente do Brasil. Seria conveniente que se pedisse informações a respeito ao delegado commercial do Brasil naquella capital sobre as condições desse armazenamento. Propõe que a Sociedade se dirija ao Conselho Federal de Commercio Exterior e directamente ao sr. Presidente da Republica sobre esse assumpto, bem como ao Congresso Nacional pedindo o andamento do projecto que crêa o Conselho Nacional de Matte. Dado o regionalismo, que sempre impediu uma solução satisfatoria ao problema, seria conveniente suggerisse a Sociedade a localisação desse orgão fóra das zonas hervateiras. Ora, a creação de uma "taxa movel" sobre a industria moageira no Brasil, em beneficio do desenvolvimento da cultura do trigo no paiz visando proteger o agricultor da mesma forma que o governo argentino faz com o seu productor de herva, dos riscos do baixo preço de venda que viria matar qualquer esforço para uma grande producção.

O sr. José Maria Fernandes chama attenção da casa sobre a necessidade de uma mais perfeita organisação da parte economica da lavoura do algodão de modo a, pelo estimulo ao productor, ser melhorada a *qualidade* sem detrimento da *quantidade*. Cita, s. s. o exemplo dos Estados Unidos, cujo governo sentiu a necessidade de fazer a classificação primaria do algodão afim de evitar que a sua producção continuasse a soffrer os effeitos de uma desvalorisação constante. E' o caso, diz, da variedade half-half, produzida no Texas e cuja fibra degenerou e se desvalorizou completamente. A orientação vigente é a padronisação para o mercado primario, isto é, o algodão é classificado pelos technicos antes de ser posto á venda pelo productor, ao contrario do que se fazia anteriormente e que era a classificação após a compra pelas usinas de beneficiamento. Com este processo o productor que produzir melhor terá melhor preço. E assim estará assegurado o aperfeiçoamento na producção da fibra. Ora, estão agora os productores brasileiros desenvolvendo a sua producção, estimulados pelos altos preços da valorisação artificial americana. Uma vez que esses preços voltem á normalidade pelo melhoramento da fibra das zonas productoras americanas não poderemos concorrer com a producção daquelle paiz. Precisamos de uma regu-regulamentação que ainda não temos dentro do terreno do apparelhamento commercial além de outros assumptos que seria preciso considerar, como o das sementes, que sómente São Paulo, produz e fornece ao Norte. O sr. Torres Filho diz que muito poderia concorrer para o melhoramento dos-

(Continúa na 2ª pag.)

PROFESSOR PAULINO CAVALCANTI

REGISTRAMOS, com profunda magua, o desapparecimento de um dos vultos de maior destaque dentre os que numa existencia inteiramente consagrada aos mais importantes problemas agro-pecuarios do nosso paiz, conseguiu offerecer aos que o conheciam o nobre exemplo de continuo labor nas actividades que, sem a menor duvida, exercia com rara competencia e indiscutivel sabor.

Paulino Cavalcanti morre quando ainda tão necessario eram os seus ensinamentos. Alliando a um caracter sem jaça os mais solidos conhecimentos de todos os ramos da agricultura, elle transformou num apostolado suas convicções e soube pela energia e perseverança desse fecundo labor deixar uma serie immensa de trabalhos onde estão reunidos os mais uteis e proveitosos ensinamentos.

Esta secção á qual o saudoso scientista dispensava uma actuação altamente lisonjeira, e que, por diversas vezes publicou seus trabalhos, não podia silenciar deante do lutuoso acontecimento, e lamentando com indizivel pezar, o fallecimento de Paulino Cavalcanti, apresenta á familia enlutada, á Sociedade Nacional de Agricultura e aos nossos collegas d'*O Campo* a solidariedade dolorosa pela perda irreparavel do inesquecivel professor.

SERICICULTURA

O BOMBIX MORI

DOMINGOS ABBÊS, da Esc. Livre de Eng.

O bombix mori — Raças Puras — Cruzamentos — Influencias Thermo Climaticas — O Cruz. Bigiallo no Sul e Norte — Alimentação sua influencia. — O Problema serico no Sententrião e no camo Sul — Margem para sua solução.

O Bombix mori originario da Asia como nol-o relatam as notas colhidas nos escriptos de Confucio, vivia no estado selvagem ha cerca de 5.000 annos. Fruto de criações innumeras, realizadas no interior das habitações, foram aos poucos modificando-lhe os habitos, até que tornou-se sedentario; resultando disto um atrophiamento nas asas do insecto adulto, de tal fórma realizado com o correr dos tempos, que hoje a Borboleta do Bombix não mais póde voar, dado o desiquilibrio proveniente do peso de seu corpo em relação ao tamanho das asas.

Outróra os meios de reproducção eram orientados pelos praticos no assumpto ou pela pratica adquirida nas lidas com essa industria. Com o correr dos tempos, fruto de males, que estavam prejudicando a industria e com o avanço dos conhecimentos scientificos ,a sciencia foi chamada a prestar seus serviços á sericicultura; as pesquizas dos sabios passaram a ser orientadas no sentido de serem facultados aos sirgos, assim como fazia-se com o homem e com outros animaes, meios de resistirem á influencia de molestias que, quando não os eliminavam, não raro causavam-lhes taes transtornos, que da debilidade duma geração, resultava o morticinio noutra ou a reproducção de typos inferiores. Depois da re-descoberta das Leis de Mendel os pesquizadores começaram por notar que as raças puras, tinham e tem um papel preponderante na conservação das especies animaes e é por meio da selecção racional, que hoje, busca-se dentro de um grupo de individuos da mesma raça, seleccionar os melhores, mais sadios e perfeitos para reproducção da especie, que esteja em jogo.

No homem, até certo ponto, é difficil essa selecção, ao passo que em outros animaes a caracterização duma raça pura, pela fixação e selecção dos typos marcantes é mais que viavel. Assim é que a selecção das raças chamadas puras do Bombix, e objecto de estudos cuidados excepcionaes, porque não será racional e completo o serviço do estabelecimento serico. Instituto ou Estação Experimental, que no campo das suas experiencias, não contar com certo numero de raças, soffrendo constante selecção, á ponto de melhoradas sempre, conservarem as caracteristicas que definem e são indice seguro do seu grão de pureza. No Brasil, especialmente, onde os climas são os mais variados, a conservação de raças puras importadas e adaptadas ao nosso meio, para que com ellas possa-se fazer cruzamentos que sirvam aos criadores, hoje espalhados em todo o paiz de Norte a Sul, e Leste a Oeste, assume o caracter duma obrigação indeclinavel. Os cruzamentos não só facultam ás Estações sericas meios de garantir ás criações provenientes de ovos que distribuem, como tambem, olhados do ponto de vista da acommodação dos individuos ao ambiente em que passarão a vida larval são uma necessidade; desde que os typos delles participantes, sejam originarios de climas ou regiões cuja caracteristicas principaes, apresentem indices de afinidade com o ou os que pretende-se aproveitar, para nelles fazer-se criações do Bombix, mesmo porque os gens superiores de dois individuos, tem que por força de darem logar a uma descendencia sadia e que obedeça aos quadros de controle pre-estabelecidos.

Sobre as influencias thermo-climaticas, ou melhor sobre a influencia que exerce o ambiente no comportamento dos sirgos, durante as criações, penso que pouco temos em materia de estudos, que possa representar um ponto, em definitivo, assente para que nelle apoiados, possamos realizar experiencias prevendo antecipadamente, pelas tabellas de controle, os resultados possiveis duma ou outra tentativa. Sabemos fruto de informações colhidas aqui e ali, que uma raça das adaptadas, entre nós, serve a certas zonas, mas, isto basta, porque seguindo por informações que não são tomadas com apparelhos proprios, tanto pode-se acertar como ter tentativas frustadas. Cumpre, pois, antes de mais nada, o estabelecimento de quadros ou mappas das temperaturas das zonas escolhidas e tendo-se por base o controle das minimas ,medias e maximas de temperatura, para dahi tirarmos a media das minimas e a media das maximas; obtidas, estas á mister que conheça-se tambem o grão de humidade das zonas, pois os climas seccos, humidos e temperados, cada um, tem influencia diversa sobre o bombix e para cada um dos typos de climas previstos, torna-se necessaria a adaptação duma raça ou a preparação de um cruzamento que offereça o maximo de vigor e desenvolvimento durante as criações, bem como tenha bom rendimento de fio nos casulos que produzir. Diga-se que isto é literatura, mas a verdade que ninguem, de bôa fé, contesta o que a sciencia e a razão vem aconselhando aos que trabalham obdecendo ao imperativo de bem servirem ás suas funcções e contribuirem para o desenvolvimento duma industria, que será sempre momentoso assumpto.

Se insistirmos na necessidade da distribuição de ovos do Bombix, que sejam fruto da selecção de bôas raças ou de cruzamentos industriaes, não vae nisto nenhuma novidade, pois a mescla de dois individuos puros, cujo grão de sanidade seja garantido, só póde dar logar a uma descendencia sadia, capaz de resistir a incostancia de certos ambientes e offerecer nas bacias de dobamento, apreciavel rendimento de fio. Em abono do que estamos expondo, podemos citar as regras seguidas para adaptação dos bovinos e outros animaes importados, excluida a immunização, que é facto obrigatorio, a maioria dos criadores realiza cruzas para obter primeiro um 1|2 sangue, depois 3|4 etc etc. buscando nos puros por cruzamento, os typos melhores para o nosso systema de criações ou então realizando cruzamentos industriaes, em que os puros já ambientados entram.

Com o Bombix cujo ciclo evolutivo é mais curtos: as circumstancias desfavoraveis manifestam-se, tambem, por sua vez, com maior rapidez, desde que o controle imprescindivel do technico, não se faça com o rigor devido. E' assim que, em grande parte, nos mais adiantados paizes sericos a producção de ovos é objecto de controle por parte do Estado, e só mesmo os estabelecimentos comprovadamente aptos pódem produzi-o. Entre nós seguindo intelligentemente os exemplos sadios de outras nações, o governo mantem uma Inspectoria Regional de Sericicultura, apparelhada devidamente para esse mister, e a producção de ovos está affecta a esse Orgão technico e ás Estações Sericicola creadas nos Estados, que sob a orientação des-

(Continúa na 4.ª pag.)

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. LUIZ F. DE LIMA

MME. FARIA — Rio. — Escreve-nos:

Saudações. Leitora constante da vossa secção veterinaria, venho, por meio desta, solicitar de v. s. uma consulta.

Qual o meio que devo empregar para combater uma especie de sarna que appareceu em um cachorro policial mestiço de minha propriedade.

Já tenho applicado por diversas vezes banhos com sabão "fiel", diariamente, e em nada melhora.

Tem uma grande coceira em todo o corpo, principalmente na barriga, sendo que justamente nesta parte não ha erupção nenhuma.

Justamente nas costas é que a erupção mais se accentua com grande coceira tambem, obrigando-o a se coçar com os dentes e ficando assim todo ferido.

Nos logares affectados existem grandes manchas pretas, que coçam muito.

Faço até applicações á noite, de agua, misturada com algumas gottas de kerozene, mas inutilmente.

RESPOSTA — Se fôr sarna, como diz a madame, fricções fortes da formula abaixo, darão resultado: — Naphtol beta, 4 grs.; enxofre sublimado, 8 grs.; balsamo do Perú', 4 grs.; e vaselina, 4 grs.

LUZIA ARAUJO AZEVEDO. — Rio. — Escreve-nos:

Constante leitora da secção que tão proficientemente dirigis no "Correio da Manhã", tomo a liberdade de solicitar-vos uma receita para o tratamento de um cão que possuo.

As caracteristicas e symptomologia do cão, são as que se seguem: edade, 4 annos; raça, mestiço de lulu'; porte, médio; orelhas, rectas; aspecto sadio, brincalhão e muito intelligente.

Tem accumulo de cêra ou substancia preta, exalando máo cheiro, em ambos os ouvidos, que lhe dá grande coceira. Os lados internos das orelhas, apresentam-se avermelhados.

Alimenta-se bem; come com appetite, somente não podendo roer ossos ou substancias consistentes, que lhe causam dôres, nos ouvidos, dando isso signaes de soffrimento. Quando tal acontece, fica com a cabeça um pouco pendida para o lado em que sente a dôr.

Nessas occasião demonstra cansaço. Já appliquei como tratamento, lavagens de agua oxigenada, agua com creolina e glycerina phenicada, sem resultado.

RESPOSTA — Em primeiro logar, é necessaria extrair o cerumen dos ouvidos, para isto basta instillar nos ouvidos algumas gottas da seguinte formula: carbonato de sodio, 20 grs.; agua de Louro Cereja, 10 grs.; e glycerina neutra, 20 grs.

Após fazer a instillação nos ouvidos, devem ser elles obturados com um tampão de algodão. Tres dias depois, retire o algodão e seringue um pouco de agua morna em cada ouvido.

ELMANO LEOMAN. — Mietheoy. — Escreve-nos:

Observando a maneira gentil com que v. s. attende aos seus consulentes, tomo a liberdade de pedir-lhe uma consulta, ficando desde já penhorado.

Possuo um policial com 3 annos de edade, o qual, a coisa de um mez, appareceu tossindo bastante, com a respiração offegante, com ensaios de vomito; o animal tem tambem uma certa paralysia nos quartos trazeiros; quando anda, bambaleia a parte trazeira.

Penso tratar-se de hydrophobia, pois o animal foi vaccinado a coisa de um anno e já está assim a coisa de um mez mais ou menos; o cachorro não anda na rua, é conservado sempre em casa. Convém notar que o cão não perdeu o appetite, pois come e bebe normalmente, conservando tambem a vivacidade. O animal perdeu a voz, tendo um latido muito rouco, quasi que não se ouve.

RESPOSTA — Para combater a tosse, dê a seu cão uma colher das de sobremesa, de Tussidol, seis vezes por dia.

Diariamente, faça uma injecção de 2 c. c. de Pneumos, no musculo da anca, até a cura.

E' essencial que se conserve o cão em logar quente, secco e arejado, cuidando evitar a humidade.

ENAZOPFOLI — Porto Novo. — Escreve-nos:

Apezar de não encontrar no "Correio Agricola", uma secção destinada ao tratamento de animaes, venho pedir ao senhor, por intermedio do mesmo, o obsequio de uma consulta.

Trata-se do seguinte: Tenho um cavallo do qual me utiliso diariamente, ficando este preso cerca de 7 horas ao dia. Apezar de estar apparentemente sadio, isto é, gordo, creio que este se acha um pouco enfraquecido.

Seu pello está sem brilho, muito encaroçado e caindo.

Nos logares em que cáe o pello, ficam ferimentos que demoram alguns dias a seccar.

Ha cerca de um anno, elle foi submettido a uma sangria e ha 5 mezes, a conselho de um veterinario, mandei applicar uma injecção de "Sorolina", tendo elle suado muito. Tambem já tomou banho em "Sarnae", não obtendo nenhuma melhora. Tem mais ou menos 9 annos.

Como não ha aqui um veterinario a quem possa consultar, tomei a resolução de pedir ao senhor um conselho sobre o tratamento do mesmo.

RESPOSTA — Tanto para os animaes sujeitos a trabalho demasiado, como para animaes enfraquecidos por qualquer causa ou convalescentes de doença grave, o uso do Tonos é sempre aconselhado.

Faça diariamente, uma injecção de 5 c. c. de Tonos, até completar uma série de vinte injecções. Estou certo que esta medicação restabelecerá o seu animal.

A. PASSOS — Ibitutinga. — Escreve-nos:

Como assignante e leitor assiduo do "Correio da Manhã", venho por esta merecer-lhe um favor.

Tendo apparecido uma manqueira numa egua de minha propriedade, em junho do corrente anno, já appliquei os tratamentos aqui usados, de compressas quentes e nada tem melhorado.

Appareceu um inchaço na junta do patinhoda mão, lado direito, nesse tempo não augmentou e não diminuiu, o animal está bem disposto (gordo) e bom pello, mas não póde trabalhar.

Peço ao sr. me indicar pela secção agricola do "Correio da Manhã" o que devo applicar.

RESPOSTA — Tente o tratamento com applicação de duchas frias, localmente.

Se não dér resultado, empregue um revulsivo como Sédor, ou um linimento qualquer.

C. CARVALHO — Andarahy. — Escreve-nos:

Venho pedir a v. ex. o obsequio de me indicar pela secção agricola do seu prezado jornal um remedio para o meu cachorro. Tenho um cachorro policial belga, preto, felpudo, de 4 annos de edade. Elle foi sempre criado dentro de casa, nunca esteve acorrentado, mas tambem nunca saiu á rua. Elle come duas vezes por dia um angu' feito de fubá de milho com carne fresca. A's vezes, come pão com leite. De uns tempos para cá, começou a cair-lhe o pello em volta dos olhos e elle ficou com umas rodas feias em volta dos olhos. Tenho lavado os olhos delle de vez em quando com agua boricada e posto umas gottas de "Argyrol" na vista. Faço isto só de longe em longe, porque estou vendo que não está adeantando. Ultimamente appareceram feridas na barriga delle, foram augmentando e agora a barriga delle está toda preta e o comicha muito, porque elle vive se coçando sempre. Elle se coça com desespero e muitas vezes chora de dôr. Elle tambem adquiriu um horrivel mão cheiro.

Como elle é muito grande e pesado, elle toma banho só uma vez de 8 em oito dias com creolina e sabão Leprol.

RESPOSTA — Dia sim, dia não, faça uma injecção de Arsenil, 2 c. c., debaixo da pelle, alternadamente com Vaccina Antipyogenica, na mesma dôse.

Continue a banhal-o mais a miude, com agua fracamente creolinada.

E' conveniente administrar carne nas rações.

FRANCISCO CLAUDIO — São Fidelis — Escreve-nos:

Tomo a liberdade de pedir um remedio para um cachorrinho felpudo, branco, de 9 a 10 annos e que está soffrendo dos ouvidos uns 7 annos.

Sem eu achar um remedio que o livre do tal incommodo. Elle come bem, está gordo e bonito, pois os ouvidos não ha meia de ficarem curados. Tenho feito muito remedio, inclusive alguns tirados do "Correio", porém sem resultado algum. Elle leva sacudindo a cabeça constantemente e chegou a tal extremo que não se póde lhe tocar nos ouvidos, porque é muito grande a dôr que elle sente. Purga e tem fetido e por dentro todo ferido, saindo o panno com o limpo, ensanguentado. Tambem peço remedio para carrapatos.

RESPOSTA — Leia e ponha em pratica a resposta dada á dona Luzia Araujo Azevedo.

Além disto, injecte em seu cão, debaixo da pelle, dia sim, dia não 2 1|2 c. c. de Vaccina antipyogenica.

MARGARIDA. — E. do Rio. — Escreve-nos:

Peço indicar-me um remedio para desarranjo num cão dinamarquez com 5 mezes. Penso que é devido a vermes. Outro cachorrinho foxterrier que constantemente funga os olhos e tem uma tosse que parece vomitos. Será possivel enviar a resposta no proximo supplemento?

RESPOSTA — Em primeiro logar, evite dar carne ao seu dinamarquez. Submetta-o a um regimen lacteo; se após uma semana, não houver melhoras, administrar o Vermifugo para cães.

Ao "fox-terrier" dê Tussidol.

SOCRATES LIMA — Areal. — Escreve-nos:

Como leitor assiduo que sou do vosso util supplemento avicola, e necessitando de um conselho de v. s., cabe-me o merecimento de consultar-vos a esse respeito. Trata-se de uma inchação que soffre um gallo indio, em uma das coxas. Não sei se foi originada de algum ferimento, por não apresentar-se nenhuma luxuriação externa.

Já está nessas condições ha uns dez dias mais ou menos.

RESPOSTA — A inflammação deve ter uma causa, mas as suas informações são muito restrictas e não me permittem vislumbrar qual seja, para poder medicar com precisão.

Deante disto, restrijo-me a aconselhar applicação local de tintura de iodo e mais nada.

ELZA. — Rio. — Escreve-nos:

Sendo leitora assidua da sua secção, peço-lhe o obsequio de me informar o que hei de fazer com a noticia que lhe vou expôr:

Tenho diversas gallinhas creoulas e Leghorns, porém, nunca soffreram de molestia alguma. Ha um mez mudei-me para a Tijuca e as gallinhas estão apparecendo com uma molestia exquisita:

Começam a ficar tristes, as vistas ficam roxas, não se levantam do chão porque não têm firmeza nas pernas e têm a evacuação e de um verde-escuro misturado com um verde amarello.

Já tenho dado azeite com limão, oleo de ricino e não melhoram.

Ellas têm um gallinheiro muito espaçoso, o terreno é secco e a alimentação é a seguinte:

Milho, farello, triguilho e ração balanceada; dava todos os dias verdura, porém, pensando que esta diarrhéa era devida á verdura, suspendi-a.

RESPOSTA — Parece tratar-se de espiroquetose, o mal a que a senhora allude.

O primeiro cuidado no combate a essa doença, consiste na limpeza do gallinheiro; erradicação dos carrapatos e piolhos, maximé dos primeiros que são os disseminadores da doença. Irrigar o gallinheiro e dependencias com solução de creolina.

As gallinhas sãs devem ser vaccinadas com a Vaccina contra a Espiroquetose. As doentes, quando a molestia é diagnosticada a tempo, trata-se facilmente com injecção intramuscular de Atoxil, na dóse de 0,03 cents. por kilo de animal, tres dias seguidos.

RICARDO CESAR — Salina — Escreve-nos:

Leitor assiduo que sou deste orgão, venho por meio desta secção, pedir-lhe que me informe o seguinte:

Tenho uma porca que deve ter a edade de um anno a anno e meio, mais ou menos e que até hoje não deu cria, apezar de já tel-a mudado de clima e de fazendas, não ha meio de enxertar.

As coberturas têm sido feitas por porcos do seu tamanho: é um bello animal, motivo pelo qual eu queria tirar alguns exemplares.

RESPOSTA — As porcas propensas a engordar não devem ser conservadas para criadeiras; porcas assim são, em geral, estereis.

Deve ser este o caso da porca a que o sr. allude.

Sendo assim, não ha medical-a, mas sim explorar as suas aptidões: engordal-a para côrte.

L. TUSCA — Rio. — Escreve-nos:

Grato pela prompta resposta,

INDUSTRIA

A. CAVO — Petropolis. — Escreve-nos:

Leitor assiduo deste conceituado matutino, venho pelo presente, pedir a vs. ss. a gentileza de ensinar-me o methodo de fabricar sabão em pó, usado pelos barbeiros.

RESPOSTA — A arte de fabricar sabões para a barba é, necessariamente muito delicada, devendo-se ter em vista a composição exacta dos ingredientes, emprego de graxas frescas e refinadas, escolha exacta dos alcalis para a saponificação e comportamento das operações pelas quaes se obtem o producto definitivo.

Para fabricar sabão em pó, toda a massa, inclusive o oleo de côco, deve ser posta na cuba e a saponificação deve-se começar com soda caustica. Como o oleo de côco se saponifica facilmente, é inteiramente convertido em sabão de sodio. A lixivia de potassa, que se emprega então, saponifica o sêbo. Obtem-se, por vezes, melhores resultados, collocando somente uma parte da massa, isto é, todo o oleo de côco, no começo da operação, e saponificando com lixivia de soda. Terminada a saponificação, junta-se o resto do sêbo e saponifica-se com lixivia de potassa. Presume-se que todo o oleo de côco e toda a banha se converteram em sabão de sodio por este processo, emquanto que toda a potassa se combina com o sebo para formar sabão de potassio. Entretanto, nos sabões formados como foi dito acima, é sempre possivel que se produzam mudanças, durante o tempo em que o sabão se submette á ebulição final, para completar a saponificação.

Quando um sabão desta natureza, cujo teor em soda caustica deve ser elevado, é salgado duas vezes, a glycerina se elimina a tal ponto que não ha difficuldade para a reducção a pó. O sabão resfriado em formas ou em prensas, corta-se em barras, disseca-se e corta-se depois, em pedaços ou em flocos.

Os flocos de sabão devem ser tão finos quanto possivel, afim de que possam ser dessecados com facilidade até 90°|° do seu teor em acido graxo. Quando uma amostra de sabão em flocos póde ser facilmente reduzida a pó num gral, está o sabão em condições de passar entre os cylindros do moinho, que devem estar bem approximados.

Faz-se esta operação com cuidado, porque um forte calor, resultante do atricto, póde ser produzido em virtude de seccura do sabão e da proximidade dos cylindros. Depois de fazer passar o sabão pelos cylindros, é conveniente fazer uma segunda pulverisação.

MILTON BARBOSA — Cachoeira. — Escreve-nos:

Leitor constante do "Correio da Manhã", venho hoje pedir-vos o obsequio de informar-me onde poderei adquirir o "Manual del fabricante de Sabonetes de Scansetti" e qual o preço do mesmo.

Qual o material necessario para uma pequena fabrica de sabonetes que sirva para o banho e onde poderei adquirir esse material.

RESPOSTA — Livraria Hespanhola, á rua 13 de Maio, nesta capital. Póde escrever aos srs. Herm Stoltz & Cia., que fornecerão os catalogos, preços e indicarão as installações que convem.

SAVINO NEVES — Trajano de Moraes. — Escreve-nos:

Venho importunar-vos, pedindo-vos o favor de me responder pela secção "Correio Agricola" se ha um livro de receituario para sabão, onde posso adquiril-o e qual o preço.

RESPOSTA — Encontrará na livraria Hespanhola, á rua 13 de Maio, nesta capital, o manual de fabricação de sabão de Scanzoti.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA.

bem relação ao meu pedido, de agosto p. p. Passo a responder a vossa pergunta exarada no "Correio Agricola", de 29|8|37, sobre o sabonete que desejo fabricar.

Desejo começar no corrente mez, a experiencia, para depois executar o trabalho com firmeza, assim é que o sabonete que desejo, deve ser de facil consumo, como seja, Coco, Agua de Colonia, Alface e outros de facil fabrico. Comprarei o livro indicado, logo que seja possivel.

RESPOSTA — Damos, em seguida, a formula indicada pelo chimico industrial J. L. Rangel para fabricação de sabonete a frio: — Oleo de côco de 1ª 100 kilos; lixivia de soda caustica a 25º Bé, 50 kilos; Perfume para sabonete, 1,5 kilo e a quantidade sufficiente de corante para sabonetes.

DR. RAUL PACHECO — Agradecemos a communicação e a registramos para transmittil-a aos nossos consulentes quando houver opportunidade.

BEATRIZ SOFLA — Rio. — Escreve-nos:

Muito estimaria merecer a fineza de uma informação vossa sobre o processo de extinguir-se a praga, conforme amostra junto, que tanto damnifica as palmeiras de meu jardim.

RESPOSTA — Solicitámos do illustre entomologista, dr. Aristoteles d'Araujo sobre o parecer a respeito, tendo gentilmente nos informado o seguinte:

"As palmeiras estão atacadas por um insecto homoptero, da familia "Diaspididae" e cujo nome scientifico é "Chrysomphalus danidum" (L., 1758).

Para combater estes insectos, aconselho o emprego de asperções com emulsões de oleos emulsionaveis, como, por exemplo, o producto "Laranjol", que se encontra á venda na rua S. Pedro n. 45 — Rio de Janeiro — Fernando Sackradt & Cia. Essas aspersões devem ser feitas pela manhã, bem cedo ou depois das 3 horas da tarde, na proporção de 1 a 1.5%".

Agricultura

C. ABAD, — Rio. — Escreve-nos:

Tendo deparado na secção — "Conselhos" — do Supplemento agricola, um dos conselhos referentes ás vantagens do adubo para as laranjeiras, muito grato lhe ficaria se servisse informar-me uma das formulas mais apropriadas para essa planta. A zona do laranjal é em Jacarépaguá e se trata de plantas com dois para tres annos, cujo desenvolvimento desejaria "animar". Ao mesmo tempo, sirva-se informar-me a quantidade da formula que se deve empregar, por pé, de adubo.

RESPOSTA — Poderá adoptar a seguinte formula: — Salitre do Chile 300 kilos; super phosphato 200 kilos; farinha de ossos, 200 kilos, sulfato de potassio, 100 kilos. Torta de mamona, 200 kilos, devendo empregar 250 grs. para cada laranjeira.

Diversos assumptos

JOSE' ANTONIO DE PAULA SANTOS — Lorena. — Agradecemos a communicação e a registramos para opportuna resposta aos nossos consulentes.

AGRICULTOR — Rio. — Queira escrever a José Antonio de Paula Santos, em Lorena.

AGRICULTURA — Recebemos dos srs. M. C. Ribeiro & Cia., (caixa postal 2493), uma carta em que nos communicava que são compradores de soja em grande quantidade, ao preço de 500 réis o kilo.

M. C. RIBEIRO & CIA. — Rio — Como, igualmente, desconhecemos o endereço do "Agricultor" a que se refere na sua attenciosa carta, damos no mesmo, no nosso numero de hoje, a informação que nos pede.

Conselhos da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes aos lavradores

No mez de setembro corrente, a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, julga opportuno lembrar aos senhores agricultores do Estado do Rio de Janeiro, o que é mais necessario fazer-se, segundo as prescripções dos technicos autorizados:

É o mez de maxima actividade agricola. Todas as roçadas, coivaras, e lavras devem estar concluidas.

Exceptuando-se raras culturas que exigem menor somma de calor todas as demais plantas podem ser cultivadas neste mez.

Planta-se milho, aboboras, melancias, melões, mandiocas, canna de assucar, arroz, café, amendoim, mamona, inhame, hortaliças e feijão.

A plantação de feijão, todavia, é melhor ser feita em Dezembro, Janeiro ou Fevereiro, mezes mais quentes.

Semeiam-se em viveiros, eucalyptos e tabaco.

Semeiam-se, tambem, alfafa, e capins forrageiros, catingueiros, jaraguá, rhodes etc.

Colhe-se ainda café, continua a safra de canna de assucar.

Inicia-se a enxertia da lanjeiras, operação essa que poderá continuar até dezembro.

Devem comparecer á 2ª. Exposição de Milho, que esta Sociedade realizará de 25 do corrente a 3 de outubro p. vindouro.

São essas as principaes providencias do mez agricola que começa.

Aproveitemos bem o nosso tempo, trabalhando nos campos, intensificando a producção; concorrendo, assim para o bem estar geral e engrandecimento da Patria.

CONSELHOS AOS CITRICULTORES

Um pomar de laranjeiras póde durar 50 annos e, ás vezes, mais. É natural que uma arvore que vive no mesmo logar durante tantos annos, esgote a terra e entre logo em decadencia.

O algodão, o milho, o feijão, etc., vivem alguns mezes e, no anno seguinte, a terra é novamente lavrada, gradeada e as côvas são cavadas em logares differentes.

Com a laranjeira a situação é differente: Suas raizes vivem 50 e mais annos alimentando-se no mesmo cubo de terra, de maneira que, em poucos annos, a arvore entra em decadencia, fica fraca e começa a ser perseguida por muitas doenças e pragas, morrendo muita cêdo.

É contra esses prejuizos que o citricultor deve se precaver.

Já temos alguns milhões de laranjeiras em plena decadencia, com todos os signaes de desnutrição e cobertos de enfermidades. Um pomar nestas condições é uma cultura que dá prejuizos e aborrecimentos, ao passo que um pomar bem tratado, é uma fonte certa de lucros e dá prazer ao lavrador.

Num pomar bem adubado e bem tratado, difficilmente se verifica a morte de uma laranjeira, nunca ha replantas a fazer. É frequente ver-se num laranjal mal cuidado a morte annual de muitas arvores, de maneira que o citricultor vive a fazer replantas, com grande prejuizo para o seu bolso.

Mil laranjeiras — bem adubadas e bem tratadas — produzem facilmente 5.000 caixas de laranjas typo exportação. Num pomar sem adubo e sem trato este mesmo pomar dará com difficuldade 1.000 caixas, em media.

O citricultor que fizer bem os seus calculos, nunca deixará de adubar, pois elle poderá, com mil laranjeiras adubadas, obter a mesma producção que seu vizinho com 5.000 pés sem adubo — o que resulta em grande economia, pois é muito mais facil e muito menos dispendioso cultivar 1.000 do que 5.000 laranjeiras, lucrando ainda o citricultor 20 hectares de terra para outras culturas ou para pasto.

A SEMANA DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

(Continuação da 1ª pag.)

ses aspectos da cultura algodoeira uma bem orientada organização cooperativa.

O sr. Joaquim Bertino refere-se á organização commercial argentina e diz que a torta argentina já é vendida no mercado inglez de acordo com o "stand" daquelle paiz.

O sr. Torres Filho, assignala com prazer que esse aspecto dos sub-productos está tomando um papel de relevo na nossa exportação sendo de notar: o oleo, o linter e a torta, cuja exportação só em São Paulo calcula-se attingirá este anno 140.000 contos.

O sr. Bertino de Carvalho presta algumas informações sobre o oleo de oiticica, cuja acceitação nos Estados Unidos vae sendo a melhor possivel a despeito dos fortes concorrentes que encontra.

O sr. Arruda Camara pede a palavra para renovar um appello: que a Sociedade se dirija á Prefeitura suggerindo examine a possibilidade da simplificação do processo de habilitação dos productores do Districto Federal para a venda dos seus productos nas feiras livres e mercados municipaes. Parece um assumpto insoluvel mas o facto é que um productor para conseguir aquella habilitação está sujeito a uma peregrinação de dois a tres mezes pelas repartições da Prefeitura, pois que está sujeito a um registro na Inspectoria de Mattas e Jardins (annual), que é o chamado Registro de Lavradores. Obtida a carteira de lavrador gasta mais de um mez, se levar documentos e os attestados de saude, antecedentes e só assim consegue habilitar-se junto áquella Directoria. Suggere, o registro do Ministerio da Agricultura, cobrando embora a taxa sobre este registro.

O quadro, que em seguida se vê, mostra comparativamente a nossa exportação durante os nove primeiros mezes dos annos de 1934, 1935 e 1936:

PAIZES DE DESTINO	Toneladas			Valor em Contos de réis		
	1934	1935	1936	1934	1935	1936
Allemanha	7.711	64.902	27.524	27.250	310.945	129.710
Australia	....	45	....	....	175	....
Bulgaria	22	....	....	72	....	....
China	....	....	1.344	....	....	8.507
Dinamarca	9	....	13	26	....	64
Estados-Unidos	1	98	350	2	524	1.764
França	6.210	8.648	13.201	21.236	41.385	63.085
Finlandia	45	134	252	172	706	1.231
Grã-Bretanha	45.412	18.569	45.901	158.750	87.214	204.214
Hespanha	105	....	22	396	....	99
Hollanda	2.345	2.823	5.696	8.503	14.293	26.398
Hong Kong	....	....	23	....	....	107
India Ingleza	56	....	161	212	....	743
Italia	2.587	2.095	6.093	9.310	10.468	28.282
Japão	1.696	2.492	42.929	5.536	13.546	201.248
Noruega	....	4	....	....	19	....
Polonia	228	314	2.562	655	1.614	12.018
Portugal	4.015	1.987	1.461	13.099	8.805	6.391
Suecia	38	77	414	133	407	1.912
Tcheco-Slovaquia	....	....	11	....	....	69
União Belgo Luxemburgueza	4.049	4.353	6.134	15.967	20.624	26.022
Total	75.425	106.503	153.640	256.685	510.974	701.807
Equivalente em £, ouro				2,565,320	4,156,305	5,612,345
Valor por unidade em £				34|1	39|1	36|11

Directoria de Estatistica Economica e Financeira — 1936.

Durante os nove primeiros mezes de 1936, foram os seguintes os principaes portos brasileiros da exportação: Santos — 110.309 toneladas; Cabedello — 12.701 toneladas; Fortaleza — 10.619 toneladas; Recife — 9.088 toneladas e Natal, com 4.523 toneladas.

Depois do Egypto, diz Benjamin Hannicut, no seu já citado trabalho, "o nosso paiz figura como principal productor de algodão do mundo, já pelo volume de sua producção, já pela qualidade dos seus algodões, cuja diversidade de cultura se estende desde as variedades curtas, de uso e cultivo mais generalizado, até ás boas variedades de fibra longa, destinadas á industria de tecidos finos.

Muitas circumstancias favorecem o desenvolvimento da cultura algodoeira no Brasil. Dentre todas, porém, se destaca o preço reduzido do braço trabalhador, favorecido, sem duvida, pelas condições de vida que desfruta o paiz.

Todavia, para o augmento da producção, que não poderá ser rapido, o paiz terá que lutar contra a falta de trabalhadores ruraes, o que já se está constituindo um dos graves problemas com que se defronta a nação.

De facto, o problema do braço rural passou a se constituir uma questão de relevante importancia nacional: a selecção do immigrado, como defesa da nossa sociedade e das instituições; a necessidade do braço trabalhador, como factor de nossa expansão economica.

A despeito do baixo rendimento por hectare cultivado, o Brasil poderá concorrer, nos mercados mundiaes, com uma producção multissimo maior, porque as terras virgens que constituem o seu territorio, poderão ser transformadas em ferteis campos de cultura algodoeira.

E, propositadamente, merecem registro as seguintes observações com o dr. Benjamin Hannicut, examina o algodão na economia brasileira, no momento em que os cafesaes cedem o seu imperio verde á exploração extensiva do algodão:

"Em verdade, mais de 65 % do commercio exterior sul-americano de importação correspondem a productos manufacturados, o que significa a extensão do campo a ser explorado pelo Brasil nos dominios da industria manufactureira americana.

Temos augmentado a nossa producção agricola consideravelmente, em 1929 para cá. O valor, porém, desse augmento não correspondeu á differença provocada pela baixa crescente dos preços, em virtude da desvalorização da moeda, aggravada da enorme queda do café, apesar mesmo da melhoria dos preços de outros productos, entre os quaes o algodão contribuiu preponderantemente. Com effeito, da infima exportação algodoeira que registrou o anno de 1932, o Brasil" passou a exportar, em 1934, 126.548.000 kilos de algodão em rama, subindo para 138.630 toneladas, no anno proximo passado, equivalente, respectivamente, em 1934 e 1935, a 4.666.439 e ... 5.222.773 libras ouro, ou 456.198 e 647.993 contos de réis.

O café, nestes dois ultimos annos, apezar de reduzir-se a quasi um terço da contribuição de 1930, (41.178.790 libras ouro), ainda contribuiu, em 1935, com 17.373.926 libras ouro, no computo do commercio exterior do paiz. O seu valor interno, em mil réis, porém, subiu de 1.827.577 contos, em 1930, para 2.150.691 contos, em 1935".

"O algodão no Brasil para ser exportado ou mesmo consumido passa pelas seguintes phases commerciaes:

1) do productor ao machinista ou usineiro;

2) do machinista ao intermediario;

3) do intermediario ao exportador;

4) do exportador aos centros consumidores estrangeiros.

a) E' commum em S. Paulo, e tambem em outras regiões algodoeiras do paiz, ser o productor de algodão o proprio industrial do seu beneficio. Todavia, nem todos os agricultores estão em condições de acarretar com as vultuosas despesas de installações de beneficiamento do algodão. Por esse motivo, ha tambem o

SERICICULTURA

(Continuação da 1.ª pag.)

as Inspectoria, estão apparelhando-se para intensificar racionalmente o desenvolvimento da sericicultura.

O ciclo evolutivo do Bombix, no Brasil, varia de accordo com as zonas em que é creado, pois, emquanto em alguns pontos do centro e sul do paiz, só a vida larval leva de 32 a 45 dias. Estados ha como os do Pará e Amazonas, em que este periodo não excede de 28 dias. O compartamento, como frizamos, das raças e cruzamentos, dados os varios climas que temos, não é o mesmo e, para exemplo, citemos o caso de um cruzamento de raças annuaes, (Bigiallo) feito no sul, cujos ovos enviados ao Norte, para tracuateua no Pará, tornaram-se polyvoltinos, isto é deram logar, num só anno a 7 criações. Releva ainda notar que não é só no Norte, onde póde-se fazer de 6 a 10 criações de sirgos por anno: experiencia feita em Granjas Reunidas, no Estado de Minas, deu logar á que se verificasse a possibilidade de ali serem feitas de 6 a 8 criações annuaes, visto ser o ciclo larval de apenas 26 a 28 dias. A luz da sciencia não podemos ainda affirmar, se o facto do apparecimento do voltinismo, no Pará, num cruzamento de raças annuaes foi fruto de influencia directa e exclusiva do clima, ou se se trata de uma variação condicionada a outros factores que cooperaram com as vantagens do meio. Mesmo porque não foi feita nenhuma experiencia nesse sentido após a verificação desse facto: o technico que percebeu essa anomalia, não proseguiu suas observações, o que seria effectivamente interessante, desde que não se deu o phenomeno da diapausa, prolongada, commum nos ovos das raças annuaes. Sobre o assumpto o dr. Nogueira de Carvalho escreveu posteriormente, optima monographia denominada "Será o voltinismo do Bombix mori de caracter hereditario" em que o assumpto ficou em suspenso, á falta da cintinuidade de observações a que alludo.

E' commum ouvir-se dizer que tal ou qual planta, não requer solos especiaes para o cultivo mas é bom de notar que vegetar não é prosperar e nem mesmo trato de terra cultivado, um grupo de plantas divididas em dois talhões; recorrendo-se nos correctivos do solo e noutro deixando-se que a planta desenvolva-se sósinha, iremos vêr, de inicio, desfeita a supposição do que qualquer solo servo para a cultura de plantas que assim são recommendadas. Embora saiba-se que com alimentos, não se modifica os factores contidos no germen e que só os que tem relação directa com a somma é que pódem ser beneficiados com uma alimentação rica, não é menos verdade, que as bôas caracteristicas contidas no germen, só fazem-se presentes em toda a sua plenitude, quando não falta a alimentação racional e rica. Tratando-se em particular de plantas que forneçam folhas ás Estações experimentaes, é absolutamente necessario que os amoreiraes, destinados a servir neste minster, deveriam a ser tratados em separados. A folha bôa, sadia, proveniente de planta que cresce em solo bem trabalhado, tem que por força de ser mais rica em materia nutritiva, dando por outro lado um bom rendimento, o que não acontece com as que vivem em solos pobres ou empobrecidos pela falta dos auxilios que requerem. Como quer que seja, a sericicultura terá de occupar logar marcante nas actividades dos habitantes das zonas ruraes, e isto dar-se-á mais hoje, mais amanhã. Para o seu maior desenvolvimento falta a criação por parte do governo de duas Estações Sericas Federaes, uma no Norte e outra no Sul, isso e a importação de maior numero de fiatorios, devem ser no momento, de par com o que já foi feito, graças ao esforço e dedicação de Amilcar Savassi, a preoccupação dos que abalam-se a olhar para as nossas possibilidades em face da sericultura e será o sufficiente, para um apreciavel avanço nos valores e no vulto da nossa producção. Este é meu ponto de vista, exposto modestamente com o fito de contribuir para o desenvolvimento da mais bella e mais lucrativa das industrias subsidiarias, e mostrar que a Sementagem offerece capitulos interessantes para estudos e requerendo como requer conhecimentos especiaes, o seu manejo deve ser, como já e é, da competencia de estabelecimentos especializados.

Barbacena, 28 de agosto de 1937

O melhor clima para o coqueiro é o tropical, onde a chuva seja abundante e a temperatura não desça abaixo de 20 gráos centigrados. O coqueiro floresce e os frutos amadurecem á beira mar, até a latitude de 25 gráos ao norte e ao sul do Equador.

Publicações recebidas

"O Campo" — Revista mensal da lavoura, pecuaria, industrias ruraes e estudos economicos. Anno 8 nº 92. Além de uma desenvolvida noticia sobre a exposição nacional de animaes, ultimamente realizada em São Paulo, ornada com magnificas photographias dos animaes premiados, *O Campo* publica neste numero o noticiario sempre util aos que lêem esta bem elaborada revista.

O Biologico — Orgão de approximação dos technicos do Instituto Biologico de S. Paulo com os Criadores e Lavradores. Anno III N. 8 — O summario deste numero é o seguinte: — A broca e a vespa, multiplicação da vespa de Uganda em viveiros, por J. P. Fonseca; E preciso acabar com a pullorose, por José Reis; A "murcha", uma nova doença da mamona em São Paulo, por S. C. Arruda e R.G. Gonçalves; Notas e informações; Consultas e noticias do Instituto Biologico.

Conselhos e informações

A cabra Murcia é de pequeno porte, apenas alcançando a altura de 65 a 70 centimetros, porém, apezar dessas reduzidas proporções é uma leiteira acima do normal, que dá facilmente em uma lactação 600 litros de leite. Além disso, o seu leite é delicioso ao paladar, sem transparecer cheiro caprino, que desagrada á muita gente, e os bodes não exhalam tal cheiro penetrante e desagradavel, commum aos seus congeneres.

Do lyrio do brejo se consegue polpa propria para fabricação de excellente papel. Encontra-se este lyrio, vegetando em todo o seu esplendor, onde quer que corram brejos, ou hajam terrenos humidos em todo o Districto Federal, desde os charcos creados em seu percurso por pequenos riachos, até ás suas nascentes no alto das montanhas.

Os couros dos jacarés mortos, annualmente, em Marajó, e logo calcinados em coivaras, seriam sufficientes para fornecer materia prima a todas as fabricas de cortume do paiz.

Sociedade Nacional de Agricultura

Sob a presidencia do dr. Arthur Torres Filho, realizou-se na ultima quarta-feira, a sessão da Naciedade Nacional de Agricultura.

Ao iniciar os trabalhos, declara o sr. Torres Filho estar longe de imaginar que teria de referir-se no passamento de um vulto dos mais proeminentes dentre os directores da Sociedade — o professor Manoel Paulino Cavalcanti, que, ainda na ultima quinta-feira, assistira á sessão da directoria. O seu fallecimento, occorrido na terça-feira, após grave e rapida enfermidade, enchia de pesar não só a Sociedade Nacional de Agricultura, a que dava collaboração ha cerca de quarenta anno, seja como um dos seus mais esclarecidos directores, seja como organizador e director, por longos annos, do antigo Apprendizado Agricola Wenceslau Bello, como, tambem, a sciencia agronomica nacional, da qual era um dos precursores. Identificara-se de tal modo com o ensino da agricultura e zootechnia, que a ella se dedicára durante toda a sua vida com um alto espirito patriotico, sem qualquer preoccupação materialista. Assim procedeu desde o inicio da sua carreira até o momento em que baqueou, arrastado pela morte. Ainda agora,encarregara-se do ensino de uma das turmas de alumnos do curso de enxertadores da Escola de Horticultura Wenceslau Bello, estabelecimento a que tinha grande estima, por ser justamente o seu orientador, na phase antiga. Ali teve occasião de iniciar um grande trabalho de desenvolvemento pelo gosto da citricultura no paiz, tambem ministrando ensino a um grupo de moços, alguns dos quaes se encontram hoje occupando postos de administração. Após esse longo trabalho, foi encarregado de dirigir o Posto Zootechnico Federal de Pinheiros, onde se encontrou durante 14 annos, imprimindo ao estabelecimento, orientação consentanea com as realidades brasileiras.

O presidente assignala a presença, na casa, dos representantes dos exportadores de bananas do Estado do Rio, e agradece os esforços nesse sentido dispendidos pelo sr. Ismael Cordovil, que se promptificára a coordenar a convocação. E' o assumpto — diz o sr. Torres Filho — que o preoccupa de longa data e para o qual teve occasião de pedir o apoio do Ministerio da Agricultura em varias occasiões, muito principalmente durante a gestão Lyra Castro, no tempo muito justamente preoccupado em desenvolver o mais possivel a nossa fruticultura. Além de uma fonte de riqueza, vi na cultura da banana um factor decisivo para o aproveitamento da Baixada Fluminense, pois o producto tem deante de si, mercados illimitados no mundo e nenhuma região offerece maiores possibilidades. Essa comprehensão do problema tambem a teve Nilo Peçanha, quando presidente do Estado do Rio, ao iniciar o saneamento daquella extensa, fertil e ao mesmo tempo abandonada região. A descontinuidade desse trabalhos de saneamento, tem prejudicado o desenvolvimento da agricultura na Baixada, comquanto tenha havido, ultimamente, um surto na producção de bananas, que em 1932 attingiu o seu maximo nos valores exportados, (667.000 cachos) para descer em 1923 a cerca de 180.000. Quer dizer que essa riqueza está desapparecendo e, para averiguar as causas desse declinio é que pediu o sr. Ismael Cordovil que procedesse a um inquerito in loco e, ao mesmo tempo, trouxesse á Sociedade os agricultores de banana, afim de, de viva voz, apresentarem as suas suggestões, até porque pretendia levar esse assumpto, mais uma vez, ao debate do conselho federal do commercio exterior. Dos bananicultores de Santos, através o seu syndicato de classe, havia recebido uma representação em sentido identico. O seu intuito, portanto, era ter uma visão de conjunto do problema, afim de que as medidas a serem suggeridas, abrangessem não só os productores daquella região, mas, tambem, o do outro porto principal de exportação, que é o do Rio de Janeiro.

beneficio por conta de terceiros, recebendo o machinista o custo do descaroçamento.

O usineiro é, ás vezes, o financiador da producção, mediante a condição do lavrador lhe destinar as suas safras. Os juros decorrentes desse financiamento variam dessa simples condição ás mais onerosas taxas. Os preços do algodão em caroço para cobertura desses adiantamentos são combinados por antecipação ou no momento da entrega da mercadoria. Nesse ultimo caso, prevalecerá o preço do dia verificado no mercado, e, naquelle, o preço previamente estabelecido, deduzidas as differenças exigidas para a concessão do financiamento.

b) Do machinista o algodão passa ao intermediario, quando se destina á exportação pelos escoadouros nacionaes, ou vai directamente ás fabricas de fiação e tecelagem, quando é negociado internamente, para consumo do paiz.

A acção do intermediario, que em S. Paulo é o representante do machinista, assim se distribue:

1) No recebimento dos documentos da classificação feita pela repartição competente (em S. Paulo, a Bolsa de Mercadorias, nos demais Estados, as Commissões Federaes de Classificação).

2) Nas transacções commerciaes do machinista.

3) No financiamento do machinista.

c) O intermediario que, como verificamos, representa o interesse do productor, passa o algodão ao exportador.

Em S. Paulo, as operações do intermediario são grandemente facilitadas, pois que as negociações são effectuadas mediante a simples apresentação dos certificados da classificação official. O algodão é embarcado directamente para Santos, afim de ser remettido ao ponto consumidor que o adquiriu. Isto é possivel em S. Paulo, graças á organização do serviço official do algodão, que mantem, junto á cada machinismo do beneficio no interior do Estado, um fiscal encarregado da extracção das amostras dos fardos, sobre as quaes é feita a classificação do typo e da fibra, della sendo emittido o respectivo certificado. Devido ainda á collaboração existente entre a Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, que representa a Secretaria da Agricultura, na execução do serviço de classificação, e o Ministerio da Agricultura, que assiste a todos os trabalhos, com o intuito de facilitar os embarques, o certificado de exportação é obtido mediante o pagamento da taxa de $010 por kilo liquido de algodão em pluma.

d) O exportador é por vezes em S. Paulo o productor, o machinista e o intermediario. Beneficia-se, conseguintemente, dos lucros geralmente devidos áquelles, podendo desse modo, concorrer com maiores vantagens ao commercio internacional, quando os preços internos não sejam mais satisfactorios".

A historia do algodão no Brasil é um dos capitulos do interessante trabalho do dr. Benjamin Hannicut e que em seguida reproduzimos como elemento elucidativo do estudo que vimos de fazer sobre esta preciosa malvacea:

"A existencia de algodão no territorio brasileiro é anterior á colonização portugueza no Brasil. A sua importancia economica, porém, só tomou realce após a descoberta do littoral do paiz. O naufrago Hans Staden affirmou em sua obra classica que os aborigenes do littoral paulista traficavam com os francezes, que traziam em suas embarcações "facas, machados, pentes e tesouras"; os indigenas lhes davam em troca pão brasil, "algodão" e outras mercadorias, taes como pimenta e enfeites de pennas. No Maranhão tambem existia algodão selvagem nas mattas virgens do Estado, e ha quem attesta que ainda se encontrem, nesse ponto do septentrião do

dando trabalho a cerca de 124 mil operarios, reflectem bem a importancia economica de um producto cujos trabalhos em conjunto occupam mais de 6 milhões de pessoas, ou sejam, quasi 15°|° da população brasileira. Os serviços officiaes do algodão no Brasil, estão affectos a uma repartição especializada — o Serviço de Plantas Textis — Subordinada ao Ministerio da Agricultura".

"O algodão, diz Benjamin H. Hunnicut, no seu trabalho sobre o cultivo e commercio do algodão: é cultivado em todos os continentes do mundo, sendo que os paizes que mais produzem são, na ordem do volume produzido, os seguintes: Estados Unidos, India, China, Egypto, Russia Sovietica, Brasil, Perú, Mexico, Uganda, Argentina, Coréa, Sudan Anglo-Egypcio. Nos ultimos annos, de 1923 para cá, a Russia subiu ao terceiro logar, tendo o Brasil mantido o sexto logar, apezar de ter grandemen augmentado a sua producção.

Para uma comparação entre os paizes, vide o quadro seguinte:

	FARDOS 1933	FARDOS 1934
Estados Unidos	12.960.000	12.970.000
India	4.109.800	4.318.000
Russia	1.178.000	1.963.000
China	1.800.000	1.950.000
Egypto	1.038.000	1.650.000
Brasil	440.000	1.050.000
Perú	230.000	275.000
Mexico	95.000	208.000
Outros Paizes	1.098.000	1.200.000
Totaes	23.548.000	25.648.000

As areas cultivadas no paiz se distribuem do extremo norte até ao sul. O quadro em seguida publicado, nos fornece dados sobre a área cultivada e producção de algodão em pluma, nos Estados productores nos annos de 1934-1935 e 1935-1936 (estimativa):

ESTADOS PRODUCTORES	1934|1935 (Final) Algodão em pluma (Toneladas)	1934|1935 (Final) Area cultivada (hectares)	1935|1936 (Estimativa) Algodão em pluma (Toneladas)	1935|1936 (Estimativa) Area cultivada (hectares)
Pará	1.054	10.550	2.499	25.000
Maranhão	7.802	73.362	9.999	76.000
Piauhy	6.486	33.372	9.980	46.000
Ceará	31.376	278.889	46.000	357.000
Rio G. do Norte	27.052	140.146	29.900	145.000
Parahyba	39.898	222.396	60.000	251.000
Pernambuco	27.420	182.833	30.000	200.000
Alagôas	15.902	106.012	22.050	56.000
Sergipe	6.217	24.539	8.000	44.000
Bahia	6.499	45.838	8.100	67.000
São Paulo	98.208	393.294	120.000	404.000
Paraná	4.599	17.037	3.900	15.000
Minas Geraes	8.000	60.000	16.000	94.000
Outros Estados	148	498	1.000	6.000
Total do Brasil	279.659	1.588.766	376.428	1.785.000

NOTA: — Equivalente em fardos de 500 Libras.
1.630.000 — 1935|1936. 1.252.330 — 1934|1935.